Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250.00
SEMESTRE ..... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 143 — ANO 127
DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1952

Assaltada pelos presos fugitivos a cidade fluminense de Paratí

Policiais, inferiores em numero, sustentam um cerrado tiroteio

Seguiram reforços por via aérea — Capturados numerosos detentos — O chefe da revolta luta desesperadamente

CONFERENCIA POLICIAL PORTENHO - BRASILEIRA

Sôbre o policiamento fronteiriço

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — No proximo mês de julho, será realizada na localidade fronteiriça de São Xavier, quase em frente a Porto Lucena, no Brasil, uma conferencia de autoridades policiais brasileiras e argentinas, inclusive o chefe de policia do Estado, sr. Walter Cintra de Oliveira. A reunião terá por finalidade adotar medidas visando um efetivo policiamento das fronteiras entre os dois paises, acabando com os contrabandos e os incidentes registrados anteriormente.

NOVAS GESTÕES

RIO, 21 (Meridional) — Chegou ao Itamarati o relatorio do governo gaucho sobre os incidentes ocorridos na fronteira com a Argentina. As informações adiantam que o sr. João Neves, após examinar o «dossiers», determinará novas gestões junto ao governo do país vizinho.

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Novo incidente fronteiriço ocorreu na provincia de Missiones onde, surpreendidos quando navegavam no rio Uruguai, que separa a Argentina do Brasil, dois contrabandistas responderam disparando suas armas contra os gendarmes argentinos. Estes revidaram o ataque mas os dois contrabandistas lançaram-se ás aguas, procurando a ganhar a margem brasileira. Não foram atingidos e os gendarmes não tiveram perdas.

PATRIOTISMO VIGILANTE

RIO, 21 (Meridional) — Ainda não se reuniu a comissão parlamentar designada para averiguar os acontecimentos na fronteira com a Argentina. Falando á reportagem, o sr. Epilogo Campos declarou: "A Camara acaba de dar uma demonstração de seu patriotismo vigilante aprovando a designação de uma comissão de inquerito em menos de dois dias. Se tal não tivesse sido a nossa atitude, de certo modo teriamos dado essa prioridade á Argentina, uma vez que um representante socialista da Camara argentina tomou identica iniciativa". O relatorio do governador gaucho já chegou ao Itamarati. Depois de examiná-lo, o ministro João Neves realizará novas gestões junto á chancelaria argentina. Somente na próxima semana, a comissão parlamentar irá á fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

AO SENADOR NOVAES FILHO

RIO, 21 (Meridional) — A proposito do discurso que pronunciou ha dias no Senado, o sr. Novaes Filho recebeu do sr. Teixeira de Freitas o seguinte telegrama: "Em meu nome e em nome dos estatisticos brasileiros que solidariamente defendem a honra profissional, defendendo tambem a dignidade do Brasil, apresento a V. excia. meus calorosos agradecimentos pelas nobres e serenas palavras que pronunciou perante o Senado para dizer o seu apreço pela obra do IBGE e do patriotismo dos seus servidores.

Quanto a mim, que V. excia houve por bem distinguir com generosa referencia, devo dizer, a bem da justiça, que fui apenas auxiliar do devotado ministro Macedo Soares, primeiro presidente do Instituto e colaborador obscuro dos brasileiros que na linha de frente serviram o IBGE entre os quais peço licença para salientar Leo da Fonseca, Carneiro Felipe e Cerqueira Lima já desaparecidos, Heitor Bracet, Ribeiro Espindola, Rafael Xavier, este ultimo integro organizador do Departamento de Estatistica de Pernambuco, profissional a quem tanto deve a estatistica brasileira e que, entretanto, tão infundadamente foi atingido pelos lamentaveis acontecimentos que são do conhecimento de V. excia.

No que toca, porem, ao sr. Valdemar Lopes, as autorizadas palavras de V. excia por nós todos recebidas com vivissima alegria, vieram trazer o alto e justo desagravo que a figura admiravel daquele dignissimo servidor público merecia diante das clamorosas injustiças que tem sofrido. Atenciosas saudações".

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 491 - Recife
(9366)

NITEROI, 21 (Meridional) — A reportagem da **Meridional** acaba de estar na Secretaria de Segurança. Os radios procedentes de Parati informam que ha 3 horas, a policia fluminense trava cerrado combate com os fugitivos da Ilha Anchieta. Foram presos 5 fugitivos. Hoje, de manhã, seguiram para Parati 2 aviões da FAB, conduzindo 30 soldados da força fluminense, chefiados pelo delegado Alfredo Morais Coutinho, chefe do gabinete do secretario de Segurança. Entretanto, essa força foi considerada insuficiente em face do numero de rebeldes que ameaçam a cidade. Assim, amanhã seguirá, via aerea, para Parati outro contingente e mais munição. O ultimo radio recebido de Parati diz que cerrado tiroteio continuava ás 22.30.

CAPTURADOS

UBATUBA, 31 (Meridional) — Varios presidiarios continuam sendo presos sempre após tenaz resistencia. A's 10 horas de hoje foram detidos José Silva, que apresentava ferimentos; Sinval Cabral, Antonio Agenor e Pereira Costa. A policia prendeu após dificil refrega, na propria Ilha Anchieta, ainda com armas na mão, José Fernandes da Silva, Moacir Paulo e José Ferreira.

LUTA

UBATUBA, 21 (Meridional) — Desidio Felisio, ou "Diabo Louro", que comandava um grupo de desordeiros, lutou desesperadamente contra o delegado Jarbas Carvalho e somente se deixou capturar quando baleado no peito. Seu estado é grave. O chefe da revolta, Pereira Lima, vestiu uma farda de tenente da força publica e quis tomar a cidade de Ubatumirim, sendo atingido com um tiro na testa de rarpão e continua de arma em punho, lutando contra a policia.

AVISTADOS

NITEROI, 21 (Meridional) — O secretario de Segurança Publica, sr. Morais Coutinho, comunicou que foram avistados numerosos evadidos da Ilha de Anchieta, na localidade de Parati, estando em panico a população. O sr. Morais Coutinho já se acha em Parati, para onde seguiu tambem um destroyer da Marinha.

21 RECAPTURADOS

S. PAULO, 21 (Meridional) — As ultimas noticias de Acaracutuba dizem que já chegou áquela cidade o reforço policial mandado para enfrentar os 300 sentenciados que se evadiram da Ilha de Anchieta. Tambem a cidade de Ubatuba foi ocupada pelas forças do 5.º batalhão de capturas, vindo de Taubaté.

As providencias tomadas pelos delegados das duas cidades, que foram ao encontro dos criminosos com os poucos soldados de seus destacamentos e com reforços civis, impediram a invasão. Ao que se noticia, 21 fugitivos já foram recapturados. Um comunicado da Secretaria de Segurança revela que sairam de Santos duas lanchas de alto mar, pertencentes, respectivamente, á policia maritima e guarda-moria, levando tropas de choque para policiar o canal que separa a ilha do continente. A 4.ª zona aerea, por sua vez, atendeu prontamente ao pedido para que aviões da FAB patrulhassem o litoral, mas, devido ao mau tempo e á falta de visibilidade, os aparelhos tiveram de voltar.

MAIS TROPAS

S. PAULO, 21 (Meridional) — Uma companhia do 5.º Regimento de Infantaria do Exercito acaba de ser despachada para as cidades de Cunha, em São Paulo, e Parati, no Estado do Rio para onde se dirigiram os detentos evadidos da Ilha de Anchieta. As autoridades do Estado receberam tambem mensagens de Ubatumirim, São Luiz de Piratininga, Barro Alto, Natividade da Serra e outras localidades, pedindo urgente ajuda militar e policial contra os evadidos da Ilha de Anchieta. Esta tarde, a Secretaria de Segurança Publica informou que o numero de mortos na Ilha Anchieta era de 15, sendo dez policiais e cinco funcionarios civis. Outras noticias de Caraguatatuba dizem que 50 fugitivos lutaram a tiros contra a policia, escapando depois para as matas.

FORÇAS DA MARINHA

NITEROI, 21 (U. P.) — Forças da Marinha Nacional, bem como da policia militar fluminense já seguiram, por via aerea, para Angra dos Reis e Parati. Essas forças vão guarnecer o litoral sul fluminense contra uma possivel invasão dos 300 penitenciarios paulistas que fugiram da Ilha de Anchieta.

EM DIREÇÃO A CIDADES FLUMINENSES

S. PAULO, 21 (Meridional) — O delegado de policia de Ubatuba comunicou ao secretario de Segurança que se acha a 5 quilometros da cidade, com poucos elementos do destacamento local e alguns civis por ele recrutados, não podendo entrar na cidade em virtude da resistencia dos fugitivos. Os fugitivos estão encurralados pela policia entre Caraguatatuba e Ubatuba, aguardando-se a chegada de reforço policial. Os reforços marcham em direção dos fugitivos. Dois soldados estão feridos e já providenciadas as suas remoções. As noticias, até agora, são desencontradas. O delegado de Taubaté solicitou ao secretario de Segurança que desse conhecimento dos fatos ás autoridades do Estado do Rio, pois alguns fugitivos [illegible]-se de cidades daquele Estado.

APELO

NITEROI, 21 (Meridional) — O secretário de Segurança recebeu um telegrama dos prefeitos e juizes de direito de Paraty e Angra dos Reis, cidades do litoral sul do Estado, solicitando o envio de reforços policiais e militares para a tranquilidade das populações daquelas localidades, diante das noticias ali surgidas de que os fugitivos de Anchieta estariam marchando para ali.

REFORÇOS

NITEROI, 2. (Meridional) — O secretario de Segurança Publica do Estado do Rio informou á reportagem que o Ministerio da Marinha determinou o envio urgente para Parati de um destroier levando reforços. Por outro la

(Conclue na 11.ª pagina)

Aviões a jato no Rio de Janeiro

O Rio assistiu, ante-ontem, a um espetaculo inedito: a exibição dos aviões a jato trazidos pelo porta-aviões norte-americano "Oriskany", o mais moderno e veloz da marinha de guerra dos Estados Unidos. Os aviões cortaram os céus ás 11.36 e realizaram exercicios que impressionaram a população, pois os aparelhos desenvolveram velocidade superior a 600 milhas horarias. O presidente Vargas visitou o "Oriskany", a convite do respectivo capitão de mar e guerra John O. Lambrecht, comandante daquela unidade americana, e em companhia do chefe e do sub-chefe da Casa Militar e dos ministros da Marinha e da Fazenda. O chefe da Nação, depois das continencias de praxe, visitou as dependencias da belonave, que logo depois de sua chegada, zarpou com destino á Ilha Grande, comboiada pelos contra-torpedeiros "William Lawe" e "Power". A bordo do "Oriskany" encontravam-se, alem do embaixador dos Estados Unidos, altas autoridades civis e militares. Nas gravuras: Depois de assistir, a bordo do porta-aviões "Oriskany", as demonstrações das esquadrilhas a jato e demais navios americanos que se encontram no porto, o sr. Getulio Vargas, em companhia do ministro da Fazenda e outras altas autoridades, desembarca, sorridente do helicoptero que o trouxe de volta á praça fronteira ao Ministerio da Marinha; o momento exato em que decolava do "Oriskany" um avião a jato; o regresso das esquadrilhas dos famosos "Banshee", após as demonstrações de ataque feitas em torno de um alvo rebocado, com foguetes e projeteis. Os navios, por sua vez, fizeram identicas demonstrações em torno de alvos rebocados pelas unidades aereas. Bombas-foguete de elevada capacidade explodiram pela primeira vez em nossas aguas, durante as demonstrações realizadas pelos navios e aviões da Marinha norte-americana, especialmente para o presidente da Republica e demais altas autoridades do país. O ultimo flagrante acima foi colhido no instante em que as bombas explodiam. (Rio, Fotos "Meridional").

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DOS FISCAIS NAS MULTAS

RIO, 21 (Meridional) — A Comissão de Justiça da Camara iniciou o exame do projeto Mario Joppert, visando extinguir e proibir a participação dos agentes, delegados ou fiscais da União em multas de qualquer natureza. O relator da materia apresentou parecer favoravel ao projeto, grifando que o sistema adotado em nosso país de há muito foi abandonado nos Estados Unidos.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

Planejaram cuidadosamente e, de surpresa, realizaram o "complot"

Espetaculo impressionante na ilha de Anchieta — Primeiro usaram facas e depois metralhadora — Poupando mulheres e crianças — Mortos e feridos

ILHA DE ANCHIETA 21 (Do enviado especial da **Meridional** — Não resta duvida de que a sublevação dos presidiarios dessa ilha foi planejada, rigorosamente, pelos chefes do movimento Pereira Lima Alvaro Carvalho Benedito da Conceição e outros. Eles estudaram o serviço de abastecimento do presidio verificando que diariamente ás 8 horas, chegava uma lancha de Ubatuba conduzindo mantimentos. Ontem, quando a embarcação se aproximava, o movimento já estava quase no fim. Um ou outro disparo foi assinalado pelo mestre da lancha, que percebeu a revolta devido tambem ao incendio do edificio da administração, tendo feito manobras para escapar. O movimento do barco foi rapido, mas os rebeldes apontaram uma metralhadora e varreram seu tombadilho, sem contudo ferir ninguem, pois a tripulação escondeu-se no porão. Com a fuga do barco, os detentos apoderaram-se da lancha da administração da ilha e de pequenas canoas para alcançar o continente. Nessa lancha superlotada iam 130 homens. Na viagem, houve brigas e os presidiarios jogaram muitos de seus companheiros ao mar, afim de o barco adquirir estabilidade e navegar [illegible]. Presume-se que tenham perecido afogados, nessa ocasião, cerca de 30 fugitivos. Numerosos prisioneiros igualmente morreram durante as escaramuças na ilha. No continente, foram assinalados tiroteios em Maranduba, Ponte Magalhães, praia Tominha, praia Tenório, praia Grande, etc.

VANDALISMO

ILHA DE ANCHIETA, 21 (Do enviado especial da **Meridional**) — Cenas de assassinato de membros da guarda foram assistidas pelo cabo José Sudario e pelos soldados Simão da Silva e Nelson Jesus. Falando á reportagem disse este ultimo: "Muitos companheiros cairam varados por balas, sendo que somente os primeiros foram mortos a faca. Após tudo, como vingança, os rebeldes ainda crivavam os corpos inermes com facas. O diretor da disciplina, sr. Portugal Pacheco, estava morto no chão e um dos presos amassou-lhe o craneo com a coronha de sua metralhadora. O mesmo aconteceu com o sargento Melquiades Alves Oliveira, que ficara ferido por terra, sem se mexer. Então, um detido amassou seu craneo, ficando expostos os miolos. Todavia o sargento ainda está vivo nos hospital da ilha".

ESPETACULO IMPRESSIONANTE

ILHA DE ANCHIETA 21 (Dos enviados especiais da **Meridional**) — Chegando á ilha, o espetaculo que mais nos impressionou a vista foram os cadaveres de 11 pessoas, sendo 7 soldados e 4 funcionarios civis, massacrados barbaramente pelos revoltosos. Pouco antes, num gesto ousado, haviam ido á praia de Anchieta dois delegados de policia. O levante ocorreu conforme descrição feita pelo diretor do presidio, Fausto Sá Ferreira, exatamente a partir de 7 horas da manhã. De surpresa, foi atacada a agencia e tomadas as armas. Estavam eles armados com facas e iniciaram assassinios de varios soldados e civis que tentaram opor-lhes resistencia. Depois arrombaram o arsenal e retiraram todas as armas. A metralha começou então a pipocar por todos os cantos, inclusive de presos contra presos, porque cerca de 200 detentos permaneceram fieis á administração, tentando mesmo colaborar contra o movimento. Os demais, cerca de 250 homens, entraram em decidida batalha para depois procederem a pilhagem, destruindo tud

(Conclue na 11.ª pagina)

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA DO PAIS

Projeto do min. Cleofas á Comissão Brasil-Estados Unidos

RIO, 21 (Meridional) — O sr. João Cleofas apresentará, segunda-feira, á Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de emprestimo para financiar a compra de maquinaria agricola destinada á revenda aos agricultores. Observou o titular da Agricultura que o emprego das maquinas agricolas não tem podido expandir-se em virtude das dificuldades de aquisição e importação. Estima o ministro da Agricultura em 18 milhões de dolares a soma indispensavel para fazer face ao programa de intensificação e mecanização da lavoura.

Assim, em colaboração com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, promoveu o sr. João Cleofas entendimentos com fabricas americanas e canadenses, visando a entrosagem da ação oficial com as vias normais do comercio. As maquinas serão vendidas pelos representantes dos fabricantes, que são concessionarios regionais e entrarão em ligação com os lavradores, efetuando vendas e prestando assistencia mecanica ao material de sua representação. Recebidos os pedidos, os agentes organizariam listas que seriam enviadas ao Ministerio para estudo e, uma vez enquadradas no valor do emprestimo, o Ministerio encaminharia as listas a fabricas através do Banco de Desenvolvimento Economico. O emprestimo pleiteado premitirá trazer 3 mil tratores.

Salienta-se, a proposito, que durante sua gestão, o sr. João Cleofas já mobilizou, sem computar com esse emprestimo, 120 milhões de cruzeiros para a revenda de equipamentos agricolas. Foram adquiridos com tal recurso 1.180 tratores, dois quais 1.121 para revenda aos lavradores no prazo de 3 anos e a preços consideravelmente reduzidos. O numero de tratores no Brasil, em 1950, era de 17.864, subindo em 1951 para 23.918. Existem, entretanto, no cadastro do Ministerio, 2.131.408 propriedades.

Estavam presos na ilha os piores delinquentes

Declarações das autoridades judiciarias — Numero de mortos e feridos

RIO, 21 (Meridional) — O juiz Merry Junior declarou á reportagem que o presidio de Anchieta é proprio para os piores delinquentes, sendo enviados para ali maiores vagabundos e criminosos.

OUTROS PORMENORES

S. PAULO, 21 (U.P.) — As ultimas noticias sobre a revolta dos presos da ilha de Anchieta indicam que 16 pessoas foram mortas pelos amotinados, sendo 11 militares e 5 funcionarios do presidio. Todos foram abatidos a tiro pelos detentos amotinados.

Entrementes, a ordem foi totalmente restabelecida em Ubatuba, cidade do litoral paulista invadida pelos detentos. Estes estão encurralados entre Ubatuba e Caraguatatuba, travando-se alguns choques armados.

Noticias não confirmadas tambem dizem que parte dos detentos conseguiu escapar na direção de Parati, no Estado do Rio.

O secretario da Segurança desse Estado, sr. Morais Coutinho, informou que partiria hoje mesmo para a cidade de Parati, levando pelo menos 30 praças para proteger o municipio contra os rebeldes.

Esta noite estavam sendo esperados os primeiros contingentes policiais de Angra dos Reis para a proteção de Parati.

Tambem ha noticias de que a Marinha ofereceu um destroyer para ajudar a captura dos detentos amotinados, dizendo-se que 21 destes teriam sido recapturados.

Nestes momentos, forças de terra e mar estão empenhadas na maior caça humana já registrada no Brasil, abrangendo uma extensão litoranea de 160 quilometros entre Angra dos Reis, no Estado do Rio, e Caraguatatuba e Ubatuba, no litoral paulista.

O numero de presos evadidos é de 300.

DETALHES

TAUBATE' 21 (Meridional) — Surgem novos detalhes dos acontecimentos da ilha Anchieta. Quando saiam para o trabalho pela manhã, os detentos atacaram com um sinal convencionado os soldados da escolta, tomando-lhes as armas e abatendo-os e em seguida, atacaram o proprio presidio para libertar os companheiros retidos no interior. Depois de cerrado tiroteio, invadiram o edificio sendo o destacamento da guarnição obrigado a recuar para o trecho da ilha em que estão localizadas as casas dos funcionarios, cerca de cem residencias afim de defender a vida das familias residentes. Houve 16 mortes, inclusive um sargento. Com as armas e a lancha do presidio os revoltosos rumaram ao continente desembarcando em varios pontos da costa entre São Sebastião, Ubatuba e Caraguatatuba. Um grupo seguiu para Parati, no Estado do Rio. A ilha Anchieta dista 15 quilometros da costa e a lancha do presidio cobre a mesma em 25 minutos. Conhecido o levante, o governado ordenou a partida imediata de reforços do 5.º batalhão aqui sediado. Destacamentos somando cerca de 200 homens foram enviados para diversos portos da costa. Os fugitivos, depois de se apoderarem das armas apropriaram-se do fardamento e outros apetrechos indispensaveis á manutenção do estabelecimento.

DECLARAÇÕES DO CORREGEDOR

S. PAULO, 21 (Meridional) — O juiz Antonio Meira Neto, corregedor permanente dos presidios a respeito dos acontecimentos da ilha Anchieta declarou-nos: "Fiz comunicação de que um grupo de presos havia fugido da ilha Anchieta. Somente agora, findos os trabalhos, é que me comuniquei novamente com o secretario da Segurança, tendo o sr. Elpidio Reale afirmado que fatos muito graves estão se passando. Muitos reclusos desembarcaram no continente. O que realmente se passou na ilha Anchieta ainda não se sabe porquanto o radio local não funciona". Interrogado se iria ao presidio, revelou-nos que as maiores iniciativas no momento cabem á policia, que está tomando todas as providencias para captura dos fugitivos.

TERIA SIDO MORTO

S. PAULO, 21 (Meridional) — Informações de Ubatuba, ainda não confirmadas, revelam que o diretor disciplinar da colonia correcional da ilha Anchieta, capitão Sady, foi assassinado pelos rebeldes. A rebelião iniciou-se ao amanhecer do dia de ontem, quando cerca de 70 presos revoltaram-se e mataram 3 policiais barbaramente. Com as armas conseguidas, os 70 presos apoderaram-se do paiol, matando os guardas e dominando a situação na ilha. Nessas horas os revoltosos incendiaram as instalações do presidio. Os primeiros fugitivos, ao entardecer, ainda sairam

(Conclue na 11.ª pagina)

GEORGES MUNIER
ARQUITETO
Escritorio e Residencia:
HOTEL DO PARQUE
FONE 2-1-2-7
Das 8 as 11½
(83756)

Comunicado da Secretaria de Segurança do Estado do Rio

RIO, 21 (Meridional) — A respeito dos acontecimentos da ilha de Anchieta, o secretario de Segurança enviou a seguinte nota á imprensa baseado nas comunicações recebidas sobre os referidos incidentes:

"1.º) — Foi constatada a morte da guarnição militar, tendo sido identificados, até o momento, o sargento manipulador da farmacia Melquiades Oliveira, e os soldados José Laurindo, José Oliveira, Otavio Santos, Hilario Rosa e Dalmásio Pacheco. Os funcionarios civis que faleceram foram Portugal Pacheco, Osvaldo Santos, Eugenio Ruiz e Antonio Correia.

2.º) — Encontram-se feridos, entre outros, o sargento Teodoro Rodrigues dos Santos e Hugo Ribeiro Dias, cujo estado é grave.

3.º) — Após dominarem a guarnição da ilha, os amotinados investiram contra os funcionarios e contra aqueles presidiarios que se colocaram ao lado da direção do estabelecimento, abatendo friamente, não só os funcionarios como os seus proprios companheiros, cujo numero exato ainda é desconhecido.

4.º) — Feito isto, apossaram-se das embarcações existentes na ilha e, depois de desembarcarem no continente, iniciaram a marcha sobre a cidade de Caraguatatuba, sendo enfrentados pela policia de duas localidades que manteve garantida a população até a chegada de reforços enviados daqui.

5.º) — Impossibilitados de novos desembarques, os sublevados, sob o comando, provavelmente, de Pereira Lima e Faria Junior, apossados de uma lancha, lotaram as demais embarcações e dirigiram-se para o norte, com destino á praia de Ubatumirim.

6.º) — Em consequencia, o secretario de Segurança tomou as seguintes providencias: solicitou do comando da 4.a Zona Aérea a remessa de 2 aviões, sen

(Conclue na 18.ª pagina)

Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Ultimas informações nacionais

MATERIAL PARA O INSTITUTO A. OSORIO DE ALMEIDA

RIO, 21 (Meridional) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas enviou ao presidente Vargas uma exposição solicitando autorização para aquele orgão importar diretamente dos Estados Unidos o material cientifico destinado ás pesquisas sobre Fisiologia que estão sendo realizadas sob a orientação do professor Nelson Chaves, no Instituto Alvaro Osorio de Almeida, Recife.

O presidente da Republica autorizou essa importação.

CENTRO DE PESQUISAS DA UNIV. DO RECIFE

RIO, 21 (Meridional) — O Conselho Nacional de Pesquisas aprovou o pedido da Universidade do Recife, para a criação do Centro de Pesquisas Fisicas e Matematicas.

VITORIA DO BRASIL

GENEBRA, 21 (AFP) — O Brasil venceu nas tres votações, afim de ser reconhecida a vitoria do substitutivo de autoria do representante brasileiro á Conferencia Internacional do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, sobre a proibição do trabalho noturno nas minas.

Após a votação simbolica, um delegado inglês requereu a votação nominal que confirmou a vitoria brasileira por 21 votos contra 20.

Hoje, no inicio de nova sessão, os delegados do Reino Unido e o grupo patronal, não conformados com a derrota, alegaram a não existencia de maioria absoluta, sendo novamente vencidos.

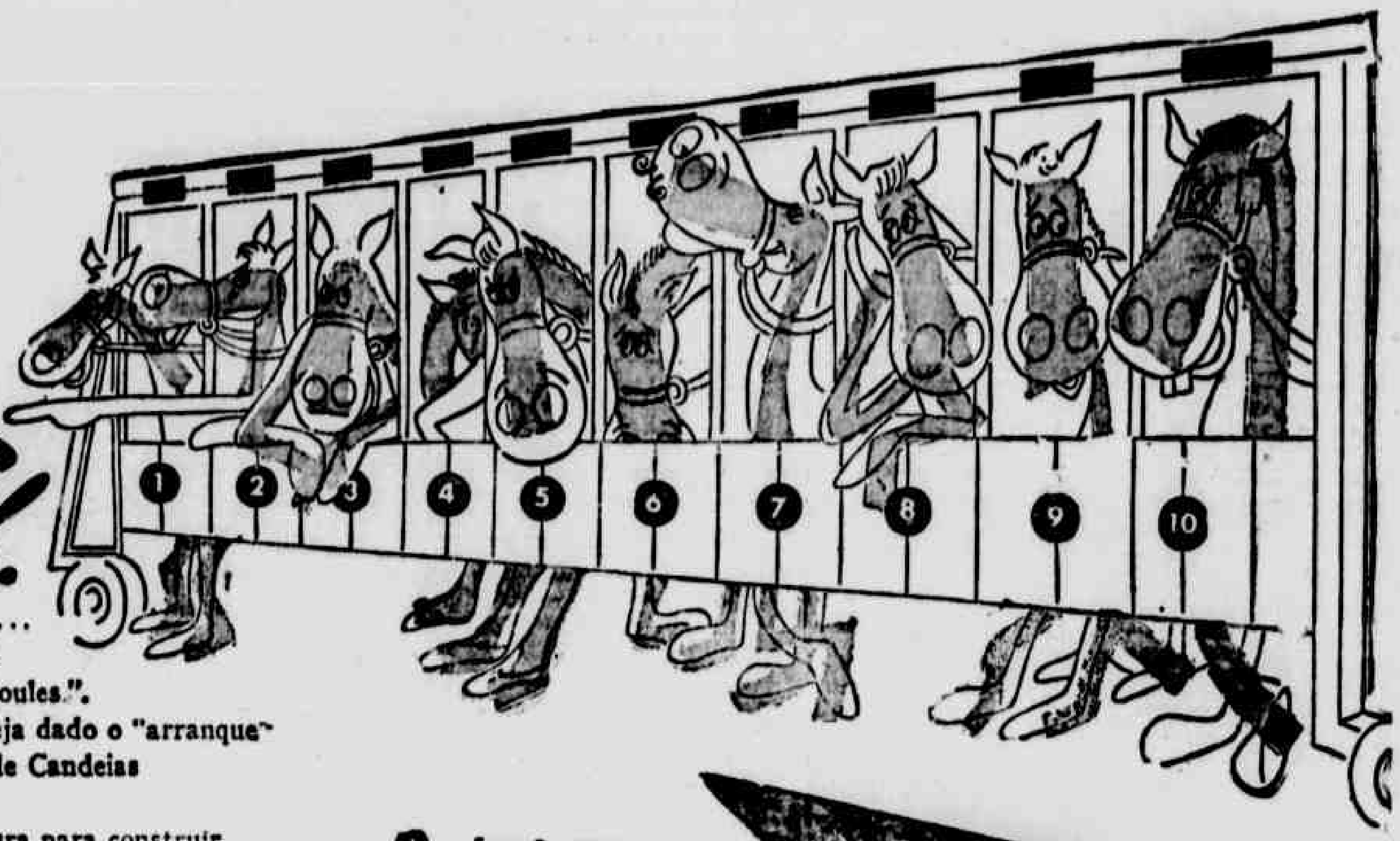
Deve-se destacar a energica atuação do presidente da comissão, o representante alemão Sauverborn, contra a tese da maioria absoluta.

Na mesma sessão, o sr. Sussekind obteve nova vitoria com respeito ás ferias de 18 dias para menores.

SUSPEITO DE SER MANDANTE DO ESPANCAMENTO

RIO, 21 (Meridional) — Afirma o «Diario da Noite» que são cada vez maiores os indicios de que o mandante do espancamento de Nilton Rezende, diretor de «Escandalosas», foi o sr. Vitor Costa, milionario diretor da Radio Nacional.

(Conclue na 11.ª pagina)



TODOS PRONTOS!...

"Todos prontos"...
indica, no hipódromo a
última oportunidade de adquirir
"poules" dos parelheiros.
Um, dois, três, quatro segundos mais e...
arrancam! Uma vez que arrancam os
animais não mais se pode comprar "poules".
Você também venha, corra, antes que seja dado o "arranque"
dos lotes da Cidade Jardim Balneária de Candeias
que oferece tôdas as
DEZ grandes vantagens que você procura para construir
sua casa e viver num ambiente saudável.
Comprando um dos lotes,
você receberá um "coupon". Se o número dele
conferir com o sorteio da Loteria Federal, no último sábado
de cada mês,
você receberá um novo lote, absolutamente de graça!
Leia novamente as DEZ vantagens ao lado,
fixe-se bem em cada uma delas,
e venha, amanhã mesmo, à Imobiliária Candeias Limitada,
onde estamos
TODOS PRONTOS para atendê-lo!

① — *Inversão segura*
② — *Próximo à praia*
③ — *Facilidade de pagamento*
④ — *Pronto para edificar*
⑤ — *Possibilidade de ganhar outro lote de graça*
⑥ — *Valorização constante*
⑦ — *Mensalidade até de Cr$ 54,00.*
⑧ — *Clima saudável*
⑨ — *Transporte por ônibus*
⑩ — *Lotes a partir de Cr$ 6.000,00.*

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LTDA
Edifício Santo Albino, sala 723
Telefone: 7891

OPORTUNIDADE ÚNICA DE FAZER UM BOM NEGÓCIO!

MAGNUS

TERCINA SARACENI
— autêntica estrêla da canção internacional
EXCLUSIVA DAS "ASSOCIADAS" e TV
PAULISTAS
DESPEDIDA HOJE
AS 21,35 HORAS, NO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocinio da
PERNAMBUCO TRAMWAYS
— COLABORANDO COM A
CAMPANHA EM FAVOR DO FILHO DO LAZARO

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4º AND.-FONE 4067

Whisky com Chá-Cola
— Um paladar completo.

VI Congresso, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

mesmo nos momentos mais difíceis.

Disseram-nos que, de acordo com as finalidades expressas nos Estatutos, são quase sempre problemas de ordem pratica, embora às vezes não faltem os de ordem especulativa, como «A natureza como inspiração às artes», um dos temas do ano passado. Já foram estudados os atuais problemas de ensino, apresentando-se sugestões que foram encaminhadas ao ministerio da Educação; as relações do folclore com a literatura infanto-juvenil; o teatro e o cinema como fatores de educação; o papel do gremios na vida cultural e artistica dos jovens; imprensa e radio para a juventude, etc.

Este ano, serão debatidos temas de grande importancia, como a influencia do radio, da literatura na vida social, das bibliotecas, livros infanto-juvenis. Procurando sempre chegar a conclusões praticas, estudando com seriedade e de tudo objetivo os problemas apresentados. O interesse notado nos debates, a divulgação cada vez maior que os Congressos vêm tendo, é uma prova evidente de que a nossa geração não é o que dela dizem os pessimistas inveterados, gente sempre literatos caducos ou gênios precoces.

Segundo as exigencias do Estatuto oficial do Congresso, cada bancada deverá ser integrada em parte com menores de 17 anos. Assim sendo, levaremos alguns jovens naquelas condições, que, embora bastante jovens ainda, revelam desde já acentuada vocação para o estudo serio dos problemas literarios e artisticos. Visam os dirigentes do Congresso, com aquela providencia, auscultar a opinião da infancia sobre seus problemas culturais, uma vez que ninguem melhor que ela mesma conhece a sua situação.

Temos certeza de que Pernambuco estará, mais uma vez, á altura de suas gloriosas tradições, mesmo porque aqui se faz literatura seria. E o movimento dos jovens escritores do Recife é uma parcela importante do que está sendo levado a efeito, pelos novos de todo o país.»

A luta em Ubatuba,

(Conclusão da ultima pagina)

rio, as forças policiais travaram violento tiroteio com os detentos á altura de São Sebastião, o que resultou na prisão de 18 fugitivos. Até agora, foram presos 16 prisioneiros após tenaz resistencia.

GRANDE INQUIETAÇÃO

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — Ubatuba continua isolada do resto do país, pois os fugitivos da ilha de Anchieta ocuparam a sede telefonica e do telegrafo cortando todos os fios. Os detentos saquearam a cidade que está situada por forças do 5.º Batalhão de Taubaté. Os revoltosos dispõem de modernas armas automaticas. Estão travando combates com as forças legalistas, ignorando-se a extensão. Confirma-se que um grupo de detentos já penetrou no municipio fluminense de Parati, dirigindo-se para aquela cidade, onde reina grande inquietação em virtude do só haver ali um soldado e um cabo. O secretario da Segurança do Estado do Rio adiantou-nos que entrou em entendimento com o governador Amaral Peixoto, solicitando á 3.ª Zona Aérea que envie tropas de paraquedistas para Parati.

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — O delegado de Taubaté enviou o seguinte telegrama ao Secretario da Segurança: «Estou chegando, neste momento, a Ubatuba. O comandante do 5.º BC chegou com um grande contingente, munido de todos o apetrechos. Segundo se informa, a ilha de Anchieta foi tomada pelos detentos. A população está alarmada e aflita. Peço enviar urgentemente o delegado adjunto. Estou sabendo que os detentos acabam de tomar as praias de Ubatumirim e Ipum, ocupando a extensão telefonica. Recebi vários telegramas. Os fugitivos conduzem vários refens e estão avançando».

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

«Dona Pinoia e seus Brotinhos»
A MAIOR GARGALHADA DO RECIFE
HOJE... NOVO DIA DE EXAMES
COM PROVAS ESCRITAS NA
MAIS PANDEGA DAS ESCOLAS!

O MELHOR E MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL!
HOJE, AS 20:30, NA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Patrocinio de "SOTERCOL" — Sociedade de TERRENOS E CONSTRUÇÕES LTDA. —— Rua da União, 273 — 1.º

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 321

U laboratorio, etc

(Conclusão da 3.ª pagina)

te o dr. Mario Gonçalves, um homem inteligente e esforçado.

A cerimonia da entrega da Radio-Eletrola contará com a presença do governador Agamenon Magalhães, do arcebispo d. Antonio de Morais, secretarios de Estado e outras autoridades.

Artistas da PRA-8 comparecerão á Miruêira, onde realizarão um show em homenagem aos internados, aos quais será entregue, na mesma ocasião, uma coleção de discos, como lembrança dos ouvintes da PRA-8, tanto de Pernambuco como de outros Estados, que atenderam a um apelo da emissora pernambucana, feito no programa das 17,30.

Vargas já chegou, etc

(Conclusão da ultima pagina)

tras altas autoridades civis e militares do Estado.

DISCURSO

JUAZEIRO (Baía), 21 (Meridional) — O presidente Vargas chegou aqui ás 18 horas.

No percurso entre Petrolina e Juazeiro, o chefe do governo visitou as obras da ponte de concreto que liga as duas cidades e tambem o estaleiro da ilha do Fogo.

A's 19 horas, na praça principal de Juazeiro, o presidente foi alvo de grande manifestação popular. Em palanque armado, pronunciou um discurso, enumerando varias fazes do progresso da região sãofranciscana ligadas á sua administração.

«Ainda agora — acentuou o chefe do governo — posso anunciar-vos que já aprovei o credito imediato para a conclusão da ponte que ligará esta cidade á de Petrolina.»

Anunciou, tambem, as proximas obras para a construção do reservatorio e outros trabalhos julgados indispensaveis para a regularização do regimen das aguas.

Acrescentou que independentemente da giganteaca central de Paulo Afonso, torna-se mister o aproveitamento hidro-eletrico das quedas de Correntina, Jaborandi e Gatos dos Sacos, formando um sistema eletrico servindo á seção baiana no curso superior do rio.

Em seguida, anunciou a execução de um vasto programa de fixação do homem ao solo ao longo dos vales dos grandes afluentes na margem oeste no medio São Francisco, buscando a solução dos problemas que ocasionam a evasão dos habitantes.

HOJE, EM PAULO AFONSO

CIDADE DO SALVADOR, 21 (Meridional) — O presidente Vargas irá amanhã a Paulo Afonso onde passará todo o dia visitando as obras em execução pela C.H.E.S.P.

Segunda-feira, o chefe do governo seguirá para Candeias e Mataripe, onde inspecionará os campos petroliferos e refinaria.

Tanto em Paulo Afonso como em Mataripe, o presidente Vargas pronunciará discursos sobre problemas da região.

Na terça-feira, irá a Caldas de Cipó, devendo inaugurar o novo hotel.

O chefe do governo regressará ao Rio na proxima quarta-feira, ás 8 horas.

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 22 DE JUNHO DE 1852

ESCRAVOS FUGIDOS

Desappareceu no dia 13 do corrente da cidade de Olinda, de uma casa na rua do S. Bento, um molato de nome Benedicto, alto, magro, olhos pequenos, carapinha, alto, dentes de cima limados, muito farçola, e que já não he moço; levou vestido calça branca, camisa branca, jaqueta preta e chapéo de palha, veio do Maranhão neste ultimo vapor, acompanhando o seu senhor o commendador Joaquim da Costa Barrada, que está hospedado na dita casa, o mesmo escravo tem pintado no braço esquerdo um crucifixo, e no direito um B.: quem o pegar e o entregar a seu Senhor, ou a seu filho, Joaquim da Costa Barrada Junior, estudante na academia, será pago do seu trabalho.

VENDAS

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, continua a haver um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as qualidades, tanto superior, quando como mais inferior; camisas de meninos de 10 a 15 annos, brancas e de cores; peitos e coleirinhos francezes de cores; pelos camisas, bonetes para homem e meninos, e véos para montaria de senhora; faz-se vestido de montaria de merinó de qualquer cor, por 50,000 rs. capas de panno fino proprias para inverno; chapeos francezes os melhores que ha no mercado; ditos de sol, de seda, e de panno; lenços de seda para gravata, ditos para algibeira; ha um sortimento de outras fazendas para qualquer obra; ricos cortes de colletes de setim bordado, brancos e pretos; riscados francezes de lindos padrões para vestidos de senhora; já estão por menos preço os afamados charutos bahianos, Norma, Cata flor, & ... enfim, os freguezes podem sahir promptos de tudo, fazendo sempre por causa das duvidas, ouro, prata, papel, (moeda), que serão bem servidos. Na mesma loja tem para alugar varios fatos para baile e de mascara, por commodo preço.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, o lindo e veleiro hiate brasileiro Piedade, forrado e pregado de cobre, tem bons commodos para passageiros: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

RESFRIOU-SE?
O «Satosin» é excelente para combater as consequencias dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O Chefe da 21.ª C R está avisando que os diversos pagamentos serão realizados nos dias e horas que se seguem:

Dia — 23 (13 ás 17 horas): — Oficiais e aspirantes, inativos e pensionistas. Dia — 26 (13 ás 17 horas): — Sub-tenentes e sargentos inativos. Dia — 27 (13 ás 17 horas): — Cabos e soldados inativos e alugueis de casa. Dia — 28 (8 ás 12 horas) — Faltosos — alugueis de casa. Dia — 30 (13 ás 17 horas) — Alugueis de casa — Portadores de procurações que não sejam parentes dos beneficiados.

Você vai conhecer
O MAPA DA MINA
Sabado no auditorio Tamandaré

EXIGIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DECLARAÇÕES DO MIN. DA EDUCAÇÃO

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Educação declarou que vem acompanhando com a maior atenção as criticas aos seus atos recentes relativos ao ensino secundario, acrescentando que não agirá em caso algum sob pressão de qualquer especie, mas de acordo com a isenção com que procura pautar seus atos. Disse que examinará as criticas, bem como as sugestões honestamente apresentadas.

Radio Tamandaré
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ
Rua Barão de S. Borja
10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IOFOSCAL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALB
Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE
14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
15,00 HORAS — FESTA JOANINA
Com Sebastião Lopes e sua gente
Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE
19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — "SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio das CASAS SILVA RODRIGUES
21,00 HORAS — SOLISTAS DA TABA
Patrocinio de IOFOSCAL
21,30 HORAS — TERCINA SARACENI — Despedida
Patrocinio da PERNAMBUCO TRAMWAYS
Ingressos: Cr$ 6,00

Sensacional! Vingança! Brutalidade! Intriga! Cinismo! Sedução!
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GENERO PREDILETO NESTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
ASTROS DE PRIMEIRA GRANDEZA DA PARAMOUNT: BURT LANCASTER, PAUL HENREID, CLAUDE RAINS, PETER LORRE e CORINNE CALVET.
ZONA PROÍBIDA
hoje no CINE-PALACIO DO RÁDIO — Rádio Clube de Pernambuco

ILEGÍVEL

Os jovens escritores por ocasião de sua visita ao DIARIO

VI CONGRESSO DE ESCRITORES INFANTO-JUVENIS

Será realizado, em julho proximo, em S. Paulo — Representação de Pernambuco

Realizar-se-á no proximo mez de julho, na capital paulista, o VI Congresso de Escritores Infanto-Juvenis e, a exemplo dos outros anos, comparecerá uma representação de Pernambuco integrada por elementos de destaque dos [illegible] do nosso Estado. Esses congressos, alem de servirem para estreitar os laços de amizade entre os Estados, prestam-se tambem como oportunidade para os jovens discutirem problemas que mais lhes dizem respeito.

O DIARIO DE PERNANBUCO sempre tem dado apoio e acolhida a essas iniciativas. Estiveram em visita á nossa redação alguns dos jovens que representarão Pernambuco no citado certamen.

Declararam ao reporter:

«Os Congressos de Escritores Infanto-Juvenis nasceram em São Paulo, em 1945, fruto da iniciativa admiravel de d. Lenira Fracarolli, diretora da Biblioteca Infanto-Juvenil do municipio de São Paulo, que alem de possuir uma capacidade de trabalho fora do comum, vive preocupada, unicamente, com o desenvolvimento cultural dos jovens, não só do seu estado natal, como de todo o Brasil. A sua iniciativa e a sua obra têm um cunho nitidamente patriotico, e que a faz credora da admiração de todos os brasileiros.

Pernambuco compareceu, pela primeira vez, ao terceiro congresso, realizado no Rio de Janeiro em 1949. Delegação pequena soube impor-se pelo valor de seus componentes. Um deles, Geraldo Egidio Cavalcanti, encontra-se atualmente exercendo as funções de adido á Embaixada do Brasil em Haia.

O 4º. Congresso foi realizado no Recife, em 1950, tendo alcançado grande exito. Compareceram representações do Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão, Baia e outros Estados. No ano passado, teve lugar em Salvador o VI Congresso, comparecendo, alem dos Estados já citados, o de Minas Gerais. Devemos o comparecimento da nossa delegação ao Congresso passado, ao sr. Cesario de Melo, então presidente da A.B.D.E. e que nos acompanhará este ano a São Paulo.

Desta vez, São Paulo será, novamente, a sede do Congresso. Espera-se, tambem, grande exito, não só porque tem á sua frente a infatigavel sra. Lenira Fracarolli como tambem pelo numero de representações que comparecerão ao certamen. Daqui do norte, alem de Pernambuco, irão delegações de Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte. Saliente-se que a delegação de Alagoas terá, entre seus membros, nomes bem conhecidos no Recife, como Cleia Marsiglia, autora de «Sarabandas», livro de poemas, Edson Zambrano e Francisco Valois, dirigentes da revista «Caetés».

Este ano, teremos a assistencia de d. Celeste Dutra, jornalista e funcionaria da Divisão de Extensão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura. Comparecerão Edmir Regis, Tiberio Barreto, Aldomar Conrado, Evaldo Cabral de Melo, Ionaldo de Andrade, Wilton Souza, José Antonio de Souza Leão, Ramires Teixeira, Luiz Augusto Leitão, Carlos Alberto Mateus de Lima, — que vai publicar, no Rio, um livro de contos — Ernani Regis, Carlos Roberto Penante, Fernando Mendonça Filho, Eros Jorge de Souza e outro.

Tambem este ano a delegação de Pernambuco tudo fará para manter o bom nome cultural do nosso Estado. Tem sido a bancada mais independente, e mais altiva, sabendo-se conduzir com inteligencia, cortezia e prudencia.

(Conclue na 2.ª página)

"REPORTER ELETRICO", o grande e conceituado noticiario radiofônico do Recife

Um informativo que não descansa, com o seu mecanismo sempre funcionando a qualquer momento

O REPORTER ELETRICO vem cumprindo fielmente o seu programa de bem servir aos ouvintes da PRA-8 e á coletividade, com a maior boa vontade e fidelidade nas suas informações.

Cada dia que se passa, o já famoso noticiario radiofonico criado pela CASA MAIA e transmitido pelo microfone da PRA-8, mais se firma no conceito publico. E' um informativo que não descansa.

Ainda na madrugada de quarta-feira, o «Reporter Eletrico» esteve vigilante e incansavel no aeroporto Guararapes, gravando uma entrevista com o brigadeiro Nero Moura, que transitava para a Europa. A palavra do ministro da Aeronautica foi ouvida na quinta-feira, ás 6.30 da manhã, assinalando mais um «furo» sensacional.

Todos os acontecimentos de Pernambuco, do Brasil ou do mundo, estão sendo registrados pelo noticiarista infatigavel. A guerra da Coreia, o desenvolvimento da politica francesa ou a fatigante questão da Alemanha, que são assuntos sempre no cartaz, são divulgados a cada novo desenvolvimento.

O «Reporter Eletrico» é uma especie de clarim da cidade, sendo mesmo considerado um arauto de todos os fatos mais importantes que se passam na capital pernambucana. Acontecimentos sociais esportivos ou de qualquer outra natureza, são invariavelmente focalizados nas suas comunicações diarias.

Ainda durante o triste caso de Moreno, o «Reporter Eletrico» esteve presente no Hospital de Pronto Socorro, transmitindo tudo quanto se passou naquele momento, chamando pelo microfone medicos e enfermeiros, como tambem transmitindo o nome e o estado das vitimas.

Esta semana, entrou em ação fazendo um apelo ás pessoas portadoras de sangue zero, para que corressem ao hospital de Pronto Socorro, afim de socorrer um rapaz que momentos antes fôra esfaqueado em Ponto de Parada, no Arruda. O apelo foi imediatamente atendido. Compareceram ao Pronto Socorro, dezenas de pessoas que ouviram o chamado angustiante.

Tambem o «Reporter Eletrico» mostrou a sua eficiencia e a sua finalidade, que é bem informar com rapidez mas, sobretudo com fidelidade, no caso do apregoado afundamento do «Santarem», que uma emissora local divulgou precipitadamente, sem que jamais houvesse acontecido qualquer anormalidade áquele navio brasileiro, naquele dia. O «Reporter Eletrico», prontamente entrou no ar e, seguramente informado, desmentiu a noticia, tranquilizando as familias dos passageiros e tripulantes do navio.

No suposto incendio da Sael, divulgado apressadamente por outro noticiario, o «Reporter Eletrico» entrou em ação, desmentindo a versão.

Convem ainda destacar o tento que o «Reporter Eletrico» marcou, transmitindo a palavra do arcebispo dom Antonio Morais e do deputado Nelson Carneiro, que debateram a questão do divorcio, o que foi muito apreciado pelos ouvintes, pois o tema é de grande atualidade.

E ainda a sua ação pronta no caso do desmoronamento de uma dependencia da fabrica da Torre, informando o que realmente se passava.

Essa é a função precipua do «Reporter Eletrico»: informar com pontualidade e sempre fiel aos fatos, sem sensacionalismo. A sua função tem sido destacada pelos ouvintes, no sentido de restabelecer a verdade muitas vezes deturpada.

O «Reporter Eletrico» não faz sensação. Informa apenas o que se passa, no Recife, no resto do Brasil ou no estrangeiro.

O desastre de Nova Friburgo, Estado do Rio, o «Reporter Eletrico» foi o primeiro a divulga-lo. O nascimento das duas filhas gemeas de Ingrid Bergman e a fuga dos trezentos e oitenta presos da Colonia Correcional de Anchieta constituiram dois «furos» do «Reporter Eletrico».

MARIO TEIXEIRA — Locutor exclusivo do Reporter Elétrico.

Os bacharelandos em Direito de 1952 homenagearam, no encerramento de suas provas, o prof. dr. Pedro Palmeira, que figura em seu quadro de formatura, com o "preito de honra". O prof. dr. Sergio Loreto Filho foi, igualmente, homenageado com o "preito de gratidão".

Em seguida, a turma incorporada se dirigiu ao Magnifico Reitor da Universidade do Recife, dr. J. J. Amazonas, homenageado especial dos Bachareis, que foi conduzido da Reitoria, sob aclamação, ás escadarias da Faculdade.

Na sala do 5.º ano o Magnifico Reitor foi saudado pelo bacharelando Isaac Pereira.

Em palavras repassadas de emoção, o prof. Joaquim Amazonas agradeceu mais essa homenagem dos bacharelandos, que profundamente o sensibilizara. Rememorou o professor que fôra da tradicional Casa que o acolhia naquele momento e onde, pelo espaço de 50 anos, exercera o magistério. Disse que se Reitor o era de todas as unidades da Universidade, se todas igualmente mereciam o seu acatamento, o seu desvelo, a sua dedicação, o seu interesse, lhes afirmava, no entanto, que o coração do Reitor pertencia á Faculdade de Direito do Recife.

As fotos fixam os vários aspectos das manifestações.

Novo local de vendas

TUDO PARA SEU CARRO!

Ford - Chevrolet legitimas

Peças aprovadas para todos os veiculos

O maior sortimento do Norte

NORMOTRIZ LTDA.

CONCORDIA, 201

Terreo, 1.º e 2.º andares

ABAETE' — Prop.

POLITICA

O SILENCIO E' DE OURO 18

Foi o que afirmou, ha poucos dias, um comentarista capixaba estampando uma critica aos legislativos de sua terra. Segundo ele a Assembleia está em modorra, sem proposições de destaque, sem declarações valiosas, sem manifestações capazes de aumentar a importancia da Casa.

Parece haver secado, ali, a fonte castaliana das inspirações. Das inspirações e das aspirações. Nada de estudos mais profundos de problemas sociais, nem de apreciações agudas sobre as questões agricolas, nem de análises precisas do nosso futuro industrial, nem do trabalho das deficiencias da produção em geral, nem da sugestão — sugerir custa pouco — dum programa revolucionario em prol da economia provinciana.

Enquanto isso — é ainda o critico espiritossantense quem se manifesta — a Camara Municipal exagera-se em falar. Falam de tudo e de todos, os senhores vereadores: da plastica de Elvira Pagã ou da politica do sr. Getulio Vargas; do prefeito de Vitoria como das enciclicas dos Papas... E conclui, ao contrario «talvez a Assembleia se tenha convencido de que o silencio vale ouro. Se esta é a verdade, apenas nos resta lastimar a desvalorização do ouro, que custa tão poucas palavras.»

Na terra alagoana, as coisas, de certo, não se estão passando fielmente assim: porem se notam, realmente, mais loquacidade e mais movimento na Camara de sua capital. Na Assembleia, apenas existe um grande falador; e, singularmente, todo mundo lucra quando ele está calado...

Comissão

Ao contrario do que aconteceu com a Comissão designada para ir a Serrita, a de Paulo Afonso não esperou, nem que fosse aberto o credito para custear a viagem. Alguns não puderam ir, mas nem por isso houve atropelos, nem demora na partida da comitiva. Seguiram ontem á tarde: Olimpio Ferraz (em lugar do seu colega Diocleciano Pereira Lima, autor da ideia); Felipe Coelho (em lugar de seu colega da Ala do Filé, J. Gomes de Sá); Severino Mario (substituindo o sr. Metodio Godoi); Adalberto Guerra (em vez do sr. Aurino Valois, que deixou para se entender com o «velho» pelo telefone) e, finalmente, o deputado Osvaldo Lima Filho.

As contas das Docas

Como noticiamos, ontem, após rapido discurso sobre as contas das Docas, procurou-nos na bancada da imprensa o deputado Elpidio Branco, para que não esquecessemos de divulgar o seu ponto de vista, desfazendo a «confusão» que estaria sendo feita pelo deputado Diocleciano Pereira Lima, através de novos requerimentos de informações. Sobre o caso disse-[illegible] o lider udenista, ontem, á tarde:

«Não ha confusão nem meia confusão em meus requerimentos de informações, que são uma consequencia logica das respostas dadas ao primeiro. Sei que as contas em causa dizem respeito á gestão anterior, ao tempo do sr. Helio Coutinho. E foi em obediencia a essa circunstancia, que a atual administração enviou ao Legislativo, na defesa da gestão passada, copiosa documentação. As respostas, porem, não convencem e são a reprodução dos termos de um recurso interposto pelo governo ao ministro da Viação. Em relação, por exemplo, ao item sobre a importancia de Cr$ 147.688,90 de despesas «injustificaveis» (a expressão é do ministro Cunha Melo) a informação que veiu foi esta: «Com relação a essa glosa, nada opôs o representante do Estado.» Mais nada. Daí, ter em novo requerimento procurado saber se ha ou não ha, nas Docas, documentação referente ao emprego legal ou ilegal da aludida importancia, gasta na administração anterior. Na parte referente á importancia de Cr$ 1.821.508,00 «de extraordinarios pagos a funcionarios graduados, etc.» ao procurar defender a administração passada, pois a atual está fazendo o mesmo, diz o oficio de resposta que a aplicação do produto da cobrança de serviços extraordinarios, isto é, o pagamento em questão «vem sendo impugnada pelo digno engenheiro-chefe do 7º. Distrito.» Em novo requerimento, procuro saber os fundamentos da impugnação. Por onde se vê que, em verdade, não ha confusão nem meia confusão. Ao contrario o que ha é necessidade de esclarecimentos. E é isso o que estou esperando.»

Rumo a Paulo Afonso

Em avião de propriedade do Estado, seguiu, ontem, para Paulo Afonso afim-de avistar-se com o presidente Getulio Vargas e visitar, mais uma vez, as obras da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, o governador Agamenon Magalhães. — PAULO DO COUTO MALTA.

MILHO VERDE A Cr$ 15,00 A MÃO

A Prefeitura Municipal do Recife avisa que colocará hoje, caminhões carregados de milho verde adquerido no interior do Estado, para venda ao publico, ao preço de sete cruzeiros e cinquenta centavos (Cr$ (7,50) cada meia (1/2) mão (vinte e cinco espigas), nos seguintes lugares: — Largo do Campo Grande, Largo de Casa Amarela, Santo Amaro, Largo da Paz, Praça João Alfredo, Praça da Convenção — Beberibe.

(9514)

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Ouça hoje ás 19,30 horas.

Na

RADIO TAMANDARÉ

O programa

"REVISTA MUSICAL"

Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze

REVISTA MUSICAL

Um presente do

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos

Rua da Guia, 33

CIMENTO DINAMARQUES

A PREÇO DA TABELA

FAÇAM SEUS PEDIDOS PARA

IND. E COMÉRCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

RUA DE SAO JOAO, 531 — RECIFE

End. telegráfico: DACUNHA — Fones: 6589 e 6696

(9551)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

O bairro de mais valorização em Recife

LOTES COM AGUA E LUZ EM 60 PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00

Empresa vendedora de terrenos Ltda. «EVETEL»

Edf. SEGURADORA — 8.º — S. 803

(9680)

A PROPOSITO DE UMA REPORTAGEM

Publicamos, ontem, uma entrevista obtida do cirurgião-dentista João Fiuza, sob o titulo: A simples extração de um terceiro molar poderá curar um epileptico e um assassino.

A respeito, recebemos, ontem mesmo, do referido profissional a seguinte carta:

«Sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Referindo-me á reportagem publicada hoje nesse respeitavel orgão da imprensa pernambucana, sobre o assunto da tese que apresentei ao Terceiro Congresso Internacional de Odontologia, realizado em novembro do ano passado, em Santiago do Chile, sem levar em conta muitos exageros divulgados, cumpro o dever de tornar publico não ser verdadeira a afirmativa sobre o Juizado de Menores. Nunca tive qualquer entendimento com o exmo. sr. Juiz de Menores, a quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente. Nunca tratei de menores internados no Juizado. Quero que este ponto fique inequivocamente esclarecido. Não posso compreender a razão por que o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO teve a lembrança de colocar aquela parte no seu trabalho. De mim ele não ouviu.

Quanto ao prof. Luiz Silva, de São Paulo, a quem alude a dita reportagem, vou responder-lhe, em carta aberta pela imprensa, restabelecendo a verdade dos fatos.

Agradeço-lhe, sr. redator, o acolhimento que dispensar a estas linhas, publicando-as no mesmo local, em que saiu a reportagem a que venho aludindo.

Patricio e amigo — João Fiuza. Recife, 20 de junho de 1952.»

— CONVITE —

HELENA RUBINSTEIN

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR QUE UMA DE SUAS ASSISTENTES Mlle. MARIA TERESA SE ENCONTRA NA PERFUMARIA ODALISCA, PARA DAR-LHE GRACIOSAMENTE CONSULTAS CIENTIFICAS DE BELEZA E MAQUILAGEM. MARQUE SUA HORA COM ANTECEDENCIA, NA RUA DA IMPERATRIZ, 121.

PERFUMARIA ODALISCA.

(8385l)

Dr. Antony Correia

CIRURGIA GERAL

TRAUMATOLOGIA

Edif. Sto. Albino, 9º andar

SALAS 901 E 911 - AV. GUARARAPES

[illegible]

Festa de São João

As comemorações programadas na capital e no interior

Prometem brilhantismo os festejos joaninos dêste ano, na capital e no interior.

No Recife, uma mão de milho está sendo vendida por preços excessivos, distante do alcance das economias domésticas. Em alguns pontos, cobravam-se Cr$ 50,00 ou um cruzeiro por espiga.

Verifica-se, dêsse modo, que o público limitou seu cardápio joanino. Pelas ruas, o asfalto praticamente reduziu a nada a característica principal do São João, pela proibição de fogueiras que se encontram apenas nos subúrbios, onde o calçamento ainda não atingiu.

NOS CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Hoje, ás 21 horas, terão inicio os festejos joaninos, no Centro Educativo Operário, no Cordeiro e em Afogados. Amanhã, no Pina e em Agua Fria; no dia 24 em Campo Grande, no dia 26, no Monteiro, 28 em Arraial e Areias e no dia 29, na Varzea.

A' AVENIDA JOAQUIM RIBEIRO

Em beneficio do Centro de Recuperação Humana, realizar-se-ão festejos joaninos, este ano, á avenida Joaquim Ribeiro, 54, em Caxangá, com a colaboração de familias, do comercio e da industria local.

Funcionarão barracas para venda de pratos regionais, fogueiras e entretenimentos apropriados á epoca.

NO GLOBO ATLETICO CLUBE DA TORRE

Promete revestir-se de brilhantismo a festa joanina de amanhã á noite, no Globo Atletico Clube com a sua festa intitulada O São João chegou, ao som de uma orquestra regional. Haverá, além das danças, um casamento matuto e, logo depois, quadrilha. Recibo n. 6.

A. G. A. DE GARANHUNS

Como nos anos anteriores, a Associação Garanhuense de Atletismo (AGA), promoverá um animado São João, fazendo realizar danças, quadrilhas, casamentos matutos, ao som de um conjunto regional.

ESPORTE CLUBE DE GARANHUNS

O Esporte Clube de Garanhuns oferecerá aos seus associados e familias seus bailes de São João e São Pedro. A sede estará ornamentada com motivos regionais. Milho verde, assado, cangica, pé-de-moleque e outros pratos regionais serão servidos.

NO UNIAO FUTEBOL CLUBE

O União Futebol Clube em Garanhuns, oferecerá a seus associados e familias grandes festas em homenagem a São João e São Pedro. Uma orquestra regional animará as danças. Para os socios e familias servirá de entrada, a carteira social, acompanhada com o recibo do mês.

HOMENAGEM AO CLUBE DA IMPRENSA

O deputado João Teobaldo prestará, amanhã, em Nazaré da Mata, uma homenagem ao Clube da Imprensa de Pernambuco, com uma Festa Joanina.

Antes do baile, que será animado por uma orquestra local, haverá uma hora de arte, orientada pelo poeta Esdras Farias, da Academia Pernambucana de Letras.

A caravana partirá ás 17 horas, da Praça da Independencia, em onibus especial, gentileza do dr. Gercino de Pontes, administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste.

SAO JOAO DOS INTERNADOS NO SANATORIO OTAVIO DE FREITAS

Para festejar o São João dos doentes internados no Sanatorio Otavio de Freitas, a diretoria daquele hospital organizou um vasto programa que será cumprido amanhã.

Constará de fogos de salão, cangica, milho assado, bolos, etc. No pateo do Sanatório será queimada uma grande fogueira. Haverá tambem um casamento matuto, depois do qual será apresentado um show a cargo de numerosos artistas de uma das emissoras locais.

O EXPEDIENTE, NAS REPARTIÇOES

Por determinação do governador, o expediente, nas repartições públicas e autarquias estaduais, amanhã, véspera do dia consagrado a São João, será de 8 ás 12. Não abrirão as repartições públicas, depois de amanhã.

INSTITUTO NETO CAMPELLO

A exemplo dos anos anteriores, o Instituto Neto Campello, levará a efeito, hoje, a sua tradicional Festa da Roça, na qual se exibirá um conjunto regional.

Ontem, foram realizadas provas de atletismo para alunos e alunas do estabelecimento, sendo vencedores José Marcelo Cruz, José Ximenes, José Alcimar Albert, Nilton Lima, Mauricio Mafra, Marta Ribeiro e Alcy Vieira.

ADIADA A CONVOCAÇÃO DOS ASPIRANTES DA RESERVA

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Guerra resolveu adiar sine-die a convocação feita para um estagio de 3 meses de turma de aspirantes da reserva de 1951.

BANCO DO POVO S.A.

Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste

Rua do Imperador, 494 - Recife

(9506)

O LABORATORIO RAUL LEITE OFERECE UMA VALIOSA RADIO-ELETROLA AOS DOENTES DA MIRUEIRA

Artistas da PRA-8 realizarão um «show» na mesma ocasião em homenagem aos internados

Realizar-se-á no proximo dia 24, ás 16,30, na Colonia da Mirueira, a entrega de uma Radio-Eletrola, oferta do Laboratorio Raul Leite, por intermedio do Radio Clube de Pernambuco.

Trata-se de um valioso aparelho que está exposto no Art-Palacio, por distinção da gerencia do referido estabelecimento. Não é a primeira vez que o Laboratorio Raul Leite realiza empreendimentos dessa ordem, sempre que aparece uma oportunidade de ser util á coletividade, especialmente ás obras de assistencia social.

O Radio Clube de Pernambuco, como intermediario da magnifica oferta, tambem cumpre o seu programa, que é trabalhar pelo bem estar de todos, fazendo grandes esforços para realizar uma obra não apenas de divulgação cultural, mas tambem de assistencia ao povo que o escuta.

O Laboratorio Raul Leite tem como superintendente da zona nor-

(Continua na 2.ª página)

STENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se com urgencia. Dirigir carta com indicações pessoais e endereço para ser chamada á COMPANHIA NACIONAL, posta restante do Diário de Pernambuco.

CONVITE

A SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA, a ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO e á COOPERATIVA DE CRÉDITO DE FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO, LIMITADA convidam os seus associados inscritos, regularmente legalisados na Lista dos 87 (oitenta e sete) "jeeps" dos 300 (tresentos) importados por intermédio do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, a comparecerem no Edificio SULACAP, sala 511, nesta cidade, a fim de efetuarem o restante do pagamento alusivo aos mencionados "jeeps", que serão entregues aos mesmos associados, de acôrdo com a entrega efetuada pelo agente comercial.

Recife, 19 de Junho de 1952.

(aa) — AS DIRETORIAS.

HOMENAGEM AO PROF. SIZENANDO SILVEIRA — Realizou-se, ontem, em sessão solene, no Instituto de Educação de Pernambuco, a entrega do titulo de professor emérito ao prof. Sizenando Silveira, antigo catedrático e diretor daquele estabelecimento e recentemente aposentado. Falaram o atual diretor, prof. Dácio Rabelo, o prof. Moacir de Albuquerque, em nome da Congregação, e o secretario da Educação, sr. Arruda Marinho, que encerrou a sessão. Seguiu-se uma hora de arte a cargo do Orfeão Escolar. Alunas e ex-alunas executaram numeros individuais de piano, violino e recitativos. Hoje ás ás 19 horas, o prof. Sizenando Silveira receberá outra manifestação de simpatia em sua residencia, á rua Joaquim Nabuco, 195. Em nome dos corpos docente e administrativo e das alunas do Instituto falarão respectivamente o prof. Fernando Mota e a senhorita Maria Nazaré Lins Soares, oferecendo duas lembranças ao homenageado. Na gravura, o prof. Sizenando quando falava, vendo-se a seu lado o prof. Dácio Rabelo.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-1997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7126. Redação, 6659. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSE FLORIO.

DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1952

O "PETROLEO É NOSSO" EM POLVOROSA

O «Petroleo é nosso» está outra vez em polvorosa; e já anuncia uma Convenção Estadual de Defesa do Petroleo, conclamando todos os centros espalhados pelo dedo comunista no Corgo do Deodato, no Sitio do Cardoso, no Alto do Zé do Pinho e em quantos corgos e morros existam nas adjacencias do Recife.

A lenga-lenga é sempre a mesma: «lutar para que o nosso ouro negro não venha a cair nos tentaculos dos negocistas internacionais.»

Para o pessoal do «Petroleo é nosso», todo mundo no Brasil está metido nessa moamba: governo, congressistas, jornalistas, professores, enfim quantos não vão á missa negra do comunismo. Daí esse levante de broqueis, fazendo-se apelos histericos ao povo, com quantos pontos de admiração disponha a lingua vernacula e quantos disfarces se infiltrem na velha tecnica comunista.

Enquanto tão despropositados apelos aparecem em letra de fôrma e na materia paga de alguns jornais burgueses, um homem de bem, como o general Juarez Tavora, vem ao Recife e debate o assunto, com clareza, abundancia de dados e segurança de argumentação, como um verdadeiro patriota. O general Juarez pode falar aos brasileiros, porque dos que tomaram parte na Revolução de 30 foi dos poucos que não alimentaram nenhuma ambição. Foi dos poucos que renunciaram logo mais a honrarias e posições para dedicar-se exclusivamente á sua profissão, sem visar recompensas do que fez pela vitoria do movimento a que se dedicou de corpo e alma.

Acaso podemos dizer que o general Juarez, que jamais se vendeu a nenhum negocista internacional, iria fazê-lo agora, já quase no fim de sua carreira de soldado, quando ostenta nos punhos as estrelas de general e quando coerente com o passado pensa legar um nome limpo á historia de seu país? Quem jamais o poderia dizer?

Na rabadilha do petroleo o que ha é a exploração descarada dos comunistas, que utilizam o disfarce do «nacionalismo», para impedir que o Brasil tenha petroleo, porque isso convem sobretudo á Russia na guerra que a União Sovietica vem preparando, dia a dia. E' do maior interesse dos agentes provocadores russos que o país resvale no caos, em caso de guerra; que não possa utilizar o seu potencial industrial; que paralise todas as atividades; que as grandes cidades fiquem ilhadas e sem abastecimento; porque no meio de tudo isso facil será conduzir a revolta que eles tanto almejam.

Ninguem se iluda com a cortina de fumaça nacionalista, que se está formando no país em torno desse problema de tão grande importancia. O que os russos desejam é justamente impedir que o Brasil tenha e utilize o seu proprio combustivel.

TEORIA E PRATICA DA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Na sua excelente exposição, mostrou o general Juarez que uma cousa é adotar-se uma tese em teoria, e outra muito diferente é poder transformá-la na pratica. Não ha gato e cachorro que não queira hoje falar sobre o petroleo. Falam como se fosse um problema do seu inteiro e completo conhecimento; e como está em circulação a moeda falsa do «nacionalismo» (parece que nos querem retroceder ao «mata mata marinheiros»), vão logo tomando a si a «tese estatal». Chegam mesmo a classificar o projeto da Petrobras de «infame», quando possivelmente nunca o leram.

Assim a chamada «tese estatal» apenas prolongaria o estado de letargia em que se encontra o Brasil, com relação ás suas riquezas de sub-solo, tornando assim cada vez mais verdadeira a melancolica letra do hino: «deitado eternamente em leito esplendido».

De sorte que nessa postura, que é tudo quanto pode haver de menos indicado para um povo que deseja viver, nunca, jamais, e em tempo algum explorariamos o petroleo. Ha os que raciocinam da seguinte forma primaria: é preferivel não explorar, a deixar que os outros explorem. E assim vamos continuando nesse estado de miseria cronica, empregando todas as nossas divisas em adquirir combustivel no estrangeiro, porque meia duzia de politicos reunidos, de jornalistas guaicurús e de agentes russos disfarçados preferem que continuemos assim mesmo, no «quanto pior melhor».

O general Juarez disse com as estatisticas nas mãos: «o Brasil se despojará de todas as suas divisas, se aplicar cada vez mais cambiais na importação de combustiveis.»

Mas isso para os «nacionalistas» de sucia com os cripto-comunistas, não é nada. Porque o principal é que não cheguem até nós os imaginarios «trustes», se bem que o governo tem nas proprias mãos estabelecer as condições de pesquisa, de exploração e de venda dos produtos, alem de ter o sub-solo como propriedade sua.

— «O legislador brasileiro — diz o articulista da «Revista Brasileira de Economia» — foi tão enfatico no dever do Estado de velar pela preservação das jazidas e de regular a venda dos produto minerais, que se não contentou em expressar o direito de disciplinar a produção. Julgou mais acertado considerar o sub-solo pertencente ao Estado, e que implicitamente lhe dá a propriedade do produto.»

Somente esse direito — acrescenta — não foi procurado com o espirito de socialização. A Constituição não descrê da iniciativa particular. Adotou o direito de propriedade estatal como o meio eficaz de acompanhar-se a produção em suas diferentes fases.

O GRAVE PROBLEMA DA AGUA EM PERNAMBUCO

O secretario da Agricultura no seu artigo de ontem: «Situação dificil para o agreste» situou o problema da falta dagua na região semi-arida em termos mais precisos. Isto é, todo um conjunto de medidas que interdependem: açude, irrigação, poço tubular, tudo na maior proporção possivel, de sorte a garantir a sobrevivencia de toda a região do Estado.

O secretario conta que o agreste está todo esturricado (justamente a zona de onde vinham os cereais); que não possuimos sequer um terço do nosso territorio que não esteja sujeito ás consequencias da sêca (e os tecnicos do Ministerio da Viação chegaram a eliminar Pernambuco do chamado «poligono das sêcas», o que vem mais uma vez demonstrar que a tecnica e os tecnicos variam como a rosa dos ventos); que em municipios como Caruarú, Surubim e Pesqueira o pequeno agricultor não tem outro recurso senão emigrar; que a densidade demografica da zona batida pela estiagem está de tal modo diminuindo que de Arcoverde a Araripina e Petrolina não ha 700 almas.

Assim ter-se-á de atacar o problema, com todos os recursos indicados, não somente trabalhando as terras marginais do São Francisco, com o intuito de ali utilizar os que de outros municipios emigram, como tambem criando para cada municipio condições de vida propria e de modo a fixar o homem á terra.

Da chuva, da problematica chuva, que sempre se espera e quase nunca chega, parece que nem é bom falar. O homem mesmo criou o deserto, pela imprevidencia, pelo egoismo, pela ignorancia. Por isso é que não se pode pensar em inverno regular em Gravatá, um municipio tão proximo do Recife. E porque? Porque Gravatá destruiu todas as suas reservas florestais, para transformá-las em carvão.

Ha longos anos que se fabrica carvão nessa zona, ininterruptamente. Tudo foi destruido. Se o particular devastava as matas e as capoeiras, o governo fechava os olhos. Daí a afirmativa de que daqui a pouco o deserto chegará ás portas da capital. E ninguem se admire de que chegue mesmo.

Ao longo do Cais de Santa Rita se amontôa a lenha todos os dias. De onde vem? Da zona sul, litoranea, trazida pelas canoas. Por aí tambem tudo está se acabando: e pode-se dizer sem medo de errar que os invernos para nós se vão tornando cada vez mais precarios. Haja vista mesmo esse veranico de junho, que pode ser muito bonito de ver e de gozar, mas não deixa de ser calamitoso para as lavouras da propria zona da mata.

Pedido aos parlamentaristas

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

Meu mestre Coelho de Souza respondeu em três artigos aos argumentos de "O JORNAL" contra o parlamentarismo. Em todos a marca do seu elevado espirito é da nobreza dos seus ideais civicos.

Contudo as razões politicas expendidas contra o parlamentarismo ficaram de pé.

Imaginemos, porém, que as houvesse destruido, restaria ainda a fazer alguma cousa que me parece fundamental.

Pois imaginemos o que até imaginado faz horror, ou seja que a dialetica dos parlamentaristas fosse soberana e irrespondivel. Como bons democratas, teriamos que apurar se o eleitorado ficara convencido.

E qual o meio de saber se uma doutrinação penetrou as massas democraticas, dispondo-as a aceitarem determinada reforma no seu governo?

E' a consulta eleitoral.

«Não estou certo de que no pleito de 50, todos os partidos, exceto um, tenham aberto a questão parlamentarista. Não creio tambem que pelo fato de haver na Constituição um processo normal de reforma, o Congresso esteja amplamente autorizado a modificar essencialmente a estrutura do governo.

«O fato de se poder fazer alguma cousa nem sempre justifica que essa cousa seja feita.

«O que peço aos parlamentaristas é que deem ao povo uma oportunidade de se pronunciar sobre a sua emenda.

Para que ela não seja pior do que o soneto

A poesia da vida e a poesia da alma

ASSIS CHATEAUBRIAND

FORTALEZA, Ceará, 6 — Veiu hoje aqui a senhora Ernesto Dorneles paraninfar o Centro de Puericultura «Augusto Severo». O ato realizou-se com a presença do general Ernesto Dorneles, governador do Rio Grande do Sul, do governador Raul Barbosa, chefe do executivo do Ceará, e varias pessoas gradas. O sr. Assis Chateaubriand, abrindo a cerimonia, falou mais ou menos assim:

Augusto Severo encarna um simbolo — o simbolo da coragem e da obstinação ao serviço de um ideal. Seu nome traduz um punhado de grandes virtudes civicas, para não desafiar a homenagem que lhe é aqui tributada. A juventude louçã de Severo, nada mais lindo que perpetuá-la no portico de um estabelecimento destes, consagrado á infancia.

A nossa Campanha e o Ceará são enormemente agradecidos á senhora Ernesto Dorneles pela bondade de coração que demonstra, vindo, com o seu esposo, o governador do Rio Grande, especialmente a Fortaleza, para ser a madrinha do Centro de Puericultura Augusto Severo, doado pelo sr. Fernando Pinto á nossa capital.

Vêde, ó cearenses, a finura d'alma dos gauchos. A primeira dama do Rio Grande se transporta do seu Estado ao vosso, afim de paraninfar esta casa pequenina! Certo conheceis de perto o caráter e a delicadeza dos sentimentos civicos do doador desta oficina de redenção infantil.

E o doador deste e demais quatro outros Centros de Puericultura da nossa Campanha, um dos melhores homens publicos que ainda formou a burguesia deste país. Incansavel globe-trotter, nomade das grandes cidades de New York, Chicago, Paris, Londres, Zurich, a sua maior opulencia espiritual é feita dos aterros dos aluviões da vida. Quanto humus generoso de felicidade não carrega a alma deste sonhador de ricas fantasias para a sua terra e a sua gente!

O sr. Fernando Pinto, um espirito amadurecido pela experiencia e a reflexão, conhece como poucos a chaga da mortalidade infantil. A abertura de Centros e Postos de Puericultura, graças á iniciativa privada, vai revelando a extensão do mal, que não era conhecido como se devia.

«Le voila donc connu, cet secret
plein d'horreur.»

E' um quadro lugubre de indigencia e de morte, o que apresenta a infancia desamparada quando entregue exclusivamente á penuria de recursos da sua familia, ou da mãe a quem o pai abandonou.

Nosso amigo sr. Fernando Pinto, hoje estabelecido no sul, com largos negocios de importação americana, mostra com dois Centros de Puericultura, que hoje inauguramos em Fortaleza, que ele não é infiel ao berço natal. Esta é uma criatura de mais finas boutades e da verve mais pitoresca, que tenho visto, sob a seriedade da carranca que conhecemos. Ele se diverte com os que duvidam das suas fantasias — as fantasias com as quais dá uma nota de humor á propria vida, como á dos outros. Se o Ceará precisa de um virtuose da ironia, da ironia inocente, destituida de malicia, feita apenas para quebrar a monotonia do quadro provincial cearense ou paulista, Fortaleza, São Paulo e Campos do Jordão a encontraram no senso de humor do sr. Fernando Pinto. Que adoraveis martires não faz dos amigos credulos este epicurista cheio de imaginação! E' preciso, muitas vezes, ter uma vontade estoica para resistir ás suas diabruras de demonio familiar, de voluptuoso de mil formas engenhosas de provocar um sofrimento delicioso e cruel, nos ingenuos que estão no dever de contribuir com alguma coisa para fazermos o mundo um pouco menos triste.

Fernando Pinto é um homem de satiras deliciosas, e com ele se deve dizer como Voltaire: «Dariamos toda uma hecatombe de tolos para poupar um resfriado a este homem de espirito.» Como ele se diverte mexendo com os tolos da criação, soltos no mundo pela magnanimidade da Providencia.

Existem no cearense dois sentimentos: o sentimento nacional, que é profundo, e o sentimento local, que é imenso. O segundo domina a personalidade da vossa gente, permitindo que ofereça do seu genio a sua flor heroica, a sua cavalheiresca bravura, o seu sopro ardente.

A sensibilidade do temperamento cearense não é só uma das suas graças como uma das suas forças, porque é a sua filosofia. Onde reside a maior sedução do arabe, senão no seu nomadismo, na sua aptidão para se transportar ás terras distantes, levando no seu camelo o que ele tem de rico, e que é o sentimento do amor pela poesia da vida e pela poesia da alma?

Lembro-me que uma tarde encontrei na Rio-Bahia um caminhão de flagelados vossos, que vinham refugiar-se nas terras gordas do norte do Paraná. Aproximei-me do veiculo, que dava a impressão de uma carroça de ciganos. Velhos, mulheres e crianças eram ali tratados como peças de uma linguiça, que de tal dava a impressão a forma afunilada do toldo sujo, cobrindo aqueles corpos esqueléticos. Com a viola na mão, um rapazola improvisava quadras. Da sua fisionomia se desprendia um brilho juvenil prodigioso. Nenhuma daquelas vinte criaturas andrajosas, que o ouviam parecia sofrer a vida que o nascimento nesta terra lhes impunha. A musica d'alma do rapazola tocava-as e enfeitiçava-as de tal modo, que não era neste mundo terrestre que elas viviam. Aqueles molambos humanos viviam esta coisa divina que é a eterna primavera da alma cearense. O divino cantor impedia que os circunstantes sentissem a realidade triste que os deveria acabrunhar. Nada, dir-se-ia, conseguiria abatê-los: o veneno da fome, a tristeza do exilio entre a familia, naquele tragico caminhão.

Todos riam, todos improvisavam e contavam reminiscencias ao pequeno medium, da voz doce, que os transportava através do canto.

A viola daquele rapazola, manejada pela fibra sensivel de um poeta, emitia notas dessas que a gente separa, afim de mandá-las vivas, suspensas no ar e na luz. Aqueles temas liricos lhe rebentavam dos dedos como se fossem fragmentos da Sinfonia Pastoral de Beethoven.

Quanta poesia não tinha o pirralho-trovador daquela carroça de compra-chicos!

Pois, tambem, é o que não vos falta. O que ha de maravilhoso no Ceará unico é a poesia d'alma. Esta alma canta para todos e resiste a tudo, porque ela vive na ordem emocional. Sois, cearenses, em determinadas horas, o povo mais desgraçado do Brasil e, ao mesmo tempo, o mais sereno, o menos torturado, até mesmo porque não tendes sequer a tortura da fome. Quando a fome vos estraçalha, tendes força para cantar, e cantais na viola a historia das vossas aventuras e desventuras com o sol-rei inclemente.

Meus caros amigos: que a vida vos sorria sempre por tanta felicidade que vai este Centro espalhar entre as criancinhas.

Criatura internacional, viajando ininterruptamente, o sr. Fernando Pinto é bem a creme do que a espuma de uma atividade febril possa produzir.

"MAL DE CHAGAS" NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE 21 (Meridional) — Atinge a 1 620 o numero de pessôas que sofrem da Doença de Chagas, em 36 municipios gaúchos. No municipio de Encruzilhada do Sul há 67 casos e em Santo Angelo 28. O secretário de Saude tomou imediatas providências para debelar a terrivel doença.

DESCE A TEMPERATURA

RIO, 21 (Meridional) — Segundo os postos de meteorologia, uma massa fria polar está assolando intensamente a capital, fazendo os termometros assinalarem, em vários pontos, 10 e 8 gráus.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 21 (Meridional) — Assinalou-se ligeira elevação nessas últimas 48 horas, subindo o termómetro de 2 para 5 gráus em vários pontos do Estado. Os municipios mais sacrificados foram os de Cachoeira Paulista, São José, Rio Preto, Araguara, Torrinha, Ribeirão Preto, Campinas, Campos de Jordão e São José dos Campos.

NO PARANA

CURITIBA, 21 (Meridional) — Os termómetros em vários municipios oscilam entre 6 e 10 gráus abaixo de zero. Essas minimas variam de acordo com a zona.

ABAIXO DE ZERO

BELO HORIZONTE 21 (Meridional) — A onda de frio atingiu esta capital e várias cidades do interior, chegando a temperatura a 2 gráus abaixo de zero em alguns pontos. Em Poços de Caldas e Uberaba registrou-se 3 gráus abaixo de zero, havendo prenúncio de declinio da temperatura. Aqui, o termómetro atingiu 4 gráus pela madrugada.

Prêmio á neutralidade

Barreto Leite FILHO

Com a habitual brutalidade das reações e os seus métodos intrataveis de politica externa, a Russia está conseguindo aplicar um dos rudes golpes que o principio da neutralidade sueca poderia receber, nas atuais condições do mundo. De um incidente que, em primeiro lugar, não deveria ter ocorrido e que, em segundo, poderia ser resolvido facilmente pelas duas partes; a diplomacia soviética está extraindo uma crise inteiramente estúpida e desnecessária, exclusivamente em consequencia da grosseria e da falsidade da sua maneira de agir. O incidente a que me refiro vem sendo noticiado há dias pelo serviço telegráfico. Um hidroplano «Catalina», da Força Aérea sueca, que percorria uma certa área do Báltico á procura do que porventura restasse de um outro aparelho de transporte da mesma nacionalidade, desaparecido pouco antes, foi derrubado por dois caças a jacto MIG, da aviação militar russa, e os seus tripulantes conseguiram salvar-se, alguns deles feridos pelas balas das metralhadoras dos atacantes, graças á passagem de um navio mercante alemão pelo lugar, o qual os recolheu a bordo e desembarcou-os em um porto da Finlandia. A Suecia naturalmente protestou contra esse "ataque evidentemente injustificavel. Em vez de apresentar as explicações que teriam logo reduzido o fato a proporções minimas, a Russia replicou que o «Catalina» tinha violado o espaço aéreo soviético e feito fogo contra os caças que o derrubaram, acusação logo repelida pelo governo de Estocolmo.

E' claro que ninguem pode tomar a sério essa acusação. Em primeiro lugar, o «Catalina», que não estava em missão de guerra e sim, por sua vez, de salvamento, era um avião desarmado. Esta informação é prestada oficialmente pelo governo sueco, e quem conhece a reputação e os métodos deste governo não hesita em acreditar muito mais neles do que em qualquer afirmação do Kremlin, cuja reputação de respeito á verdade é precisamente o oposto. De um modo mais geral, porém, a questão não pode deixar de ser encarada dentro do quadro da estrita politica de neutralidade a que a Suecia obedece com o rigor que põe em tudo. Se este país admitisse mesmo remotamente a hipótese de praticar qualquer ato de hostilidade á Russia, não teria adotado aquela politica que contraria tão diretamente as suas ligações internacionais mais antigas e mais profundas e a coloca em uma posição indubitavelmente perigosa de isolamento. Não é crivel, portanto, que o seu avião tenha violado as fronteiras aéreas russas ou de qualquer outro país sujeito á Russia, e muito menos que tenha feito fogo sobre aparelhos soviéticos.

A Suecia, a Noruega e a Dinamarca há muito se consideram como um bloco ligado por laços de toda sorte. Ainda hoje esse Bloco Escandinavo se mantem em tudo, menos no terreno decisivo que lhe daria sentido e acabamento, ou seja o terreno das alianças politicas. A Noruega e a Dinamarca, desiludidas da neutralidade, em consequencia da sua amarga experiencia com Hitler, associaram-se ao Pacto do Atlantico para poder defender-se das novas ameaças. A Suecia, geograficamente muito mais exposta do que as suas velhas aliadas, preferiu inspirar-se na circunstancia, em grande parte fortuita, de não ter sido atacada pela Alemanha, para manter obstinadamente, sozinha, a politica de neutralidade clássica dos países escandinavos, no século XX. Quem vai a esses extremos de sacrificio e de risco para manter um principio ilusoriamente salvador iria desafiar o seu agressivo vizinho por meio de um avião que tivesse comportamento suspeito? E' um tipo de lógica que só os burocratas totalitarios do Kremlin ousariam exibir ao mundo.

Os resultados, no que se refere ao estado de espirito dos suecos, não se estão fazendo esperar. «E' possivel — assinalou a respeito um jornal de Estocolmo — que o avião de salvamento houvesse sido abatido mesmo no caso de a Suecia pertencer á Organização do Tratado do Atlantico Norte, mas é evidente que nos sentiriamos mais confiantes se estivessemos incluidos nessa Organização».

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

demitindo por abandono do cargo, a escrituraria Maria do Carmo Machado Barros, interina, do Departamento Comercial do Porto do Recife;

atendendo ao que requereu Maicy Lopes Lima e Silva, auxiliar de escrita extranumerária, referencia "V", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos resolve mandar contar pelo dôbro, para todos os efeitos legais as férias deixadas de gozar pelo mesmo, correspondentes aos anos de 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1940 e 1941;

pondo á disposição da Secretaria da Fazenda, o engenheiro do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Esmeraldino Pereira da Silva, até ulterior deliberação;

removendo, a pedido, o promotor publico da comarca de Cabrobó, bel. Antonino Tertuliano de Almeida Lins, para idêntico cargo e padrão da dos Afogados da Ingazeira;

nomeando Argenilda Pessôa de Brito, para exercer, interinamente, o cargo de partidora e distribuidora da comarca de Amaragi;

nomeando Afonso Gomes Novais para exercer, interinamente, o cargo de depositario publico da comarca de Serra Talhada;

nomeando o bel. Francisco Evandro de Paiva Onofre, para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico, da comarca de Cabrobó;

exonerando, a pedido, Olavo Dourado de Andrade, do cargo de delegado de Ensino, de Condado do municipio de Goiana;

nomeando Arnaldo Ferreira dos Santos, para exercer o cargo de guarda arrecadador, junto á Coletoria Estadual do municipio de Paudalho, vago, com a exoneração de Emidio Barbosa da Silva;

reformando o soldado Olimde Souza Campos, 2.ª Cia. do 3.º B. C. da Policia Militar;

reformando o 2.º sargento Climaco da Silva, do Corpo de Bombeiros da Policia Militar;

reformando os cabos Manoel de Souza Monteiro, da 2.ª Cia. do 3.º B. C. e Tiburtino Antonio de Souza, da 3.ª Cia. da mesma unidade;

atendendo ao que requereu José Inácio dos Prazeres, 1.º tenente do 1.º B. C. da Policia Militar, resolve determinar que sejam contados pelo dobro para todos os efeitos, de 2 de fevereiro de 1950, 90 dias de férias não gozadas pelo requerente e relativas aos anos de 1947, 1948 e 1949;

atendendo ao que requereu José Soares de Queiroz, 2.º tenente do 3.º B. C. da Policia Militar, resolve determinar sejam contados pelo dobro, para todos os efeitos, de 2 de fevereiro de 1950, 90 dias de férias não gozadas pelo peticionário e correspondentes aos anos de 1938, 1942, 1943, 1944 e 1947;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Antonio da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia de Umanz, do municipio do Salgueiro.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento do Tráfego, estão sendo chamados a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os condutores dos veiculos abaixo:

Dias 17 e 18:

Avanço ao sinal — 617 — 1311 — 11530 — 3880 — 1325 — 3374 — 1186 — 12457 — 12817 — 15016 — 8793 — 7936 — 16311 — 16605 — 722 — 6727.

Desobediencia ao sinal de parada — 26155 — 6833 — 16839 — 16767.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 16703 — 12506.

Fila dupla — 16760 — 27415 — 8585.

Estacionar em local proibido — 11876 — 7217 — 1511 — 29882 — 3849 — 1244 — 6267 — 3629.

Excesso de velocidade — 3113 — 16222 — 6138 — 326 — 2897 — 22898 — 3031.

Exame de vista vencido — 17297 — 355.

Falta de matricula — 7912 — 8743.

Falta de quitação com o Instituto — 25969 — 17283 — 12608.

Falta de precaução — 23035 — 16766.

Falta de socorro á vitima — 17298.

Falta de luz — 25035.

Falta de habilitação — 21768.

Curva pela contra mão — 686 — 16787 — 22009 — 10190 — 11226.

Trafegar contra mão — 20934.

Trafegar com a porta aberta — 16704 — 16311.

Interromper o tráfego — 8014 — 708.

— A Delegacia de Transito está avisando que está apreendendo desde do dia 16 do corrente, os caminhões, caminhonetes e auto-lotações que ainda não renovaram suas matriculas no corrente exercicio.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas da próxima quarta-feira, os seguintes os requerentes:

Elaine Margarida Silva Nunes de Oliveira, Trajano Pessoa de

(Conclue na 11.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Se a Venezuela rompeu as relações com a Tchecoslovaquia, usou de um de seus direitos soberanos, isto é, manter o intercambio de representantes, com as nações amigas. A Tchecoslovaquia não é uma nação soberana, desde que vive hoje sob a tutela russa. Os seus representantes no exterior obedecem ás ordens exclusivas do Kremlin. Foi a representação do governo vassalo de Praga que informou para Moscou a descarada mentira que os delegados sovieticos, em Caracas, estavam sofrendo coação. Ora, de toda evidencia, o governo venezuelano não tinha nenhum interesse em que os seus agentes em Moscou sofressem represalias. Tudo não passou assim de descarada mentira.

Hoje a Russia detem o «record» de mentiras, de sucia com as nações satelites. Agora mesmo Pekim renova a mentira de que os Estados Unidos estão usando armas bacteriologicas, uma invencionice, que nem sequer mais tem graça, pois ninguem iria acreditar em tal cousa.

Mas que se quer? Enquanto chineses e coreanos do norte, com a fria insensibilidade asiatica e o mais descarado cinismo, acusam os aliados de atos de terrorismo, os inqueritos procedidos nos acampamentos de prisioneiros constataram que até mulheres tinham ales em sua companhia; mantinham forjas para fabricar facas e instrumentos perfurantes; executavam exercicios de guerra e com o querozene fornecido pelos americanos para a cosinha fabricavam bombas Molotoff.

O que se passou nos acampamentos de prisioneiros mostra até onde ia a tolerancia americana, a ingenuidade dos comandantes de campo, a boa fé, e até a singeleza de espirito de certos chefes! Tudo culminando no rapto do general Dodd e na estranha capitulação do general Colson, hoje justamente rebaixados a coroneis.

O caso dos prisioneiros de guerra está dando lugar a certas criticas na Inglaterra, porque os britanicos são de parecer que não convem que jovens ingleses, canadenses ou australianos vão morrer nesse longinquo país para que os aliados continuem a alimentar 100 mil prisioneiros, em cuja sinceridade não se pode confiar muito.

Ha até quem diga que a maioria desses 100 mil prisioneiros prefere ficar, porque assim estariam mais bem alimentados, sem que isso nada lhes custasse. Tem-se a impressão de que a visita do marechal Alexander levará os americanos a um reajustamento nesse particular.

Agua não temos

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não venha, Joaquim, morar no Rio. Por muitas que sejam suas penas de agricultor, jamais chegarão ao desespero das nossas, que se multiplicam na forma de todas as necessidades ordinarias.

Já nem lhe falo da crise das cozinheiras, arrumadeiras e copeiras, que é muito antiga e entrou no rol dos nossos hábitos como entra, por exemplo, a glicose, o ácido úrico e outras calamidades inerentes á velhice. O pior é que surgem todos os dias privações novas, novos aborrecimentos, peculiares á vida em comum e que o Rio parece agravar com a perversa intenção de nos mandar ás favas ou ao diabo.

Veja a luz e a energia eletrica. Estão racionadas, por motivo de carência. Em dado espaço de tempo, você delas não dispõe á vontade. Precisa medi-las, poupá-las, ver que não faltem ao vizinho.

Mas não é tudo, Joaquim. O destino reserva-nos a morte breve pela sêde.

Não há água, ninguem espera mais que haja água. Fala-se desse problema como de uma questão superada pelos tecnicos, em face da qual devemos buscar remédio unicamente na resignação, na leitura dos Evangelhos, nos anacoretas que procuraram o deserto.

Quando a estiagem se prolonga, publicam os jornais reclamações, o prefeito agita-se, os engenheiros explicam-se, o Corpo de Bombeiros distribui pipas. Depois, com as chuvas, desaparece a inquietação. O problema da água fica transitoriamente solucionado, até reaparecer mais tarde, com os mesmos sinais de um desastre irremovivel.

O consolo é recordar o que se tentou fazer há 1 ano, com a esperança de que venha a ser feito no ano seguinte.

Se lhe apraz a recordação, lembro-lhe que em dezembro ultimo as autoridades municipais decidiram dar-nos água abundante, e assim tomaram uma providencia capital: obtiveram um crédito vultoso, destinado a obras. Iamos ter água, porque a Prefeitura teria dinheiro. Ignoro se o dinheiro chegou. Sei apenas, sabemos todos, que não chegou a água. Apareceu em seu lugar, todavia, um edital — um magnifico edital de concorrencia publica chamando gente para construir a adutora dita do Guandu e uma grande estação de tratamento. Ambas essas preciosidades, anunciaram, reclamavam um prazo de apenas dez meses. Correram dois meses, depois do edital. Ninguem até agora viu construção nenhuma. Créditos e adutoras, Joaquim, pedem exame, devem passar pelo funil da administração, submeter-se aos pareceres de mil funcionarios. Tudo anda, pois, ainda, nas gavetas ou fechado em pastas, formando os volumes do processo, para que digam procuradores, consultores, peritos. E' grande a inundação de papel, e nós desejamos a inundação de água!

O Rio cresce na população e nos edificios. Não crescendo na água, vai suceder-nos que perecaremos, aos poucos, de sêde e ausencia de qualquer especie de higiene.

Dadas estas condições, é insensata, Joaquim, sua idéia de mudar-se para o Rio. Fique na serra, amigo! Na serra, pelo menos, água lhe sobra — clara, abundante, colhida nos riachos de sua granja. Sobram-lhe tambem os carrapatos lá isso é verdade. De que lhe valeria, entretanto, evitá-los se na troca você deixaria de coçar-se para se não banhar? Nem todas as felicidades são possiveis. Devemos criar o regime da compensação dos problemas, se queremos compensar, uns em relação aos outros, a vida.

COUSAS da CIDADE

CAIS DE SANTA RITA

Perguntei um dia ao prefeito porque não mandava remover a lenha do Cais de Santa Rita. Respondeu-me que a urbanização daquele trecho dependia dos trabalhos a ser feitos no cais e que importavam no seu alargamento.

Na verdade, ha uma irregularidade gritante em tudo isso, da qual a Prefeitura se acumplicia. E consiste no seguinte: ninguem pode fazer da via publica, deposito. Os madereiros que trazem lenha nas barcaças, a unica cousa que poderiam fazer era desembarcá-la e removê-la em vinte e quatro horas. Mas essa gente não dispõe de depositos; e o deposito é a rua.

Antigamente na rua se atiravam lixo e bicho morto; e se fazia até despejo. Os cronistas coloniais contam que sem dizer «agua vai» se jogavam os dejectos, dos sobrados. A rua não tinha nenhuma dignidade. Melhorou a situação das ruas, mas não a dos cais e logradouros.

Porque aqui se continua a fazer conserto de automovel, deposito de onibus, deposito de madeira e materiais de construção, em quanto lugar pareça desocupado e deserto.

Como a Prefeitura não urbaniza o cais de Santa Rita, isto é, não calça, não arborisa e ilumina, esperando que para as calendas gregas se faça o alargamento do cais, os vendedores de lenha vão montando ali o seu deposito. Como consequencia, um dos mais belos e mais pitorescos recantos da cidade, que deveria ser um passeio publico, está transformado num verdadeiro monturo. — Z.

UM LIVRO DURO

Olivio MONTENEGRO

«Henri Brulard» é o livro de Stendhal de que André Gide sempre falou com um gosto derramado. E Gide é desses criticos que todos sabemos bem pouco amigo dos grandes adjetivos. De um elogio sempre sóbrio e cauteloso. Mas por esse «Henri Brulard» que ele achava um livro «admiravel», tinha um ternura especial.

Trata-se entretanto de um dos livros mais secos de Stendhal, e em que o autor só parece submeter a palavra a um regime quase de flagelação, tirando-lhe toda a carnosidade do estilo eloquente e todos os tons irizados do estilo poetico. Talvez por isto mesmo fosse que Gide tanto o admirasse — por essa sua masculinidade provocante, a forma agil, magra, toda osso e músculo, em que Stendhal o escreveu.

O livro «Henri Brulard», não sei se o leitor conhece, é Stendhal, este homem cheio de orgulho e de malicia contando ele mesmo como foi em menino, em adolescente e em adulto. Mas não se pense que ele vai debruçar-se sobre essas várias fases da sua vida com olhos grandes e ternos de Narciso, para se ver em três grandes e sedutoras imagens. Não: o livro de Stendhal não repete essa coqueteria tão do gosto dos velhos romanticos do seculo passado. A impressão é que Stendhal antes o tivesse escrito menos para se achar mais uma vez na vida que viveu do que para tornar a achar a outros, a velhos parentes, de que nem sempre dá um retrato amavel, a velhos companheiros e velhos conhecidos, muitos deles figuras da maior celebridade.

E como Stendhal era desses observadores puros, que não misturam nenhum sentimentalismo e nenhum calculo nas suas observações poucos livros, de fato, que na sua forma angulosa e magra seja de um interesse mais diabolico. Dá a impressão por vezes menos de um livro do que de uma conversa despreocupada, onde, pensando em voz alta o autor diz tudo quanto verdadeiramente sente de pessoas, coisas e fato, que conhece, sem ligar nenhum preconceito e nenhuma convenção. E' um livro duro no sentido mais duro da palavra, e que o leitor sentimental não gosta.

Velhos idolos, a que ainda no meu tempo de estudante do curso de madureza, prestava-se um culto veneravel são muito maltratados no livro de Stendhal. Ou melhor, são surpreendidos por Stendhal em atitudes que não pareciam harmonizar muito com o seu saber. Grandes homens que Stendhal tambem muito admirava e estimava, mas que indo vê-los de mais perto acaba, sob certo aspecto achando-os antes mais pequenas coisas do que grandes homens.

Que dizer de Cuvier, Laplace, Lagrange para citar apenas três sábios que no tempo de Stendhal faziam o orgulho da ciencia moderna? Diz Stendhal que eram de uma baixeza de meter dó. Que ninguem punha mais depressa a alma de joelhos junto aos poderosos. A impressão de Stendhal e que ele refere no seu livro com desabuzada convicção é que os poetas têm altivez, mas os sabios propriamente ditos são servis e fracos».

Stendhal participando, em um tempo da Côrte, auxiliar que era do Serviço de Guerra de Napoleão, estava, com o seu olhar de lynce, num bom e estratégico posto de observação. Daí poder dizer: «Quando se deu a criação da ordem da Reunião eu era dos mais intimos da Côrte, e ele (referindo-se a Cuvier) veio chorar, é o termo, para ter uma condecoração».

E mais adiante confessa Stendhal que os outros sábios eram bem parecidos com Cuvier. Todos doidos por honras e distinções. Não é que pela sua ciência já não gozassem de um grande nome; mas só á sombra do poder é que se sentiam felizes e confortados. Todos puxando a Bacon, o grande ancestral, de quem haviam de herdar não apenas muitos dos sólidos principios da ciencia experimental moderna mas muitas das aéreas curvaturas do servilismo cortezão, que é de todos os tempos.

A propósito Stendhal cita o caso ainda de Legendre, o celebre Legendre, o maior geometra do seu tempo que quase morria ao receber a cruz da Legião de Honra. O caso como narra Stendhal, que não é homem de exageros, passou-se da seguinte forma: recebendo Legendre a cruz da Legião de Honra, pregou-a logo no casaco, e indo se olhar no espelho não se conteve, saltando de alegria. Mas como o compartimento era baixo a sua cabeça foi violentamente contra o forro, e ele cai sem sentidos. Donde acrescentar Stendhal: «Digna morte teria sido para este sucessor de Arquimedes!

Onde não sei se Stendhal tem toda razão é quando ele acha que os poetas, ao contrario dos sabios, são altivos. Nem todos. Chaucer, o grande poeta que unificou a lingua inglesa, e só tem rival em Shakespeare, Racine, o «classico por excelencia», La Fontaine, o poeta que fez falar os bichos, não confirmam esta tese. E tambem os nossos celebres poetas da Inconfidencia mineira.

Chaucer por exemplo — quem conta é Hazlitt — mete-se uma vez em certa conspiração contra o governo, e quando é descoberto e preso, salva-se, denunciando, entre lagrimas do mais comovido arrependimento, todos os seus companheiros. E de Racine todos sabemos, pela historia, que não era menos classico e menos perfeito na arte de cortejar do que na arte dramatica. La Fontaine, o grande La Fontaine uma vez falou de joelhos a Luiz XIV.

E quanto aos nossos poetas da Inconfidencia eles uma vez presos, regaram de tantas lagrimas, e se acusaram reciprocamente com tanto amargôr, que o movimento libertário pareceu no fim mais um ato de penitencia do que um ato revolucionario.

Será que tenha razão Nietzsche: o filosofo ou o artista é um: o homem é outro?

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Surpreenderam os investigadores ao "rei do peixe"

Flagrado o comerciante — Exame em mais meia duzia de toneladas de peixes encaixotados — Fulminada a domestica por uma descarga eletrica — Outras ocorrencias policiais

Ha varios dias, o sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, delegado da Ordem Economica, vinha recebendo insistentes denuncias contra o procedimento irregular, senão criminoso, do comerciante Elisio Virgulino de Souza, que negocia com pescados de frigorificos e é conhecido tambem como o "Rei do Peixe".

Referiam as denuncias que Elisio estaria entregando ao consumo publico corvinas e curimãs frigorificadas já em adiantada putrefação, em seus compartimentos no Mercado de S. José, onde tambem costuma comerciar com peixes frescos, de "viveiros".

Diante do exposto, o delegado Alvaro Gonçalves destacou para as sindicancias preliminares os investigadores Abdias e Adamastor. Trabalharam eles com muita rapidez e discretamente, pois lograram surpreender Elisio Virgulino em flagrante delito, quando vendia peixes podres a um freguez.

Levaram-no, imediatamente, com a mercadoria deteriorada, à presença do delegado da Ordem Economica, que tomou a deliberação de convocar dois medicos do Laboratorio Bromatologico do DSP, afim de examinarem os peixes.

Os representantes da Saude Publica antes mesmo de submeterem o artigo ao exame regulamentar, numa simples verificação a olho nú, constataram, de fato, achar-se o peixe putrefato, motivo por que a autoridade policial determinou fosse o "Rei do Peixe" autoado em flagrante.

Posteriormente, Elisio Virgulino de Souza obteve liberdade, por força de fiança que prestou, sem prejuizo, porém, para o inquerito já iniciado. Esse, uma vez concluido, seguirá para Juizo, além de correr os tramites da Lei.

Entretanto, o mais grave de tudo quanto se apurou contra Elisio Virgulino, o "Rei do Peixe", só momentos depois chegou ao conhecimento do delegado Alvaro Gonçalves.

Essa autoridade inteirou-se do seguinte: em um dos armazens das Docas, existem 6.000 quilos de peixe do Rio Grande do Sul tipo igual aos apreendidos, ontem, (corvina e curimã), toneladas estas embaladas em caixas e consignadas à firma daquele comerciante, as quais já se encontram, igualmente, podres.

Em casos como o acima, a praxe policial adotada é oficiar-se às autoridades da Higiene para apresentar-lhes as denuncias e solicitar-lhes, ao mesmo tempo, seja procedido o exame no Laboratorio Bromatologico do DSP.

Assim mesmo procedeu o delegado Alvaro Gonçalves da Costa Lima, motivo por que, já amanhã, medicos da Higiene vão agir naquele sentido, por ordem expressa do dr. Aldo Vilas-Boas, diretor geral daquele departamento da Secretaria de Saude e Assistencia Social.

Fulminada por uma descarga eletrica

A's 17 horas de ontem, à rua Vasco da Gama n. 79, suburbio de Casa Amarela, registrou-se lamentavel ocorrencia, culminada com a morte violenta de uma senhora ali residente.

De acordo com os pormenores fornecidos ao reporter do DIARIO pelo comissario Aquilino Alves dos Santos, o fato verificou-se da seguinte maneira:

Dona Terezinha de Jesus Morais Guerra, casada, de 20 anos e com residencia naquele endereço, por ocasião de girar o interruptor de um "pendente", recebeu forte descarga eletrica, de que resultou ter morte quase imediata.

A comunicação da ocorrencia à autoridade foi feita pelo soldado n. 54, do 1. Btl. da Policia Militar, Severino Soares da Silva, tendo a autoridade tomado as providencias cabiveis.

"Está em polvorosa a rua Voluntarios da Patria"

Com referencia à nota sob o titulo acima, publicada ha varios dias nesta secção, fomos procurados pela sra. Maria José Viana, moradora à rua Voluntarios da Patria n. 487, que veio contestar a citada local.

Entretanto, de acordo com os informes colhidos pelo reporter do DIARIO, presentemente, o caso de dona Maria José está sendo resolvido pelas autoridades, na Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes.

Atropelado o menor

A's 11.40 de ontem, vitima de um atropelamento de veiculo ocorrido à avenida Central, foi atendido no Pronto Socorro o menor de 12 anos Germano José Reis, escolar e com domicilio em Sucupira.

Contou que ao passar por aquela via publica, foi imprevistamente alcançado por um auto em disparada e disso resultou sofrer contusões e escoriações na cabeça.

Depois de convenientemente medicado, o paciente foi removido para o seu domicilio. A permanencia da Delegacia de Acidentes inteirou-se do fato e ali foi notificado o nome das testemunhas para instauração do inquerito cabivel.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

O delegado regional do Imposto de Renda, neste Estado, está avisando aos contribuintes e ao publico em geral que o expediente daquela Delegacia, amanhã, vespera de São João será o de costume, isto é, de 12 às 18 horas.

DELEGACIA DO TRABALHO

O delegado do Trabalho assinou, ontem, a seguinte portaria:

«O delegado do Trabalho em Pernambuco, tendo em vista que cabe ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio a fiscalização da aplicação do imposto sindical, e devidamente autorizado pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Recife, Wilson de Barros Leal, em documento assinado juntamente com outros presidentes de sindicatos locais, publicado na imprensa para determinar devassa na entidade de classe acima mencionada,

designa os funcionarios desta Delegacia, Hilton Loureiro e Nilo Peçanha Neves, e o contabilista Paulo Travasso Sarinho para, sob a presidencia do primeiro, procederem inquerito no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Recife, ouvindo testemunhas, fazendo exame pericial na escrituração e outras providencias que se fizerem necessarias, para bem apurar qualquer irregularidade porventura existente denunciando os culpados.

Cumpra-se e dê-se ciencia. — Ernesto Evangelista Pereira Pinto, delegado do Trabalho».

NOTICIAS DO PÔRTO

Navios chegados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Holberg**, norueguês, veio da America, entrou às 8 horas atracando ao armazem 1.

— **Del Mundo**, americano veio da America, entrou às 8 horas, atracando ao armazem 5.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Pará**, brasileiro, vem do norte, armazens 9 e 10.

— **Santa Rosa**, brasileiro, vem do norte, armazem 14.

— **Rio Solimões**, brasileiro, vem do norte, armazem 15.

— **Duque de Caxias**, brasileiro, vem do sul, armazem 12.

— **Mississipi**, petroleiro americano, vem da America, armazem 1.

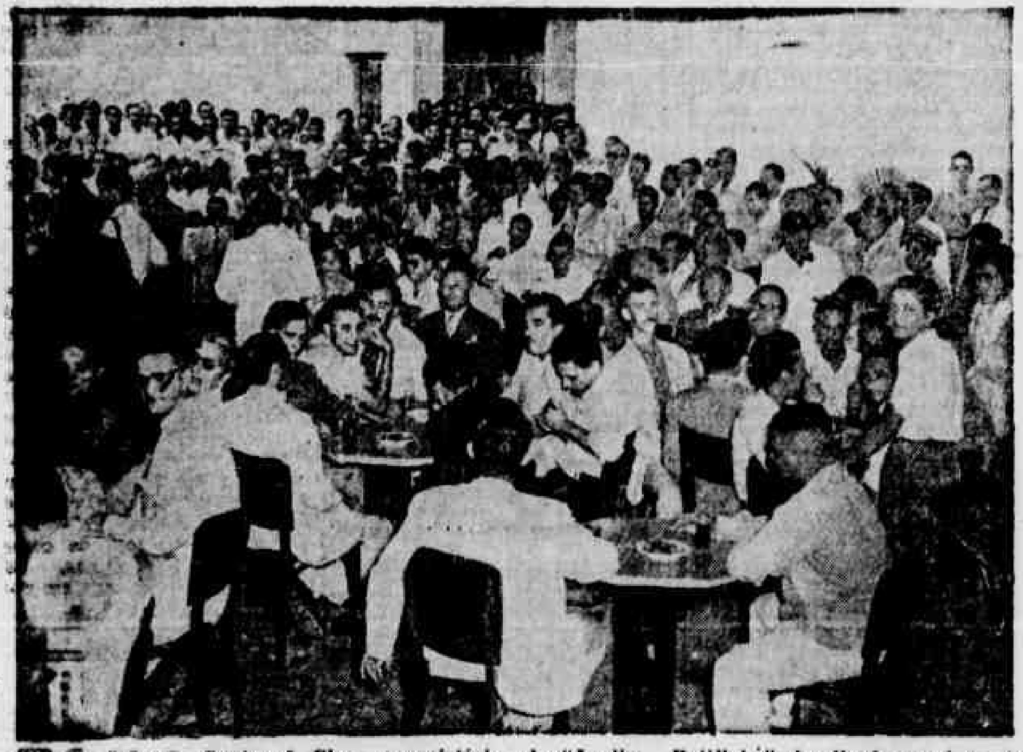
— **Chuy**, brasileiro, vem do sul, ficará nos arrecifes.

Amanhã:

— **Alphard**, armazem 2.

— **Fearless**, armazem 5 (ao norte).

— **Estrid Form**, armazem 8



A firma João G. Santos & Cia., proprietária do "Jardim Botijinhá", localizado na área do terreo do Edificio dos Comerciarios, entregou festivamente ao publico, ontem, às 10 horas, varios melhoramentos introduzidos, salientando-se o seu jardim de inverno constituido por um enorme guarda-chuva de aluminio, onde a clientela poderá ser servida ao inteiro abrigo, mesmo nos dias chuvosos. Prestigiaram o ato de inauguração, com a sua presença, o sr. Paulo Viegas, representando o prefeito da Capital, outras altas autoridades, representantes da imprensa e do radio e numeroso publico. Foi servido um "cock-tail" aos presentes e a PRA-8, Radio Clube de Pernambuco, transmitiu um movimentado "show", diretamente do local, destacando-se Maria Celeste e os "Azes do Ritmo". Acima, um flagrante da festividade inaugural.

PARA AS FESTAS DE S. JOÃO E S. PEDRO

A sua roupa de casimira, tropical ou linho com com garantia de alta qualidade, já está prontinha para você vestir.

Roupas de casimira ou tropical desde .. .. .. Cr$ 850,00
Roupas de linho a começar de .. .. Cr$ 495,00

Produtos RENNER

E mais uma bonificação de 10% somente este mês.

Vista-se Bem gastando pouco — Usando RENNER a Bôa Roupa

A Venda na

LOJA DOS EXCLUSIVISTAS RENNER
CYSNEIROS & CIA.
R. Duque de Caxias, 281

(9518)

OLINDA

«Senado» — Esportes — Teatro — Festa

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Não é apenas, a paisagem fisica de Olinda que nos desperta emoções diferentes. Tambem a sua paisagem humana é variada e tambem ela nos encanta. Os seus tipos populares os que estão ligados ao nosso passado e nos comunicando com as nossas tradições, todos merecem uma referencia e, ás vezes até uma exaltação.

Entre as suas originalidades descobrimos nesta cidade, o famoso Senado dos Quatro Cantos, que já mereceu, inclusive, as homenagens de "Tribuna de Olinda", através o seu redator Jorge Medeiros de Souza. Nada mais é o Senado dos Quatro Cantos do que um grupo de velhos olindenses — velhos ou moços não importa. O que vale é o seu interesse pelos problemas locais — que todas as noites se senta numa das calçadas dos Quatro Cantos, para discutir os problemas do municipio e comentar todos os fatos que se passam neste velho burgo. Nada mais do que a extensão do habito muito antigo de formar grupos sentados em cadeiras nas calçadas das nossas ruas.

O presidente do Senado dos Quatro Cantos e o olindense de quatrocentos anos Fortunato Leite, que aniversariou um dia desses. Os "senadores" foram incorporados à sua residencia prestar-lhe uma homenagem. E esta nota representa a nossa solidariedade a essa homenagem."

Futebol praieiro

Em prosseguimento ao campeonato praieiro do corrente ano, instituido pela Temporada Invernosa de Bola (TIB), defrontar-se-ão hoje, pela manhã os quadros do Guajá e do Muscotonico. Esse prelio indicará o "lanterninha" do 1.º turno, pois sendo derrotado, o Muscotonico ficará em ultimo lugar.

Caso, porém, lhe caiba a vitoria, o "portão" será fechado pelo Gostosão.

O cotejo será realizado na praia de São Francisco.

Nascimentos

Na maternidade do Sanatorio São Lucas, no Bairro Novo nasceu a 14 do corrente a menina Artemis Maria, filha do dr. Dercilio Pereira advogado no fôro do Recife e de sua esposa sra. Elza de Jesus Pereira.

Teatro de Amadores

Vem sendo aguardado com interesse o festival do Teatro de Amadores Olindense, a 29 do corrente, no palco do Cine Olinda, comemorativo da passagem do 1.º aniversario de fundação

(Conclue na 12.ª página)

para melhor vêr
OCULOS
A visão e a audição são os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem vivera feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?

para melhor ouvir
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A.
Rua da Palma, 295 — 5.º andar — Recife

NOTICIAS DO FÔRO

O JUIZ ANGELO JORDÃO E O FECHAMENTO DOS CARTORIOS

Uma portaria que causou grande repercussão — Controversia — A doutrina

Causou estranheza não apenas entre os tabeliães publicos da capital, mas tambem no seio do comercio, a portaria do juiz Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, diretor do Fôro, determinando que, "durante o feriado forense de [illegible] a 30 do corrente mês, só funcionarão os cartorios desta cidade para atender aos seus serviços internos ou àqueles que, excepcionalmente, são determinados por lei, os quais funcionarão somente no primeiro expediente das 9 às 12 horas, permanecendo fechados nos dias 24 e 29, durante todo o dia".

As interpretações têem sido controvertidas diante do texto dessa portaria. Uns compreendem que os cartorios devem permanecer fechados durante toda semana, podendo os serventuarios realizar trabalho interno, sem atender ao publico a não ser nos casos previstos em lei. Outros entendem que os cartorios devem funcionar das 9 às 13 horas, toda a semana, com exceção dos dias 24 e 29.

A reportagem foi informada de que os cartorios do Palacio da Justiça funcionarão normalmente durante a semana no horario das 8 às 12 horas, com exceção dos dias 24 e 29. Os car

(Conclue na 12.ª página)

Si todo mundo soubesse como e de que se faz Chá-Cola,
todo mundo tomaria Chá-Cola

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 708
DAS 10 AS 12 - 16 AS 18 HORAS

SEMPRE É MELHOR....
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

SINAL DE BOM GOSTO
a escolha dos seus moveis estufados ou qualquer peça isolada
na
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Gloria, 187
Fone - 3111 — RECIFE

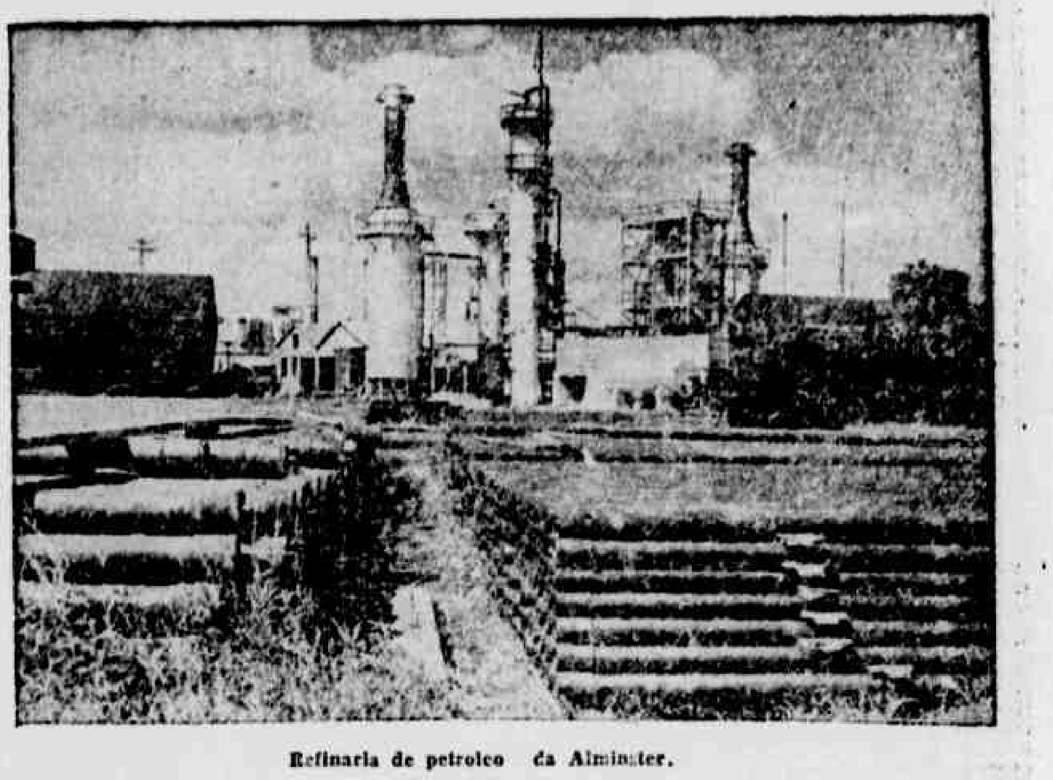
Registramos, com intenso pezar, o falecimento, ocorrido no dia 22 de Maio último, na Maternidade da «Casa de Saúde São João», da exma. sra. BERONDINA ASSIS SANTOS DE OLIVEIRA, esposa do nosso estimado amigo, sr. Antonio Santos de Oliveira, alto comerciante nesta praça. A extinta, pelas suas excelsas virtudes, era sobremodo admirada por quantos privavam de sua amizade. Nascida no Distrito Federal, a 22 de Junho de 1920, d. Berondina Assis Santos de Oliveira, deixou na orfandade dois filhos menores, Jaime e Norma Assis Santos de Oliveira. Seu sepultamento teve lugar às 10 horas do dia 23, na necrópole de Santo Amaro.

Enviamos à familia enlutada nossas sinceras condolências.

(x)

Canadá, o novo reinado do petróleo

No Recife, o sr. Hugo Vari, representante credenciado da «Panamerican Securitas Corporation, agentes autorizados da Alminter Oil's Limited, do Canadá. — Oportunidade para inversão de capitais nacionais em dolares



Refinaria de petroleo da Alminster.

Encontra-se nesta cidade, desde alguns dias, o sr. Hugo Vari, representante credenciado da Panamerican Securities Corporation (Empresa Panamericana de Titulos e Ações Ltda.), agentes autorizados da Alminster Oil's Limited, de Toronto (Canadá) que, ao ensejo de uma visita à nossa redação, prestou-nos as seguintes declarações.

— Minha visita à capital pernambucana prende-se exclusivamente, a fins comerciais. Pela **Panamerican Securities Corporation** estou autorizado a vender ações da Alminster Oil's Limited de Toronto, Canadá.

Poderão aproveitar essa oportunidade quantos se interessem na inversão de capitais em dolares, por intermedio das ações desta importante Companhia que atualmente tem uma produção de vinte e seis mil (26.000) barris diarios.

SUGESTIVO DETALHE

No tocante à procura do mercado brasileiro para colocação de ações da firma que representa, declarou-nos o sr. Vari:

— O proposito da **Alminster Oil's** de colocar capital no Brasil vem surgindo pela necessidade da aquisição de café e de outras materias primas neste país, no valor de vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00).

Parte deste capital já foi coberto por compra de ações na capital e no Estado de São Paulo, dispondo a Alminster Oil's ainda de 350.000 ações do valor unitario de um dolar, cada uma.

E prosseguindo:

— "A necessidade de petróleo rompe todos os recordes atualmente nos EE. UU. e no mundo inteiro, assim que o consumo das reservas existentes nos Estados Unidos, dão ao novo oeste do Canadá grandes importancias de natureza estratégica e economica. As constantes inquietações no Oriente proximo mostram que a crise de petroleo no Iran não foi apenas um impasse singular, mas sim uma manobra politica de origem oculta dos comunistas e no caso de que as reservas de petróleo sejam ameaçadas novamente no Oeste próximo seria isto desastroso para os países democráticos. Como nos Estados Unidos e na Venezuela a produção do petróleo já alcançou a sua máxima potência, restam como únicas reservas as do Canadá para os países democráticos.

No ano de 1946, o Canadá produziu 8 milhões de barris de petróleo, em 1950, 20 milhões de barris e, finalmente, em 1951, 40 milhões de barris. Destas cifras pode-se verificar o progresso enorme da produtividade de petroleo canadense. As reservas foram avaliadas em um e meio bilhões de barris. O interesse de todos os circulos financeiros do mundo concentram-se sobre a industria de petróleo no Canadá. O capital particular dos EE. UU. participou com a soma astronomica de 5 milhões de dolares e as ações emitidas durante os ultimos anos nas industrias de petróleo e de minérios pagou nada menos de 275 milhões de dolares em dividendos. Durante os ultimos 10 anos o Canadá pagou aos capitalistas mais de 1 e 1/2 centenas de milhões de dolares em dividendos sendo assim 50% dos capitais investidos sem contar ainda dos lucros obtidos pela valorização crescente das ações.

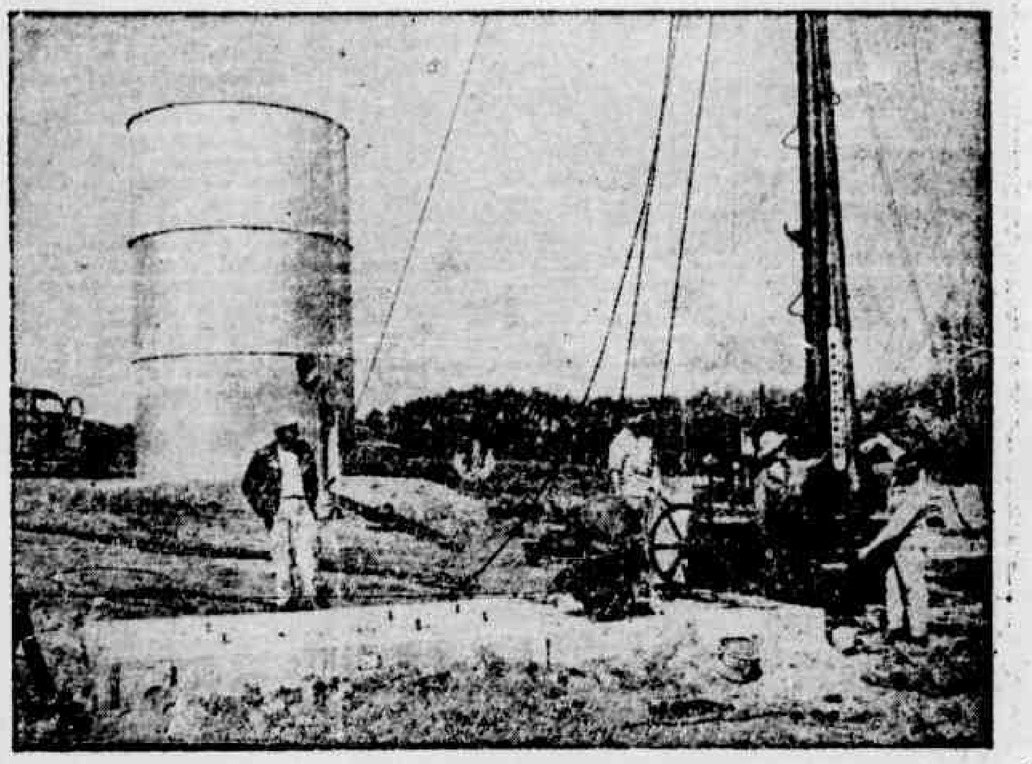
Como subiam as ações de petróleo, mostram os exemplos que seguem:

Home Oil	de	$0.30	para	$16.50
North Star	"	$0.25	"	$13.50
Pacific Petrol	"	$0.14	"	$ 7.25
Mining Corporation	"	$0.65	"	$13.62
Cal. & Edmond	"	$0.25	"	$ 6.95
e os dois mais sensacionais				
Canadian Vickers	de	$2.00	para	$115.00
Kerr Aviation	"	$1.20	"	$ 20.50

A maior sensação foi: Um investimento de apenas 100 dolares na Cia. Notanda Minas Ltda. representa hoje um valor de 7.000 dolares.

Apesar o Canadá possuindo um capital consideravel e dispondo sobre uma grande classe de operarios, o qual assegurou ao Canadá o segundo lugar como produtor de materias primas, aquem da cortina de ferro, encontra-se o Canadá em fase principal da exploração das suas riquezas naturais.

Uma das melhores sociedades novas de petróleo, que possue as mesmas possibilidades como as sociedades anonimas acima descritas, é a ALMINSTER OIL'S LIMITED. Esta sociedade tem um programa de perfuração de 12 poços, dos quais já se acham 7 poços em função. Com um capital de 4 milhões de dolares esta sociedade tem o proposito de continuar as perfurações com intensidade, até que a mesma alcance um grande reservatorio de oleo, igual com os seus vizinhos SHELL, IMPERIAL OIL E TEXAS. Sendo de que a ALMINSTER ficará cada vez mais perto do grande reservatório, é natural que as suas ações terão de subir cada vez mais até alcançar o reservatório almejado nesta ocasião as suas ações farão o mesmo salto para cima como as outras Companhias acima mencionadas.



Uma das torres em plena produção

O Brasil necessita de 219.000 barris de petróleo diariamente. Como foi avaliado de fontes oficiais o Brasil pagará 775 milhões de dolares na importação destes produtos.

Uma grande parte vem de poços canadenses, nas quais também contam como fornecedora a Cia. ALMINSTER. O lucro resultante destes 775 milhões de dolares terão tambem como participantes os acionistas da ALMINSTER no Brasil. O brasileiro que possue portanto ações destas Companhias, receberá uma parte destes 775 milhões de dolares na forma de dividendos e garante desta maneira ao país as reservas das divisas de dolares".

AVISO AOS INTERESSADOS

O sr. Hugo Vari está hospedado no Hotel Central onde, mediante previo aviso telefonico dos interessados, lhes fornecerá todos os pormenores, inclusive referências bancárias nesta praça.

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL
R. 15 NOV. 324 7.º - Tel. 36.7171
End. Teleg: "SANTISPAPEL"
CAIXA POSTAL 1801
SÃO PAULO
(Fabrica em Cubatão)
FABRICANTES DE PAPEL
(DESDE 1918)
TIPOS: ESCREVER, IMPRESSÃO, EMBRULHO, IMPERMEAVEIS, CARTÕES, FAB. ESPECIAIS
Representantes em Recife
J. M. BRASIL & CIA. LTDA.
Rua do Imperador, 483 - 1º
Telefone 6330

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio à Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula epilepsia traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 78.

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços à base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR 238 — terreo. Fones: 7426-7250.

AVISO À PRAÇA
HAMILTON FRANCO & CIA. LTDA., estabelecidos com Emporio da Borracha, à Rua Santana, 103, Distrito Federal, comunica à praça e a quem possa interessar, que destituiu do cargo de viajante, por abuso de confiança, o sr. WELLINGTON ZABULON SILVA, como tambem está cancelada a procuração legada ao mesmo, não assumindo nenhuma responsabilidade sobre qualquer transação que venha efetuar, posterior à data desta publicação.
Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1952.
(83801)

ILEGÍVEL

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

22 de junho

Venus pressagia um domingo amoroso, artistico e divertido, prometendo belos passeios, interessantes espetaculos e elevados momentos de arte, de musica, poesia e romance. A manhã favorece a familia e viagens. E' bom, contudo, ser calmo e paciente á tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Realizam união venturosa e logram boa situação.

—

23 de junho

Venus e Marte dão exito em medicina, novos metodos, planos ousados, assuntos relativos a calor, fogo, e metais. Defesas militares, projetos estrategicos estão em seu elemento. Artes, amizades, modas são beneficiadas. E' aconselhavel prudencia com motores pela manhã.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São intrepidos empreendedores felizes em atividades relacionadas com agricultura, especialmente com plantas medicinais. Suas viagens são bem sucedidas.

O PRECEITO DO DIA

CUIDADO COM A "PELE DA UNHA"

A "pele da unha" ou cutilada acompanha o crescimento da unha, a cuja base fica aderente. Com o tempo, vai-se distendendo, até que se rompe. Formam-se em consequencia, pequenos ferimentos que podem infeccionar-se e transformar-se em "unheiros". Para evitar que tal aconteça, a cuticula deve ser delicadamente afastada e aparada com tesoura propria.

Evite os unheiros cuidando convenientemente da cuticula das unhas. — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIA

Estarão de plantão, hoje as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça; Boa Vista — Boa Vista; S. José — Imperial e N. S. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Ideal; Barro — Ideal; Pina — Pina; Tejipió — N. S. das Dores; Casa Amarela — C. Amarela; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — S. Severino.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Joana Primavera Ribeiro, esposa do sr. Alberto Caluete Ribeiro.

(Conclue na 11.ª pagina)

RETRATO DO DIA

Srta. Leonormy Farias e Silva, filha do sr. Luiz Edgard e Silva e de sua esposa, sra. Nasy Farias e Silva, e cujo aniversario decorreu no dia 3 do corrente.

BUCOLISMO

Quem foi a Boa Viagem, ontem, pela manhã, esfregou os olhos á vista do segundo jardim, parcialmente tomado pelas vacas. Isto mesmo: vacas leiteiras, malhadas e peitudas.

Lá estavam elas, umas pastando, outras bovinamente deleitadas com a brisa, á caricia do sol. Não sei se é uma lei, um decreto ou uma postura municipal que proibe animais soltos pela rua.

Existe algo que obriga prender nos currais ou em correntes qualquer especie de bicho — os que mordem e os que acariciam.

Se não fosse pelo acatamento á lei, nada haveria a opôr ás vacas que passeiam pela avenida suas ventrudas figuras e que, vez por outra, quebram o silencio da praia com seus mugidos tristes.

Há o perigo, porem, de perder o jardim sua grama e suas plantas e isso não está certo desde que se paga impostos para tê-las sempre floridas e verdes.

Um português que passava pela calçada disse para o outro, apontando as vacas: "Olha, só, que isso tem sua piada!"

Reduzida a observação a uma questão de ponto de vista, essa pelo menos, é uma piada que não incomoda o transeunte. Pelo contrario, ate deleita ver as vacas no jardim. Lembra a infancia, o bucolismo dos engenhos e os cartões de feliz Natal. As vacas quebram a uniformidade da paisagem humana de Boa Viagem e não será por causa de um misero jardim que se vá estragar a poesia. — P.

FESTAS DE SÃO JOÃO

BRITISH COUNTRY CLUB — Oferece, amanhã, aos socios e convidados o tradicional baile de São João. A Orquestra da Radio Tamandaré fornecerá a musica. Trajo: passeio ou caipira. Decoração tipica. A's 22 horas.

CLUBE INTERNACIONAL — Sarau dançante, amanhã ás 22 horas. Orquestra de Angelo Barreto e um conjunto regional com Dilú Melo, Luperce Miranda e outros. "Show" com Dilú Melo e Walter Machado. Trajo: passeio ou caipira.

CLUBE PORTUGUES — Iniciará sua festa, amanhã, com 500 tiros de uma girandola, ás 21 horas. Sua decoração inclue arraial minhôto, grande feira e romaria ao Minho. Tocarão duas orquestras, uma tipica.

17 DE AGOSTO SPORT CLUBE — Realiza, hoje, a Festa do Milho, ás 20 horas, em beneficio do Ambulatorio da Casa Forte. Funcionarão barracas de prendas, havendo ainda sorteios, "show" e danças.

AGRADECIMENTO

A sra. Esther Souto Carvalho presidente da Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, em oficio ao diretor deste jornal agradece a cooperação prestada durante a "2.ª Semana Contra o Cancer", no Recife.

OLIVIO MONTENEGRO

Pelo avião de carreira segue hoje, para o Rio o nosso colaborador Olivio Montenegro.

ENSINO DE INGLÊS
— DE —
MRS. BORGES
Rua do Socego, 53, —
BOA-VISTA
(83850)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE JUNHO — 3.º Domingo depois de Pentecostes dentro da Oitava do Coração de Jesus. Semi-duplice — Missa propria. Gloria, 2.ª oração de S. Paulino, C. C., 3.ª do Coração de Jesus. Credo, Prefacio do Coração de Jesus.

—

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (3.º Domingo depois de Pentecostes) — O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Ele tem de nós. Até no tempo da tribulação devemos lembrar-nos disto (Epistola). Mas não só dos bons cuida o Senhor, pois vemos o seu amor na ansia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo este Amor em duas comparações, que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Deus. Nem mesmo o pecado, o unico inimigo da paz no Reino de Deus, está fora do plano divino. Tambem ele é previsto pela misericordia do Senhor. Seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida. O Introito é a voz dessa pobre ovelhinha, a saudade que o homem tem da Redenção. Esta se renova na santa Missa.

—

EVANGELHO (S. Lucas, 15, 1-10) — Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os publicanos e os pecadores para ouvi-lo. E os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Este recebe os pecadores e come com eles. Então Ele lhes propôs esta parabola, dizendo: Qual é o homem, entre vós, que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sobre seus ombros com alegria, e vindo para casa, chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida? Assim digo-vos que haverá mais jubilo no céu por um pecador que faça penitencia, do que por noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitencia. Ou qual a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a, chama as suas amigas e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida. Assim, digo-vos que haverá jubilo no céu entre os anjos de Deus, por um só pecador que faça penitencia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

A SEMANA RELIGIOSA

Hoje — Domingo depois de Pentecostes dentro da Oitava do Coração de Jesus. — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de São Paulino, C. C., 3.ª do Coração de Jesus, Credo, Pref. do Coração de Jesus.

Segunda-feira — 4.º dia da Oitava do Coração de Jesus. — Missa da festa, Gloria, 2.ª oração da Vigilia de S. João Batista, 3.ª de Nossa Senhora: (Concede), Credo, Pref. do Coração de Jesus, ultimo evangelho da Vigilia.

Terça-feira — **Natividade de São João Batista.** Duplice de 1.ª classe com oitava comum. — ção do Coração de Jesus, Credo, Pref. do Coração de Jesus.

Quarta-feira — São Guilherme, Abade. Duplice — Missa «Os Justis», Gloria, oração propria, 2.ª oração do Coração de Jesus, 3.ª de São João, Credo, Pref. do Coração de Jesus.

Quinta-feira — **Coração Eucaristico de Jesus.** Duplice maior — Missa propria, Gloria, 2.ª oração dos Santos João e Paulo, martires, 3.ª de São João Batista, Credo, Pref. do Coração de Jesus.

Sexta-feira — Oitava do Coração de Jesus. Duplice maior — Missa da festa, Gloria, 2.ª oração de São João Batista, Credo, Pref. do Coração de Jesus.

Sabado — Vigilia dos Apostolos São Pedro e São Paulo, Santo Irineu, bispo e martir. Duplice — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de São João Batista, 3.ª e ultima do Evangelho da Vigilia.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO

Realiza-se, hoje, a festa solene de N. Sra. do Perpetuo Socorro, na igreja da Santa Cruz, constando dos seguintes atos:

5.30, missa resada; 7 horas, missa resada, sendo celebrante d. Antonio de Almeida Morais no; 9 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, pelo padre Aluisio Mosca de Carvalho, S. J.; 18 horas, recepção de fitas ás novas associadas e recitação do terço de Nossa Senhora; 19 horas, sermão pelo padre Armando Uchôa, capelão interino; **Te-Deum** e benção do SS. Sacramento.

A parte coral está confiada á Escola de Canticos Sacros, sob a direção do prof. Otoniel Mendes.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina, sob a presidencia de d. Antonio Almeida de Morais Junior.

PASCOA DOS TRABALHADORES DA TECELAGEM DE SEDA E DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO

Na proxima terça-feira, dia de São João, realizar-se-á a Pascoa dos Operarios e Funcionarios da Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S.A., e a primeira comunhão dos alunos da Escola João Vicente de Queiroz, estabelecimento de ensino primario mantido por aquela organização industrial.

Será celebrante, d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, que dará a Santa Comunhão aos fieis que se encontrarem devidamente preparados.

Os atos, que se realizarão no proprio recinto da fabrica, terão inicio, ás 7 horas, e serão transmitidos pelo Radio Jornal do Comercio.

NA IGREJA DO SANCHO

No dia 15 do corrente, teve lugar o hasteamento da bandeira, que saiu da residencia da juiza, sra. Aqueline Ribeiro, se-

(Conclue na 11.ª pagina)

ARTES E ARTISTAS

Violinista Zino Francescatti, contratado pela Sociedade de Cultura Musical

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Com a interpretação da Sinfonia da Despedida, de Haydn, a Sinfônica iniciará o concerto a realizar-se no próximo dia 29, no Santa Isabel. Trata-se de uma obra famosa, não só pelo seu conteudo musical. A segunda parte do programa será preenchida pelo Concerto em lá menor, de Grieg, trabalho dos mais populares do grande compositor norueguês.

Gabriela Melito Guerros — pianista, terá a seu cargo a execução dessa página. A pompa orquestral de Rimsky-Korsakow estará presente ao concerto, através de A Grande Páscoa Russa.

Os assinantes e o público em geral poderão, a partir de amanhã, procurar seus ingressos na Joalheria Cruzeiro, á rua Nova. A DDC distribuirá ingressos gratuitos entre funcionarios publicos, estudantes, comerciários, operários, etc.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724
3as. e 5as : 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 64b
Fone 3680

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

EXIBIDORES — Tenho á mão o numero dois de um jornalzinho paulista, o "Noticias da Lippert". Seu programa é "informar e orientar os exibidores", uma classe realmente necessitada de informações (quanto ao ponto de vista comercial) e de orientação no que refere á sua clamorosa displicencia pelo que, no cinema, pode ser aproveitado educativamente. Estimulado pelo distico em fundo vermelho que me diz a que se propõe o novo orgão, passo a vista nas suas cinco colunas de cada uma das suas seis paginas. Descubro então que a Lippert, nos States, é uma produtora; mas no Brasil é uma organização distribuidora de filmes suecos, chilenos, mexicanos, americanos, italianos e ingleses. A inclusão do Chile nesse grupo pressupõe certo desenvolvimento, por nós ignorado até agora, do cinema andino, dado que, se ali a industria ainda estivesse no plano brasileiro não se poderia de cogitar de exportação dos seus produtos. Esperamos que a Lippert nos States, é raz, agora que tem filial no Recife, consiga colocar nos nossos cinemas esse "O pecado dos outros", seu primeiro lançamento chileno, sobre cujos interpretes Eduardo Naveda e Sara Guash o jornalzinho informa serem "dois expoentes do cinema do Chile."

O mais importante no noticiario, é a divulgação de uma noticia que o publico acolherá com natural desvanecimento: a proxima vinda, em linha regular, da produção sueca. Desta consta um filme dirigido por Gosta Werner que tambem dirigiu "A rua", já assistido por este colunista e geralmente considerado uma grande pelicula. Trata-se de "Cortiço da vida" de conteudo realista (como o foi "A rua") e veementes imagens fotograficas. Outros suecos: "Eva" e "A mulher sem face".

Mas o que o boletim informa de verdadeiramente sensacional, é que pela associada brasileira Gloria Filmes, a Lippert Productions Inc. vai produzir aqui no país, "shorts" documentarios e jornais cinematograficos coloridos pelo processo Dynacolor, em 35 e 16 mm. Isto sem falar em "Entre dois carnavais", primeira longa metragem colorida feita no Brasil.

CLUBES — Hoje, no Cine-Clube Vigilanti Cura, das Graças, será exibido o filme "Conquista do Atlantico". Em cartaz no proximo domingo a comedia "Banjo". — L.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "O fim do mundo", com Peter Hanson.

Amanhã — "Cristo proibido".

TRIANON — Hoje — "Alma em revolta", com Dana Andrews.

Amanhã — "Pecadoras de Tunis", com Viviane Romance.

PARQUE — Hoje — "Coração selvagem", com Ivone de Carlo.

Amanhã — "Quando canta o coração".

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Anjo de vingança", com Shelley Winters e Joel Mc Crea.

Amanhã — "Furia dos peles vermelhas".

ROIAL — Hoje — "Ali Baba e os 40 ladrões".

TORRE — "Aí vem o barão", com Oscarito.

IDEAL — "3 segredos".

ELDORADO — "Uma cidade que surge", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

REAL — "Amor pagão".

ESPINHEIRENSE — "O filho de Robin Hood".

POPULAR — "Cavaleiro do anoitecer".

ENCRUZILHADA — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart.

S. JOSE' — "Tornaram-me criminoso".

IMPERIO — Na matinée — "Cartas marcadas"; na soirée — "Sargento York", com Gary Cooper.

RIVOLI — "Olhando a morte de frente" com Errol Flynn.

CASA AMARELA — "Cristovão Colombo", com Fredric March.

ATLANTICO (Pina) — "O inspetor geral" com Danny Kaye.

IPOJUCAN (Beberibe) — "O filho do sol", com Jon Hall.

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Cruzeiro do sul" e "Caminho de Santa Fé".

TEATRO

ESQUILO

Esquilo nasceu em Eleusis, no ano de 525 antes de Cristo, filho de Eurorion, descendendo, assim, de uma familia de nobres. Salientou-se nas batalhas de Maratona, Salamina e Platea, tornando-se heroi nacional. A primeira competição em que tomou parte foi a do ano 499 A. C., contra Pratinas e Quérilo. Tendo sido mal sucedido, retirou-se logo depois para a Sicilia, de onde voltou no ano 490, por ocasião da batalha de Maratona. Para a Sicilia êle se retirava quase sempre, sòmente aparecendo em Atenas por ocasião das competições, quando tinha necessidade de superintender a produção de suas peças, nelas aparecendo, muitas vezes, como o primeiro ator.

Apesar de ser admirado pelo povo ateniense foi acusado de haver revelado os mistérios eleusianos, tendo sofrido, por isto, pena de prisão. Faleceu em Gela, na Sicilia, no ano 456 A. C., dizendo a lenda que estava na porta de sua casa, escrevendo uma tragédia, quando uma águia, tomando o seu crâneo nu por uma pedra, nêle deixou cair uma tartaruga que levava no bico, matando-o. Recebeu grandes honrarias do povo da ilha por ocasião do seu incineramento e em sua tumba foi aposto um epitáfio por êle mesmo escrito, no qual faz referência à sua atuação como soldado e omite seus trabalhos de poeta.

Trinta vitórias são atribuidas a Ésquilo nas competições dramáticas. Escreveu perto de 90 peças, tragédias e sátiras e é chamado o pai da tragédia, o primeiro dramaturgo do mundo. Já vimos que outros existiram antes dêle, porém nas suas mãos é que a tragédia ganhou outras alturas.

Inovando a tragédia em sua forma e em seu conteudo, Ésquilo fez a verdadeira criação. Conregou todos os elementos dispersos, jogados ao acaso pelos seus antecessores e deu forma a um bloco sólido que, depois, no decorrer dos séculos e antes mesmo pelos poetas que vieram logo após êle, seria modificado em parte, conservando, porém, as mesmas caracteristicas de base. Foi Ésquilo quem lançou o segundo ator em cena; partindo daí uma série de combinações, podendo mesmo dizer-se que o diálogo nasceu com o segundo ator, pois as perguntas e respostas do ator com o Côro não possuiam o caráter pessoal de dialogação. Com o segundo ator nasce aquila que é a base de tôda a obra dramática: a ação, pois o ator «já não se limita a referência, obra». Uma particularidade interessante na inovação do segundo ator, pela qual Ésquilo é responsavel, como vimos acima, é o caráter cada vez mais pessoal que êle imprime ao Côro, com tiradas imensas, falando mais do que qualquer outro personagem, havendo mesmo escrito uma tragédia — «As Suplicantes» — cujos personagens são constituidos por côros. (Continua) — HERMILO BORBA FILHO.

RÁDIO

DOMINGUEIRAS

O CLUBE PAPAI NOEL vivera hoje um de seus grandes dias, com a apresentação de sua festa joanina, diretamente do auditorio da rua Barão de São Borja, sob o comando de Fernando Maranhão. Os pequenos artistas que integram o mais original e aplaudido cartaz infantil do radio brasileiro realizarão uma audição nunca vista, com numeros tipicos da epoca dos folguedos, inclusive, côcos, caipiradas, quadrilhas, etc., tudo a carater, prometendo obter sucesso excepcional.

• • •

Almeida Castro marcou mais uma expressiva vitoria, através de sua animada e incomparavel SABATINA DA ALEGRIA, ontem á tarde, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ. Inteiramente reformado, o cartaz de auditorio logrou sucesso completo, com brincadeiras que causaram sensação, agradando a todos. Passatempos divertidos e inteiramente ineditos foram apresentados, com espetacular sucesso, nesta nova fase da SABATINA DA ALEGRIA.

• • •

Amanhã, á noite, a partir das 20 horas, vespera de São João, a RADIO TAMANDARÉ atrairá as atenções gerais do publico, com a audição festiva de A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro, iniciando seu ciclo aniversario. Uma verdadeira noitada joanina será oferecida, com a presença de legitimos bumba-meu-boi e caboclinhos, além da turma alegre do Forró de Mané Vito, em nova e movimentada audição de NOITES JOANINAS, encerrando-se esta noitada ás 22 e 30.

• • •

Ziul Matos brindará os ouvintes da associada lider do nordeste, á tarde de hoje, com nova e atraente audição do programa que venceu em toda a linha, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, com suas originais sequencias, inclusive as novissimas brincadeiras «Sonoplastia» e «Astro e Estrela», além do franco humorismo que surge com «Mesa Quadrada», com o Cabo 70, o dr. Cadilack e Zé Piaba.

• • •

O maestro Bert Rosé comandará a noitada radiofonica de hoje, iniciando-se ás 19 e 35, com a Orquestra Tamandaré, em mais uma bem cuidada apresentação da sua REVISTA MUSICAL. Virá em seguida, o humorismo com Gordurinha e o seu «show» e novamente sucessos de musica popular em PARADA MUSICAL. Os Solistas da Taba estarão reunidos em novo programa de éxito, nesta noitada que será encerrada com as despedidas de TERCINA SARRACENI, a grande estrela da musica internacional que nos visita, obtendo franco sucesso, nesta temporada pela TAMANDARÉ. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Abertura musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Mensagem de Paris
9.30 — Aquarela sertaneja

AUDITORIO
10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS

ESTUDIO
11.25 — Momentos musicais Graham
11.30 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Em ritmo de festa
13.30 — Melodias Herculea

AUDITORIO
14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

ESTUDIO
15.30 — Tarde esportiva
17.30 — Astros da Taba
17.40 — Charles Magnante e o acordeon
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA Victor
19.00 — Sala de dansa
19.05 — Festa Joanina
19.10 — Gerson Borges

AUDITORIO
19.30 — REVISTA MUSICAL
19.55 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL
DILEA
21.00 — SOLISTAS DA TABA
21.30 — TERCINA SARRACENI

ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

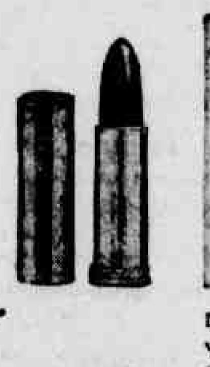
ESTUDIO
6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
7.55 — A Especialista informa
8.00 — Continuação do Calendario
8.30 — Frêvo na Taba
9.00 — Radio fantasia
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal

AUDITORIO
11.00 — FRENTE SONORA
11.05 — Dia sim, dia não
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter fantasma
11.50 — Ritmo alegre
11.55 — Seu Trancoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — Musica de Cilton
12.05 — Momento do choro
12.10 — A consciencia do Braguinha
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha...
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio

(Conclue na 11.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Do que seu marido gostaria de recordar?
do baton... ou do beijo?
Se dependesse dêle V. usaria
O NOVO TANGEE que contém PERMACROMO
maravilhoso ingrediente que faz de Tangee
O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!
Graças ao maravilhoso e exclusivo permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com
Tangee
em sua atraente tonalidade "Pink Queen"
e outras sete côres da moda... tôdas com permacromo!



Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão reluzentes, frescos e indeléveis!

3 dias de Eva
Dia sim... dia não...
2ª FEIRA — ATOALHADO, com 1,50 de largura, em sugestiva estamparia, na oferta joanina por . . Cr$ 20,00 o met.
4ª grande atração Aguarde. Aguarde. Aguarde. Aguarde
6ª FEIRA — Aguarde — Aguarde — Aguarde Aguarde — Aguarde — Aguarde
ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS - 256
Dia sim... dia não...
UM PREÇO DE OCASIÃO!
EXTRA! O ino atoalhado que dedicamos á tradicional Noite da Canjica em todos os lares nordestinos, é realmente uma OFERTA-EXTRA.
ABAETE' — Prop.

Novamente em duelo "Manicoré" e "Arandú"

Será corrido hoje, no Lucas, o Grande Prêmio "Dr. Salgado Filho"

Alem dos classicos rivais das nossas pistas, alinharão Hermenegildo, Sagaz e Grão Mogol — Magnifico programa de sete pareos — 10 mil cruzeiros o prêmio da prova básica

O **Joquei Clube de Pernambuco** oferece, á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, um dos mais atraentes **meetings** da temporada em curso. No momento em que o futebol vem caindo dia a dia, perdendo o interesse dos aficionados, voltam-se as atenções do mundo esportivo para as reuniões turfisticas, melhorando a cada semana que passa. Hoje, portanto, teremos uma tarde de turfistica que promete ser das mais concorridas.

Como principal atração do **meeting** será corrido o Grande Premio "Dr. Salgado Filho", justa e sincera homenagem do turfe pernambucano á memoria do saudoso **turfman**. Esta prova será corrida em 1.700 metros e com a dotação de 10 mil cruzeiros, reunindo em seu campo os mais destacados pareiheiros da pista do Lucas, ou sejam, **Manicoré, Arandu', Hermenegildo, Sagaz e Grão Mogol**, animais que oferecerão aos apostadores um duelo empolgante. O classico duelo entre **Manicoré** e **Arandu'** volta a centralizar as atenções dos turfistas da cidade.

O resto do programa está muito bem organizado, compondo-se de sete atraentes e equilibrados pareos.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

E' o seguinte o programa da domingueira turfistica de hoje:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Britanico".

	ks.
1—Winnetou	50
2—Chiquito	52
3—Britanico	50
4—Parlamentar	56

Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Raia Nele".

	ks.
1—Tentação	48
2—Abuso	50
3—Raia Nele	50
4—Corsario	48
5—Pau Dagua	48

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Cacifa".

	ks.
1—Colombina	50
2—Ministro	50
3—Que Fé!	54
4—Destino	54

4.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Huitanahá".

	ks.
1—Muiraquitan.	56
2—Rosa Linda	48
3—Sassarica	54
4—Jacyporanga	48

5.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Grão Mogol".

	ks.
1—Alcazar	52
2—Confusão	50
3—Risete	50
4—Gravatá	52
5—Atrevido	48
6—Maragato	48

6.º PAREO — 1.700 metros — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Grande Premio "Dr. Salgado Filho".

	ks.
1—Manicoré	50
2—Hermenegildo	50
3—Arandu'	50
4—Sagaz	50
5—Grão Mogol	48

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Confusão".

	ks.
1—Vadinho	56
2—Quixaba	50
3—Medoc	52
4—Tolice	52
5—Goldilha	54

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as., 4as. e 6as. feiras ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as. 5as. e Sabados ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Situação financeira excepcional da Federação Pernambucana de Desportos

Possue mais de 300 mil cruzeiros em caixa — Progressista a atual gestão — Correto o serviço da tesouraria da entidade

A exemplo do que fizemos no ano passado, passaremos a divulgar todos os meses, já que começou a temporada oficial de futebol, os balancetes da **Federação Pernambucana de Desportos**. Os desportistas poderão assim acompanhar o movimento financeiro excepcional da entidade dirigida pelo dr. José Rego Vieira, que tem como seu braço direito o tesoureiro Abelardo Paraiso. Aqui temos o balancete da FPD, referente ao mês de maio passado:

DEBITO

Dinheiro em **Caixa**, 28.893,60; Dinheiro em bancos, 280.309,50; Alugueis, 6.405,60; Capitalização, 69.040,00; Donativos, 4.944,60; Estampilhas, 450,00; Gratificações, 5.733,30; Impostos, 88,50; Moveis e Utensilios, 33.288,40; Propaganda e Anuncios, 24.190,60; Instalações, 33.893,00; Contas Correntes, 121.289,70; Fianças, 4.000,00; Portes e telegramas, 1.419,90; Ações, 810,00; Diversas despesas, 8.900,60; Juizes, 11.124,00; Porteiros e bilheteiros, 16.235,00; Salarios, 36.000,00; Luz e telefones, 1.284,00; Material — Refrigerantes, 406,00; Percentagens pagas a filiados, 383.541,10; Material de Expediente, 7.340,50; Contas de Compensação, 73.340,00. Total: Cr$ 1.150.977,90.

CREDITO

Patrimonio, 454.597,60; Multas, 750,00; Taxas — Inscrição na Categoria Suplementar, 2.880,00; Taxas — Anuidades da Cat. Suplementar, 13.900,00; Taxas Diversas, 300,00; Rendas de Jogos 498.038,00; Selos de Expediente por verba, 150,00; Taxas — Transferencias de atletas, 450,00; Percentagens de jogos amistosos 17.702,70; Formulas e Carteiras 1.215,50; Taxas — Licenças para jogor, 2.000,00; Selos de expediente, 1.850,00; Campeonato Brasileiro de Futebol de 1952, . . . 73.014,10; Mensalidades, 10.790,00; Contas de Compensação, 73.340,00. Total: Cr$ 1.150.977,90.

MOVIMENTO DO CAIXA DURANTE O MÊS DE MAIO DE 1952

Entradas:

Saldo do mês de abril de 1952 55.786,50; Importancias entradas durante o mês de maio de 1952, 139.724,90. Total: Cr$ 195.511,40.

Saidas:

Importancias saidas durante o mês de maio de 1952, 168.617,80. Saldo para o mês de junho de 1952, 28.893,60. Total: Cr$ . . . 195.511,40.

Pela Federação Pernambucana de Desportos — Dr. **José Rego Vieira**, presidente; **Abelardo Paraiso**, tesoureiro; **Alderico Freitas do Carmo**, guarda-livros CRC 44.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

MILONGUITA — Milonga — Pedro Raimundo

QUE SAUDADE — Toada-baião — Francisco Alves

BAIAO DO CULO — baião marcha — Antiogenes Silva

AI, JANGADEIRO! — baião Sidney Más

PE' DE ALECRIM — Baião Ana Silva

OFERTA ESPECIAL — A Lojinha oferece aos seus fregueses O DISCO DA SEMANA ao preço de C$ 10,00: SOU FELIZ — Samba — Dilú Dinah.

A LOJINHA
Edificio dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha

ABAETE-Prop.

HOJE
Manhã de Sol
no
PRADO ESPORTE CLUBE
Além dos brindes que serão oferecidos ás senhoritas presentes, será realizado o grande programa radiofonico
MISCELANIA SONORA
(x)

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

FESTAS DE S. JOAO e S. PEDRO

Segunda-feira, 23 — Saráu
Orquestras: — Angelo Barreto e um conjunto regional com Dilú Melo, Luperce Miranda, Sivuca e outros.
Show, com Dilu Melo e Walter Machado.

Sabado, 28 — Saráu
Orquestras: Angelo Barreto e o conjunto regional com Luperce Miranda, Sivuca, Sivuquinhas e outros.

Domingo, 29 — Vesperal infantil

Traje: — Passeio ou caipira.
Mesas: — Para duas festas Cr$ 160,00.

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luis Barbalho, 84 — Derbi.

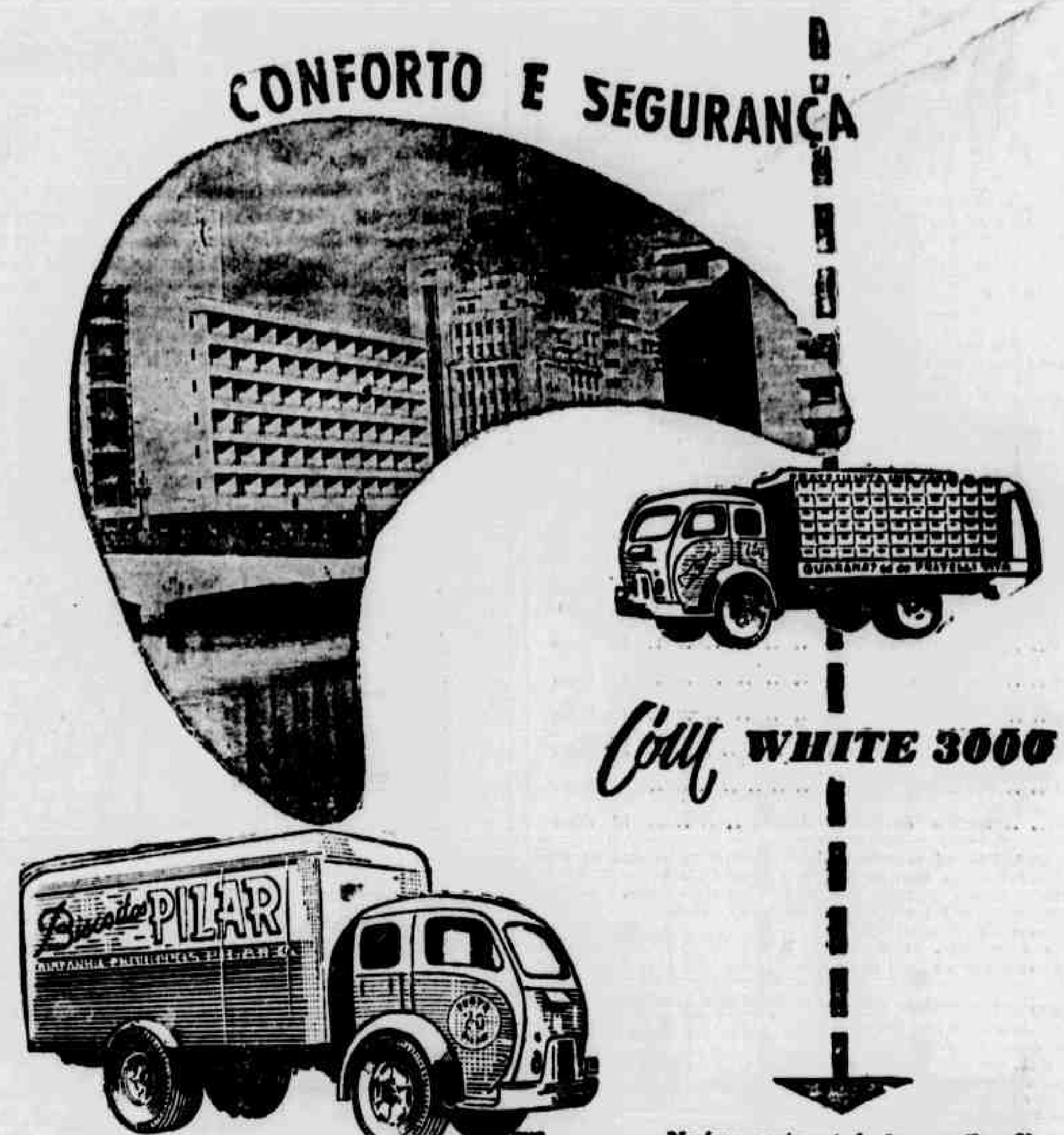
SECRETÁRIA
Importante Companhia Industrial do Sul do País com Filial nesta praça, necessita admitir uma Secretária que seja esteno-datilógrafa com bastante prática e que tenha conhecimentos de serviços de escritório em geral. Carta do próprio punho, juntando fotografia, indicando pretensões e referências para "CIA. INDUSTRIAL", na Posta Restante dêste Jornal. (9506)

IMPUREZA DO SANGUE ?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Por um cruzeiro e metade.
Prefira guaraná Derby.
Que é guaraná de verdade.
(9505)

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais economica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

Maranhão & Cia. Ltda.
CARNE VERDE
REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Escritório
Av. João de Barros, 37
Fones:
2240 e 3340
End. Teleg.:
Jucelia
RECIFE — PERNAMBUCO



PARA PRONTA ENTREGA
3016 — 7 toneladas Cr$ 170.000,00
WC-16 — 6,5 " 148.600,00
WC-20 — 8,5 " 198.600,00
Distribuidores exclusivos:

Na área pavimentada das grandes cidades, ou nas acidentadas estradas do interior nordestino.

Curva em raio menor
Ocupa menor espaço
Sempre na frente
Melhor visibilidade
COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE
MAGNUS

Santa Cruz e Esporte dão andamento hoje ao Torneio Municipal do Recife

O «classico das multidões» sem o interesse costumeiro — Interessante o cotejo entre os aspirantes do Santa Cruz e do Great-Western — Dois jogos na rodada juvenil — Tarde movimentada nos suburbios

Prosseguem, hoje, os campeonatos de futebol promovidos pela **Federação Pernambucana de Desportos**. Pela manhã e a tarde, nos campos da cidade e dos suburbios, teremos uma serie de interessantes cotejos, quando clubes de diversas categorias lutarão pela conquista dos titulos que disputam. Vejamos, em sintese, os jogos programados para hoje:

O "CLASSICO DAS MULTIDOES

Não resta duvida que a principal atração da rodada futebolistica reside no Torneio Municipal, onde se defrontarão os quadros principais do **Santa Cruz** e do **Esporte**. Teremos, assim, no estadio da Ilha do Retiro, sob a arbitragem de Ivanildo Bezerra, o "classico das multidões", se bem que não oferecendo o mesmo atrativo das vezes anteriores. Trata-se apenas de um jogo para satisfazer ao programa domingueiro dos torcedores:

Os quadros deverão atuar assim constituidos:

SANTA CRUZ: Milton — Claudio — Palito — Diogo — Figueira — Ananias — Procopil — Mituca — Milton — Amaury — Géo. Tecnico, José da Gama.

ESPORTE: Zeca — Orlando — Mourão — Bria — Mercy — Pinheirense — Jorge de Castro — Herculano — Franklin — Ananias — Paulo. Tecnico, Ricardo Diez.

FRACA A RODADA JUVENIL

A segunda rodada do campeonato de juvenis não oferece grande atração. E' que as principais **équipes** que concorrem ao titulo jogaram no domingo anterior, estando hoje em repouso. Assim mesmo, na Ilha do Retiro e nos Aflitos, teremos duas pelejas que poderão satisfazer aos torcedores. **America x Flamengo** é o jogo programado para a rua Angustura, enquanto **Auto Esporte** e **Great Western** preliarão na praça da Bandeira. As providencias tomadas foram as seguintes:

AMERICA x FLAMENGO.
Campo do **Nautico**.
Juiz — Milton **Farias**.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Arlindo Louchards Amorim.
Horario — 8.20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — **Representante do Santa Cruz**.
Delegado do TJD — dr. Elizio Silveira.

AUTO ESPORTE x GREAT WESTERN.
Campo do **Esporte**.
Juiz — Amadeu Boumann.
Juizes de linha — Alcides Brasil e José Francisco de Melo.
Horario — 8.20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do Esporte.
Delegado do TJD — sr. Everardo Vasconcelos.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

O terceiro jogo do campeonato de aspirantes servirá de preliminar do "classico das multidões". Serão adversarios os quadros do **Santa Cruz** e do **Great Western**, os dois tricolores da primeira divisão. Esta peleja deverá oferecer um transcurso equilibrado e movimentado, pois as duas équipes estão bem arregimentadas para a luta. Os ferroviarios jogarão com a sua **équipe** principal, preparada por Zé Miguel, enquanto o quadro dos corais será o mesmo que levantou o campeonato dos amadores do ano passado. Assim, teremos no prelio dos aspirantes um cotejo auspicioso.

APENAS TRÊS JOGOS SUBURBANOS

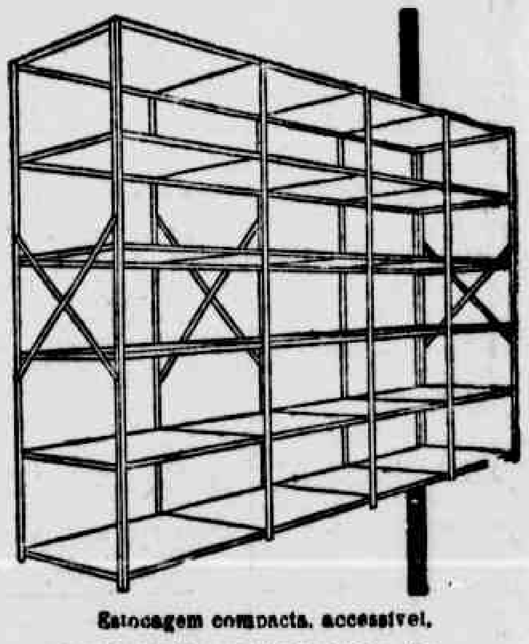
O campeonato suburbano também prosseguirá esta tarde, nas zonas sul e norte, apresentando talvez a melhor rodada até agora disputada, se bem que com apenas três jogos. Como principal atração teremos o classico **Locomoção x Atlantico** como preliminar da peleja entre Yo-

(Conclue na 8.ª pagina)

MOLDES: EXECUTAMOS COM PERFEIÇÃO MOLDES BASICOS (BLUSA, MANGA E SAIA) PARA CONFECÇAO DOS SEUS PROPRIOS VESTIDOS. INFORMAÇAO NO CENTRO "SINGER" DE CORTE E COSTURA. RUA DA IMPERATRIZ, 162 — 1.º ANDAR. (9519)

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38
ABAETE - Prop.

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM
Para Qualquer Serviço
PARA GRANDES OU PEQUINAS ORGANIZACÕES


Estocagem compacta, accessivel, organizada. Economia de tempo, mão de obra e espaço. Mais eficiência, portanto, melhor serviço. Desdobráveis e ajustáveis ás dimensões que se desejar.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

«ACEIS DE ARMAR CO MO UM BRINQUEDO!

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Divisão de Instalações Funcionais
RIO S. PAULO B. HORIZONTE

Distribuidores
Ramiro Costa & Cia.
Rua 1.º de Março, 14 e 24
RECIFE

XADREZ

MATCH RESHEVSKY — NAJDORF

O jubileu de aniversario da fundação da Republica de Cuba foi recentemente comemorado com um grande torneio internacional de xadrez, no qual se colocaram em primeiro lugar, empatados os grandes mestres Reshevsky, dos Estados Unidos e Najdorf da Argentina.

Samuel Reshevsky (originalmente "Rzeszewski") nasceu em Ozorkow na Polonia em 1911. Aos 4 anos era "jogador prodigio" exibido em varias capitais da Europa. Pouco depois veio para os Estados Unidos, onde fixou residencia, e adquiriu nova nacionalidade.

Mendel Najdorf, ainda muito jovem, veio como 1.º tabuleiro da Polonia para tomar parte no Torneio das Nações em Buenos Aires, em 1939. O Torneio das Nações teve inicio no mesmo dia em que rebentou a ultima guerra, quando a Polonia foi invadida e destruida. Najdorf, como tantos outros israelitas, perdeu todos os parentes mais queridos casa e bens de fortuna. Resolveu ficar-se abaixo dos tropicos e, depois de alguns anos tornou-se um bom cidadão argentino.

Reshevsky e Najdorf são os jogadores de xadrez mais fortes do "mundo não comunista". Ha pelo menos 5 jogadores russos tão bons como eles, a saber, Botvinik, atual campeão do mundo, Keres, Smyslov, Bronstein e Bondarevski. O match Reshevsky — Najdorf tinha por finalidade decidir qual dos dois era realmente merecedor do titulo de campeão do mundo "para fora da cortina de ferro". Esse titulo ganhou-o o norte-americano, por larga margem de pontos. Najdorf foi literalmente esmagado. Não se sabe o que aconteceu. Acreditava-se que qualquer dos dois pudesse sair vencedor do match em 18 partidas mas não se podia admitir uma vitoria tão absoluta como a de Reshevsky que venceu uma partida após outra, tendo terminado a primeira metade do torneio pela contagem de 7 a 1. A primeira partida ganha por Najdorf foi a 13a.

Najdorf não fica todavia desacreditado. Eis alguns dos seus resultados anteriores:

Ano	Torneio	Classificação
1933	Torneio de Varsovia	1.º lugar
1934	Torneio de Varsovia	2.º lugar
1935	Torneio de Budapest	1.º lugar
1936	Torneio de Rogaska	1.º lugar
1939	Torneio de B. Aires	1.º lugar
1947	Torneio do Rio de Janeiro	1.º lugar

Em 1940, Najdorf bateu o recorde mundial de simultaneas, em Bahia Blanca, jogando contra 222 jogadores e 1 partida ás cegas, com 202 vitorias, 12 empates e 8 derrotas. Tambem é o atual campeão de jogo ás cegas.

Sabe-se que Mackenzie compoz os seus mais belos problemas de xadrez depois de completamente cego. Réti, consultado sobre como podia jogar sem ver varias partidas ao mesmo tempo, disse que os tabuleiros de xadrez, na sua memoria, eram pequenos quadradinhos de 5 centimetros de lado, nos quais ele não distinguia as cores das casas, nem a forma das peças.

Philidor, em 1783, foi o primeiro a jogar ás cegas uma simultanea de 3 partidas e o fato causou admiração a quatos o testemunharam. Balckburne, alguns anos depois, elevou o recorde para 16.

Pillsbury, famoso mestre norte-americano, em 1902, jogou ao mesmo tempo 22 partidas sem ver, em Moscou. Réti conseguiu elevar esse numero para 24 Breyer para 25 e Alekhine para 26, em 1924. O recorde de Alekhine foi superado pelo proprio Réti, na cidade de São Paulo ainda em 1924, quando conseguiu dirigir uma simultanea ás cegas contra 29 adversarios. Pouco depois, Koltanovsky, nos Estados Unidos, atingiu a 30. Alekhine, em 1932, em Chicago, bateu novamente o recorde mundial, jogando contra 32. Mas esse ultimo recorde durou pouco tempo, pois Koltanovsky, um mestre de segunda categoria no xadrez ordinario, revidou o feito, jogando contra 40. O campeão atual é Najdorf, com 45 partidas simultaneas, sem ver o tabuleiro jogadas na cidade de São Paulo em 1947.

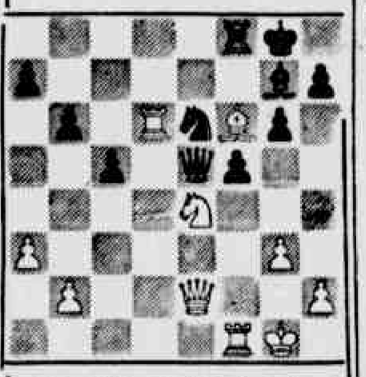
Tivemos nesta ocasião o nosso primeiro encontro com Najdorf. Fomos recebê-lo no aeroporto tarde da noite. Dirigimo-nos, em seguida para a "boite" do Hotel Excelsior. No jantar, Najdorf contou-nos sua recente "tournée" pela Europa, onde se classificara para as finais do campeonato mundial. No dia seguinte, jogava ele dez partidas simultaneas ás cegas, no Centro Israelita, tendo anunciado mate em cinco lances, num dos tabuleiros. É excusado dizer que ganhou todas as dez. O jornal "A Gazeta" ofereceu-lhe um grande premio para que tentasse bater o recorde mundial em mãos de Koltanowsky. Prontamente aceitou e, após dois treinos preliminares efetuados durante uma semana, na qual jogou duas simultaneas ás cegas, uma contra 25 e outra contra 35 tabuleiros foi capaz de arrebatar de forma admiravel o titulo almejado dirigindo uma simultanea contra 45 tabuleiros nos salões do Viaduto do Chá.

As partidas de Najdorf são sempre muito vivas. É dele a celebre "Imortal polonesa", já publicada neste jornal. Vamos hoje ver, duas partidas suas, muito instrutivas uma vitoria e uma derrota.

Torneio Internacional de Buenos Aires de 1939:
Brancas — Najdorf.
Pretas — Keres.

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. P3R, C3BR; 4. C3BR, P3CR; 5. B3D, B2C; 6. O-O, O-O; 7. C3B, PxP; 8. BxPB, CD2D; 9. D2R, C1R; 10. B3C, P4R; 11. CxP, CxC; 12. PxC, BxP; 13. P4B, B2C; 14. P4R, B3R; 15. BxB, PxB; 16. P5R, C2B; 17. B3R, C4D; 18. C4R, P3C; 19. TD1D, D2R; 20. P3CR, TD1D; 21. P3TD, C2B; 22. T6D, P4B; 23. P5B!, PRxP; 24. B5C, DxP; 25. BxT, C3R; 26. B6B!!, as pretas abandonam. Ver diagrama da posição final.

Posição depois de 26 B6B!!



A partida seguinte é a 4a do match Najdorf-Rechevsky e a quarta derrota consecutiva do argentino. Observe-se o notavel sacrificio de cavalo empreendido na abertura por Reshevsky.

Brancas Reshevsky.
Pretas — Najdorf.

1. P4D, C3BR; 2. P4BD P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R O-O; 5. C3B, P3D; 6. P3CR, P4R; 7. B2C, CD2D; 8. O-O P3B; 9. P3TR C4T; 10. B3R D2R; 11. T1R, R1T; 12. D2R D1R; 13. TD1D, P4BR; 14 PxPB, P5R; 15. CxP, DxC; 16 C4T, D1R; 17. PxP, CR3B; 18 D2B, D1D; 19. B4B, C3C; 20 PxP, T1R; 21. B5C, B2D; 22 P3C, TxTxq.; 23. TxT, B1R; 24 B4R, CD2D; 25. B6C, BxB; 26 CxBxq.; BxP; 27. C7Rxq., R1T. 28. T4R, B3T; 29. T4T, DxC; 30. TxBxq., R1C; 31. D6Cxq., D2C; 32. BxC, as pretas abandonam.

Gostariamos de extender um aperto de mão afetuoso a Najdorf derrotado. Jogamos com ele inumeras partidas rapidas no Rio e São Paulo. Guardaremos sempre a lembrança do jantar que nos ofereceu no Restaurant Marival, na rua Tucuman 738 ("Cocina de Primer Orden"). Foi isto no dia 3 de agosto de 1950, em Buenos Aires. Najdorf se tem boa memoria, há de se recordar da esquisita lagosta com molho de cogumelos, e do bom vinho argentino que nos foi servido. A noite terminou no clube, depois de mates sem conta, quando Najdorf nos disse um tanto infeliz:

— "Mi caro amigo, Usted he jugado mui mal! há merecido perder..."

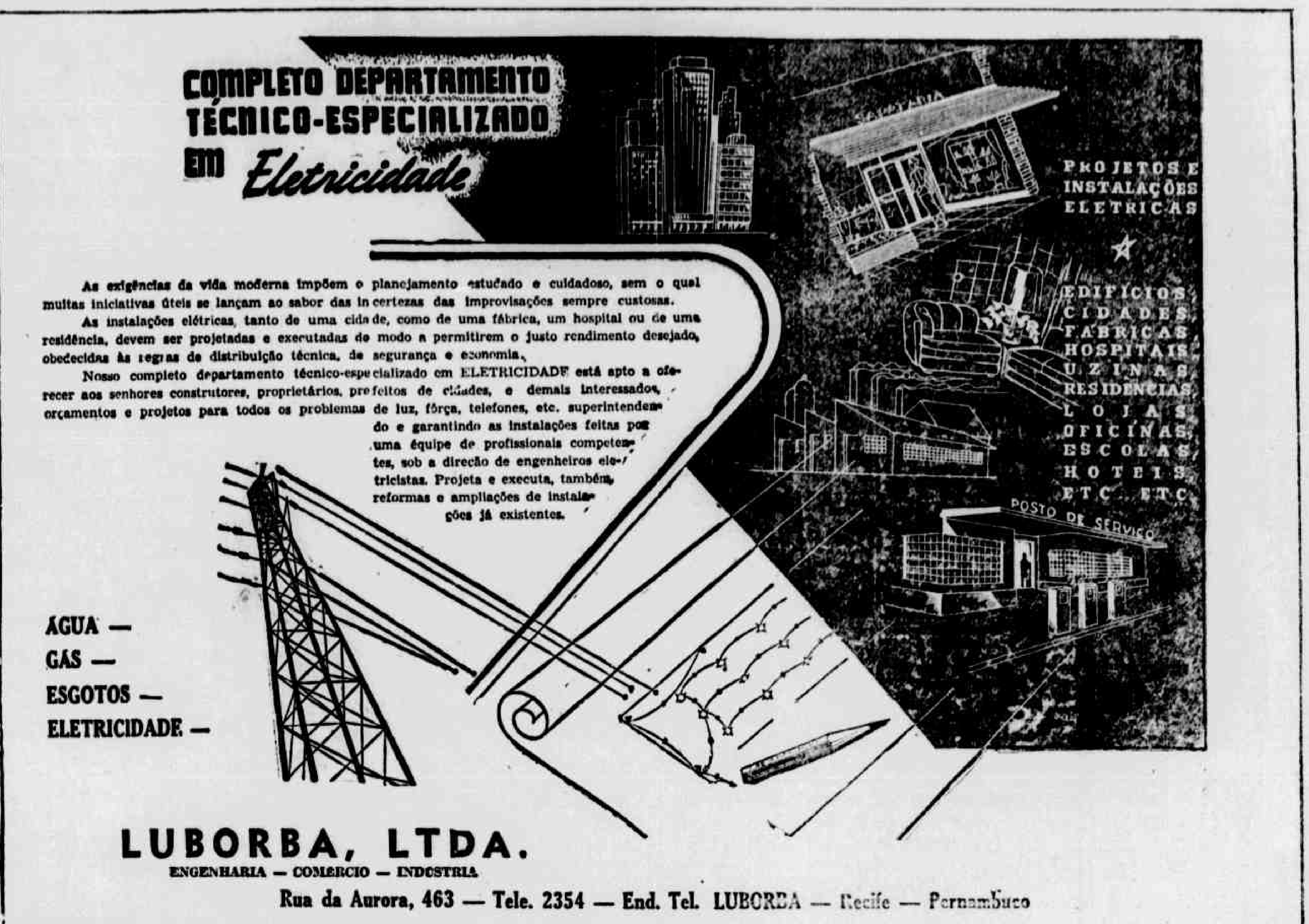
N. N.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros

REUNE-SE A DIRETORIA DO SANTA CRUZ

O presidente do Santa Cruz Futebol Clube está convidando os seus companheiros de diretoria para uma importante reunião, ás 9 horas de hoje, afim de tomar conhecimentho das atividades do seu treinador, presentemente no Rio.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA


COMPLETO DEPARTAMENTO TÉCNICO-ESPECIALIZADO EM Eletricidade

As exigências da vida moderna impõem o planejamento estudado e cuidadoso, sem o qual muitas iniciativas úteis se lançam ao sabor das incertezas das improvisações sempre custosas.

As instalações elétricas, tanto de uma cidade, como de uma fábrica, um hospital ou de uma residência, devem ser projetadas e executadas de modo a permitirem o justo rendimento desejado, obedecidas às regras de distribuição técnica, de segurança e economia.

Nosso completo departamento técnico-especializado em ELETRICIDADE está apto a oferecer aos senhores construtores, proprietários, prefeitos de cidades, e demais interessados, orçamentos e projetos para todos os problemas de luz, fôrça, telefones, etc. superintendendo e garantindo as instalações feitas por uma équipe de profissionais competentes, sob a direção de engenheiros eletricistas. Projeta e executa, também, reformas e ampliações de instalações já existentes.

PROJETOS E INSTALAÇÕES ELETRICAS
EDIFICIOS
CIDADES
FABRICAS
HOSPITAIS
UZINAS
RESIDENCIAS
LOJAS
OFICINAS
ESCOLAS
HOTEIS
ETC. ETC.

ÁGUA —
GÁS —
ESGOTOS —
ELETRICIDADE —

LUBORBA, LTDA.
ENGENHARIA — COMERCIO — INDUSTRIA
Rua da Aurora, 463 — Tele. 2354 — End. Tel. LUBORBA — Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

Um "furo" da Radio Clube a passagem da equipe paulista

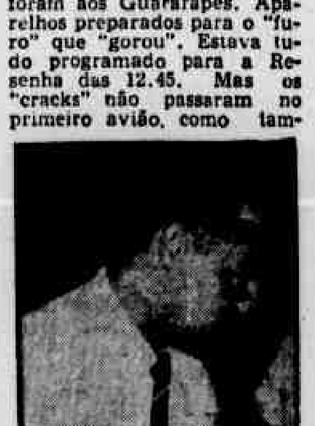
Entrevistada a delegação do Corintians, nos Guararapes, ao transitar pelo Recife, justamente na hora de «Bola ao Centro»

O Departamento Esportivo da Radio Clube de Pernambuco, dirigido por Cléo e Laudenor Pereira, conseguiu marcar mais um espetacular "furo" á noite de ontem, durante a transmissão do programa "Bola ao Centro". Acontece que as coisas correram de tal forma, houve tantas coincidencias juntas, que muita gente poderá julgar que os ouvintes desportistas da PRA-8 foram vitimas de um "truc". Mas tudo ocorreu da forma como foi transmitido ás 19.10 de ontem.

Desde alguns dias que Laudenor Pereira se mantinha em permanente escuta com a Radio Panamericana, de São Paulo e as emissoras espanholas, afim de anotar com precisão a data do embarque da delegação do Corintians. O seu persistente trabalho foi feito em absoluto sigilo, não sendo mesmo observado pelos proprios elementos do seu Departamento Esportivo. Somente um profissional cuidadoso e zeloso poderia alcançar tamanho merito numa cobertura radiofonica. E o Laudenor obteve o sucesso que bem merecia, oferecendo aos ouvintes da Radio Clube um dos mais sensacionais "furos" esportivos dos ultimos tempos. Não precisou falar espanhol, nem inglês, nem francês.

O nosso colega ouviu o programa esportivo de uma das emissoras de Madrid, anunciando o embarque da delegação corintiana. Colocou-se, então, em contacto com a Panair do Brasil. A chegada seria ontem. Mas como saber em qual avião viajavam os herois do Corintians, já que três "Constellations" estavam programados? Isso não era obstaculo. Laudenor Pereira e Cléo reuniram a sua gente ás 9 horas e foram aos Guararapes. Aparelhos preparados para o "furo" que "gorou". Estava tudo programado para a Resenha das 12.45. Mas os "cracks" não passaram no primeiro avião, como também não passaram no segundo, ás 14 horas.

Laudenor Pereira



CLEO

Justamente para que o trabalho dos nossos colegas fosse completo, veio a delegação no "Constellation", que desceu nos Guararapes ás 18.50. A cooperação do dr. Holmes do Rego Barros, chefe do serviço de censura do Aeroporto, foi inestimavel. Aquele senhor permitiu que fossemos entrevistar os delegados corintianos, antes mesmo das observações de praxe nos documentos legais. E o "furo" foi dado com luva de pelica. E' justo salientar que a Radio Tupi de São Paulo, avisada com antecedencia, entrou em cadeia com a PRA-8, coroando de exito o trabalho do Departamento Esportivo da "veterana".

Eis a eficiencia de uma equipe. Em menos de 48 horas, dois "furos" espetaculares. Quinta-feira foi a passagem da delegação olimpica da Argentina (falaram os dirigentes de varias equipes, chefe da delegação e atletas); ontem foi o transito da gloriosa delegação do Corintians. Salve os colegas da Radio Clube de Pernambuco!

Você vai conhecer
O MAPA DA MINA
Sabado no auditorio Tamandaré

SERVIÇO DE COSTURA — EXECUTAMOS COM PERFEIÇÃO, OS SEGUINTES SERVIÇOS DE COSTURA: CASAS, PONTO A JOUR, MEIO PONTO, ROIAL, CAIREL, CORDONET E COBRIMOS BOTÕES. INFORMAÇÃO NA LOJA "SINGER" IMPERATRIZ, 162. FONE 2091.

(9519)

Santa Cruz, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

landa e Botafogo. Dois jogos empolgantes que figuram no cartaz do estadinho de Giquiá. Finalmente, Agua Fria x Onze de Campo Grande disputarão a grande partida que terá como local o campo da Estrada Velha.

As providencias tomadas para os jogos suburbanos de hoje são as seguintes:

Zona Norte

AGUA FRIA x ONZE DE CAMPO GRANDE.

Campo do **Agua Fria**.

Juiz dos 1os. quadros — Antonio Pereira.

Juizes de linha — Manuel Simão e Severino Antonio Ramos.

Juiz dos 2os. quadros — Severino Antonio Ramos.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e para os 2os., 13.40 ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Iris**.

ZONA SUL

YOLANDA x BOTAFOGO — (Principal).

Campo do **Yolanda**.

Juiz dos 1os. quadros — Alcides Brazil.

Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e João Martins da Paz.

Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão.

Horario — 15.15 para os 1os quadros e para os 2os., 9.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Estudantes**. (A' tarde).

LOCOMOÇÃO x ATLANTICO — (Preliminar).

Campo do **Yolanda**.

Juiz dos 1os. quadros — José Pereira dos Santos.

Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e Antonio Francisco de Barros.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.

Horario — 13.40 para os 1os. quadros e para os 2os., 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Odeon**. (Pela manhã).

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

Para conhecimento dos associados deste Sindicato, transcrevemos a Portaria n.º 43, de 21 de junho corrente, baixada pelo Exmo. Sr. Delegado Regional do Trabalho, como segue:

"Portaria n.º 43, de 21 de Junho de 1952.

O Delegado Regional do Trabalho, no Estado de Pernambuco, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE tornar sem efeito as portarias ns. 38 e 39, de 20 de junho de 1952, pelas quais havia sido suspensa por trinta (30) dias a Junta Governativa do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Pernambuco e designado o Contabilista ELISIO GUEDES DE MELO para dirigir o mencionado Sindicato durante o prazo da suspensão em causa.

Atendendo ás sugestões da atual Junta Governativa do mesmo Sindicato, fica mantida a prorrogação das eleições para o dia 16 de Julho do corrente ano, conforme Nota Oficial do Sindicato publicada no Jornal do Comercio desta Capital em data de hoje.

Comunique-se e cumpra-se.

Recife, 21 de junho de 1953

a) Ernesto E. P. Pinto
DELEGADO REGIONAL"

JOAO CICERO VALENÇA
Presidente da Junta Governative

EM FESTAS O LAR DO DESPORTISTA ARGEMIRO LINS

A data de hoje registra o aniversario de casamento do casal Argemiro Lins—Maria Rosa Fernandes Lins, residente á rua das Neves, 18 — Casa Amarela. Argemiro Lins é um veterano desportista, funcionario da Federação Pernambucana de Desportos e do Saneamento do Estado.

SÃO JOÃO NO MECANICA

Em commemoração á noite consagrada a São João Batista, organizou o "Mecanica Futebol Clube" vasto programa, em sua séde á rua Real da Torre n.º 708 do qual consta o seguinte.

Dia 23 — Baile a partir das 22 horas.

O baile será abrilhantado por uma jazz-orquestra de nove figuras, sob a regencia de Nicomedes de Oliveira.

Para o comparecimento aos citados festejos a diretoria do "Mecanica" avisa aos associados que deverão apresentar na Portaria a sua respectiva carteira social e o recibo correspondente ao n.º 6.

O mesmo programa acima está organizado para a noite de São Pedro 28 do corrente.

Mais nutritiva — Mais económica
RAÇÃO Prensada — Bolinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

Não espere na FILA

VIAJE DE BICICLETA

Resolva de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e vice-versa. Mas, no comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela Indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veículos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.

À venda nas principais casas do ramo.

M MONARK SÃO PAULO

Fabrica de Biclicletas MONARCK S.A
R. do Brum, 492 — Fone: 9773 — Recife

VIAJE MELHOR PREFERINDO: *ERLAN*, *CENTRUM* OU *MARATON*, SOB A GARANTIA *MONARK* E FABRICADAS COM AÇO SUECO

MAGNUS

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

FÉRIAS ESCOLARES

Estamos em plena época joanina, talvez a mais poética e encantadora de todo o ano, pelo menos para os que vivem nas localidades do interior.

A despeito disto, no entanto, os alunos dos colégios e dos ginásios ainda se encontram ás voltas com as provas do meio do ano, uma vez que, de acôrdo com os regulamentos do ensino, as ferias para esses estudantes só terão começo entre os ultimos dias deste mês e os primeiros de julho próximo.

Evidentemente, a organização dêstes regulamentos foi executada sem nenhuma observância ás normas da tradição vigorante no nordeste, porque, nesta região, as festas do São João envolvem caracteristicas próprias e tradicionais que precisam de ser mantidas a todo custo e por todos os motivos.

Nenhum inconveniente existiria em que a ferias escolares, para todos os cursos, compreendessem o periodo entre 16 de junho e 15 de julho, a exemplo do que adotam o Estado e os municipios, em geral, para as escolas primárias. Seria esta, indiscutivelmente, a época mais própria para o descanso que se pretende propiciar aos professores e alunos, permitindo-lhes o aproveitamento dêste periodo festivo para uma participação direta nas comemorações realizadas nos proprios lares, e que, com isto, até se tornariam mais movimentadas e mais alegres.

Faz-se necessário, destarte, que os estabelecimentos de ensino, em conjunto com os professores e os estudantes dos cursos secundario e superior, promovam um movimento junto ao Ministerio da Educação no sentido de se antecipar, de quinze dias, o periodo das férias do meio do ano, com o desconto correspondente á segunda quinzena de julho.

Nenhum prejuizo resultaria disto para o tempo destinado ao estudo, enquanto, por outro lado, se teria estabelecido uma boa forma de respeitar uma tradição que merece er conservada.

E' esta a sugestão que formulamos no momento em que vemos numerosos jovens privados de participarem, no seio de suas familias residente no interior, das poeticas e tradicionais festividades joaninas.

Despesa da Rêde Ferroviária em 1951

Gercino de PONTES

(Para o «D. P.»)

No ano de 1951 a despêsa da Rêde atingiu a soma de Cr$ .... [illegible], sendo 131 milhões de pessoal; 63 milhões de material e 21 milhões de diversas despêsas, processando-se pela forma seguinte:

Tráfego e Transportes. Cr$ .. [illegible]; Conservação do Material Rodante. Cr$ .... [illegible]; Via Permanente e Edificios, Cr$ 40.807.173,00; Administração Central, Cr$ ...... [illegible] e Departamento Comercial. Cr$ 6.967.853,20.

Ao publico chamará atenção a [illegible] milhões que preside aos gastos ferroviarios, mas a explicação — tem-se abaixo, onde são discriminadas as parcelas de que os algarismos acima são o resumo.

TRANSPORTES — MOVIMENTO E TRAFEGO

	Cr$
Locomotivas . . .	37.624.960,50
Estações.	27.155.223,20
Tração de Trens.	18.706.516,80
Depositos	8.094.891,70
Administração das Divisões. . . .	4.201.175,60
Diversos	4.083.126,90

Nos transportes consumiram-se em combustivel. 26 milhões de cruzeiros correspondentes a 38 mil toneladas de óleo e 283 mil metros cubicos de lenha.

MATERIAL RODANTE

	Cr$
Conservação das Locomotivas .	29.267.094,50
Conservação dos vagons de carga	13.286.690,60
Conservação dos carros passageiros . . .	6.690.326,50
Administração. .	1.196.840,90
Serviços vários. .	1.196.276,00

VIA PERMANENTE, EDIFICIOS E OBRAS D'ARTE

	Cr$
Conservação das linhas, obras e edificios. . . .	30.682.086,20

Administração. .	5.480.524,50
Telegrafos e Telefones	2.084.138,90
Oficinas.	2.089.031,10
Serviços vários. .	1.393,20

Nêste periodo foram empregados 199 mil dormentes, no valor de 4 milhões e meio.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

	Cr$
Previdencia Social (Caixa de Aposentadoria e Pensões)	8.148.081,00
Finanças e Contabilidade	6.085.783,20
Administração. .	3.106.733,30
Departamento de Materiais.	2.988.756,10
Departamento de Combustiveis . . .	2.924.943,40
Departamento Legal. .	987.185,70
Acidentes de Trabalho.	1.782.983,00
Assistencia Social	1.010.901,00
Seguros Contra Incêndio. .	418.348,00
Diversas Despêsas.	823.756,00

Reduzida a percentagem a despêsa da R. F. N. em 1951, assim se expressou — Nos transportes, 46%; Conservação do Material Rodante, 20%; Conservação da Linha, Edificios e Obras D'arte, 19%; Administração Central, 13% e Departamento Comercial, 2%.

Na proxima semana trarei a apreciação do publico a renda auferida de passageiros, cargas e diversos das principais estações da Rêde Ferroviaria, a qual mostrará, como é preciso um grande trabalho para conduzir para os transportes sôbre trilhos mercadorias suficientes para equilibrar a exploração de modo definitivo, pois o que existe atualmente é uma situação insegura, que a primeira crise revelará.

São os homens do interior que terão de ajudar a Rêde Ferroviária, para que ela possa melhor servi-los e engrandecer o Nordeste.

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Aplausos ao Governador

M. RIBEIRO

(Para o "D. P.")

Esta coluna tem alguma cousa de seria, e sempre que há necessidade, presta-se tambem ao elogio. Agora coube a vez do governador do Estado que, atendendo ás necessidades deste municipio, aos constantes pedidos da população e um pouquinho tambem do nosso «martelar» em prol dos beneficios publicos mandou que se construa o açude dos Portasios.

Dizer o que significa esse futuro reservatorio é cousa que teriamos divulgado dezenas de vezes. Um milagre, um acontecimento extraordinário para os pobres habitantes da região do chamado zona agricola, mas, talvez a mais sêca dos Afogados da Ingazeira. Milhares de pessoas ali residentes, trabalham de sol a sol, carregando, durante a época da estiagem, a agua de suas necessidades, de distancia que varia entre 9 e 15 quilometros. Um verdadeiro clamor.

Agora, porém, tudo vai melhorar com a construção do açude. A agua vai ficar ali pertinho, fria, cristalina e em quantidade para servir a todos. Os proprios animais... o gado ... as alimarias... já não ficarão dias e dias sem beber, estarrecidos á margem das cacimbas e dos bebedouros ressecados a procura de matar a sêde que os está matando. As filas interminaveis de criaturas humanas que ali brigavam pelo precioso liquido; já agora, graças ao gesto de S. Excia. o governador, poderão em breves caminhadas, ao som das «modinhas» tradicionais, captar da fonte inesgotavel, quanta agua seja preciso para a serventia quotidiana.

E se dizer que tudo isso acontecia em Pernambuco. Gente que trabalhava morrendo á sêde, isso, desde os primordios de nossa vida colonial, num sofrimento de três seculos, entre o indiferentismo e tambem de impossibilidade...

O açude não está pronto, ou melhor, não se começou ainda a sua construção. O principal porém, já foi feito, ou seja a palavra dada... a ordem de Faça-se pelo chefe do executivo. E, temos isso como principal, porque S. Excia. jamais recuaria desse proposito, proposito que não visa, apenas, um melhoramento comum, mas, o cumprimento de uma promessa cuja finalidade é socorrer duas mil pessoas que não dispõem de agua para cousa alguma. (e numa região agricola, onde a permanencia dessa gente é inevitavel).

Mas, os afogadenses começam a ficar satisfeitos. Essa primeira realização será o começo de outras ... muitas outras cuja necessidade impõe o otimismo com que são esperadas. A barragem de «Brotas» a estrada Afogados da Ingazeira-Lagôa da Cruz o Hotel da Cidade que seria construido de cooperação com o Estado e um predio para a Coletoria estadual (promessa que teriam lugar em 1952).

Desde que com a determinação do governo se dará começo imedito ao açude dos Portasios, olhemos ainda uma vez para o cenário, e, «palmas» para o sr. governador.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and.
Sala 212 — Tel.: 9879
Residência: Rua Menezes Drumond, 56 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and.
— Sala 3 —
(8117)

Amplo programa de festas hoje e amanhã, em Catende

Entrega do titulo de cidadão honorário ao jornalista Samuel Soares — 25.º aniversario do «Correio de Catende» — Caravana do Recife

CATENDE, 21 — Um amplo programa de festividades será cumprido, nesta cidade, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, assinalando a passagem do vigesimo quinto aniversario de fundação do Correio de Catende e por motivo do ato da entrega, ao jornalista Samuel Soares, do DIARIO DE PERNAMBUCO, do titulo de cidadão honorario de Catende.

A's 10.40, o jornalista Samuel Soares, esposa e comitiva chegarão a esta cidade, pelo trem do horario, sendo recebidos, na gare, pela sociedade catendense. Estarão presentes o prefeito do municipio, representantes da Camara de Vereadores, outras autoridades, diretores da Usina Catende e as diretorias do Aero Clube de Catende, Centro Operario de Cultura Leão Treze e do Catende Atletico Clube Infantil.

Na ocasião, o homenageado será saudado pelo vereador Antonio Melo de Carvalho. A's 12 horas, almoço oferecido ao jornalista Samuel Soares e ao corpo redacional do Correio de Catende, pelo deputado Lael Sampaio, na Usina Roçadinho.

VISITA AOS PONTOS PITORESCOS DA CIDADE

A' tarde, haverá uma visita aos pontos pitorescos e obras de assistencia social da Usina Catende, pelos visitantes.

Em prosseguimento ao programa traçado, haverá, ás 7 horas, da segunda-feira, 23, missa, em ação de graças, pela fundação do Correio de Catende jornal que vem prestando, ha um quarto de seculo, os mais relevantes serviços não somente a Catende, como, de um modo geral, a uma ampla região.

Seguir-se-á, ás 12 horas, um almoço regional, no Centro dos Escoteiros, oferecido á direção e corpo redacional desse orgão. No momento, serão prestadas varias homenagens, inclusive ao operario-tipografo Manuel Nabuco, que trabalha no referido orgão desde o tempo de Manuel Martins Junior. Falará o jornalista Samuel Soares, seguindo-se a palavra do jornalista José Soares, diretor do Correio de Catende, e que vem fazendo parte do seu corpo redacional desde a data de fundação.

Homenageando o Correio, e em nome da imprensa matuta, falará o jornalista Jaime Montenegro, diretor de A Noticia, de Palmares. A's 15 horas, sessão solene, na Camara Municipal, para entrega do titulo de Cidadão Honorario de Catende, confeccionado pela pintora pernambucana Ladjane Bandeira, ao jornalista Samuel Soares. Saudando o homenageado, falarão o presidente da Camara e o vereador Pelopidas Soares, correspondente, nesta cidade, do DIARIO DE PERNAMBUCO.

VISITA DE CORDIALIDADE

Após haverá visita dos homenageados ao Clube Operario de Cultura Leão Trese, falando o vereador Amaro Soares e o jornalista José de Souza. Na terça-feira, o jornalista Samuel Soares realizará uma visita de cordialidade, em companhia de sua exma. esposa, sra. Quiterinha Soares, ás residencias de varias familias catendenses.

O programa desse dia será concluido com uma partida de futebol entre as équipes infantis do Catende Atletico Clube Infantil e da Usina Santa Terezinha, disputando a Taça Correio de Catende.

A caravana que virá do Recife, com o jornalista Samuel Soares, será integrada por jornalistas, intelectuais e pessoas especialmente convidadas. De outras cidades vizinhas virão igualmente varios convidados.

O Correio de Catende, solenizando a passagem do 25.º aniversario, circulará em edição especial.

"SHOW"

Na segunda-feira, virão artistas da Radio Tamandaré e do Radio Clube, afim de realizar, nesta cidade, animado show.

RECEPÇAO

Em seguida, no salão nobre da Prefeitura, realizar-se-á uma recepção áquele municipalista, falando o sr. João Calú do Nascimento, prefeito do municipio, exaltando e agradecendo a obra de Samuel Soares, pela revalidação do interior pernambucano.

Será, tambem, saudada, na ocasião, a sra. Quiterinha Soares, sendo-lhe oferecido um ramalhete, em nome da mulher catendense, pela senhorita Hilda Marinho. Aos presentes será servido um cock-tail.

A's 22 horas, o Aero Clube de Catende e o Centro Operario de Cultura Leão Trese, oferecerão á direção do Correio de Catende e ao jornalista Samuel Soares, os seus bailes sanjoaninos. Será ainda exibido um grande show, a cargo de elementos de destaque das emissoras "associadas", do Recife, no Aero Clube, bem como oferecida uma cangicada aos homenageados. Falará o escritor Wilmar Mayrinck, em nome do Aero Clube.

CARAVANA DE CONVIDADOS

Do Recife, entre outras pessoas, virão, no domingo: jornalista Mauro Mota, redator-secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO, esposa e filhos, radialista Severino Soares, esposa e filhos; advogado João Domingos da Fonseca e filhos; jornalista Waldimir Maia Leite, do DIARIO; Inaldo Luiggi Lassalvia, correspondente do DIARIO, em Quipapá; sr. Edmundo Celso e familia; prof. Arnaldo Constantino e filhos; universitarios João Calado Borba; sr. Wouther Pieter Harten, sub-gerente do DIARIO; jornalista Zito Mota, prefeito de Vicencia, e esposa; jornalista Ernani Regis, do DIARIO; jornalista Otavio Cavalcanti, da "Folha da Manhã", e esposa, poeta Austro Costa e esposa; jornalista Luiz do Nascimento, do "Jornal do Comercio", e esposa; jornalista Nertan Macedo, do DIARIO; sr. Walfrido Moreira Dias, caixa do DIARIO; dr. Mauro Fonseca, sr. Antão Lima Borges, sr. Luiz Gonzaga Lima Borges e esposa; dr. Abelardo Montenegro e esposa; sr. Alberto Souto, professora Iracema Souto; srtas. Zuleide e Marli Maia Leite e Solange Maia Gonçalves; sr. Gerson Borges, sra. Anilda Vieira, sr. Nelson Valença e filhas; viuva dr. Fernando Ferreira e filhas; dr. Alfredo Vieira, esposa e filhos; jornalista Helio Vidal Campos, agronomo Rodrigo Pinto Tenorio, academico José Anchieta Lira e irmãs, jornalista Antonio Marrocos, do DIARIO, e esposa.

SITUAÇÃO DE SURUBIM

O jornalista Samuel Soares recebeu, do prefeito Nelson Barbosa, de Surubim, o seguinte telegrama: "Sua cronica expressa um quadro vivo da nossa situação Surubim cada vez mais reconhecido pela sua grande labuta em defesa de nossas causas. Abraços (ass.) NELSON BARBOSA."

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

BEZERROS

Sessão do Juri de Bezerros — Telegrama do ex-governador — Medida policial — Determinações do Prefeito — Nascimento —Festa de batizado

Cicero BARBOSA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 15 de junho — Faleceu Apulcro de Assunção. Logo que tive conhecimento da dolorosa noticia, quase não acreditei, ficando assim surpreendido como se estivesse sonhando; sentindo, pois, na imaginação uma interrogação duvidosa, seguida de alguns minutos de silencio meditativo...

Conheci pessoalmente o dr. Apulcro, figura prestigiosa de jornalista e homem de sociedade. Ele gozava de boa e vigorosa saúde. Este correspondente era um dos seus inumeros admiradores, mantendo com o saudoso jornalista, uma amizade preciosa.

Acompanhado do comendador Manuel de Brito, por varias vezes o dr. Apulcro visitou a Usina Central Barreiros, onde sempre me procurava para «bater um papo» agradavel e cordial. E' pena que homens de sua têmpera não possam viver muito e muito para melhor difundir entre seus amigos a alegria de seu espirito comunicativo e a bondade de seu coração bem formado. Mas, tudo tem fim nesta vida terrena... Que seja feita a suprema Vontade do Senhor.

Dedicando-se, de há muito, á vida de imprensa, foi Apulcro um lutador incansavel, nunca desanimando, pois, nas pretensões de suas nobres realizações, trabalhando constantemente, através das colunas de sua querida A Gazeta, para bem elevar o nivel cultural, cristão e social da capital pernambucana. Ele fez do jornalismo um perfeito modêlo de inteligência cristã e sobretudo social.

Aqui, neste sincero e ligeiro comentário, quero manifestar, pelo desaparecimento do bom Apulcro, e levar ao seu ilustre irmão cônego Jerônimo de Assunção, fundador d'A Gazeta e ao seu redator-chefe, dr. José Campelo, a expressão de minhas condolencias.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

COM VISTAS AO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Moradores da Vila dos Industriarios, em Areias, continuam reclamando contra uma serie de negligencias por parte da administração daquele conjunto residencial. Assim é que, continua a Vila dos Industriarios em completo abandono, faltando agua, com ruas intransitaveis, o mato invadindo as residencias, uma fossa estourada exalando terrivel mal-cheiro e outras irregularidades. Alegam, ainda, os moradores da vila do I. A. P. I. que não têm para quem apelar.

Já uma vez o DIARIO publicou uma reportagem ilustrada sobre junto residencial autarquico. Nenhuma providencia foi, entretanto, tomada, persistindo lamentavelmente a mesma situação.

Seis empresas de onibus já retiraram seus carros daquela vila, em vista do abandono votado ás ruas locais.

"Prejudicado o funcionalismo das Docas"

Do sr. J. Queiroz, nosso colaborador e autor do artigo publicado nesta página, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

«ANGELIM, 14 de junho de 1952. — Sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Recife. — Li na edição de hoje, desse conceituado DIARIO, com a epigrafe — Prejudicado o funcionalismo das Docas — o reparo feito pelo coronel diretor da mesma autarquia, á minha crônica sob a mesma epigrafe e publicada na edição de 11 do corrente mês dêsse mesmo DIARIO.

O citado diretor das Docas disse inicialmente: «O articulista não se deu ao trabalho de examinar os fundamentos do meu ato, determinando que o serviço extraordinário requisitado fosse cobrado com o acréscimo de apenas 25% sobre o salário normal, para só enxergar as consequencias danosas que dali resultaram para o funcionalismo».

Evidentemente, sr. redator, não era preciso eu examinar os fundamentos do seu referido ato, que só veio beneficiar ás Emprêsas de Navegação Maritima! O meu oportuno comentário consistiu no fato de haver o aludido coronel diretor encontrado o funcionalismo do Pôrto do Recife percebendo não aquele «acrescimo de 25%», mas o de 50%, durante muitos anos, a exemplo dos portos do Rio e Santos.

E tanto isso é verdade, que o jornal O Porto, que se edita nas Docas, comentando tal redução, assim se expressou: «Sabe-se, anos antes, semelhante remuneração vinha sendo feita á razão de cinquenta por cento, estando, porém, atualmente, na base de 25%».

O coronel diretor das Docas, no inicio de sua administração, não só reduziu de 50% para 25% o pagamento do serviço extraordinário, como criou a hora-padrão sem levar em conta os decênios adicionados dos vencimentos de nem expressivo número de velhos portuários, aumentando, dêsse modo, o seu prejuizo mensal e criando um geral descontentamento muito prejudicial á própria administração do Pôrto do Recife.

Pretendendo reparar a injustiça cometida, sem a previsão de seus maléficos resultados, cogitou, porém, o coronel diretor da recuperação dos 50% no serviço extraordinário requisitado pelas citadas Empresas de Navegação Maritima. Em «mesa redonda», realizada em seu gabinete de trabalho, no dia 28 de março último, com os representantes, no Recife, das mesmas Emprêsas, foi o assunto debatido e a solução ficou pendente do «Sindicato dos Armadores Nacionais» no Rio de Janeiro.

Infelizmente, foi essa solução negativa, o que levou o aludido coronel diretor do Porto do Recife, a externar o seu desapontamento em o oficio que, em 2-5-52, dirigiu ao presidente do mesmo Sindicato.

Realmente a razão está, agora, com o coronel Viriato de Medeiros em face da estranha e incoerente atitude dos Armadores Nacionais, tão beneficiados que foram, já decorridos vários meses, com a redução de 50% para 25% no pagamento do serviço extraordinario no Pôrto do Recife!

Oxalá que não perdure, por mais tempo, a afiitiva situação financeira das centenas de empregados do tráfego portuário e respectivos armazens. E que pelos poderes competentes, sejam, quanto antes, majoradas as taxas de capatazia para «nivel que permita atender melhor ás dificuldades de vida daqueles que labutam no Pôrto, nessa época de vida cara e desvalorização do dinheiro pela inflação», como deseja e se expressou o próprio diretor das Docas em seu mencionado oficio.

Agradeço, penhorado, a publicação da presente como esclarecimento aos interessados.

Cordialmente, o confrade amigo — J. Queirós».

GRAVATÁ

Associação Defensora dos Municipios

GRAVATA', 20 — Por iniciativa do confrade Regis Velho, será fundada, amanhã, nesta cidade, a Associação Defensora dos Municipios, que tem por finalidade trabalhar, com os poderes públicos, para o engrandecimento de cada municipio, melhorando a agricultura a pecuária, as indústrias rurais e o crédito agricola. E' ainda do seu programa, criar escolas de alfabetização e escolas profissionais no meio rural, fundar cooperativas de consumo, de crédito agricola e casas de amparo aos pobres, além de outras iniciativas de interesse coletivo.

Os membros de sua Diretoria, serão eleitos, amanhã, conforme programa divulgado, seguindo-se após os discursos, no salão nobre do Centro Desportivo Gravataense, se, acontecimento está sendo aguardado com vivo interesse entre todas as camadas sociais. A Associação Defensora dos Municipios, que tem carater nacional, será composta de homens sem compromissos partidários e em Gravatá é a primeira que se funda no Estado. O seu corpo de socios fundadores já conta com elevado número de pessôas interessadas no progresso de nossa terra, entre os quais dos jornalistas Samuel Soares e Costa Porto, indiscutivelmente, dois municipalistas que, de longa data, se vêm batendo pela valorização do nosso homem do interior.

BOM CONSELHO

Esportes — Festa de Santo Antonio — Juri — Diversas

Valdemar Gomes de SANTANA

(Para o «D. P.»)

ESPORTE — Conforme estava esperado com anciedade nesta cidade, realizou-se, no dia 15 do corrente, o jogo de fotebol entre as equipes do «Vasco da Gama» e da «Associação Atletica Bomconselhense». O jogo que decorreu num ambiente de verdadeira harmonia, finalizou com um escore de 1x1. Não podemos deixar de elogiar o valor do quadro do «Vasco da Gama», uma vez que, se trata de um team novo e fez sua estréia naquela tarde do domingo passado. Podemos afirmar que, o referido quadro obteve no seu primeiro jogo, uma vitoria, porque, conquistou o seu goal em luta, enquanto o tento da Associação foi marcado por um penalt.

Os quadros foram assim organizados: «Vasco»: Negrinho — Gadelha — Abel — Abaldias — Valdemar — Foqueteiros — Plinio— Espedito — Manoelsinho —Severino e Rodrigues — «Associação». Valmir — Pilão — Jorge — Edmilson — Arnaldo — Adnisio — Macario — Nato — J. Pinto — Audisio e Paulo Foi juiz da partido o sr. Ademano Chagas, que revelou-se com verdadeira imparcialidade, arbitrando com justiça e técnica esportiva.

SANTO ANTONIO — Encerrou-se, com solenidade, no dia 13 do corrente, a tradicional festa de Santo Antonio que vinha sendo celebrada nesta cidade. Na igreja do alto de Santo Antonio houve missa solene, celebrada ás 9 horas, daquele dia por frei Urbano da Sertânia, sendo a pregação feita pelo referido padre capuchinho. A' tarde, realizou-se a solene procissão do milagroso Santo Antonio, percorrendo a mesma as principais artérias da cidade, acompanhada por centenas de fiéis que entoavam hinos religiosos.

JURI — Realizou-se, nos dias 10 e 11 do corrente, a segunda sessão do juri do corrente ano, sob a presidencia do dr. Joaquim Cirilo. A. Pereira, juiz de Direito da Comarca, servindo na acusação e defesa, respectivamente o dr. Agenor Teixeira, promotor público da Comarca e o sr. Otavio Miranda, advogado dos presos pobres da cidade.

Foram julgados os réus Otavo Francisco Berto e João Gomes de Lima, conhecido por João Vidão. Ambos foram absolvidos pelo juri popular e apelados pela promotoria.

BOLSA DE ESTUDOS — Conforme comunicação recebida da Fundação Getulio Vargas, sob os auspicios da ONU, e da Escola Brasileira de Administração Pública, acaba de ser contemplado com uma bolsa de estudos junto áquela instituição, na qualidade de representante neste Estado, o sr. Ednor Torres Gonzaga, escrivão estadual neste municipio. As provas de seleção, foram realizadas na capital federal, tendo aquele funcionario obtido o 3º lugar, dentre 1.026 candidatos inscritos para o curso.

PRESTAÇÃO DE CONTAS — O diretor do Ginásio São Geraldo desta cidade, recebeu do diretor da Divisão do Orçamento do Ministério da Educação e Saúde, o seguinte oficio nº [illegible], de 25-4-1952: «sr. Diretor do Ginasio São Geraldo: Bom Conselho-Pernambuco.

Tenho o prazer de comunicar a V.S. que, nesta data, foi aprovada a prestação de contas referente ao auxilio de Cr$ 100.000,00, concedido em 1950, a essa Instituição. Cordiais saudações. (a) Abelardo de Almeida Nogueira, Diretor».

ESCRIVÃO — Reassumiu, o cargo de escrivão da Coletoria estadual deste municipio, o sr. Ednor Torres Gonzaga, que se encontrava em gozo de licença, e havia viajado para capital do pais, onde foi submeter-se a um concurso na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas.

NOIVOS — Estão noivos nesta cidade, o sr. Arnaldo Cavalcanti de Oliveira, sargento da Força Policial do Estado, e a senhorinha Maria Piedade Camboim, filha do dr. Raul Camboim, clinico nesta cidade e da sua esposa sra. Maria de Lourdes Barros Camboim.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Capitania dos Portos de Pernambuco, afim de tratarem de assunto de seus interesses, as seguintes pessoas: Joana Rodrigues Garcia Fazio, José Alves Chacon e União Brasileira de Educação e Cultura.

ASSUNTOS DE LIMOEIRO

A. VILAÇA

VI

LEITE — Faz poucos anos, mandava a Cooperativa de Limoeiro leite para a ex-Cooperativa de Laticinio do Recife — era a única distribuidora autorizada, na capital.

Sabe-se que a tal Cooperativa, conhecida pela abreviatura de COLAR, deu com os burros nagua, sem ressarcir seus compromissos para com os credores, no meio dos quais estava a Cooperativa de Limoeiro com cêrca de trezentos e trinta mil cruzeiros.

Para a COLAR, chegou Limoeiro a mandar seis mil litros de leite e vendia, a outros freguezes (quando o monopólio foi extinto) quatro mil litros. Diáriamente, mandava Limoeiro dez mil litros de leite e ainda desnatava dois mil, de excesso. Produzia á zona, doze mil litros de leite, pagos á razão de dois cruzeiros e quarenta centavos, o litro. Hoje, a situação mudou muito.

Limoeiro está produzindo cinco mil litros de leite, pagos, ao produtor, a dois cruzeiros o litro. A tendência é para diminuir a produção e, consequentemente, cair mais o preço. Ora, quando o que se vê é a subida vertiginosa de todas as utilidades, com o leite acontece esse fenómeno extravagante: ele cai de preço. E cai, quando a terra se valoriza, quando a carne custa os olhos da cara, quando a prática diz que é preferivel criar bezerros gordos a vê-los famintos e magros, graças á «cascavel redonda», sinônimo de baldes em que se tira leite. Pois isso acontece e, não sei se as autoridades responsáveis pelo aumento da produção estão tomando conhecimento desse fato grave. Por outro lado, a gente verifica essa coisa dolorosa: o leite de Limoeiro, o famoso leite de Limoeiro está desmoralizado. Ninguem o quer, mais. Por que, perguntarão os curiosos? E a resposta triste mas verdadeira é esta: porque o produto é criminosamente adulterado.

Trata-se de um leite de otima densidade: 30,31 e 32 graus. Seu teor gorduroso é de tal modo que suporta até 30% dagua, operação que se faz em certos postos de venda e operação repetida pelos leiteiros, que adicionam igual quantidade dagua aos baldes em que fazem a venda pelas ruas. Um produto que sofre tal «batismo» se desmoraliza. E foi o que aconteceu com o leite de Limoeiro. A Cooperativa teria de reagir, como reagiu. Como medida preliminar, já que a fiscalização feche os olhos: fundou a Cooperativa um Posto, situado á rua de Santa Tereza, nº 105, no Recife, onde mantém certa quantidade de leite, igual á vendida nos demais postos. Tanto faz o produto desse posto como o dos demais. E onde se verificar leite com densidade mais baixa que o da rua de Santa Tereza, é porque ai se verificou um adicionamento criminoso dagua ao leite. No citado Posto, existe, á disposição dos freguezes, um lacto-densimetro para tomar a densidade do leite, na ocasião da compra. Igual recomendação foi dada aos demais postos e os que não tiverem o medidor á vista e á mão do freguês, é porque há adulteração no produto vendido, que deve ser recusado. Como se vê, é uma providência que a Cooperativa toma quando a encarregada desse mistér é a fiscalização do D.S.P. Trata-se de uma solução de emergência, desde que, leite puro só se terá quando a Usina estiver em funcionamento, porque ela selecionará o produto e, uma vez pasteurizado, será acondicionado em recipientes invioláveis, impossibilitando a fraude. A produção cai, o produto se torrou desmoralizado e só um remédio existe: a Usina. Por que demora tanto essa Usina .Sr. secretário da Agricultura a Usina é necessarissima, não só para moralizar o produto, como e consequentemente, para fazê-lo aumentar. Porque, com os preços atuais, ninguem, há de querer produzir leite. E manter o preço para um produto adulterado é tarefa impossivel, por muito tempo.

Que venha a Usina. Esse é o apelo que os produtores do interior fazem ao dr. Gomes Maranhão.

AGRICULTURA — Dentre os municipios agricolas do Estado, na zona norte, Limoeiro e Surubim disputam a primazia. Um e outro municipio produzem cereais e algodão em grande escala. No corrente ano, a julgar pelo que estamos vendo, a safra será bem regular, em Limoeiro. Não choveu, ainda, em Surubim e se não cairem pesadas aguaceiros,, o povo daquela importante cidade não terá agua nem para beber.

Em Limoeiro, o inverno, até agora, tem sido na conta. Chove, exatamente, quando o povo começa a botar as mãos na cabeça. Foi assim, no dia 12 de junho, data em que a igreja comemora o Corpo de Deus. Os agricultores já se impacientavam e começavam a afligir-se quando pesadas chuvas vieram molhar a terra e dar um prazo de dez dias para ninguem ter medo do sol. Estamos a 18 do mês. Faz, portanto, seis dias de sol quente, como sol de verão. Ainda aguentam as lavouras quatro dias. Dai pra diante, começarão a murchar. Deus é grande e mandará chuvas até o dia 22 ou no máximo, até 25.

Se não chover até lá, sofrerá a safra uma redução de 50%. E se a estiagem fôr mais prolongada, maior será a proporção do prejuizo. E' assim a agricultura. No ano passado, choveu de mais e a lavoura se tornou raquitica porque o terreno embebedou. Por cima, veio a praga de lagarta. Nesse ano, a Secretaria da Agricultura preparou munição contra o coruquerê. Até agora, a lagarta não atacou, senão de leve. Plantou-se muito e paira a pesada ameaça de perda total por causa do sol.

Em nenhum ano, se plantou tanto, em Limoeiro. Mais de dois mil hectares de terras foram aradas em regime de cooperação com a D.P.V. Essa, por sua vez, nos mandou vinte tratores e tratoristas trabalhadores que não paravam, nem á noite. Mandou dois «doidos» para a 1ª Zona Agricola, dr. Mário Cavalcanti e o Miranda e sementes em profusão. Mas, contrariando os designios dos homens, está, ai, ameaçador, terrivel, o tempo. Não sabemos como é que vai ser. Se o ano fôr bom de inverno, Limoeiro terá uma produção espetacular, tanto e tão bonitos estão os roçados. Nada faltou ao agricultor: nem dinheiro, nem sementes, nem assistência e nem meios de combate ás larvas. Mas, está faltando chuva em Surubim. E, em Limoeiro, a situação não é de euforia, se bem que ainda não tenhamos sentido a falta das chuvas. Atendeu Limoeiro á convocação para a batalha da produção.

Os campos estão transformados em jardins e há uma riqueza fabulosa, em potencial, dependendo, tão somente, de que o céu bemfazejo nos mande chuvas até o dia 25, o mais tardar. Se Deus, porém, não quiser que as coisas corram como desejamos, é ter paciência e esperar pelo proximo ano, caso os «paus de arará» ainda deixem braços úteis para o trabalho pezado da enxada. Uma coisa ficou positivada: a Secretaria da Agricultura foi cem por cento eficiente, atendendo ás necessidades da lavoura limoeirense. A ela não cabe culpa pela incerteza do tempo.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

Maior produção de ovos
AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

DEIXA CHOVER...

...os Encerados LOCOMOTIVA SÃO 100% IMPERMEÁVEIS!

É por isso que a maioria dos chofers de caminhão prefere proteger suas cargas com Encerados LOCOMOTIVA. Siga a maioria. Exija também Encerados LOCOMOTIVA. E há outras vantagens:

- ★ FEITOS DE LONA ULTRA-FECHADA
- ★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
- ★ DURAM MUITO MAIS
- ★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

Como reconhecer o legítimo Encerado LOCOMOTIVA

É fácil. O Encerado LOCOMOTIVA tem tripla costura nas emendas. E para a sua maior garantia, a marca LOCOMOTIVA vai estampada no canto do encerado.

Encerados LOCOMOTIVA

Um produto da ALPARGATAS S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 969
Telefone: 9-8141 - São Paulo

17.599

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, na proxima quarta-feira, as primeiras provas parciais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.ª serie — Parasitologia (Sala B) — 2.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 41 a 79; A's 14 horas, 3.ª turma, os alunos de ns. 80 a 118; Patologia Geral (Sala C) — 5.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 160 a 200; 6.ª turma, ás 9.30, os alunos de ns. 201 a 240. 4.ª serie — Tecnica Operatoria (T. Ozorio) — 5.ª turma, ás 13 horas — Serão chamados os alunos de ns. 117 a 148; 6.ª turma, ás 14.30, os alunos de ns. 149 a 178.

2.ª CHAMADA — CURSO MEDICO — 2.ª serie — Fisiologia (I. Ozorio) — A's 9.30, serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada. 3.ª serie — Clinica Propedeutica Cirurgica (Sala A) — A's 9 30, serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada. 4.ª serie — Clinica Propedeutica Medica (Sala B) — A's 10 horas, serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada.

— O prof. Jorge Glasner está avisando aos seus alunos do curso equiparado de Clinica Cirurgica Infantil e Ortopedica de que receberá as 10 observações, relativas aos trabalhos praticos, até o dia 28 do corrente, na secretaria dessa Faculdade.

— O reitor Joaquim Amazonas enviou ao diretor da Faculdade de Medicina o seguinte oficio:

«Comunico a v. exc., para os devidos fins, que o Conselho de Curadores, em sessão ontem realizada, decidiu que a partir desta data sejam cobradas as taxas de «2.ª via» de cartão de matricula á razão de Cr$ 100,00, passando o cartão respectivo a conter um carimbo com a anotação «2.ª via».

Apresento a v. exc. protestos de estima e consideração. — a) **Dr. Joaquim Inacio de Almeida Amazonas**, reitor.»

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje, as seguintes provas parciais:

4.º ano — Estradas de Ferro e Rodagens, prova escrita ás 14.30 horas, para a ultima turma. 5.º ano — Fisica Industrial, prova escrita ás 8 horas, para todos os alunos inscritos.

ESCOLA DE QUIMICA

A secretaria da Escola de Quimica da Universidade do Recife está solicitando o comparecimento de todo o corpo docente á reunião de Congregação, que se realizará, no proximo dia 28, ás 9 horas.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

A secretaria da Escola de Educação Fisica está avisando ás alunas e professoras da mesma Escola que as provas escaladas para amanhã, obedecerão ao seguinte horario:

Metodologia da Educação Fisica (Curso normal e 1.º superior, ás 9 horas; Psicologia Aplicada (Curso superior 2.º ano), ás 10 horas.

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTISTICA

Terão inicio, no proximo dia 25, as aulas do Curso Rapido de Organização de Bibliotecas Escolares e Curso de Orientação sobre Pesquisas Folcloricas, promovidos pela Divisão de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura.

CURSO PRATICO DA LINGUA FRANCESA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira, por intermedio do sr. Jean Orecchioni, entrou em entendimento com a direção do Colegio Estadual de Pernambuco para fazer funcionar, naquele estabelecimento de ensino, um curso pratico de lingua francesa, a começar de agosto proximo.

As aulas serão dadas ás quartas e nos sabados, de 10 ás 11 horas.

ENSINO PROFISSIONAL, RURAL E SUPLETIVO

Estão sendo avisados os professores do Ensino Supletivo, que, nos dias 23, 24 e 28 consagrados a São João e São Pedro, não haverá expediente, nos referidos cursos.

CONCURSOS DE LIVROS

Estão sendo avisados os interessados de que continuam abertas, até 1.º de agosto, as inscrições para o concurso de romance, poesia, ensaio literario, trabalho cientifico, obras teatrais e contos, instituido pela lei n. 1328, de 28 de dezembro de 1951.

No Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura, á r. Ulhôa Cintra, s.n, 2.º andar, encontra-se uma funcionaria, de segunda á sexta-feira, entre 13 e 17 horas, e, no sabado, de 8 ás 12, encarregada de atender aos candidatos.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria está avisando aos alunos do curso de bacharelado que faltaram ás primeiras provas parciais, que só se habilitarão á 2.ª chamada se requererem, de acordo com o regulamento, até o dia 30 do corrente.

ESCOLA DE COZINHA

O Serviço Social Contra o Mocambo está avisando aos interessados que serão aceitas de 1.º a 30 de julho proximo, na sede da autarquia, á avenida Cruz Cabugá, as matriculas para os cursos [illegible] da Escola de Cozinha, cujas aulas terão inicio no dia 1.º de agosto.

São condições para matricula a apresentação de atestado de idoneidade moral, 3 fotografias 3x4 e a [illegible] de saude na Divisão [illegible] do Serviço, bem como abreugrafia do pulmão.

O curso é inteiramente gratuito e terá a duração de 4 meses. Horario dos cursos: 9 ás 12 e 19 ás 22 horas.

vamos dansar em casa?

VISITE AS NOSSAS SECÇÕES ESPECIALIZADAS em instrumentos musicais, toca-discos, eletrolas, discos, rádios, etc. e fará sempre uma aquisição melhor

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Ouça hoje e todos os Domingos

AS 11.00 HORAS

Na RADIO TAMANDARÉ

O programa

"NO CAMINHO DOS ASTROS"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

IODALB

(a sentinela do coração)

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO convida todos os seus associados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 14 horas, em sua sede social, á rua da Alfandega n. 35, afim de examinarem a previsão orçamentaria para o ano de 1953, que deverá ser apresentada ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio de acordo com o que determina o artigo 550 da C. L. T.

Caso não haja numero legal para a 1.ª convocação, será realizada em 2.ª, ás 16 horas.

Recife, 21 de junho de 1952.

Alvaro de Oliveira Azevedo
Presidente

[illegible]

AMANHÃ

As 20.35 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

— mais uma audição de

"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"

— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegado de Plantão» [illegible] de

A TABA SE DIVERTE

Um presente de

C. CARNEIRO & CIA.

[illegible] — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

[illegible]

RECIFE — PERNAMBUCO

CÃES DE RAÇA

[illegible] DA RAÇA [illegible] VER E TRATAR NA AVENIDA JOÃO DE BARROS, 96.

[illegible]

14.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Regimento Guararapes

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Chama-se a atenção para o edital de concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, de 17 e 20 de junho do ano em curso, sôbre o consêrto de dois fogões a óleo, marca «BERA», pertencente ao 14.º Regimento de Infantaria.

Alvaro Affonso de Miranda Filho
Capitão Ajudante do Pessoal.

(9512)

ESTUDE HOJE QUE VENCERÁ AMANHÃ, MATRICULANDO-SE NOS CURSOS DO "CENTRO SINGER" DE CORTE, COSTURA, BORDADOS MODERNOS E DECORAÇÃO DO LAR. MATRICULAS SEMPRE ABERTAS DE 1 A 10 DE CADA MÊS. INFORMAÇÃO NO CENTRO "SINGER" OU LOJAS SINGER, RUA DA IMPERATRIZ, 162. FONE 2091.

(9519)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Arnaldo da Silveira; Austro Costa.
C — Carvalho, Comissario.
D — Debora Assunção Lima.
F — Dr. Francisco Julião.
I — Industria.
J — José Bezerra Lopes, João Bezerra de Vasconcelos.
L — L. A. Albuquerque, Lupercio, Lubrificação.
M — Mandermiro, Motores, Marion.
N — N/C.
P — Processos, P. T.
R — Radelban.
S — Santos, S. V., Severino Nogueira, Serviço Pratico, Silvio Rabelo.
T — T. C., Terezinha Costa Rego.
W — W. R. T. J.

— Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza; carteiras profissionais dos srs. Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zozimo Ferreira, José Fernandes Pinheiro, Marcus Augusto Braga, Geraldo Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, José Alcidezio de Azevedo, José Rodrigues dos Santos, Geraldo Vicente da Silva, Afonso Pereira Arruda, Julia Simões Guerra, José Chacon de Almeida, Geraldo Lima Araujo, Denise de Sampaio Coutinho, Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Hugo Vasconcelos de Lira, Maria Ivanete Saldanha Ventura, Nelson Soares de Albuquerque, José Fernandes Pinheiro, Pedro Oliveira Silva, Edvaldo Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro. Encontram-se tambem diversas chaves e um titulo eleitoral pertencente a Aluizio Bernardo Muniz.

Associações

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria, realizada terça-feira ultima, entre outros assuntos apresentados e discutidos, ficou deliberada a fundação de um jornal cujo primeiro numero circulará no proximo mês de julho, durante os trabalhos da VIII Convenção Brasileira de Farmaceuticos. O corpo redacional daquele orgão de classe, que tomou o nome de Boletim da Associação Farmaceutica de Pernambuco, ficou assim constituido: diretor, prof. Julio de Oliveira; redator-chefe, prof. Nestor Cezar de Menezes; redator-secretario, farmaceutico Lin[illegible] Mascarenhas.

LOJA MAÇONICA MENSAGEIROS DO BEM

Realizará, depois de amanhã, em sua sede, na cidade de Garanhuns, uma sessão magna de iniciação, elevações aos graus superiores e posse da administração de 1952 a 1953, essa Loja Maçonica.

Desta cidade seguirá, pelo trem do horario do dia 24, uma caravana de maçons da jurisdição presidida pelo Grão Mestre Estadual, afim de assistir ás solenidades. Os caravaneiros deverão encontrar-se na Estação Central, ás 5.20.

Lista de adesão na sede do Grão Mestrado, á praça Joaquim Nabuco, 81, 1.º andar.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em sua sede provisoria, á rua do Imperador, 221, 2.º andar, reune-se, amanhã, ás 20.30, o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz».

ASS. PERNAMBUCANA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Reuniu-se, no dia 20 do corrente, a diretoria da A. P. S. E. para tratar de varios assuntos. Pelo sr. Moacyr Campelo foi apresentada uma sugestão no sentido de serem mantidos entendimentos com o prefeito, afim de conseguir-se a cessão do Teatro Santa Isabel para ser encenada, em favor da campanha pró-construção da sede social e da Colonia de Ferias de Garanhuns, a peça **O Poço do Rei**, pelo seu autor, José Carlos Cavalcanti Borges.

Pelos consocios Manoel Lira, Fenelon Godoy e Romulo Batista, foram apresentados: um voto de congratulações com o presidente da COAP, em virtude da recente nomeação, pelo presidente da Republica, do sr. Luiz Fernandes Veloso, para compor aquela Comissão como representante da A. I. P. e votos de pezar pelos falecimentos dos srs. Apulcro Higino de Assunção e Edson Campelo Pimentel.

A secretaria da A. P. S. E. continua chamando a atenção de todos os associados para o novo endereço da A. P. S. E., agora instalada á rua Nova n. 208, 1.º andar, nesta cidade.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DO ESTADO

Realizou-se, ás 15 horas de ontem, no Gabinete Português de Leitura, uma reunião dos fiscais de rendas, inspetores fiscais e fiscais auxiliares do quadro da Secretaria da Fazenda, afim de tratar de assuntos de interesse da classe.

Entre outras coisas, ficou deliberada a fundação de uma associação que congregará todos os agentes do fisco estadual, tendo sido escolhida, na mesma ocasião, a comissão que elaborará o projeto dos Estatutos.

CENTRO AFRICANO «SÃO SEBASTIÃO»

Realizou-se, ontem, á noite, a inauguração do «terreiro» do Centro Africano «S. Sebastião», dirigido pelo babalorixá Benedito dos Santos Leal. O ato foi presenciado por autoridades, jornalistas, familias e convidados especiais.

Terminada a primeira parte, foram iniciadas as dansas, ao som dos instrumentos de percussão, de acordo com o ritual das seitas africanas, prolongando-se as cerimonias até á madrugada de hoje.

ASS. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

A diretoria da Associação dos Ex-alunos da Escola Rui Barbosa está convidando todos os seus associados para a reunião ordinaria de hoje, ás 9 horas, em sua sede social, á rua Augusta n. 696.

A reunião dansante, marcada para hoje, foi transferida para o dia 26, ás 14 horas.

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Maior produção de ovos com as vitaminas das Rações Pensadas

AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Você vai conhecer

O MAPA DA MINA

Sabado no auditorio Tamandaré

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina.

2.º LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE FRANCISCO CARLOS ROESLER

Quinta-feira, 3 de Julho — ás 15 horas

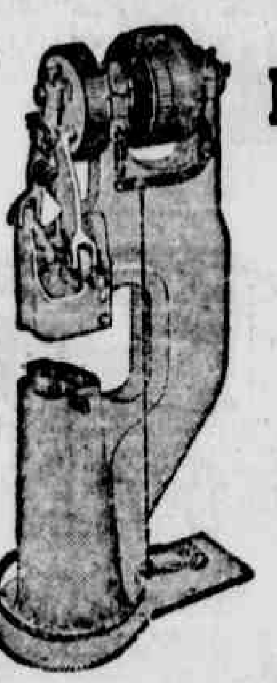
No Escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O importante predio de dois pavimentos, sob o numero cento e cincoenta e seis (156), situado na RUA DO CANAL no DERBY, Freguesia das Graças, desta cidade, assente em terreno proprio, todo cercado de plantas nativas, tendo um muro no fundo, tendo no primeiro pavimento (terreo), um Bar Windor, com grades e um portão de ferro, janelas laterais com grade tambem de ferro, piso de mosaico, uma sala de espera no BAR WINDOR, duas salas, uma saleta, Copa, Cozinha, Despensa, HALL DE ESCADAS, três quartos Banheiro, Lavador, um quarto e Banheiro externos, Garage e quintal, medindo de frente inclusive o terreno vinte e seis metros e cincoenta centimetros (26m50) e de fundo inclusive o terreno trinta metros (30m), no segundo pavimento, um janelão de frente e um grande quarto salão. Avaliado por quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, em virtude da CARTA PRECATORIA do Juiz de Direito da Comarca de GRAVATÁ, extraido do inventario dos bens que ficaram, por falecimento de FRANCISCO CARLOS ROESLER, venderá em 2.º Leilão Publico Judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

ILEGÍVEL



MARTELO MECÂNICO PARA FORJAR "BENNACK"

PARA ENTREGA IMEDIATA

Altura total	1,60 m
Pêso do urso	13 kg.
Número de golpes por minuto	120 470
Fôrça necessária	1 HP
Pêso aproximado	440 kg.
Grossura máxima do material a forjar	65 mm

USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.

Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End. Teleg. "Ferro"
Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - 6.º - s/ 604-606 - tels. 42-4681 e 42-8275

Tornos mecânicos de precisão, tipo pesado - Tôrno mecânico de bancada - Plaina limadora (shaping) - Martelos mecânicos de forjar - Placas independentes para tôrno - Forja de campanha - Bocal para forjas de ferreiro - Ventiladores para forjas de ferreiro - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço - Bombas a vácuo para ar sêco - Caldeiras e autoclaves - Reservatórios metálicos - Maquinário completo para fecularias - Turbinas para separação de amido - Instalações para olarias - Fôrmas para fabricação de tubos de concreto - Engenhos de serra - Tesoura-guilhotina para madeira compensada - Máquinas para cortar forragem - Moendas para cana - Material ferroviário - Vagões de estrada de ferro - Vagões-tanque - Vagões para transporte de cana - Automotrizes a óleo Diesel - Freios a vácuo - Reservatórios de ar.

IA-2009

Planejaram, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

que lhes vinha ás mãos e incendiando o edificio principal da ilha. O diretor achava-se em seu domicilio, quando ouviu os primeiros tiros. Quiz sair, mas era tarde. Um grupo de rebeldes chegou fazendo descargas de metralhadoras contra sua casa. Ele respondeu como pôde até ser preso. Dai, foi conduzido á fachada do predio, assistindo a varias cenas de vandalismo. Mas um dos chefes do movimento, Pereira Lima disse então com a metralhadora na mão que nada queria contra o diretor. Iam procurar era Portugal. Quando os presos atingiram a tesouraria, depararam com o cofre, o qual arrombaram dum modo original. Metralharam em circulo, e depois usaram a marreta até abrirem os buracos. Dali, retiraram pouco mais de cem mil cruzeiros. O combate ás chamas somente foi possivel quando os mais perigosos amotinados tinham se afastado da ilha e muitos presos ajudaram a apagar o fogo. Dentro do edificio, num dilema terrivel, encontravam-se e foram salvas cerca de 50 mulheres e crianças. De certo modo, inesperada foi a atitude de Pereira Lima, quando em meio ao tumulto exclamou: "Aquele que se meter com as mulheres ou crianças eu fuzilo-o. Aqui ninguem bancará tarado. Exijo respeito" Pereira Lima era chefe da rebelião.

METRALHARAM IMPIEDOSAMENTE OS COMPANHEIROS

S. PAULO 21 (Meridional) — Regressou, aqui, um dos enviados especiais dos Diarios Associados da ilha de Anchieta trazendo novos e sensacionais pormenores. Sabe-se que os revoltosos chegaram a metralhar, impiedosamente, os próprios companheiros que não desejaram participar da sublevação. E dos que participaram da revolta muitos foram arremessados pelos próprios colegas ás aguas do mar infestadas de tubarões, na travessia para o continente. Uma cena vandálica ocorreu quando os presidiários superlotaram uma das embarcações da ilha e partiram em direção ao continente. A lancha não comportava mais de 50 pessôas e nela penetraram aproximadamente 100. Em pleno mar, a embarcação começou a sossobrar e os presidiários, desesperados lançaram ás aguas alguns companheiros para aliviar a carga. Verificou o nosso enviado que os presidiários estão sendo caçados palmo a palmo pelo litoral paulista, interior e mata. Entre prisioneiros e guardas, morreram cerca de 20 na ilha.

DEPOIMENTO

UBATUBA, 21 (Meridional) — O cabo Franco conseguiu fugir a nado da ilha Anchieta na ocasião em que a revolta ia no auge. Nadava ele junto a um colega ferido, quando foram recolhidos por um pescador em pleno mar. O cabo Franco e o soldado ferido se encontravam na olaria do presidio, quando ouviram varios disparos. Logo puderam perceber toda a situação. Os amotinados — disse Franco — agiam como verdadeiros loucos enfurecidos, destruindo e queimando tudo que encontravam em sua passagem.

A primeira pessoa a chegar ao continente e dar o alarme foi o soldado José Maria. Disse ele que na ilha existiam 5 metralhadoras automaticas, 50 mosquetões, revolveres, granadas de mão e milhares de tiros de varios calibres. Segundo declararam alguns forçados, já novamente presos, os organizadores do complot agiram com tempo e tudo planejaram. Aproveitaram o momento em que a guarda estava enfraquecida. Deram alarma de que dois presos haviam fugido. Incontinenti, 5 soldados bem armados rumaram para um lado da ilha, enquanto outros 2 seguiram para outro. Desfalcando assim o corpo da guarda, o destacamento não poderia resistir eficientemente. Foi nessa ocasião que desfecharam a revolta.

Os detentos continuam dispersos na cidade. As autoridades encontravam-se atentas. Na praia da enseada está localizado um forçado bem municiado encurralado como se fosse animal. A policia não deixa as suas pegadas. Daqui, seguiram os reforços para Ubatumirim Caraguatatuba e São Luiz de Piratinga.

REFRIGERAÇÃO

Gases refrigerantes, unidades frigorificadas conexões, válvulas e acessórios em geral do ramo, inclusive corticite para isolamento.

Procure nosso departamento técnico especializado que lhe fornecerá sem compromisso, projetos, orçamentos para instalações de água gelada em edificios, ar condicionado e refrigerado, fábrica de gêlo e câmaras frigorificas.

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.
Casa Rural — (R. Concórdia, 333. Fone 7622)

(9520)

Varias noticias, etc.

sas especiais pelo rapido restabelecimento da sra. Eva Peron.

ABALADA A POSIÇÃO DO MINISTRO SOVIETICO

LONDRES, 21 (U. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que está gravemente abalada a situação do ministro da Cultura do Algodão na União Sovietica, Yusupov. Isso devido ao fracasso parcial dos planos economicos na Asia Central e no Cáucaso, pois o ultimo numero do "Pravda" revela que falharam os planos de cultura do algodão e criação de gado no Uzbekistão, para 1951.

ELIZABETH TAYLOR VAI SER MAE

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — A formosa atriz cinematografica Elizabeth Taylor confirmou as noticias de que espera ser mãe em principios do proximo ano.

Elizabeth Taylor é casada com o ator britanico Michael Wilding, de 39 anos de idade, em segundas nupcias.

O PRIMEIRO A SER ENFORCADO NO REINADO DE ELIZABETH

FAYED (Egito), 21 (AFP) — O soldado inglês Tom Houghton será enforcado, na proxima terça-feira, pelo carrasco de Londres, na prisão desta cidade. Houghton foi condenado por um conselho de guerra por ter assassinado com uma metralhadora o comandante de sua companhia e outro soldado que tentavam prendê-lo. O assassino tornara-se louco de ciume, quando vira uma jovem grega do serviço militar do exercito britanico dansar com o capitão, depois de ter se recusado a se tornar sua noiva. Esperava-se, todavia, que o autor desse crime passional fosse agraciado pela jovem rainha Elizabeth, pois se trata do primeiro condenado á morte de seu reinado. Um comunicado do quartel general britanico no Oriente Medio, publicado ontem anuncia que o secretario de Estado "lamenta não ter podido recomendar á rainha para que ela exercesse seu direito de graça". A mãe do condenado está sendo esperada, hoje, na zona do canal de Suez, de onde um avião militar vai transportá-la a esta cidade para a ultima visita ao seu filho. O carrasco está sendo esperado no inicio da proxima semana.

Assaltada, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

do, num avião da FAB viajou o secretario de Segurança acompanhado de oficiais afim de superintender a luta contra os presidiarios de Anchieta que invadiram Parati. Tambem seguiram para esta cidade varios soldados da força pública fluminense fortemente municiados.

PERMANENTE CONTACTO

UBATUBA, 21 (Meridional) — Chegou aqui o major Romeu Carvalho Pereira com reforço e estação de radio portatil, afim de manter permanente contacto com a Secretaria de Segurança em face das dificuldades que se vêm encontrando para recepção de noticias.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 6.ª página)

Albuquerque Costa, Maria José Bandeira de Castro, Ednor Emidio Torres Gonzaga, Romulo de Castro Almeida, Manoel José Duarte, Francisco Antonio das Chagas, João José da Silva, Pedro Sebastião do Nascimento Alvaro Severiano de Medeiros Lidia de França da Silva, Joana Alves de Lima, Leticia Vanderlei de Pontes, Antonio Vicente da Silva, Angelina Falcão Pedrosa, Caetano Correia Lima Noemia Lima dos Santos, Maria Madalena de Brito, José Nery da Silva Junior, Amaro Pinto Silva, Humberto Aureliano Rodrigues, Nelson Rodrigues Jota, Jeremias Olimpio de Queiroga, Antonio Rodrigues dos Santos, Semeão Bezerra de Lira, Cirene de Assunção Morais Edgar José da Silva, Geraldo Silvestre da Silva, Ninfa Ferreira de Lima, Maria das Graças Guimarães, Luiza Barros e Silva, Julio Benedito Ferraz, José Afonso Ferreira Temporal, Francisco de Sousa Campos, Maria da Luz da Silva, Wanda Soares e pessoa da familia de Elza Marques da Silva, Cicero José Gonzaga e Constancio Pontual.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, avisa, que está recebendo até o dia 30 de junho, os impostos das zonas de Poço, Casa Amarela e Varzea Predial, Recife e Santo Antonio Comercial.

PREFEITURA

Estão sendo chamados a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura Municipal do Recife afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Abilio Alves da Silva e João Plinio Pereira da Silva.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

A Diretoria da Produção Animal, em colaboração com a Cooperativa de Avicultores, está avisando aos interessados que dispõe, a partir da proxima semana, de regular quantidade de pintos de um dia, das raças New-Hampshire, Rhods e Leforn, para entrega ás quintas-feiras. Os pedidos deverão ser encaminhados á Divisão de Avicultura.

ESPIRITISMO

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

A Liga Espirita de Pernambuco, á rua Marechal Deodoro da Fonseca n. 171, em Campo Grande, Feitosa, realizará, amanhã a reunião publico-doutrinaria de estudos em torno do Evangelho segundo o Espiritismo.

O sr. Waldemar Miranda fará uma palestra.

Na proxima quinta-feira, será realizada a sessão habitual para estudo do Livro dos Espiritos.

Continuam abertas as matriculas para os diversos cursos mantidos pela Liga.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

12 50 — Peço a palavra
12 55 — Este é o ritmo
13 00 — Diario social
13 10 — A Especialista informa
13 15 — Uma melodia para você
13 20 — Paginas dos mestres

ESTUDIO

13 45 — Jornal Tamandaré
14 00 — Vesperal das moças
14 01 — Boa tarde, amiga
14 05 — Dedos magicos
14 15 — Confissões de amor
14 30 — Canção dos namorados
14 40 — Ritmo clube
14 45 — Conversando com você
15.00 — Novela das três da tarde
15 30 — Douce France
15 45 — Encontro de todas as tardes
16 00 — Sucessos das «Associadas»
16 30 — Aztequeana
17 00 — Teatrinho Gessy
17 30 — Aventuras do capitão Atlas
17 45 — Ritmo de festa
18 00 — AVE MARIA
18 05 — Porta-voz do interior
18 15 — Presente musical
18 20 — Variedades musicais
18 25 — Festa joanina
18 30 — A Especialista informa
18 35 — O baião do dia
18 40 — Oferta musical
18 45 — Instante sonoro
18 50 — Variedades
18 55 — RADIO ESPORTE ATLANTIC
19 10 — Ritmo variado
19 15 — Jornal Tamandaré
19 30 — A Voz do Brasil

AUDITORIO

20.00 — AUDIÇÃO JOANINA D' «A TABA SE DIVERTE
20 30 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TABA SE DIVERTE (continuação)
21 00 — A Especialista informa

ESTUDIO

22 30 — Jornal Tamandaré
23.00 — Baile de S. João
24 00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

ESTUDIO B

7.00 — Bom dia
7.05 — Variedades musicais
9.00 — Souvenir — (Sertão)
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9 00 — Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A

9.30 — TEM A PALAVRA O GURI

ESTUDIO B

11.00 — MISCELANIA SONORA, diretamente da sede do Guanabara
11 55 — Folhinha Santa Clara
12 00 — Cronica do meio dia
12 05 — Byington Melodias
12 30 — Reporter Eletrico
12 35 — Album sonoro
12 45 — Novidades musicais
13 00 — Jornal falado PRA-8
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-rubro

PALCO AUDITORIO A

14.00 — DOMINGO ALEGRE

ESTUDIO B

15.00 — Transmissão do jogo entre Santa Cruz x Esporte Clube
17.30 — Ritmos variados
18 00 — Meditação
18 05 — Programa de Moral e Fé
18 30 — A Voz da Profecia
19 00 — Teatrinho infantil
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO

20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS

PALCO AUDITORIO A

20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21 00 — RODA GIGANTE
21 30 — UMA... DUAS... TRES MARIAS!...
22 00 — Reporter Eletrico
22.05 — MARIA CELESTE

ESTUDIO B

22 05 — Radio baile
24.00 — Despedida - Hino Nacional Brasileiro.

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 15.00, 18 30 e 22 30.
FILME — «Zona Proibida», com Burt Lancaster.

ESTUDIO C

Programa para amanhã:

5 55 — Bom dia
6 00 — Patrulha da madrugada
6 30 — Jornal falado PRA-8
7 00 — Reminiscencias
7 30 — Ritmos de Pernambuco
8 00 — Reporter Eletrico
8 05 — Solistas do Brasil
8 30 — Roteiro do dia
9 30 — Cancioneiros das Americas
10.00 — Cont. da novela «Clarisse»
10 30 — Bazar de ritmos
11 00 — Galeria dos astros
11 30 — Nosso ritmo... Nossa musica...
11 55 — Folhinha Santa Clara
12 00 — Cronica do meio dia
12 05 — Fantasia musical
12 10 — Melodia Studebaker
12 15 — Cinema em revista
12 30 — Reporter Eletrico
12 35 — Album sonoro
12.45 — Resenha desportiva
12 55 — Instante musical
13 00 — Musica das 13 horas
13 05 — Jornal falado PRA-8

REVISTA DA CIDADE (Auditorio de Bolso)

13 20 — PENSÃO PARAISO
13 30 — UM CHORINHO PRA VOCÊ
13 35 — DR. SABE TUDO
13 40 — UMA VOZ DA TABA
13 45 — NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL
13 55 — OUTRA VOZ DA TABA
14 00 — BOA TARDE, «SEU» CAZUZA
14 10 — TURMA DA HARMONIA
14 15 — EVA NA BERLINDA
14 20 — ESQUINA DO PECADO
14 30 — SALVE O BAIÃO
14 35 — FESTA NA ROÇA
14 45 — ULTIMA PAGINA

ESTUDIO C

15 15 — Indicador Profissional da Cidade
15 20 — Ritmos cubanos
15.30 — Melodias de todo o mundo
16 30 — Conjuntos vocais do Brasil
17.00 — Aquarela das Americas
17.30 — «Com os olhos rasos d'agua»

ESTUDIO B

18 00 — Meditação
18 10 — Cont. da novela religiosa «Santa Bernadete»
18.25 — Ofertas musicais da Casa Siqueira
18 30 — De tudo um pouco
19 00 — Bola ao centro
19 15 — Boletim informativo alvi-rubro
19 25 — Reporter Eletrico
19 30 — A Voz do Brasil

ESTUDIO DE RADIATRO

20.00 — Cont. da novela «Os 4 filhos»

PALCO AUDITORIO A

20 30 — SERENATA
21 00 — SESSÃO DAS NOVE
21 30 — VELEIRO DOS SONHOS
22 00 — Reporter Eletrico

ESTUDIO DE RADIATRO

22 05 — HISTORIAS QUE ME CONTARAM

ESTUDIO B

22 30 — Grande jornal falado da PRA 8
23 00 — Festival de melodias
23 30 — Nos bastidores do mundo
23 35 — Cont. de Festival de melodias
24 00 — Despedida

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 18 30 e 22 00
FILME — «Zona Proibida», com Burt Lancaster.

você também Sentirá

como são úteis as pilhas
EVEREADY
- luz melhor e mais barata -

Em qualquer ocasião, sob as mais variadas condições de tempo e clima, as pilhas EVEREADY auxiliam a sua tarefa dentro da noite... ou onde a luz é escassa! Fabricadas com os melhores produtos e a melhor técnica, as pilhas EVEREADY fornecem sempre luz mais intensa e brilhante. Também duram muito mais! Torne a sua lanterna mais potente... exigindo as pilhas EVEREADY.

PILHAS - BATERIAS - LANTERNAS - LÂMPADAS

NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A.
Distribuidores em todo o Brasil

CINEMA 16 m.m.

Novos filmes em 16 m.m acabados de receber para distribuição exclusiva em todo Norte.

O DUQUE DE WEST POINT
A DAMA E O MORTO
O ALARMA
A DAMA DAS 11 HORAS
BALAJU
AMOR SELVAGEM

além de vários outros 18 em nosso poder, inclusive 8 COW-BOYS com HOPALONG CASSIDY (o rei do Far-West).

CINELAR

Faça cinema em sua casa. Disque para 7-5-6-3, e tudo providenciaremos. Máquina, tela, filmes, por um aluguer módico.

PROJETORES
LAMPADAS
FILMADORES
TELAS
ACESSORIOS
FILMES VIRGENS
TUDO PARA CINEMA EM 16 m.m.

Departamento Cinematográfico
M. MARTINS & CIA.
Trav. Marquês do Herval, 97
FONE: 7563 — C. Postal, 1.024
RECIFE — PERNAMBUCO

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

tude de certos ataques dirigidos pela vitima contra sua administração.

Tal espancamento teria sido ordenado por Vitor Costa, em vir

RECEPÇÃO AO SR. PEDRO CALMON

MADRID, 21 (AFP) — O reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, foi convidado de honra de uma recepção oferecida pela embaixada do Brasil, tendo comparecido inumeras personalidades entre as quais se destacava o duque de Alba.

O professor Calmon permanecerá durante uma semana na capital espanhola tendo sido convidado a visitar diferentes dos diversos Institutos da cultura espanhola. A seguir, visitará varios centros ao norte de Espanha.

NOVA ERA DE PROSPERIDADE

NEW YORK 21 (U.P.) — A revista especializada Bussiness Week declara que as divergencias comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos estão prestes a serem solucionadas.

Acrescenta que muitos observadores norte-americanos são de opinião que a visita do sr. Dean Acheson ao Brasil, a 3 de julho proximo marcará nova éra de prosperidade e de boa vontade entre as duas maiores nações do hemisferio ocidental.

IMPORTAÇÕES «YANKEES» DE CAFE'

NEW YORK 21 (AFP) — Segundo a «National Coffee Association» os estoques visiveis de café nos Estados Unidos, assim como as quantidades desse produto transportadas para esse paiz elevaram-se a 1 119 000 sacas a 17 do corrente mez, ao invez de .... 1 219 000 sacas na mesma data do ano passado.

As importações americanas de café, durante o ano que termina a 30 de junho corrente deverão atingir 19 700.000 sacas ao invés de 10 260.000, no periodo 1950-1951 e 19.4400.000 sacas, em 1949-1950.

Somente no periodo janeiro-junho do corrente ano, as importações deverão somar mais de 10 milhões de sacas.

Segundo o «Pan-American Coffee Bureau», as importações americanas de café durante os quatro primeiros mezes de 1952, elevaram-se a 5 137 928 sacas, das quais 4.101 429 procedentes do Brasil, 130 842 procedentes da Colombia e 337 821 do resto do mundo.

Estavam presos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

para o continente em vez da praia de Sonriha, onde foram enfrentados pelo delegado de policia e alguns soldados e populares armados. Providencias urgentes tomadas já puseram a salvo a cidade, prosseguindo agora os trabalhos visando a recaptura dos fugitivos. Até o momento é impossivel dizer o balanço das baixas sofridas pela policia e os rebeldes, sabendo-se, entretanto que é elevado o numero de mortos e feridos de ambos os lados.

15 MORTOS

S. PAULO, 21 (Meridional) — Um contingente policial, comandado pelo coronel Heraldo, chegou a ilha de Anchieta encontrando 15 mortos, sendo um sargento, 9 soldados e 5 funcionarios da Penitenciária. Está havendo escaramuças entre os fugitivos e elementos da policia á altura de Taubaté. Foram enviadas mais forças para dar combate aos prisioneiros que estão fortemente armados.

AULAS DE TRICÔ E CROCHET: AVISAMOS AS NOSSAS DISTINTAS ALUNAS QUE AS AULAS DE TRICÔ E CROCHE JA ESTÃO FUNCIONANDO NORMALMENTE, NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS. MATRICULAS SEMPRE ABERTAS DE 1 A 10 DE CADA MÊS. INFORMAÇÃO NO CENTRO SINGER DE CORTE E COSTURA. RUA DA IMPERATRIZ, 162 — 1.º ANDAR.

(9519)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

Os senhores: padre Abdon Pereira; Augusto Monteiro Pessoa; Hugo Holanda e Silva; Saturnino David de Queiroz; Agripino Lemos.

As meninas: Rosimary, filha do sr. Caetano Alves da Silva e de sua esposa, sra. Maria José de Carvalho Silva; Eliete, filha do casal Antero Correia de Jesus e de sua esposa, sra. Giselda Moreira de Jesus.

O menino: Klebert, filho do sr. Mauro de Azevedo e de sua esposa, sra. Aspasia Amorim de Azevedo; Rozildo, filho do sr. Severino Rufino dos Santos e de sua esposa, sra. Maria da Paz Santos.

AMANHÃ:

As senhoras: Joanita Costa Camara, esposa do sr. Carlos Camara; Maria de Lourdes Caminha, esposa do sr. Cicero Caminha.

As senhoritas: Edilente, filha do sr. Jaime Oliveira e de sua esposa, sra. Dulce Ramos Oliveira; Maria de Lourdes, filha do sr. José Francisco Xavier, já falecido, e de sua esposa, sra. Josefa Arlinda Xavier.

Os senhores: Eduardo C. Silva; João Alves de Souza; João Batista Caldas.

O menino: Djalma, filho do sr. Lamartine Santino Pereira e de sua esposa, sra. Augusta Maia Pereira, já falecida.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Jesus José do Nascimento e Josefa Farias da Conceição, Manoel Apolinario dos Santos e Brigida Maria da Silva, Jordão Felix Barbosa e Maria de Lourdes de Oliveira, José Francisco de Paula e Severina Maia dos Santos, Belino Araujo de Medeiros e Aurea Pereira da Rocha, Heracio Alves dos Santos e Maria do Rosario Machado Sampaio, Waldemar José dos Santos e Maria Balbina de Almeida, José Mariano de Lima e Severina Maria do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Passageiro do Constellation da Panair, chega hoje ao Recife, o jovem advogado pernambucano Ives da Mota e Albuquerque, bacharel pela nossa Faculdade de Direito e aluno da Faculdade de Filosofia de Pernambuco.

Regressa dos EE. Unidos, onde realizou, como bolsista, um curso de direito na Universidade de New York, tendo sido classificado em primeiro lugar.

Na residencia de seus pais, o prof. Mota e Albuquerque Filho e esposa, sra. Leonor Mota e Albuquerque, Ives Mota receberá hoje os cumprimentos de seus amigos.

BODAS DE PRATA

O casal José Orlando-Celina Leal comemora, hoje, suas bôdas de prata e oferecerá, em sua residencia, á rua Real da Torre 987, recepção ás pessoas de suas relações.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario que hoje transcorre, será muito felicitada a sra. Coarary Maia, esposa do sr. Milton Maia, funcionario da secretaria do Instituto de Educação de Pernambuco. Em sua residencia, á rua do Socego, o casal oferecerá recepção.

— O casal José-Raimunda Patriota de Almeida recebe, hoje as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Miriam.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorre amanhã, será muito cumprimentado o 1.º sargento do Exercito João Pereira de Abreu, monitor chefe do curso de Intendencia do CPOR. Em sua residencia, em Campo Grande, o aniversariante oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firma-se no decimo mandamento, a proposição objeto de estudo na Escola Dominical da igreja acima, que será precedido pelo ciclo devocional costumeiro.

A União de Moços Presbiterianos reunir-se-á ás 18.15 no pavilhão que lhe serve de séde.

A's 18,30, reune-se a sociedade "Varões do Senhor" cujo presidente encarece a presença de todos os associados.

Igualmente reunir-se-á, á hora costumeira, o Concilio eclesiástico, sob a presidencia do pastor local.

Antecedido de canticos seletos haverá pregação do Evangelho á noite.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Essa comunidade religiosa, que obedece ao pastorado do rev. Artur de Barros e ao rito da Breve Exposição realizará pela manhã, em seu templo á rua do Principe, 328, meditação bíblica, baseada no ponto central: "Buscai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça e as demais coisas vos serão acrescentadas".

A's 19.30, haverá pregação do Evangelho.

VIDA RELIGIOSA

(Cont. da 6.ª página)

guindo-se o novenario, precedido pelos noiteiros: no dia 16, Manoel J. da Silva e Antonio Pinheiro; 17, João Uchôa Cavalcanti e Luiz de França; 18, Severino Barreto e Jarbas Carneiro Leão; 19, José Silva e José Moraes; 20, Paulo A. Dias, Angelo de Souza e Rubens de Souza; 21, Aluizio Ribeiro e Uraquitan; 22, o vereador Rubens Gamboa e o prefeito da capital, sr. Antonio Pereira; 23, Manoel Fernando, Francisco Carlos e Heitor Vila Chân.

No dia 24, missa da festa. A's 9 horas, pregará ao Evangelho, o conego Eustaquio de Queiroz; ás 16 horas, sairá a procissão, que percorrerá o Sancho, até o Sanatorio e, ao recolher, será dada a benção do SS. Sacramento.

Um grupo de rapazes e senhoritas está promovendo festas internas, no pateo da igreja.

PASCOA COLETIVA DAS IRMANDADES E CONFRARIAS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, a Pascoa Coletiva das Irmandades e Confrarias do Recife.

Esse ato que, há três anos, vem se realizando com o apoio dos padres Severino Nogueira e Miguel Cavalcanti, vigarios de Santo Antonio e São José, contou este ano, com a colaboração de d. Antonio de Almeida Morais Junior.

Na pascoa deste ano, tomaram parte treze sodalicios desta capital.

Após a missa que será celebrada pelo padre Severino Nogueira, será tirada uma fotografia de todas as corporações.

MISSAS

Serão celebradas missas de 3.º aniversario, por alma de José Bezerra dos Santos Neto, amanhã, ás 7.30, na Basilica de N. Sra. do Carmo e nas igrejas de Arcolim e Bezerros.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

— Faz anos hoje a menina Maria dos Prazeres, filha do sr. José Sebastião da Silva e de sua esposa, sra. Edite Alves da Silva. A aniversariante oferecerá um guaraná aos seus amiguinhos.

— Por motivo do aniversario de seu filho, o menino Andrey, o sr. Eufemius Brusсky e sua esposa, sra. Graziela Barbosa Brusсky oferecem recepção depois de amanhã, terça-feira, em sua residencia, á rua do Socego n. 588.

"DIVERSÃO CONTÍNUA" NAS FAZENDAS

Com este Radio **Mullard**

para acumulador de 6 Volts
ou corrente alternada

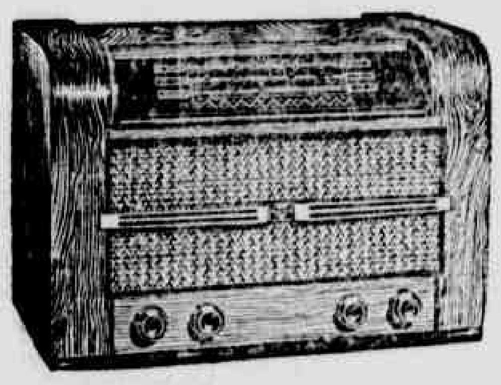
A festa está animada! Depois de um dia de labuta formou-se o baile, e agora dança-se com vibrante alegria. São os baiões frevos, maracatús, sambas, boleros, rumbas, valsas e rancheiras, colorindo de ritmos os sertões do Brasil.

O receptor MULLARD, famoso modêlo para acumulador ou luz, proporciona a todo momento o programa preferido, mesmo quando sua casa não recebe luz elétrica em certos periodos do dia. Ouça-o. Compare-o. Você certamente escolherá MULLARD.

MOD. 5075-AV
p/ corr. alternada (transf. universal) ou acumulador de 6 volts, 5 válvulas com 8 funções, 3 faixas de ondas, máxima economia no consumo.

Mullard

Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
Av. Ipiranga n.º 1248 - 9.º andar - Caixa Postal 7364 - Telegr.: Coradelsa - São Paulo



HOJE — AS 20,30 HS.
NA
RADIO TAMANDARÉ
ritmos, assinalando uma nova
"PARADA MUSICAL DILÉA"
Regencia de
Luiz Caetano
Patrocinio das
CASAS
SILVA RODRIGUES

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL

ANULAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

De ordem do Exmo. Snr. Presidente, comunico aos interessados que por despacho de S. Excia. proferido no respectivo processo foi anulada a concorrência publica para arrendamento e exploração do Hotel Guararapes, sito á rua da Palma, Esquina da rua Matias de Albuquerque, n/cidade, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, a que se refere o edital publicado na edição de 9.5.1952 dêste jornal.

Recife, 21 de Junho de 1952.

Alexandre Gomes da Fonseca
Delegado.

(9513)

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

do gremio do Bairro Novo, que obedece á direção do tenente Pedro Peixoto de Castro.

Entre outras atrações do programa figura a estreia dos artistas José Carlos do Nascimento João Batista de Oliveira e Djalma Ramos.

Faça-se justiça

Recebemos do sr. Moreira da Silva:

— "Dizia em minha primeira crônica que se porventura assumisse esta tribuna, que pertence ao criterioso julgamento da opinião publica, afim de fazer criticas ao prefeito olindense, faria estribado dentro de uma ética serena construtiva e honesta. Embora não se trate realmente de uma critica e sim para moralização de costumes a elementos sem escrupulos, passo a abordar o assunto com vistas ao sr. Alfredo Lopes.

Na gestão passada — faça-se justiça ao coração magnanimo do sr. Manuel Regueira em atender pessoas humildes — foi autorizado o sr. José do Carmo Xavier a no suburbio de Amaro Branco, fazer uso da Escola Santa Oriente, e utilizar um recinto dansante com o fim de divertir aquela pobre e pauperrima população, frisando-lhe o ex-prefeito fosse num ambiente de perfeita ordem e respeito. Aquele modesto cidadão, homem de bem, portador de uma riqueza de carater, desincumbiu-se a contento da confiança depositada pelo ex-edil, proporcionando sempre prazeres áquela gente, sem nunca se ter verificado nada que desabonasse sua maneira e ilibada conduta de proceder.

Ocorre, entretanto, não se sabendo até então o motivo, que lhe arrebataram privilegio que possuia, e outro, que vem utilizando aquele recinto, o faz com fins pouco recomendaveis e criminosos, usando as jovens que ali frequenta como se as mesmas fossem mercadorias, ainda mais com tremenda algazarra e métodos indecentes praticados por individuos inescrupulosos não se podendo conceber quão enorme seja a revolta das familias ali residentes, resultando disso tantas infelicidades.

Ora, tratando-se de um verdadeiro antro de perdição e de desassocego publico, com uma exploração torpe e mesquinha, outrora com tão alta finalidade recreativa, hoje usufruida unicamente em proveito pessoal, sem nada reverter em prol dos cofres da edilidade, será possivel que a Prefeitura dentro de suas prerrogativas e contando ainda com o decidido apôio do integro delegado de policia, capitão Altino de Sá, não use dos recursos legais proibindo essa pratica de corrução que se verifica no proprio coração da cidade?

Que S. Excia., o sr. prefeito homem trabalhador, que vem procurando por todos os modos engrandecer o seu municipio que ama o seu povo, volte suas vistas para esse estado de coisas, coibindo de uma vez essa situação irregular, pois, caso perdure, por certo trará novos infortunios em outros humildes lares honrados até então."

Impostos

Até o dia 30 do corrente a Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa todos os impostos em atrazo, inclusive os do primeiro semestre do corrente ano

Falecimentos

Em sua residencia á rua Dr. Manoel de Almeida Belo, 381, no Bairro Novo, faleceu, ontem, a sra. Francisca Rodrigues de Queiroz, esposa do sr. José Nunes de Queiroz, proprietario nesta cidade. A extinta deixou os seguintes filhos: dr. José Rodrigues de Queiroz, medico em Caruarú; sr. Valdemar Rodrigues de Queiroz funcionario da Prefeitura do Distrito Federal; sr. Eustaquio Rodrigues de Queiroz, aluno da Faculdade de Ciencias Economicas; sr. Claudeonor Rodrigues de Queiroz, proprietario nesta cidade; e srta. Gloria Rodrigues de Queiroz.

O sepultamento verificou-se, ontem mesmo, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante crescido comparecimento de parentes e pessoas amigas da enlutada familia.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental reune-se amanhã, ás 19 horas em sua sede á rua João Alfredo 211, em Sitio Novo, para realizar estudos exotericos das mensagens rosacrucianas.

Centro Espirita

Hoje, ás 9 horas na sede desse centro espirita, á rua Floriano Peixoto, 41 no Bairro Novo haverá uma aula de moral cristã e catecismo para as crianças do Farol e daquele trecho da cidade.

Religião

Haverá missa hoje, na Sé ás 8 horas, na igreja do Carmo ás 4,30 e no Bonfim, ás 7,30.

— Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

Na matriz de São Pedro hoje haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 10.

Ação Catolica

A Ação Catolica feminina de Olinda, está convidando todos operarios de Olinda, para assistirem, hoje, á sessão solene de encerramento das festas de Pascoa, no Clube Atlantico Olindense, ás 20 horas

O ato será abrilhantado com a presença de D. Antonio Almeida Morais Junior, Arcebispo de Olinda e Recife.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A marca do gorila" (uma aventura de Jim da Selva), com Johnny Weissmuller.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Desculpe a poeira", com Red Skelton.

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol, e Central, á rua do Sol.

AQUISIÇÃO DE MINERIOS DE URANIO

RIO, 21 (Meridional) — O presidente Vargas aprovou a exposição de motivos do presidente do Conselho de Petroleo sobre a aquisição de minerios de uranio e lavra em todo o territorio nacional, bem como residuos de sais de tório provenientes da industrialização da monazita. Tal providencia não só evitará como também fomentará a prospecção da lavra. Foi constituida uma comissão para fixar normas relativas ás compras.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

BOLEIROS E PANIFICADORES
GOMA DE MANDIOCA
Santa Catarina
Encontra-se aos melhores preços
Rua do Apolo n. 153 — fone 9532
(9507)

COMARCA DO RECIFE

Cartorio do 3.º Oficio de Casamentos do Recife

AVENIDA BEBERIBE, N. 1335

Euclides de Melo Beltrão

Escrivão vitalicio

O Doutor Diogenes Lessa Ferreira, Juiz de Direito da 15.a Vara Privativa de Familia e Registos Publicos da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

AÇÃO ORDINARIA DE USUCAPIAO

Edital de Citação com o praso de trinta dias

FAZ SABER aos que o presente edital virem ao dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos numero 547, de "Ação ordinaria de usucapião" requerida por OSCAR RIBEIRO DE SOUZA MENDES, DOUTOR IVAN DE CAMPOS GUIMARÃES e DONA IVANEIDE MENDES GUIMARÃES DE SOUZA, que se processa perante êste Juizo e cartorio do terceiro oficio, que atendendo ao que lhe foi requerido pelos autores, que justificaram devidamente a posse para usucapião do predio numero cento e vinte e nove da atual CAMBOA DO CARMO (n.º 31 DA ANTIGA PAULINO CAMARA), onde é, atualmente, estabelecida a firma "FARMACIA SABINO PINHO", edificado em terreno com 4,50 m e cinquenta centimetros de frente por 17 metros e 25 centimetros de fundos e tem duas portas largas de feição comercial, pelo presente edital cita a todos aqueles que, porventura, tenham qualquer interesse ou possam alegar qualquer direito sobre o imóvel acima descrito, para, no praso de trinta (30) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, se fazerem representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestarem, nos dez (10) dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter iniciado o prazo para contestação na forma da lei. PETIÇÃO INICIAL. Exmo. Snr. Doutor Juiz de Direito da 15.a Vara Civel da Capital. Oscar Ribeiro de Souza Mendes, Ivan de Campos Guimarães, brasileiros, casados, aquele comerciante, residente nesta cidade, êste advogado, residente na Capital do país, e D. Ivaneide Mendes Guimarães de Moura, brasileira, casada, residente em São Paulo, municipio de São Vicente, todos com a necessaria outorga uxória (artigo 235, II do Codigo Civil, e artigo 81 do Código de Processo Civil), vêm perante V. Excia. propor sobre o predio numero cento e vinte e nove da atual Rua Camboa do Carmo (n.º 31 da antiga Paulino Camara), a presente Ação de Usucapião Trintenaria, baseados nos fatos e razões que passam a expor: 1) Os suplicantes são os unicos herdeiros de Antonio Ribeiro de Souza Mendes, sendo que o primeiro é seu filho, o segundo, genro (casado que foi em primeiras nupcias com D. Ana Mendes de Campos Grui digo, com Dona Ana Mendes de Campos Guimarães) e a terceira, neta, conforme se prova pelas certidões anexas (documentos anexos numeros 1 e 2). 2) O imovel citado, no qual funciona a Farmacia Sabino Pinho, é situado em terreno com 4,50 m (quatro metros e cinquenta centimetros) de frente por dezessete metros e vinte e cinco centimetros (17,25 m) de fundo e tem duas portas largas; pertencia á firma Souza Mendes & Cia. e foi havida por Antonio Ribeiro de Souza Mendes quando do distrato daquela firma, á qual êle pertencia. Data êste distrato de mil novecentos e oito e por êle Antonio Ribeiro de Souza Mendes assumiu o ativo e o passivo da referida firma., conforme se prova pela certidão fornecida pela Junta Comercial de Pernambuco (documento anexo numero três). 3) A dezesseis de Março de mil novecentos e onze, contratadas as segundas nupcias de Antonio Ribeiro de Souza Mendes com Dona Maria Bernardina de Barros, foi o imovel por êle doado a esta senhora, conforme se prova pela escritura de contrato ante-nupcial de dote e de separação de bens que vai anexa (documento anexo n.º 4). De acôrdo com a clausula n.º 3 desse contrato, por morte da pactuante esposa, o dote reverteria ao esposo ou a seus legitimos herdeiros, no caso de não haver filhos do matrimonio (cit. documento anexo n.º 4), o que veio a ocorrer. 4) Quando da morte de Antonio Ribeiro de Souza Mendes, o primeiro Suplicante, inventariante do espólio, não descreveu no inventario o imovel em questão, julgando que o regime dotal em que o mesmo se encontrava o impedia de fazê-lo. 5) Ao falecer dona Maria Bernardina de Barros, pela clausula da escritura acima referida, passava o imovel a pertencer aos legitimos herdeiros de seu esposo; trataram, então, os Suplicantes de sanar a lacuna existente na situação legal do imovel. Verificou-se, porem, que esta se apresentava mais irregular do que o que pensavam os Suplicantes, pois o imovel, averbado ainda em nome da firma Souza Mendes & Cia. extinta desde mil novecentos e oito, não se transmitira realmente a Antonio Ribeiro de Souza Mendes, uma vez que, não tendo sido assinada a escritura publica, não bastava o simples teôr do distrato para garantir-lhe o dominio. 6) Apesar destas irregularidades, porem, o fato é que o imóvel está em poder da familia dos Suplicantes desde mil novecentos e oito, como prova a certidão do distrato já citada, posse que continuou até a data presente, continua e pacificamente. Tudo isto se pode verificar pelos varios documentos anexos além dos já citados e cuja análise é desnecessario fazer, pois a simples leitura deles esclarece perfeitamente as alegações dos Suplicantes. E, como para contar o tempo exigido para a prescrição aquisitiva, pode o possuidor acrescentar á sua posse a do seu antecessor, — Codigo Civil, artigo 552 — decorre que o tempo resultante de muito excede o exigido pelo artigo 550 do mesmo Código. 7) Diante do exposto, requerem os Suplicantes a V. Excia. a citação por editais, no prazo de trinta dias (art. 455 § 1.º do Codigo de Processo Civil), dos interessados incertos e não sabidos proventura existentes; da União Federal, na pessoa do Doutor Procurador Geral da Republica neste Estado, do Representante do Ministerio Publico e dos confinantes do imóvel na forma do art. 455 do Codigo de Processo Civil, para responderem, sob pena de revelia, a todos os termos da presente demanda, na qual se pede que V. Excia. se digne declarar por sentença o direito dos Suplicantes ao pleno dominio do imovel acima descrito, para todos os efeitos de direito, sendo a referida sentença transcrita no Registro de Imóveis desta Comarca (art. 454 § 2.º do Código de Processo Civil). Protesta por todos os generos de prova em Direito admitidos, especialmente por testemunhas, depoimento pessoal e provas, dando á causa o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). Nestes termos. Pedem Deferimento. Recife, (selada legalmente) vinte e nove de maio de mil novecentos e cincoenta e dois). (aa) José Brasilciro Vila Nova, Ariano Vilar Suassuna, advogados. DESPACHOS: D.A. A conclusão. Recife, 5/6/52. (a) Lessa Ferreira. Distribuição. Ao 3.º cartorio. Recife, 11 de junho de 1952. (a) Manoel Guedes. FAÇAM-SE as citações por mandado e edital, este com o praso de trinta dias. Recife, dezesseis de junho de mil novecentos e cincoenta e dois. (a) Lessa Ferreira". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por cópia publicado uma vez no órgão oficial do Estado e duas vezes em jornal de maior circulação da Comarca do Recife capital do Estado de Pernambuco.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, Euclides de Melo Beltrão, escrivão vitalicio do terceiro oficio de casamentos, fiz datilografar, subscrevo e assino.

a) EUCLIDES DE MELO BELTRAO, Escrivão.
a) DIOGENES LESSA FERREIRA, Juiz de Direito.

(9515)

MODERNISE seu ESTABELECIMENTO COMERCIAL COM PORTAS DE MALHA
★ BELEZA!
★ SEGURANÇA!
★ DURABILIDADE!
Fabricação da
SERRALHARIA MODERNA
JOAQUIM DUARTE
ONDE SE EXECUTAM AS MAIS LINDAS OBRAS DE Ferro
RUA Dr. JOSÉ MARIANO nº 519 - TEL: QUIMDARTE - FONES: 2646 - 2511
RECIFE - PERNAMBUCO

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Grande empresa necessita de um auxiliar de contabilidade e de outro com pratica de cadastro.

Os candidatos devem dirigir-se a GRANDE EMPRESA, por carta manuscrita, aos cuidados deste Jornal.

(83792)

INDUSTRIA DE AZULÉJOS S/A.

(I A S A)

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os acionistas da Industria de Azulêjos S.A., (IASA), para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 30 do corrente (segunda-feira), ás 14 horas, na sede social, á Av. Guararapes n. 154 1.º andar, sala 106, desta cidade do Recife, a qual terá por fim especial, autorizar um novo aumento de capital e consequentemente a reforma dos Estatutos.

Recife, 17 de junho de 1952.

a) **Ricardo Lacerda de Almeida Brennand** — Diretor Presidente.
a) **Antonio Luiz de Almeida Brennand** — Diretor-Superintendente.
a) **Cornelio Coimbra de Almeida Brennand** — Diretor-Gerente.
a) **Vicente Phaelante da Camara** — Diretor Secretario

(9697)

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES...

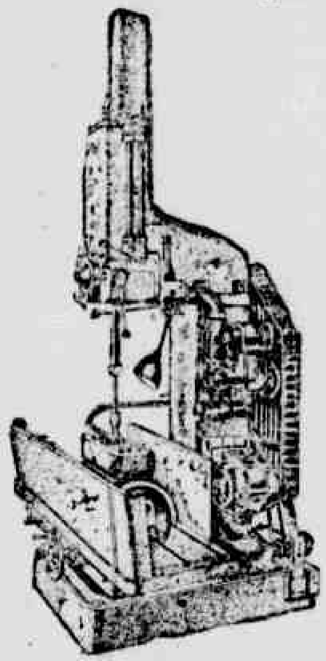
E' a unica do gênero todo o norte do país!

Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

—o—

O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85
Oficinas completas
Rua da Detenção, 131 — RECIFE



DJALMA
QUARTA FEIRA, 2 DE JULHO DE 1952
AS 15 HORAS
LEILAO JUDICIAL
De Bens pertencentes ao
"COOPERATIVA BANCO DOS IMPORTADORES DE PERNAMBUCO
"Em Liquidação"
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA, N.º 157.

Maquinas de escrever, Bureaux, Maquina de somar eletrica, 500 cofres de ferro, 1.289 cofres de aluminio, Balcões, Revestimento de madeira (parede), instalação eletrica e telefonica, Maquina de numerar, etc.

Aguardem descrição detalhada

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado do Exmo Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quinta, substituto eventual do da Decima Terceira Vara e do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os aludidos bens a quem mais der e lance oferecer, no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

DJALMA
Quarta-feira 25 de Junho de 1952
AS 15 HORAS
Leilão Judicial
Espolio inventariado de CAMELA NUNES DA SILVA.
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157.

Constando de: (1) um Terreno medindo quinze (15) metros e cincoenta centimetros de frente, por cento e oitenta e dois (182) ditos de fundo, tendo nos fundos apenas a largura de um (1) metro e cincoenta (50) centimetros, limitando-se pela frente com a Travessa do Fundão, hoje Coronel Ubardo Ribeiro de Sena, fundos e lado direito com terras pertencentes ao espolio do Coronel Sena, e ao lado direito com terras pertencentes a Amaro Catam contendo duas casas numeros 355 e 357, sendo a primeira coberta com zinco e a segunda de taipa coberta com telhas de barro, tudo avaliado por SESSENTA E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 65 000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local acima mencionados os aludidos bens imoveis.

CAUÇÃO 20%

ABAETE' — Prop.

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 5.ª página)

torios do fôro extra-judicial, muito a contra-gosto, entendem que a portaria manda que permaneçam fechados tanto nos dias de São João e de São Pedro, quanto nos outros da semana, a não ser para realizar serviços internos ou atender a casos determinados em lei.

GRANDES PREJUIZOS

Afirma-se que a decisão do diretor do Fôro acarretará grandes prejuizos ao publico. Tomada ao pé da letra, a maioria dos atos judiciais não poderia realizar-se. Qualquer especie de registro, audiencias, protestos de titulos, reconhecimentos de firmas, escrituras, tudo ficaria transferido para a proxima semana, acumlando os serviços dos cartorios, prejudicando-os e ao publico.

Uma pessoa, por exemplo, que estivesse ás portas da morte e quisesse fazer um testamento não poderia manifestar sua ultima vontade. Se alguem efetuasse a compra de uma casa na segunda-feira e necessitasse viajar imediatamente, não poderia fazê-lo por não haver cartorio funcionando onde a escritura pudesse ser passada.

EM FACE DA DOUTRINA

A reportagem teve conhecimento de que os cartorios não estavam satisfeitos com a portaria. Um tabelião informou-nos que o diretor do Fôro entende que os atos em que intervêm os tabeliães dependem das férias forenses. Seu ponto de vista era contrario e pediu que lessemos sobre o assunto o que escreve Afonso Dionisio Gama em seu livro "Registros Publicos". E' o seguinte: "As escrituras publicas podem ser lavradas a qualquer hora do dia e da noite". O mesmo autor, em seu livro "Das Procurações", cita o dr. Spencer Vampré, que diz: "Os atos notarizados podem ser praticados em dias feriados". E Pires Ferrão, que no livro "Guia do Tabelião", afirma: "Os atos em que intervierem os tabeliães não estão, como os do fôro, dependentes de dias uteis nem de certas e determinadas horas: podem ser praticados nos domingos e dias santos de guarda e a qualquer hora do dia ou da noite".

Como se observa, essas citações aplicam-se ao caso em especie.

MOVIMENTO FORENSE

Em data de ontem, o dr. Alvaro Simões Barbosa, juiz de direito civel desta Capital, em longo e fundamentado despacho julgou procedente a exceção de ilegitimidade de parte arguida pelo atual procurador dos feitos em nome do Estado de Pernambuco, nos autos da ação ordinária proposta pelos promotores Raimundo Avertano da Rocha Filho, João José Ribeiro, Paulo de Figueiredo Cavalcanti, Luiz Rafael Mayer, Charles William Mocock e Jarbas Correia Guerra, representantes da Associação do Ministério Publico, com o fim de anular o ato administrativo em virtude do qual foi reintegrado o dr. Anibal Ribeiro Varejão, no cargo de primeiro promotor publico da comarca de Caruarú.

O conceituado magistrado ainda absolveu os autores da instancia e julgou-os carecedores da demanda ajuizada, tendo a sua decisão sido bem recebida nos meios forenses por se harmonizar com um julgado anteriormente feito pelo Tribunal de Apelação do Estado.

EM JUIZO OS INATIVOS DA D. C. T.

Há tempos os inativos postais-telegraficos de Pernambuco propuzeram uma ação ordinaria contra a União, afim de ser a mesma compelida a reestruturar as pensões pagas aos servidores federais aposentados, na mesma base e a partir da data em que foi concedido o ultimo aumento ao funcionalismo ativo da Republica, e do qual haviam sido os autores incompreensivelmente excluidos. Igual atitude tiveram os inativos dos outros Estados e do Rio de Janeiro. Dessas ações, todas idênticas, vem de ser considerada procedente a proposta pelos aposentados da capital do país, segundo comunicação telegrafica recebida nesse sentido pelo sr. Mariano Buarque, antigo servidor da D. C. T. A sentença foi lida em audiencia realizada a 18 do corrente.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

INDISPENSAVEL O AUMENTO DOS RECURSOS DE AMPARO À PRODUÇÃO

Contraditando as afirmações feitas no Brasil pelo presidente da National Coffee Association, sr. Edward Abon, de que o consumo de café nos Estados Unidos havia crescido apenas em função do aumento de população, assinalando mesmo um acentuado decrescimo no consumo per capita, o sr. George Gordon Paton, em seu boletim numero 2 861, de 12 do corrente, registra justamente o contrario. Diz a referida publicação que o consumo de café nos Estados Unidos aumenta consideravelmente e faz as seguintes comparações: no ano cafeeiro 1950-51 consumiram os Estados Unidos, dos diversos paizes produtores, 20.078.681 sacas, contra 20.769.393 no ano 1951-52, havendo, portanto, um aumento no consumo geral, inclusive forças armadas, de 690.712 sacas. O consumo per capita em 1950-51 foi de 17,37 lib.as. contra 17,66 libras no ano de 51-52, verificando-se um acrescimo de 1,68 por cento.

Na realidade, essa é uma noticia auspiciosa, uma vez que vem destruir as escatenças derrotistas de observadores e tecnicos credenciados sobre o desenvolvimento do comercio do café. O que existe em torno do «problema» café não são mais do que manobras especulativas baixistas, na tentativa de desmoralizar as cotações do produto na Bolsa de New York, o que exige do governo uma ação imediata e energica de proteção aos preços.

Ontem, comentámos a justa pretensão dos produtores da inclusão do café na relação dos produtos agricolas a serem financiados ou comprados pela Comissão de Financiamento da Produção, e informámos que os tecnicos do ministerio da Fazenda estavam estudando o assunto. Não se podendo arguir elementos contra tal iniciativa governamental, hoje sugerimos nova medida para que a ação da Comissão de Financiamento da Produção, não só no amparo ao café, mas nos demais produtos, seja eficiente: aumento do fundo rotativo. Ninguem ignora a preponderancia do papel que exerce a Comissão de Financiamento da Produção no amparo á lavoura e no barateamento do custo da vida, com a eliminação do intermediario. Estendida agora, como acreditamos, a sua ação ao café, sua responsabilidade passa a abranger tambem o comercio mais importante para a economia nacional. E porque isso acontecerá, não pode o seu fundo rotativo ficar limitado a apenas um milhão de cruzeiros, realmente uma importancia ridicula para as obrigações que já lhe pesam: financiamento e compra dos produtos agricolas alimenticios e mais a cêra de carnaúba, algodão, juta, etc.

E' a experiencia que nos adverte da necessidade da iniciativa que agora propomos. Os especuladores calculando a possibilidade da atuação da Comissão de Financiamento da Produção no mercado, na razão do seu fundo rotativo ao volume da safra, traçam os seus planos de atividade com segurança. Sabemos todos que com apenas um bilhão de cruzeiros não pode o governo assegurar a garantia de preços das safras amparadas legalmente, a medida perde em profundidade, ficando o lavrador fortalecido apenas no papel e entregue, na pratica, á ação malefica dos intermediarios. Alem do mais, é de se considerar que o atual fundo rotativo da Comissão de Financiamento da Produção não foi constituido com um só centavo do governo. E' todo ele formado pelos lucros realizados pela propria Comissão nas operações de algodão durante os anos de 1943 e 1944.

Segundo os calculos reais da cobertura da ação da Comissão de Financiamento, caso seja o café incluido na sua alçada de operações, necessita esse orgão do ministerio da Fazenda de fundo consideravelmente maior. Só assim estaria preparado o governo para estender o amparo legal a todos os agricultores, fortalecendo as bases mais legitimas da economia nacional, alem de proporcionar ás massas consumidoras apreciaveis reduções no custo da vida, com a eliminação dos intermediarios.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. Beroaldo Melo e secretariada pelo sr. J. A. Rufilo de Oliveira, realisou-se na ultima quarta-feira, á hora regulamentar, a reunião semanal do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Aberta a sessão usou da palavra o sr. Oscar Amorim para declarar com a maior satisfação que transmitia a presidencia ao sr. Beroaldo Melo, a quem tivera a honra de substituir, durante os dois mezes em que esteve ausente deste Estado.

A seguir usou da palavra o diretor Antonio Galvão que em nome dos demais conselheiros saudou o sr. Beroaldo Melo, manifestando nesta ocasião, o regosijo pela sua volta á presidencia da Associação, na qual tem trabalhado incansavelmente pelo seu engrandecimento, o que o fazia credor da confiança não só da diretoria como do conselho diretor. Ressaltou ainda, o aludido diretor o trabalho desenvolvido pelo sr. Oscar Amorim no exercicio da presidencia.

Com a palavra, o sr. Beroaldo Melo agradeceu as manifestações de que fôra alvo, reafirmando o seu proposito de trabalhar pelo progresso deste centenario orgão e pelo desenvolvimento economico de Pernambuco.

A seguir foi lida a ata da reunião anterior tendo sido unanimemente aprovada.

Na ordem do dia, tomaram conhecimento os presentes, inicialmente, de um oficio do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, enviando copia da resolução adotada na XXXII Reunião da sua Comissão Executiva. Foi deliberado agradecer e comunicar que faremos publicar no proximo numero de nosso Boletim a aludida resolução.

Em continuação foi lido um telegrama de agradecimento do sr. Rafael Xavier.

Por fim, foi lido um oficio do delegado do Trabalho Maritimo, sobre a regulamentação dos serviços afetos aos trabalhadores no Comercio Armazenador do Recife. Amplamente debatido o assunto, foi deliberado convocar o comercio desta cidade para uma reunião a ser realizada em nossa sede social, ás 10 horas de 20 do corrente, para apreciar o assunto, pois dessa resolução resultará a elevação das despesas com o transporte e armazenamento das mercadorias e, consequentemente, a alta do custo da vida.

Sobre o assunto foi deliberado ainda convidar o presidente da COAP para a aludida reunião e bem assim, nomear uma comissão composta dos srs. Luiz Rio e Divico Scheidegger para ter um entendimento com o sr. delegado do Trabalho Maritimo.

Com a palavra o diretor Augusto Souza Junior passou a tratar da situação do bacalhau, declarando que em virtude de não ter a CEXIM atendido ao apelo desta Associação no sentido de que tomasse por base a importação no ano de 1951 para a concessão das licenças de importação para o ano em curso, está esta praça sem o referido produto. Debatido o assunto, foi resolvido telegrafar mais uma vez á direção da CEXIM.

Comunicado, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

do um para o transporte dos feridos e o outro para permanecer á disposição do comando do 5.º Batalhão de Cavalaria, sediado em Taubaté, no momento dirigindo todas as operações de Ubatuba. Determinou a ida ao local de peritos da Policia Tecnica, bem como de 2 medicos legistas que, imediatamente e sob a direção do dr. Paulo Rangel, realizaram inquerito a proposito dos acontecimentos e levantamento de todos os mortos e feridos, bem como dos atos praticados pelos presidiarios. Determinou a ida ao local de uma equipe de médicos-cirurgicos, aparelhada com plasma para os socorros mais urgentes, além de outros médicos que foram enviados anteriormente.

Ainda em cooperação com a Segunda Região Militar, solicitou a cobertura de toda a região entre Cunha e Parati, esta no Estado do Rio, isolando o planalto e as praias de Ubatumirim e Maria Santos. Um rebocador bandeirante fez o isolamento da faixa até o mar para abordagem, se possivel, das embarcações em poder dos fugitivos, resultando dessas providencias completo encurralamento dos amotinados na praia e impossibilitando-os de ganhar o planalto ou o alto mar.

Apraz-nos comunicar que as familias dos funcionarios permaneceram e permanecem em perfeita segurança, ilesas de qualquer atentado, bem como o diretor do presidio que se encontra salvo e trabalhando ativamente para a implantação da ordem e recaptura dos fugitivos. Há a mais completa segurança em todo o litoral, nada havendo a temer em consequencia dos acontecimentos, encontrando-se a situação inteiramente dominada pela policia."

FUNEBRES

JOSE' SARDA

30.º DIA

MARIA DULCE DE ANDRADE SARDA, filhos irmãos, tia e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu querido esposo, pai, cunhado sobrinho e primo, JOSE' SARDA, ás 8 horas, do dia 25 do corrente, na Concatedral da Madre de Deus, trigesimo dia do seu falecimento.

Agradecem a todos os que comparecerem a este ato de caridade e fé cristã. (9510)

ANTONIO NUNES DO VAL

7.º DIA

Maria Cavalcanti do Val, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de sétimo dia, que manda celebrar, no próximo dia 24 do corrente, (terça-feira), ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio de Agua Fria, em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo. (83743)

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Assucar usina de 1ª (60 kg.)	258,0
Assucar cristal (60 kg.) . .	164,00
Assucar demerara (60 kg.) .	[illegible]
Alcool puro (20º (litro) . .	1,60
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	330,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos..	340,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	300,00
Bagas de mamona — 15 quilos	40,00
Café em caroço — 15 quilos	250,00
Caroço de algodão — 15 quilos	19,00
Farinha de mandioca — 50 quilos 160,00	170,00
Feijão preto — 60 quilos.... 290,00	300,00
Feijão Mulatinho — 60 quilos 300,00	340,00
Peles de cabra — quil .. .o	150,00
BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS	
Apolices federais	
Ao Portador 5 %	800,0
Obrigações de Guerra de v/n de 100,00 6 %	70,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00 6 % ..	140,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 500,00 6 % . .	350,0
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 1.000,00 6 % ..	700,0
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 5.000,00 . . .	3.500,0
Apolices Estaduais	
Ao Portador 7 %	730,0
Ao Portador	650,0
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S.A. v/n Cr$ 200,00	400,0
Banco do Povo S.A. de v/n de Cr$ 200,00	200,0
Banco Central de Pernambuco S. A. v/n 100,00 . . .	100,0
Banco Comercio e Industria de Pernambuco do v/n de Cr$ 50,00	50,0

Negocios realizados:

100 Ações do Banco do Povo S. A. do v.n. de Cr$ 200,00 transferidas ao preço de Cr$ 200,00 cada uma.

REAL S.A. Transportes Aéreos

Para todo o Brasil

SÓ PELA REAL

Agencia em Recife Rua da Praia n. 11 Fone 7634

Viag. diária para Salvador - Rio - S. Paulo - Santos e Porto Alegre

JOSE' SARDA

30.º DIA

MENDES LIMA S. A. INDUSTRIA E COMERCIO E SEUS AUXILIARES, convidam seus parentes e amigos, bem assim aos do falecido, para assistir á missa que pelo descanso eterno do seu Diretor, Amigo e Chefe, JOSE' SARDA, mandam celebrar na Concatedral da Madre de Deus, ás 8 horas, do dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu falecimento.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (9510)

GUILHERME FERNANDEZ Y FERNANDEZ

7.º DIA

Hedwig Pricken Fernandez, Edith Fernandez de Queiroz e esposo (ausentes), Willy Pricken Fernandez (ausente), Harry Pricken Fernandez, Eline Pricken Fernandez, Adelia Fernandez da Silva, esposo, filhas e genros, Friedrich Pricken, esposa e filho, Hubert Pricken e familia (ausentes), viuva Therese Ferraris e filhos (ausentes), Otto Pricken (ausente), Gertrud Pricken de Oliveira e filha (ausentes), Erna Zöbisch e filhos (ausentes), Emmy Weyler, esposo e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir ás missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio — GUILHERME — ás 7 horas, do dia 25 do corrente, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (83809)

DR. LUIZ CORRÊA DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSARIO

Edith Machado Corrêa de Oliveira, Dr. José Machado Corrêa de Oliveira, esposa e filha, Dr. Carlos Machado Corrêa de Oliveira e esposa, Dr. Fernando Machado Corrêa de Oliveira, Gabriel Machado Corrêa de Oliveira, Almir Machado Corrêa de Oliveira, esposa e filhos e Zelia Machado Corrêa de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô amanhã, 23 do corrente, ás 8 horas, na Madre de Deus.

Sensibilizados agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (83821)

MARIA ALICE DE LEMOS CAVALCANTI (Melice)

30.º DIA

José Quintino Cavalcanti e filhos, Celina de Melo Lemos, Bruno Caeté, esposa e filhos (ausentes), Maria Dulce Lemos Teles e filhas, Alberto Pinto de Lemos Filho, esposa e filhos, Rui Pinto de Lemos e filhos, Aluizio Pinto de Lemos (ausente), Maria Adelaide Pinto de Lemos e filha, Helena Cavalcanti Ferreira e filha e Alfredo Lopes Ferreira, esposa e filho, ainda compungidos com o desaparecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada, sobrinha, prima e amiga — MELICE — convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no Altar Mór do Convento de Santo Antonio (Igreja de S. Francisco) á rua do Imperador, ás 7.30 de amanhã, (segunda-feira), agradecendo desde já a quantos compareçam a êsse ato de fé cristã. (83861)

MARTA DE HOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

2.º ANIVERSARIO

ario de Farias Castro e esposa, Nestor de Holanda e familia (ausentes) e demais membros da familia Holanda Cavalcanti, convidam os seus amigos, para assistir ás missas que serão celebradas por alma de — MARTA DE HOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — na proxima terça-feira, 24 do corrente na Igreja do Carmelo em Parnamirim, nesta cidade, ás 7 horas e na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, na cidade de Vitoria de Santo Antão, ás 6.30.

Expressam antecipadamente os seus agradecimentos aos que comparecerem. (83714)

João Batista Themudo

Maria José Themudo e filhos, Laura Wanderley Themudo e irmãos, dr. Francisco de Andrade Lima e familia, Maria Amalia e Maria Elisa Gurjão Wanderley, José Militão Wanderly e familia, Matias Costa e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam rezar por alma de seu esposo, pai, irmão e parente JOÃO BATISTA THEMUDO, na capela do Colegio Marista e na matriz da Boa Vista, ás 6.30 e 8 horas, dos dias 22 e 23 do corrente, respectivamente, setimo dia do seu falecimento. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (83806)

Amanhã PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30
7,30 - 9,30

Nove deslumbrantes canções num filme maravilhoso em TECNICOLOR!

A Metro apresenta:
Ann HARDING
Jane POWELL — Ricardo MONTALBAN — em
QUANDO CANTA o CORAÇÃO

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
CORAÇÃO SELVAGEM

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 —— 2,30 - 6,30 - 8,30

Um drama invulgar como o proprio titulo!
Um dos mais cativantes filmes dos ultimos tempos!
A Republic apresenta:
BRUCE CABOT
e ADELE MARA em
FURIA DOS PELES VERMELHAS
Imp. 10 anos

HOJE — MODERNO e BOA VISTA
Joel Mc. CREA e Shelley WINTERS em ANJO DE VINGANÇA

AMANHÃ — no — ART-PALACIO
13.30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

SOMENTE COM A VINGANÇA ELE PODERIA VIVER EM PAZ COM A SUA CONCIENCIA!...
RAF VALLONE
ELENA VARZE
ALAIN CUNTY
- em -
CRISTO PROIBIDO
Uma Produção da Art-Filmes (Imp. 18 anos)

HOJE — RICHARD DERR — BARBARA RUSH em
O FIM DO MUNDO

AMANHÃ — no — TRIANON
13.30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

IRREQUIETA... FASCINANTE...
A RAINHA DO SENSUALISMO NO SEU MELHOR FILME!...
VIVIANE ROMANCE
LOUIS JOUVET
MARCEL DALIO
— em —
PECADORAS DE TUNIS
Um filme da ART FILMES (Imp. até 18 anos)

HOJE — Dana Andrews — Farley Granger em
ALMA EM REVOLTA
HOJE — AS 10 HORAS — «A SECRETARIA DO MALANDRO» com Bing Crosby

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Sêde do Sindicato dos Comerciarios

HOJE, ás 20,30 horas
ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:
SE O ANACLETO SOUBESSE...
3 atos — Paulo Orlando
Espetaculos diários ás 20,30 horas
Domingo — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas — Sarâu ás 18.30 e 21 horas
Ingressos: Cr$ 5,00

SEGUNDA-FEIRA — Descanso

CINE PALACIO DO RADIO
Rádio Clube de Pernambuco
HOJE

UM FILME AVASSALADOR!... UM ELENCO DE GIGANTES... NUM DRAMA GIGANTESCO!
Burt Lancaster — Paul Henreid — Claude Rains
Peter Lorre e Corinne Calvet!
UMA ARREPIANTE PRODUÇÃO DE HAL WALLIS, o famoso diretor de "Casablanca"!
"ZONA PROIBIDA"
UM DOS MELHORES FILMES PRODUZIDOS PELA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA MUNDIAL.

QUINTA-FEIRA
"ENQUANTO A MORTE ESPERA", estrelado por
F Ray Milland e Florence Marly

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado a 23, sairá, após indispensavel demora, para: Rio de Janeiro e Santos.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado a 25, sairá, após indispensavel demora, para: Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
ITABERA (Paquete) — Esperado a 26, sairá, após indispensavel demora, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 29, sairá, após indispensavel demora, para: Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

TEATRO ALMARE

HOJE - VESPERAL ás 15 horas e SOIRÉE ás 20,30
CR$ 10,00
COMPANHIA
BARRETO JUNIOR
apresenta em ultimas representações a grandiosa peça:
A MULHER SEM PECADO
IMP. ATE' 18 ANOS
3.ª Feira:
A MULHER QUE MATOU O MARIDO
3 atos de gargalhadas!
(83638)

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, despedida da Companhia CARLOS COUTO
As 10 horas — MATINAL INFANTIL
O REI MARACÁ
Preço unico: CR$ 10,00
As 15 horas — VESPERAL DAS MOÇAS
CR$ 15,00
A ENDEMONIADA
Interessante comédia para rir
NINA
Interessante comédia parar rir

ALVARO SCHIMMELPFENG DE SEIXAS

Ten. Cel. Horacio Candido Gonçalves, esposa e cunhada, mandam rezar, amanhã, ás 8 horas, por alma do seu estimado cunhado e irmão — ALVARO SCHIMMELPFENG DE SEIXAS — falecido em São Paulo, missa no altar-mór da Matriz da Boa-Vista, á rua da Imperatriz. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem ao ato. (83633)

JOSE' BEZERRA DOS SANTOS NETO

(ZEZINHO)

3.º ANIVERSARIO

Francisco Bezerra dos Santos e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que pela alma do seu sempre lembrado — ZEZINHO — serão celebradas por intenção na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade e nas igrejas de Angelim e Bezerros, amanhã, 23 do corrente, (segunda-feira), data do 3.º aniversario do seu falecimento.

Antecipam os agradecimentos aos que comparecerem. (83663)

VIUVA ODILON SILVA REGO

(STELINA)

7.º DIA

Antonio Ramos da Silva Rego esposa e filhos, Emmanuel Ramos da Silva Rego esposa e filhos (ausentes); Edgard Ramos da Silva Rego esposa e filhos, Rosa Amelia, Elizabeth e Maria José Ramos da Silva Rego, Hilton Pereira da Cunha, esposa e filhos, Viuva Serafim Martins d'Almeida, esposa e filhos (ausentes); José Martins de Almeida e esposa, Apuleu Vieira e esposa, dr. José Rego Vieira esposa e filho, Antonio Ramos de Azevedo esposa e filhos, Manoel Martins de Almeida, esposa e filha, Luiz Acioli, esposa e filhos, Augusto Ramos de Azevedo esposa e filhos, Geraldo Ramos de Azevedo, esposa e filhos, Afonso Azevedo, esposa e filhos, profundamente compungidos com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — STELINA RAMOS DA SILVA REGO — convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 23 (segunda-feira) e na Penha ás 7 horas. A todos áqueles que comparecerem a esses atos de piedade cristã. (83761)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1952

Prossegue a campanha eleitoral nos Estados Unidos

Eisenhower não conta com o apoio de "Wall Street"

Apêlo ao eleitorado — Os representantes do Texas seriam o «fiel» da balança na convenção republicana

WASHINGTON, 21 (AFP) — Falando numa cidade do Texas, durante um comicio eleitoral, o general Eisenhower acusou os partidarios de seu rival, senador Robert Taft, de terem tentado roubar as delegações do Texas ao congresso republicano de Chicago. Sabe-se que as delegações desse Estado formam dois grupos: um, a favor de Eisenhower e outro ao lado do senador Taft. O congresso de Chicago deverá decidir qual dos dois terá o direito de subsistir e votar. Com seus 38 delegados o Texas poderia bem desempenhar o seu papel de "fiel" da balança, se o congresso de Chicago estiver dividido mais ou menos igualmente entre Eisenhower e Taft. Encolerizado como nunca, desde o inicio de sua campanha, o general Eisenhower apelou para os eleitores democratas e independentes para evitar a eventualidade de governos incapazes.

"WALL STREET" NÃO APOIA EISENHOWER

DENVER (Colorado), 21 — (AFP) — Os financistas de Wall Street de modo algum estão apoiando Eisenhower na campanha que o general conduz para sua investidura na presidencia' — declarou o sr. Paul Hoffman, em entrevista concedida à imprensa ontem à noite, nesta cidade. E acrescentou: "As dificuldades encontradas para a reunião de fundos nesta campanha constituem a melhor prova de que a alta finança norte-americana não está atraz do ex-comandante do SHAPS. "Finalmente, o antigo administrador do "Plano Marshall" afirmou que nem de longe pensava em aceitar o posto de secretario de Estado, caso o general Eisenhower ocupasse a presidencia da Republica.

ENTRARÃO EM ACORDO

WASHINGTON, 21 (AFP) — O senador Robert Taft anunciou, hoje, que entraria num acordo com o general Eisenhower no congresso republicano de Chicago, sobre um programa comum de politica externa, evitando assim a cisão das correntes republicanas em facções hostis. O senador Taft, durante uma entrevista coletiva nesta capital, acrescentou que não havia grande diferença de principios entre o general Eisenhower e ele proprio na politica externa, nem na politica interna.

UM "SUPER-TAFT"

WASHINGTON, 21 (AFP) — O "Cio News", orgão do sindicato americano, condena hoje, pela primeira vez o programa do general Eisenhower. Esta é a primeira manifestação da grande central sindical, cujos dirigentes já varias vezes tinham atacado a titulo pessoal, o programa social do antigo comandante do SHAPE. "Eisenhower — escreve o "Cio News" — é de fato um "super-Taft".

E' impossivel no mundo do trabalho americano escolher entre Eisenhower, que é incapaz de dar resposta às perguntas que dizem respeito aos importantes problemas do momento, ao voltar à America, e Taft, que quer reinstalar o grande patronato na suposição da dominação de 1900".

NENHUMA PREFERENCIA

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente Truman não tinha nenhuma preferencia no momento entre os candidatos democratas à presidencia da Republica.

FRACASSO TOTAL

NOVA YORK, 21 (AFP) — As tomadas de contacto realizadas, ontem, entre os dirigentes das fundições de aço e os representantes dos sindicatos metalurgicos marcaram um inteiro fracasso, segundo se soube em fonte autorizada, se bem que não oficial.

De agora em diante, a situação parece tal que o proprio presidente Truman, segundo se adianta, ver-se-á obrigado a recorrer, dentro em breve, à lei Taft-Hartley.

A greve nas usinas de aço vai entrar, depois de amanhã, na sua quarta semana e, se nada fôr feito para lhe pôr fim de um modo ou de outro, suas repercussões sobre toda a economia norte-americana não tardarão a ser demais graves.

PROJETOS APROVADOS

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Camara dos Representantes aprovou, em principio, dois projetos, um deles anulando quase todos os controles dos preços e outro, substituindo a atual junta de estabilização dos salarios por outro organismo sem autoridade para intervir nas disputas entre empregados e empregadores.

Nos circulos parlamentares norte-americanos ambas as resoluções são indicadas como manifestações contra o Executivo. Todavia, a decisão definitiva da Camara foi adiada para quarta-feira vindoura.

BASE IANQUE NOS AÇORES

LISBOA, 21 (AFP) — O acordo luso-americano, de 6 de setembro passado, sobre a utilização dos Açores pelas forças americanas, e cujo texto acaba de ser publicado, devendo ser valido enquanto durar o Pacto do Atlantico, aproxima-se em muitos pontos dos precedentes acordos concluidos com o governo ianque acerca desse arquipelago durante a ultima guerra. Entretanto, ainda não são conhecidos os arranjos tecnicos que darão pleno efeito ao tratado. Durante a construção das bases, que prosseguirá até 1.º de setembro de 1956, a influencia americana será muito forte, pois serão os Estados Unidos que fornecerão material e tecnicos encarregados de organizar e instruir o pessoal português. No prazo de um ano após esse periodo e seja qual for o estado dos trabalhos, pessoal e material americano terão que ser retirados, devendo as autoridades portuguesas assumir o controle da instalação.

CABELLO DESMENTIU

RIO, 21 (Meridional) — Não se confirmaram as noticias de mudanças nos pontos de administração. O sr. Benjamin Cabello, citado para a pasta da Viação, encarregou-se de desmentir a noticia.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º
de 9 às 12 e de 14 às 18.
Fones 23617 e 7136

Apêlo De 8 Cientistas A Joliet Curie

Para que apoie a proposta de inquerito, pela Cruz Vermelha, sôbre a guerra microbiana

BERLIM, 21 (AFP) — Numa carta aberta dirigida ao professor Joliot Curie, oito cientistas alemães, quimicos e fisicos, titulares do "Premio Nobel", propõem-lhe que se reuna a eles afim de pedir que tecnicos da Cruz Vermelha Internacional ou outras organizações reconhecidas como estando acima de partidos, examinem, com todos os meios da ciencia moderna, as afirmações, segundo as quais teriam sido empregadas armas bacteriologicas no Extremo Oriente.

A carta conclue assim: "De boa fé, vos fazemos o seguinte apelo: participai conosco nesse trabalho de uma importancia vital. Estabeleçamos em comum a verdade e façamos com que se torne conhecida da opinião mundial".

Uma carta aberta semelhante assinada por doze cientistas norte-americanos detentores de premios Nobel de quimica, medicina e fisica, foi entregue à imprensa ianque.

DESINTERESSE RUSSO

NAÇÕES UNIDAS, 21 (U.P.) — O delegado sovietico junto às Nações Unidas e que nesta mês ocupa a presidencia do Conselho de Segurança, disse, nesse orgão da Organização Mundial, que a União Sovietica nunca esteve, nem tencionará estar interessada na propaganda.

OPINIÃO DE NEHRU

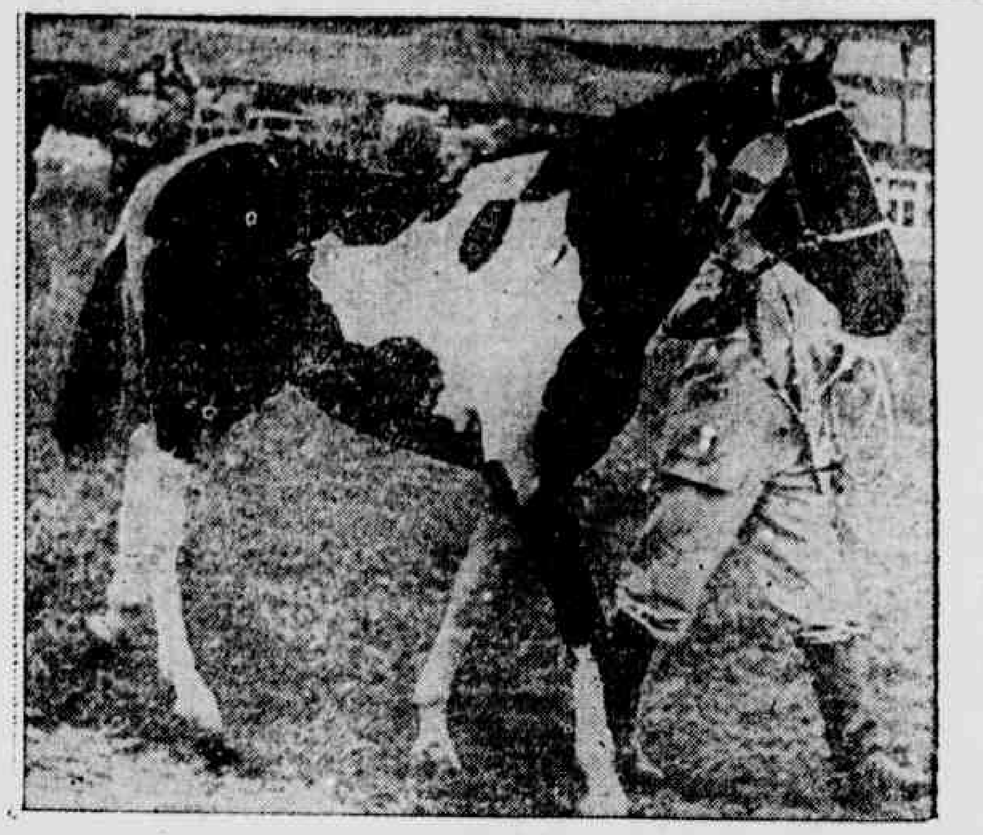
NOVA DELHI, 21 (AFP) — Interrogado pelos jornalistas a proposito da iniciativa soviética junto à ONU, para que fosse ratificada a convenção de Genebra proibindo a guerra bacteriologica, o primeiro ministro Nehru declarou que seu pais acolheria, evidentemente, de maneira favoravel a ratificação da citada convenção. Respondendo a uma pergunta mais precisa sobre o inquerito relativo ao emprego da arma bacteriologica na Coréia proposto, pelo senador norte-americano C. Viney, Nehru expressou duvidas quanto à eficacia de semelhante inquerito, tanto tempo depois dos acontecimentos que se teriam registrado. «De qualquer modo — acrescentou — o inquerito deveria ser feito por metodos e personalidades cuja imparcialidade fosse aceita e reconhecida pelas duas partes. O primeiro ministro indiano renovou, após, suas criticas contra o Pacto do Atlantico, salientando que a tendencia de incluir nesse pacto a defesa dos territorios coloniais era contraria à carta das Nações Unidas.

INTERROMPEU A SESSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 21 (UP) — Uma mulher não identificada interrompeu a sessão de ontem do Conselho de Segurança, pedindo, aos brados, que o delegado soviético Malik se expressasse com logica. Dois agentes de segurança apressaram-se em retirar a manifestante do recinto. Passada a interrupção, o delegado soviético retomou a discussão dos assuntos que estavam sendo focalizados.

CONFRATERNIZAM-SE OS CORRESPONDENTES DA O.N.U.

GENEBRA, 21 (AFP) — A Associação dos Correspondentes da Imprensa das Nações Unidas realizou, ontem, seu tradicional jantar anual, nesta cidade, tendo comparecido como convidado especial o presidente da atual Conferencia Internacional do Trabalho, ministro Segadas Viana.



VARGAS MONTARA' O MAIS BELO MANGALARGA DA BAHIA — Estão sendo intensificados os preparativos da grande festa popular, de cunho nitidamente regional, que se realizará em Cipó para assinalar a visita do presidente Vargas à Bahia. Já se vão concentrando naquele municipio vaqueiros de todo o Nordeste para o torneio que, anunciado, passou a despertar o maior interesse, dando lugar a desafios sensacionais, em autentico estilo sertanejo. Será em meio de tais pelejas de gigantes que o chefe da Nação receberá, segundo o ritual da tradição, a Ordem do Vaqueiro, montando então o mais belo mangalarga da Bahia, o Jacy (foto acima), cedido pelo fazendeiro Vicente Grillo — figura expressiva da aristocracia rural da Bahia. (Foto Meridional)

VARGAS JA CHEGOU A BAHIA

Os mais famosos vaqueiros do Nordeste numa grande festa regional em Caldas de Cipó

Pergaminhos de Manuel Bandeira para os membros da «Ordem do Gibão» — Importantes personalidades politicas estarão presentes — Um avião especial conduzirá os convidados de Pernambuco e Paraiba

A estancia hidro-mineral de Caldas de Cipó, no interior baiano, vai ser o cenario da vaquejada mais imponente de que se tem noticia no Brasil. Uma vaquejada de que participarão mineiros, gauchos e nordestinos, exploradores eximios de potros bravios. Todos em traço caracteristico, de gibão e chapéu de couro, empenhados num rude entrevero.

Depois de inaugurar hoje, em Paulo Afonso, as primeiras linhas de força da Hidro-Eletrica (uma na direção da Bahia e outra na direção de Pernambuco), o presidente Vargas rumará ao Reconcavo baiano, para inspecionar os poços de extração de petroleo, dirigindo-se amanhã, a Caldas de Cipó, juntamente com quase todos os governadores do Norte e do Nordeste, convocados para a importante reunião de Paulo Afonso. E em Caldas de Cipó estão programadas grandes festas das quais se destaca a vaquejada, com a participação dos mais valorosos e experimentados mentadores do Brasil inteiro.

Cinco dos mais famosos vaqueiros do Nordeste, com seus trajos tipicos e montarias, já estão a caminho de caminhão, para Caldas de Cipó, para onde também já se dirigiu de automovel, o secretario da Agricultura, Gomes Maranhão, na companhia de dois cantadores repentistas de São José do Egito, Lourival e Dimas, que se exibirão em desafios à moda sertaneja.

Um matuto de Garanhuns, Lula Branco, considerado o maior perito em vaquejadas do nordeste, será o supremo dirigente e organizador. Por outra parte, o renomado desenhista Manuel Bandeira esta confeccionando, a toque de caixa, os pergaminhos que serão conferidos na festa. Pergaminhos da Ordem do Gibão e do Chapéu de Couro, com que se diplomarão, como cavaleiro e de comendador, algumas figuras de evidencia no mundo politico, literario e industrial do Brasil inteiro.

O titulo de Grã Vaqueiro dos Brasileiros Rebanhos será do sr. Assis Chateaubriand, cabendo ao governador Regis Pacheco o de primeiro vaqueiro da Bahia. O ex-ministro Francisco de Campos receberá o de grande vaqueiro das letras juridicas, ficando com o sr. Gomes Maranhão a secretaria geral da entidade. E' ele o grande animador da festa de Caldas de Cipó.

De todo o Brasil, acorrerão figuras de relevo à estancia baiana. Ministros de Estado, parlamentares, politicos. E de Pernambuco e Paraiba também irá numerosa comitiva, em avião especial da FAB — o C-47. O avião irá diretamente do Rio a João Pessoa, onde chegará hoje à tarde. Apanhará, na capital paraibana, os convidados do vizinho Estado (em numero de 8 ou 9) retomando vôo segunda-feira às 7 horas, rumo ao Recife. Quinze ou vinte minutos depois, o C-47 descerá no Recife, a fim de apanhar os convidados pernambucanos, os quais deverão esperar o aparelho no Ibura (aeroporto militar). De Pernambuco, irão as seguintes pessoas: advogado Antiogenes Chaves (no "Bonanza"), industrial João Santos, deputados Luiz Magalhães Melo e Diocleciano Pereira Lima; Armando Queiroz Monteiro, presidente da Federação das Industrias; industrial Batista da Silva; advogado Wilson Lustosa; Luiz Seixas; Mario Pena; Silvino Queiroga, presidente da Cooperativa dos Fornecedores de Cana; Benedito Coutinho; Lauro de Castro; Ulisses Freire; Napoleão Goulart; Antonio Arute, José Adolfo Pessôa de Queiroz e uma representação de Garanhuns, chefiada pelo deputado Elpidio Branco. Do DIARIO irá Newton Faria.

NA BASE AEREA DE BOM JESUS DA LAPA

CIDADE DO SALVADOR, 21 (Meridional) — A's 13 e 15, o presidente Vargas desceu na base aerea de Bom Jesus da Lapa, no São Francisco, sendo recebido pelo governador Regis Pacheco e ou-

(Conclue na 2.ª pagina)

GRAVE DERROTA INFLIGIDA AOS VERMELHOS NO FRONT

Tropas norte-americanas e filipinas lutaram a baioneta calada

TOQUIO, 21 (UP) — Nada menos de 3500 soldados chineses sofreram uma grande derrota, durante seu mais porfiado ataque do ano contra tropas norte-americanas e filipinas. Informações procedentes da Coréia informam que os comunistas chineses, ao se retirarem, mataram os soldados aliados feridos ao invés de leva-los como prisioneiros. Segundo essas noticias, os soldados chineses assassinaram «muitos» soldados da ONU feridos no campo de batalha durante a retirada vermelha para o norte, sob perseguição das tropas de reforço das Nações Unidas, que atacavam com baioneta calada. Soldados da infantaria aliada dizem que varias vitimas apresentavam identicos balaços na nuca, alem de ferimentos.

Até agora, os circulos aliados não confirmaram essa versão. As tropas aliadas mataram ou feriram mais de 400 chineses nessa batalha, qualificada como a mais violenta do ano contra as posições da ONU, que dominam uma rota que poderia ser utilizada pelos comunistas para uma possivel ofensiva de verão. Foi essa a 21.ª tentativa comunista para reconquistar 3 colinas na zona de Chorwoon, na Coréia Ocidental. As colinas em apreço foram ocupadas pela 15.ª divisão norte-americana há 10 dias, e 20 contra-ataques foram repelidos até agora.

Os comunistas atacaram sob a proteção de forte fogo de artilharia, lançando 60 projeteis por minuto. As forças ianques abandonaram seus refugios, travando combate com baioneta e granadas de mão. Entrementes, aviões de bombardeio B-26, voando a pequena altura, atacavam as concentrações comunistas na zona de batalha. Os tanques comunistas fizeram uma operação de pinças com o objetivo de isolar as posições aliadas nas referidas colinas, durante 4 horas, mas não conseguiram realizar seu objetivo. A reação aliada durou 2 horas, tendo finalmente os vermelhos batido em retirada sob o peso de mais uma derrota.

BAIXAS DA AVIAÇÃO SINO-COREANA

TOQUIO, 21 (AFP) — Um comunicado da 5.ª força aérea informa que desde o começo do conflito coreano foram a seguintes as baixas da aviação sino-coreana comunista: aparelhos comprovadamente destruidos, 471; provavelmente destruidos, 78; avariados, 593; total das baixas, 1142 aparelhos.

ESPANTO VERMELHO

PAN MUN JOM, 21 (UP) — As Nações Unidas informaram, hoje, aos comunistas que a propria Russia estabeleceu o principio de não admitir o repatriamento forçado dos prisioneiros de guerra.

Com grande espanto dos vermelhos, o general Harrison leu o apelo que os soviéticos dirigiram aos soldados alemães na ultima guerra, para que se rendessem.

Pelo menos duas vezes, os russos prometeram recambiar os soldados que se entregassem a qualquer pais para onde eles quizessem ir. O general Nam Il foi tomado de surpresa pela leitura desses documentos, não soube responder.

MUDOU DE TATICA O P. C. FRANCÊS

PARIS, 21 (U.P.) — Abalado com a atuação energica do governo, o Partido Comunista da França mudou subitamente de tatica elaborando um programa «suave».

O comité central baixou, hoje novas instruções às celulas do partido, mandando modificar sua anterior ação militante.

Sabe-se, ainda, que o comité central do partido resolveu não proclamar mais greves gerais.

REPTO

PARIS, 21 (AFP) — O dirigente comunista francês Jacques Duclos desafiou o ministro do Interior Charles Brune a visita-lo, tão prontamente quanto possivel, em sua cela na prisão de La Santé para esclarecer-lhe as provas de que os comunistas haviam conspirado contra a segurança interna do Estado.

Duclos ficou indignado com a declaração que o sr. Charles Brune fez, quarta-feira ultima, durante um almoço que lhe ofereceu o Clube Anglo-Americano de Imprensa, e lançou seu repto em carta dirigida ao juiz de instrução sr. Pierre Jacquinot, encarregado de seu processamento.

ELEIÇÕES EM PARIS

PARIS, 21 (De Maurice Fabry correspondente da AFP) — Os eleitores do segundo setor de Paris votarão amanhã, para proceder à eleição do sucessor do parlamentar Pasteur Valery Radot, do RPF.

Esta eleição chama atenção primeiro porque se realiza num setor muito heterogeneo desta capital, que compreende ao mesmo tempo os bairros dos Campos Eliseos, l'Etoile, La Chapelle e Clignancourt, estes dois ultimos, operarios.

Ha 19 candidatos, dos quais alguns apenas para dispersar votos.

Os eleitores parecem dividir-se entre 4 deles: Auguet, comunista que foi vice-presidente da Assembléia Legislativa precedente à atual. Vencerá certamente no primeiro turno, amanhã, e não parece ter probabilidades de vitoria no segundo, a realizar-se dentro de 15 dias.

A eleição definitiva será feita entre 3 outras personalidades. São elas Bertoland, deputado da legislatura precedente, de setembro de 1948 a 1949. Recorda-se que Betoland é independente, como o presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, e orienta-se por sua politica.

Entre os dois ultimos, Legalet tem grandes possibilidades de vitoria. Ostenta as cores do agrupamento da esquerda e é atualmente conselheiro tecnico do gabinete do ministro da Defesa Nacional.

LIBERTADO PROVISORIAMENTE

PARIS, 21 (U.P.) — Um tribunal local deu liberdade provisoria a Georges Scapini, que é cego e no governo de Vichy foi embaixador na Alemanha para tratar dos assuntos dos prisioneiros de guerra.

Foi-lhe concedida liberdade, depois de se ter entregado voluntariamente, para um novo processo sob acusação de colaboracionismo contra sua pessoa.

CONTRA O ABUSO DE AUTORIDADE

RIO, 21 (Meridional) — Com o intuito de coibir os atentados que vem sendo praticados por elementos policiais contra despreocupados traseuntes ou desajustados sociais, o deputado Adahil Barreto apresentou um projeto lei modificando o dispositivo do Código Penal para punir severamente quem valendo-se da autoridade, dela fizer mau uso.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

VON PAULUS EM UNIFORME RUSSO

BONN, 21 (U. P.) —Um alemão que esteve deportado e voltou há pouco tempo de um campo de trabalhos forçados na Russia afirmou ter visto o antigo marechal nazista Von Paulus, em uniforme russo.

Segundo foi dito aos prisioneiros, Von Paulus estaria ensinando a arte da guerra tática na Academia Militar de Moscou. O antigo marechal foi aprisionado na batalha de Stalingrado.

A LUTA EM UBATUBA

Diversos fugitivos de Anchieta foram recapturados

UBATUBA, 21 (Meridional) — Houve luta, na praia local, quando os presidiarios pretendiam assaltar e ocupar a cidade. Um evadido foi, ainda sobre a areia, alvejado pela policia. Ferido gravemente, ele morreu na Santa Casa. Igualmente, Desiderio Felicio, vulgo "Diabo Louro", atacou e tentou desarmar, numa das ruas da cidade, o delegado Jarbas Carvalho Machado, mas foi ferido e recapturado. Quando queriam tomar o telefone e o telegrafo locais, foram presos Roberto Silva Junior e Luiz Farias Padeiro. Mais tarde, durante varias escaramuças nos logradouros da cidade, conseguiram as autoridades, com o auxilio da população, deitar mão em Manuel Silva, condenado a 5 anos de prisão; Manuel Araujo, a 6 anos; José Camara, a 2 anos; Manuel Venancio da Silva, a 6 anos; José [illegible], a 10 anos; Evangelista Moreira, a 5 anos; Pedro Serafim Santos, a 3 anos; Moacir Vasconcelos, a 10 anos; Osvaldo Souza, a 8 anos, Benedito Barros, a 3 anos; Benedito Mateus Carvalho, a 7 anos; e mais 5, cujas identidades não tiveram divulgação.

Os iniciadores da revolta entre os apanhadores de lenha foram os assassinos China Show e Pereira. Este, condenado a 90 anos de prisão pelo crime de latrocinio, saiu da ilha desembarcando no litoral, usando fardamento de oficial da força publica. As forças de repressão continuam em seu encalço. Os homens que acompanharam "Sete Dedos", quando ele fugiu da penitenciaria de Carandiru, logo tomaram a frente da revolta dirigindo os trabalhos de transporte para o litoral. Como as embarcações eram poucas, nem a terça parte dos forçados conseguiu deixar a ilha.

COMBATE

SAO PAULO, 21 (Meridional) — Os detalhes das ocorrencias verificadas na ilha de Anchieta e na localidade de Ubatuba ainda são confusos. Sabe-se que varios detentos foram recapturados, porem o grosso dos fugitivos está travando combate com contingentes da força policial na região de Taubaté. Noticia-se que os fugitivos estão bem armados.

PRESOS APENAS 16

SAO PAULO, 21 (Meridional) — Segundo comunicação direta com o comando do 5.º Batalhão localizado em Taubaté, embora a situação esteja dominada na ilha de Anchieta com o desembarque do coronel Benedito Hidalgo, acompanhado da força de policia estadual, a maioria dos detentos conseguiu evadir-se. Levando como refens os maquinistas das lanchas, perto de 2 centenas de detentos dividiram-se em varios grupos. Uns seguiram para a localidade fluminense de Parati. Sabe-se que, embora o noticiario seja contradito-

(Conclue na 5.ª pagina)

Varias noticias de ultima hora

NEGOCIAÇÕES ANGLO-CANADENSES

OTTAWA, 21 (U. P.) — Consta que o Canadá e a Inglaterra estão em completo acordo quanto às suas respectivas atuações, a proposito dos diversos aspectos politicos e militares da guerra fria.

Ainda sobre o assunto, realizou-se uma troca de pontos de vista entre os principais funcionarios canadenses, o ministro da Defesa britanico, visconde Alexander, e o secretario de Estado para Assuntos Estrangeiros, "sir" Selwyn Lloyd.

A conferencia decorreu sob o mais completo sigilo, mas consta que ambos os paises membros da comunidade britanica, estão em perfeita harmonia, quanto a numerosos problemas, desde a guerra na Coréia até a participação de tropas canadenses nas forças da defesa da Europa ocidental.

KENNAN SEGUIU PARA BERLIM

MOSCOU, 21 (AFP) — O sr. George Kennan, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, partiu, hoje, via aerea, com destino a Berlim, de onde seguirá para Londres, afim de encontrar-se com o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. Como se sabe, Acheson é esperado na capital britanica, onde se realizarão as conversações entre os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos França e Grã Bretanha, a respeito da resposta que será dada à ultima nota sovietica sobre a Alemanha.

NOTA TCHECOSLOVACA AO PARLAMENTO BRITANICO

LONDRES, 21 (AFP) — O embaixador da Tchecoslovaquia nesta capital, sr. Josef Ulrich, entregou, hoje, ao Foreign Office, uma nota dirigida pela Assembléia Nacional tchecoslovaca ao Parlamento britanico.

Declara a nota que a politica seguida pelas potencias ocidentais, em face da Republica Federal da Alemanha Ocidental, constitue um grande perigo para a paz. Pede a nota ao Parlamento inglês que repila a "politica agressiva dos Estados Unidos" e reclama uma reunião das quatro grandes potencias a favor de um tratado de paz com a Alemanha e o estabelecimento de relações amistosas na Europa. A Assembléia Nacional tcheca dirigiu notas analogas a outros governos europeus.

INFORMAÇÕES DO E. M. SUECO

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — O Estado Maior das Forças Armadas da Suecia informou, hoje, que segunda-feira passada aviões estrangeiros não identificados sobrevoaram, à grande altura, o leste deste país e nesse mesmo dia, caças a jato russos derrubaram sobre o Baltico um avião sueco desarmado.

Recorda-se que na terça-feira o governo sueco havia revelado que um avião misterioso sobrevoara a costa oeste sueca, perto de Halmstadt.

FOI O REPRESENTANTE VENEZUELANO

PRAGA, 21 (AFP) — A agencia "CTK" declara que foi o ministro da Venezuela nesta capital, sr. Marturet, quem informou hoje ao ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia que seu governo tinha decidido romper as relações diplomaticas com a Republica Popular tcheca. Segundo essa agencia, tal rompimento foi motivado pelo fato de a Tchecoslovaquia ter aceito defender os interesses da Russia na Venezuela, por intermedio de sua legação em Caracas.

EXAME DA BALSA DO "DAKOTA" DESAPARECIDO

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Foi entregue, hoje, o relatorio dos peritos que examinaram a balsa de borracha pertencente ao avião sueco "Dakota" desaparecido sexta-feira passada, sobre o mar Baltico.

Segundo fontes autorizadas, o exame teria confirmado a suspeita de que tambem aquele avião fôra abatido a tiros.

REUNEM-SE OS MINISTROS DA DINAMARCA E NORUEGA

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — Os ministros do Exterior e da Defesa da Dinamarca e Noruega realizaram uma entrevista, afim de trocar pontos de vista sobre o pacto de defesa do Atlantico Norte.

O comunicado da conferencia foi feito no momento em que se torna mais tensa a situação entre a Suecia e a União Sovietica, com o fato de caças sovieticos terem abatido um avião sueco sobre o Baltico.

MISSAS PELO RESTABELECIMENTO DA SRA. EVA PERON

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Atendendo a uma solicitação do Ministerio da Educação, realizaram-se, hoje, em todas as igrejas catolicas da Argentina, mis-

(Conclue na 11.ª pagina)

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE.

PELA MANHÃ

AUDITORIO "A"

9:30 — REVISTINHA INFANTIL
11:00 — MISCELANIA SONORA

À TARDE

"AUDITORIO "A"

14:00 — DOMINGO ALEGRE
15:30 — Cinema — ZONA PROIBIDA

À NOITE

AUDITORIO "A"

18.30 — Cinema — ZONA PROIBIDA
20.30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — RODA GIGANTE
21:30 — UMA... DUAS... TRÊS MARIAS
22:00 — REPORTER ELÉTRICO
22:05 — AUDIÇÃO DE MARIA CELESTE
22:30 — Cinema — ZONA PROIBIDA
— 2ª Sessão.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1952

Lysenko e as Normas Eticas da Ciência

Waldemar VALENTE

RECIFE, junho — Em 1948, a Academia Lenine de Ciencias Agricolas foi teatro de uma discussão biologica que se tornou famosa. Famosa exatamente porque os debates em vez de se conduzirem no plano elevado do pensamento cientifico, resvalaram para o campo do ortodoxismo marxista. Duas concepções diferentes da hereditariedade se puseram em choque: uma, era defendida pelos representantes da genetica classica, os neomendelistas; e outra, pelos discipulos de Mitchurin, arboricultor amador, de grande renome, morto em 1935.

Stalin tinha considerado o assunto questão fechada para o partido comunista. A ordem era aceitar a genetica mitchuriniana e adotá-la oficialmente como dogma da politica marxista. (Ver artigo que publicamos no dia 1 de outubro de 1950, no DIARIO DE PERNAMBUCO, intitulado "Lysenko e o Livre Debate na URSS").

E' chefe da escola mitchuriniana, que admite como coisa pacifica a transmissão hereditaria dos caracteres adquiridos, o botanico Trophime Denissovitch Lysenko conhecido pelo emprego da «vernalização», processo que permite acelerar a vegetação e a maturidade das plantas. Lysenko é o atual presidente da Academia de Agronomia da Russia. Foi sob sua presidência que se realizaram as celebres reuniões de 31 de julho a 7 de agosto de 1948.

As memorias de Lysenko e particularmente o seu trabalho "Heredity and its variability", tradução inglesa do original russo, de Theodosius Dobzhansky, aparecido em 1946, e só em 1950 vertido, sem indicação do tradutor, para o português, ao que parece sob o patrocinio do partido comunista brasileiro e a titulo de propaganda politica, pretendem lançar as bases de uma nova explicação dos fenomenos hereditarios, em completa oposição ao que ensina a genetica classica de Mendel e Morgan.

Até aí nada de estranho. Seria mais um investigador a trabalhar pelo progresso da ciencia. Mais uma contribuição para o esclarecimento da verdade cientifica. Mais um esforço no sentido de descobrir os misterios da natureza. De saber como se processa o mecanismo da hereditariedade e do seu conhecimento tirar proveito em favor do proprio homem. Poderia ser mais um trabalho cientifico de finalidade principalmente utilitarista.

Infelizmente, a leitura, muitas vezes repetida, sem paixão e até mesmo com a maxima boa vontade de encontrar argumentos cientificos que convençam, não nos permitiu descobrir na obra do botanico russo aqueles fundamentos que caracterizam os autenticos tarbalhos cientificos e confirmam o conceito de que a ciencia não é patrimonio de um homem ou de um grupo e que, ao contrario, deve ser permeavel, aberta e acessivel á inteligencia e á compreensão dos que a ela honestamente se dedicam.

Lysenko foge á ética comum da ciencia. Faz uma ciencia só para ele, uma ciencia que não pode ser compreendida pelos cientistas em geral. Uma ciencia hermetica, fechada, que não pode ser penetrada porque faltam as senhas necessarias que a boa educação cientifica recomenda.

Quando a ciencia é praticada honestamente observa-se sempre nos trabalhos publicados uma certa preocupação por parte dos pesquisadores no sentido de que os seus metodos sejam bem expostos e os dados bem claros afim de que os experimentos possam ser repetidos nas mesmas condições. Esta deve ser a atitude de um verdadeiro cientista. De um investigador que não leva para o seu campo de trabalho idéias preconcebidas, pontos de vista filosoficos, ranços politicos ou religiosos.

Este deve ser o comportamento de todo o cientista independente e honesto. Se o apêgo a certos pontos de vista pessoais, quase sempre fruto de uma vaidade incontida, é condenavel, muito mais condenavel é a escravidão do pensamento cientifico ás ordens de um partido ou de um regime que se inculca como mentor da inteligencia, dirigindo-a ou controlando-a.

Parece fora de duvida que neste ultimo caso se enquadra Lysenko. O botanico russo sacrificou a sua independencia de homem de ciencia. Tornou-se o porta-voz de uma ciencia oficial, desta ciencia que o grande chefe sovietico impôs como uma bandeira de propaganda do seu regime politico e uma arma de ataque contra os que praticam, livre e independentemente, a ciencia que tem trazido para a humanidade tantos e tão inestimaveis beneficios.

Se a genetica mendelista-morganiana tivesse livre acesso na Russia Sovietica e se Lysenko

(Conclue na 2.ª página)

Soneto Sob Encomenda

Carlos MOREIRA

A TARDE ME REDUZO A POUCO, E AUMENTO
NA ONDULAÇAO DO CANTO E DA AGUA VERDE.
TRANSPONDO O LIMITADO DA PAREDE,
FICAR NO ILIMITADO É O MEU INTENTO.

O MAR CHEGOU EM MIM. NESTE MOMENTO
VOU ME ENTREGAR AO MAR E EM FORTE RÊDE
ENLINHADO ESTAREI, MATANDO A SÊDE
DE LUZ E CÔR E SOM E SOMBRA E VENTO.

ERA NAUTA DE VIAGENS INCONCLUSAS,
BUSCAVA EM PARALELAS NOVO INVENTO
DE CONTORNOS E FORMAS OBTUSAS.

AGORA QUERO O MAR E O MAR SOMENTE,
ABANDONANDO TERMO, PENSAMENTO,
FORMAS E A TARDE AZUL, SUAVEMENTE.

Recife — maio - 1952.

Os Caminhos do Saber

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, Junho — Saber não é apenas experimentar aquelas sensações que Aristoteles, na sua Metafisica, houve por bem admitir como o primeiro momento do conhecer animal e humano. Posto no mundo, o ser organizado, mas inferior, é algo que existe sem que lhe seja dado o poder de compreensão racional das cousas e dos fenomenos. Sente as necessidades do individuo e da especie, nutre-se de maneira diferente do homem, apesar de submetido á mesma lei; pode emitir sons rudimentares, luta e se reproduz na união dos instintos e fora das regras do amor-sentimento. A naturêza que governa esses impulsos sem os quais não nos seria possivel entendermos a variedade das especies animais, é, por vezes, bárbara e admiravel, porque, se é rude em determinados casos, oferece aos sentidos e á inteligencia, um panorama complexo, vivo, imenso e sempre inexplicavel sem auxilio de uma Força Suprema ou de uma Causa, que não foi causada.

O animal não sabe como o humme, porque Deus não quis. Tal asserção parece anti-cientifica aos vaidosos, aos mestres pejados de idéias revolucionarias, porem vazios de humildade cristã e destituidos daquela sabedoria que é verdadeira, porque é real, simples, virtuosa e ajudada por Deus. Que fizeram os materialistas, os monistas e todos os que se levantaram contra o tema biblico da criação? Por que pararam os teorizadores negativistas em meio do caminho? Por que fracassam os sábios arrogantes da cidade terrestre? Por que se tornou débil e relativa a ciencia humana? E por que os seculos haverão de destruir os valores da cultura do mundo?

Meditando sobre tais problemas, Pepperell Montague, professor da Universidade de Columbia, escreveu um livro — Os Caminhos do Conhecimento — o qual foi reeditado na Argentina. Dividiu ele o seu trabalho em duas partes e um epilogo. Na primeira, Pepperell Montague indica os roteiros do saber e os seis métodos da lógica; na segunda, interpreta o conhecimento e os processos epistomológicos, do subjetivismo e da doutrina dualista, procurando o autor resolver o problema da conciliação das várias teorias com a importancia do saber epistemologico.

De inicio, Montague divide, arbitrariamente, a filosofia em três partes:

a) metodologia, que aperta numa especie de cinto de ferro a logica e a epistemologia;

b) metafisica, abrangendo a ontologia e a cosmologia tambem chamada por ele, metafisica sintética;

c) teoria dos valores, contendo a pesquisa do bom e dos meios da sua objetivação no comportamento com a etica e supondo a investigação do belo e dos processos de sua realização na arte com a estética. Assim, declara Montague: «Estas três divisiones principales de la filosofia son en parte, y solo em parte, independientes entre si. El criterio que usemos para alcanzar la verdad dependerá em mucho de la natureleza de la realidad que estamos investigando. A hora bien, en la filosofia de los de la metafisica...» (Los Caminos del Conocimiento — tradução de D. Danez — Buenos Aires — pags. 13 e segs).

No livro do professor Montague, a logica tão asperamente discutida em nosso seculo, procura os ultimos elementos de «validez das crenças» na obtenção do verdadeiro conhecimento, porem as nossas convicções se originam do testemunho dos outros, da intuição, que é formada por instintos, necessidades, desejos e sentimentos, assim coda reflexão sobre principios universais, da experiencia e da atividade util: A estas fontes de que nos fala amplamente o autor, correspondem os metodos ou as teorias: autoritaria, mística, racionalista, empirica e Progmática.

A obra de Montague não é só um trabalho pessoal, rico em sugestão, mas um produto tipicamente norte-americano e o louvavel esforço de um professor da Universidade de Columbia que tem dado brilho á cultura da nossa época.

Peperell Montague é um neo-realista inveterado, como diversos escritores do seu tempo e da sua pátria. Discipulo de Royce, Deweye e Santayana, avançou muito no campo da filosofia e hoje é tido como um dos mais ilustres pensadores estadunidenses. Autor de numerosos e bons livros, tomou direção neo-realista nos seus estudos, adquirindo, pois, u'a mentalidade que reflete as condições do espirito progmático e rumoroso da grande nação americana do Norte.

O neo-realismo é uma «escola filosofica recente» e coexiste nos Estados Unidos com o transcendentalismo idealista e o progmatismo que tão forte expressão conseguiu nos trabalhos de Dewey. Tudo isto, porem, traduz o carater do pensamento norte-americano que ao contrario do pensamento grego, alemão e francê, se inclina para o que o mundo possui de instrumental, dinamico, util e empirico.

O neo-realismo em que pese a autoridade de Pepperell Montague e de outros, é um sistema falho, errado, como o transcendentalismo neo-inglês e o progmatismo, porque, alem de combater sem armas eficientes a especulação metafisica e o que a filosofia tem de nobre e profundo, não se libertou da gênese idealista e utilitaria, assim como não reprimiu a tendencia para o empiro-criticismo de Mach.

Para Montague, o instrumentalismo de Dewey que, ao nosso ver, não perdeu o sentido progmático da compreensão do homem e da vida, é genético e evolucionista. Se alguns biólogos afirmam que os orgãos apareceram e atingiram o maximo desenvolvimento pelas «variações e seleção natural», os adeptos do instrumentalismo usam conceito análogo nas cousas da mente e, assim, a imaginação, a memoria e até mesmo a inteligencia vêm a ser meios de adaptação humana.

Montague é um discipulo respeitoso de Dewey e isto o levou, infelizmente, a não assumir uma posição definida em face das idéias do mestre. Confessa ele mesmo e sem vaidade que não censura o instrumentalismo, porem certas direções da filosofia progmática: «Ruego al lector que mire a esas criticas no como dirigidas al instrumentalismo del professor Dewey, si no más bien contra ciertas tendencias generales que yo considero implicitas, si es que no ex-

(Conclúe na 6.ª pagina)

CRITÉRIO HISTÓRICO E ESTÉTICO NA MARCHA DA POESIA BRASILEIRA A PARTIR DE 1922

Financiado pela Prefeitura de São Paulo o livro mais discutido dos ultimos anos — Fala-nos o poeta Domingos Carvalho da Silva sôbre a Antologia a ser publicada

O livro brasileiro mais discutido dos ultimos tempos ainda não foi, sequer, impresso. Trata-se da "Antologia da Poesia Brasileira Contemporanea", que o Clube de Poesia de São Paulo vai lançar, com o apôio financeiro da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital paulista.

A escolha dos colaboradores da referida coletanea vem sendo feita em sucessivas reuniões e mesas redondas, tendo êsse processo provocado, já, os comentarios mais variados e até polêmicas veementes.

A fim de colocar os leitores deste Suplemento em dia com o que se passa nos agitados setores da Antologia e do Clube de Poesia, remetemos ao poeta Domingos Carvalho da Silva, secretario geral do referido Clube, e colaborador dêste jornal, um pequeno questionario. As respostas que nos ofereceu o autor de "Praia Oculta" satisfazem mesmo os curiosos mais ávidos.

O poeta Domingos Carvalho da Silva

CRITERIO HISTORICO E ESTETICO

A' primeira pergunta do nosso questionario, respondeu o sr. Domingos Carvalho da Silva:

— "A Antologia pretende assinalar, historica e esteticamente, a marcha da moderna poesia brasilira, a partir de 1922. Dentro desse critério, somente conterá poemas efetivamente publicados (entre 1-1-922 e 31-12-947) e que porisso influiram de algum modo na marcha dos acontecimentos. Esses poemas (mais de 150) pertencem a cêrca de 60 poetas que, de qualquer modo, fizeram notória sua presença. A ordem dos poemas (na Antologia) será a das datas da respectiva publicação em jornais, revistas ou livros. Serão esses poemas classificados em quatro épocas: a) de 1922 a 1929; b) de 1930 a 1936; c) de 1937 a 1944; d) de 1945 a 1947."

NOVE PERNAMBUCANOS

A' uma segunda pergunta, respondeu o autor de "Rosa Extinta":

— "A maior luta dos organizadores da Antologia tem sido contra as injunções da politica literária. Tudo tem sido feito para que o livro não cometa pecados de regionalismo, filhotismo, etc. No que se refere a Pernambuco, creio que o Clube prestará clara homenagem á cultura do grande Estado, incluindo na Coletanea nada menos de nove poetas pernambucanos. Trata-se dos srs. Manoel Bandeira, Ascenso Ferreira, Joaquim Cardoso, Odorico Tavares, Mauro Mota, José Tavares de Miranda, João Cabral de Melo Neto, Antônio Rangel Bandeira e Deolindo Tavares. Note-se, a proposito, que apenas seis poetas naturais do Distrito Federal serão incluidos.

A' outra pergunta, respondeu Domingos Carvalho da Silva:

— "A Antologia — é claro — não foi elaborada á base da representação por Estados. Não será nossa a culpa de não ser incluido nenhum poeta do Amazonas ou de Mato Grosso. Os cearenses Americo Facó e Aluisio Medeiros, o maranhense Oswaldino Marques, os alagoanos Jorge de Lima, Lêdo Ivo e Edgard Braga e os baianos Sosigenes Costa e Wilson Rocha foram incluidos em atenção á importancia da sua poesia. Porisso mesmo é maior o significado da inclusão de nove poetas pernambucanos.

A' MARGEM OS NOVISSIMOS

Finalmente, declarou-nos o nosso entrevistado:

— "Muitos poetas brilhantes da nova geração deixaram de ser incluidos unicamente porque sua militancia se tornou efetiva a partir de 1948, e a Antologia pára em 1947. Nesse caso está o segundo secretario do Clube de Poesia, Ciro Pimentel. Ele e outros diretores do Clube, poetas novissimos,

(Conclue na 6.ª pag.)

Origens Tribais do Negro nas Alagoas

Abelardo DUARTE

Ao estudo das origens tribais do Negro entrado no Brasil feito **strictu sensu** pelo chamado método histórico, preferiu-se, por diversos motivos, o estudo comparativo dos seus padrões culturais e das suas sobrevivências. Dêle se utilizaram Nina Rodrigues e os da sua escola, com pleno êxito.

Não resta duvida que a favor desse último processo militam razões ponderáveis. Arguiu-se o método histórico de falho, por exemplo. Daí, entretanto, não se pode de boa mente invalidar o subsidio da documentação histórica, a ponte de passar-se por cima dêle. As pesquisas de Luiz Viana Filho e outros sôbre o Negro na Bahia estão claramente mostrando que não se deve chegar a esses extremos de negação e sofisma. Não se discute a excelência do método cultural.

Nas Alagoas, tem se afirmado a existência de diversas **nações** de africanos, porém, não se tem feito sempre acompanhar as assertivas da citação das fontes onde fôram colhidas.

A' luz de alguns **documentos** históricos, inéditos, procurarei mostrar as origens tribais de afro-negros aportados ao território alagoano, segundo enumerações que, embora desprovidas de rigôr etnográfico, não deixam de possuir seu valor.

No exercicio de suas **funções**, o Curador dos Africanos livres nas Alagoas, cidadão João Camilo de Araujo, dirigiu-se por mais de uma vez, em oficio, ao Presidente da Provincia, remetendo-lhe a relação das **peças**, com todos os dados referentes a nome, idade, **nação**, estado civil, profissão, comportamento, data da apreensão, nome do arrematante, autoridades que lhes deram destino.

Num desses documentos, datado de 7 de janeiro de 1860, encaminhando a relação dos africanos livres existentes em Maceió, diz o Curador João Camilo de Araujo ao presidente da Provincia das Alagoas Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, que o faz "na forma exigida no Aviso circular do Ministério da Justiça de 4 de novembro do ano próximo findo que V. E. me remeteu por copia". (1) Cumpria o Curador nesse particular rigorosamente a lei, com a discriminação minuciosa de dados que consta de todas as suas listas de africanos livres.

Noutro documento, dirigido ao vice-presidente da mesma Provincia Dr. Roberto Calheiros de Melo, o Curador manda-lhe a "relliam dos africanos livres, apprehendidos nesta Provincia, e que forão postos sob minha curadoria no ano de 1860, deps. forão entregues aos diversos arremites de seus serviços, e outros destinados ao Serviço de differentes estabelecimentos publicos". (2).

Em 1855, **por justo impedimento de molestia**, como salienta de inicio, no seu oficio ao Dr. Antônio Coêlho de Sá e Albuquerque, o Curador não pôde cumprir **com a devida urgência** as determinações do presidente da Provincia em oficio de 19 de março, mas já a 2 de abril lhe envia a relação pedida dos africanos livres. (3) E, desse modo, foi dando conta das suas atribuições aos governos provinciais, e prestando um excelente serviço aos futuros pesquisadores dos assuntos afro-brasileiros.

Eis, em ordem alfabética, mas evidentemente sem rigor etnográfico, os nomes dos negros, segundo a **Nação**, contidos nas citadas relações: **Aquity, Borem, Belum, Bolim, Cucumbu, Cadará Emva, Ganhe, Balbi-ri, Guebu, Gabu, Galinha, Jaguá, Ugá, Maquy, Nagô, Tapa, Ussá, Ufá.**

O Curador anotou-os na coluna **Nação**, de suas listas. E' singular que o fizesse, pois, geralmente, os documentos relativos ao Negro, sejam os documentos do comércio de escravos, sejam os documentos oficiais, de qualquer espécie, omitem os nomes tribais, ou de **nações**, substituindo-os pelas denominações gerais Angola, Guiné, Congo, Moçambique, quando não rezam **Negro d'Angola, negro da Costa, negro Mina.**

Nos anuncios de compra e venda de escravos negros, acontece em geral o mesmo. Fala-se em **negro d'Angola**, apregôa-se o valor de uma **peça de Guiné** ou de um **negro da Costa.** O ponto de sua procedência é que assinala a sua origem étnica, e não a tribo ou **nação** a que pertencia. A denominação **negro da Costa** torna-se ainda mais viga. Qual das Costas? Do Ouro, dos Escravos, da Mina, da Pimenta? Ou da Contra-Costa?

E' natural o interesse que um documento, como as listas do Curador, trazendo nomes de **nações** africanas, possa despertar.

Arthur Ramos faz restrições sérias a essas enumerações ou listas que ao ver dele "exprimem os mais variados critérios". Comentando uma lista semelhante apresentada por Fernando Ortiz referente à Cuba, escreveu Arthur Ramos que elas registram "ora, denominações de localidades ou regiões, ora de nascimento ou de tribo, ora de portos de procedência, ora designações populares com sinonimias várias, etc.". Assim, efetivamente, se dá.

Não se pode aceitar essas enumerações como verdadeiramente exprimindo em si origens étnicas rigorosas; **mas, apesar de** tudo, através desses nomes aqui atribuidos **aos negros aportados**, sejam meras designações populares como negros **Galinha**, sejam nomes de localidades ou regiões como **negro d'Angola**, se pode reconstituir-lhe a origem étnica, submetendo-os a uma análise rigorosa e comparativa,

completando ou auxiliando assim o estudo integral do Negro, com os dois métodos histórico e cultural.

Nessas **relações** do Curador João Camilo de Araujo identificam-se, por exemplo, como sudaneses centrais os Galinhas (Gruncis), Tapas e Haussas (Ussá), que acredito tivessem vindo da Bahia e não importados diretamente da Africa, pois, a capital baiana em tal época foi um forte reduto desses povos negros.

Nos Nagôs, **negros da Costa dos Escravos**, pode-se dizer que abrangiam a quase totalidade dos negros sudaneses vindos para as Alagoas. As listas do Curador João Camilo **de Araujo** confirmam-no.

Nessas **reellams** por êle apresentadas, os Nagôs figuram em maior numero. Apenas numa relação nominal de 74 africanos livres existentes em Maceió em 1860, porém importados no patacho mercante **Feliz União** e apreendidos no "lugar dos Morros de Camaragibe", em Janeiro de 1850, estão arrolados 22 Nagôs.

A entrada desses **negros** yorubanos no Brasil e especialmente na Bahia deu-se com maior intensidade no inicio do século XIX, desconhecendo-se com precisão a data da introdução das primeiras levas. Entretanto, afirmam vários investigadores que os Nagôs eram introduzidos no Brasil desde os fins do século XVIII.

Coincide essa presença, em maior numero, de Nagôs nas estatisticas do Curador João Camilo de Araujo com a intensificação do tráfico negreiro yorubano para o Brasil. A Bahia principalmente importou-os em larga escala. Os negros yorubanos receberam, no nosso país, os nomes de Nagôs, Egbás, Ijêxás, Ketu e muitos outros, de acôrdo com as nações a que pertenciam. Nas relações apresentadas pelo citado Curador, quer nas referidas há pouco, quer nas dos escravos livres sob a curadoria dele, os Nagôs não somente estão em primeiro lugar quanto à importancia numérica, como quanto á origem sudanesa. Também constam dessas listas negros Tapa, Galinha e outros referentes a pequenas nações sudanesas. Os Galinhas são, conforme ensina Nina Rodrigues, os Curunxis, Guruncis ou Gruncis, povo negro que no Brasil, recebeu esse excêntrico nome cuja origem não ficou bem esclarecida.

Desses nomes relacionados Nelson de Sena, na sua "vasta nomenclatura de povos africanos, em sua imensa maioria ou quase totalidade, da raça negra, e que tiveram representantes na escravatura de toda a América e notadamente no Brasil" (4) registra Cacumbus ou Cacumbos, que devem ser os mesmos Cucumbus, **Galinhas** — Gruncis, Nagôs, **Tapa** — Nifés, Ussás.

A prosódia do Negro era aqui deturpada e por isso grafavam-se à vontade os nomes de origem ou bântu, pelo desconhecimento das linguas africanas. Essas listas apresentam-se por isso mesmo incorretas e a que, com os dados do Curador João Camilo de Araujo publico, padece dessas incorreções. Há nela sinônimos, como, por exemplo, Cucumbu-Cucurubu, Jaguá-Jugá e outros. Guebus devem ser os Gebús ou Gêbos, como Emves, ou Ewes ou ainda Eves.

Por isso, as chamadas **relações** ou **listas** de africanos importados perdem um tanto de valor como elucidário da sua origem étnica, ou têm valor relativo, mas, como saliento de inicio, não devem ser esquecidas ou abandonadas, pois, de certo modo, concorrem para que se possa saber quais as tribos ou nações do continente africano que forneceram escravos para o nosso país. Sabendo-se que a incineração dos documentos históricos sôbre a escravidão africana prejudicou totalmente os estudos em tôrno da procedência dos afro-negros importados, o achado de qualquer documento dessa natureza escapado à destruição constitui motivo para que seja esmiuçado devidamente e apreciado.

---

(1) Oficio do Curador dos africanos Livres, João Camilo de Araujo, 7 de janeiro de 1860. Arquivo do Instituto Histórico de Alagoas.

(2) Idem, 31 de Agosto de 1854, Arq. do Inst. Hist. de Alagoas.

(3) Idem, 2 de Abril de 1855, Arq. do Inst. Hist. de Alagoas.

(4) Africanos no Brasil — Nelson de Sena. Belo Horizonte. 1938.

COMPOSIÇÕES

Cesario de MELLO

— I —

FOME E VIGILIA
SOBRE A VIDRAÇA
ESCORRE O VENTO
NO IMAGINARIO.

NOITES QUE FORAM
SIMPLES FRONTEIRAS
ONDE O INDISTINTO
FICOU SURPRESO.

ESTRÊLAS MORTAS
BICHOS DE SÊDA
NA ESTRADA ESCURA.

NO LADO ESQUERDO
VOZES, CAMINHOS
NEM SEI SE SONHO.

— II —

HOMEM LIBERTO
NASCER PUDESSE
ESCRITO EM SANGUE
NO ANTIGAMENTE.

FUGINDO AO TÉDIO
CARNE ANONIMA
MORTO MENINO
SABEMOS TODOS.

VOLTA AO ANTIGO
FILHO NAO FEITO
EMBORA VINDO.

SER LIRIO OU LAMA
MORRENDO SEMPRE
CONTUDO VIVO.

JORNAL DE CRITICA

Um Problema Histórico do Romance

Alvaro LINS

A divisão da literatura em generos encontra, naturalmente, diversas dificuldades. A muitos êste processo ou método de estudo parece não só inutil, mas nocivo. Combate-o Benedeto Croce, por exemplo, porque se lhe afigura que qualquer tentativa de definição dos gêneros literarios equivale à imposição de "leis" prejudiciais ao desenvolvimento da arte. Que o problema dos gêneros, porém, não é materia morta, antes importante e sempre atualizada, indica-o o fato de se haver reunido em 1939, especialmente para estudar os gêneros literários, a Comissão Internacional de História Literária Moderna, presidida por Fernand Baldensperger, fazendo publicar os resultados do Congresso no segundo numero da revista "Helicon". Por outro lado, o certo é que continúa bem reduzida para a literatura contemporanea, a possibilidade de aplicar na prática as tentativas de conceituação e definição dos gêneros literários. E isto é verdade, sobretudo, para o caso do romance.

Gênero ausente ou desdenhado nas épocas clássicas, gênero de origem plebéia e de formação irregular, como veio a tornar-se o romance, nos séculos XIX e XX, não só a fórma de expressão literária mais preferida e bem aceita como tambem o herdeiro por excelencia das fórmas outrora nobres da tragédia e da epopéia? Como lembra R. Koskomies, em "Theorie des romans," o romance moderno não tem com o romance grego (nascido, segundo Rhode, das fábulas milesias e não da elegia) outra semelhança além do titulo na arte narrativa e de certa inclinação para a onipotência da paixão amorosa no desfecho do enrêdo. O romance grego se esquematizava nessa situação uniforme: dois namorados, que se separam, voltam a encontrar-se, situação que Beethoven viria a cristalizar em têrmos musicais na sonata "Les adieux". Até pelas alturas do ano 1000, o romance grego era designado como "erotikon", sendo o predecessor apenas do romance popular, não artistico dos nossos dias. Por outro lado, "O banquete de Trimalchio", de Petrônio, é uma obra isolada, já parecida com o romance moderno, sem ligar-se no entanto, a uma tradição e sem provocar uma continuidade imediata na ordem do tempo. Na Idade Média, o romance é uma composição em verso, espécie de epopéia, sem foros de cidade, porém, na literatura erudita e nobre. Não se destina ás bibliotecas como as obras em latim, não ia juntar-se aos volumes de Virgilio e Santo Agostinho: constituia um escrito apenas da ajuda-memória, feito para auxiliar os que iam fazer recitativos em castelos, hospedarias e estradas. Até o titulo, como gênero, conquistou-o o romance de empréstimo como os enjeitados. Não era um gênero era uma fórma de expressão linguistica para a literatura oral, diferenciação para a literatura plebéia e vulgar ante o aristocrático latim.

Gênero assim por excelencia, impuro e não caracterizado nos periodos clássicos, em que a retórica encontra os seus recursos para os conceitos rigidos e as definições precisas, o romance tem-se visto tambem misturado, em face das suas exigencias de exprimir a realidade e servir-se dos seus elementos, com outros gêneros mais objetivos e documentais a narração historica, a biografia, a reportagem, as impressões de viagens. Assim, no quadro dos gêneros literários, o romance moderno apresenta grandes dificuldades para o estudo não só de sua gênese mas do seu conceito. Se a sua fórma e a sua técnica variam mais do que com as tendencias de um momento, com as personalidades dos grandes romancistas, as diversas espécies de romance — o romance de aventuras, o romance naturalista, o romance psicologico, o romance historico, o romance de um herói e o romance de um grupo social — testemunham a impossibilidade, por outro lado, de caracterizar com precisão o romance pelo conteúdo.

Deixaram-me insatisfeito, a este respeito, todos os livros que li, e alguns dêles do mais alto valor, sôbre a gênese e a evolução do romance como gênero literário. Sómente uma obra, a não especialmente sôbre o romance, ofereceu-me até agora o angulo verdadeiro para o estudo do problema, parecendo-me que na sugestão que ela contém se encontra o caminho mais propicio ao exame do caso do romance como gênero literário. Esta obra é a "Mimesis", de Erich Auerbach, que se propôs a estudar, em textos escolhidos de autores representativos, a representação da realidade na literatura ocidental. Vamos apresentar, por isso, o sistema de Auerbach em algumas linhas gerais, com o objetivo de verificar como se explica o fenômeno do romance dentro do seu processo que consiste no acompanhamento da evolução dos gêneros literários em harmonia com a estética da separação ou da fusão dos estilos. Nas épocas em que dominava a estética da separação dos estilos, não havia lugar para o romance como gênero superior; quando se operou a fusão dos estilos, em nova concepção estética, o romance passou a situar-se na frente da epopéia e da propria tragédia.

Na literatura clássica dos gregos e romanos, segundo Auerbach, separavam-se os gêneros com os estilos; uns para a

(Conclúe na 6.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO NAS ESCOLAS — IMPORTANTE CIRCULAR DO MINISTRO DA INSTRUÇÃO PUBLICA DA ITALIA — LIDO, NO PROGRAMA ESPERANTISTA DA «RADIO POTI», O ARTIGO «ESPERANTO PELO RADIO», DESTA SECÇÃO

C. SILVEIRA

Uma noticia realmente auspiciosa para a causa do Esperanto é a que vamos transmitir, a seguir, o que é um atestado inequivoco do prestigio da lingua auxiliar nos dias hodiernos.

Em outubro do ano passado, o prof. A. Segni, ministro da Instrução Publica da Italia, teve oportunidade de assistir à sessão de abertura do Congresso Nacional de Esperanto, realizado naquele país.

Encantado com os sucessos alcançados pela lingua da Humanidade e com as vantagens decorrentes do seu uso, prometeu apoio ao nosso movimento.

Posteriormente, porem, teve de afastar-se, temporariamente, do cargo, por motivo de doença. Logo que reassumiu as suas funções, o titular da Instrução Publica peninsular apressou-se em dar cumprimento àquela promessa, enviando a circular que estampamos abaixo aos diretores de instrução das provincias, na qual não somente incentiva a organização de cursos nas escolas publicas como tambem franqueia as instalações destas aos dirigentes das aulas, para a realização do estudo do idioma internacional.

Trata-se de uma importante circular, traduzida, a par das noticias acima, do numero de abril da revista "Esperanto", orgão da "Universala Esperanto-Asocio", e cujo texto é o seguinte:

"Ministerio da Instrução Publica — Roma, 24 de fevereiro de 1952. — Protocolo n. 12 111. — Aos diretores provinciais de Instrução:

Este Ministerio, compreendendo a utilidade e o interesse que podem resultar do conhecimento e divulgação do Esperanto, é de opinião que se deve favorecer o seu aprendizado nos lugares onde já existam pessoas capazes de ensiná-lo. No intuito de facilitar o conhecimento dessa lingua auxiliar este Ministerio nada tem a opor a que se estimulem iniciativas que visem organizar o Estudo do Esperanto, inclusive pelo franqueamento de salas de aula para a efetivação de cursos. Deve-se salientar que a respeito dos pormenores tecnicos sobre o ensino, as autoridades escolares poderão entender-se com o Instituto Italiano de Esperanto (Firenze, via Dei Neri, 6) ou com os representantes locais do mencionado Centro de Estudos (a) — A. SEGNI, ministro".

Diante de tão valioso apoio, é de esperar-se que outros titulares da instrução publica dos países onde o Esperanto é difundido, sigam o caminho do ministro italiano, que é o caminho do progresso da cultura.

PROGRAMA DE ESPERANTO

Na Radio «Potí», de Natal

O professor Arlindo Castor de Lima, nosso ilustre samideano de Natal, dirige, com os aplausos da familia esperantista do Rio Grande do Norte, um programa de Esperanto, vivo e atraente, através das ondas da Radio Poti.

Sempre que nos é possivel, damos à estampa o que ele nos remete para a mais ampla divulgação do idioma internacional.

Assim, as lições e informes do movimento esperantista que vêm sendo irradiados todas as segundas-feiras por aquela emissora, encontram nesta secção a merecida acolhida.

Damos, agora, a palavra ao prof. Arlindo Castor de Lima, cujas referencias ao nosso labor jornalistico muito nos sensibilizam:

"Senhores ouvintes da Radio Poti:

Aqui estamos, para dar prosseguimento ao nosso curso radiofonico semanal de Esperanto.

Com imensa gratidão, registramos uma das noticias que semanalmente vem publicando o DIARIO DE PERNAMBUCO, a respeito do nosso programa:

"ESPERANTO PELO RADIO — A familia esperantista nordestina acolheu, com o maximo jubilo, a noticia da irradiação de um programa de Esperanto pela Radio Poti, de Natal.

Esse programa, constante de aulas do idioma auxiliar, inclue o mais palpitante noticiario do movimento esperantista, dele se encarregando o nosso prezado samideano e amigo Arlindo Castor de Lima, que, todas as segundas-feiras, a partir das 19 horas, ocupa o microfone da prestigiosa emissora "associada", operando em ondas media e intermediaria.

A Radio Poti participa, assim da valiosissima colaboração prestada ao nosso movimento por outras emissoras brasileiras, cujas atividades de divulgação cultural se confundem com as dos paladinos do ideal zamenhofiano, posto que, pelo Radio e pelo Esperanto, o esforço realizador do nosso povo se torna conhecido das diferentes comunidades nacionais.

Na Europa existem estações de radio que dedicam meia e até uma hora à propaganda da lingua da Humanidade. Fornecem-nos estas informações revistas e jornais esperantistas, como a revista "Esperanto", orgão da Associação Universal de Esperanto, e editada na Inglaterra.

Cada dia que passa a função educativa do Esperanto vai obtendo a melhor receptividade nos meios cultos da Humanidade, e o Radio — veiculo potencial do pensamento — se alia, com orgulho, a esses circulos, rompendo o que dantes era considerado impossivel para levar aos povos a mensagem de fraternidade, inspirando-se no trabalho fecundo e progressista.

Ao Esperanto está ao mesmo tempo reservado esse papel. O papel dos homens que sabem honrar as grandes descobertas, o genio criador para a grandeza da vida humana.

Nesse ligeiro registro consignamos os nossos agradecimentos à Radio Poti pelo seu nobre gesto, e as nossas congratulações à Associação Potiguar de Esperanto, pelo concurso que acaba de obter para a causa que defendemos".

Agradecemos à direção daquele conceituado orgão da imprensa nacional, a publicação dessas lisonjeiras referencias ao nosso modesto trabalho. Nossa gratidão se estende ao brilhante jornalista Calinicio Silveira, que tambem, através da Radio Clube de Pernambuco, mantem um curso de Esperanto ha quase dois anos. Temos acolhido as noticias do DIARIO DE PERNAMBUCO com grata emoção e entusiasmo, pois que elas muito nos confortam e estimulam".

Eis um resumo das aulas de Esperanto transmitidas pela "associada" de Natal, nas duas ultimas segundas-feiras:

Todos os substantivos terminam, no singular, em O. Exemplo: Patro — pai; tablo — mesa. Todos os adjetivos qualificativos terminam no singular em A. Exemplo: Granda — grande; Forta — forte; Blua — azul; Bona — bom, boa; Carma — encantador ,encantadora; Riĉa — rico ou rica; pois os adjetivos não variam em genero. Juntando aos substantivos já citados na ultima lição poderemos formar o seguinte: granda tablo — mesa grande; ĉarma ĉevalo — cavalo encantador; Bona patro — bom pai; Riĉa rego — rei rico.

Os qualificativos poderão ser empregados antes ou depois dos substantivos. Entretanto, em virtude da tendencia da maioria das linguas de usar o adjetivo antes do nome, os que falam o Esperanto acompanham esse habito internacional, que aliás torna a Lingua mais eufonica, isto é, mais agradavel ao ouvido.

Avisamos aos ouvintes que a Associação Potiguar de Esperanto atenderá qualquer consulta, a qualquer hora do dia, em sua sede, nesta capital, à avenida Duque de Caxias n. 111 — telefone 21-81.

A Associação dá tambem lições gratuitas de Esperanto e, na conclusão do curso elementar fornecerá o diploma correspondente.

Estamos adotando neste curso radiofonico o Primeiro Manual de Esperanto.

Agradecemos a todos que se têm dignado acompanhar o nosso programa semanal.

Até a proxima segunda-feira neste mesmo horario e reiteramos o nosso pedido já feito em programas anteriores, para que os ouvintes nos mandem suas sugestões, criticas ou pedidos, que acataremos com o maximo prazer e antecipadamente agradecemos.

SAMIDEANO MARCOLINO GOMES

De passagem por Natal, ocupou o microfone da Radio Poti, no programa esperantista do dia 9 do corrente, o samideano Marcolino Gomes, oficial da nossa Marinha Mercante e residente no Distrito Federal.

Entrevistado pelo professor Arlindo Castor de Lima, orientador do referido programa, o ilustre marinheiro teve palavras de exaltação ao idealismo esperantista.

NOTICIARIO DO ESTRANGEIRO

HOLANDA — Na Escola Tecnica "Tecnicum", Eendrachtsweg, 26/27, em Rotterdam, o Esperanto está sendo ensinado obrigatoriamente em duas classes. As aulas realizam-se às quintas-feiras, pela manhã, de 9 às 10 horas, para uma classe; e de 10 às 11 para a outra classe. O professor é o sr. J. Th. de Goeij e o diretor da escola é o engenheiro B. B. de Reght.

— A conhecida companhia de aviação KLM acaba de editar um novo prospecto em Esperanto, sob o titulo "Esperanto interkomprenigas la popolojn". O prospecto pode ser obtido, gratuitamente, nos escritorios da KLM.

Secções de Esperanto estão sendo publicadas em mais dois jornais holandeses: "Crescendo" "Jornal para as alunas do Liceu de Leiden), "De Engelbewaarder" (jornal para os alunos do colegios catolicos) e "De Gouden Wiek" (jornal para os alunos das escolas secundarias catolicas). Os ultimos dois periodicos possuem milhares de assinantes não só na Holanda como tambem na Belgica, Indonesia e Antilhas.

COREIA — Nas Universidades de Changgu e Taegu ,o Esperanto está sendo ensinado obrigatoriamente a cerca de 200 estudantes. O professor do curso é o nosso samideano Hengwi Hong.

ALEMANHA — O Escritorio de Turismo da cidade de Bamberg está distribuindo gratuitamente um prospecto turistico com texto tambem em Esperanto, o qual pode ser obtido no seguinte endereço: Stadtisches Verkehrsamt, Rathaus, Maxplatz, Bamberg, Alemanha.

— A direção das Estradas de Ferro Nacionais da Alemanha (Deutsch Bundesbahn) editou um folheto em cores, com informações em Esperanto, sobre as tarifas, descontos, etc., daquelas empresas.

AUSTRIA — O Escritorio Nacional de Imigração da Estiria acaba de publicar belissimos albuns e folhetos ilustrados com muitas fotografias sobre aquela região, como colonia de ferias e local de jogos de inverno. Ao lado do texto em Esperanto as referidas brochuras trazem textos tambem em alemão, inglês, francês e italiano, e podem ser adquiridas gratuitamente no seguinte endereço: Stiria Fremdultrafika Oficejo, Herrengasse 16, Graz, Austria.

ANEDOTAS

DIFINO

Fileto — Patro, kio estas psikologio?

Patro — La scienco, kiu diras al vi tion, kion vi jam scias, per vortoj, kiujn vi ne komprenas.

INTER AMIKINOJ

— Vi parolas pri perdistemo. Nu, sciu, ke trifoje li volis min kiso, sed ĉiujn tri fojojn mi rifuzis!

— Kaj kio okazis poste?

— Komprenebie, oni ne povas ĉiam daŭrigi tiel!

O ESPERANTO EM GARANHUNS

Programa radiofonico

O movimento esperantista em Garanhuns conta, no momento com animadores entusiastas, aos quais não tem faltado a compreensiva solidariedade de quantos sabem encarar patrioticamente os problemas da cultura.

Ha varios anos que, na terra de Simôa Gomes o ideal por que se batem milhões de seres humanos — ideal que honra o patrimonio intelectual dos povos civilizados — encontra na pessoa de Maria do Socorro Monteiro a brava timoneira, a ardorosa paladina, que jamais descreu da força invencivel da magistral criação zamenhofiana.

E' a esse espirito de escol que se deve o surto de desenvolvimento que apresenta o Esperanto em Garanhuns, em cuja radio-difusora dirige um programa esperantista bem interessante.

Emprestam valiosissima colaboração a esse programa a professora Helena Martorelli Cordeiro e o locutor Antonio Bahia Filho.

Todos os sabados, das 18 às 18.30, vai ao ar, naquela emissora, o referido programa. Os que sintonizam com a ZYK-23 experimentam, assim, instantes de agradavel recreação intelectual.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

(Ministrados gratuitamente)

Além dos cursos de Esperanto ministrados na sede da APE, no edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1110, estão em funcionamento outros em varias associações e institutos de ensino desta capital. Damos a seguir a relação dos mesmos:

Na Associação Pernambucana de Esperanto, naquele edificio, às quartas e sextas-feiras, das 18.30 às 19.30, sob a orientação do prof. Artur Veloso.

Terças e quintas-feiras — 18 às 19 horas. Orientador, prof. Amaro Pinangé Soares.

Sabado — 15.30 às 16.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Maria de Nazaré (Arruda) — A's quartas-feiras, das 19.30 às 20.30, sob a direção do prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 às 1[illegible] horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana, à rua da Concordia, 533. A's quintas-feiras, das 18.30 às 19.30, sob a orientação do professor Edgard Guerra.

— No Centro Espirita Bittencourt Sampaio" — Terças-feiras, das 19.30 às 21 horas. Orientador, prof. Servulo Andrade.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro). — Terças-feira — 19.30 às 20.30 .Orientador prof. Thomas Vilanova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19 30 às 20.30. Acham-se abertas as matriculas.

— Na "Casa dos Espiritas" — (Graças). Estão abertas as matriculas.

— Acham-se abertas as matriculas para um curso de Esperanto, à rua Marechal Deodoro, no Feitosa. As aulas, sob a direção do prof. Adalberto Fonseca, serão dadas às sextas-feiras, das 19.30 às 2[illegible].

Todos estes cursos são inteiramente gratuitos.

Quaisquer informações serão obtidas na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, todos os dias uteis, das 18 às 19 horas. Aos sabados, das 15 às 17 horas.

Semer IND SEMERARO & CIA. LTDA.

Apresenta o novo produto GAZO SEMER

Com Cr$ 1,00, apenas, produz gás durante 8 horas, com 3 bôcas acesas

Revendedores:
JEMIL ASFORA & CIA.
CASA GOMES
SOUZA LEÃO & CIA. — CAMPELLO & CIA.
O NOVO CONTINENTE
MARTINS & CANUTO, etc.

Representante:

T. BONFIM

Rua das Calçadas, 400 — Fone: 7442 — Recife
Aceita Revendedores para Estados vizinhos e Cidades do Interior

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Quando os pronomes **o, a, os, as** vêm encliticos ao verbo, podem conservar-se como são ou tomar as formas **lo, la, los, las; no, na, nos, nas.**

As formas **lo, la, los, las** são as que tinham no português antigo.

As formas **no, na, nos, nas** surgem motivadas pela nasalidade. Quando dizemos: Mandaram-no, devemos analisar o **no** da seguinte forma: **o** — pronome pessoal obliquo; **n** — letra eufónica. Melhor diriamos, **n** — letra indicativa do menor esforço, porque é para não nos esforçarmos muito, que dizemos: "Mandaram-no, levaram-na, puseram-nas, venderam-**nas**", etc. visto que despenderiamos maior esforço se dissessemos: "Mandaram-o, levaram-a, **puseram-os**, venderam-as", etc.

Para se conjugar um verbo com o pronome reto oculto e os pronomes **o, a, os, as** encliticos, observamos as seguintes regras:

1.ª) Se a flexão verbal terminar em vogal ou ditongo oral, usar-se-ão as formas **o, a, os, as**: "Mando-o, procurei-as," etc.

2.ª) **Se a flexão verbal for r, s ou z, elidir-se-ão estas letras e empregar-se-ão as formas no, na, nos, nas**: "Amar + o = amá-lo; tens + a = tem-la; fez + os = fê-los; fiz + as = fi-las", etc.

Portanto, **amá-lo, vende-los, puni-la, depô-las** são os verbos **amar, vender, punir e depor** no infinito, seguidos dos pronomes atonos **o, a, os, as** que assumem a forma que tinham no português arcaico. Observe-se que quando se tratar dos verbo da **3.ª conjugação, não haverá acento na silaba final: "Puni-lo, cumpri-la, etc. Mas, em se tratando de verbos da 1.ª, 2.ª e 3.ª conjugação, haverá acento na silaba final do verbo, sendo os da 1.ª com acento agudo e os da 2.ª e 4.ª com acento circunflexo:** "mandá-lo, vendê-lo, compô-lo, etc.

3.ª) e a flexão verbal terminar em voz nasal, usar-se-ão as formas no, na, nos, nas: "Mandaram-no, fazem-nos, comprem-nas, depuseram-nos", etc.

Como exercicio, costumamos dar a conjugar aos nossos alunos, todo um verbo com o pronome o enclitico, como, v. g.: **Pôr.**

Presente do indicativo: Ponho-o, põe-lo, põe-no, pomo-lo, ponde-lo, põem-no.

Pretérito imperfeito: Punha-o punha-lo, punha-o, púnhamo-lo, púnhei-lo, punham-no.

Pretérito perfeito: Pu-lo, puseste-o, pô-lo, pusemo-lo, pusestes-lo, puseram-no.

Mais que perfeito: Pusera-o, pusera-lo, pusera-o, puséramo-lo pusérei-lo, puseram-no.

No futuro e no condicional, não há ênclise e sim mesóclise.

Futuro: Pô-lo-ei, pô-lo-ás, pô-lo-á, pô-lo-emos, pô-lo-eis, pô-lo-ão.

Condicional: Pô-lo-ia, pô-lo-ias, pô-lo-ia, pô-lo-iamos, pô-lo-ieis, pô-lo-iam.

Imperativo afirmativo: Põe-no, ponha-o, ponhamo-lo, ponde-o ponham-no.

No subjuntivo não pode haver ênclise, pois que os tempos do subjuntivo vêm sempre precedidos de conjunções subordinativas integrantes, condicionais ou temporais.

Infinito pessoal: Pô-lo, pore-lo, pô-lo, pormo-lo, porde-lo, porem-no.

Gerúncio: Pondo-o.

O participio **passado não** admite a ênclise.

O que acabamos de dizer é para que os leitores melhor compreendam a resposta à seguinte consulta que nos fizeram:

"Conjugar nas linhas em branco, com o pronome enclitico, a 2.ª pessoa do singular e a 2.ª do plural do imperativo afirmativo dos verbos seguintes: Depô-lo, detê-lo, dizê-lo, desavir-se, santiguar-se, imiscuir-se". Respostas:

Põe-no tu, detem-no tu, dize-o tu, desavêm-te tu, santigua-te tu, imiscui-te tu. Deponde-o vós detende-vos vós, dizei-o vós, desavinde-vos vós, santiguai-vos vós, imiscui-vos vós.

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente dignidade, conveniência, moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura; e por isso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura a qual damos um valor e uma interpretação não apenas artística mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta de [illegible] de pau-a-pique de [illegible] maravilhosa de uma igreja barroca, o Aleijadinho os ourives da Bahia os moveleiros manuelinos de Recife, os epigonos da missão francesa os arquitetos do Teatro de Manaus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores populares e os artistas de renome, os ceramistas, os santeiros do litoral indigenas africanos descendentes de conquista os recentes imigrantes todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco:

PUBLICIDADE TRIUNFO.

Imperador 346-6.º s/16

FONE 74-9-6

LYSENKO E AS NORMAS ÉTICAS DA CIENCIA

(Continuação da 1.ª página)

tivesse interesse em ver repetidas as suas experiencias, como o fazem em geral todos os cientistas que colocam o conhecimento da verdade acima de qualquer outra preocupação, não se mostraria tão obscuro na sua exposição a ponto de não poder ser bem compreendido e sobretudo acompanhado nas suas pesquisas.

Nestas condições, torna-se dificil, senão impossivel, o controle dos seus experimentos. Para o cientista escrupuloso é sempre motivo de satisfação ver os seus trabalhos, em identicas condições, realizados por outros. Mesmo que tenha de se convencer do engano ou do erro. Os fenomenos biologicos são muito complexos. Quem passar uma vista na historia da Biologia verá que muitas vezes certas conclusões são abandonadas porque se descobriu a interferencia de fatores ou condições que antes não tinham sido percebidos.

Nos trabalhos de Lysenko, como nos dos mitchurinistas em geral, faltam os testes estatisticos e certas precauções de ordem cientifica que não podem ser esquecidas na pesquisa biologica. Uma destas precauções consiste em se ter certeza de que o material utilizado é realmente puro.

Uma tal constatação nos leva a uma das duas alternativas: falta de metodo e ignorancia dos fatos que a ciencia biologica vem acumulando ? Ou má fé e truncamento dos fatos para dar resultados que estejam em harmonia com o que se pretende ? Se o proposito contido na segunda alternativa não recomenda ao cientista e chega a ser mesmo criminoso a interpretação da primeira nos leva a desautorizar quem se atreva em demolidor de uma explicação biologica que tem a seu favor cerca de oitenta anos de experiencia e cujos resultados cada vez mais a reforçam e consolidam.

Lysenko, nas suas experiencias de polinização artificial, sem a indispensavel precaução que o caso exigia, empregou uma mistura de polen procedente de varias linhagens vegetais.

Como judiciosamente pondera Huxley e todos os biologistas sabem e particularmente os botanicos uma tal maneira de proceder é capaz de fazer interferir na experiencia fatores que não podem ser previstos. Os resultados chegam a ser desconcertantes. Causas de erro para as conclusões serão inevitaveis.

Será que realmente, como quer Lysenko, os ovulos se acham dotados de capacidade de escolher os melhores grãos de polen para com eles realizar a conjugação ? Ou haverá, para usarmos da expressão do mitchurinista Prezent, um "casamento de amor" ?

A verdade é que os fatos da observação e da experiencia em Biologia não confirmam tais explicações e o processo não é usado pelos cientistas que realizam estudos serios de Botanica.

A proposito, é interessante conhecer o julgamento que Ashby, um dos maiores botanicos da atualidade, e que é autor de três trabalhos sobre a ciencia biologica na Russia, intitulados "Survey of Botany in the Soviet Union" 1946 "Scientist in Russia" 1947 e "Genetics in the Soviet Union", 1948, fez dos trabalhos de Lysenko. Para ele não é possivel avaliar se Lysenko estabeleceu solidamente a genetica mitchuriniana, uma vez que as memorias publicadas encerram muito poucos dados. Nenhuma experiencia foi estimada estatisticamente. Por outro lado, faltam completamente testemunhas apropriadas. Destaca-se ainda o arrojo com que o botanico russo, em muitas de suas memorias baseado em uma só experiencia, tira as conclusões mais revolucionarias. (Vêr sobre o assunto a obra: "La Génétique soviétique et la science mondiale" de Julian Huxley trad. de Jules Castier, Paris 1950. E ainda: "Biologie et marxisme" Paris 1948, de Marcel Prenant, biologista marxista, e "Les Grands courants de la Biologie", Paris, 1951 de Jean Rostand, um dos mais serios e respeitados biologistas atuais).

A obra de Lysenko apresenta ainda um aspeto que nos leva a desconfiar um pouco dos seus foros de cientista. É o desconhecimento ou desprezo que demonstra em face dos principios da logica, tão necessarios para a boa orientação dos trabalhos cientificos. Assim, por exemplo, intitula um dos seus pequenos capitulos: "Nosso conceito de herança" (em inglês: "Our conception of heredity").

E quando esperamos nos defrontar com um conceito, o que aparece é uma tentativa de definição, o que é logicamente coisa diversa. Não só confunde uma coisa com outra, como se decide pela definição, incidindo no risco de ser inexato ou incompleto, como realmente o foi. Já Spencer dizia que as coisas complexas são dificeis de definir. É o que se dá com os fenomenos biologicos. Quando o tentamos não conseguimos evitar de cair no exagero ou na falta. Ora abrangemos mais do que aquilo que queremos definir: ora excluimos coisas que desejariamos abranger. De uma maneira ou de outra, fugimos dos principios da logica quando preceitua que a definição deve convir a todo o definido e só ao definido.

Satisfaz as exigencias a definição de hereditariedade dada por Lysenko ? Não nos parece. Ouçamos as suas proprias palavras: "Compreendemos a herança como a propriedade que ***tem um corpo vivo de requerer condições definidas para a sua existencia, para seu desenvolvimento e de reagir de modo definido às varias condições*****". O grifo, que é do proprio autor, salienta a definição.**

Agora, perguntamos nós; na definição de Lysenko, a unica propriedade com que ele joga é suficiente para definir o fenomeno da herança ? Outros fenomenos não poderiam tambem ser incluidos, em função da propriedade apresentada, e nestas condições se confundirem com o que se pretende definir ?

De inicio convem chamar a atenção: a definição lisenquiana abrange não só o fenomeno da herança mas a propria vida no seu conjunto. Daí o mal de ter resvalado para a definição. Incluiu mais do que aquilo que pretendia definir. E não só isto. Na sua definição podem ser abrangidos os corpos brutos, ou como ele chama os corpos mortos. Estes tambem se acham sob a dependencia das condições do meio. Da temperatura, da luz, dos agentes quimicos, dependem as substancias inertes e os fenomenos fisicos e quimicos. O processo de decomposição que se opera no cadaver pode ser acelerado retardado ou retido em face de determinadas condições.

Enquanto dá ao mitchurinismo o rotulo pomposo de doutrina, aliás, a nosso ver, já um tanto desacreditado em biologia pois considera como verdadeiro um ensinamento sem que seja submetido à prova experimental, chama ao neo-mendelismo, em tom depreciativo, de simples teoria.

Temos a impressão de que, ao contrario do que supõe o cientista russo, não vai nenhum mal do ponto de vista rigorosamente cientifico, chamar ao neo-mendelismo de teoria.

Supomos que os mendelistas e os morganistas, os que se filiam ao neo-mendelismo, apesar de cientificamente, não deverão sentir-se magoados nem diminuidos.

A sua aspiração cientifica, inteiramente limpa de paixão e sem ter a paixão pela revelação da verdade seja qual fôr o seu preço sem as contas de chegar das taboinhas politicas ou religiosas, deve-se contentar e mostrar-se satisfeita com o exame dos fatos de observação e da experimentação.

O mendelismo continuado sobretudo pelos valiosos trabalhos do incansavel Morgan, e de sua escola, já não é uma simples hipotese, como insinua Lysenko uma vez que a observação e a experiencia numeras vezes repetidas e examinadas à luz da critica a têm confirmado. Portanto é uma teoria que se vem impondo à confiança cientifica pelo enorme acervo dos fatos coincidentes. E que não pode ser superada, de um dia para o outro por uma concepção, mesmo que seja rotulada de doutrina, baseada em algumas experiencias procedidas fóra dos metodos da moderna biologia e que, nem ao menos, são expostas com clareza de modo a permitir que em qualquer parte e em qualquer tempo possam ser rigorosamente repetidas.

Saudação ao escritor Marc Blancpain

O academico Berilo Vaz da Costa dirigiu ao escritor Marc Blancpain, por ocasião de sua conferencia na Faculdade de Direito, a seguinte saudação:

Berilo Vaz da Costa

"Dans le monde des lettres la France a toujours occupé la première place. En employant l'adverbe toujours je n'ai pas présent à l'esprit — il est manifeste — la littérature des temps presque immemoriaux: celle d'Homère, de Cicéron, de César, d'Horace, de Virgile, etc. La France dans ce temps — là n'existait pas mais la Gaule. La Gaule des celtes et des ibères.

Dans le monde des lettres, disais-je, La France a occupé la première place.

Quand on parle de la littérature anglaise, on parle de Shakespeare, de Milton, de Byron, de Joyce, etc.

Goethe, Heine Schiller, sont les noms qui accourent à notre mémoire lorsque nous songeons à la littérature allemande. Mais quand on parle de la littérature française l'impression qu'on a c'est qu'une digue vient d'être ouverte, si grande est la foule d'auters qui défilent devant nous. Ronsard, Rabelais, Montaigne, Descartes, Pascal, Corneille, Boileau, Racine, Molière, La Fontaine, Bossuet, Bourdaloue, La Rochefoucauld, Montesquieu, Voltaire, Buffon, Rousseau, Chateaubriand, Mme. de Staël, Lamartine, Vigny, Victor Hugo, Musset, Balzac, Stendhal Lacordaire, Flaubert, Maupassant, Anatole France, Dumas fils, Taine, Gauthier, Banville Baudelaire, Paul Verlaine, etc. Et nous pouvons encore demander: en voulez vous plus?

C'est pour cela même qu'on ne peut pas étudier la littérature française par les siècles — encore que les historiens disent que le XVIII e siècle fut le siecle de monsieur de Voltaire— mais par les siècles ou périodes. Aujourd'hui la littérature française occupe encore en dépit de tout, — la même place qu'autrefois.

"La littérature est l'histoire même de chaque collectivité: les images tristes ou riantes de la vie humaine s'y réfléchissent comme dans un miroir poli."

Il me semble que personne, ne sait mieux que les français, exprimer dans la littérature ces images.

M. Marc Blancpain — Vous, un des représentants les plus illustres de la littérature française — vous êtes partout connu à travers vos oeuvres. Malheureusement, j'en connais à peine Le Carrefour de la Désolation. Néanmoins je n'ignore point que l'Académie Française a décerné, il y a six ans, à votre roman "Le Solitaire — roman dont le suggestif titre me rend très desireux de le lire — son "Grand Prix du roman."

La publication de vos "Contes de la Lampe à Graisse", qui ont mérité le "Prix Courteline", de "Catherine", de "Maturité" de "Les Belles Amours", de "La Maison du Bon Dieu", etc., a contribué à votre renommée internationale.

"Le Carrefour de la Désolation est, à mon avis, un roman — très interessant dont le style et la technique un peu originaux s'éloignent de la plupart des romans. Il s'agit — il est bon de remarquer — d'une opinion toute personelle et, peut-être qu'en l'exteriorisant je me révèle aussi crâne que Petit Louis ou que Candide avec ses leçons de physique experimentale à la belle Cunégonde. Son personnage central est, sans doute, la singulière Auberte mais les rôles joués par Helmut et Robert sont très considerables et au moins, pour moi, ils sont plus sympathiques, plus dignes d'admiration et quelquefois de commisération. Son milieu est la guerre et l'après-guerre. Et parce que vous, très petit, de même que Robert, avez connu la guerre de 1914 et parce que vous avez participé à la dernière guerre, et parce que vous l'avez vécue vous nous en offrez une description parfaite, excellente. "Le "Carrefour de la Désolation" peint avec une netteté surprenante l'histoire de la guerre, avec toute sa suite de funestes conséquences sa tragédie la misère, la faim. Ce qui d'une certaine manière confirme la célèbre théorie déterministe de Taine. Cependant, il est moins l'histoire de la guerre que celle d'Auberte Il est plus l'histoire d'Auberte que celle de l'Allemand Helmut. Il est autant l'histoire de l'Allemand Helmut que celle de Robert.

Auberte est un personnage singulier. Si le souvent elle se révèle à nos yeux comme une femme légère, pour qui l'amour facile vaut mieux que son honneur, que sa réputation, d'autres fois elle se présente comme une mère exemplaire.

Helmut, en dépit de son origine, ne nous semble pas un homme intraitable. Visiblement passioné pour la jeune Auberte, lui, si orgueilleux si fier, comme le sont tous les allemands, il oublie tout, il perd même le sens de responsabilité. Après la mystérieuse fuite d'Auberte il quitte son bataillon pour suivre les traces de celle qui lui avait inspiré tant d'amour. Et après l'avoir aimée, après avoir aimé une française — chose étonnante: il parvient à aimer la France. Cette même France qu'il avait tant detesté, tant combattu. C'est la force de l'amour.

Robert, cet enfant espiègle, tapageur, mais qui savait déjà discerner la tristesse et la joie à travers les changements de la physionomie, qui savait déjà peser les insultes, les outrages. Robert devient une intelligence vive, perçante, toujours dirigée vers les grands problèmes de son temps surtout la paix universelle. Lui, à son tour, se révèle comme un exemple de l'amour filial. En connaissant la vie peu recommandable de sa mère, lui, quoique humilié, offensé, au lieu de la blâmer, il la conforte.

M. Marc Blancpain — Sous un style coulant, spontané vous avez nettement fixé, autant que Stendhal, les sentiments, les actions nobles ou caractère, les vicissitudes de la passion, dans les pages de "La Carrefour de la Désolation". Il y en a des scènes qui demeureront toujour présent à mon esprit. J'évoque ici la fin tragique de Helmut, j'évoque ici l'évacuation des villes françaises ou une foule fatiguée et affamée se traîne péniblement à travers les routes sans fin, où la solitude laisse d'être amicale comme Rousseau l'aimait, pour devenir effroyable et menaçante.

M. Marc Blancpain — Je ne veux nullement prendre votre temps précieux, je ne veux priver tous ceux qui sont venus ici pour vous écouter, de ce grand plaisir Qu'il me soit permis, toutefois de dire les sentiments de joie, d'émotion, d'orgueil même que cette Faculté, sanctuaire de tant de nobles traditions, éprouve à travers ses professeurs, à travers ses étudiants, à travers ses propres lignes architectoniques, authentiquement françaises, où parce qu'il y a des moments où nous entendons la voix des pierres.

M. Marc Blancpain — En fixant la place privilegiée de la littérature française dans le monde, nous sommes forcés, par un sentiment de justice à nous reporter à l'Alliance Française, dont vous, qui reunissez les qualités de professeur et écrivain, êtes le secrétaire général, cette grande organisation, créée pour la diffusion de la pensée française Et, en vérité, l'Alliance Française, à travers ses associations de culture répandues partout, est le soutien de la langue et de la culture françaises.

M. Marc Blancpain — Nous sommes heureux de saluer ici en vous l'un de ses représentants les plus qualifiés. Recife, 3 de junho de 1952 — **Berilo Vaz da Costa.**"

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Dores nas Costas Nervosismo Reumatismo

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário, são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Metodos [illegible]
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

MUNDO DE LUZ E SOM

A Obra e o Estilo de William Wyler

André Gustavo Carneiro LEÃO

I

O ESTILO — William Wyler está colocado entre os maiores diretores do cinema e, talvez, o mais completo dos cineastas de Hollywood. Desde que atingiu a maturidade artistica que sua obra vem situada num plano superior, sendo dificil estabelecer qualquer graduação em sua estrutura. Nesse equilibrio reside uma de suas qualidades, sendo uma exceção em Hollywood, pois jamais consentiu em cair no cinema comercial, como aconteceu com Ford, Vidor, Capra e até mesmo Millestone.

Apologista das tomadas longas, cheias de movimento — um movimento dramatico interior — soube sempre lidar com grandes elencos. Embora não possua uma preferência especial por nenhum tema (os assuntos de sua obra são os mais variados possiveis) nota-se-lhe uma evidente predileção pelos cenarios psicológicos e de fundo social. Cenários na sua grande maioria adaptados de peças teatrais, uma outra caracteristica bem interessante de seu estilo. Aliás, apresenta Wyler um dos estilos mais pessoais de cinema de hoje, visando sempre a mais perfeita neutralidade em seus filmes, desde a interpretação aos efeitos técnicos. "Peço uma iluminação tão neutra quanto possivel, nem estética, nem dramatica, simplesmente honesta, que ilumine suficientemente o ator e o décor". Para isto teve sempre a colaboração do fotógrafo Gregg Toland, já falecido, com quem realizou seis filmes. Compreendia-o admiravelmente, sendo o seu fotógrafo predileto. As proprias palavras de Wyler, nos trabalhos de realização de **Os melhores anos de nossa vida** definem bem a sua técnica: "Decidimos procurar um realismo tão simples quanto possivel. O dom que tem Gregg Toland de passar sem dificuldades, de um plano do décor a outro permitiu-me desenvolver minha propria tecnica de realização. Assim, posso seguir uma ação evitando os cortes. A continuidade que daí resulta torna os planos mais interessantes para o espectador que estuda cada passagem a seu modo e faz ele mesmo seus próprios cortes". Uma declaração desta espécie naturalmente irá escandalizar alguns pretenciosos puristas que clamam por um cinema feito unicamente a base do corte e da montagem, como se a arte cinematográfica não possuisse outros meios de expressão tambem importantes. Seria contudo pueril ilusão confundir o estilo de Wyler com ausência de arte. André Bazin afirma, num longo estudo sobre Wyler: "Não há um só plano de **Pérfida**, de **Jezebel** ou de **Os Melhores Anos de Nossa Vida**, um só minuto destes filmes que não seja cinema puro". E no entanto todas essas obras provem do teatro e em todas elas há planos de tomadas tão longos que quase se identificam com a sequência e a camera, por vezes, queda imovel, enquanto os personagens se movimentam numa **mise-en-scène** puramente teatral. Todavia não é teatro, é cinema. E' exatamente nesta imobilidade que se encontra todo o potencial dramatico da cena e ela "dá enfase, por antagonismo do movimento interior". Mas além dessa força original que Wyler sabe dar as suas construções cênicas, sua originalidade residé na utilização da profundidade do campo visual, profundidade esta sempre subordinada às exigências dramaticas da mise-en-scene e especialmente a clareza do assunto.

Mirna Ley e Frederich March numa cena de «Os Melhores Anos de Nossa Vida» um dos filmes mais importantes de William Wyler

A TELA FILOSOFAL

Raymond JARRY

"MEURTRES" — Por multas razões devemos nos alegrar com a realização de **Meurtres** de Richard Pottier. O tema, interessante, foi tirado de uma série de romances de Charles Plisnier. **Meurtres**, e, em particular, de um deles, **La Mort de d'Isabelle**.

O dialogo é um dos melhores de Henri Jeanson, com palavras que impressionam, uma simpática sensibilidade popular e um humor sempre divertido. Finalmente e sobretudo, tornamos a ver Fernandel desempenhando um papel que é um papel, e não um pretexto para divertir a assistencia com canções tolas...

O talento do nosso Ignacee não é, por outro lado, uma descoberta. O publico ainda se lembra de **Angele**. Os profissionais não se esqueceram de certas passagens de **Regain**, de **Schopountz** (fita em que Fernandel pronunciava em todos os tons uma frase do codigo penal: "Todo condenado á morte terá a cabeça cortada"), ou de **Nais** ou da **Fille du Puisatier**.

Fernandel é um grande ator Sabiamo-lo. Mas não o notavamos frequentemente. E o merito de Pottier e de Jeanson está em lhe haver dado a oportunidade de mais uma vez confirmá-lo de uma maneira brilhante e, esperamo-lo, proveitosa para os produtores...

Quanto ao enredo **Meurtres** é ainda uma espécie de melodrama de tema duplo, o da eutanasia, já tratado de **Justice est Faite**, e o da burguesia, que prefere as honras á Honra **tourt court** e a respeitabilidade á simples probidade.

Fernandel — Noel Annequin — que encurtou os dias de sofrimento de uma mulher condenada pela Faculdade, fazendo assim cessar as dores intoleraveis de Isabelle, choca-se com a hostilidade hipocrita de seus irmãos, de um medico e outro advogado, que temem o escandalo e aspiram, o primeiro a uma cadeira de deputado, o segundo á **fita vermelha**, etc... para salvar a honra da familia, não hesitam a prestar-se ás combinações mais repugnantes, que vão desde o abafamento do caso até o internamento do infeliz Noel. Tudo acabará bem, com a revolta de uma jovem sobrinha, a quem o meio ainda não contaminara. Ela fará libertar seu tio e enfrentará a honrada familia Annequin e sua concepção de moral social.

O grande valor desta fita, repetimos, é a interpretação de Fernandel, junto ao qual notamos Raymond Souplex, que inicia uma carreira cinematográfica muito prometedora, depois de uma vida de **chansonier** muito cheia.

O enredo em si não é muito pior de que qualquer outro, mas por que será preciso encontrar-se sempre aquele conformismo desde que se trata da burguesia?

Existem familias desse gênero (Jeanson já nos havia apresentado uma em **Un Revenant**, baseado no caso Gillet, que comovera a sociedade lionesa), elas não têm esse aspecto caricatural. O espirito anarquizante que presidiu á criação dessas personagens simplistas subsiste terrivelmente. Os revolucionarios do Segundo Império parecem de há muito conservadores.

"MA POMME" — Se o aspecto satírico, ou, se se quizer, a idéia de **Meurtres** nos parece muito fraco, o de **Ma Pomme** (que não está muito longe do primeiro, apesar das aparências) é fraquissimo, e já não tem o interesse de uma farsa brilhante, de um diálogo incisivo, de uma intriga coerente. **O dinheiro não faz a felicidade** diz um ditado sempre em moda, embora Racine, há três séculos tenha ridicularizado essa forma de sabedoria popular (a primeira cena de **Les Plaideurs**) na mesma época em que La Fontaine escrivia **Le savetier et le Financier**. **Ma Pomme** é realmente a versão moderna e cantada dessa fábula, em que jamais alguem acreditou. **Ma Pomme**, vagabundo de profissão e bom rapaz por temperamento, herda uma herança fabulosa, algo assim como 600 milhões, depois da descoberta de um tesouro deixado por um corsário do Rei Sol. Quatro longinquos descendentes dividem o bolo, mas inicialmente nosso vagabundo hesita em aceitar. Ele faz fita. Seiscentos milhões dão o que pensar, não é mesmo? Não se os aceitam assim, especialmente quando se dorme sob as pontes. Finalmente **Ma Pomme** se decide. Torna-se imediatamente um mundano da melhor espécie, percebendo, ao mesmo tempo, que sofre de dor de estomago e que o dinheiro tudo apodrece. Então deixa a sua roupa de homem de bem, suas amantes e seu hotel de Neuilly para retomar os velhos trapos e voltar a caminhar, sem um tostão, pelas estradas de França. Nada mais resta a Chevalier, principal intérprete dessa fina comédia — que voltam, sem medo, sem mácula, em sua 15 CV. à luxuosa casa situada na mais rica avenida do oeste parisiense. Pois, nativo de Menilmontant, — Conservando-se sempre agradavel de se ver e de se ouvir — Maurice Chevalier aplica por sua própria conta uma outra máxima também procedente do inesgotável bom senso popular: "Mais vale causar inveja do que pena".

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

O comentarista cinematográfico de "Bianco e Nero", referindo-se a "Cristo Proibido" película de Curzio Malaparte a ser exibida no Art-Palacio, teceu o seguinte comentário.

"Para compreender o "Cristo Proibido", filme que assinala o inicio da atividade cinematográfica de Curzio Malaparte, valem as declarações feitas pelo próprio autor a uma agencia jornalistica: "o filme é moral no senso mais amplo e, direi, moderno da palavra. De certo é um filme cruel, crudelissimo. Há cenas de uma ousadia (seja do ponto de vista da crueldade, seja do da emoção) extraordinária. Mas o filme é moral, antes de tudo é casto. Em segundo lugar é bom. O tema da bondade tem quase a mesma importância do da crueldade".

Malaparte escolhe depois a ocasião para fazer um elogio á censura, dizendo ter acolhido todas as observações que lhe foram feitas, e acrescenta: "Não tenho nenhuma intenção, nem interesse, de ofender a moral do público italiano, nem a moral do partido politico que está hoje no poder". Perfeito exemplo de auto-crítica. O filme é, de fato, cruel, ousado, casto, bom e conformista; exatamente como explicou o autor. Todos os elementos citados podem coexistir graças à estupefaciente habilidade de diferenciar a todo instante o plano da narração e, com êste, o senso dos fatos narrados. A operação é conduzida com a mais serena tranquilidade. Advertendo, acima, que o mundo é toda uma porcaria (porcaria a liberdade, a justiça, a guerra e a paz), e que em meio a tanta imundicie são sempre os inocentes que pagam. Resta observar uma coisa: se Malaparte se propunha (como parece) assombrar os espectadores, seu filme demonstra claramente que errou o caminho. Já que todo este insosso sentenciar provoca de repente o cansaço.

Filmes Inglêses

José de Sousa ALENCAR

O cinema inglês conquistou as melhores colocações nesta semana. E confesso meu constrangimento por não ter chamado a atenção dos leitores para as duas peliculas inglesas exibidas no inicio da semana. Exibidas silenciosamente, sem a propaganda e o destaque que mereciam. Mais uma vez a deficiência da distribuição de filmes causa prejuizos aqueles que apreciam o bom cinema.

A primeira pelicula foi «A Lampada Azul», um policial produzido por Michael Balcon. Muitos consideram o genero como uma especialidade do cinema americano que tem explorado o assunto largamente, sob todos os angulos, e principalmente nos ultimos anos com o vigoroso movimento do semi documentario. Todavia os ingleses, possuidores tambem de uma boa técnica, conseguiram realizar peliculas policiais tão importantes como as distribuidas por Hollywood. E neste caso podemos situar «A Lampa Azul» dirigida por Basil Dearden. Este é um dos bons diretores do cinema inglês, autor de um dos episodios do filme «Na Solidão da Noite» (o desenvolvido num onibus) e diretor de um filme deveras aceitavel — «Sarabanda».

Realizando «A Lampada Azul» Dearden procurou conduzir o seu filme no estilo do semi-documentario. O filme procura narrar as atividades dos guardas noturnos de Londres. Para isto o cineasta se transportou para um autentico posto policial onde conseguiu captar os acontecimentos cotidianos, rotineiros; focalisar alguns tipos subsidiários de grande valor e interesse e estudar, de modo autentico, a vida e os hábitos dos policiais na sua faina diária. O argumento não se detem, porém, neste aspecto. E temos o drama contrário, focalisado, de modo tambem inteligente, o efôra da lei. Este não é o «gangster» padronizado, que mata impiedosamente e sem escrupulos. E' um desajustado, uma vitima tambem, senão do após guerra, pelo menos de uma infame condição social. E' o drama de juventude delinquente, na luta por uma vida mais favorecida, não importando as armas empregadas. Um destes jovens delinquentes, impulsivo e inexperiente assassina um velho guarda noturno. E surge um detalhe insignificante, mas que vem diferençar o delinquente deste filme inglês do ganster americano: o terror de ter assassinado alguem, terror que se faz sentir nos outros companheiros de aventuras ilegais. A morte, o crime, assumem ai o seu justo valor. O terço final da pelicula narra a fuga do assassino e o trabalho de um guarda principiante, amigo do morto, para prendê-lo. Filmando nas ruas e locais conhecidos de Londres, Basil Dearden conseguiu unir o ritmo da cidade ao proprio ritmo do filme. Há uma perfeita unidade entre o décor natural e a narrativa cinematografica. E o seu trabalho conquista novos valores cinematograficos pela boa plástica, pelo irrepreensivel uso do corte pela continuidade narrativa e finalmente pela correta condução dos atores. Dentre estes salienta-se Dirk Bogard, como o ladrão, seguido por uma interpretação convincente de todo o elenco, uma característica do cinema inglês, sendo superada, neste ponto, apenas pela cinematografia francesa.

Filme policial bem construido, nada fica a dever aos bons filmes americanos do genero.

◆

A segunda pelicula inglesa exibida foi «Cartas de Madeleine», inegavelmente a melhor da semana e uma das mais interessantes apresentadas no Recife no ano de 1952.

O seu diretor foi David Lean que ocupa um dos primeiros planos da cinematografia mundial, constituindo, juntamente com Olivier e Carol Reed o trio principal do cinema na Inglaterra. Diretor de um autentico classico do cinema, como foi «Desencanto» (Brief Encounter) aclamado como um dos dez melhores filmes realizados em meio seculo, David Lean conquistou tambem o nosso respeito pelo seu trabalho em «Grandes Esperanças» adaptação do livro de Dickens, como tambem pela construção de um denso e perfeito drama conjugal que foi aquele «Historia de Uma Mulher». Em «Cartas de Madeleine» Lean não encontra uma historia á altura do seu talento, mas mesmo assim o seu trabalho valorisa o enredo, tornando a pelicula numa das realizações mais equilibradas que tive oportunidade de assistir ultimamente. O cenário, da autoria de Nicholas Phipps e Stanley Haynes, procura reconstituir um rumoroso processo ocorrido em Glasgow, Escossia, no ano de 1857. Tratava-se do julgamento de Madeleine Smith, jovem de 21 anos acusada de ter invenenado o seu amante. Absolvida por uma culpa não comprovada, Madeleine, apesar de pretextar inocencia (na realidade Madeleine Smith viveu 92 anos, tendo casado duas vezes) até os seus ultimos anos de vida, esta estranha mulher jamais conseguiu dissipar as duvidas a respeito do seu caso. Esta duvida constituiu a maior caracteristica do processo. David Lean, mesmo através de suas imagens, de sua narrativa, consegue proporcionar ao espectador esta duvida, constituindo este detalhe um dos principais valores do seu filme. Um dos principais, acrescentamos, pois a sua narrativa cinematografica é excelente.

Lean, nesta pelicula, nos proporciona uma verdadeira aula de cinema. Seu filme é uma espécie de pretexto para apresentar e utilizar algumas regras fascinantes da sintese cinematografica. Preciso, medido, fascinante, seu trabalho é sobretudo o resultado de um correctissimo emprego do corte e da montagem. O filme inteiro possue sequencias maravilhosas em que a tecnica cinematografica se faz notar de maneira admiravel, seguida da imaginação e arte do realizador: os momentos em que Ann Todd apaga as luzes do salão, quando a musica, funcional e belissima, transforma os seus movimentos num autentico e sugestivo «ballet»; a sequencia em que apresenta Ann Todd e Ivan Desny dansando na floresta ao som de gaitas de fole, quando uma sucessão de «shots» leva-nos até a festa dos campônios, culminando a sequencia com um corte brusco, que passa dos dois atores para um fogoso casal de dansarinos, representando o climax emocional do encontro dos dois amantes. A sequencia final, do juri, merece especial atenção por ter concentrado toda força e potencial do realizador. Nestes quinze minutos finais temos uma vasta dialogação. Isto pode constituir um perigo para um cineasta inexperiente, mas Lean nos ensina como utilizar a palavra em função da imagem, e vice-versa. A palavra facilita a mudança de plano, de personagem, de tomada, substituindo até mesmo a propria fusão para uso do «flash-back» (retrospécto). Um exemplo: quando o advogado começa a fazer a sua defesa e quer apresentar uma testemunha (naturalmente já utilizada antes pelo desenvolvimento do processo) não temos a fusão, mas o corte, e aparece na tela, permanecendo em «close-up» durante todo o tempo, a testemunha desejada. Um exemplo mais claro: o advogado diz o seguinte — «alguns médicos condenam o uso do arsenico como cosméticos mas...» e dentro desta reticência surge um corte e aparece na tela, ocupando toda a tela, a cabeça de um boticário afirmando que a maioria de suas freguezas compram arsenico como cosmetico. Ainda na propria sequencia do tribunal a sintaxe é empregada em outros motivos: a camera funciona como os olhos de Ann Todd para apresentar alguns detalhes — cartas, retratos, etc.

Tendo de filmar uma sequencia comum, explorada, como são as desenvolvidas numa sala de juri, David Lean conseguiu fugir, deste modo, ao processo rotineiro e mediocre da maioria dos cineasta. Alem disso o talento de Lean se faz notar em outros detalhes: na construção do proprio mundo em que vivia a sua principal personagem; em alguns valiosos estudos da psicologia popular, e sobretudo na apresentação da personalidade da figura vivida por Ann Todd. Através destes pontos seu estilo, neste filme, se aproxima bastante do estilo de William Wyler, até mesmo quando utiliza o «décor» de maneira puramente funcional. Como Wyler ele concilia os motivos subjetivos e objetivos de maneira elogiavel. Filme muito bem dirigido «Madeleine» é uma ótima oportunidade para os que se interessam pela estética cinematografica.

Quanto aos interpretes Ann Todd tem o seu melhor desempenho, seguida por Ivan Desny, Leslie Banks e Norman Woodland. Excelente a musica de William Alwin e a fotografia de Guy Green.

«CRISTO PROIBIDO»

Acabo de assistir, em sessão especial, este originalissimo filme de Curzio Malaparte. Realização fascinante, é algo inédito no cinema pela ousadia da composição, do tema e pela maneira como reflete a personalidade e psicologia do seu autor.

COLABORAÇÃO

Inicia hoje sua colaboração nesta pagina cinematografica o engenheiro André Gustavo Carneiro Leão, que considero como um dos mais esclarecidos no que se refere á estética cinematografica. Sua colaboração será das mais valiosas.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

MARLON BRANDO — As mulheres americanas tiveram sempre a necessidade, quase fisica, de criar o homem-tipo, para sonhar e para idolatrar. Depois de Rodolfo Valentino que, por sinal não era americano, os homens-tipo se tem sucedido no coração de milhões de mulheres com o ritimo e a fatalidade das éras geologicas: Clark Gable, James Cagney, os dois brutais da téla; Frank Sinatra, — o «amor que eletriza»; Van Johson, Glenn Ford e outros e mais outros...

Hoje, e Marlon Brando. Até ontem, quase desconhecido, um rapaz americano de 24 anos, um dentre tantos outros: uma infancia insignificante, uma mocidade descolorida. Imprevistamente, tornou-se celebre conquistando a critica e o publico.

Marlon Brando encarnou, primeiramente, o papel de Kovalwsky no famóso drama de Williams «Uma rua chamada pecado», dirigido por Elia Kazan. Seu outro filme, foi «Home of the Brave» e a excelente interpretação que deu a esse trabalho lhe mereceu uma popularidade bem difundida, sob a segura direção de Fred Zinnemann. E agora no ultimo Festival de Cannes obteve o primeiro premio como melhor ator pela interpretação no celuloide «Viva Zapada», a historia do revolucionario mexicano.

Marlon Brando já se impusera como ator de raça porque soube dar ás suas encarnações, na tela, uma força descritiva e uma realidade evidentemente humana, que alcançam o coração e a alma de cada publico cinematografico.

Recife não o conhece ainda. Atores castiços como ele, John Wayne, Kirk Douglas, etc, não aparecem em filmes de meia pataca.

DUAS BANDEIRAS — O diretor John Houston, filho do falecido ator Walter Houston, continua a ser em Hollywood uma bandeira de combate. Autor de filmes corajosos, crueis e tecnicamente perfeitos, como «O tesouro de Sierra Madre» e «The Asphalt Jungle», Houston é considerado o melhor de quantos lutam contra a comercialização da pelicula americana. Seu ultimo trabalho é «The Red Badge of Courage» extraido de um romance sobre a guerra civil e girado inteiramente sem atores profissionais, a exemplo da tecnica creada pelos italianos. Esse trabalho de Houston suscitou polemicas ásperas.

A outra bandeira, a outra face da industria hollywoodense, isto é, Cecil B. de Mille, o paladino do cinema comercializado, o veterano dos super-colossos coloridos, dos dramas em costumes, das falsificações historicas, leva, porem, a melhor. Seu filme «Sanção e Dalila» bateu em todo o mundo os «records» de arrecadações. Como se vê, é uma fatalidade do Cinema!

HOMENS E MULHERES NUS! — O cine-amador Edgar M. Queeney trouxe recentemente da Africa 25 mil metros de pelicula colorida, em «camera» lenta. Uma grande casa cinematografica, agora, está extraindo desses 25 mil metros dos filmes dois trabalhos a passo normal com a duração de 50 minutos cada um.

Queeney, que é um millionario financiou a expedição que se prolongou durante 4 meses, gastando 300 mil dolares para oferecer as cenas dos costumes africanos no museu de Historia Natural de Manhattan. A idea de desfrutar comercialmente o material recolhido veio depois.

Agora, a censura de Hollywood, com suas exageradas meticulosidades, está provocando aborrecimentos ao proprio Queeney, que nunca pensou que para a historia universal fosse necessario cobrir com roupas adequadas as mulheres e os homens de Uganda e do Sudan.

«DOIS VINTENS DE ESPERANÇA» — E' o titulo do filme italiano (um feliz resultado artistico sob todos os pontos de vista) que ganhou o grande premio no ultimo Festival de Cannes. Seu diretor Renato Castellani é um dos jovens representantes da escola neo-realista.

O mundo enfrentado no filme por Castellani é aquele de um povoado no interior da provincia de Napoles: um mundo de pequenas e grandes paixões, de gente modesta, onde os homens, bons ou malvados, egoistas ou não, têm em comum o sentimento de uma tranquila e resignada filosofia.

Embora ficando na mesma linha inteligente e ubertamente humanistica de «Sob o céu de Roma» e de «E' Primavera» (os seus dois trabalhos precedentes), Castellani desta vez criou uma obra mais meditada, na qual a solução confortante e limpa nos chega pela logica mesma da narração sem nenhum artificio. Felicissima a escolha dos personagens, gente nova para o cinema, apanhada entre camponeses do lugar.

E agora, estamos certos, os boletins da «Art-Films» nos comunicarão brevemente que «Dois vintens de esperança» foi adquirido para o Brasil e vamos esperar, como é de praxe, de 4 a 5 anos para ver o filme.

«OTELLO» — E' a ultima criação de Orson Welles que no Festival de Cannes obteve tambem seu grande premio. Superior a «Macbeth», produzido há 3 anos atrás, é uma obra interessante. Para muitos será, porem, inaceitavel.

Para «Otello» a critica, talvez pessimista mas quase sempre a mais aguda, diz que «raramente se tem visto uma mais exasperada procura de efeitos decorativos, de angulações jactanciosas e de cortes imprevistos». A «camera» nunca está parada e a narração da tragédia porisso mesmo sai obscura em vez de fortalecida. Estamos nos antípodas da arte clássica; apenas exibicionismo do qual Orson — produtor, ator, diretor e autor da adaptação, — é o centro constante.

«VENENO» — E' o titulo de uma nova produção da «Vera Cruz». Para tomar parte nesse filme veio do Mexico a belissima patricia Leonora Amar. Como «partnair» da mundialmente conhecida e admirada atriz foi escolhido Anselmo Duarte. G. Pons e o diretor e Edgar Brasil, ultima aquisição da «Vera Cruz», será o operador. A filmagem iniciou-se a 5 de maio p. passado.

CEM MIL INSCRIÇÕES! — Arturo Toscanini, pela primeira vez após a morte de sua esposa, a semana passada retomou a batuta dirigindo em New York. «Nenhum outro diretor de orquestra contemporaneo» — comenta a imprensa americana — «dirige hoje em dia com tanta potencia, clareza e absoluta precisão». Aos 48 anos Toscanini demonstra bem que pertence á raça dos Titãs.

Era opinião geral que o maestro se retiraria a vida privada depois do acontecido; mas, evidentemente, se havia subestimado seu amor pela musica. Como se tivesse médo da solidão e como se quizesse deixar á posteridade um marco indestrutivel de seu gnio, Arturo Toscanini meteu-se a gravar discos com um impeto e uma furia que não conhecem limites, ensaiando noite e dia com a orquestra da N.B.C. musicas para gravações.

Três vezes destruiu as «matrizes» da 9.ª Sinfonia de Beethoven, porque nenhuma delas lhe satisfizera plenamente e está pronto para gravar e destruir outras tantas, enquanto não obtiver uma execução perfeitissima.

Pela aquisição ainda hipotética de tal disco, do tipo «long-playing», foram anotadas 100.000 inscrições!

JOHN GARFIELD — Morreu aos 39 anos, vitima de um ataque cardiaco. Era o ator mais significativo e mais completo que o cinema americano teve nesses ultimos anos. Ocupava um lugar de destaque em Hollywood e isso era confirmado pelo fato de que os melhores diretores o preferiam como protagonista de seus filmes.

Aos 8 anos, para ajudar os pais, vendia jornais no East Side, isto é: nos quarteirões populares de New York. O East Side, com as suas «docks», as ruas estreitas e sujas, cheio de gente misera e de delinquentes de todas as idades, um ambiente corruto mas cheio de vivacidade, contaminou Garfield que teve de conhecer as casas de correições. Depois, veio a escola dramatica, que deu o ator ao mundo.

Seus recalques do tempo da juventude animaram os personagens que interpretava nos filmes. A biografia de John Garfield apresenta motivos de interesse bem maiores do que as de outros atores. Seu ultimo trabalho «He Ran All The Way» (Por amor tambem se mata!), que ora se exibe no sul do pais, é uma verdadeira maravilha.

Perdeu a 7.ª parte um dos mais celebres atores dramaticos desta nova geração.

Bette Davis e Henry Fonda numa das melhores sequencias de «Jezebel», o primeiro filme de Wyler estrelado por Bette Davis

"Luzes da Cidade" é uma montagem de Vinicius de Morais — "Vós homens que não sabeis amar, ide ver amar Carlitos. E' tal a sua devoção pela mulher amada que decerto isso vos tocará o coração. Seu abandono ao encanto da presença amada é tão grande que, estou seguro, isso vos envergonhará de vossa reserva. Seu préstimo é tão válido sempre que se trata de proteger a mulher amada, que, não há dúvida, isso vos fará sentir pequenos em vossa indiferença e egoismo".

Charles Chaplin e uma opinião de Pudovkine — "Chaplin possui a extraordinária capacidade de atrair a afeição simples e confiante das massas de espectadores, pois pertence ao numero dos raros artistas que se tornam senhores dos corações dos seus admiradores. Chaplin, exprimindo-se por imagens compreensiveis para todos, com uma simplicidade e uma leveza espantosas, une a alegria homérica das barracas de feira á verdade mais sutil do intimo drama humano".

Chaplin e ele próprio — "Podem ver que sou eu o homem representativo dos herois dos meus filhos. Creio que não pode chegar a fazer-se nada de perfeito na vida se não se faz representar o personagem que existe dentro de cada um de nós. Todos os palhaços têm uma concepção fatalista do mundo, que é a filosofia do eterno fracasso. A fama e a prosperidade não me arrebatarão nunca da consciência a idéia do fracasso e o medo á pobreza, os olhares de desprezo, ás palavras ofensivas, ás cruéis privações que sofri em Londres; medo de que o meu destino adverso esteja ainda a espiar-me e me faça alguma partida".

O clichê apresenta Charles Chaplin numa cena de "Luzes da Cidade". (Foto United Artists).

TEMPOS IDOS

(Conclusão da 5.ª pagina)

ções contra tais conceitos, que julgava ofensivos ao Exercito.

Em defesa de Balbi, estrugiram protestos indignados dos academicos, daí resultando enorme confusão que degenerou em desordem.

A ação conveniente da policia e a interferencia de pessoas ponderadas conseguiram apaziguar os animos e restabelecer a ordem.

O meeting, no entanto, estava irremediavelmente tumultuado. Era inutil insistir. Percebendo-o, Balbi abreviou o final de seu discurso.

Predominava um mal-estar generalizado...

Sem atender à escala programada dos oradores, todos reclamavam o direito de se fazerem ouvir, tentando dominar a balburdia reinante pela elevação do timbre da voz. Aclamado pela assistencia, a ele se dirigiu, de uma sacada do gabinete dentario do dr. Alfredo Machado onde se achava, o desembargador Altino de Araújo.

Falaram, sponte sua, de diferentes pontos da praça, o bacharelando Alexis Morin (7), o calouro Isaac Cerquinho (8) e o segundanista de Engenharia Afonso de Barros (9). Aparecendo, de surpreza, à outra sacada do referido gabinete dentario, o tenente Gomes tomou a palavra e discursou calorosamente.

Queria desagravar sua classe, melindrada no seu pundonor pelas injustas considerações do orador dos acadêmicos.

Não via porque negar ao militar competencia para o cargo de ministro civil, quando a verdade era que a sua capacidade técnica e politica o tornava apto a exercer qualquer função pública e administrativa.

Nessa altura do discurso, o bacharelando Alcebiades Cabral de Oliveira (10), gritou em aparte

..— **Cada macaco no seu galho!**

Aplausos e protestos, como fagulha de novo incendio, espoucaram em hostilidade reciproca; ao mesmo tempo em que o alferes Padilha (11), colocado ao lado de seu companheiro de guarnição, apontando para Alcebiades, ordenou a um grupo de soldados do Exercito:

— Dá uma bofetada neste safado!

Desobedecido embora, aquela voz de comando marcial, fruto de um momento de arrebatamento colérico, teve o dom de desencadear, em proporções muito maiores, outros tantos incidentes que só a muito custo puderam ser conjurados.

Para esclarecer o verdadeiro sentido de sua oração, que não pretendia, nem poderia pretender, amesquinhar o prestigio do Exercito, cujos meritos enalteceu, Balbi voltou à tribuna, terminando por erguer "vivas ao Exercito, e à Nação, freneticamente correspondidos". (12).

A peroração de Balbi assinalou o encerramento do meeting.

Tendo à frente uma banda de musica da Policia, organizou-se então uma passeata que se encaminhou para a rua 15 de Novembro (hoje com o nome restaurado de rua do Imperador, que aliás nunca perdeu apezar do crisma oficial), em demanda do edificio do Telegrafo Nacional, ali situado na ocasião, a fim de ser expedido ao presidente da Republica o telegrama lido no meeting pelo lente Meira de Vasconcelos, no escritorio do qual havia sido redigido.

Fôra desejo da comissão que ele mesmo o redigisse, convite a que se excusou o ilustre mestre, alegando que o protesto era dos moços, e a esses, por conseguinte, cabia expressá-lo com a espontaneidade do seu sentimento.

Se houvesse alguma aresta de exaltação inconveniente, acrescentou, incumbir-se-ia de desbastá-la.

Com a desbastação das arestas, a mensagem, da autoria do quartanista Luiz Estevão de Oliveira (13), ficou assim concebida:

"Presidente Republica — Rio — Povo pernambucano e mocidade acadêmica reunidos praça publica neste momento, acabam de lavrar solene protesto sua indignação contra apregoada intervenção Estados Unidos America questão Acre, e esperam vosso patriotismo sabereis todo transe manter ilesos soberania nacional e integridade nosso territorio".

Assinaram-no Meira de Vasconcelos, pela Faculdade de Direito, Borges de Melo, pela Escola de Engenharia; os acadêmicos de Direito: Heliodoro Balbi, quintanista, Luiz Estevão, quartanista, Avertano Rocha, terceiranista (14), Sebastião do Rego Barros, segundanista (15), e Januario de Carvalho, primeiranista (16); e os acadêmicos de Engenharia Gois Cavalcanti, quintanista (17) Cintra Luiz, quartanista (18), Rosminio de Araújo, terceiranista, Afonso de Barros, segundanista, e Francisco Amintas, primeiranista (19).

Tambem foram endereçados telegramas ao Jornal do Comercio, País, e Correio da Manhã, da imprensa do Rio.

Dissolvida a passeata em frente ao Telegrafo, os estudantes foram ainda reunidos até a antiga estação da Rua do Sol da Brasilian Street Railway Company, ou Companhia de Caxangá, como era vulgarmente conhecida, acompanhar o professor Meira de Vasconcelos que tomou um trem para o suburbio, onde residia.

Apesar dos boatos alarmantes de que soldados do Exercito agrediriam acadêmicos e assaltariam mesmo determinadas republicas, nada aconteceu durante a noite, que decorreu tranquila.

No dia seguinte, entretanto, a agitação não se extinguira de todo na Faculdade de Direito.

O quartanista João Pessoa (20) e alguns mais exaltados concitavam colegas a irem incorporados ao Quartel General da Região Militar, localizado no Cais 22 de Novembro, muito proximo, portanto, da Faculdade, que funcionava no velho colegio dos jesuitas, à praça 17, protestar contra as ocorrencias da vespera e reclamar providencias contra os militares culpados.

Seria desabida e gravissima imprudencia, atentatoria até das leis militares, da qual resultariam, por certo, consequencias muito sérias.

Não foi, todavia, sem custo que os exaltados cederam à razão, resistindo do tresloucado intento.

Nesse mesmo dia, Eduardo Pinto (21), quartanista, um dos bons parnasianos de sua geração, mas tambem poeta satirico, escreveu no caderno de aula do seu colega Luiz Estevão a seguinte quadra:

"Quando no meeting e foi ou
[vindo
— Gritos de — Fóra! Não
[pode! Sai!
Houve quem visse Luiz fugin
[do
— Vou para Olinda chamar
[papai ..." (22)

A facecia do poeta poderia ser desautorizada por ele proprio que estava habilitado a dar testemunho de que o companheiro satirizado não arredara pé do local do comicio, expondo-se com ele e os demais colegas ao risco das vicissitudes ocorrentes, e até interviera com oportunidade para evitar um conflito entre militares e acadêmicos, conseguindo que o mais agressivo destes — o segundanista Luiz Vicente de Medeiros Queiroz (23) — lhe entregasse a arma que empunhava.

Menos de uma semana depois dos acontecimentos, estava tudo esquecido, sem qualquer ressentimento das partes contendoras que podiam continuar a declamar com simpatia e verdade os versos de Castro Alves:

— "Não côra o livro de om
[brear com o sabre.
— Não côra o sabre de cha
[má-lo irmão..."

1) — Com este titulo e sub-titulo, o autor pretende dar à publicidade um escorço anedotico da vida acadêmica de Olinda e do Recife, já tendo para isso conseguido apreciavel material.

A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o proposito merece acoroçoamento, e quizer satisfazer-lhe o pedido aqui expresso, de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento desse anedotario de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fazê-lo enviando a comunicação à Avenida Lineu de Paula Machado, 335 — Gavea-Rio de Janeiro — (D.F.) residencia do autor que de antemão se confessa muito agradecido.

2) — Bacharelando-se em 1879 doutorou-se em 1891 ano em que entrou para a congregação da Faculdade. Representante de Pernambuco à primeira Constituinte republicana e à legislatura de 1912-1914.

"…. espirito fortemente aparelhado nos estudos classicos e no direito, as suas lições de direito internacional, eram ouvidas com deleite por seus alunos. Foi tambem advogado notável tanto pela habilidade honesta no dirigir os pleitos, quanto pelo extenso saber. E quando a revolução de 18 de dezembro de 1891 o colocou, em companhia de outros, na Junta Governativa a ele é que se atribuia a direção politica do Estado, porque era inteligencia de incontestavel superioridade e visão clara Era eximio latinista. Escreveu uma vez: "E' preciso recordar que foi sempre muito pronunciado o meu gosto pelo latim. Devo-o, com certeza a meu pai, o dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, latinista de grande nomeada, é que não sei se m'o transmitiu pela lei da hereditariedade, ou se pela palmatoria, que vigorava nos bons tempos, em que com ele estudei a lingua de Mantuano e do Venusino, essa lingua admiravel, hoje tão mal estudada, e tristemente ignorada entre nós). (Clovis Bevilacqua — Historia da Faculdade de Direito do Recife — volume II. pags. 147/8). Como promotor de Olinda, onde nascera a 5 de abril de 1850, foi quem denunciou D. Fr. Vital na questão religiosa. Faleceu a 30 de março de 1920.

3) — "Memoria Historica da Faculdade de Direito do Recife — 1903".

4) — "Jornal do Recife" de 10/9/1902.

5) — "Historia da Faculdade de Direito do Recife", volume 1. pag. 37, nota 705. Heliodoro Balbi, figura hoje em dia inteiramente desconhecida, merecerá capitulo especial.

6) — Luiz Gomes Monteiro de Melo, natural de Pernambuco, bacharelou-se na Faculdade de Direito do Recife, em 1894.

7) — Alexis Barbosa Morin, natural do Ceará, bacharel de 1902.

8) — Isaac Alfredo Vaz Cerquinho, natural de Pernambuco, formou-se em 1909. Pelo grande corpanzil era cognominado Chaby, em lembrança do gôrdo ator português dêsse nome. Faz a vida publica no sul do país, principalmente no Rio e S. Paulo, onde faleceu. Verbôso e possuindo voz estentorica, orava sempre com sucesso nos comicios populares. Foi jornalista e advogado.

9) — Afonso Duarte de Barros natural de Pernambuco, fez a vida profissional no Rio. Foi um dos candidatos à cadeira de Logica, do Colegio Pedro II, no famoso concurso em que obtiveram as primeiras colocações, Farias Brito e Euclides da Cunha.

10) — Natural do Rio Grande do Norte, bacharelou-se em 1902.

11) — Antonio Padilha, alferes no 14 Batalhão de Infantaria. Reformou-se no posto de tenente. Foi um dos responsaveis pela chamada hecatombe de Garanhuns, ocorrida em 1917 e por isso condenado a trinta anos de prisão. No cumprimento da pena cegou e faleceu na Casa de Detenção do Recife.

12) — "Diario de Pernambuco", de 10/10/1902.

13) — Magistrado e professor de Direito. O primeiro aluno da turma de 1903, pelo que lhe coube o premio de viagem à Europa "Estudante de merecimento excepcional, não desmentiu na vida pratica as promessas da juventude. E' orador imaginoso e correto, que empolga o auditorio pela frase quente que lhe flui dos labios espontanea e ornada" Clovis Bevilacqua, "Historia da Faculdade de Direito do Recife" vol. I. pag. 377, nota 711. Atual presidente do Instituto Arqueológico, Historico e Geografico Pernambucano.

14) — Raimundo Avertano Barreto da Rocha, natural do Pará formou-se em 1904. Foi promotor de justiça em Belem, capital do seu Estado, e secretario da Faculdade de Direito dali. Formou-se posteriormente em Medicina e está hoje exercendo a clinica psiquiatrica naquele Estado.

15) — Natural de Pernambuco bacharelou-se em 1905. Professor de Direito Comercial na Faculdade em que se diplomou. Foi arrastado pela politica na qual teve atuação de destaque, desempenhando os mandatos de deputado estadual e federal tendo atingido nessa ultima função a presidencia da Camara, onde o surpreendeu a revolução de 1930. Faleceu em Paris, a 22 de outubro de 1946, integrando a delegação brasileira à Assembléia Geral da O.N.U.

16) — Natural de Alagôas, formou-se em 19[illegible]. Atacado de paralisia pouco depois de haver colado grau, a molestia não lhe permitiu produzir tudo que dele se esperava pela inteligencia e pela inspiração poetica.

17) — Antonio de Gois Cavalcanti, natural de Pernambuco Professor da Escola de Engenharia do Recife. Por duas vezes no govêrno Sergio Loreto e na interventoria Lima Cavalcanti exerceu as funções de prefeito da capital do seu Estado.

18) — Cintra Luis ou Luiz Coelho Cintra, natural de Pernambuco, seguiu para o Rio, logo depois de diplomado pela Escola de Engenharia do Recife, e ali exerceu a profissão. Aposentou-se como funcionario do Dominio da União.

19) — Francisco Amintas de Carvalho Moura, natural de Pernambuco. Vive em Minas Gerais, onde exerce a profissão.

20) — Natural da Paraiba, bacharelou-se em 1903. Inteligente energico e dotado de espirito de luta, foi um grande lider acadêmico. Auditor de Marinha, no Rio, ministro do Supremo Tribunal Militar, governador da Paraíba, foi candidato à vice-presidente da República na chapa da Aliança Liberal. De visita ao Recife, foi assassinado, em julho de 1930, na Confeitaria Gloria situada na Rua Nova, pelo politico paraibano João Dantas. A sua morte terá sido a causa imediata do movimento revolucionario que deflagrou naquele ano.

21) — Eduardo Pinto Pessoa natural da Paraiba, formou-se em 1903. Iniciou a vida publica na magistratura do Estado natal passando depois para o funcionalismo federal, onde ocupou varios cargos, aposentando-se como fiscal do Imposto de Consumo, no Rio Grande do Sul. Jornalista politico, redigiu na capital do seu Estado uma folha de oposição ao governo do mesmo e à politica da Aliança Liberal quando triunfou a revolução de 1930. Reside em Santos, S. Paulo.

22) — Dr. Antonio Estevão de Oliveira, um dos mais renomados lentes da Faculdade do Recife, pela inteligencia, pelo carater, pela cultura, cuja memoria evocaremos em capitulo especial.

23) — Natural da Paraiba, formou-se em 1900.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

POESIA E POESIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

bém vamos revalorizando "o nada e o espêlho", vamos dando sentido novo ao "silêncio atonal que se derrama sôbre a pedra da paz". A face humana vai-se tornando simplesmente uma **sombra magra e nua**. Todos os candelabros vão-se metamorfoseando em **candelabros inúteis**, decapitados, **janela aberta ao silêncio e às cinzas, presença inquieta sobre a noite imovel e vã...**

O que mais impressiona nêste pequeno livro de versos é o clima de desolação que nos sufoca a alma e nos entristece até o desvario. Porque, neste pequeno livro de versos, o papel principal é desempenhado pelo desvario das metaforas sempre se repetindo incansàvelmente, numa continuidade que cansa os nervos e a comodidade nossa de leitores enfastiados. A insistência com que o poeta fala sempre das mesmas coisas do mesmo jeito, talvez seja a sua maior qualidade, no que diz respeito à realização. Neste sentido, os seguintes versos:

"Dos seios fogem nos ventos
Negros gritos infinitos
Que dançam perdidos, nus
E se agasalham vencidos
Nas sombras desesperadas
Do triste farol da barra
Onde não é a noite absoluta".

São encontraveis em qualquer outra página de **Rio do Vento** versos que serão resolvidos de maneira diversa, mas que obedecerão a um SENTIDO identico e a um conteúdo poético absolutamente igual, num prolongamento de uma mesma idéia ate o infinito.

Outra coisa que achamos interessante destacar em **Rio do Vento** é a preocupação que o poeta manifesta pela sua infancia. Quase sempre a frustração que sentimos perambulando nesta obra é fruto de um saudosismo do passado — saudosismo que o nosso poeta não pode reprimir e que se manifesta através de versos essencialmente liricos (o que por sua vez não é uma de suas grandes peculiaridades). O **Poema do Desejo Impossivel** talvez seja o que melhor exemplificaria o que afirmamos. **Desenho A Pedra, Enigma numero 15** e outros poemas mais tambem poderiam ser apontados como resultado da frustração de que falamos, ainda que nem sempre possamos apontar o lirismo como uma das caracteristicas dêstes poemas. Ora, essa frustração não deverá ser entendida no significado comum que essa palavra possui. Ao contrário, Frustração aqui, funciona no mesmo sentido em que a aplicamos para alguns poemas de Fernando Pessoa, ao usar o poeta português o heteronimo de Alvaro de Campos (v. "No tempo em que festejavam o dia dos meus anos", "Sim, passava aqui frequentemente há vinte anos" etc. etc.).

Rio do Vento nos traz de volta um poeta sério e pesquisador que não podemos de jeito nenhum perder de vista.

Num momento em que quase todo o mundo deseja pertencer **à geração de 45**, num momento de mistificadores endeusados e de poetas supinamente artificiais e **valéryanos**, Antônio Pinto de Medeiros é digno de maior atenção e de estudos mais ponderados, ainda que a sua obra seja pequena em quantidade e esteja ainda em construção.

ENTREVISTA COM ASCENDINO LEITE

(Conclusão da 5.ª página)

minha compreensão da poesia alguns poucos poetas no sentido em que os compreendo".

— Por exemplo? — indagamos.

— "Dispensemos os exemplos que são tão incomodos quanto as omissões".

Apezar disso, Ascendino Leite não ocultou suas preferencias quando destacamos os nomes de Lêdo Ivo, Mauro Mota, Geir Campos, Darcy Damasceno, Afonso Felix de Souza.

— "Eu diria de cada um deste — frisou o autor de A Viuva **Branca** — que se situam num plano poetico em que nem mesmo o caso particular de Darcy Damasceno, o mais hermetico e o mais valeriano de todos eles, encontraremos lugar para equivocos. Eu amo esses poetas".

— E Tiago de Melo?

— "E' uma citação. Não conheço".

UM ROMANCE SEM ESQUEMAS

O novo romancista não quiz ir adiante nesse capitulo. Seria o caso de um recenseamento, com carater opinativo, segundo disse e tal empresa não estava no mundo de sua competencia. Por isso dirigimos a conversa para a **Viuva Branca**, cujo aparecimento está sendo esperado com grande interesse em nossos circulos literarios.

— Confesso que estou sem jeito para falar do meu romance — adiantou o escritor paraibano. — Depois de pronto, fiquei desconfiado, como quem vê uma pessoa pela primeira vez. Infundiu-me de logo uma inesperada sensação de medo. Não sei se foi a historia ou os personagens. Talvez todo o conjunto. Já agora o que me preocupa é a reação que possa causar aos outros se me tocar a fortuna conseguir alguns leitores para a minha narrativa. Nela, aproveitei um tema vulgar. Daí, tentei extrair perspectivas para o esboço de um drama moral e esforcei-me para justificar a sua coexistencia com um clima de irremissivel frustração de sentimentos. Para tanto, devo esclarecer, não pensei em outra coisa senão em contar simplesmente a minha história. Minha não. Do genero humano, porque nela palpita bem a condição da criatura. No fim, vi que havia escrito um romance talvez imperfeito, mas fôra de qualquer idéia esquematica, um enredo apenas disciplinado pela tecnica e pela armadura classica da novela.

HUMANIDADE DOS PERSONAGENS

O escritor revia as provas tipograficas do romance quando o procurámos para esta entrevista. A historia começa com um pequeno prologo, baseado em palavras de Peguy, numa fulminante objurgatoria contra a sociedade moderna.

— E' um romance catolico? — indagamos do autor.

— E' um livro sem tendencias — explicou — mas como está escrito na primeira pessoa pode-se dizer, por conseguinte, que se trata de um romance psicologico. Não obstante, tentei fugir ao descritivo para dar o máximo rendimento ao dialogo. Os personagens comparecem, desse modo diante do leitor debatendo as suas reações e eles proprios se interpretando uns aos outros. Aí o narrador se demite quando não passa a discutir com eles os problemas suscitados no decorrer do drama. Narrando na primeira pessoa, desempenha naturalmente um papel necessário na historia, porém não o mais importante, isto porque, como disse, os demais personagens dividem entre si o peso das situações — os episodios e os sentimentos.

Ascendino Leite concluiu assim a explicação do seu romance:

— Se, nesta historia complicada, sobrenadar alguma vulgaridade, o que é bem possivel, não me inculparei. Entretanto, creia por favor que tal vulgaridade não será apenas minha, como narrador, como escritor, mas tambem dos personagens porque eles são humanos.

DR. SIMÃO FOIGEL
([illegible] do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 342 5.º — Fone [illegible]

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Escute, na «Rádio Tamandaré» o programa «Calendário» com boas músicas e recordações historicas e literarias. Este programa é irradiado diariamente, às 1.30 hs. sob o patrocinio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. [illegible] HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. [illegible] Cons. Edif. Sto. Albino 7.º andar [illegible] Resid. Hosp. [illegible] Fone [illegible]

Dr. Adherval Torres
Garganta ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 56 — Boa Viagem perto do Preventorio

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
Das [illegible] às 11 e 16 às 18 horas
Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2395 - 28042 - 6852
Recife — Pernambuco
(58877)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL VIAS URINARIAS GINECOLOGIA PARTO
Cons. Ed. Bancarios Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 602 Das 16 às 17 horas
Res. Av. Boa Viagem 3350
Fone [illegible]

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento das deformidades de crianças e de adultos. Tratamento das fraturas e luxações. [illegible]

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º and. Sala 727
Horario: 2as e 6as — 14 às 18 hs — 3as, 4as e 5as — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros 1314 — Fone 2153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroencefalografia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José. [illegible] Cons. R. Nova [illegible] Fone 6733 [illegible]

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleura
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz 140 - Fone 2284

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

DRA. EUGENIA BORENIK
Doenças de senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-coagulação. Estudos de citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo. [illegible] — Espinheiro

INSTITUTO DE NEUROPSIQUIATRIA
Drs. Otavio de Freitas Junior e [illegible]
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de teste de inteligencias e psicodiagnosticos. Eletrochoques. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua [illegible] 793. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS: [illegible] Ed. Sloper, sala 31 [illegible] — Recife

DR. NORBERTO [illegible]
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 1.º andar Sala 73.
Res. Rua Afonso Celso 82 TAMARINEIRA

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos tumores - Asma - Inflamações - Acne espinhas - Adenites - Roentgenterapia
DR. JOSÉ RENDA
Chefe do serviço de radioterapia [illegible] Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2881.

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE das 11 às 12 e das 16 às 18 horas exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce 135 Olinda

DR. ADONIS CARVALHO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife CLINICA MEDICA Doenças do fígado, vias biliares, estômago, intestino, baço e sangue [illegible] Cons. Av. Guararapes 111 (Edif. [illegible]) 5.º andar sala 518 Diariamente exceto aos sabados das 16 às 18 hs Resid. R. Manoel de Carvalho 75 — Espinheiro

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. [illegible] Horario das 12 às 18 exceto aos sabados

Dr. Fernando Ramos de Lima
Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Rio Grande do Sul
CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E SIFILIS
Consultorio: Ed. Seguradora 4.º andar — Sala 419 — Av Guararapes
Atende, às 3as, 5as, e sabados das 13.30 às 15.30. Atende a domicilio
Residencia: Rua do Espinheiro, 316
(83651)

DR. SA LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º Fone 7196
Res.: R. Fronteiras 229 Fone [illegible]

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral. Diagnostico precoce do Cancer Radium Eletro-Cirurgia. Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2965 — 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas Docente livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º sala 516 e 517 Telefone 6188
Residencia Rua Hora, 402 Telefone 28092

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras Cancer Eletrocirurgia Ondas Curtas
Consultas Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz 115 — 1.º andar

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ 209
1.º ANDAR — FONE: 2875

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7587

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 16[illegible]

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior 39 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias Consult.: Ed. Bancarios — Av Guararapes, 131. Salas 802-807 - F. 7452 Consultas: das 14 1/2 às 17 horas Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saude [illegible] Doenças nervosas e mentais. [illegible] Tratamento [illegible] Cons. Av. 15 de Novembro Edif. Sertã [illegible] Consultas das 4 às 6 da tarde [illegible] Derby Fone [illegible]

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 3266.

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago, Figado Intestinos Diabete Obesidade Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas exceto aos sabados Cons. Edif. Ouro Branco 6.º pavimento salas [illegible] Res. Rua Porto Carreiro 134 Fone 3658 Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especializado em S. Paulo Correção de defeitos congenitos e adquiridos. [illegible] Queimaduras e cicatrizes em geral. [illegible] Cirurgia plastica das úlceras varicosas. Cons. Edif. Sto. Albino 7.º sala 724 diariamente das 16 às 18 horas (Av. Guararapes)

Dr. Fernandes Viana
DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO — VASOS E SANGUE
Consultorio: 16 às 18 — Edificio Vieira da Cunha — Salas 314 e 317 — R. Detenção, 85 — 3.º
Residencia: R. 12 de Outubro, 37 — Aflitos.

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Do Hospital Centenario e Português. [illegible] Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. [illegible] Rua da Palma 316 [illegible] das 14 às 18 horas aos sabados das 8 às 12 horas

Dra. Torres Valadares
HIGIENE PRE NUPCIAL — HIGIENE PRE NATAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS
Consultorio:
R. Imperatriz, 89 - 1.º andar 14 às 17 horas
Residencia:
R. Conde Irajá, 420 - Torre

Dra CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 408
Resid: R. José Bonifacio 528 Torre
(80533)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 às 16 horas
Res: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

DR. GIL BRAZ A NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
[illegible]
Res.: Av. Norte [illegible]

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, inclusive cefalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE WASSERMANN e GATO MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife
Laboratorio: Rua Nova 162 - Praça do Derby, [illegible]

DR. ROSALDO G. CAVALCANTI
[illegible] da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho 7.º andar [illegible] Recife. [illegible] Fone [illegible] Consultas das 14 às 18 horas
[illegible]

DENTISTAS

DR. [illegible] MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. da Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia-Protese — Raios X, infra-vermelho e ultra-violeta Cons. Av. 15 de Novembro 147 [illegible] diariamente [illegible]

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar sala 404 Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 15 às 18 diariamente

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo [illegible] — Dentaduras — Pontes moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo. Consultas diarias de 8 às 12 — 14 às 18
Edificio "Ao Anel de Ouro" Salas 61 e 62 6.º andar

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End.: Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.

ILEGÍVEL

Recuperação total da PRA-8 em 3 mêses

ENTREVISTA COM ALDEMAR PAIVA, DIRETOR ARTISTICO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — RADIO DE PERNAMBUCO PARA O BRASIL E NÃO RADIO DO BRASIL PARA PERNAMBUCO! — TUDO AO VIVO! UMA FORMULA QUE VAI IMPOR-SE. — A PRA-8 PROJETA-SE NO PAÍS — OFENSIVA MATINAL — SERA RENOVADA A PROGRAMAÇÃO — SURPRESA PARA JULHO — ESTAMOS NA FASE EM QUE O COMERCIO JA PROCURA A PUBLICIDADE RADIOFONICA! DIZ O CRIADOR DE D. PINOIA E SEUS BROTINHOS — «A PRATA DE CASA» É DE PRIMEIRA AGUA

O ventilador zumbia a um canto, arejando o ar quente deste nosso curioso inverno tropical. De quando em quando tilintava o telefone e Aldemar Paiva o atendia. O popular «Dr. Sabe-Tudo», da alegre sequencia vespertina REVISTA DA CIDADE e que está sendo montada no palco, com os seus artistas caracterizados, todas as quartas-feiras, à noite, parecia extremamente ocupado. Na intensa fase de renovação por que está passando, atualmente, a Radio Clube de Pernambuco todos os elementos de seus quadros estão vivendo horas de continuo trabalho e a Direção Artistica, confiada ao dinamismo de um dos brilhantes radialistas do Norte, mantem em ritmo crescente a soma de tarefas que lhe compete.

— Estamos aqui para entrevistá-lo, Aldemar — anunciamos nós.

— Pois não, pois não. E' só isso?...

— Bem... Conversaremos um bocado. Está pronto?

— Eu não transijo... foi dizendo Aldemar, mas nós o interrompemos, de pronto:

— Os ouvintes da Radio Clube e os leitores do DIARIO desejam saber muita coisa sobre esta emissora. V. tem de transigir, sim. Largue um pouco esse programa que V. está escrevendo, deixe o telefone que não está e comece por falar em REVISTA DA CIDADE, que já conquistou todo o Recife e está sendo ouvida até nos outros Estados.

— REVISTA DA CIDADE, disse Aldemar Paixa, foi um lançamento-teste para a nossa batalha de audiencia.

— Muito bem, mas o que é isso de «batalha de audiencias»?

— A «Batalha de audiencias» é justamente a campanha em que estamos empenhados, no sentido de conseguir cada vez mais ouvintes para a PRA-8; e graças a Deus, esse nosso intento está sendo coroado de êxito. As ultimas estatisticas do IBOPE já começam a evidenciar a nossa firme ascensão entre as estações mais ouvidas. REVISTA DA CIDADE, nesse ponto, testou magnificamente. O nosso auditorio de bolso enche-se todas as tardes com um publico entusiasta que não regateia aplausos aos nossos quadros. E os receptores do Recife estão procurando sintonizar em massa com REVISTA DA CIDADE.

— E que tal a correspondencia dos fans?

— Que o digam os nossos produtores e artistas. Todos os dias recebemos cartas de varios pontos do Nordeste. Algumas vezes, chegam cartas tambem do Sul. REVISTA DA CIDADE está sendo largamente ouvida. Porisso repito, que a nossa sequencia vespertina testou magnificamente.

— Mas vocês não vão ficar deitados na cama, como no ditado...

— Ah! não... Já está armada para muito breve outra sequencia alegre para alguns horarios noturnos...

— Diga isso devagar, Aldemar!

RENOVAÇÃO TOTAL

— E' o que estou dizendo, afirmou-nos o Diretor Artistico da Radio Clube. Com exceção de alguns scripts de primeira linha que merecem ficar, devido o sucesso que fazem e o carinho com que são tratados, toda a programação noturna sofrerá modificações. A PRA-8 readquiriu a sua antiga performance. Não somos nós otimistas: os ouvintes estão julgando o nosso êxito, os ouvintes nos escrevem, os ouvintes nos manifestam diariamente as suas opiniões sinceras. E anote isto que é muito importante: Estamos dando ao Brasil um RADIO PERNAMBUCANO e não importando Radio do Brasil para dá-lo a Pernambuco. Os tempos mudaram. A provincia acabou.

— E' um fato. Li há pouco que um cronista de um jornal mineiro elogiára a programação da Radio Clube...

— Foi um cronista d'O DIARIO, um dos órgãos mais conceituados e lidos no País. Ele se referia a um programa do Fernando Silveira e confessou o seu espanto e admiração ante a excelente qualidade do radio que estamos fazendo. Aconselhou mesmo que os seus leitores procurassem ouvir mais a PRA-8.

OFENSIVA MATINAL

— Desejo dar-lhe uma boa noticia! disse Aldemar Paiva. Amanhã, às 6 horas, lançaremos a nossa ofensiva matinal.

Esta nova programação terá tambem o caracter de «lançamento teste»: procuraremos infiltrar no horario matutino uma programação interessante que irá, sem duvida, conquistar-nos mais ouvintes.

— A batalha da audiencia...

— Perfeitamente. E tem mais... A nova novela...

— Os 4 Filhos?

— Um momento. Já chegaremos lá. A novela de que falo é «Clarisses», um original de Mario Brasini...

— Ah! já ouvimos falar... Vem gravada?

— Pelo amor de Deus! exclamou Aldemar Paiva. Não já lhe disse, ha pouco, que estamos dando ao Brasil um RADIO PERNAMBUCANO? Pois bem, «Clarisses» será um trabalho do nosso elenco de radiatro, dirigido pelo Luiz Maranhão. E ao lado de «Clarisses» há mais outros pontos altos na programação matutina, tais como «Bom Dia, Sr. Prefeito» e «Mensagem à Mulher». Essa nova sequencia irá diariamente até às 12 horas.

— Praticamente, vocês vão emendar com REVISTA DA CIDADE...

— Não tenha dúvida.

— E quanto à novela «Os 4 Filhos»?

— Confio no sucesso invulgar de «Os 4 Filhos»; ela será uma cabeça de ponte para inovações depois das 20.30. E naturalmente, terei de apelar para as energias da nossa equipe de produtores...

— Que tal essa equipe? O seu rendimento?

— Uma equipe de primeira classe, disse Aldemar. Sobre a mesa havia uma fotografia que ele nos exibiu. Aqui estão alguns dos nossos produtores. Não estão todos nessa foto.

E enquanto olhavamos o grupo de produtores da PRA-8, Aldemar continuava:

— Esses que estão aí são o Fernando Silveira, um dos elementos recem-adquiridos, que veio da Paraíba, onde era diretor artistico da Radio Borborema, posto que foi ocupado pelo nosso amigo Haroldo Miranda; Fernando é teatrologo, ator e possue grande experiencia do metier. Aí aparecem tambem René Almeida, tambem experiente no teatro e na imprensa. Clovis Neves, bom produtor, A.G. Melo Jr., humorista e...

— E você, Produtor, tambem?

— Nas horas vagas... riu Aldemar. Faltam outros. Temos o Moura Jr., que está de ferias, responsavel por aquele ouvidissimo programa «Misterios do Além»...

— Sei. Muita correspondência...

— Uma das maiores da estação. Ha tambem o Medeiros Cavalcanti, que veio há pouco de Alagoas onde era jornalista e radialista. São todos elementos de escol, em quem se póde confiar sem sustos, gente que trabalha com muito espirito de cooperação e muito entusiasmo pelo radio. Todas as nossas obrigações aqui se entrosam admiravelmente. Na parte musical contamos com o auxilio sempre precioso do Nelson Ferreira, nosso Diretor Musical, o mesmo Nelson cem por cento da velha PRA 8 baluarte que sempre correspondeu às melhores expectativas do seu publico.

RECUPERAÇÃO PARA TRÊS

— Nessa marcha em que vocês vão perguntamos, quanto tempo poderão levar para pôr a PRA-8 novinha em folha?

— Três meses. Espero a recuperação total da nossa programação dentro de 3 meses, em todos os horarios. Depois da programação matinal, virá o imprescindivel roteiro vespertino, pois REVISTA DA CIDADE é apenas uma parte desse roteiro. Pretendo preencher o espaço entre às 15.30 e às 18 horas com coisa nova, inteiramente atraente, cem por cento funcional. Tambem aos domingos, no horario do jantar, teremos uma parada ininterrupta de musica, humorismo e novidades. Tudo ao vivo! isto é, feito com a «prata de casa», sem necessitarmos recorrer à gente de fóra, importada.

UMA SURPRESA PARA JULHO

— Prepare-se para uma surpresa no mês de julho, anunciou-nos o Diretor Artistico da Radio Clube, de repente.

— Que? Uma surpresa? Algum grande astro do Sul?

— Sabe que eu não transijo, não é mesmo? Nada de artistas de fóra nem de scripts festejados no Sul do País. Estamos fazendo um radio pernambucano, não se esqueça! Tudo nosso! Tudo ao vivo! Já viu a REVISTINHA INFANTIL do José Santa Cruz?

— Assistimos à estreia. Notavel apresentação...

— Pois bem. A REVISTINHA INFANTIL foi um tento magistral do nosso locutor-chefe, o Santa Cruz. Ele idealizou aquilo tudo, teve um trabalho insano no que foi eficientemente ajudado por D. Italia Arantes e mais as nossas radiatrizes Miria Nunes e Zina Cunha, mas a REVISTINHA já está na sua segunda apresentação, no domingo, às 9 horas.

— Muito lindo o espetaculo.

— Graça e ternura... como disse o nosso diretor-geral, o dr. Carlos de Sousa Leão. Algo que o Recife ainda não havia visto em materia de espetaculos infantis. Um programa para ser visto muitas vezes, sempre com encanto...

UMA SEQUENCIA POPULAR DOMINGUEIRA

— Tome nota, tambem. Estamos elaborando uma sequencia exclusivamente popular para as noites domingueiras.

— E D. Pinoia e seus Brotinhos? Não é aos domingos, tambem?

— D. Pinoia ainda me envaidece, confessou-nos Aldemar Paiva, com um sorriso. E' um programa originalmente feito para auditorio que se consagrou entre os ouvintes de casa. E agora que o estamos levando com indumentaria caracteristica e aqueles moveis todos da escola de D. Pinoia no palco um programa montado, agora é que ele ganhou duplo interesse e tem lotado as nossas casas, aos domingos.

— Temos visto, concordamos. Um êxito espetacular.

— Tudo é o nosso afinado trabalho de equipe.

— E a parte técnica?

OTTO SHILLER E A SUA TURMA

— Nesta estamos otimamente servidos, com Otto Shiller, o nosso competente técnico e a sua turma especializada, trabalhando dia e noite em estreita cooperação conosco, do setor artistico. Haja vista as nossas originalissimas transmissões do programa A Girafa vai à sua Casa, onde o artista canta na residencia do ouvinte, acompanhado pela orquestra que ficou no nosso palco, cá nos estudios. Não é maravilhoso? Todo um trabalho de alta precisão que fica sendo devido ao Otto e seus rapazes.

O COMERCIO PROCURA A PUBLICIDADE

— E um fato incomum, ressaltou Aldemar Paiva — Estamos vivendo a fase em que o comercio procura a publicidade radiofonica. Já não somos nós, os do radio que vamos atrás do anunciante. O anunciante, cada vez mais esclarecido acerca do valor do radio que fazemos e do valor tambem da propaganda moderna, vem ao nosso encontro e oferece patrocinios para os programas que ele escutou e achou serem excelentes. E' esse um investimento seguro e um fato que está se repetindo diariamente na PRA-8.

A PRATA DE CASA

— E não se esqueça de frizar, acrescentou Aldemar Paiva, de que todo esse esplendido esforço que vimos fazendo em pról da recuperação artistica do nosso radio está sendo desenvolvido em torno da prata de casa vale dizer, das possibilidades unicas de nossa gente, utilizando produções nossas e interpretes exclusivamente nossos.

— E' o radio de Pernambuco para o Brasil...

— Perfeitamente. Recife falando para o Brasil e para o Mundo, mostrando o que tem, o que póde fazer, o valor do que possa num trabalho dignificante e admiravel que a cada dia mais se aprimore e mais caminha para o alto.

Deixamos Aldemar Paiva, certos de que ele falava a melhor verdade que já se disse às margens do Capibaribe.

Este é Aldemar Paiva, o responsavel direto pela recuperação artistica que vem assinalando a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Do seu gabinete de trabalho o criador do famigerado Dr. Sabe Tudo comanda a grande batalha em que estão empenhados os diversos setores da PRA-8 no sentido de dar ao Brasil um rádio pernambucano cada vez maior e melhor. Aldemar Paiva dedica todas as suas horas ao radio e a sua capacidade de trabalho parece não conhecer limites

D. PINOIA E SEUS BROTINHOS

HOJE NO AUDITORIO DA PRA-8 A'S 20.30 — UMA ESCOLA ONDE MUITO SE FALA E POUCO SE APRENDE — SO' O GUARDA-ROUPA FAZ RIR...

Mais uma vez, hoje à noite as cortinas do palco do auditorio A da PRA-8 abrir-se-ão sobre a escola mais estrambotica que já funcionou nesta cidade: a escola de D. Pinoia e seus Brotinhos, a criação comica de Aldemar Paiva, que tambem toma parte ao espetaculo ao lado de Vilma Campos, J. Austregesilo, René Almeida, Rosely Mendes e Santa Cruz.

Só o guarda-roupa desse programa faz rir o espectador. E enquanto a "aula" prossegue, aos trancos e barrancos, desfilam as piadas, as situações comicas os momentos de hilaridade.

A REVISTINHA INFANTIL

SANTA CRUZ IDEALIZOU, 50 CRIANÇAS TORNARAM REALIDADE

O espetaculo mais delicado do Recife — Trabalho arduo que foi bem compensado — Deslumbramento hoje no palco da PRA-8 — Colaboradores

Crianças bailando. Crianças cantando. Crianças tocando. Crianças atuando como locutores. Crianças como palhaços. Tudo com guarda-roupa caracteristico. Foi isto que começou a surgir, aos poucos, no cerebro imaginoso de José Santa Cruz, o locutor-chefe e radiator da PRA-8. Uma revistinha infantil, cenas cheias de ternura, de graça, de delicadeza... Era preciso montar uma coisa assim. Quantas crianças? 20? 30? Ou quem sabe se 40?

COMEÇAM OS ENSAIOS

A idéia tomava fórma. E os colaboradores apareciam. D. Arantes, Miria Nunes e Zina Cunha trabalhavam ao lado de Santa Cruz. O numero de crianças ultrapassou de 50. Os ensaios eram árduos, extremamente trabalhosos, pois lidar com crianças exige paciencia, vocação e uma certa dóse de meiguice que escapa a muita gente. Mas, enfim, chegou o dia da estréia. Auditorio cheio. E o espetáculo infantil mais lindo do Recife, o mais delicado em apresentação e estrutura, decorreu perante uma assistencia entusiasta que aplaudia cada numero com grande emoção.

NOVO DESLUMBRAMENTO HOJE

Logo mais, às 9 horas, teremos no palco do auditorio A da Radio Clube de Pernambuco mais uma exibição da REVISTINHA INFANTIL, dirigida pelo seu criador José Santa Cruz, com o auxilio inestimavel de D. Italia Arantes, Miria Nunes e Zina Cunha. O mais original programa infantil já apreciado no Recife poderá ser visto hoje novamente e sentido em toda a sua singela beleza, representado por crianças da nossa sociedade.

BELEZA PARA OS OLHOS, TERNURA PARA O CORAÇÃO

Desfilarão hoje, mais uma vez, os belos quadros do domingo passado: quadros da Espanha, de Cuba, de Portugal, do Japão, do Frevo, do Samba, o Minueto, a Opereta, cantos isolados palhaços, etc. Crianças ao violino, crianças ao piano, crianças ao microfone, apresentando a REVISTINHA INFANTIL, um espetaculo que você comentará o dia todo e sentirá vontade de rever.

A PRA-8 APRESENTA...

TEATRINHO INFANTIL

HOJE, A'S 15 HORAS COM O ELENCO DO RADIATRO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO—RADIOFONIZAÇÃO DE FAMOSO CONTO DOS IRMAOS GRIMM

O Teatrinho Infantil da PRA-8 apresentará hoje no programa ERA UMA VEZ, do produtor Medeiros Cavalcanti, a radiofonização do famoso conto dos Irmãos Grimm — OS QUATRO IRMAOS ESPERTOS — numa impecavel interpretação dos radiatores dirigidos por Luis Maranhão.

Efeitos de sonoplastia, atração, encanto, fantasia. Sintonizem às 19 horas com a Radio Clube de Pernambuco.

Miguel Caló e sua típica

ESTRÉIA NO DIA 1.º, NA «TAMANDARÉ» — EIS A GRANDE ATRAÇÃO DA TEMPORADA — NO RECIFE, A MAIS FAMOSA TÍPICA DA ARGENTINA — TREZE MUSICOS DE RENOME

Este é o regente MIGUEL CALÓ

Dentro de sua série de grandes apresentações, a Rádio Tamandaré trará ao Recife, para uma sequencia de brilhantes audições, um dos mais destacados conjuntos orquestrais da America do Sul, autentica atração da Argentina e que pela primeira vez, estará nesta capital, deliciando o nosso publico. Decididamente estamos na época das orquestras famosas. Depois de Severino Araujo e sua famosa orquestra Tabajara que sucederam a Ruy Rey e sua Orquestra, a Radio Tamandaré trouxe ao Recife, o internacionalmente famoso Agustin Lara e sua mágica orquestra, um dos mais retumbantes êxitos do nosso rádio. Agora, enquanto o publico ainda se recorda vivamente da série de audições de Agustin Lara, a "mais popular" anuncia para seus ouvintes, a famosa orquestra de Miguel Calo, a grande atração da Argentina e que estará entre nós, em notavel audição de estréia, no proximo dia 1.º de julho, no auditorio da rua Barão de São Borja.

Miguel Caló e sua orquestra tipica mundialmente famosa, será a proxima grande atração que a Radio Tamandaré oferecerá aos ouvintes do nordeste, através dos 890 e 3.265 quilociclos. A tipica de Miguel Caló é considerada a melhor de toda a Argentina, tendo registrado êxitos notaveis em suas atuações por todas as Americas.

Os ouvintes de radio de todo o mundo conhecem, de sobra Miguel Caló, este incomparavel artista que há vinte e cinco anos vem registrando êxitos notaveis. Sua carreira tem sido coroada de vitorias marcantes, de sucessos que causam admiração. Pelo mundo inteiro as platéias deliraram assistindo o excepcional conjunto de Miguel Caló, tipica que a Argentina apresenta, com orgulho, ao publico internacional que sabe apreciar a boa musica.

Miguel Caló é um excepcional compositor, sendo lançado todos os seus sucessos, para a delicia das platéias. Todo mundo aplaude, com entusiasmo, um sucesso consagrado. "Estranha" é um dos mais belos tangos do mundo, conquistando pela beleza de sua harmonia e pela sensualidade de ritmo que a todos envolve e cativa. Aí estão os sucessos de Miguel Caló a correr o mundo. "Estranha" é uma consagração. "Soy mi longuero" é outra criação notavel. "El divorcio" é um êxito, todos esses sucessos se aliam na bagagem musical de Miguel Caló, o grande artista que o Recife conhecerá, de perto, no proximo dia 1.º de julho em notavel audição de estréia no auditorio da Radio Tamandaré.

Há cerca de três mêses, Miguel Caló e sua tipica vêm se exibindo no sul do país, com sucesso excepcional, conquistando a todos. Esta orquestra argentina que o mundo aplaude reune treze musicos incomparaveis, eximios artistas, excelentes executantes.

Estes grandes cartazes se exibirão no proximo dia 1.º, pelas ondas da Radio Tamandaré, numa notavel apresentação que assombrará o nordeste inteiro que terá oportunidade de conhecer, enfim, o grande cartaz da Argentina.

Juntamente com Miguel Calo e sua tipica, virão duas das mais belas vozes da America do Sul, grandes cartazes que o Recife conhecerá. Os cantores Juan Carlos Fabri e Carlos Baré, considerados os mais perfeitos interpretes de tangos e valsas argentinos da atualidade, acompanharão o destacado conjunto nesta sua primeira visita à capital pernambucana, atuando com absoluta exclusividade pelas ondas media e intermediaria da Radio Tamandaré.

Miguel Calo será a grande atração da temporada. Maestro há vinte e cinco anos, Miguel Caló pertence a uma familia de musicos tendo sete irmãos todos regentes de orquestra consagrados nas Americas.

Portanto, no dia 1.º de julho no auditorio Tamandaré, teremos a sensacional estréia de Miguel Caló e sua tipica, a melhor da Argentina num grande lançamento da Radio Tamandaré, através dos 890 e 3.265 quilociclos.

VOLTA A "RONDA DO RECIFE"

Brevemente, retorna ao eter, o cartaz que marcou época — Atrações para os bairros da cidade, a partir das 13 e 20 — Alves da Mota, o produtor responsável pela brilhante audição

Quem não se lembra de um cartaz lançado na epoca inaugural da Radio Tamandaré e que recebeu o titulo de "Ronda do Recife"? Quem não se recorda dos êxitos marcantes deste excepcional "broadcast" que ia ao éter, no horario noturno, atraindo as atenções dos ouvintes e oferecendo legitimas atrações aos que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos? "Ronda do Recife" teve a sua época de esplendor quando do seu lançamento reunindo atrações incomparaveis com o humorismo que surgia na Esquina do Café com a palavra bem pernambucana do jornalista Anibal Fernandes na "Praça do Diario", com a musica que vinha da Bôa Viagem e com as atrações encontradas na "Encruzilhada". A noite caminhava e a "Ronda do Recife" chegava ao seu fim naquele jornadeio diario pela cidade colonial, vivendo com a sua noite.

Este cartaz foi um êxito excepcional e por exigencia dos ouvintes teria continuado no eter, conquistando a todos, marcando êxitos notaveis, se não fôra outros motivos de força maior que impediram a série de sucessos. O horario foi utilizado para a apresentação de grandes atrações, de cartazes de fora, de lançamentos sensacionais. E desapareceu a "Ronda do Recife". O publico pedia a sua volta e a direção da Radio Tamandaré aguardava esta oportunidade para atender aos seus ouvintes.

Eis que surge a ocasião. A Radio Tamandaré resolve trazer de volta seu grande sucesso atendendo a seus ouvintes que exigiam a volta do cartaz que a todos conquistou. Assim e que "Ronda do Recife" voltará ao horario diurno, sendo apresentado diariamente, de segunda a sexta, pelas ondas média e intermediaria da "mais popular" a partir das 13 e 20.

O cartaz que se firmou definitivamente na preferencia dos ouvintes voltará ao éter, sob a responsabilidade do aplaudido produtor Alves da Mota que se encarregará da audição diaria oferecendo uma sequencia de atrações, belas melodias, criticas humoristicas, curiosidades, divertimento, etc., homenageando em cada dia um bairro da cidade, falando de suas coisas, de suas tradições, de seus tipos populares. "Ronda do Recife", em sua nova fase será, sem duvida, uma atração permanente e que obterá o mais franco sucesso.

"Ronda do Recife" voltará ao éter com suas novas sequencias de sucesso muito brevemente, no mês de julho, prometendo ser um êxito marcante, conquistando a todos. O publico do nordeste inteiro ficará satisfeito com esta noticia, pois "Ronda do Recife" foi um sucesso marcante na sua época e agora retornará para conquistar maior numero de ouvintes no seu horario diurno, a partir das 13 e 20 sob a responsabilidade do produtor Alves da Mota, reunindo um grande elenco, numa sequencia excepcional de atrações para os bairros da cidade.

"NOITES JOANINAS" AMANHÃ, À NOITE

A maior festa popular já realizada no rádio — Bumba-meu-boi e Caboclinhos no auditorio TAMANDARÉ — Duas horas e meia de programa — NOITES JOANINAS atingiu o climax no gênero sertanejo

A Radio Tamandaré atingiu o maximo em matéria de atração sertaneja, com a apresentação de "Noites Joaninas". Não é possivel suplantar a audição já firmada que caiu na simpatia do publico reunindo o que há no gênero, realizando o possivel e em certas ocasiões, o impossivel. Portanto, tudo o que se fizer com o intuito de empanar o brilho desta série será inutil, uma vez que o nordeste inteiro escolheu "Noites Joaninas", como a atração maxima, o climax do gênero matuto, na época de suas festas populares.

"Noites Joaninas" não é um simples programa de rádio que obtem sucesso. E' uma consagração popular às festas do povo, ao São João sertanejo. E' uma audição que chama a atenção do nordeste inteiro e que repercute no Rio, ocupando o interesse da imprensa carioca que, de maneira elogiosa, se referiu ao programa da Radio Tamandaré, como é o caso da "Revista do Rádio" que, numa reportagem ilustrada de várias páginas se referiu de maneira brilhante e lisonjeira ao cartaz pernambucano.

"Noites Joaninas" tem seu prestigio firmado, tem seu sucesso garantido por uma temporada de audições retumbantes, como aconteceu no ano passado quando apenas este cartaz mereceu a atenção total do publico, monopolizando tudo e superlotando casas. "Noites Joaninas" voltou ao éter, este ano para repetir os êxitos do ano passado para a satisfação do publico pernambucano que não se deixa levar por propaganda e que sabe escolher as suas audições preferidas. O nordeste sabe que "Noites Joaninas" preenche tudo o que se exige em matéria de atração sertaneja.

Este cartaz de sucesso vem registrando dia a dia maiores vitorias, mais brilhantes êxitos, em sua segunda série de audições, pelas ondas da Radio Tamandaré reunindo todos os seus divertidos personagens, o Mané Vito, em cujo Forró se realizam as festas, o Juiz de Paz, o Cabo 70, o menino [illegible], o endiabrado Zé, o vereador Gordurinha, o Canelinha, o doutor Jasmim, vindo da cidade, o moleque Benedito, a Doana a Comadre sua filha Mariazinha a Chiquinha e a dona Mandioca. Este ano, a Banda Quebra Resguardo veio substituir a charanga do ano passado que se transformou na atual filarmônica. A turma que anima as festanças os cantores, estão presentes em todas as audições num concurso de Sebastião Lopes e sua gente, com a alegria das marchas sertanejas.

Amanhã, por exemplo, véspera de São João, "Noites Joaninas" viverá um de seus grandes dias, com uma noitada excepcionalmente sertaneja. A partir das 20 horas "A Taba Se Diverte" estará apresentando sua audição sertaneja, ligada a "Noites Joaninas" com uma festa matuta que marcará época com todas as atrações populares, inclusive "Bumba-meu-boi", legitimo e popularissimo. "Caboclinhos" os terços, côcos, toadas, muita animação. Será uma noitada sensacional a de "Noites Joaninas" amanhã.

NOVIDADES NOS "DIVERTIMENTOS GUARARAPES"

MUNICIPIO

«Sonoplastia», uma brincadeira sensacional — «A Estrela e o Astro», uma grande novidade — Sucesso na MESA QUADRADA — O programa que venceu em toda a linha continúa na vanguarda das grandes audições

O cartaz das tardes de domingo pelas ondas da Radio Tamandaré, que atrai as atenções gerais dos ouvintes, "Divertimentos Guararapes", vem criando dia a dia, maiores novidades para o seu publico, agradando a todos, divertindo a valer.

O veterano animador do radio pernambucano, Ziul Matos que, há oito anos, vem comandando este cartaz que é uma legitima tradição do rádio local, tem demonstrado o mais vivo interesse em servir os seus ouvintes, criando novas brincadeiras, grandes novidades, etc., para que os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja estejam plenamente satisfeitos.

"Divertimentos Guararapes", o programa que venceu em toda a linha, tem feito jús ao seu slogan vitorioso, revelando grandes valores do nosso rádio, criando lançamentos ineditos.

Ziul Matos não permite que sua audição estacione. Há sempre um motivo de atração e interesse para os que sintonizam os 890 e 3.365 quilociclos, nas tardes domingueiras, a partir das 14 horas quando vai ao éter, "Divertimentos Guararapes", ~~uma tradição~~ no rádio que há oito anos vem se mantendo com o mesmo prestigio e a mesma aceitação por parte do publico, classificando-se muito merecidamente como o mais antigo cartaz de auditorio da cidade.

Ainda recentemente, nos "Divertimentos Guararapes", Ziul Matos lançou um sucesso que em outras audições se firmou definitivamente e dia a dia, vem obtendo maiores êxitos. Introduzindo no auditorio o humorismo montado através da "Mesa Quadrada", Ziul Matos logrou um tento. Não lançou mão de cômicos isolados. Reuniu comediantes num cartaz humoristico e critico que vem conquistando o nosso publico.

"Mesa Quadrada" é um programa criado por Jaques Gonçalves e que é interpretado pelo popular radialista, na figura do Cabo 70, com a colaboração de Mario Barros, no dr. Cadilack e Fernando Maranhão, no tipo de Zé Piaba.

A "Mesa Quadrada" vem conquistando, dia a dia, maiores sucessos criticando de maneira pitoresca, as coisas erradas da cidade e divertindo a valer com uma comicidade sadia.

Depois de "Mesa Quadrada", Ziul Matos criou mais duas brincadeiras sensacionais lançadas no domingo passado e que hoje à tarde estarão de volta para a satisfação dos frequentadores do auditorio Tamandaré. Trata-se de "Sonoplastia", uma brincadeira feita para ouvintes de rádio. Trata-se de ruidos conjugados para serem identificados pelos ouvintes que procurarão descobrir uma historia através de efeitos sonoros. Foi um sucesso marcante no seu lançamento. Outro êxito foi a brincadeira "A Estrela e o Astro" que tambem voltará hoje à tarde nos "Divertimentos Guararapes".

REPRESENTANTE
aumente suas
RENDAS
com boas comissões e adiantamento em negócio sério e lucrativo. Peça com urgência o MOSTRUÁRIO À CRÉDITO diretamente à maior Fábrica de Folhinhas.
Exigem-se bôas referências
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3356 - S. Paulo
S.S. Public.

Para a Mulher no Lar

Um Mau Coração

ISABEL — Chamaste-me...

MARTA — Sim, com urgencia. Parece que queres encerrar a intima amizade que nos liga desde pequeninas... Não tens nada a dizer-me?

ISABEL (enrubescendo) — Não, nada em absoluto... Estás brincando?

MARTA — Não brinco, Isabel. Deves suspeitar do que se trata. Meu irmão contou-me que todas as tardes passeias com meu noivo por determinada rua.

ISABEL (com os olhos baixos) — Creio que ele cortou relações contigo...

MARTA — Foi ele quem te deu estas informações?

ISABEL — Eu tinha fundados motivos para supô-lo... Vou explicar-te, mesmo que com isto termine nossa amizade da infancia. (Suspirando). A's vezes as circunstancias se sobrepõem á nossa vontade e somos meros instrumentos do destino.

MARTA — Em assuntos de amor há circunstancias em que devemos reprimir nosso coração, sob pena de lavrar nossa desgraça.

ISABEL — Mas sendo o amor cego... Enfim: quando iniciaste teu namoro com Fernando acompanhei-te a todos os encontros durante sete ou oito meses, e, ao despedir-nos, ele e eu tomavamos o mesmo veiculo para voltar a nossas casas; no trajeto continuavamos conversando amistosamente...

MARTA — Que êrro o meu!

ISABEL — Sim, nunca devias ter permitido que ele continuasse comigo quando te deixava, porque, talvez, involuntariamente, seus sentimentos rumaram o caminho de meu coração. Conversando como dois amigos começámos a gostar um do outro e um dia ele me disse isso.

MARTA — As confidencias foram reciprocas?

ISABEL — Não; jamais lhe teria confessado meus sentimentos se ele não afirmasse que sua inclinação por ti havia sido um êrro, que jamais poderias inspirar-lhe mais que uma simpatia insuficiente para chegar no casamento. Sua sinceridade convenceu-me e lhe aconselhei a aclarar a situação contigo.

MARTA — Ele continuou visitando-me...

ISABEL — (Com ira e despeito). E eu o acreditava inteiramente apaixonado por mim!

MARTA — (Ironica) Sim? Pois bem: quero crer que as coisas se passaram como dizes, e que fomos meros passatempos de um namorador. Romperei meu noivado com ele, e tu farás o mesmo, não é verdade?

ISABEL — (Titubeando) — Não sei o que dizer-te... não é muito facil renunciar a quem se ama!

MARTA — Tem cuidado, Isabel, porque tuas últimas palavras não combinam com a desculpa que deste...

ISABEL — Então supões...

MARTA — Creio firmemente que com más artes tentaste roubar-me o noivo sem conseguí-lo, pois eu te menti: ele mesmo me contou suas entrevistas contigo e isso porque não o deixas em paz, chamando-o a toda hora por telefone, enchendo-o de carinhos que ao principio o repugnaram, porque com deslealdade, amiga Isabel, não se conquista o coração de um homem.

ISABEL — (Furiosa) — E que te parece seu proceder?

MARTA — Considero-o o êrro de um mal instante, enquanto o teu demonstra tanta deslealdade quanta pode caber em um mau coração. E agora te digo adeus para sempre, desejando que o ridiculo em que ficas perante nós dois te sirva de lição para corrigir-te.

TENHA PERSONALIDADE!

Jane GORDON

HOUVE um homem, certa vez, que tinha um jarro de estimação, que se quebrou numa queda, se bem que com estrago minimo. Ele mandou-o, então, para uma especialista, para que lhe fizesse uma cópia exata. Tempos depois recebeu-a, perfeita, inclusive com a mesma parte quebrada, como no original...

A mesma coisa pode acontecer com as pessoas. A individualidade é, muitas vêzes, uma qualidade rara e uma cópia, não importa, quão verdadeira, quão efetiva, é sempre uma pálida imagem do original.

Não seria interessante, para você ou para qualquer outro, ser uma espécie de papel carbono dos amigos. Não há mérito nenhum em seguir as pegadas dos semelhantes. Você deve compreender que não há nada errado em ser diferente, salvo se você o faz para que os outros notem isso.

Você ja pensou, quando copia o arranjo da sala da sra. Jones, que o contrário seria bem mais certo? Por que não deixar que ela copie o arranjo que você deu à sua sala? Não seria melhor ser a precursora em seu próprio mundo interior?

Tenha a necessária fôrça material para dizer. "Prefiro melhor de vermelho" e recuse o que a vendedora esteja querendo impingir-lhe. Tenha sempre a idéia de gerir sua própria mente e, se acha que as paredes de suas salas devem ser cobertas de quadros, cubra-as e sentirá uma grande satisfação intima por isso.

Se você está planejando pintar seu apartamento, faça isso a seu gôsto, procurando as côres que mais lhe agradem. Seu lar deve completá-la, nas côres que usa e de acôrdo com sua personalidade.

Se você aprecia mais o verde para as poltronas da sala de estar, não a deixe serem revestidas de estôfo azul, mesmo que isso pareça bem no apartamento de qualquer outra pessoa.

O primeiro tributo que se paga à personalidade é não se deixar influenciar fàcilmente. Consiga isso e verá os proveitos tirados por quem tem uma personalidade forte e bem formada.

CURIOSIDADES

A esposa acompanhou a sogra à ultima morada. O céu está coberto, o vento gélido faz arrepiar a pele. No caminho de volta, depois de sepultada a defunta, a esposa vem de braços com uma amiga, seguida a poucos passos do marido e do cunhado. Atravessam uma rua de suburbio, quando uma telha cai aos pés da nora alibertadas, quebrando-se em mil pedaços. O grupo para, espantado: cinco centimetros mais na direção deles e...

A esposa se refaz do susto ergue os olhos ao céu e murmura:

— Como andou depressa! Já chegou lá em cima!

* * *

Um jovem cientista aperfeiçoou um tipo de foguete estratosférico que leva consigo um aperfeiçoado aparelho fotografico. Um dia o foguete é lançado, sobe vertiginosamente até a estratosfera, e no momento justo o aparelho bate uma vista do globo terrestre.

— Como saiu a fotografia? — pergunta um colega ao jovem cientista depois que o foguete desceu e foi recuperado.

— Não muito boa — diz aquele amuado. — Alguem se moveu.

* * *

No trem, uma senhora ao vizinho de banco:

— Nunca me aconteceu perder o trem, porque, todas as vezes que devo viajar, meu genro adianta o relogio duas horas.

* * *

O senhor entra em casa e diz à arrumadeira:

— Vai, Antonia: o teu namorado te espera na esquina.

— Como poude reconhecê-lo, senhor? — pergunta espantada a criada.

— Está com uma das minhas gravatas.

* * *

Entre dois voluntarios:

— Alistei-me porque sou solteiro e assim me distraio. E tu?

— Alistei-me porque sou casado e desejo ter paz — responde o outro.

* * *

Num tribunal americano, uma esposa que pediu o divorcio grita ao juiz:

— Meu marido é um homem insuportavel. Dia e noite, em vez de pensar na familia e em mim, pensa nas corridas de cavalo. Nem se lembra mais do dia em que nos casamos...

O marido explode:

— Não é verdade, isto é absolutamente falso. Nós nos casamos no sabado em que «Apolo» venceu um grande premio.

* * *

— Oh, Gervasio! — diz em lagrimas a recem-casada ao marido — Recebi uma ofensa de tua mãe; ela não confia em mim!...

— Impossivel! E como?

— O carteiro trouxe esta carta para ti, e como reconheci a caligrafia de tua mãe, abri o envelope... O conteudo da carta era todo para ti, com exceção do post-scriptum, no qual tua mãe dizia: «Querida Fanny, não se esqueça de dar esta carta a meu filho...»

JORNAL DE CRITICA

Um Problema Histórico do Romance

(Continuação da 1.ª página)

expressão de situações nobres e elevadas, outros para a expressão de situações baixas e feias. A vida ordinária, a realidade quotidiana, não devia ser representada em fórma severa, problemática, historicamente engrandecida mas em estilo vulgar, cômico, ou, então, em fórma idílica historica e estática. Os estilos nobres, os sentimentos elevados e os acontecimentos importantes ficavam com a tragédia e a epopéia. Quanto ao romance — cujo destino é exprimir tambem ou sobretudo a vida ordinária — não podia nessa época, e seguindo essa estética da separação dos estilos, ser considerado como gênero literário superior. Um caso tipico é o "Satiricon", de Petrônio. Experiencia bem sucedida, vê-se que foi escrito, no entanto, por um autor de espirito aristocratico — seja o Petrônio do tempo de Nero ou seja outro da fase posterior — que não se identificava, nem se confundia com a matéria ordinária e quotidiana do livro. Tratou-a do alto, com superioridade, em fórma de sátira.

O estilo biblico-cristão, irrompendo na Idade Média, modificou um pouco a situação, pois trazia em seu bôjo a estética da fusão de matérias, com a tendencia para tratar, gravemente, os problemas populares e comuns. E o quotidiano realista, introduzido nos dramas e narrativas como elemento básico da arte medieval cristã, representa uma preparação para o futuro romance. Um resultado será Dante, o primeiro grande poeta a realizar uma obra-prima na estética da fusão dos estilos, colocando a sua "Comédia" como um marco tambem sob êste aspecto. Por sua vez, mais tarde, Shakespeare vinha abolir no teatro a separação estrita entre o estilo elevado e o quotidiano realista, ligando o trágico e o cômico, o aristocratico e o plebeu. Contudo, Auerbach observa o seguinte aspecto: se o povo entra em cena nas peças de Shakespeare, a situação de personagens tragicos, tragicos realmente, esta fica reservada ás personagens de alta categoria, como reis, principes, chefes militares. Era ainda uma contribuição que êle pagava á estética da separação dos estilos. E a êste respeito, o século XVII francês, o classicismo francês, adquire a fôrça de uma reação, de um retrocesso. Aproveitando o redescobrimento dos antigos no periodo anterior da Renascença, o teatro clássico dos franceses levou aos limites extremos o rigor da separação estilistica, colocando uma fronteira entre o elevado-sublime de um lado e o quotidiano-ordinário do outro lado, ficando um para as tragédias de Racine e Corneille, o outro para as farças de Molière.

Em conexão, porém, com a revolução das idéias politicas contra a ordem aristocratica da separação entre as classes sociais, o século XVIII traz tambem nas suas correntes literárias uma revolução contra a estética da separação dos estilos. Voltaire e o abade Prévost, por exemplo, extrairão alguns dos seus melhores recursos e efeitos literários do nivel médio do estilo. O autêntico realismo se introduz na literatura, quer dizer: a vida quotidiana e comum passa a ser tratada a sério. E eis por que o romance começa a impôr-se, como gênero no século XVIII com obras como "Menon Lescaut" e "Tom Jones".

A partir do século XIX, a partir de Balzac e Tolstoi principalmente, a vida em fórma real, vulgar, objetiva, principia a ser tratada gravemente, mesmo tragicamente, nos textos dos romances. Passara para sempre a época em que um objeto da realidade prática só podia receber expressão literária em têrmos cômicos, satiricos, didáticos, quando muito idilicos. Revestindo-se de seriedade e grandeza, o romance conquistou os direitos de cidade como gênero literário de primeira categoria. O que a burguesia fizera por intermédio da revolução politica, o romance realizou em têrmos de uma revolução literária. Provocára a revolução politica a possibilidade de uma fusão ou pelo menos de uma larga circulação entre as classes sociais, retirando do aristocratico o seu privilégio legal de casta com direito ao poder e á direção da sociedade; provocou a revolução literária uma subversão na ordem dos gêneros literários, quebrando a estética da separação dos estilos em proveito do romance, que justamente por ser impuro e misto na sua gênese estava mais apto e aberto para exprimir a estética da fusão de matérias e estilos.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

OS CAMINHOS DO SABER

(Continuação da 1.ª página)

plicitas, en la logica y epistemologica del pragmatismo» (Ob. cit. pag. 137).

Demais, reconhece o timido Montague que o instrumentalismo é vantajoso, quando utilizado por Dewey na psicologia, na logica, na etica e na metodologia da educação.

Seja como for, Montague não está muito longe das concepções do seu querido professor Dewey, do idealismo estadunidense e das ideias de Mach, que, após as incertezas da juventude, chegou ao conhecimento empirico, vital e realista. A ciencia e simples culto da sensibilidade e da adaptação ao meio exterior, nega que ha antitese entre o «eu» e o «não-eu». Ora, nada é mais confuso e paradoxal do que o trabalho deste que foi professor em Viena. Igualmente, não acreditamos nas vantagens de Pepperell Montague sobre o mestre Dewey: este foi o seu inspirador maximo, corrigiu os senões da apreciação de Montague sobre o instrumentalismo; ensinou-lhe muitas cousas a respeito da nova atitude filosofica norte-americana.

A defesa levantada por Dewey, quando comenta as ideias de Montague, e mais um esforço da nossa convicção. Se o primeiro sustenta que apenas reagiu contra o logicismo post-kanteano na sua faina de criar formas conceituais a priori, julgamos, porem, que ele avançou muito mais, porque submeteu o pensamento filosofico ao processo reflexivo-experimental, acrescentando que toda necessidade somente pela ação pode ser essenciais, as ideias puras e a contemplação que enriqueceram tanto a cultura das idades historicas?

Dizer-se que as necessidades humanas evoluiram do pratico para o cientifico e o moral e que a inteligencia, embora seja o «unico método» de atingir o bem, serve à ação que é existencial, tudo isto é demasiadamente falho. O conhecimento e a satisfação dessas necessidades e dos desejos não possuem conexão permanente com a experiencia e, alem disso, não entendemos qual a especie de metafisica de que trata Dewey nas suas observações sobre o trabalho de Pepperell Montague.

CRITÉRIO HISTÓRICO E ESTÉTICO NA MARCHA DA POESIA BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª página)

não serão incluidos, e isto prova acima de tudo a honestidade e a correção dos organizadores do livro.

Porisso mesmo carece de procedencia a campanha dos preteridos ou magoados, contra o importante livro, que já se encontra no prélo, e há de alcançar o maior êxito."

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Uma das atrações do casamento é a realização do sonho de toda jovem: ter o seu próprio lar, onde possa pôr em execução todos os planos e projetos que imagina, e que possa dirigir como sempre desejou fazer, construindo a felicidade daqueles a quem ama. E é essa, de fato, uma das maiores satisfações que a mulher pode ter. Só assim ela se sentirá realizada, cumprindo a sua missão.

Por isso, minha amiga, desde agora, de seu tempo de noivado vá treinando para ser boa dona de casa, e não fracassar, como muitas, no manejo da casa, por falta de orientação e pratica. E para você começar a praticar na cozinha, vão aqui algumas sugestões para a sua festa de noivado.

VARIAÇÕES PARA SANDUICHES & CANAPES

PASTA DE PRESUNTO COM MANTEIGA

1 lata de pasta de presunto
1/4 de xicara de manteiga.
2 gemas cozidas.
pimenta do reino à vontade.

Faça uma pasta com êsses ingredientes, até ficar bem macia e misturada por igual. Passe no pão de sanduiche e enfeite com alface picada bem fininha e com a clara cozida dos ovos, cortadas picadinhas.

PASTA DE CARNE E QUEIJO PARMEZÃO

Misture muito bem as pastas de carne com bastante queijo parmezão ralado, e passe no pão. Fica delicioso quando combinado com rodelinhas de pimentão ou azeitonas picadas.

PASTA DE GALINHA com maionese.

1 lata de pasta de galinha.
1/2 xicara de maionese
Pão preto para sanduiches.

Misture muito bem a pasta de galinha com maionese e use com pão prêto.

2.ª Variação:

1 lata de pasta de galinha.
2 gemas de ovos
1 colher de chá de manteiga derretida
1 colher de chá de suco de limão.
Sal e pimenta do reino a vontade.

Cozinhe os ovos até ficarem duros. Retire depois as gemas e amasse o mais fino possivel. Acrescente os ingredientes restantes. Se desejar mais picante, acrescente mais limão. Misture tudo muito bem. Forma uma pasta muito fina. Pode-se fazer com ela delicados sanduiches e canapés.

SANDUICHES DE PASTAS DE GALINHA, PRESUNTO E SALSÃO

1/2 lata de pasta de presunto.
1/2 lata de pasta de galinha.
1/2 xicara de salsão bem picadinho.
1 colher de sopa de pimentão picado.
1/4 de xicara de maionese.

Misture muito bem todos os ingredientes, até ficar bem igual. Como essa pasta já é um pouco picante, recubra com recheio suave, ou enfeite apenas com galhinhos de salsa ou azeitonas picadas.

LIVROS MODERNOS

EDUCAÇÃO SEXUAL

CULTURA — LITERATURA

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

NÃO ENVIE DINHEIRO — NADA ADIANTADO

....Técnica e Prática Sexual	20.00
....Felicidade Sexual no Casamento	15.00
....Costumes Sexuais Estranhos	15.00
....Guia Intimo (Detalhes Ato Sexual)	15.00
....Vigor Sexual (como aumentar)	20.00
....Dicionário de Sexo e Amor	15.00
....Evite a Solidão Amorosa (Sexual)	15.00
....Problemas Sexuais dos Solteiros	15.00
....Estimulantes Sexuais (Eficientes ou Nocivos)	15.00
....Estudos sobre o Amor e o Sexo	15.00
....A Conquista Amorosa (Sexual)	15.00
....Anormalidades Sexuais	20.00
....Praticas Sexuais no Casamento	20.00
....Psicossexualidade	20.00
....O Inquérito Kinsey Sobre o Sexo	20.00
....Sexo e Psicanálise	20.00
....Vença a Timidez Sexual	20.00
....A Carne — Julio Ribeiro (romance)	25.00
....O Nu Através da Arte	20.00
....Como se Fazer Amar	15.00
....A Arte de Desenhar Mulheres	30.00
....O Banho e o Beijo (Contos de E. Zola)	15.00
....Cenas de Amor dos Melhores Romances	10.00
....Métodos Modernos para Limitar os Filhos	20.00
....A Arte de Beijar	15.00
....O Que Todo Homem Deve Saber Para Conquistar as Mulheres	20.00
....O Que Tôda Mulher Deve Saber Para Conquistar os Homens	20.00
....Sensualidade (Páginas escolhidas)	20.00
....Os Encantos da Mulher Nua (Poesias)	15.00

EDITORA GERTRUM CARNEIRO S/A.

Rua México, 128 — Sobreloja — Dep. C 105 — Rio
Envie por Reembôlso os livros assinalados:
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Bairro ....
Estado ....
Aumento de 10% nos pedidos abaixo de Cr$ 100.00

Quais são os donos da Imprensa no Brasil?

Relação dos jornais e revistas do país

A realidade intima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no «Anuário Brasileiro de Imprensa», que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radio-difusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

Biografias dos diretores de jornais

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido politico a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

Secretários dos jornais brasileiros

Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espirito que influencia os destaques dados às noticias e o materia redacional.

O que o público lê mais nos jornais brasileiros

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de «tráfego de leitura» («readership») num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à materia editorial. Noticias de crime e histórias em quadrinho.

Ética e imparcialidade da imprensa brasileira

Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do «Boletim das Classes Dirigentes», do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fieis aos fatos. Os partidos politicos estão praticamente sem imprensa.

Os 13 pontos vitais do anúncio

Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela «Advertising Research Foundation», em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

Dez regras para redigir textos comerciais

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A técnica na imprensa livre da Europa

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de toda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Italia, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

Circulação de revistas em S. Paulo

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em S. Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de «circulação doméstica» (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

Os jornais no Rio de Janeiro

Onde se lêem os jornais — Dificiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

Inovações revolucionárias da composição mecânica

Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade de composição — Foto-composição — Lino-filme — Rotofoto. Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em «offset».

Importação de papel e de outros materiais utilizados pela imprensa

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além desses assuntos principais, dezenas de noticias, informações, comentários, estatisticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço Cr$ 50,00 — A venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio).

Ao «Anuário Brasileiro de Imprensa» — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Máxima economia
Melhor serviço
Menos tempo

Com os 3 aparelhos ARNO

Máxima economia com a Enceradeira Elétrica ARNO Super

...equipada com o Espalhador de Cêra Eletro-Automático que distribui econômicamente a cêra... Raspa, encera e lustra com uma única escôva. Mínimo consumo de energia elétrica!

Melhor serviço com o Liquidificador ARNO

...uma fonte inesgotável de variedades culinárias... Indispensável no preparo de alimentos vitaminizados... Limpa-se automàticamente sem necessidade de desmontá-lo! E não desequilibra a quota de energia!

Menos tempo com a PANELA EXPRESSA ARNO (de pressão)

...a mais econômica, a mais prática, a mais perfeita! A única com indicador exato de graduações visíveis!

ARNO S/A Indústria e Comércio

A maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos domésticos da América Latina

Vendas em Recife na Loja ARNO
Rua da Palma, 417 - Telefone: 7-136 - Caixa Postal, 310

Para a Mulher no Lar

Os Cabelos Brancos

Temos falado, já, dos cabelos brancos precoces e mencionamos o fator nervoso, os desgostos, o trabalho excessivo que produz o cansaço. Mas existe ainda outra forma de calvicie precoce, na qual não entram todos esses fatores ou, pelo menos, não são as causas determinantes dos cabelos brancos.

Pelo contrario, ela se apresenta frequentemente em estado de plena saúde da pessoa, que começa a encanecer aos 25 anos, às vezes muito antes, e já aos trinta tem a cabeleira quase completamente branca. Devido a sua boa saúde, essa pessoa tem, em geral, um belo aspecto, um rosto jovem, olhos brilhantes, temperamento alegre.

O mais curioso nesses casos é que varias pessoas da mesma familia são tambem assim e não se pode explicar esse fenômeno. Mas, deixando isso aos estudiosos de hereditariedade, voltemos à pergunta muitas vezes feita: temos meios para combater os cabelos brancos?

Muitas mulheres se negam a tingir os cabelos, conhecendo os danos que a tintura pode causar-lhes.

Outras se vêm obrigadas a isso porque não desejam parecer mais velhas do que são na realidade, e outras porque ocupam um emprêgo que lhes exige dissimular sua verdadeira idade.

A tintura é o unico meio até hoje conhecido para eliminar os cabelos brancos. Agora vem a pergunta: «Existe um meio de evitar os cabelos brancos ou o seu aumento?»

Até certo ponto, sim; existe para as pessoas que tenham uma filosofia otimista da vida ou o menos fatalista possivel o que se chama «um bom temperamento». Essas manterão, provavelmente, a côr de seus cabelos durante maior tempo do que outras que estão sempre se lamentando, nunca estão satisfeitas e vivem invejando as outras...

Para afastar os cabelos brancos, nada melhor do que um temperamento alegre, juvenil. Por isso aconselhamos, antes de tudo, seja uma daquelas pessoas que nunca envelhecem e evite ser uma daquelas que nunca foram jovens.

Como outra medida razoavel recomenda-se a higiene do couro cabeludo o bom arejamento dos cabelos, a massagem, para tê-los sempre bem irrigados de sangue, e os banhos de sol.

Quanto às vitaminas, podemos esperar muita coisa delas, mas é sempre melhor evitar os cabelos brancos, do que esperar que eles voltem «normalmente» à côr natural... No campo da alimentação, por exemplo, temos a autorizada palavra de famoso especialista em nutrição, o doutor Hauser, que nos dá esperanças com o seguinte:

«Não duvido que um dia a luta para conservar o cabelo saudavel, forte, espesso e na sua côr natural, seja ganha. Creio firmemente que ela ganha no mesmo campo em que a batalha para a longevidade está sendo ganha no campo da nutrição.

«Se quiser experimentar se os seus cabelos brancos voltam a sua côr natural, ou uma recente calvicie pode ser vencida aqui estão as minhas sugestões:

«Beba um litro de coalhada todos os dias, e uma colher (das de sopa) de levedo de cerveja depois de cada refeição. Coma meia xicara de grãos de trigo todos os dias e uma colher (das de sopa) de melado. Coma peixe e figado tantas vezes quantas lhe for possivel durante a semana. Pode tambem comer plantas marinhas, de vez que contêm maior porcentagem de iodo. Não espere um milagre repentinamente, pois não o alcançará. Mas em seis meses, com a inclusão diaria destes alimentos na sua alimentação, poderá com razão esperar sinais evidentes de um cabelo mais abundante e mais escuros».

O ENIGMA DO "G"

Pequeno Conto de Roy RONALD

«Creio que todo homem tem em sua vida uma oportunidade de conseguir algo que deseja e que estará ao alcance de sua mão... Perder tal ocasião significa nunca mais obter o que jamais conseguiria nem com o trabalho».

Assim raciocinava Steve enquanto ensaiava a assinatura de E. G. Arnold, o industrial para o qual trabalhava até ser despedido, acusado de extorsão.

«Aquele miserável vai dar por bem o que escapou de dar por mal...»

Steve esperava receber com a maior facilidade o cheque que muito breve apresentaria no «guichet» da filial do Banco de Boston, tão logo a assinatura de Arnold fosse por ele considerada «O. K.», especialista que era em falsificá-las. Apesar de já haver cumprido dura pena por falsificação de cheques. Steve, na verdade, era um mestre na imitação de assinaturas. Era capaz de copiá-las com tal perfeição, a ponto de ficar depois na dúvida sobre qual a cópia e qual a verdadeira. No entanto, daquela vez ou estava «destreinado» ou a assinatura de Arnold era mesmo inimitável. O certo é que Steve passou a noite inteira a copiá-la, sem que chegasse a julgá-la suficientemente perfeita.

«O miserável costuma se gabar que é no «G» que está seu segredo» — exclamou Steve em dado momento — «Mas o diabo é que o «G» me sai perfeito... Onde me confundo sempre é na última letra do nome».

Mas, Steve estava disposto a descontar o cheque. Mesmo que levasse a noite inteira ou mesmo uma semana ensaiando, acabaria imitando com perfeição a assinatura do industrial.

«Vale o sacrificio» — repetia Steve a cada instante — «Com cinco milhões começarei a viver de novo e da maneira com que sempre sonhei...»

Madrugada alta. Steve conseguiu o seu intento. Seu nervosismo era tal, que antes de transportá-la para o cheque em branco que havia roubado do ex-patrão, resolveu tomar um gole de café. E enquanto o saboreava, ria da proeza. O idiota do Arnold nem sequer poderia desconfiar para que era que ele lhe implorara uma carta de recomendação, depois de ter saído da prisão, um ano depois de ter sido por Arnold acusado de lhe haver extorquido dinheiro. «Queria começar vida nova» — lhe dissera Steve — «E uma vez que já havia pago pelo êrro cometido, Arnold que o ajudasse a se corrigir. Bastaria dizer em duas linhas que êle havia deixado o emprêgo de livre vontade». Mas o que Steve queria era a assinatura de Arnold, para poder copiá-la.

No dia seguinte ao apresentar o cheque no Banco, Steve foi preso por dois agentes federais. O funcionário constatou ser falsa a assinatura e tomou rápidas providencias.

Arnold tinha razão quando dizia que no «G» estava seu segredo — ficou sabendo Steve tarde demais — E' que êle não usava o «G», ao assinar cheques...

Arte Culinaria

BOMBAS COM RECHEIO, esta receita é garantida; MATILDE PEREIRA:

Para as bombas: 1 xicara de agua fervendo; 1/2 xicara de manteiga ou gordura; 1 xicara de farinha de trigo; 1 pitada de sal; 3 ovos inteiros; 2 colheirinhas de fermento em pó.

Quando a água estiver fervendo, junte a manteiga, deixe ferver bem, junte a farinha, de uma só vez (ainda no fogo) com o sal, bata rapidamente até ficar uma massa lisa, deixe esfriar e junte os ovos, um de cada vez, e o fermento em pó. Bata tudo muito bem, e deite às colheradas em taboleiro untado, deixando um bom intervalo entre uma e outra, porque crescem muito. Fôrno quente, de 30 a 35 minutos; quando estiverem fôfas e douradas retire.

Recheio para as bombas: 1/2 xicara de açucar, 2 colheres de maizena; 1 pitada de sal; 2 ovos inteiros; 1 xicara de leite quente; 2 colheirinhas de manteiga; 1/2 colherinha de essencia de baunilha.

Misture o açucar, a maizena, o sal e os ovos batidos, junte aos poucos o leite quente, a manteiga, tudo a fogo brando e deixe ferver em banho-maria mexendo sempre; quando ficar grosso e liso, retire do fogo e junte a essencia.

Corte numa das pontas, como uma tampinha, mas sem deixar desprender de todo; recheie com o creme e cubra com açucarado (leite e açucar) ou pincele com chocolate derretido.

ENFEITE PARA SALADA, oferta de NAZINHA VASCONCELOS:

Tome 2 ovos cozidos e parta-os em 4 no sentido do comprimento. Retire as gemas e passe-as pela peneira. Com os pedaços das claras pondo a parte abaulada para cima, forme uma margarida com 8 petalas e faça-lhe o centro com as gemas. E' lindo como guarnição especialmente de saladas".

QUIBE, receita garantida de MARIA DO CARMO BOUHID:

"Um quilo de trigo em grão que deve ser lavado uma hora antes de se começar a fazer o quibe, 1 quilo de carne, livre de nervos, limpa como para bife, temperar o trigo com sal e pimenta do reino, juntá-lo à carne picada em pedacinhos e passar na máquina com a chapa lisa; juntar uma cebola grande e passar na máquina mais duas vezes. Deve ficar uma massa bem unida. Fazer os quibes batidos ou recheados e fritar em banha bem quente. Pode-se tambem fazê-o assado no forno; untar um taboleiro com manteiga, forrar o fundo com a massa de quibe com um centimetro de espessura, mais ou menos, espalhar por cima carne com cebola, como recheio para pastel, e cobrir com outra camada de massa. Cortar em quadrados, pôr em cima uma bôa quantidade de banha e manteiga e levar ao fôrno quente para assar".

COMO FAZER FERMENTO EM PO', oferta de ANALY ALMEIDA

"Junte quantidades iguais de bicarbonato, cremôr de tártaro e maizena; por exemplo, 50 gramas de cada. Peneire tudo umas cinco vezes para que fique bem misturado. E' uma receita muito econômica".

GELATINA DELICIOSA, oferta de MME. SOUZA:

Quatro xicaras de leite; 3 gemas e 3 claras; açucar a gosto (umas 8 colheres); 5 folhas de gelatina (3 brancas, 2 vermelhas); umas gotas de baunilha. Ponha o leite para ferver e assim que estiver bem quente junte-lhe as gemas batidas com o açucar e um poquinho de leite frio; logo que ferver retire do fogo e despeje sobre a gelatina que já deve estar numa vazilha, cortada em pedaços e de môlho num pouco de água fria. Misture tudo para que a gelatina derreta bem; depois de frio junte as claras batidas em suspiro (ponha pouco açucar no suspiro, umas 3 colheres mais ou menos). Bata tudo muito bem para que fique bem misturado e leve para gelar, no refrigerador. E' uma deliciosa e linda sobremesa.

PEQUENOS CONSELHOS:

Para evitar a nodoa escura que fica na vazilha de aluminio na qual foram cozinhadas batatas doces, ponha uma colherinha de banha na água em que as mesmas são cozidas, e a vazilha ficará limpinha, pois a banha não deixa o aluminio manchar — ELMARY SILVA.

"Quando o feijão queimar pegue uma cebola, limpe-a e coloque-a numa panela: vire o feijão sobre a cebola, leve ao fogo para acabar de cozinhar. O cheiro de queimado desaparecerá e o feijão ficará com um delicioso sabor. — ISABEL S G. DE PAULA".

"Quando a carne estiver custando a assar, acrescente-lhe uma pitada de fermento em pó e para tornar mais saboroso o bolo comum de batatas, ponha-lhe uma pitada de açucar. — ELEONORA".

DE TODA A PARTE

Na Italia, acabam de empreender uma campanha a fim de reformar as leis relativas à paternidade e à maternidade. Consequentemente a certos rigores do código, concebido de maneira a proteger a unidade da familia, há atualmente 2 milhões de italianos sobre 47 que são filhos legitimos.

COMO SEU DONO, COLONIST DETESTA OS PERCURSOS A' MÃO ESQUERDA

Certamente, o novo e ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha não teve, estes ultimos tempos, outra coisa a fazer que se ocupar de seu cavalo preferido (e unico) Colonist II. Mas soube, entretanto, com muita pena, que seu «crack» não poderia mais correr. O cavalo sofreu um acidente, e não poderá mais servir, que de reprodutor. Era um extraordinario lutador que dava o melhor de si mesmo para que nenhum cavalo o passasse na chegada de uma corrida. Colonist II, cavalo de origem francêsa, fôra comprado por um pedaço de pão, como se costuma dizer por Winston Churchill, que realizou com ele uma brilhante operação, pois que o potro ganhou uns vinte milhões em prêmios. Sinal particular: ele detestava os percursos em que havia necessidade de virar à esquerda... Com o seu dono.

* * *

O velho novo. Para combater os efeitos da malaria, acaba-se de obter um remédio mais poderoso que o quinino: é extraido das raizes de um phanerogamo conhecido sob o nome de hydrangea. O emprego dessa planta já era preconizado pelos médicos chinêses, dez séculos antes de Jesus Cristo!

PERMANENTE MILAGROSA DESCOBERTA EM PARIS!

CLAUDETTE

O penteado adquire, cada dia, maior importancia, no que se refere à toilette feminina, desde que muitas mulheres passaram a suprimir, completamente, o uso do chapéu e muitas outras usam somente em determinadas ocasiões.

Daí o êxito da permanente, que tem a simplificar o trabalho a que estamos obrigadas, para nos apresentarmos corretamente penteados em todos os momentos.

PERMANENTE MILAGROSA

A permanente milagrosa, que constitui, atualmente, uma das ultimas invenções dos cabeleireiros parisienses, dá ao penteado um aspecto encantador. E, o aspecto é obtido com este gênero de permanente, é cem por cento juvenil e o admiravel é que ela se adapta a quase todas as mulheres por igual, sejam elas adolescentes, balzaquianas ou de certa idade. Claro está que, lançando mão, em cada caso, de algumas variantes.

CONDIÇÃO PRINCIPAL

A permanente milagrosa necessita, para seu completo êxito, um corte perfeito, pois, a não ser assim, o resultado da mesma será completamente oposto ao desejado. E' necessário, outrossim, escolher, em todos os casos, um bom penteador.

Uma vez adotado este penteado há possibilidade de não precisarmos nos preocupar constantemente com os cuidados com os cabelos, porquanto, por si mesmo, ele se apresentará sempre em ordem.

A curiosidade, em torno desta novidade, é geral, no mundo feminino.

FALEMOS DO XAMPÚ

O xampú é hoje um processo de limpeza e embelezamento dos cabelos, ao qual se entregam, com frequência, quase todas as leitoras. Por isso mesmo, sempre é bom alertá-las sobre certos fatos importantes que, às vezes, podem ter consequências desastrosas.

Na limpeza dos cabelos usam-se geralmente o sabonete em forma liquida, o qual tem o nome de xampú. Alguns contêm certas substancias especiais, não sendo propriamente um sabão-xampú, mas têm efeitos semelhantes, com algumas vantagens e desvantagens. O que mais se usa é um sabão liquido. O sabonete em massa raramente é usado, porque não se dissolve bem e não permite assim uma boa lavagem dos cabelos. Além disso, emaranha muito os cabelos, o que é desagradavel e prejudicial.

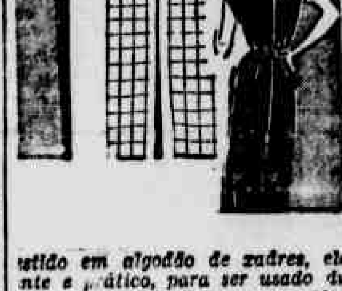
O xampú deve ser neutro isto é, nem ácido nem alcalino para não prejudicar os cabelos e o couro cabeludo. Geralmente, as mulheres preferem xampú que produza muita espuma e seja concentrado, de modo que pequenas quantidades tenham grande efeito na limpeza. Aqui está um ponto importante. Para reunir essas duas qualidades, fazem-se xampús de óleos de certos côcos, óleos esses que são irritantes para a pele. Os xampús feitos de óleos vegetais (oliva, soja, etc.) devem ser preferidos, mas as mulheres infelizmente não os querem porque fazem pouca espuma...

Outro ponto importante é a água. Nos casos comuns de sabão-xampú, não se pode usar água pesada, que é a água usual. Deveriamos voltar aos bons tempos em que se coletava água da chuva para lavar a cabeça. Felizmente a coisa pode ser resolvida em casa.

Ao retirar a espuma do xampú, depois da lavagem da cabeça, jorre água com um pouco de vinagre ou limão. Isso elimina certos precipitados que se formaram com o xampú, os quais tiram o brilho dos cabelos e tornam muito duros os fios. E guarde esse conselho: sempre que precisar usar água leve, basta pingar nela um pouco de limão ou vinagre. Quanto ao número de vezes em que se deve lavar a cabeça, isso varia com cada caso. Se a pessoa tem pele muito oleosa e vive em lugares muito sujos, cheios de poeira, fumaça, etc., deve lavar mais vezes a cabeça. Em casos extremos, em dias alternados. Normalmente se lava a cabeça uma vez por semana.

Todo o xampú deve ser eliminado depois da lavagem da cabeça. Molhe a cabeça, lave e passe o sabão repetindo uma ou duas vezes, conforme o grau de sujeira. Depois, elimine todo o xampú. Em seguida jorre água com um pouco de vinagre. Tire o excesso de umidade com uma toalha. Deixe secar os cabelos. Se fôr fazer penteado e usar secador de ar quente, nunca permita excesso de temperatura, pois isso é prejudicial ao couro cabeludo e aos cabelos.

Finalmente, lembramos que um outro fator para a saúde e beleza dos cabelos está sendo esquecido, devido à moda de cabelos curtos. E' a escova. Escovar bem os cabelos e o couro cabeludo é muito importante; limpa, dá intenso brilho aos cabelos, por distribuir o óleo natural pelos fios, elimina a poeira externa que cái.



stido em algodão de xadres, ele nte e prático, para ser usado di ante o dia, para compras, etc.

Maravilhas do Mundo

A CIRANDA DO TEMPO

Voltam sempre as Estações do Ano toucadas da eterna juventude que sempre se traz na volta misteriosa de suas leis imutáveis. Caprichosas, participam do eterno feminino e variam constantemente. Só não conseguem influênciar a clássica regularidade de um CLASSIC, cuja precisão matemática lhe advém da suprema perfeição de sua qualidade!

ELEGÂNCIA
BELEZA
PRECISÃO

CLASSIC
A HORA CERTA NO PULSO
A Venda Em Tôdas As Boas Relojoarias

Vega Publicidade

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!

Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 368 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 60,00 —

Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6, n. 1222 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 6 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospetos para ensino da Arte e Modas

HIGIENE INTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

Sua cútis precisa respirar através do Pó de Arroz

"Air Spun" de Coty permite, de fato, que sua cútis respire

Tudo o que é vivo precisa de ar. Sua cútis não faz exceção. Ela precisa respirar para conservar-se viva, bela e juvenil, fresca e saudável. E quando você emoldura seu rosto com a magia do Pó de Arroz "Air Spun" de Coty, está realmente protegendo a juventude de sua cútis. Veja por quê.

O ÚNICO MICRONIZADO...

O processo "Air Spun" de micronização pela fôrça do ar, exclusivo de Coty, torna o pó de arroz *dez vêzes mais fino* que os produtos comuns. Por isso "Air Spun" deixa livres os poros, filtrando o ar necessário à respiração e à juventude da cútis.

CÔRES MAIS UNIFORMES... NATURAIS, PERSISTÊNCIA DO PERFUME.

A micronização permite ainda a integração absoluta e uniforme da côr e do perfume no pó. De aderência perfeita, com 11 tonalidades e 4 perfumes delicados, "Air Spun" de Coty é mais do que beleza - é proteção para a sua pele.

PÓ DE ARROZ "Air Spun" Coty

VOCÊ PODERIA COMPRAR UM MAIS CARO, MAS NÃO COMPRARIA MELHOR.

NOS PERFUMES L'ORIGAN, L'AIMANT, EMERAUDE E PARIS CR$ 15,00 - 30,00

Literatura da Semana

CAIXA-POSTAL

Recebeu o jornalista Anibal Fernandes a seguinte carta do padre Roberto Saboia de Medeiros, presidente da Ação Social, de São Paulo:

Ilmo. Sr. Anibal Fernandes — DIARIO DE PERNAMBUCO — RECIFE — Prezado amigo: Num envelope aereo sem indicação de procedência recebi um artigo de sua lavra intitulado "Padres Pobres".

Que satisfação senti na sua leitura. Como é mesmo necessario que o sacerdote seja desapegado do dinheiro, embora deva usar o dinheiro para as necessidades do ministério.

Não devemos julgar a ninguem! E naturalmente não foi aderir a alusões que por acaso existam no seu artigo. Tomo a coisa em tese. Sob tal aspecto, o seu artigo é muito bem feito. Ozalá faça bem, esclareça e convide todos à Barca da Gloria.

Não sei quando poderei de novo aparecer pelo Recife, mas guardo saudades do prezado amigo e daqueles jovens da Redação que tão bem me trataram. E que é do Mauro Mota? Aquele que me deu umas poesias ainda por mim cuidadosamente guardadas!

Um abraço — Pe. Roberto Saboia de Medeiros S.J. — Presidente.

A MINA DE KRACCHENKO

Kravchenko acaba, dizem, de comprar uma mina de prata no Mexico.

— Mas ele já possuia uma mina de ouro com o seu livro — diz o advogado Georges Izard, que o defendeu no processo de Françaises».

O destino de um escritor

Mauro MOTA

Assinala-se, êste mês, um dos centenários mais importantes da literatura brasileira: o centenário do começo da publicação das «Memorias de um Sargento de Milicias».

Todos sabem que essa publicação foi iniciada no suplemento «Pacotilha», do Correio Mercantil, do Rio de Janeiro, a 27 de junho de 1852. Até 31 de julho do ano seguinte, Manuel Antonio de Almeida enviou os seus folhetins ao jornal, a troco de ninharias. Escrevia-os a lápis, jornalisticamente de uma vez, sem a chamada tortura da forma, sem olhos abertos diante dos contemporâneos e muito menos da posteridade. O instinto e a emoção do escritor pareciam os únicos elementos a guiá-lo na feitura dos capítulos, coordenados nem se sabe como. Para o autor representavam o simples trabalho de quem não tinha outra coisa para fazer. Trabalho desprovido de propósitos da conquista de posições literárias, de fama, ou suficiência em qualquer face.

Os que estudaram Manuel Antonio de Almeida concluiram que, nêle, nada disso representava artifício ou atitude de felino, que se encolhe para dar o pulo mais longe. Era o seu comportamento interior, levando-o a subestimar a própria obra, a julgá-la quase nada.

A primeira edição em livro saiu em 1854 e, como a segunda, assinada apenas por «Um Brasileiro».

Quando Machado de Assis e Quintino Bocaiuva lançaram o romance através da «Biblioteca Brasileira» o nome do autor foi impresso, embora ainda meio escondido: M. A. de Almeida.

Vemos então o público, somente o público, comandar o destino de um romancista sem torná-lo exclusivo das preferências populares, antes levando-o à gente do melhor gosto. A crítica tratou-o de cima para baixo. No seu julgamento, eram outros os ficcionistas da época que iam sobreviver. Eram aqueles que hoje ninguem sabe se existiram. Manuel Antonio de Almeida não passava de um pobre homem, ocupado de ter aquilo que mais faltava no seu espírito: as veleidades do êxito.

Os críticos desapareceram. «Memorias de um Sargento de Milicias» obteve numerosas tiragens. Ficou e ficou para sempre. E' considerado pela gente entendida o primeiro grande romance da nossa literatura e o precursor do romance moderno brasileiro.

Seria preciso mais para quem tão pouco desejou?

Eis um exemplo que deveria ser lembrado sempre aos velhos e novos escritores brasileiros. Não adianta correr, não adianta querer atropelar os outros, não adiantam as opiniões favoráveis ou contrárias de A ou B. Coloquem-se todos sob o signo de Manoel Antonio de Almeida. Cada um construa a sua obra tranquilo, na certeza de que, se ela tiver mérito, o tempo não o negará nem os homens conseguirão destruí-lo.

«Clube de Sociologia Gilberto Freyre»

Do diretor, do catedratico de Sociologia e do representante dos estudantes do Colegio Estadual e Escola Normal «Euclides da Cunha», da cidade paulista de São José do Rio Pardo, onde o autor d' **Os Sertões** escreveu seu grande livro, recebeu o escritor Gilberto Freyre, atualmente no Recife, a seguinte comunicação:

«Os abaixo assinados têm o prazer e a honra de vir comunicar a V. Excia. a fundação no Colegio Estadual e Escola Normal Euclides da Cunha, do **Clube de Sociologia Gilberto Freyre**, inaugurado a 22 de março de 1952. Ficam assim merecidamente entrelaçados os nomes dos dois maiores cultores da Sociologia no Brasil — o autor de **Os Sertões** e o de **Sobrados e Mucambos**.

Aproveitamos o ensejo para convidá-lo a visitar esta cidade, proferindo aqui uma conferencia cujo tema e data deixamos à sua escolha.»

Caras e Carêtas

REYNALDO BAIRAO, jovem poeta paulista. Acaba de publicar o seu quarto livro: «Poema Soturno de Minas Gerais»

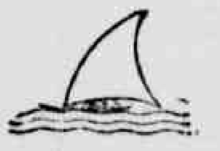
"NOSSO IDIOMA"

Uma nova revista acaba de aparecer em Fortaleza — "Nosso Idioma", — destinada a divulgar estudos sobre peculiaridades da lingua portuguesa. Dirigida pelo prof. Abdias Lima, conta com a colaboração de varios especialistas em trabalhos de filologia, como os srs. José de Sá Nunes, Artur Torres, José de Almeida Herbert Palhano e outros. Alem de artigos especiais sobre questões relativas à defesa do vernaculo, a revista divulga pequenas notas e observações acêrca de erros comuns e dificuldades do idioma. A revista cearense está apta a desempenhar papel de relêvo na difusão dos estudos dessa natureza.

Antologia

«Eis o motivo destas despretenciosas palavras. E se porventura um dia, presado leitor, chegardes a folhear este livro, vereis em suas paginas, como florações rubras entre abrolhos e espinhos, — amor, saudade e sofrimento, — essa trilogia bendita, suave e cruciante, — que nunca se afasta dos corações emotivos e amoraveis dos Poetas!...»

(Trecho final do prefacio escrito para o seu proprio livro de sonetos alexandrinos Nas Brumas das Distancias... pelo poeta sr. Ulisses Diniz).



INDEX

André Gide não deverá mais ser lido pelos católicos. Nem êle nem Moravia. Assim o decidiu o Vaticano, que colocou no index das obras proibidas as dos dois escritores, por julgá-las dissolventes e prejudiciais à formação moral dos indivíduos. A notícia foi divulgada pelo "Osservatore Romano", mas não foi comentada pelos circulos católicos.

POMBA DA PAZ EM MACEIO' — Flagrante do coquitel de confraternização literária, na União Beneficente Portuguesa, em Maceió, por motivo do primeiro aniversário do suplemento do «Jornal de Alagoas», em sua nova feição «tabloide». A cabeceira da mesa vê-se o jornalista Arnoldo Jambo, diretor do suplemento, ladeado de colaboradores e amigos da folha associada alagoana, entre êles o nosso representante, poeta Carlos Moliterno

Informações

- Aclamado unanimemente Gilberto Freyre membro da Academia Pernambucana de Letras. O fato vem tendo repercussão em todo o país pela importancia do nome e da obra do novo academico. Tambem pelo seu alheiamento às associações literarias. Cedeu em circunstancias excepcionais: pelo seu espirito de pernambucanismo, pelo seu amor a tudo quanto é de Pernambuco. Valorizou a A. P. L., cuja historia dividiu em duas partes: antes e depois de Gilberto Freyre.
- Lançado pela Editora Região o livro do jovem ensaista Evaldo Cabral de Melo, **Recife, estudo das suas côres e das suas formas.**

O ato realizou-se no Edificio Santo Albino, no escritorio do poeta Cesario de Melo.

Falaram na ocasião o poeta Edmir Regis, diretor da Editora, e Evaldo Cabral de Melo, a quem foi prestada uma homenagem, honrada com a presença de Gilberto Freyre.

O Leão Frigorificado, é o titulo do livro de contos que representará a estréia literaria de Carlos Alberto Matheos de Lima, filho do poeta Matheos de Lima e sobrinho de Jorge de Lima.

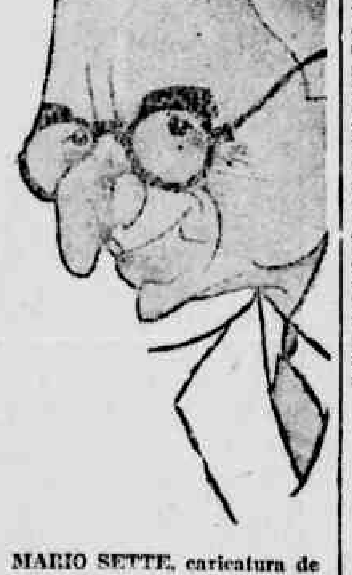
O volume, a sair brevemente pela Editora A Noite, vai revelar um escritor de grande originalidade.

— Os contos são de primeira ordem, afirmou o poeta Lêdo Ivo.

O escritor Adonias Filho, que é o critico do **Jornal de Letras**, declarou no **Diario Carioca** que elogia sistematicamente todo poeta estreante que tenha até 21 anos, no maximo.

— Metêr o pau, eu meto é no Jorge de Lima ou noutro assim — concluiu.

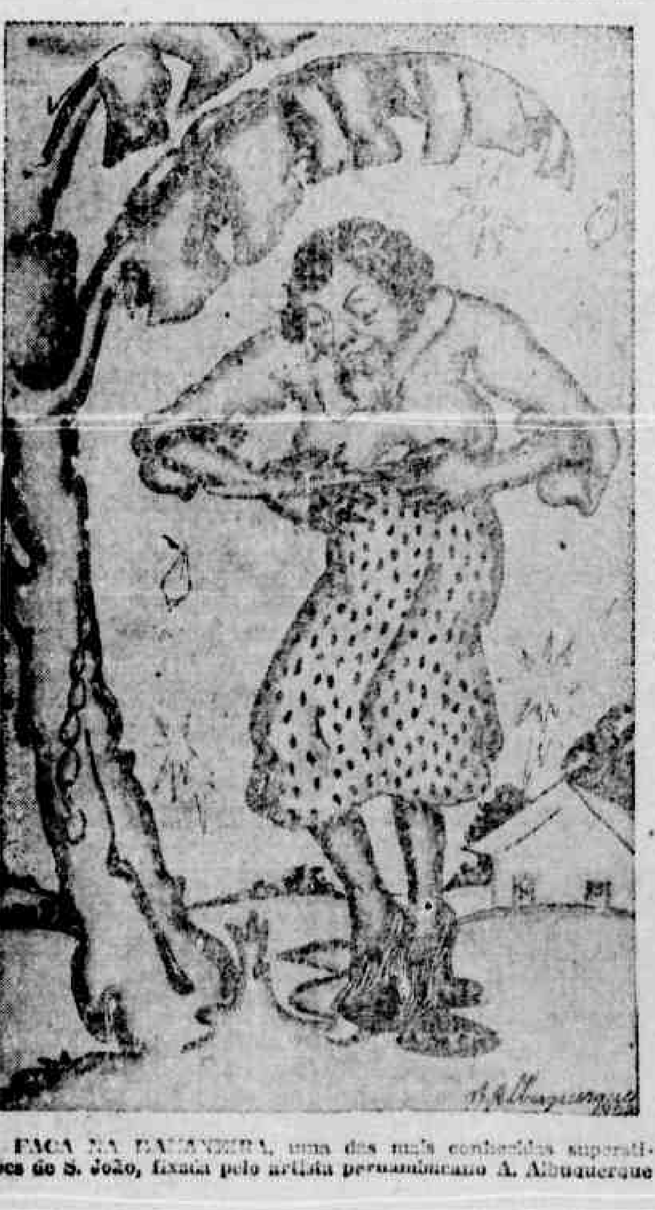
- As Edições Hipocampo lançaram há dias dois novos volumes. O primeiro é a novela de J. Guimarães Rosa «Com o Vaqueiro Mariano» (o primeiro livro de prosa editado pelos poetas Geir Campos e Tiago de Melo) e o segundo uma coletanea de poemas de Eduarda Duvivier, poetisa de cinco anos descoberta por Manuel Bandeira. Proximamente Hipocampos apresentará «A Catedral de Barro», poemas de Emanuel de Morais, e o livro de versos com que Maria da Saudade Cortesão conquistou o Premio Fabio Prado de 1950.
- Chama-se «Girasol de Espantos» (em substituição a «O Inimigo do Mundo») o novo livro de versos do poeta paulista Domingos Carvalho da Silva, a ser lançado este ano pela Editora «A Noite».



MARIO SETTE, caricatura de Nestor Silva

RECIFE ANTIGO

Está em 2.ª edição (postuma) a obra de Mario Sette — "Arruar", crônica do Recife antigo, escrita com amor e carinho (Ed. Casa do Estudante). Os ultimos anos de sua vida, o escritor pernambucano os dedicou à coleta de documentos para uma "historia pitoresca" da cidade, recolhendo pacientemente elementos em jornais velhos, almanaques esquecidos e livros de assentamentos de familias tradicionais. De posse de certa documentação pôs-se a reconstituir a vida do Recife de seu maior bemquerer, com uma pachorra de sexagenario e com um encantamento de coração jovem. Fatos tipos, costumes — tudo foi cuidadosamente recortado e recomposto a bico-de-pena, realizando um "puzzle" literario da melhor categoria e que, por si só o recomenda à admiração do leitor brasileiro de nossos dias. "Arruar", todo ele ilustrado por artistas pernambucanos, Luiz Jardim e Percy Lau, foi agora enriquecido com um vocabulario regional, organizado por um antigo discipulo e amigo fiel de Mario Sette, Arquimedes de Melo Neto.



A FACA NA BANANEIRA, uma das mais conhecidas superstições do S. João, fixada pelo artista pernambucano A. Albuquerque

Livros & Noticias

Tadeu ROCHA

RECIFE, junho — A primeira informação que deve figurar neste noticiário ligeiro para leitores apressados, em nossa pobre capital de 570.000 habitantes que pouco lêem, é precisamente a respeito dos lugares onde podem encontrar o que lêr, além dos jornais e revistas ilustradas.

Sem pretender traçar-lhes qualquer itinerário, com intuitos de propaganda comercial ou mesmo com finalidades culturais, antes com um sentido puramente informativo, não poderiamos esquecer que a Rua da Imperatriz continúa sendo a nossa principal "frente" da batalha do livro, honroso posto que lhe pertence desde que ali se estabeleceram o judeu Berenstein, em 1931, e a brava gente brasileira da "Editora Nacional, em 1934. Parece que estamos vendo, há uns bons quinze anos, Jacó Berenstein abrindo pacotes de livros publicados em Paris três semanas antes. E na "Editora", Fernando Pio mandando buscar o que havia de melhor, em livros raros, no Rio e S. Paulo.

Não foi sem inteligência que o português Artur Campos se localizou entre estas duas livrarias, montando a sua "Acadêmica", em pleno surto literario de 1948, ou do outro lado da rua um antigo depósito da **Editora do Globo** se transformou na "Livraria Mulatinho" (1949. Tambem a "Livraria Alfa", do idish José Baras, abriu uma filial mais adiante, nesse ultimo ano, conservando porém a sua matriz na Rua do Aragão. A "Colombo" é a mais antiga casa de livros do Atêrro da Bôa Vista, surgindo num pé de escada por volta de 1918 e ocupando o prédio atual desde 1923. Nas imediações dessa rua, diversas livrarias ou "sebos" apareceram ou desapareceram nêstes cinco anos. Mas isto é assunto para outra história, em que entram a "Médico-Cientifica", a "Bôa Vista", a "Helena" e a "Castro Alves".

***

O poeta Manoel Cavalcanti, matuto ali de João Alfredo, ultrapassou realmente as condições de herói municipal, registrando o seu nome nos cartórios das margens da Guanabara. Poeta e jurista federal, está hoje na Europa, aliás pela segunda vez, agora como Assessor Jurídico da delegação brasileira ao Congresso Internacional de Direitos Autorais, reunido em Amsterdam. O autor de "Lanternas pela Noite" e "A Veste do Tempo" vai demorar-se uns dois mêses no Velho Mundo, visitando a França, Bélgica, Alemanha, Suiça, Itália e Finlândia. No dizer dos seus conterrâneos de João Alfredo, o nosso poeta é um homem "sabido" (leia-se instruido), pois conhece a "Oropa, França e Bahia".

***

Apesar de acaciano, é absolutamente certo o conceito de que a ultima guerra modificou espiritualmente a face da terra. E se a gente foge do velho Conselheiro, encontra pela frente o gordo Chesterton, com a sua história de que as idéias ficam loucas. Muita coisa que nos parecia impossivel em 1919 está acontecendo em nossas barbas, de 1945 para cá. Seria oportuno recorrer a Machado de Assis, perguntando quem mudou: foram as idéias ou foram os homens. Talvez fôsse dispensavel o apêlo a Eça, Chesterton ou Machado para sentir que, no Recife, o livro francês está sofrendo forte concorrência do americano e mesmo do inglês. A proposito, basta lembrar a escolhida encomenda de livros britânicos que a "Editora Nacional" recebeu na ultima semana, nos dominios da Historia, da Literatura, da Filosofia e da Antropologia. De qualquer maneira, na ausência do livro francês, resta o confôrto de que a vulgarização cientifica britânica é muito mais séria do que a sua irmã norte-americana. E' um simples caso de sedimentação de cultura.

Entrevista com Ascendino Leite

Quase uma crise no ambito da literatura brasileira — Reação no plano da critica — Poesia não é artesanato de palavras — «A Viuva Branca», um romance sem esquemas — Se houver vulgaridade será tambem dos personagens, porque eles são humanos

Hamilton PEQUENO

RIO junho — **A situação atual** da literatura brasileira, o marasmo critico e o aparecimento um tanto tumultuario de elemento novos nos seus quadros foram o ponto de partida para uma palestra que mantivemos com o escritor Ascendino Leite, em seu apartamento de Ipanema.

O escritor paraibano que não lançara mais nenhuma outra publicação, desde o aparecimento de **Estetica do Modernismo** e **Notas Provincianas**, que datam de sua atuação nas letras nordestinas, antes de transferir-se para a capital da República, reaparecerá em julho com o romance **A Viuva Branca**. Com esse livro faz sua estréia na ficção, inaugurando precisamente uma coleção de romances brasileiros sob a denominação de **Machado de Assis** e agora lançada pela novel editora **Organização Simões**, dirigida pelo conhecido bibliofilo Antonio Simões dos Reis.

REAÇÃO NO PLANO DA CRITICA

— "Houve, de fato, no ultimo quinquenio — observou inicialmente Ascendino Leite — um declinio acentuado, quase uma crise no ambito da literatura brasileira. Varios fatores, além dos extra-culturais, terão contribuido para isso. Por exemplo, a ausencia de uma critica constante, já não digo para as obras especializadas, de especulação cientifica e de sociologia, que a rigor nunca houve no Brasil mas a critica literaria, que praticamente deixou de existir nesse periodo. Os problemas gerais do país, decorrentes da recomposição dos seus quadros politicos, respondem tambem pela aparencia da crise a que me refiro, pois atraiam todos os espiritos para esse aspecto da realidade nacional. Verifica-se, porém, já agora, o inicio de uma reação destinada a produzir os melhores reflexos no quadro cultural do país. Começou pelo setor artistico com a realização da Bienal de São Paulo, amplia-se nas comemorações do trigesimo aniversário da Semana da Arte Moderna, a que se associa o governo. No plano estritamente literario, voltamos a sentir a presença do grande critico que continua a ser Alvaro Lins, alem da atuação de Adonias Filho. Já não me refiro a Sergio Buarque de Holanda que, felizmente, divide com o autor do **Jornal de Critica** o primado do julgamento literario. Este, pela tendencia do espirito especulativo, vem invadindo o campo dos fenomenos sociais, como demonstram os seus últimos artigos. Doutro lado, há a acentuar o grande numero de romances programados para este ano, tudo indicando que a ficção predominará em 1952, ao contrario do que ocorreu em 1951, que foi inteiramente da poesia".

ARTESANATO EM POESIA

Falando em poesia, ocorreu-nos uma pergunta relativa aos novos poetas, a uns tantos nomes que têm aparecido ultimamente nos suplementos literarios.

— "E' preciso estabelecer criterios exclusivistas para saber até onde tantos poetas são verdadeiramente portadores de uma mensagem poetica, realmente digna de ser ouvida. Isto porque a procura da forma, hoje em dia, tem sido levada a tantos exageros, que se torna perigoso examinar o problema sem uma analise mais profunda da propria evolução dos valores literarios e do carater expressional da poesia. Eu mesmo já tenho experiência de quanto nos tem sido prejudicial essa contrafação de conceitos. Entendo que a poesia é antes um fenomeno de intuição do que propriamente de artesanato de palavras. Dentre êsses novos que estão surgindo, conheço muitos artesãos e em verdade, para o meu gosto e para a

Conclue na 4.ª pagina

POESIA E POESIA

Reynaldo BAIRÃO

ANTONIO Pinto de Medeiros acaba de enviar-nos o seu segundo livro de versos, intitulado **Rio do Vento** (Edição do Autor), Natal, Rio Grande do Norte 1951). E se em **Um poeta atoa** publicado em 1949, já encontravamos um **novissimo** consciente da sua missão, agora encontramos o jovem poeta nortista muito mais amadurecido, não restando mais nenhuma duvida quanto à sua vocação para a poesia de maiores dimensões.

Na verdade, **Antonio Pinto de Medeiros** parece continuar o caminho por êle traçado anteriormente no seu livro de estréia, a que acima aludimos. Ainda notamos em **Rio do Vento** uma grande humildade ante o **metier** e a palavra; ainda notamos que o poeta procura encontrar a sua verdadeira forma, a sua verdadeira expressão, ainda pressentimos nele o sofredor, o angustiado, o desajustado, o pária; ainda ouvimos os mesmos gritos de amargura, de entrega e de tristeza, que tanto caracterizavam o seu primeiro livro. **Rio do Vento**, no entanto, já se nos afigura um enorme avanço em relação a estréia dêste escritor. Antonio Pinto de Medeiros situa-se dentro da própria poesia: surge mais depurado **na** expressão poética propriamente dita; perdeu em comunicação o que ganhou em mistério e sutileza; a sua poesia tornou-se mais densa e mais profunda — essa densidade nos parecendo produto do hermetismo e da sintese e que chegou êste poeta em plena evolução.

O primeiro poema de **Rio do Vento, Enigma número 1**, e caudaloso e informe. Possui um caráter confidencial. Mas não caindo na poesia intimista de cunho tradicional, se arremessa a uma espécie de **poesia** transcendente, onde o poeta procura captar o **sentimento** de todo o universo através do que êle mesmo **sente** em relação a êsse universo que o rodeia. A experiência não é nova. E' bastante velha, já sabemos. O tratamento, porém, que lhe emprestou o nosso poeta é que é novo, fazendo-o soluçar humananamente:

"Mas o diálogo não haverá. Andarilhos estranhos
Caminharemos dentro das horas em estranha aventura.
A luz que me embalsama dar-lhe-á infinitos tamanhos
E pesará sôbre mim a profunda tortura.

De ser um. Copiará descuidada todos os meus gestos.
Imitará minhas formas em trejeitos de deboche
E não gastará os músculos mortos e os membros infestos
De fantasma irrequieto ou cínico fantoche.

Banharei em suor seu corpo sem alma
E amargará minha boca. O sangue e a caridade
Não tocarão. E o cansaço de todos os homens não virá.

Baquearei ante a morte. Indiferente e calma
Retornará, também, para o nada ou a eternidade.
Como eu, sem migalhas de bem. Mas o diálogo não haverá".

Na realidade, êste primeiro poema, um soneto bem pouco convencional, é um ato **de fé**. Em todas as paginas de **Rio do Vento** encontraremos o poeta perseguido pelo que êle para chamar A SUA FRUSTRACAO. Um negativismo infrene acompanhará cada verso triste e inconformado dêste livro excelente. A salvação estaria **no cansaço de** todos os homens. **Mas o poeta** sabe, perfeitamente, que **o cansaço de todos os homens não virá** porque "olhos impunes mundos recriam sem horizontes" e "andarilhos estranhos caminharemos dentro das horas em estranha aventura". Aliás, Antonio Pinto de Medeiros insiste na mesma imagem em outros poemas de **Rio do Vento**. No **Enigma numero 8** êle volta a falar dos mesmos.

"Caminhos das aventuras"

que

"São os caminhos que vão".

Que vão para onde? Que vão para longe, que vão para o infinito, que levam para o intocavel, que levam para os lugares inatingiveis. Um desejo de fuga, de libertação, caracteriza toda esta poesia moça, como se o tivo precisasse mesmo fugir a todo instante, a fim de ser possivel a realização total "de mundos que se desprendem do eu em reparação". Dêsse sentimento de fuga, de máximo desprendimento, nasce a sua poesia. Todo um velho clima poético é refundido e revalorizado. Começamos a viver do sonho, do sonho dos mortos, **sonhos renascentes**, ainda que sabendo que todos os sonhos são realizações de desejos frustrados. Nós tam-

(Conclue na 4.ª pagina)

TEMPOS IDOS (1)

Episodios da vida acadêmica em Olinda e no Recife (1)

Pedro Moniz de ARAGÃO

RIO — Com êste titulo, publicou o DIARIO DE PERNAMBUCO, de 7 de setembro de 1902: — "A mocidade estudiosa da Escola de Direito, indignada com a falta de tatica e nenhum criterio que o govêrno Campos Sales, tem demonstrado na solução do litigio com a Bolivia sobre a região acreana, dando lugar à indebita intervenção dos Estados Unidos, resolveu convocar o povo pernambucano para protestar contra a referida intervenção.

Afirmando o seu patriotismo com êsse procedimento, a mocidade, sempre nobre em seus intuitos, vem colocar acima de toda idéia partidaria a figura magestosa da Patria, que um ministro inepto quer entregar, um retalho embora, em todo o caso um pedaço do terrão abençoado da terra de **Santa Cruz**, à ambição de um sindicato estrangeiro, que na região do Acre encontrará uma nova California dos nossos conterraneos que a povoaram e conquistaram tara miseros escravos da gleba!

Aplaudindo, como nós, o ato dos acadêmicos de Direito, o corpo docente da Faculdade, associando-se ao protesto, será representado pelo ilustrado lente, dr. José Vicente Meira de Vasconcelos (2), emerito orador, que discursará em nome da mocidade, iniciando o **meeting**.

A reunião popular efetuar-se-á na proxima terça-feira, 9 do corrente, no Largo Saldanha Marinho, ex-praça da Matriz de Santo Antonio, às 4 horas da tarde, e a ela deverão comparecer todos aqueles para quem o amôr da Pátria e o orgulho nacional valem alguma cousa".

Na tarde de terça-feira, 9 de setembro, tal como fôra anunciado, uma imensa multidão, vibrando de exaltação civica, comprimia-se no Largo Saldanha Marinho, hoje desaparecido, em consequência da abertura das avenidas Guararapes e Dantas Barreto, que se cruzam precisamente no local em que o mesmo existiu.

Pouco depois de chegar ao Largo Saldanha Marinho, para onde havia sido conduzido, em carruagem, por uma delegação acadêmica, que o fôra buscar em seu escritorio de advocacia, à rua então oficialmente chamada **15 de Novembro**, o laureado professor José Vicente, como era geralmente conhecido, subiu imediatamente para o primeiro andar do edificio da **Chapelaria Colombo**, de onde assomou a uma das janelas laterais, por entre estrepitosas aclamações.

"Meira de Vasconcelos, escreveu Phaelante da Camara (3), tinha nalma o ardor de um tribuno, embora cabelos brancos precoces lhe cobrissem a fronte, como no inverno as neves cobrem os cumes dos vulcões, deixando-se arrastar na onda murmurosa da sua eloquencia que não era verdadeiramente o **flumen orationis** a que se referia Cicero, mas um rio equatorial, transbordando do seu leito, e, uma vez por outra, suspenso nas represas dos aplausos unanimes dos ouvintes".

Frequentemente interrompido por manifestações de entusiasmo, o seu discurso durou cerca de quarenta minutos, eletrizando o auditorio. (4).

O segundo orador foi o lente da Escola de Engenharia, Borges de Melo, que proferiu um bom discurso, igualmente muito aplaudido.

Seguiu-se-lhe com a palavra o bacharelando Heliodoro Baldi, naturalmente indicado para a representação. Além dos grandes intelectuais, era amazonense de nascimento, filho, portanto, da região molestada pela cobiça estrangeira.

"Talento vario, cultura literatura e filosofia, artista da palavra escrita e oral" como o qualificou Clovis (5), a sua oração, como era de esperar, foi primorosa.

Ao criticar, porém, a ação do ministro das Relações Exteriores general Dionisio Cerqueira, arguindo-lhe falta de especialização técnica para o cargo de funções tão delicadas, o alferes Luis Gomes, do 14.° Batalhão de Infantaria, tambem bacharel em Direito (6), secundado com veemencia por outros militares ali presentes, rompeu em impreca-

(Conclue na 4.ª pagina)

Soneto de Orfeu

Felix de ATHAYDE

INSULADO FICOU EM SOM E PAUTA
COM LEGENDAS DE ANDANÇAS E REGRESSO,
PORQUE AMAVA O MAR SE FEZ IMPRESSO
NO SONO FABULSO DE UM ARGONAUTA.

EM TARDES DE BALLET TOCAVA FLAUTA
E ADORMECIA MARES E PASTORES,
POR SER PRISIONEIRO DE UMA INCAUTA
ABANDONOU-SE A MÁGICA DAS CÔRES.

MAS, CÊDO RESSURGIU NUM ARABESCO
ACOMPANHADO DE AZUIS E DE UM GROTESCO
QUE O HAVIA DERROTADO COM PALAVRAS.

FOI QUANDO O TEMPO ACONTECEU OUTONO
E ADORMECEU ENTRE GALERAS BRAVAS
CADA VEZ MAIS INÉDITO EM SEU SONO

Olinda, abril de 1952.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1953

10 PAGINAS

A Reportagem da Semana

Os Institutos de Previdência e a luta contra a tuberculose

NÃO SABEMOS EM QUE DADOS SE APOIA A AFIRMATIVA DE QUE O BACILO DE KOCH BATE EM RETIRADA NO RECIFE — AS ESTATÍSTICAS MAIS RECENTES SÃO UM DESMENTIDO A ESSA VERSÃO OTIMISTA — A FACE SEM «MAQUILLAGE»: QUEDA DE EXTENSÃO OU FORMA, NÃO DA MOLÉSTIA! — E' INJUSTIFICAVEL A DEFECÇÃO DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA NA LUTA CONTRA A «PESTE BRANCA»

Reportagem de Nertan Macêdo de ALCANTARA
(Fotos da Divisão de Tuberculose)

Na foto, o médico examina um cadastro toráxico. Milhares de pulmões são fotografados nos Estados Unidos. Um brasileiro inventou o método, o dr. Manoel de Abreu, que é simples e veio facilitar extremamente o combate à molestia. O Brasil ficou com o inventor. Os paises poderosos com o invento. Daí a deficiência em tudo por tudo

O Serviço de Visitadoras é precarissimo. Um doente no Recife é visitado, quando muito, três vezes ao ano. Precisamos de maior número de enfermeiras e visitadoras, que não temos. E melhores salários para que possam trabalhar

Em 1946, o Estado de Pernambuco tinha em campo para a luta contra a Tuberculose hospitais e dispensários em situação precária.

A Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, é de justiça salientar, alinhava os recursos de que dispunha ao lado do Estado.

Em 1948, surgiu a Divisão de Tuberculose do Departamento de Saúde Pública, órgão destinado à coordenação, fiscalização e direção da luta contra a "peste branca."

Com o apoio da Assembléia Legislativa e da Campanha Nacional Contra a Tuberculose a Divisão cuidou da formação de técnicos, do servente ao médico, e de atingir o minimo de leitos necessários ao combate à molés-

Em 1952, a situação no Recife, no que diz respeito à campanha anti-tuberculosa, é má.

O Sancho e o Osvaldo Cruz contam sómente com 630 leitos. Dos 383 leitos do Sancho, destinam-se 312 para indigentes, 68 para pensionistas e 3 apenas para parturientes.

No Osvaldo Cruz existem 249 leitos, sendo 198 para indigentes e 51 para pensionistas. Há mais 55 leitos para os portadores de outras moléstias infecciosas agudas.

Nos centros de saúde da Madalena, da Encruzilhada, dos Afogados e na Gouveia de Barros há dispensários.

Quanto a assistentes sociais, o numero destas é bem reduzido. Cinco, apenas, no Serviço Social, três no Osvaldo Cruz e no Sancho... não sabemos se atualmente há ao menos, uma.

No Recife um tuberculoso deixa ao morrer, pelo menos, 20 herdeiros de sua infecção.

Em 1950, morreram no Recife 1.513 pessoas vitimadas pela "peste branca". Nos anos anteriores a proporção foi enorme.

Os dados mais atuais, colhidos esta semana por nossa reportagem, indicam o seguinte quadro: Nos primeiros quatro meses deste ano, os dispensarios da Madalena, Afogados, Gouveia de Barros, Amauri de Medeiros e Núcleo Móvel, encontraram 844 pessoas portadoras de tuberculose, sendo que 310 com lesões mínimas, 427 moderadas e 107 avançadas.

Não sabemos em que dados se apoia a afirmativa de que a Tuberculose bate em retirada no Recife.

Serão óculos róseos!

A FACE SEM «MAQUILLAGE»...

O Boletim Estatistico, correspondente a março deste ano, informa que dos 7.367 leitos existentes, não na cidade do Recife, mas no Estado de Pernambuco, só 8 por cento se distribuem para os estabelecimentos destinados ao internamento de tuberculosos.

O mesmo boletim informa que Pernambuco dispõe de dois estabelecimentos para tuberculoses (1949), 30 médicos, tendo sido admitidas no serviço de internamento 2.494 pessoas. Consigna... 10.312 comparecimentos ao ambulatório, mas omite o número de matriculados, o que é pena.

Ainda no mesmo boletim vê-se que a taxa média de leitos em 1949 no Estado de Mato Grosso era de 313 pessoas para cada leito, enquanto que em Pernambuco era de 507 pessoas.

Isso para não falar no longinquo Estado do Amazonas, que dispõe de um leito para 282 pessoas.

Esta é a face sem «maquillage» da situação médico-hospitalar da terceira cidade do Brasil, ou melhor, de todo o Estado, porque tuberculose em Pernambuco só se combate mesmo no Recife.

Ah! se o Brasil fôsse somente as capitais...

O RELATORIO HERODOTO, UM DEPOIMENTO SINCERO

O tisiologista Herodoto Pinheiro Ramos, atual diretor da Divisão de Tuberculose, no relatório de 1951, apresenta honestamente as falhas e deficiencias da luta anti-tuberculosa em Pernambuco.

O grande historiador grego não seria mais honesto que o seu homônimo diretor da nossa Divisão de Tuberculose.

Estuda nesse relatorio uma por uma as unidades que compõem o exercito anti-tuberculoso — dispensários, cadastro toráxico, nucleo móvel, postos de saúde, etc. etc.

Reitera, por exemplo, a sugestão de se localizar em Casa Amarela um dispensário para desafogar o da Encruzilhada, alegando que este já atende a uma população de 200 mil habitantes.

Considera o relatorio, melancolicamente, que é ainda alta a percentagem — 2,64 por cento — de tuberculosos no Recife. E muito alta a percentagem de tuberculosos duvidosos — 4,28 por cento.

Se a Divisão contasse com um centro de esclarecimento de diagnósticos a percentagem de tuberculosos provaveis subiria certamente.

OUTROS ASPECTOS

Nos dispensários, a percentagem de doentes clinicamente curados ou aparentemente curados foi de 1,90 por cento, e o medico Herodoto friza com tristeza: «E' um percentual muito baixo.»

O Serviço de Visitadoras, diz o relatório, é precaríssimo. Cada doente foi visitado, durante o ano, menos de três vezes! E são as visitadoras, acentua o diretor da D. T., — a vanguarda, a tropa de choque, os olhos do dispensários.

A Divisão tentou um maior entrozamento com os Centros de Saúde, no que diz respeito aos dispensários dos mesmos. Os frutos foram pêcos.

No Sanatório Otavio de Freitas (Sancho) — acrescenta — aguardava o Serviço Social que a assistente-chefe terminasse o curso

E' tão premente a falta de assistentes sociais, que a Divisão foi obrigada a lançar mão de alunas do primeiro ano da Escola de Serviço Social.

O Serviço Médico a Domicilio, criado para fazer frente à falta de leitos, apresenta um rendimento mesquinho. Como pode um médico visitar doentes na fase final da tuberculose, espalhados pelos mais longinquos subúrbios da cidade, onde nem automovel chega?

O mais doloroso, entretanto, é o que ocorre na Casa de Detenção, onde os presidiarios, tuberculosos, a partir de junho do ano passado, não puderam mais deixar o presidio para fazer exames radiograficos no dispensário de Afogados!

Certos jornais deram, agora, para apregoar que a tuberculose regride no Recife. Não é verdade. Apenas as formas mais avançadas estão cedendo terreno. Outro fato contestado é o apregoado declinio da mortalidade. O dr. Herodoto Pinheiro Ramos confessa que, no Sancho, a letalidade aumentou. Dolorosamente, reina completa desarticulação entre Institutos e Caixas e entre estes e a Divisão de Tuberculose. Muitos contribuintes estão internados como indigentes, pois ninguem pode esperar de camarote pelas decisões dos doutores...

Quem teria tomado, no caso, tal medida? A quem caberá semelhante responsabilidade?

Eis aí uma pergunta que está a exigir imediata resposta.

Outro aspecto grave, nesse relatório, é o fato de se pleitear para as auxiliares de enfermagem o salario de mil cruzeiros, o que continua sendo uma quantia verdadeiramente irrisória para pagar a quem presta serviços com riscos de contágio.

VAI OU NÃO VAI O CONJUNTO SANATORIAL DO SANCHO?

Em janeiro de 1950, quando se iniciou a construção do Conjunto Sanatorial do Sancho, a conclusão se daria em outubro de 1954. Isto pelos prognósticos então considerados os mais pessimistas. A coisa chegou a tal ponto, que a Divisão de Tubérculose, para amenizar a situação dos operarios, foi forçada a fornecer arroz, feijão e farinha, antes que outro problema mais grave se apresentasse — internamento para todos eles...

Hoje, diz o relator, estão as obras praticamente paralisadas. Até a firma incumbida de fazer a instalação de monta-cargas, acabou falindo. Apenas um elevador funciona no Sanatorio Otavio de Freitas, servindo a doentes e sadios, numa apromiscuidade que não condiz bem com os preceitos da profilaxia que pregamos todos.

Deduz o relatorio que diminuiu o numero de internamentos em relação ao ano de 1950. Mas todo mundo sabe por aí que a fila de candidatos ao internamento anda pela casa dos seiscentos.

QUEDA DE EXTENSÃO OU FORMA; NÃO DA MOLESTIA!

Certos jornais deram, agora, para apregoar, com estardalhaço, que a tuberculose regride no Recife.

Não é verdade.

Estão cedendo terreno, de maneira lenta, as formas mais avançadas da moléstia. Isto é: os doentes com lesões graves que comparecem aos diversos serviços da Divisão são cada vez em menor numero.

Perguntamos nós: Há motivos para otimismo?

Sim e não.

O que está ocorrendo, de fato, é que o nosso povo está perdendo o mêdo à tuberculose, que antigamente era palavra proibida.

— Tá fraco do peito!, era tudo que se dizia e com isso ficava a molestia mascarada.

Perdendo o receio, porque mais esclarecido, o povo tem procurado os dispensários, afim de fazer radiografias. E por isso a percentagem de formas moderadas tem aumentado.

E', aliás, o que acusa o relatório do medico Herodoto Pinheiro Ramos, quando prevê a inversão das formas de tuberculose, por ocasião do internamento.

O que está havendo, por conseguinte, é uma regressão de formas. Não da molestia.

DECLINIO DA MORTALIDADE?

O declinio da mortalidade, tão apregoado, é outro fato contestado. O dr. Herodoto confessa que, no Sancho, a letalidade aumentou.

E' preciso notar que muitos dos atestados de óbito, passados no Recife, registram como causa imediata caquexia, colapso-cardiaco, etc.

Mas é outra a verdade. E' que a tuberculose desaparece como «causa-mortis» verdadeira para dar lugar a uma causa quase sempre secundária.

Nos hospitais do Recife, a alimentação, conquanto se afirme que a quota-calorica é excelente, só merece a repulsa dos doentes. O dr. Herodoto diz que ela só tem piorado qualitativa e quantitativamente.

No Sancho, há esta coisa curiosa é louvável: funcionam serviços religiosos da religião católica e do culto protestante, sem atritos de espécie alguma.

O diretor da D.T. chega mesmo a opinar que a falta de uma nutricionista no Osvaldo Cruz não tem maior significação, pois a alimentação continua a mesma de sempre...

O CAPITULO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Na luta anti-tuberculosa, entretanto, há uma defecção incompreensivel — a dos Institutos de Previdencia Social.

Apesar de criado o Conselho de Medicina da Previdência Social, orgão de coordenação técnica da comunidade de serviços da medicina preventiva e curativa por meio da profilaxia e assistencia, inclusive a nosocomial, para os segurados, ativos ou aposentados, e seus beneficiarios e pensionistas, os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões não conseguiram, até hoje, reunir as suas forças para o combate à tuberculose e outras molestias nocivas à coletividade.

A SITUAÇÃO NO RECIFE

No Recife, a medicina curativa dos Institutos e Caixas de Aposentadoria é vergonhosa e humilhante.

Basta dizer que a Divisão de Tuberculose, em abril deste ano, tinha nos seus hospitais (Osvaldo Cruz e Otavio de Freitas), como INDIGENTES, noventa e quatro contribuintes do I.A.P.I.

(Conclue na 8.ª pagina)

No Recife, um tuberculoso ao morrer deixa, pelo menos, vinte herdeiros de sua infecção. Só este ano foram registrados nos dispensários desta cidade 844 casos de pessoas portadoras do terrivel mal. Cento e sete eram portadoras de lesões avançadas. No clichê, tuberculosos operados pela Divisão

No Recife, os tisiologistas cirurgiões intervêm em casos os mais delicados, com êxito. Temos excelentes operadores; poucos é bem verdade. A taxa média de leitos é de 507 doentes para um leito. E quase não temos leitos para tuberculosos. Dos 7.367 existentes no Estado, apenas 8 por cento se distribuem para os estabelecimentos onde há internamento para tuberculosos. Uma tragédia!

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n.º 182, à AV. MARQUES DE OLINDA. Tratar à Avenida João de Barros n.º 1525 — ESPINHEIRO. (83841)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade da PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112

ALUGA-SE proximo á rua da Imperatriz, ótimo ponto comercial, com dois grandes salões, saneamento, etc., a quem indenizar pequenas benfeitorias feitas no mesmo, não tem contrato. Aluguel Cr$ 2.800,00. Informações à RUA DA MATRIZ n.º 135 — BOA-VISTA. (83819))

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de varanda, amplo e arejado. RUA NOVA, 155 — sobrado. (83857)

QUARTOS — Alugam-se ótimos quartos, com ou sem refeições. Tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 33 — 2.º andar.

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se no EDIF. ANTONIO FRANCO, uma sala com mts. 24,16, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155 — 1.º andar. Tratar no mesmo Edificio — sala 17. Telefone 7406.

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se [illegible] salas para escritorios, em edificio novo servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 85.

SÃO JOSE'

ALUGAM-SE ótimos quartos, à RUA DE HORTAS, 33 — 2.º andar. Ambiente puramente familiar. (83719)

ALUGA-SE na RUA DO RANGEL n.º 132, em predio recentemente construido, com 3 pavimentos, sendo logo com galeria, 1.º e 2.º andar, predio de cimento armado, com agua e luz, possuindo o mesmo um motor para puxar a agua até em cima. Fica o mesmo situado no centro do comercio atacadista do Recife. Tratar no mesmo. (83620)

ALUGA-SE um predio em São José, sita à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 274, esquina com a rua do Peixoto, com 3 vastos salões e entrada para automoveis. No 1.º andar, presta-se para grande casa de comodos. Tem 5 quartos, 2 salas, 3 sanitarios, terraços, etc. Tratar na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243 — Fone 3193. (83858)

ALUGA-SE — QUARTO INDEPENDENTE — No 1.º andar, com duas janelas, arejadissimo, com ou sem moveis e refeições. Otima moradia, local silencioso, perto da cidade. Informações à RUA IMPERIAL n.º 748. (83400)

ALUGA-SE a casa à RUA DIAS CARDOSO n.º 126, com 4 quartos, sendo um externo, toda forrada, pintada a oleo, com agua e luz. A tratar com Ernesto — TOBIAS BARRETO n.º 28. (83829)

ATENÇÃO — Vende-se otima casa de comodos, com 12 quartos, sendo terreo e 1.º andar. Prefer na CASA ESPORTE — IMzeiros), com moveis, todos os quartos ocupados, deixando uma renda liquida de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais. Otimo emprego de capital. Escrever para posta restante deste jornal dando endereço para M. G. (83400)

CASA — Aluga-se uma com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e sanitario, sita à RUA IMPERIAL, muito perto da cidade, economizando portanto o valor do transporte. Tratar com OLIVEIRA ou SALDANHA, na Avenida Guararapes, 210 — 7.º andar — sala 73. (83379)

VENDE-SE uma casa situada à RUA DE S. JOÃO n.º 885, a tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 167 — diariamente.

AFOGADOS

ALUGA-SE — Na EST. DOS REMEDIOS, casa recuada, recem-construida, com gabinete, 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, 2 WC sendo 1 completo, terraços, garage, oitões livres, quintal todo murado, etc. Tratar no BANCO DO NORDESTE.

CASA EM AFOGADOS — Vende-se uma casa, na RUA CLAUDINO DOS SANTOS n.º 144, em AFOGADOS (Vila dos Remedios), com sala comum, dois quartos, terraço, cozinha, quintal regular, saneamento, de alvenaria, etc., perto da feira, do mercado, do cinema, do correio, do Atletico, etc. Preço Cr$ 85.000,00. A tratar com Salvio, à RUA CABO EUTROPIO n.º 88 (na rua Imperial, entrar no n.º 2007). A casa está desocupada, poderá ser entregue imediatamente. (83839)

PREDIOS COMERCIAIS A' VENDA — Otimo ponto comercial no Largo da Paz — AFOGADOS; outro na rua do Nogueira — SÃO JOSE', novo e com apartamento no pavimento superior; outro na rua Gervasio Pires — BOA-VISTA. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 8 às 12 horas. (83744)

VENDE-SE uma casa, com agua, luz, 2 quartos, sala unica WCB, terraço e cozinha — 6.ª rua da Vila São Miguel — AFOGADOS. Cr$ 35.000,00. Tratar na mesma entrega imediata. (83846)

VENDEM-SE na RUA DA PAZ — LARGO DA PAZ, duas casas conjugadas, por 350 mil cruzeiros. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83763)

VENDE-SE ótima casa, com terreno, recem-construida, 3 quartos, terraço, entrada para automovel, sita RUA CARVALHO MENDONÇA, 84 — AFOGADOS. A tratar n'A MAGNOLIA — DUQUE DE CAXIAS n.º 371, correr na mesma (83728)

ESTANCIA

ALUGA-SE a casa sita à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar na mesma rua n.º 108. (83747)

CASA DESOCUPADA NA ESTANCIA — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, sanitario, quintal regular, etc., sita à AV. JOSE' RUFINO n.º 567, está pintada e caiada. Tratar com Salvador à RUA DA PRAIA n.º 86 ou pelo fone 7066. (83715)

VENDE-SE um magnifico lote de terreno na ESTANCIA, a 30 metros da av. José Rufino, frente para o nascente, alto e plano, por 50 mil cruzeiros, sendo 22 mil cruzeiros à vista e 28 mil cruzeiros, em prestações de Cr$ 570,00 por mês. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas.

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE no melhor clima do Recife, JARDIM S. PAULO proxima à estação de Areias, uma casa moderna, ainda não habitada, com 3 quartos, sala, terraço, WC, banheiro, cozinha, lavador de roupa, espaçoso quintal, todo murado, recuada e toda estucada. A tratar com Ramiro, na Rua 23 n.º 155, no mesmo bairro. (83843)

JARDIM S. PAULO — Vende-se uma casa em rua principal com sala, 3 quartos, 2 saneamentos, cozinha com balcão de azulejos, terraço de frente, lado e fundo. Quintal arborizado. Tratar com Geraldo, à RUA NOVA n.º 256 — pé de escada. (83774

TEJIPIO'

ALUGA-SE no BARRO, uma casa com 3 quartos, sala unica, mosaicada, quintal murado, etc. Tratar à AV. DR. JOSE' RUFINO, 2573. (83778)

ALUGA-SE a casa moderna, à RUA APRIGIO GUIMARAES 476, em TEGIPIO' (SANCHO), com 4 quartos, salas, dependencias e grande sitio, com muitas fruteiras diversas, a tratar à RUA IMPERIAL n.º 1825, em Recife. Chaves junto no n.º 476. (83732)

VENDE-SE SITIO E CASA — Na RUA JOÃO FERREIRA, 130 — SANCHO — TEGIPIO', medindo 45x190 metros, agua encanada, cacimba e fruteiras. A tratar na EST. DE BELE'M n.º 1090 com Dr. Camerino. (83771)

BOA VISTA

ALUGA-SE a casa sita à RUA DA AURORA n.º 1193, prestando-se para uma pensão ou industria com grandes comodos e quintal, a tratar na RUA DA AURORA, 529. (83390)

APARTAMENTO DE LUXO para familia de fino trato, em edificio novo, servido por dois elevadores, com armarios embutidos, telefone, cortinas, etc., fogão a gás. A tratar diariamente, das 14 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA, 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (83687)

ALUGA-SE um quarto de parede com moveis a 1 ou 2 rapazes, por Cr$ 200,00. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (83852)

ALUGAM-SE ótimos quartos confortaveis de frente, com ou sem refeições, com ou sem moveis, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º andar. A tratar no mesmo das 10 às 12 horas e à tarde. (83399)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua com abundancia e preço módico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionarias e comerciárias — RIACHUELO n.º 435. (83584)

ALUGA-SE ótima sala, confortavel com janela, bem ventilada, a tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 199. (83859)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 3 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (9871)

ATENÇÃO — Alugam-se 2 quartos novos, arejados, externo e terreo, com entrada independente, AV. MANOEL BORBA n.º 504. A tratar no 1.º andar. (83641)

ALUGAM-SE quartos baratos e vagas de Cr$ 80,00, com bastante agua. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 37 — 2.º andar (83856)

ALUGAM-SE quartos e casal vagas, com ou sem refeições à RUA BARAO DE S. BORJA, 168 — terreo. (83688)

ALUGA-SE na RUA DA IMPERATRIZ, um pequeno ponto comercial, terreo, servindo para oficinas de consertos, agencias, etc. A tratar na citada rua no n.º 51. (83693)

ALUGA-SE na RUA VISCONDE GOIANA, 71 — BOA-VISTA casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro com chuveiro eletrico e quintal. Reforma e pintura nova. Tratar na mesma. (83862)

APARTAMENTOS — Aluga-se um no EDIF. RUTH, à trav. do Veras, 13 metros da praça Maciel Pinheiro — BOA-VISTA. Outro à RUA IMPERIAL n.º 1225 chaves junto primeiro andar, por cima do açougue. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2364. (83768)

ALUGAM-SE a rapazes de bom comportamento, bons quartos com janela e saida para terraço, terreo externo e 1.º andar, a tratar na RUA DO PAISSANDU', 382 — juntinho do onibus e do cinema Boa-Vista. (83804)

ALUGAM-SE ótimos quartos, a rapazes, com ou sem refeições em um confortavel apartamento, à RUA DO HOSPICIO, 382 — 2.º andar. (83784)

ALUGA-SE apartamento moderno à RUA DA AURORA, 1155 com grande sala, 3 quartos, armarios embutidos, sanitario completo, cozinha, quarto e sanitario de empregados e garage. Chave no apto. 202 — Fones 3314 e 2139. (83842)

ALUGA-SE bem perto da cidade e em casa de familia de tratamento um ótimo quarto externo, com entrada independente, a tratar à RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (83757))

ALUGA-SE a casa sita à RUA VELHA n.º 215, servindo para residencia familiar, pensão ou casa comercial. Tratar à RUA NOVA n.º 163, na TARTARUGA PERNAMBUCANA, com d. Alice (83755

ALUGAM-SE, nas proximidades da Praça Maciel Pinheiro, em casa familiar, uma grande sala com duas janelas de frente e quartos a rapazes ou moças. Fornecem-se refeições. Informações: RUA DA ALEGRIA, 157. (83725

BOA-VISTA — Alugam-se ótimos quartos, a cavalheiros de respeito e responsabilidade, à RUA DA GLORIA n.º 318. (83770)

BOA-VISTA — FRONTEIRAS, 274 — Noivos ou familia de fino trato, aluga-se residencia confortavel, 1.º andar, terraço, sala, 4 quartos, copa-cozinha e 2 saneamentos. Tratar PENHA, 68 — José. (83849)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83663)

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — De Cr$ 135.000,00 até Cr$ 350.000,00: vende uma casa à RUA DA GLORIA, por Cr$ ...... 135.000,00; uma à RUA DO JASMIN, moderna, com jardim, quatro quartos, etc., por Cr$ ...... 350.000,00, sendo Cr$ 125.000,00, pela Caixa; uma à RUA DO PROGRESSO por Cr$ 300.000,00. Informações com João Mota, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1º andar — das 9 às 11 horas. (83827)

COMODO — Aluga-se quarto com refeição, a rapazes ou moças do comercio, aluga-se tambem uma sala, prestando-se para escritorio comercial ou atelier, à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 65. (83718)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se a familia de fino tratamento, no PARQUE CAPIBARIBE, essa ainda não habitada, com uma sala, quatro grandes quartos, copa, cozinha, terraço, garage, lavandaria, 2 saneamentos sendo um completo, etc. Tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO, 117 — ESPINHEIRO. (83681)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar à RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

PARA ESCRITORIO, ETC. — Aluga-se o 2.º andar (com sótão), do predio modernissimo, à RUA 24 DE MAIO 84, pertinho da rua da Palma (Cr$ 2.000,00). A tratar na DROGARIA FERNANDES, com Albuquerque, fone 9431. (83762)

QUARTOS — Alugam-se otimos a rapazes e moças do comercio, com ou sem refeições, temos tambem vagas. Tratar à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385 — 1.º andar. (83805)

VENDE-SE — A casa da RUA DO PRINCIPE n.º 446, prestando-se para um edificio de apartamento e com uma área de 110 metros quadrados. Tratar com o sr. Mendonça, na sucursal do BANCO DE MINAS GERAIS, na RUA NOVA, no expediente das 12 às 16 horas. (83885)

GRAÇAS

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, cozinha, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal. Tratar à RUA ANUNCIADA n.º 168. (83673)

DERBI

ALUGA-SE e vende-se uma magnifica casa nova, recem-pintada, com 4 quartos internos, garage e todo mais conforto moderno, exigido por Cr$ 3.500,00 mensais e outra na praça por Cr$ ... 300.000,00 à vista. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (8388.

ALUGA-SE uma casa no DERBY de construção antiga. Oitão livre, 7 quartos, sendo 4 internos. Tratar à AV. SANTOS DUMOND 196 — OLINDA.

APARTAMENTO BARATO NO DERBY — Aluga-se um apartamento barato no DERBY, constando de uma garage, um dormitório, um banheiro, um sanitario, galinheiro de alvenaria e arvores frutiferas. A tratar na RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 172

TORRE

ALUGA-SE a recem-casados ou pequena familia de fino trato, um apartamento ainda não habitado com sala unica, 3 quartos, 2 terraços, lavandaria, gabinete sanitario completo e de empregada dispensa e cozinha, com fogão a gás bem junto do Iate Clube, à RUA CONDE DE IRAJA', oitão da casa 128. A tratar na AV. CRUZ CABUGA', (Fábrica União) com VALENTE, ou pelo fone 3361 (83736)

ALUGA-SE um quarto grande e arejado, com direito a casa toda, em casa de um casal, dando preferencia a um casal sem filhos, à RUA 6 DE JANEIRO n.º 70 — TORRE — MADALENA. (83746)

VENDE-SE uma casa terreno proprio na VILA 4 DE OUTUBRO n.º 61 — TORRE. A tratar na CAMBOA DO CARMO, 72. (83630

MADALENA

ALUGA-SE sob contrato na RUA MENEZES DRUMOND, 233 — MADALENA, uma casa com duas salas, três terraços, 4 quartos internos, 1 sanitario completo, cozinha, quarto, sanitario de empregada e garage. Ver na mesma. A tratar com Mair, até o dia 22 na RUA DO PRINCIPE, 536 — Fone 3183. (83708)

ALUGA-SE — Confortavel residencia, à PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — MADALENA com dois pavimentos, recuada, oitões livres, dois terraços, jardim, grande quintal e com telefone. Pavimento terreo com duas grandes salas, hall de escada, cozinha com um fogão a gás e outro a lenha, copa, dispensa, lavandaria, 2 WC, quartos para empregados e garage. Pavimento superior: quatro quartos, hall de escada e banheiro com aquecedor a gás. No jardim modernissimo pavilhão com bar e armario embutidos, servindo para escritorio, biblioteca etc. A tratar junto ao numero 98.

ATENÇÃO — Casal de responsabilidade, rapaz do comercio e de bôa conduta, que desejarem uma excelente moradia, aluga-se ótimo quarto com janela de taco e estucado. Ambiente distinto e calmo. Muita agua e ótimo passadio. RUA DEMOCRITO DE SOUSA FILHO, 293 — 1.º andar — MADALENA. (83773)

ALUGA-SE uma ótima casa, à RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 38, defronte ao n.º 5 e junto ao 56, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha, 2 terraços, oitões livres, entrada e comodos para automovel, etc. A tratar à RUA 10 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA (83822)

ALUGA-SE com 3 quartos, sala cozinha e banheiro. RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena — Est. dos Remedios. (83693)

ALUGA-SE na MADALENA, perto do Bacurau, na RUA D. JOÃO DE SOUZA n.º 150 — EDIF PALMEIRA, as lojas n.s 1 e 2, e um apartamento completamente novo. Preços: apartamento Cr$ .. 2.200,00; lojas n.º 1 Cr$ 2.800,00; lojas n.º 2 Cr$ 2.500,00. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133. (83593)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA VISTA. (83663)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 65. (9852

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa à RUA DES VIRGILIO DE SA' PEREIRA 445 (2.ª transversal da rua Claudio Broterhood), defronte da Produção Animal — CORDEIRO, com três quartos internos, um externo, sala unica, cozinha e gabinete sanitario, a tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 512 — MADALENA.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, 2 terraços, 1 sanitario, saleta, jardim e de esquina. RUA TEOTONIO FREIRE n.º 754 — CORDEIRO. A tratar na mesma. (83613)

IPUTINGA

ALUGA-SE à RUA MONSENHOR FABRICIO, 226, uma casa moderna, com duas salas, três quartos internos e um externo, dois saneamentos, tem jardim e oitões livres. Informações à RUA DO ALECRIM n.º 338 — S. JOSE' (83780)

CAXANGA'

ALUGA-SE otima casa, na AVENIDA CAXANGA', 2402, com 3 quartos internos, 2 externos, cozinha, quarto sanitario, sala, saleta, lavandaria, terraço, toda estucada e mosaicada, tacos nos quartos, entrada para automovel, bom clima, perto de tudo, farmacia mercearia, etc. A tratar à RUA DAS TRINCHEIRAS, 62, com contrato de um ano, fiador idoneo. (83779)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa no ESPINHEIRO, a tratar na RUA PEREIRA SIMÕES n.º 94 — transversal à rua Conselheiro Portela. (83791)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma, com 2 quartos, sala unica, terraço, cozinha, WC e garage, sita à RUA CARNEIRO VILELA, 447. Tratar à rua Prof. Ageu Magalhães, 276 — JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM. (83385)

ESPINHEIRO — Aluga-se à RUA CASTRO ALVES, 280, uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos, sala de visita, sala de jantar WC completo, cozinha, com terraço de lado e oitões livres, 1 quarto externo, WC externo e garage. Mais informações pelos telefones 2605 ou 6085.

VENDE-SE no ESPINHEIRO, ótima casa de 2 pavimentos, por 300 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento de 100 mil cruzeiros. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83783)

VENDE-SE uma casa no ESPINHEIRO sita à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 618, com os seguintes comodos: 5 quartos, sendo 1 externo 2 salas, copa, cozinha fogão a gás. 2 saneamentos sendo 1 completo 2 terraços e garage. A tratar à RUA STO. ELIAS n.º 368 — ESPINHEIRO. (83741)

ENCRUZILHADA

PASSA-SE magnifico ponto comercial, com acomodações para familia. Predio novo. EST. DOS REMEDIOS, 29 — vizinho às Lojas Paulistas. (83685)

VENDE-SE a 600 metros do Largo da Encruzilhada, um terreno de 70x70 metros, com 30 casas de taipa proprias, por 600 mil cruzeiros. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83783)

VENDE-SE uma casa na ESTRADA DE BELE'M, 1244, recuada, oitões livres, 3 quartos e saneada. A tratar na mesma. (83748)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa no HIPODROMO, à RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 166 (terceira entrada depois da igreja de Belém) com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 sanitarios sendo um completo, 3 terraços, garage, quintal arborizado com pintura nova. A tratar na mesma rua n.: 138. (83885)

ALUGA-SE um apartamento de casa n.º 340 sita à RUA ALMIRANTE BARROSO — entrada independente de alvenaria, com terraço, sala unica estucada, dois quartos cozinha, banheiro, agua e luz. Preço Cr$ 600,00. (83738)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, cozinha, sala unica 3 terraços (sendo um de serviço) sanitario e localizada em uma rua transversal à Av. Prof. Andrade Bezerra, logo após o n.º 2219, na Estrada Campo Grande-Salgadinho. Tratar pelo fone 28095 ou à RUA DAS CREOULAS, 268, na CAPUNGA (83695)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA PROF. FRANCISCO DA TRINDADE, em CAMPO GRANDE n.º 33, com um terraço, uma sala mista, três quartos, uma cozinha e um banheiro interno. Tratar à RUA N. S. DA GLORIA, 192 — CAMPO GRANDE. (83754)

ALUGA-SE uma ótima casa, sita à RUA TENENTE FORTUNA, 199 — CAMPO GRANDE, por Cr$ 1.100,00 com 3 quartos, sala unica, rol, aparelho sanitario completo, 2 terraços e entrada para automovel. A tratar na RUA JOSE DE ALENCAR n.º 633. (83679)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. A tratar na FABRICA DA TACARUNA. (83887)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, a tratar com Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 488 — 1.º andar. (83767)

CASA recem-construida (primeiro inquilino), por Cr$ 1.300,00 mensais com 3 quartos internos e mais todos, conforto moderno e outra, por Cr$ 1.500,00, com garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA, 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO — diariamente das 14 às 16 horas.

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 247 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE. Os comodos são os seguintes: três quartos duas salas cozinha, terraço, garage dois gabinetes sanitarios, quintal e área para jardim. A tratar na mesma, ou à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 213, no mesmo bairro.

VENDE-SE uma casa mista, coberta de telha francesa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, lavador e demais dependencias. Ver e tratar à RUA DR. MACHADO, 621 — CAMPO GRANDE. Preço de ocasião. (9722)

ARRUDA

VENDE-SE um grande sitio com cerca de 30 mil metros, sendo parte enxuta e parte alagada mas de facil recuperação. Lugar populoso e accessivel. A tratar com o sr. Carlos no escritório comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

AGUA FRIA

VENDEM-SE — Duas casas edificadas em terreno proprio para loteamento, à TRAV. DE MACHADO, 329, bairro de AGUA FRIA, desta cidade (40x88), a tratar na mesma ou na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar, com o sr. Ratis. (83808)

FUNDAO

ALUGA-SE a casa n.º 664, no Largo do Fundão, com ótima armação e comodo para grande familia, prestando-se para qualquer negocio especialmente tecidos e miudezas, que não tem no local. Tratar com Negromonte no n.º 2950, no mesmo local.

CAJUEIRO — Alugam-se, a partir de Cr$ 900,00, magnificas residencias, construção moderna (para noivos ou familia de fino trato), sala, terraço, 3 quartos, sanitario completo, cozinha e lavandaria, agua abundante, clima magnifico, luz publica, transporte eficiente. Procurem conhecer hoje mesmo, restam poucas casas. Já tem: policlinica, funcionando dia e noite, açougue, mercearia, bar padaria e em instalação um moderno salão de beleza. Atende-se até às 22 horas, com o sr. Rômulo Prazeres Filho, no Bar, terminal dos onibus de Cajueiro.

BEBERIBE

CR$ 250,00 — E' o aluguel de uma casa, com duas salas, quartos, cozinha, banheiro e luz. De alvenaria, junto ao circular de Beberibe. Informações: RUA FLORIANO PEIXOTO, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (83811)

ROSARINHO

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83663)

VENDE-SE uma casa, com três quartos, otimo quintal arborizado, no ROSARINHO, por 120 mil cruzeiros. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83783)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma confortavel residencia, com amplas salas, 4 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios copa e cozinha anexas, 2 bons terraços, sendo 1 fechado com grade de ferro. Otimo quintal com muitas fruteiras. Aluguel Cr$ .. 3.500,00. Ver e tratar na EST. DO ARRAIAL — junto ao n.º 2641 — TAMARINEIRA. (83677)

ALUGA-SE um apartamento para casal, na EST. DO ARRAIAL — junto ao n.º 2641 — TAMARINEIRA. (83677)

TAMARINEIRA — Aluga-se uma confortavel casa no bairro da TAMARINEIRA, à RUA AFONSO CELSO n.º 128, com 4 quartos internos, sala unica, copa, cozinha amplo terraço, 2 sanitarios, garage, quarto para empregado, lavandaria, galinheiro de alvenaria, casa para cachorro e quintal arborizado. Tratar na mesma ou com o sr. Pascoal na Cooperativa dos Usineiros. (83650)

AFLITOS

ALUGA-SE uma ótima casa mobiliada, muito arejada com garage. Ver e tratar na RUA JOÃO RAMOS n.º 231 — AFLITOS. (83737)

VENDE-SE um lote de terreno numa transversal à Av. Rosa e Silva, logo após a av. Malaquias, por 100 mil cruzeiros, frente para o nascente, alto e plano. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83763)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Otima casa moderna, à RUA OSCAR PINTO n.º 329 — CASA AMARELA, com três quartos, saleta, sala de jantar, três terraços, jardim, quintal etc. Informações na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S. A. (83672)

ALUGA-SE dependencia com quarto, sala, cozinha, agua encanada e luz, fundos de um consultorio, com entrada independente. Chaves na RUA PADRE LEMOS, 69 — CASA AMARELA. Aluguel Cr$ 350,00. (83833)

CASA — Aluga-se uma, com dois quartos, duas salas, luz, etc EST. DO MORRO DA CONCEIÇÃO n.º 220, a tratar à rua Padre Lemos, 105 — CASA AMARELA. Aluguel Cr$ 250,00. (83835)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83663)

CASAS EM CASA AMARELA — Recem-construidas em rua calçada, com três quartos, deposito sala unica, cozinha, saneamento completo, terraço entrada para automovel, oitões livres, lavandaria forrada, mosaicada, etc. Preço Cr$ 260.000,00. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (83722)

LUXUOSO PREDIO — Por motivo da retirada da sua proprietaria para o estrangeiro, vende-se um novo e magnifico predio, um só pavimento, construção de 1.ª ordem, grandes terraços, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos cozinha e dispensa. Agua quente e fria. Luz e gás. Vinte tomadas de corrente. Otimas dependencias com amplissima garage, com galeria para arrumação de malas, 2 quartos, quarto para engomadeira banheiro e WC. Terreno com mais de 800 mts. quadrados, com 17 mts. de frente para a linha de Casa Amarela e no melhor local desse bairro. Lado da sombra. Convindo ao comprador pode vender-se todo o lindo mobiliario, quadros, adornos, louças, pratas, maquinas eletricas, etc., tudo em estado de novo. Sendo necessario facilita-se parte do pagamento. Mais informes, falar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3765. (83645)

RESIDENCIA BOA, LIMPA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma, sita à RUA ALBINO MEIRA n.º 82 (fundos da Casa de Saude São João), CASA AMARELA, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo 1 completo, terraços sendo 1 fechado com grades de ferro, quarto de empregados e garage externos. Terreno 13x38mts., oitões livres. Tratar na casa junto à esquerda. (83812)

VENDEM-SE — As casas com terreno, livre e desembaraçadas, de qualquer onus, a tratar à rua Padre Lemos n.º 130. — CASA AMARELA.: das seguintes ruas Machado no ARRUDA, ns. 38, 46 50, 56, 58, 62 e 123; de São Paulo n.º 619; do Triunfo ns. 97, 403 409 e 415; trav. do Bom Conselho ns. 176, 178 e 180; Correia de Brito n.º 619.

VENDE-SE UMA CASA POR CR$ 10.000,00 — Quatro comodos taipa, telhas Ondalit, cimentada limpa, desocupada, em renovação completa, 3 portas de frente, ótimo ponto para negócio, esquina de 3 ruas calçadas, chaves no chafariz defronte. Terreno foreiro Cr$ 8,00. RUA CABO EPITACIO LUCENA, 209, terminal dos onibus — Alto José do Pinho — CASA AMARELA. Tratar no BANCO POPULAR, à rua do Imperador n.º 221 — Fone 6263 (Leticia). (83807)

CASA FORTE

ALUGA-SE ótima casa, à RUA AGEU MAGALHAES — JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM com 4 quartos 1 externo, luxuosas dependencias, etc. As chaves na mesma. Tratar à RUA VIGARIO BARRETO, 36 — AFLITOS. (83704)

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas, sendo uma com três lotes de terreno, por Cr$ .. 420.000,00, outra ainda não habitada por Cr$ 220.00,00, com facilidade de pagamento. Detalhes com DR. BORBA — AV. J. DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 horas.

CASA A' VENDA EM CASA AMARELA — Não compre nem venda sem consultar Mota. Informações na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas (83717

CASA COM GRANDE TERRENO — Vende-se, por Cr$ 100.000,00 terreno com 1.000m2, perto da praça da Casa Forte. Tratar urgentissimo com Nilson, na "OTELA" — EDIF. SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (83614)

CASA — Aluga-se uma em CASA FORTE, dois quartos internos e dois externos, sala unica, dois sanitarios, bastante agua e luz, toda murada, um oitão livre e recuada. Estuque, taco nos quartos internos e nas demais dependencias mosaico. Local saudavel, excelente para pequena familia. A tratar à RUA DE SANTANA n.º 160 — CASA FORTE. (83661)

CASA — Aluga-se uma em CASA FORTE, dois quartos internos e dois externos, sala unica, dois sanitarios, bastante agua e luz, toda murada, um oitão livre e recuada. Estuque, taco nos quartos internos e nas demais dependencias mosaico. Local saudavel, excelente para pequena familia. A tratar à RUA DE SANTANA n.º 160 — CASA FORTE. (83750)

JARDIM SULACAP — Aluga-se a casa residencial n.º 312, da RUA PROF. AGEU MAGALHAES em PARNAMIRIM, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 WCB, terraços, garage e terreno grande. Tratar com Oton na RUA DA UNIÃO n.º 273 — 1.º andar — sala 4 ou na Rua 23 n.º 166 — JARDIM SÃO PAULO. (83790)

OTIMA APLICAÇAO DE CAPITAL — Vende-se no aprazivel arrabalde de CASA FORTE, excelente terreno, sólido, plano e acima do nivel da rua, apropriado para construção de palacete ou edificios de apartamentos. O terreno em causa é todo murado, servido de agua encanada, medindo 1.480 metros quadrados e está situado na EST. DO ENCANAMENTO, arteria servida de agua, luz e esgotos, com calçamento em construção. Tratar no INSTITUTO DOS COMERCIARIOS, à Av. Guararapes, 203 — 1.º andar, com Ivan no horario das 10.30 às 13 horas exceto aos sabados, ou na RUA DO MARQUES, 96 — PARNAMIRIM. (83323)

VENDE-SE ou aluga-se grande palacete servindo para residencia de grande familia ou pensão de luxo, com um apartamento separado, garages, canil enorme, parque, etc., por Cr$ 1.600.000,00 ou então Cr$ 9.000,00 mensais. A tratar diariamente das 14 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA 302, no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (83687)

VENDE-SE grande chacara com grande terreno muitas fruteiras servindo para casa de saude ou pensão situada pertinho da linha do bonde. RUA MARQUES TAMANDARE' 172 — POÇO, por Cr$ 340.000,00. A tratar n'A MAGNOLIA — DUQUE DE CAXIAS, 371, correr na mesma. (83728)

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE à RUA CANDIDO PESSOA — OLINDA — BAIRRO NOVO, a casa 172, nova, com 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, 2 sanitarios, confortavel sala de jantar, cozinha-copa e garage. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º andar.

ALUGA-SE em OLINDA, a casa n.º 233, sita à AV. JOAQUIM NABUCO com 2 quartos, 2 salas oitão livre, cozinha e gabinete sanitario moderno. A tratar diariamente, à RUA DO SOL n.º 255 em Olinda. (83679)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala grande e demais dependencias, onibus à porta. A tratar à AV. OLINDA n.º 309 — PISA. Preço Cr$ 700,00. (83608)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA 13 DE MAIO, 312, em OLINDA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e 1 WC. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (83810)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA CONDESSA DE WARREM, 17, no BAIRRO NOVO, com 3 quarto, 1 sala, terraço, oitão livre 1 WC e cozinha. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (83818)

ALUGA-SE — Casa com 3 quartos, uma sala, banheiro completo e 2 terraços, no RIO TAPADO, à RUA JOAO RIBEIRO n.º 1323 — OLINDA. (83777)

ALUGA-SE ou vende-se uma ótima casa, com 4 quartos, na praia de RIO DOCE e fundo para a avenida do mesmo nome, por Cr$ 2.500,00 mensais e outra mobiliada, com fino gosto por Cr$ .... 400.000,00, à vista ou então sem moveis, por Cr$ 270.000,00, sendo esta na praia de S. FRANCISCO a tratar diariamente das 14 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, à RUA DA PALMA 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (83687)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias, grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa, educandario, etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 345 — CAPUNGA — RECIFE.

VENDEM-SE em OLINDA, no BAIRRO NOVO, 3 casas: uma com 2 quartos, oitões livres, 2 terraços e quintal regular, por 171 mil cruzeiros, sendo 102 mil cruzeiros pela Caixa Economica; outra com 5 quartos, terraços, dois saneamentos, garage, por 250 mil cruzeiros sendo 85 mil cruzeiros pela Caixa Economica e outra com 3 quartos, terraços, quintal, etc., por 200 mil cruzeiros, sendo 85 mil cruzeiros pela Caixa Economica. EDIF SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83783)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no PINA, à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 350 um apartamento, com 4 quartos, sendo um externo, a tratar no mesmo. (83338)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, grande quintal, por Cr$ 400,00 mensais, em BOA-VIAGEM, por traz da Vila dos Sargentos. Não tem luz eletrica. Tratar na RUA DEZOITO n.º 331 — JARDIM SÃO PAULO.

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, dois terraços, duas salas, à RUA DO ARAÇA', 14, depois da ponte, 1.º poste de parada. Tratar à RUA DA AURORA, 20 — 1.º andar — sala 7 — das 8 às 9 ou das 17 às 18 horas. Preço Cr$ 1.300,00. (83676)

ALUGA-SE uma casa, à TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA, no PINA, a tratar à AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 236 — PINA. (83742)

ALUGA-SE casa nova, pouco antes do circular de Boa-Viagem, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, Cr$ 2.000,00 mensais, mediante contrato. Tratar com Mendonça, no BANCO DO BRASIL. (83743)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala unica, cozinha, um WC, oitões livres, terraço, sita à RUA ERNESTO DE PAULA SANTOS, 186, em BOA-VIAGEM. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (83815)

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se seis apartamentos novos com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage, à RUA DOS NAVEGANTES, com entrada pela Av. Beira-Mar, 4290. Tratar na RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 2.º andar — telefone 9004. (83814)

APARTAMENTOS — Alugam-se modernissimos, à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1998. A tratar no n.º 2004 ou com Norberto — MOINHO RECIFE — Fone 9014.

BOA-VIAGEM — Aluga-se o predio n.º 19 da RUA PETROLINA, com 2 apartamentos (terreo e 1.º andar) cada, com 3 quartos, 1 sala, 2 WCB, sendo 1 completo, cozinha, terraço e garage. Tratar com Oton na RUA DA UNIÃO n.º 273 — 1.º andar — sala 4 ou à Rua 23 n.º 166 — JARDIM SÃO PAULO. (83720)

BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel casa, toda estucada, 5 quartos, 2 salas cozinha, 2 saneamentos garage e jardim. Outra na cidade. Informações pelo fone 7302. (83858)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma, à RUA BARAO DE JEQUITINHONHA, 358, no terminal do onibus, perto do comissariado de Boa-Viagem. Tratar pelo fone 28.353. (83698)

BOA-VIAGEM — Proximo ao Primeiro Jardim — Vende-se excelente casa, novissima, fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, amplas salas, terraços, etc. Externamente sobre a garage 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 323 (oitão do n.º 489 da avenida Beira-Mar), ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr. José Gomes.

BOA-VIAGEM — 1.º JARDIM — No EDIF. JARDIM, alugam-se magnificos apartamentos, com vistas para o mar, compostos de grande sala, 3 quartos, terraço envidraçado, banheiro com box e armario, cozinha com armarios embutidos, amplo terraço de serviço, quarto e banheiro de empregados, lavandaria, tubo para lixo, garagem e grande área ajardinada para crianças. O edificio dista poucos me-

Conclue na 4.ª página.

ILEGÍVEL

NORDESTE

Salvos da degola cerca de 180 milhões devidos ao Nordeste!

Nem ao menos em «restos a pagar» foram inscritos saldos orçamentarios de dois anos, para combate à sêca — Estava em perigo, inclusive, o Banco do Nordeste — O sentido de uma emenda do deputado Paulo Sarazate

RIO (Meridional) — Os deputados do Nordeste andavam preocupados, de há muito, com o montante exato das importancias recolhidas ao chamado Fundo das Secas, por conta da dotação constitucional prevista no § único do art. 198 da Constituição Federal. As informações prestadas oficialmente, pelo ministerio da Fazenda, indicavam que o aludido Fundo se esgotara totalmente em dezembro em face das despesas efetuadas com as obras de emergencia determinadas pelo ministerio da Viação, para combater a seca no ano passado. E tanto eram consideradas as reservas em apreço que o Governo Federal mandou pagar antecipadamente, por conta da dotação constitucional de 1952, despesas contraidas em 1951. Dessa maneira, o saldo apresentado agora, para pagamento de despesas realizadas nos cinco primeiros meses do corrente ano pelo DNOCS e pelo DNER, é bastante inferior ao montante dessas despesas, calculadas em 150 milhões de cruzeiros. Será, assim, consumida toda a dotação constitucional de 1952 destinada ao Fundo das Secas e ainda faltará vultosa importancia para pagamento dos debitos contraidos e das obras de emergencia em curso. O pior de tudo, porém, é que o capital do Banco do Nordeste, segundo o projeto aprovado pela Camara, terá de ser retirado do Fundo das secas. E, se este se acha esgotado, somente no ano vindouro poderá haver dinheiro para a constituição daquele capital, a menos que apareça uma solução para o caso.

A SOLUÇÃO

A solução para o caso encontrou-a o deputado cearense Paulo Sarasate, através de uma emenda que acaba de apresentar na Comissão de Finanças da Camara ao projeto de iniciativa governamental que dá providencias sobre a aplicação do saldo da execução orçamentaria e destina um bilhão de cruzeiros do aludido saldo para pagamento de processos de exercicios findos, e um bilhão para o pagamento de créditos especiais abertos, autorizados ou a autorizar. O representante cearense valeu-se desse projeto do Governo para salvar mais de 180 milhões das obras contra as secas, por meio, como aludimos, de uma emenda das mais oportunas, subscrita pelos srs. Parsifal Barroso, do Ceará, e Abelardo Andréa, da Bahia, e que já mereceu parecer favoravel do relator da proposição, deputado Carlos Luz.

REPARAÇÃO DE VERDADEIRO LOGRO CONTRA O NORDESTE

A justificação da emenda, que damos abaixo, diz bem da significação do reparo contra o verdadeiro logro de que ia sendo vitima a região nordestina, eternamente castigada pelas secas.

A EMENDA

Art. 4º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo ministerio da Fazenda, o credito especial de Cr$ 180.200.000,00 (cento e oitenta milhões e duzentos mil cruzeiros) correspondentes às dotações de Cr$ .... 101.000.000,00 e 79.200.000,00 consignadas, respectivamente, nas leis n. 8, de 2 de dezembro de 1946 (orçamento de 1947) e 167 de 2 de dezembro de 1947 (orçamento de 1948), para os fins previstos no § 1º do art. 198 da Constituição Federal, e que não tiveram aplicação.

§ 1º — O credito de que trata este artigo será automaticamente registrado e distribuido ao Tesouro Nacional.

§ 2º — As despesas que tiverem de ser feitas à conta do mesmo credito serão atendidas pelo saldo das contas de «Receitas e Despesas», de que trata o art. 2º desta lei.

A JUSTIFICAÇÃO DA EMENDA

Os orçamentos de 1947 e 1948 no Anexo do ministerio da Fazenda, consignaram, respectivamente, como de direito, dotações globais de Cr$ 101.000.000,00 e Cr$ 79.200.000,00 para o cumprimento do disposto no § 1º do art. 198 da Constituição Federal (destinação de 1% da renda tributaria da União a ser depositado em caixa especial, para o socorro das populações atingidas pela seca).

Nos orçamentos subsequentes, dotações identicas foram consignadas, com diferentes quantitativos para os fins mencionados naquele dispositivo constitucional.

Sucede, porém, que, enquanto as dotações dos exercicios de 1949, 1950, 1951 e 1952 foram ou ainda estão sendo devidamente aplicadas no atendimento de despesas de emergencia para o combate à seca, não se fizeram os depositos das importancias correspondentes às dotações de 1947 e 1948, que nem ao menos ficaram inscritas em «restos a pagar», para utilização oportuna, consoante se verifica dos Balanços Gerais da União referentes aos dois exercicios.

A omissão, que, se não for corrigida, representará um consideravel prejuizo para o Nordeste, valerá, em ultima analise, como um frontal desrespeito ao mandamento constitucional, tem sido objeto das atenções do autor da presente emenda e do brilhante deputado Parsifal Barroso, o qual, para devassar as suas causas, chegou a apresentar um requerimento de informações ao ministerio da Fazenda, por intermedio da Mesa da Camara, uma vez que o saldo da conta referente à chamada Caixa ou Fundo das Secas tido como esgotado no fim do ano passado, ainda seria apreciavel se levadas em consideração as duas dotações em causa.

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraiba

Abastecimento de centros populosos

Juarez BATISTA

Uma idéia cogitada desde os primeiros dias do atual governo, o abastecimento dos nucleos urbanos de mais densa população, está sendo posta em pratica, através das medidas governamentais destinadas à formação de centros produtores, nas proximidades da área urbana, com o que se estende tambem a outro aspecto não menos importante a influir no problema do custo e abastecimento dos generos de primeira necessidade, oriundos da produção agricola.

Com efeito, a crise de transporte não é segredo ter sido muitas vezes causa maior de disturbios verificados no setor economico atingindo o consumo pela escassez dos produtos e consequente ascensão dos preços.

A capital do Estado já tem podido auferir os beneficios resultados dessa orientação, com o aproveitamento de fazendas do Estado, transformadas em nucleos produtivos de alto rendimento tal como se deu com o fornecimento de hortaliças feito pela Estação de Espirito Santo, prejudicado pela inundação sobrevinda a essas terras cultivadas.

Persiste o governo do Estado, no entanto no proposito de levar avante essa politica de marcante interesse publico e que se constitui um meio habil, por onde buscar a solução dos problemas suscitados pela escassez dos generos alimenticios com suas repercussões que transbordam do setor economico penetrando no dominio politico-social. Essas circunstancias dão a medida da relevancia com que se apresenta a questão ante o governo, impondo-se mesmo à preferencia no cuidado imediato e decidido dos instantes reclamos sociais.

Campina Grande, a progressista cidade cujo acelerado ritmo de desenvolvimento exige a permanente atenção do poder publico terá tambem a oportunidade de usufruir os beneficios dessa diretriz governamental, destinados a refletir-se no custo de artigos essenciais à alimentação do povo, os quais serão em breve fornecidos em quantidade, pelas culturas de hortaliças, organizadas na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia.

E dessa forma se vai cumprindo o planejamento do governo do Estado, constante da primeira Mensagem do Executivo, onde se delinea esse cometimento, cujo sentido de oportunidade e carater pratico o recomendam como uma medida da maior utilidade publica.

NUCLEO DO SERVIÇO SOCIAL EM ITABAIANA

Na cidade de Itabaiana realizou-se a solenidade de fundação do nucleo do Departamento de Serviço Social, com a presença do dr. Oscar de Castro, deputado João Carneiro, prefeito Luiz Paulino, padre João Costa e grande assistencia.

O deputado João Carneiro saudou o diretor do Departamento de Serviço Social do Estado, dr. Oscar de Castro.

O diretor do D. S. S., a seguir, pronunciou uma conferencia, em que expôs o plano de serviço social do Govêrno do Estado e a orientação que o Departamento daria aos trabalhos naquele municipio. Demonstrou à assistencia os diversos tipos de serviço social e destacou Itabaiana como uma das cidades onde já encontrou feita como o Clube das Mães uma modelar sociedade operaria e alguma coisa, nesse sentido, outras instituições.

Estiveram presentes ao ato além das autoridades acima mencionadas grande numero de familias da sociedade local.

CHUVAS NO INTERIOR

As perspectivas de estiagem no interior do Estado, parece que se vão desfazendo com a apreciavel precipitação pluvial dêstes ultimos dias. De varios pontos chegam telegramas ao chefe do executivo, esperando-se, assim, que a safra de cereais e outras culturas se recupere rápidamente.

O governador recebeu varios despachos telegraficos de Itabaiana e Pirpirituba, anunciando o regosijo das populações rurais em virtude da queda de abundantes chuvas.

São as seguintes as mensagens em apreço:

Itabaiana — Tenho a imensa satisfação de participar a V. Excia. que as chuvas caidas ontem, abrangeram todo o municipio — Luiz Paulino, prefeito.

Pirpirituba — Ao transmitir este telegrama a V. Excia. estão caindo copiosas chuvas, reinando grande alegria no povo do Brejo. Saudações. — Antonio Sinesio.

A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA PARAIBA

Verificou-se sexta-feira ultima, uma reunião da Congregação da Faculdade de Direito da Paraiba na qual foram ventilados assuntos de grande importancia para a vida daquela escola de ensino superior, e para o maior desenvolvimento dos nossos movimentos culturais.

Tratou-se, a proposito, da criação da Universidade da Paraiba, idéia expressa num despacho telegrafico dirigido ao governador pelo dr. Clovis dos Santos Lima, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, e, por unanimidade de votos, a Congregação da Escola de Direito, manifestou-se solidaria com aquela iniciativa, endereçando ao titular do Executivo o seguinte telegrama:

"João Pessoa 6 — Grande satisfação em comunicar a V. Excia. que a Congregação da Faculdade de Direito, reunida ontem resolveu por unanimidade de votos, apoiar a idéia da criação da Universidade da Paraiba, indiscutivel o acerto do grande serviço que V. Excia prestará à Paraiba, congregando numa Universidade os estabelecimentos de ensino superior existentes, inclusive a Faculdade de Filosofia prestes a funcionar. Os professores da Faculdade de Direito confiam em que V. Excia. ligará o seu nome a essa magnifica realização que é básica para o futuro de nosso Estado principalmente se só:

(Conclue na 8.ª pagina)

RECLAMA O NORDESTE:

Operações vinculadas e promissorias no financiametno

Descentralização da C. E. X. I. M. para concessão das necessarias cambiais

FORTALEZA 15 — Voltaram a se reunir, ontem, no Palacio do Comercio os representantes das Associações Comerciais do norte e do nordeste, que vieram a esta capital debater problemas ligados à retração do credito bancario. Presidiu os trabalhos o sr. Arnaldo Ferreira, presidente da entidade do Maranhão participando tambem das discussões o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercicio da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Após três horas de debate pois a reunião começou às 15 e terminou às 17,50, foi aprovado o memorial que contém as reivindicações minimas dos homens de empresa das referidas regiões quanto a investimento reprodutivos indispensaveis a um ritmo satisfatorio de progresso. O documento será entregue pessoalmente ao presidente que já foi solicitada e a qual comparecerão incorporados os signatarios.

PROVIDENCIAS RECLAMADAS

Dentre as providencias a serem solicitadas ao governo figuram as seguintes: aumento dos limites das operações de credito geral, e de credito agricola e industrial das agencias do Banco do Brasil; criação do Banco do Nordeste; extensão ao Maranhão das atividades do Banco de Credito da Amazonia, proporcionando-lhe para esse fim os recursos adicionais necessarios; execução imediata do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial; entrega das gerencias das agencias do Banco do Brasil a funcionarios identificados com os metodos de comercio locais; designação para as carteiras agricolas das agencias do Banco do Brasil de funcionarios familiarizados com a produção a ser financiada; avaliação dos produtos a serem financiados por pessoas ou entidades que se encontrem em condições de determinar o valor real dos mesmos; restabelecimento imediato das operações de promissorias, execução dos financiamentos aprovados por decreto do governo, revisão das bases de aquisição de algodão de fibra longa, mediante o estabelecimento de agios apropriados; extensão aos Estados produtores de fibra curta a media dos mesmos favores concedidos a São Paulo; autorização, como medida de emergencia de operações vinculadas, pedidas, tendo por objeto resolver o problema dos chamados excedentes gravosos; supressão de obices decorrentes do controle exercido pela COFAP e pela CEXIM e que venham impedir a saida para o exterior de produtos que não mereça aceitação no mercado interno atribuição aos Estados de uma parcela proporcional às cambiais que produzem, de acordo com as suas necessidades de produção e consumo, convindo descentralizar para esse fim, os serviços da CEXIM; pagamento incontinente das dividas do governo da União nas praças regionais.

Ceará

Uma perda para as letras cearenses

Otacilio COLARES

FORTALEZA — Acabam as letras cearenses de receber um rude golpe, com o quase repentino falecimento de Joaquim Alves.

Os que vem acompanhando a nossa vida intelectual, de vinte anos a esta data conhecem esse nome que sempre tem aparecido com destaque, quer no periodismo erudito, quer nas montras as livrarias encimando volumes de solida contextura quer à frente de todos os sadios movimentos que tenham visado o desenvolvimento cultural da terra cearense.

Uma personalidade assim marcante, um batalhador assim indormido, um soldado assim conscio da sua tarefa superior na luta contra a ignorancia, só poderia desaparecer deixando surpresos e comovidos quantos o conheciam. Joaquim Alves, pobre como quase todos os que, entre nós, fazem da cultura a sua norma de vida sempre soube manter-se, na qualidade de intelectual, num plano superior de concepção da vida, jamais se deixando empolgar pelas paixões mesquinhas, pelo jogo politico, pelas intriguilhas tão comuns aos meios pequenos. Daí a admiração e estima gerais de que se fez sempre merecedor, revelada na profunda comoção que, neste momento, reina no espirito do nosso povo especialmente entre os escritores e a juventude de nossos colegios e escolas superiores, em muitos dos quais ele empregava a sua atividade de professor.

……

Era assim o morto de ontem uma personalidade complexa de homem de inteligencia e de ação e não será demais que, nesta cronica singela, assinalemos, para conhecimento geral embora em resumo, os momentos mais altos da sua formação de intelectual.

Filho de Jardim, ainda bem criança, transportou-se Joaquim Alves para Fortaleza, onde fez o curso primario e de humanidades para isto havendo lutado, ao mesmo tempo pela subsistencia, chegando a exercer a arte tipografica, a qual, sem duvida tal como aconteceu a Machado de Assis, o fez criar acentuado gosto pelas letras.

Concluindo o curso de humanidades, formou-se em odontologia, no exercicio de cuja profissão percorreu o nordeste, tornando-se, desse modo, profundo conhecedor dos problemas da região a qual seria até à morte centro de interesse de maior parte dos seus estudos de sociologia.

Em 1929, Joaquim Alves publicava NAS FRONTEIRAS DO NORDESTE, um substancioso ensaio de sociologia regional. Em 1932, submetia-se a concurso para inspetor regional do ensino sendo nomeado para tal cargo, o qual exerceu até 1939. Como interessado que se tornara dos assuntos pedagogicos, dedicou-se ao estudo da ciencia do ensino, tendo colaborado em revistas especializadas, daqui e de além fronteiras.

Já então considerado uma autoridade em problemas de sociologia das sêcas, o brilhante e saudoso contemporaneo estava entre os fundadores da Sociedade Cearense de Geografia e Historia em cuja revista publicou um segundo livro — O Ceará e Suas Regiões Naturais.

A essa época já o magisterio secundario passara a ser uma das facetas da sua constante atividade intelectual e, em 1937, era ele nomeado professor do extinto Colegio Militar do Ceará. Em 1939, publicou ESTUDOS DE PEDAGOGIA REGIONAL, obra considerada excelente, não só como ensaio muito vivo em torno do problema educacional, mas tambem como estudo palpitante dos problemas do nordeste. Essa obra mereceu ser traduzida para o espanhol pela Editora Ateneu. Membro do Instituto do Ceará foi eleito em 1942, sendo que, em 1945, publicou em separata da revista daquele sodalicio novo ensaio sociologico intitulado — O VALE DO CARIRI. Em 1945, ainda nos dava Joaquim Alves, em volume, mais uma amostra da sua complexa personalidade de homem de letras, aparecendo-nos como critico literario, através das paginas do livro intitulado — AUTORES CEARENSES. Finalmente, em 1949, em separata da revista CLÃ, da qual era um dos dirigentes e colaboradores assiduos, publicava Joaquim Alves mais um interessante estudo de sociologia — JUAZEIRO, CIDADE MISTICA, no qual estudava sob prismas novos o fenomeno do misticismo do homem do nordeste, tendo como centro de eclosão a figura lendaria do Padre Cicero e a cidade em que o taumaturgo viveu e lutou.

Falece Joaquim Alves, portanto, em plena fase de amadurecimento de um espirito permanentemente devotado ao Ceará através da inteligencia, surpreendendo-o a morte quando ele ocupava o cargo de professor catedratico de Historia Economica e de Historia Geral na Faculdade de Ciencias Economicas do Ceará, e de geografia no Instituto de Educação, sendo numerosos os colegios em que empregava a sua atividade.

Como escritor e lider da classe, ocupou varios cargos de direção

(Conclue na 8.ª pagina)

QUEM SOU EU

(De um observador politico)

MACEIÓ, junho — Informam-se que os dois jovens e agitados compadres que mais perturbam os trabalhos da Assembléia desejam ardentemente saber quem sou eu. Adianta-se que lhes exacerba a curiosidade não o animo de esclarecerem o estranho de suas atitudes mas a firme decisão de agredir-me. Querem fazer calar-me a boca com um safanão, velho metodo totalitario já difinitivamente banido destas plagas mas que eles desejam a todo custo reviver. Que o povo atente bem nisso: enquanto o governo faz garbo da sua determinação de assegurar a liberdade de critica dos oposicionistas que usam e abusam a mais não poder dessa liberdade, resolvem nega-la a mim que aqui me agasalho nesta humilde coluna de grifo.

Examinemos antes de tudo donde parte ameaça tão esdruxula. Parte de uma mata donde, ao que se saiba nunca saiu coelho. Isto é, de homens que até hoje não deram sinais de vida em materia de coragem pessoal, a não ser aquela que os faz apresentar-se lindamente ao publico contundindo a verdade. O vociferante Viana desertou a trincheira udenista quando Silvestre mais contra ela arremetia com seus golpes de violencia. O sibilante José Lopes Duarte, deste que faz o prefeito de Atalaia. Se é tão valente, ó amigo, por que deixou de ir ao seu municipio, arrepiando-se ante um simples sobrecenho cerrado de José Tenorio?

O assunto é tão infantil, tão bobinha a ameaça que a gente tem até vontade de perguntar aos dois, pequenos amadores das touradas de Madrid, de quem gostam mais se do papá ou da mamã, de interroga-los sobre a tabuada de somar, de oferecer-lhes confeitos de açucar cande como se não passassem dos 4 anos de idade.

Mas como quer que seja, vou satisfazer-lhe a curiosidade. Dir-lhes-ei gostosamente quem sou.

— Eu sou a voz do povo o eleitor desconhecido aquele que elege representantes na certeza de que eles defenderão os interesses coletivos. Aliás andei em duvida se levaria ou não eleger Viana e Lopes, a ambos pregando um grande susto, pois o segundo ganhou por cinco votos para o ultimo suplente do PSD e o primeiro careceu de trinta e cinco companheiros e de três eleições — as 18 de outubro, as de Mata Grande e União dos Palmares — para garantir-se na cadeira de deputado.

Já estou identificado? Querem mais?

— Eu sou o povo, o pobre povo que precisa de representantes que lhe defendam os interesses e não se entreguem à intriga, que procuram embaraçar os passos dos que querem trabalhar pela coletividade. Não precisam agredir-me mais, pois diariamente me ferem desprezando o debate dos meus problemas pela paixão pessoal.

Ainda mais:

— Estas notas, escritas com maior tristeza do que são lidas por vocês, Viana e Lopes, estas notas são lamentos de quem sofre, são queixas de quem presencia da platéia a deficiencia de seus mandatarios que só lhes são uteis quando estão a dormir porque, acordados, provocam e perturbam o trabalho construtivo.

(Conclue na 8.ª pagina)

Alagoas

A feira de passarinhos

Carlos MOLITERNO

Cada cidade tem o seu recanto pitoresco que apresente certa originalidade — uma coisa caracteristica da terra. Em Salvador, temos o "Cais Dourado", que Dorival Caimi incluiu nas suas musicas; em Recife temos o Cais de Santa Rita, local preferido para venda de frutas e em Maceió temos a Feira de Passarinhos.

Essa feira percorreu um itinerario tão grande que passou de simples ponto de venda e troca de passaros, a recanto de turismo, mercado de ferro velho e acabou como a miniatura de grupo residencial, com suas casas de madeira, abrigando dezenas de pessoas.

Nasceu a Feira de Passarinhos ao lado do Mercado Velho, embaixo de colossais tamarineiros. Durante a semana não havia qualquer sinal de que ali, periodicamente, aos domingos, houvesse enorme aglomeração de homens de gaiolas na mão, viveiros empalhados, expondo uma infinidade de aves, desde o minusculo *caboclinho* até ao irreverente papagaio.

Quem possuisse o seu curió cantador ou o seu canario de briga, lá estava aos domingos, na esperança de um bom negocio. O comercio era livre e franco, sem necessidade de qualquer papelorio burocratico. Trocava-se um galo de campina por um curió, como um cardeal por um ferreiro. Era só entregar uma gaiola e receber a outra. Não havia barganha. Negocio fechado era negocio liquidado.

Com a demolição do Mercado Velho, passou a Feira de Passarinhos para o trecho compreendido entre o Mercado Novo e o canal da Levada. Aí tomou novo impulso. Já não era somente um local para venda e troca de passarinhos. Foram surgindo novos ramos de atividades. Vendedores de frutas foram chegando e se acomodando nos seus "pontos". Depois vieram os negociantes de louças de barro. Armou-se a primeira barraca pras venda de café e refresco. Outras foram armadas. E hoje a Feira de Passarinhos tem de tudo. E um novo Mercado Publico. Lá se encontram a livraria e a farmacia. A ferragem e o vendedor de santos. Os folhetos de historias populares, desde a de Antonio Conselheiro até a do Padre Cicero e Lampeão. Todas as hervas medicinais lá se encontram em estoque bem como as *garrafadas*, receitadas pelos curandeiros, vivos e mortos.

Durante a semana de folclore foi a Feira de Passarinhos, que agora funciona diariamente, visitada pelos folcloristas que aqui se encontravam. Lá estiveram Luiz da Camara Cascudo e Renato Almeida. Quanto ao nosso Théo Brandão é ele já um velho frequentador da Feira. E há sempre um "souvenir" para os visitantes. Ou um par de quartinhas com a figura do Gordo e o Magro, ou uma preta baiana de rodilha e saia rodada.

A Feira de Passarinhos tem a sua tradição e utilidade. Entretanto, não oferece as minimas condições de higiene, pois nas suas barracas residem familias inteiras, numa promiscuidade que reclamava dos poderes publicos, uma solução ou uma providencia.

E foi assim que a Prefeitura Municipal, em combinação com o Departamento Estadual de Saude, intimou os seus proprietarios a desocuparem as barracas, deixando-as, apenas como ponto de negocio e não mais como local de residencia de quantos ali viviam. Foi justa e humana e os seus resultados

A medida se impunha como exigencia acauteladora da saude somente beneficios podem trazer aos atuais comerciantes da Feira.

O itinerario da Feira de Passarinhos foi muito grande. Ela cresceu demais, porém esqueceu que o seu crescimento devia merecer os cuidados especificos a que estava sujeita no seu periodo de evolução.

Sobre o plano rodoviario

Em face das criticas da oposição a respeito do plano rodoviario do Estado, o dr. Geraldo Portela, diretor superintendente da EMCO, empresa contratante do serviço, ofereceu-se para, em mesa redonda na Assembléia Legislativa, debater o assunto com os deputados.

O dr Geraldo Portela prestou todos os esclarecimentos em torno dos trabalhos que estão sendo realizados para a cobertura do plano estabelecido, de revestimento das nossas estradas.

Dando divulgação ao fato, em amplo noticiario, o "associado" local destaca a circunstancia de que, à mesa redonda, não compareceu nem um deputado da oposição.

Curso de recreação infantil

A convite de dona Leda Collor de Melo, encontra-se em Maceió dona Celina Nina, tecnica do Departamento Nacional da Criança, que veio a esta cidade cooperar no programa de assistencia à criança.

Estudará ela com os educadores alagoanos alguns programas referentes à educação do pré-escolar (criança de 2 a 6 anos) e os metodos de recreação infantil de um modo geral. Sua permanencia em Maceió será de mais de um mês.

Conselho da COAP em Alagoas

Foi assinado decreto pelo presidente da Republica, nomeando as seguintes pessoas para o Conselho da COAP em Alagoas: coronel Mario Lima, pelas forças

(Conclue na 8.ª pagina)

R. G. do Norte

A luta pela industrialização

Edilson VARELA

NATAL — A coligação politica, vitoriosa nas eleições de novembro de 1950, trazia para o govêrno, dentre outros, um grande e arrojado plano: lutar pela instalação de industrias com aproveitamento de matérias primas do Estado, vizando, assim o fortalecimento da frágil economia potiguar. Como elementos influentes para caracterização do plano contava o Rio Grande do Norte, pela primeira vez, na sua historia, com verdadeiros e decisivos trunfos — um de seus filhos na vice-presidencia da Republica, um outro na 1.ª vice-presidencia da Camara dos Deputados, dois norte-riograndenses na direção de autarquias, um governante moço, de indiscutivel capacidade de trabalho e homem de ação, com profundo amor à terra natal e, ainda, uma valiosa equipe de homens decididos a trabalhar pelo progresso do Estado, dentre êsses o então vice-governador Silvio Pedrosa, que vinha de eficiente administração à frente da Prefeitura de Natal. Além disso tudo, havia, ainda, um decisivo apôio popular alicerçado por uma vitoria superior a 35 000 votos.

O desastre de Tacima, que roubou a vida de um dos mais eficientes auxiliares da administração, seis mêses depois o do rio do Sal, que sacrificou o proprio governador Dixsept Rosado e mais três auxiliares da administração, o rompimento da coligação com a retirada do apôio do vice-presidente e, ainda para rematar êsse rosario de golpes, uma sêca catastrófica, afastaram, nesse primeiro ano de administração, as possibilidades de reatamento dos entendimentos já então processados para atrair capitais e industrias para o solo potiguar.

Passadas, porém, as crises e quando se completa o primeiro ano do desaparecimento do saudoso chefe do Executivo, que foi Dixsept Rosado, eis que os homens voltaram a compreender que, acima de questiunculas politicas, continuava a ser preciso salvar o Rio Grande do Norte, aproveitar as suas imensas riquezas e não deixar passar essa chance formidavel. E eis que novos movimentos se processam, para instalação de industrias em nossa terra.

Três iniciativas sérias estão sendo levadas a efeito, no momento: a instalação de uma industria de óleos, para aproveitamento da soja, uma fábrica de papel para utilização do agave como materia prima e uma fábrica de cimento para produzir 10 000 sacos por dia. São três industrias que poderão influir, decisivamente, para o fortalecimento da economia potiguar. E o que vale acentuar é que, para a sua concretização, tanto o governador Silvio Pedrosa, no plano estadual, como o vice-presidente Cafe Filho, no setor federal, estão dando o maximo de seus esforços e de sua cooperação em beneficio do Estado. O interesse publico e o amor ao Rio Grande do Norte conseguiram êsse milagre: separar a politica da administração. Embora militando em campos opostos, pertencendo a partidos que não são coligados, os homens publicos de responsabilidade, da terra potiguar, dão-se, novamente, as mãos, conjugando esforços para a terra comum.

E' um grande exemplo, não há duvida.

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR

Vai ser instalado, em Natal um centro de instrução militar do Ministerio da Aeronautica, o qual servirá para soldados da 1.ª e da 2.ª zona. O Centro será localizado nas instalações construidas para a Escola Técnica de Aviação que por determinação das autoridades da Aeronautica, já não mais virá para Natal.

O novo centro receberá soldados do Amazonas até a Bahia. Dois outros centros deverão ser criados em obediencia ao plano da Aeronautica — um no Rio de Janeiro e outro no Paraná.

ESTRADA PARA O AEROPORTO

Estão concluidos quatro quilometros da rodovia que ligará a cidade de Natal ao aeroporto de Parnamirim, sem a obrigatoriedade de transito pela base área. Os trabalhos foram visitados pelo governador do Estado que manifestou magnifica impressão e afirmou na oportunidade que a estrada poderia ser inaugurada no dia 7 de setembro proximo. As obras estão orçadas em mais de quatro milhões de cruzeiros.

REGIÕES COMPLETAMENTE SECAS

Apesar do inicio promissor do inverno, está o Rio Grande do Norte com regiões inteiramente sêcas, onde as plantações foram prejudicadas e os prejuizos já se elevam a centenas de milhares de cruzeiros. O govêrno está recebendo varios telegramas alarmantes sôbre a situação dessas zonas, notadamente de Baixa Verde, Itaretama, Nova Cruz e Assú.

FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

A sra. Clotilde Pedrosa, presidente da Comissão Estadual da LBA, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, em entrevista concedida a um vespertino da capital, afirmou que, dentro de poucos dias, dará os passos necessarios à fundação, neste Estado, da Organização das Voluntarias.

Adiantou a sra. Clotilde Pedrosa que já participou de importante reunião no Rio de Janeiro, com o objetivo de promover uma campanha para angariar fundos para a organização referida.

FALECIMENTO DE ANTIGO GOVERNADOR

O govêrno do Estado decretou luto oficial, por três dias pelo falecimento do sr. Rafael Fernandes Gurjão, ex-governador, ex-interventor e deputado federal, durante várias legislaturas.

Faleceu aos 61 anos de idade, dentre as obras realizadas em sua administração, figura o serviço de abastecimento d'agua e de saneamento da cidade de Natal.

INAUGURADO O BUSTO DE TAMANDARÉ

As festividades promovidas êste ano, pela Marinha foram iniciadas com a inauguração, no bairro do Alecrim, da praça Marquês de Tamandaré, na qual foi colocado um busto do patrono da Marinha como homenagem ao povo natalense. Na cerimônia, falaram, além do comandante interino da Base Naval, capitão de corveta Almir Campbell, o capitão de fragata Raul Valença da Camara, comandante do Centro de Instrução Almirante Tamandaré, o presidente da Camara Municipal, sr. Eliseu Leite, o prefeito da cidade, sr. Creso Bezerra e o historiador Camara Cascudo. Descerrou a bandeira que cobria o busto, o vice-presidente Café Filho, na presença do governador Silvio Pedrosa.

FABRICA DE CIMENTO

Encontram-se aqui dois técnicos paulistas que pretendem estudar a localização para uma fábrica de cimento, a ser instalada no Estado, com capacidade para 10 000 sacos diariamente. De acôrdo com noticias colhidas pela reportagem, o grupo que pretende instalar a fabrica está ligado ao industrial Severino Pereira. O govêrno do Estado prometeu todas as facilidades necessarias, a fim de atrair para o Estado, o empreendimento que representará valiosa ajuda ao fortalecimento da economia potiguar.

HOSPITAL-COLONIA

Na visita que fez a esta capital, o dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, assegurou a conclusão das obras do hospital colonia de psicopatas. Na mesma oportunidade, o governador do Estado garantiu um auxilio, ainda êste ano, na importancia de um milhão de cruzeiros, como cooperação de seu govêrno para o empreendimento.

Na homenagem que recebeu na Casa de Saúde S. Lucas, por ocasião de um cock-tail que lhe foi oferecido, o dr. Adauto Botelho manifestou a opinião de que quando concluido o hospital-colonia, ficará o Rio Grande do Norte na vanguarda dos serviços de assistencia a psicopatas. O hospital-colonia está orçado em importancia superior a 20 milhões de cruzeiros.

PAVIMENTAÇÃO NATAL-RECIFE

Importante reunião de engenheiros, sob a presidencia do sr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, está programada para esta capital. Dentre os assuntos que serão submetidos a estudos, figura em primeiro plano a pavimentação e asfalto da rodovia Natal-Recife, serviço êsse que seria feito com recursos pleiteados da comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Consta que, por essa ocasião, virão a Natal governa-

(Conclue na 8.ª pagina)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 3.ª página)

tros do terminal do onibus de Pina, à RUA SILVA LOBATO n.º 112 — transversal à Av. Beira-Mar. Tratar com Israel, no EDIF ALMARE — sala 523 — das 16 às 18 horas ou pelo telefone 4220 — das 7 às 13 horas. (83739)

CASA NA BOA-VIAGEM — Alugam-se por Cr$ 2.000,00 mensais cada, duas casas novas, localizadas em amplo terreno murado à RUA MARIA CAROLINA ns. 65 e 75, transversal à rua dos Navegantes, entre as ruas Padre Bernardino Pessoa e Antonio Falcão com sala unica, três quartos internos, 2 saneamentos, cozinha, terraços, garage e quarto para empregados. Tratar à RUA BRUNO VELOSO n.º 60 — BOA-VIAGEM ou à RUA DO BRUM n.º 106. (83735)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa sita à RUA DOS NAVEGANTES 1614 moderna, recuada, um oitão livre, sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, garage, lavanderia, 2 saneamentos, terraço na frente e atraz estando a casa com a pintura inteiramente nova. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO 61 — 1.º andar. Exige-se fiador idoneo. (83213)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 922 (3.º Jardim) uma casa terrea, frente para o nascente acabada de construir com 3 quartos internos, sala de estar e almoço, sanitario completo, cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

VENDEM-SE ótimos terrenos, em BOA VIAGEM e PIEDADE, preço de ocasião, a tratar n'A MAGNOLIA — DUQUE DE CAXIAS 371. (83728)

DIVERSOS LOCAIS

A PRAÇA JOÃO PESSOA 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79 nesta cidade. (8687)

ALUGA-SE — SOCORRO — Casa nova, perto do trem e onibus, com agua encanada, luz eletrica, aluguel a começar de Cr$ 450,00. Alugamos com 3 quartos 2 WC, quarto para empregadas jardim e quintal. Tratar à ESTRADA DA GRANJA n.º 233. (83386)

APARTAMENTO — Aluga-se por 3 meses um ótimo apartamento, no centro da cidade. Posta restante deste jornal para A. GONÇALVES. (83782)

ATENÇÃO — Vende-se por motivo de viagem, 2 otimas casinhas, sendo as 2 conjugadas, novas, com luz, perto do chafariz, de agua doce, 2 minutos para o onibus no Alto da Favela, preço Cr$ 12.000,00 a quem interessar se faz menos, a tratar com João do Doce, à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 124 — ALTO DA FAVELA — VASCO DA GAMA. (83302)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, duas salas, cozinha ampla, com fogão de ferro, 1 WC, corredor e 1 sótão, sita à RUA 24 DE MAIO, 36, no bairro de SÃO JOSE'. A tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (83818)

ALUGAM-SE duas casas, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, sita à RUA N. S. DA SAUDE, lotes 10 e 11. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (83817)

A "EMPRESA VALOR" COMPRA VENDE e ALUGA IMOVEIS PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83597)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. [illegible] EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 8 às 18 horas.

ALUGUE sua casa por intermédio da "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83597)

ALUGAM-SE casas em todos os bairros. Tratar na "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (83597)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA à RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 10 às 12 horas. Fone 6611. (8734)

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, casas comerciais. Tratar BARÃO DA VITORIA, 323 (frente à Estação Central). (83713)

ARRENDA-SE — Desejo arrendar propriedade bem fertil com possibilidade de irrigação, com terrenos baixos, outros enxutos bom clima, seja média ou grande, tenha madeira para gasto proprio e esteja situada próxima de estradas pavimentadas, devendo estar até Moreno, São Lourenço ou Igarassu'. Possibilidade de permuta por otima vivenda na Madalena. Cartas para RUA REAL DA TORRE, 1624. (83485)

CR$ 300 000,00 — Construção de 2 apartamentos, tendo cada um: sala, terraço, cozinha, 3 quartos, WC completo, WC e quarto para empregada. Entrega 8 meses. Informações SAEI — sala 204 — Fone 7753. (83808)

CASAS EM CAMPO GRANDE E CASA FORTE — Vende-se ou aluga-se em CAMPO GRANDE, à RUA ESPERALDA 31, aluguel Cr$ 500,00 e vende-se uma em CASA FORTE, à RUA MARECHAL BITTENCOURT, 174, com terreno prestando para construção de mais 2 casas. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 112 — Fone 6175. (83657)

CASA — Compra-se uma até Cr$ 100.000,00, na Madalena, Torre, Estrada dos Remedios, Campo Grande, Encruzilhada, Arruda ou Agua Fria e uma até Cr$ .... 150.000,00 na Boa-Vista. Urgente a tratar com Nascimento, à RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (83837)

COMPRA-SE uma casa até Cr$ .. 100.000,00, na Madalena, Torre, Estrada dos Remedios, Encruzilhada, Campo Grande, Arruda ou Agua Fria e uma até Cr$ .... 150.000,00, na Boa-Vista. Tratar com Nascimento, à RUA VELHA 81 — BOA-VISTA. (83837)

CHANCE RARA! Vende-se um palacete por Cr$ 250 000,00, edificado num terreno de 1.700m2 duas frentes localizado numa importante avenida, terreno para construir mais 2 casas. Tratar no "OTELA" — SULACAP — sala 119 — 1.º andar. (83814)

CASA — COMPRA-SE — Compra-se uma casa, com pouco tempo de construida, que tenha 4 quartos, 2 saneamentos (um completo), nos bairros de Boa-Vista — Espinheiro — João de Barros — Aflitos — Madalena ou Torre sempre perto da via principal, onde haja instalação de gás da Tramways e que tenha grande parte financiada pelo IPASE ou Caixa Economica dando-se uma parte em dinheiro mas que a transação total não exceda de Cr$ 250 000,00. Cartas com descrição e endereço para PROPRIETARIO posta restant deste jornal. Favor não escrever se não atender às descrições deste anuncio.

CASA comercial ou residencia por Cr$ 500,00 mensais, sem luvas numa esquina, a tratar diariamente, das 14 às 16 horas, ao Carteira de Administração de Bens à RUA DA PALMA n.º 302, ao BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (83667)

CASAS — Tenho para venda por todos os preços, nos seguintes locais: Torre — Madalena — Boa-Vista — São José — Afogados — Pina — Casa Forte — Casa Amarela — Sto. Amaro — Aflitos e Cordeiro. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 500 — das 9 às 11 horas. (83744)

CASA RESIDENCIAL — Compra-se uma podendo ser de construção antiga para entrega imediata até o preço de Cr$ 350.000,00, na Boa-Vista ou Boa-Viagem, Derby, Madalena, Torre e Espinheiro. Negocio direto sem intermediario. Adir Gomes — Federação das Industrias (SESI) fones 9164 e 948 — das 8 às 12 horas.

CR$ 300 000,00 — Construção de um predio de 2 pavimentos inclusive terreno, com: 2 terraços 2 salas, copa, cozinha, 2 WC, quartos amplos, garage WC quarto de empregada. Entrega 8 meses. Informações SAEI — sala 204 — Fone 7752. (83506)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO RUA NOVA 1382 centro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos neste jornal.
Negociar e residir. Escrever para posta restante deste jornal para ZELIA MARIA. Negocio urgente sem intermediarios. (82356)

EXCELENTE CASA EM SANTANA — Aluga-se moderna, com todo conforto, para familia de tratamento. Ampla sala, 4 quartos terraços, 2 saneamentos, lindo jardim, etc. Centro de grande terreno, podendo utilizar outro ao lado com 800m2. Muita agua e ótimo clima. Tratar à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE, 31 (oitão do Mercado B. Vista).

EM GRAVATA — Vende-se uma casa à RUA FREI CANECA a tratar com Geraldo, à RUA NOVA, n.º 256 — pé de escada — RECIFE. (83724)

ENGENHO — No municipio de JUREMA, a 6 quilometros da cidade, vende-se um engenho a vapor, em pleno funcionamento com 20 H. P. de afamada fabricação inglesa, moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, uma distilaria para 1.000 litros diarios, vasilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 60 quilos diários. A propriedade agricola oferece margem para 3.000 toneladas de cana, tendo fundado para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 60 000 cafeeiros, 3.000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, vacas de leite, 3 novilhas e 7 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata, com madeira de construção e de fogo. Tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande residencial. Ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares no escritorio comercial deste jornal.

GRANJAS — Compre a 14 quilometros da cidade, à vista ou a prazo — EDIF. DERBY — apto. n.º 2 — das 19 às 20 horas. (8376)

NAZARE' DA MATA — Vende-se uma casa, com 3 salas, 4 quartos, cisterna, quarto fossa, quintal etc. Tratar com Eugenio Pimentel ou 27 DE JANEIRO, 111 — OLINDA. (83739)

NO RIO DE JANEIRO — Terreno de 12x00x27,00 na cidade jardim balneário TIJUCAMAR, na Barra da Tijuca. Uma nova e mais bonita COPACABANA. Vende-se ou troca-se por propriedade nesta capital. Tratar com Atanasio Barbosa — RUA VELHA, 98 — RECIFE. (83787)

OTIMA GRANJA ARRENDA-SE — Localizada em magnifico sitio à AV. CAXANGA', medindo [illegible] hectares, aproximadamente, em terreno proprio para todo o cultivo agricola e com enorme quantidade de fruteiras, com estabulo cercados e dependencias para vacaria, com casa de farinha e casa de morsarros, com fonte dagua perene, potavel e diversas cacimbas, com aprazivel vivenda localizada no lado alto de onde se descortina soberbo panorama, com luz elétrica onibus à porta e a 20 minutos do centro da cidade. Tratar à RUA MANOEL BEZERRA 53 — MADALENA.

PREDIOS E TERRENOS — Quer vender sua casa ou seu terreno? Procure Nascimento à RUA VELHA, 81, que se encarrega disso, tanto aqui como no interior. (83837)

PREDIOS E TERRENOS — Quer comprar sua casa ou seu terreno? Procure Nascimento à RUA VELHA, 81, que se encarrega tanto aqui como no interior. (83837)

PROPRIEDADE — Vende-se uma propriedade a 10 quilometros da cidade de BEZERROS, servida por estrada de rodagem permanente ligada à estrada de do sitio, com 200 hectares, sendo [illegible] em que a terra descançada, prestando-se para o cultivo de cada uma área [illegible] fruteiras, etc. Tem agua nascente em cinco lugares permanente sendo agua doce com casa residencial, casa para trabalhadores e casa de farinha. Preço Grande quantidade de laranjeiras. Ban[illegible] mimo, cravo e [illegible]. [illegible] Muitas bananeiras com uma colheita de 5 mil bananas por quinzena 12 mil pés de cafeeiros com uma produção de 160 arrobas anual e possibilidade de aumentar. Clima extra, 9 graus centigrados permanente, não excedendo de 24°, em época de verão. Preço Cr$ 380.000,00. Escrever para J. T. Oliveira — Caixa Postal n.º 1009 — Recife — P. (8374)

QUER COMPRAR VENDER OU ALUGAR SEU IMOVEL? Procure a "EMPRESA VALOR", PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (83597)

VENDE-SE uma ótima casa, com bom quintal arborizado, de esquina, com 4 quartos, por 200 mil cruzeiros. EDIF. SEGURADORA — sala 314 — das 16 às 18 horas. (83783)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um predio comercial, junto com a residencia no principal trecho, à RUA DO COMERCIO, em Maceió. Tratar na EST. DE BELE'M, 731, nesta capital. (83317)

TERRENOS

AFOGADOS — Magnificos lotes de 15x35, com ou sem entrada, prestações a partir de Cr$ 300,00 mensais. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 804.

AINDA 3 OPORTUNIDADES — Restam 3 ótimos terrenos 2 por 60 metros em posição elevada clima adoravel, vista para mar (3 minutos da praia de BOA VIAGEM), nos montes de Guararapes. A tratar: ESTRADA DA BATALHA n.º 1339 (junto do reservatorio de agua de Prazeres).

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa clima adoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1339 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

BAIRRO AMERICANO — Aproveite a oportunidade unica de possuir o seu lote de terreno em BOA-VIAGEM, com agua e luz com calçamento em torno do loteamento, perto da praia e junto ao Cassino dos Oficiais da Aeronautica. Pagamento em 60 meses com entrada de 10% sem juros lotes de 12x30. Tratar diariamente pelo fone 7253 com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF SANTO ALBINO — sala 924.

EM BOA-VIAGEM — TERRENOS — Lotes em 60 prestações com agua e luz, a partir de Cr$ 600,00 — EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LIMITADA — EVETEL — EDIF. SEGURADORA — sala 803.

GRANJAS — Vendem-se defronte a estação de Camaragibe terrenos ferteis, onibus, trens e lotação a vontade, fundos para o Capibaribe, cortadas por vários riachos potáveis, zona de futura urbanização. Vendas a prazo com possibilidade de triplicar o valor antes concluir o pagamento. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (83314)

LOTES de terreno à RUA 21 DE ABRIL, em AFOGADOS, com transporte, agua e luz, à vista e a longo prazo. Tratar com Batista, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155 — 1.º andar, sala 10 — Fone 6702. (83497)

PARQUE RECREIO DA LAGOA — BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos no mais aprazivel recanto da cidade junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, com estrada asfaltada até ao local. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ .. 7 200,00, para pagamento em anos, sem entrada e sem juros. Aproveite esta oportunidade de adquirir o seu lote de terreno, pagando Cr$ 120,00 por mês, telefonando para 7253 das 14 às 18 horas, com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924.

TERRENOS — Tenho para venda ótimos lotes, na Av. Rosa e Silva — AFLITOS: à rua Carlos Chagas — transversal à Av. João de Barros, à rua Padre Anchieta — TORRE: à estrada das Ubaias — CASA AMARELA, à rua Major Quinteiro e Jardim São Paulo. Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5 andar — sala 509 — das 9 às 11 horas. (83744)

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro, 16 700 Otimo para granja por Cr$ ..... 30.000,00. Tratar com Saraiva, TRAV. DO FORTE, 33, ou pelo fone 7841.

TERRENOS NA BEIRA-MAR — — Na linda praia da PIEDADE, fundo para a Av. Bernardo Vieira. Seis lotes medindo um 15x40 e os 5 restantes 12x47. Preço por metro de frente: Cr$ ... 12.000,00. Tratar com Ivan — dar — sala 46. (9721)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7250.

TERRENO NO CORDEIRO — Vende-se um magnifico lote de esquina, a 180mts. da Avenida medindo 15x31, com frente para o nascente e não leva aterro, negócio sem intermediario, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ 146 — 1.º andar ou pelo fone 7183, com Assis. (8375)

VENDEM-SE 200 lotes medindo quase todos 20x40, perto do posto de Prazeres nas proximidades do mercado, com agua, luz e parte do loteamento alcançando area asfaltada. Preço um pelo outro: Cr$ 7 000,00. Terreno proprio. Tratar com Ivan — EDIF. ANEL DE OURO — 4.º andar — sala 46. (9721)

VENDE-SE — Um terreno situado na AVENIDA OLINDA — perto do Varadouro com 14 por 25 (350 mt2), de esquina todo no nivel da rua. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

VENDE-SE uma casa com terreno proprio medindo 14x28 todo murado com os seguintes comodos: 3 terraços, sendo um de frente e dois de lado 3 quartos internos, 1 quarto externo 1 sala de visita, 1 saleta, 1 sala de jantar, 2 gabinetes sanitarios um interno e outro externo, 1 cozinha e lavador situado num pequeno terraço pela importancia de Cr$ 150 000,00. Facilita-se o pagamento em duas prestações. Tratar no EDIF. SULACAP — 1.º andar — sala 108, com José Flavio.

VENDEM-SE 3 lotes de terreno no CORDEIRO, em frente ao Parque de Produção Animal, sendo um de 15 metros e dois de 12 metros de frente por 30 de fundo. Tratar com Antonio C. Sousa RUA DO BRUM n.º 69 — 1.º andar — fone 9133. (83587)

VENDA DE TERRENO — Vende-se um lote popular, em AREIAS com facilidade de pagamento. A tratar com Muniz — PALMA, 494 — 3. andar — sala 1. (8369)

VENDE-SE uma pequena propriedade, medindo mais ou menos 25 hectares, sita em GRAVATA pertinho da estação de Russinhas. Negócio à vista. A tratar à AV. JOSE' SORIANO, 1225. (83781)

VENDE-SE um terreno 12x30, na RUA 19, todo plano, lado do nascente, no JARDIM S. PAULO a tratar na RUA DA CONCORDIA, 834. Preço baratissimo.

VENDE-SE para industria uma quadra de terreno, medindo 120 por 70 metros, na margem da EST. DA IMBIRIBEIRA, com comunicação para a estrada de terro sul do Estado. EDIF. SEGURADORA — sala 806. (83373)

NEGOCIOS A VENDA

ALFAIATARIA E CAMISARIA VENEZA — Traspassa-se o contrato desta Alfaiataria, por motivo de viagem urgente, a tratar na mesma com o sr. Paiva, à RUA DIREITA n.º 48 — 1.º andar. (83625)

BARBEARIA — Vende-se uma AV. OLIVEIRA LIMA, junto da SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

BOA PENSÃO A' VENDA — Por motivo que explicar-se-á ao interessado vende-se uma pensão com todos quartos ocupados, amplo quintal, com fruteiras, etc., sita à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 400 — BOA-VISTA. (83686)

ESCRITORIO CONTABIL — Compro um escritorio contabil ou disponha e bôa renda. O colega que desejar vender a sua instalação passando ao comprador todas as escritas de firmas idoneas, poderá dirigir-se a JOTA, na posta restante deste jornal. (83612)

ENTRE COM A CARA EM UM NEGOCIO RENDOSO — A proprietaria dos moveis e utensilios, da luxuosa pensão 143, à RUA VELHA — 2.º andar, transfere ao primeiro que chegar e apresentar apenas fiador idoneo, que corresponda ao proprietario, afim de tomar, posse e sem despesas, dessa luxuosa pensão, que ainda dispõe de luxuosos quartos a começar de Cr$ 300,00, com rendimento mensal de Cr$ 9.000,00 e uma despesa apenas de Cr$ 4.000,00 mensais. Vá imediatamente! (83834)

ESCRITORIO COMERCIAL — Por motivo de saude, vendo escritorio funcionando com 2 bons negocios, localizado em pleno bairro de Santo Antonio. Preço baixo, facilita-se pagamento e ensino o serviço que não requer grandes conhecimentos. Cartas para MAJESI, aos cuidados deste jornal. (83729)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bôa pensão cheia de hospedes, magnificamente instalada em um confortavel palacete, aparelhada de todos móveis e utensilios, inclusive uma frigidaire, deixando um lucro livre de Cr$ 4.000,00 a 5.000,00 por mês. Preço de ocasião, ver e tratar na RUA DAS NINFAS n.º 230 — bairro da BOA-VISTA. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (83810)

PENSÃO A' VENDA — Por motivo de urgente viagem para o interior, o seu proprietario vende por preço de espantar. Muita agua, otimo saneamento, sita à RUA DO HOSPICIO n.º 479 — 1.º andar. (83686)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem o Bar Restaurante e Caldo de Cana com comodos para familia à RUA DO FORTE n.º 111 — SÃO JOSE'. (8368)

URGENTE — Vende-se na ESTRADA DOS REMEDIOS, 36[illegible] a 371, proximo à feira de Afogados, um armazem de materiais de construção com aproximadamente Cr$ 30 000,00 de estoque, tendo 2 salões, 2 terrenos para deposito, 2 carroças com 2 cavalos, tudo por Cr$ 70 000,00, facilita-se uma pequena parte a credito. A tratar na mesma, diariamente, pois tambem tem comodos para familia. (83736)

SERRARIA — Vende-se em ótimo ponto, muito afreguezada, com desempeno, serras de fita e circular, furadeira, tupia, bancas de carpina e ferragens diversas. Preço Cr$ 35.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Antonio Luiz à RUA DO PEIXOTO n.º 341. (83824)

VENDE-SE um ótimo negócio de estivas em retalho, situado, RUA DOS OPERARIOS n.º 157 — TORRE, ficando ao lado da Fabrica de Tecidos da Torre. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma bôa mercearia em um dos melhores arrabaldes da cidade. A tratar à RUA DA PALMA, 314, com Farias no Bar Tupan. (83282)

VENDE-SE por Cr$ 60 000,00 um Posto de Leite com frigorifico, 42 pés, semi-novo, com residencia para familia, com 6 quartos, instalação a gás, etc. Garante-se Cr$ 6 000,00 de lucro mensal. Aluguel do predio Cr$ ... 1 500,00. RUA S. MIGUEL, 75 — AFOGADOS — Fone 6701.

VENDEM-SE, compram-se e permutam-se estabelecimentos comerciais industriais e imóveis em geral: em qualquer parte e de todos os preços. Tratar com Nilson na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (83816)

VENDE-SE — Por preço de ocasião, vende-se uma pensão familiar, situada em um primeiro andar, à RUA DO HOSPICIO, bem mobiliada, a tratar com Placido — DELEGACIA FISCAL — das 12 às 16 horas. O motivo é o proprietario desejar mudar-se para o sul. (83617)

VENDE-SE um bem instalado localizado estabelecimento (Bilhares), com grande salão, prestando-se para qualquer outro negócio ou repartição. ESTRADA DO ARRAIAL, 3922 — defronte do cine Rivoli. (83653)

VENDE-SE um bar e restaurante reformado, com frigidaire, café, cofre e bem frequentado, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 29. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA, 679. (83699)

VENDE-SE o estabelecimento comercial, situado à PRAÇA SAMUEL CAMPELO n.º 11, em CAVALEIRO. A tratar com Severino Miranda de Almeida, no local, estando o mesmo livre de impostos. (83680)

VENDE-SE o Instituto de Beleza localizado no ponto central da cidade, à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 25 — 1.º andar por cima da Sorveteria Botijinha, com grande clientela. (83604)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 aux de contador, até Cr$ 3.000; 1 chefe de secção, Cr$ 3.000; 1 bom datilografo com noções de contabilidade, Cr$ 1.300; 1 assistente, Cr$ 2.000; 1 dati-faturista-correntista Cr$ 1.200; 1 aux. para serviços gerais, Cr$ 800; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1 800 uma correspondente português-inglês, Cr$ 3.500; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000; 1 correspondente Cr$ 1.800. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR 335 — terreo.

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisa-se de uma moça que possua amplos conhecimentos de contabilidade e que seja datilografa. Dirigir-se à Empresa Industrial, na posta restante deste jornal, indicando aptidões e ordenado pretendido.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz de bôa aparencia, com pratica de especiarias. Paga-se bem, exigem-se referencias. Favor apresentar-se somente das 10 às 12 horas — CASA DOS FRIOS LTDA — RUA DA PALMA — EDIF. DOS COMERCIARIOS. (83882)

CONCEITUADA organização estrangeira, procura esteno-datilografa, com conhecimentos e pratica de inglês. Favor dirigir carta para EFFICIENT, aos cuidados deste jornal, indicando instrução experiencia comercial, aptidões e ordenado pretendido. (83844)

CORRESPONDENTE C/REDAÇÃO PROPRIA EM PORTUGUES — Rapaz de 23 anos, quites com o serviço militar e perfeitamente habilitado a desempenhar estas funções em qualquer firma desta praça, oferece seus serviços, para trabalho avulso ou regular, dependendo das propostas apresentadas. Escrever, por favor, para MARCOS na posta restante deste jornal. (83749)

COSTUREIRA — Precisa-se RUA DA HORA n.º 906 — ESPINHEIRO. (83719)

DATILOGRAFA — Precisamos urgente de moça clara de bôa aparencia escrevendo com rapidez à maquina. Tratar hoje, amanhã ou quarta-feira, à RUA DA DETENÇÃO, 85 — sala 311, com o sr. Antonio. Ordenado inicial Cr$. 1 200,00. Exclusivamente das 8 às 11 horas. (83836)

EMPREGADA — Para serviços de copa e arrumação, precisa-se de uma, habilitada, pagando-se bom ordenado. Tratar à AV. BEIRA MAR n.º 1652 — BOA-VIAGEM. (83760)

EMPREGADA DE ESCRITORIO — Precisa-se moça bem habilitada em serviços gerais de escritorio, seja bôa datilografa e tenha conhecimentos completos de contabilidade. Tratar na CIMOVEL — IMPERATRIZ, 118.

EMPREGADO — Precisa-se de um auxiliar de escritorio, rapaz ou moça que conheça bem escrituração mercantil, seja bom datilografo correspondente, com redação propria, para trabalhar numa firma idonea desta capital. Escrever do proprio punho, para H. Silva Caixa Postal 1325 — Recife, dizendo ordenado desejado e endereço para resposta. Guarda-se sigilo. (83705)

LAVADORES DE GARRAFAS — Precisa-se de operarios que tenham grande pratica. Tratar na RUA DO ARAGÃO n.º 63 — diariamente.

MECANICO EM REFRIGERAÇÃO — Precisa-se, favor apresentar-se na RUA DA MATRIZ, 103 (83830)

MOÇA OU SENHORA — Para todos os serviços da casa de um cidadão, precisa-se que seja de bôa idade e bons costumes. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA com o capitão Pessoa de Sá: a uma viuva dá-se um quarto no sitio para vigiá-lo, tambem rapaz até 1[illegible] anos para jardim.

MOTORISTAS VENDEDORES — A fabrica de Chá-Cola, tendo de aumentar a sua frota, precisa de motoristas-vendedores que tenham grande pratica de refrigerantes. Tratar na RUA DO ARAGÃO n.º 63.

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 anos para mandados de escritorio com residencia em Santo Antonio, São José ou Boa-Vista. Falar no Instituto Recifense — RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE, 81 — 4.º andar. (83727)

PRECISA-SE de um rapaz de preferencia de 16 anos, com bôas referencias para entregar encomendas. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (83398)

RAPAZ reservista com longa pratica em datilografia, trabalho de escritorio inclusive escrituração mercantil, possuindo otima caligrafia, oferece-se para trabalhar em firma desta cidade. Carta para L. A. M., neste jornal. (83802)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Procura-se uma meia idade, que saiba cozinhar bem. Que durma no emprego. Folga nos domingos e dias feriados. Residencia de um casal. CREOULAS, 79 (CAPUNGA). (83660)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à RUA CARNEIRO VILELA, 334 — ESPINHEIRO. (8370)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de uma senhora, que dê referencia e durma no trabalho. AV. CHILE, 833 — oitão para rua Nicaragua — ESPINHEIRO. (8366)

EMPREGADA PARA CRIANÇAS — Precisa-se de uma para crianças pequenas. Exige-se referencia de conduta e saude. Não adianta se apresentar quem não estiver em condições. RUA AMARO BEZERRA n.º 652 — DERBI. (83654)

MOÇA OU SENHORA — Para todos os serviços da casa de um cidadão, precisa-se que seja de bôa idade e bons costumes. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA com o capitão Pessoa de Sá: a uma viuva dá-se um quarto no sitio para vigiá-lo, tambem rapaz até 1[illegible] anos para jardim.

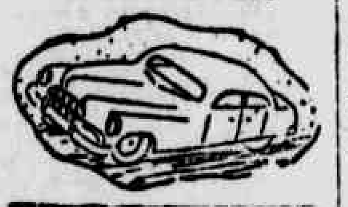
PRECISA-SE de uma cozinheira a tratar à AV. 4 DE OUTUBRO n.º 61 — DERBI. (83813)

PRECISA-SE de bons tiradores de leite, que saibam tratar de gado e que tirem no minimo 60 litros em duas horas. Dá-se preferencia que saibam ler e escrever. Ordenado Cr$ 140 ou semanal com casa para moradia. A tratar à RUA SUCUPIRA n.º 4942 — terminal onibus Sucupira.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, paga-se bem. Tratar RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1242, a qualquer hora. (8364)

PRECISAM-SE de uma arrumadeira e uma cozinheira. Tratar à RUA PADRE MUNIZ, 127 (83734)

AUTOMOVEIS



AUTO CITROEN Taxi em perfeito estado vende-se por motivo de viagem, negocio urgente, facilita-se o pagamento. Tratar com Dutra à RUA GOMES PACHECO, 365 — ESPINHEIRO ou pelo fone 3871.

AUTOMOVEL — Por motivo de viagem, vende-se um CITROEN em perfeito estado e uma mobilia, sala de jantar Chipandel nova. Tratar à RUA DO PAISSANDU 176 — apto. 6. (83619)

AUTOMOVEL — Radios para todos os tipos de carros, ultimos modelos, consertos, montagem e adaptação. Tecnicos especializados. RIFF — TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 34 — 1.º andar — sala 3. (82907)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo GALVÃO, à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 carro FORD 1941 c/taximetro, preço Cr$ 25.000,00 1 carro FORD 1938, preço Cr$ .. 20.000,00; 2 carros FORD 35 e 36 preço Cr$ 10.000,00; 1 RENAULT 49, preço Cr$ 12.000,00. RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

APROVEITE A PECHINCHA Vende-se por Cr$ 6.900,00 um automovel FORD 36, freio a oleo parte mecanica, sem defeito. RUA DA DETENÇÃO n.º 319. (83754)

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET 38, maquina e pintura novas, por preço de ocasião. Tratar com DIDI, à RUA RIBEIRO DE BARROS n.º 9 — SITIO NOVO.

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma caminhonete em perfeito estado, FORD 29, na EST. DE AGUAS COMPRIDAS n.º 481 preço Cr$ 10.000,00, a tratar com Damiana Albuquerque Lima. (83640)

CARRO HILLMANN — Por ter adquirido um carro grande vende-se um automovel HILLMANN novo, com facilidade de pagamento. Tratar com Zito, à AV. JOÃO DE BARROS, 262, ou pelo fone 3078. (83840)

CITROEN — Vende-se um do ano de 1948, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, etc. ver e tratar à AV. MARQUES DE OLINDA, 175 — fundos com Mario. (83856)

CARROSSERIES "METROPOLITANA" LOTAÇÃO — Aceito encomendas de caminhonetes (auto lotação), para entrega direta da Fabrica, com capacidade para 13 16, 20 e 24 passageiros, com chassis ao gosto do cliente. Ford, Fargo, Chevrolet, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com José da Gama, AV. SATURNINO DE BRITO n.º 173 — CABANGA. (83644)

FORD 1940 — Vende-se ou troca-se por carro pequeno VANGUARD ou outro tipo. Ver e tratar à RUA GERVASIO CAMPELO — junto à Capela, terminal do Derby. (83847)

HUDSON — Em perfeito estado de funcionamento e conservação. Vende-se a tratar com Joaquim Gomes, à RUA DIREITA n.º 40.

LOTAÇÃO BEDFORD 1950 — Vende-se ou troca-se por carro de passeio. Tratar à TRAVESSA DA BAIXA VERDE n.º 61 ou pelo telefone 26.563. (83422)

MICRO-ONIBUS (Caminhonete) Vende-se com capacidade para 20 passageiros e carrosserie Metropolitana, com chassis Internacional KB-5 (usado). Tratar com José da Gama — AV. SATURNINO DE BRITO n.º 173 — CABANGA. (83644)

M. G. — Vende-se ou troca-se por carro de 4 lugares, a melhor barata MG da cidade. A tratar na CASA ESPORTE, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 282.

M. G. — Vende-se ou troca-se por carro de 4 lugares, a melhor barata M. G. da cidade. Tra[illegible] SULACAP — PARNAMIRIM [illegible]PERATRIZ n.º 282. (83642)

ONIBUS FORD E CHEVROLET — Vendem-se por ótimo preço, um onibus FORD modelo 1948 um CHEVROLET modelo 1946, e um outro modelo 1948. Negócio urgente e vantajoso. Ver e tratar na Oficina de Auto Viação Ibura sita à AV. DOIS RIOS s/n., em IBURA. (83774)

OPEL — Por motivo de viagem vende-se um carro OPEL OLIMPIA, 4 portas, em ótimas condições de conservação e funcionamento. AVENIDA JOSE' RUFINO, 886 — AREIAS. (83803)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se por trinta mil cruzeiros, um VAUXHALL 1948, 6 cilindros. RUA BOM CONSELHO n.º 11 — MADALENA. (83845)

POR MOTIVO DE TRANSFERENCIA — Vende-se com urgencia um carro marca VANGUARD 1948, equipado com taximetro Capelinha pela importancia de Cr$ 20.000,00. Tratar com o sr. Marcos à RUA [illegible] n.º 102 — CAXANGA. (83846)

RENAULT JUVAQUATRE 1948 — Vende-se. Otimo estado de conservação, rodagem inteiramente nova. AV. ROSA E SILVA, 439. (83765)

STANDARD 8 — Cr$ 25.000,00 — Inteiramente conservado, vende-se com toda urgencia. Tratar à RUA JOÃO RAMOS n.º 100 — GRAÇAS, a qualquer hora. (83753)

TROCA-SE um automovel KAISER 1950 com pintura nova, pneus novos por uma casa na propriedade voltando-se o restante, ou vende-se o mesmo. A tratar com CRASTO — Fone 9468 ou à RUA ADA VIEIRA, 61 — CASA FORTE. (83573)

VAUXHALL — Em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vende-se a tratar com Joaquim Gomes à RUA DIREITA n.º 90.

VENDE-SE ou troca-se um onibus, tipo FORD frente avançada capacidade para 32 passageiros com direito de linha, por um caminhão ou carro de passeio. Endereço à RUA MOTOCOLOMBO' 298 — LARGO DA PAZ. (83611)

VENDE-SE um auto-lotação seminovo, 10 mil quilometros rodados motivo da venda é o dono ter que viajar rendendo diariamente Cr$ 600,00 com otima linha, seguro de carro e passageiros. A tratar na PRAÇA DE S. PEDRO n.º 88 — 1.º andar. (83583)

VENDE-SE um carro VOLVO, em otimo estado de conservação, a tratar com Murilo, à RUA DA UNIÃO n.º 72 — Fone 2030. (83706)

VENDE-SE um carro RENAULT 1939, funcionando perfeitamente, freios hidraulico, todos os vidros, etc., preço Cr$ 10.000,00. A tratar com o Sgt. Heraclides — 1.º/3.º G. A. C. M. — OLINDA — Tel. 2902. (83631)

BICICLETAS

VENDE-SE uma bicicleta sueca para moça, toda equipada por preço de ocasião. Tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235. (83635)

CAMINHÕES

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — (Cara Branca), em perfeito estado de conservação. Ver diariamente à RUA CARLOS GOMES n.º 921 — PRADO.

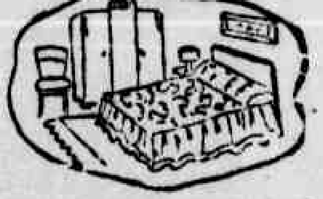
CAMINHONETE CHEVROLET — Vende-se uma quem dá o preço é o comprador. Os interessados procurem JULINHO na Banca Carioca à RUA NOVA n.º 286. (83610)

CAMINHONETE CHEVROLET — Vende-se uma baratissima, servindo bem para transporte de cargas na cidade. VOLUNTARIO DA PATRIA, 463 — CAMPO GRANDE. (83717)

VENDE-SE um caminhão VOLVO, e rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 8077. (9660)

VENDE-SE ou permuta-se por imovel, ótimo caminhão 1948, rodagem nova por motivo de outros negócios. Tratar à RUA AZEVEDO COUTINHO, 215 — VARZEA.

MOVEIS NOVOS E USADOS



A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 790.

BUREAUX (2 vêz) vendo, recentemente adquiridos, um com 7, outro com 4 gavetas, por Cr$ 650,00 e Cr$ 350,00. Falar com Martins — RUA NOVA, 148 — 1.º andar. (83724)

CR$ 450,00 um guarda-roupa, madeira de lei. Cr$ 104,00 um [illegible] CIMO, de Cr$ 1 650,00 uma sala de jantar com 9 peças. Cr$ 1 700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA. MOVELARIA ALIADA — Livramento 95 — RECIFE. Cr$ 40,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73494)

(Conclúe na 6.ª página).

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

O municipio de Pesqueira e sua destacada posição na economia de Pernambuco

O progresso da cidade, seus estabelecimentos educacionais e seus centros de diversões -- Quadros estatisticos -- Notas

DUAS PALAVRAS

Samuel SOARES

Reservamos a Pesqueira a nossa página de hoje, contendo ela dados informativos sôbre o importante municipio que a industria do dôce transformou, economicamente, num forte esteio da economia pernambucana.

A respeito das suas possibilidades e das suas riquezas, assim como da sua história, do seu progresso e do poder de iniciativa do seu grande povo, são muito expressivas e eloquentes as informações contidas nesta reportagem com que o esforçado e talentoso correspondente dos "orgãos associados", em Pesqueira, jornalista Luiz Oliveira Neves, presta mais uma valiosa contribuição para que se propague, por todo o Estado, e sobretudo por todo o país, a esplêndida posição de sua terra.

Não há discutir que, incluído entre os grandes municipios de Pernambuco, o de Pesqueira conta, como fator decisivo do seu progresso ,a capacidade de sua gente e o esforço realizador dos seus grandes industriais e de seus administradores municipais, empenhados, uns e outros, em assegurar-lhe um ritmo de desenvolvimento constante e animador.

E' pois a esta terra de trabalho e de ação que vai dedicada a nossa página de hoje.

Luiz O. NEVES

(Para o «D. P.»)

Imprensa - Instrução Pública - Educação - Sociais - Notas

Os orgãos da imprensa local são os seguintes: — "A Voz de Pesqueira", semanário dirigido pelos jornalistas Eugênio e Wilson Maciel Chacon; "Folha de Pesqueira", quinzenário, dirigido pelo jornalista Paulo Augusto de Oliveira; "O Ideal" orgão apostolico do Seminário S. José, dirigido pelo jornalista padre Olimpio Tôrres; "Itinerário", jornal literário, bi-mensal, dirigido pelos universitários Waldimir de Oliveira Lins e Romero Jatobá Cavalcanti; "O Clarim", orgão litero-noticioso do Clube dos Radicais, dirigido pelo jornalista Luiz O. Neves. A Prefeitura divulga mensalmente um "Boletim Municipal", mimeografado, dando conhecimento ao povo, de forma democrática, o que se passa na administração do municipio.

— Dentro de três mêses, provavelmente, deverão entrar em atividades mais dois jornais, impressos em oficinas próprias: — "Era Nova", pertencente à Diocese; e a "Gazeta de Pesqueira" em sua segunda fase.

1.º JORNAL EDITADO

Em 1 de outubro de 1902, foi editado "O Colibri". Só houve uma publicação, tendo sido a sua tiragem de um unico numero. Veio depois, a 15 de novembro do mesmo ano a "Gazeta de Pesqueira". Jornal impresso em oficinas próprias, circulando periodicamente aos domingos. Circulou de 15 de novembro de 1902 a 7 de agosto de 1921; dirigia-o o literato, romancista e poeta, Zeferino Galvão.

ABASTECIMENTO DAGUA

A séde municipal é abastecida por dois mananciais, o de "Pedra Dagua", com capacidade para 150.000 mts.3 e o outro situado no sitio "Afetos", ambos construidos pelo municipio, distante 6 quilômetros, cuja capacidade é de 550 000 mts 3.

INSTRUÇAO

Pesqueira conta com três escolas estaduais inclusive o Grupo Escolar Rui Barbosa, instalado em imponente prédio, construido em 1944; 16 escolas municipais (séde), 12 escolas do Ensino Supletivo (séde), Ginásio Cristo Rei Colégio Santa Dorotéia (para moças), Seminário S. José, Escola Luiza Marillac, Seminário São José, etc.

EDUCAÇAO

A Diocese tem um seminário menor com 60 alunos; dois ginásios, um na séde episcopal — Ginásio Cristo Rei, outro em Arcoverde — Ginásio Cardeal Arcoverde. Estão em periodo de construção o novo prédio do Ginásio Cristo Rei, o Ginásio Imaculada Conceição (para meninas), em Arcoverde e o prédio das Escolas Profissionais Diocesanas, em Pesqueira.

IMPRENSA

A Diocese tem um pequeno orgão mensal — "O Ideal". Está adiantada a campanha para transformar êste orgão em semanario. O Clero escolheu, em homenagem a D. José Lopes, fundador de um jornal que tinha o nome de "Era Nova", que o futuro jornal levasse êsse nome.

Já está construido o prédio em que funcionarão a tipografia, a redação e a expedição do jornal, como tambem já estão assentados o motor Diesel de 16 HP, o dinamo uma grande impressora, a guilhotina, a máquina de picotar, etc. Além dessas máquinas recentemente adquiridas, a tipografia possui regular fonte de tipos e uma otima impressora Minerva com pequeno motor eletrico, adquirida por D. Adalberto Sobral, que estava pensando fazer circular um jornal, quando foi transferido para o Maranhão. Logo que sejam adquiridas novas fontes de tipos o jornal "Era Nova" será editado.

OUTRAS NOTAS

VIAS DE COMUNICAÇAO — Rodoviária ferroviaria e aérea. (A população do municipio aguarda com ansiedade, por breves dias, o restabelecimento da linha aérea da Cia. Cruzeiro do Sul).

BIBLIOTECAS — Biblioteca publica, municipal, bem instalada em espaçoso edificio, na Praça D. José Lopes, Biblioteca do Convento de S. Francisco, Biblioteca da Casa de S. Francisco, Biblioteca da Ação Catolica e numeras particulares.

ASSISTENCIA SOCIAL — Dispensario dos Pobres, fundado pelo abnegado cônego Manuel Marques, Liga de Assistencia Santa Isabel, Liga de Proteção à Maternidade e à Infancia de Pesqueira, Centro Municipal da L. B. A., Sociedade de São Vicente de Paulo, que mantém uma vila destinada ao abrigo dos pobres e desamparados, Hospital Regional, Posto de Higiene Lactário Infantil, Posto de Puericultura que dentro de poucos dias deverá iniciar as suas atividades.

CASAS DE DIVERSÕES — Rádio Difusora de Pesqueira Cinema Moderno, Ação Catolica (teatro e cinema — filmes educativos). A firma proprietaria do cine-Moderno dentro de poucos mêses deverá iniciar a construção de um majestoso cinema com capacidade para abrigar 1.000 expectadores, dispondo de bar sorveteria, etc.

SOCIEDADES E CLUBES — Clube dos 50 Clube dos Radicais, Circulo Operário, Juventude Esportiva Feminina Sociedade de S. Vicente de Paulo, Sociedade Cultural e Beneficente Leão XIII, Centro Cultural Ozanan, União S. Clube, Atlético Clube de Pesqueira, Caxias E. Clube, Motoristas F. Clube, Independente F. Clube, Latipe F. Clube, Jofreiss F. Clube, Associação Comercial de Pesqueira, Aéro Clube de Pesqueira, Associação de Escoteiros Pio XI, etc.

A agricultura e a produção agro-pecuária do municipio

Municipio essencialmente agricola se dedica quase que a policultura. A cultura do tomate é a predominante consumindo as fabricas o fruto em larga escala na industrialização da massa e do extrato de tomate, exportados para todo o país e até para o exterior.

Inumeros são os agricultores pobres do municipio que necessitam de assistencia agricola por parte dos poderes competentes, pois muitos dêles nunca viram um arado.

PRODUÇAO AGRO-PECUARIA
(1951)

(Produtos agricolas transformados):		
Farinha de mandioca	24 000	sacos
Farinha de milho	160 000	quilos
Xerem	43 000	"
Farelo	60 000	"
Café moido	28 500	"
(Produtos de origem animal):		
Ovos	80 400	duzias
Leite de vaca	5 000 000	litros
Manteiga	270 000	quilos
Queijo	520 000	"
Banha	17 500	"
Mel de abelha	16 300	"
Cêra de abelha	500	"

(Animais existentes em 31.12.51)	
Bovinos	21 500
Equinos	21.500
Suinos	10.000
Ovinos	7 000
Caprinos	7.000
Muares e asininos	4.700
Galinaceos	24.900

Produção agricola		
Mamona	720 000	quilos
Milho	40 000	sacos
Mandioca	2 720	toneladas
Tomate	36 706 275	quilos
Mangas	36 500	frutos
Uva	2 200	quilos
Côco da Bahia	11 600	frutos
Algodão	43 500	quilos
Cana de açucar	50 000	"
Feijão	29 520	sacos
Fumo em folha	4 200	quilos
Goiaba	100 000	caixas

Praça Dom José Lopes, vendo-se, ao fundo, a Catedral de Santa Agueda

PESQUEIRA E SUAS RENDAS

Luiz O. NEVES

(Para o «D. P.»)

Tivemos a curiosidade de coligir dados referentes às rendas que o municipio de Pesqueira canalizou para os cofres publicos, durante o quadriênio compreendido entre 1948 e 1951. Foi mais com tristeza do que alegria que chegámos à conclusão de que as industrias, firmas comerciais e o povo em geral, desta comuna, contribuiram nesse pequeno periodo com a quantia de Cr$ 65.424.152,70.

As rendas federais, no decorrer dos exercicios a que nos reportamos, fôram as que se seguem: 1948 — Cr$ 5.458.864,30; 1949 — Cr$ ... 8.978.751,30; 1950 — Cr. 9.798.993,90; 1951 — Cr$ 10.845.718,70. Total: — Cr$ 33.082.328,20.

As rendas estaduais, tambem, seguiram o mesmo roteiro ascendente das da União, senão vejamos: 1948 — Cr$ 4.288.781,30; 1949 — Cr$ 4.424.326,00; 1950 — Cr$ 5.253.610,30; e em 1951 — Cr$ 7.706.953,90. Total: — Cr$ ...... 21.673.671,50.

As rendas mais baixas, quando na verdade e por direito deveriam ser as mais altas, são as do Municipio — em tese, a célula mater da nação, onde se observa o progresso básico do país, nos setores da pecuária e agricultura — apenas arrecadou a importancia de Cr$ ...... 10.668.153,00, no quadriênio de que nos ocupamos.

Tivemos o trabalho de verificar as incidencias percentuais sôbre o montante da arrecadação, calculada sôbre numeros redondos e obtivemos o seguinte resultado: — do total de Cr$ 65.424.152,70, recolhidos à União, Estado e ao Municipio de Pesqueira, coube ao Govêrno Central a soma equivalente a 50.50%; ao Estado, 33.20%; e para o Municipio, a infima percentagem de 16.30%. E note-se, nêsse cômputo estão incluidas as quotas relativas ao Imposto de Renda, a titulo de descentralização, em observancia ao art. 15, paragrafo 4.º da Constituição Federal.

Pela ligeira demonstração que fizemos, sôbre as contribuições obrigatórias da gente desta comuna para os cofres publicos, chegamos a conclusão que a absorção das rendas locais — o que ocorre em todos os municipios do Brasil — são consumidas pela União e Estado, atingindo a 84.70%, sôbre o total arrecadado em quatro anos no municipio de Pesqueira, enquanto que para a municipalidade sobra apenas uma coisa: — uma pletora de encargos observada em todos os setores da vida comunal, um verdadeiro corolário de sacrificios a serem resolvidos só e unicamente, com os minguados recursos do erario municipal.

Será que essa disparidade chocante continuará a varar o tempo e o vento, sem que a União e o Estado nos olhem com mais carinho e interesse?...

Praça João Pessoa.

HISTORIA -- DEVASSAMENTO DO TERRITORIO

Conforme nos conta o ilustre historiador pesqueirense e membro do Instituto Arqueologico de Pernambuco, sr. José de Almeida Maciel, a tradição corrente é que a penetração do territorio do municipio, feita pelos portuguêses, começou no Século XVII, iniciando-se a colonização no local onde está situada a vila de Cimbres. Era então Cimbres uma aldeia habitada pelos indios Xucurús da nação dos Tapuias, que se espalhavam por toda a serra do Ororubá, e pelos Paratiós que ocupavam os contrafortes desta. Com a penetração veio a catequese tomando os jesuitas o encargo da mesma, sendo construidos para êsse fim um convento e uma capela na referida aldeia. Em meados do Século XVIII a aldeia do Ararobá, como era então denominada tinha por missionario um religioso de S. Felipe Néri e os indios que a habitavam atingiam cêrca de 700. Mais adiante nos informa o escritor pesqueirense que Cimbres em 1762 formava um nucleo de relativa importancia. Em fins do Século XVIII, aludido, situava-se em outro ponto do municipio, no lugar Jenipapo, ao nascente de Cimbres, o português Antônio dos Santos Coêlho da Silva que se tornou riquissimo, trazendo ao local várias pessôas que se ligaram à familia do mesmo constituindo, com a fundação de diversas fazendas, novos elementos de colonização. O capitão-mór Antônio dos Santos, ergueu, em 1808, na fazenda Jenipapo, um templo católico dedicado a Santo Antônio e que ainda ali permanece. No local da atual séde municipal (Pesqueira), Manuel José de Siqueira, no ano de 1800, instalava uma fazenda denominada "Poço da Pesqueira", iniciando a fundação da cidade a que foi aplicada esta ultima designação.

O local (Cimbres) teve no inicio a denominação de Ararobá, depois tomou o nome dado pelos Jesuitas, de Monte Alegre e ao ser criada a vila, em 1762, o de Cimbres que ainda permanece, segundo uns recordando uma povoação de nome identico existente em Portugal, segundo outros significando na lingua indigena "lugar do ensino".

O atual municipio de Pes[illegible] indios; os primeiros povoadores [illegible], fôram os portuguêses, operando-se a penetração em principios do Séc. XVII. Conforme nos afirma o escritor José de Almeida Maciel com o trabalho de sua autoria que temos em mãos, as causas determinantes do povoamento inicial fôram: o povoador português, a catequese nos aldeiamentos dos indios e a influência das igrejas nucleando a população. A criação da vila de Cimbres influiu bastante: constituiu-se um novo centro para onde convergiam novos elementos, inclusive funcionarios publicos. Não houve correntes de povoamento nacionais, entretanto, a começar de 1850, várias familias de municipios vizinhos transferiram-se para Pesqueira, principalmente de Brejo da Madre de Deus, não havendo, portanto, correntes de povoamento pr[illegible]

(Conclue na 8.ª pagina)

Limites

O municipio de Pesqueira tem os seguintes limites: Ao norte, com o Estado da Paraiba e municipio do Brejo da Madre de Deus; a léste com Sanharó, S. Bento do Una e Alagoinha e a oéste, com Pedra e Arcoverde. Pesqueira conta com cinco distritos: — Pesqueira (séde) Cimbres, Mimóso, Poção e Salôbro.

ADMINISTRAÇAO DO MUNICIPIO

Prefeito — Laércio Vilela Valença; secretario, Otoni Augusto de Almeida.

CAMARA MUNICIPAL

Enedino de Freitas Mendonça, presidente; Epifanio Vasconcelos, vice-presidente; Amaury de Brito, 1.º secretario; Severino Ferreira de Melo, 2.º secretario; Luiz O. Neves, "leader" da maioria; dr. Petronilo de Freitas, "leader" da minoria; Malzequias Medeiros, Manuel Soares de Macêdo e João Elias de Macêdo.

COMUNICAÇAO TELEFONICA

Opera nesta cidade uma Cia. Telefônica, bem organizada, de propriedade da firma P. Queiroz Lima e que serve à localidade, distritos e povoados dos municipios de Pesqueira, Alagôinha e Sanharó. Recentemente foi inaugurada uma linha telefônica para a cidade de Arcoverde e projeta-se fazer a ligação com os municipios de S. Bento do Una e Belo Jardim.

Administração municipal

Não obstante as dificuldades porque sempre passam as administrações municipais, no comêço dos exercicios financeiros o govêrno do prefeito Laércio Valença já conta com algumas obras de vulto, iniciadas e outras de menor monta em fase de conclusão, todas elas atacadas com o fim unico e exclusivo de solucionar, desde logo, problemas de projeção vital para a vida do municipio.

Empossado em 15 de novembro de 1951, Laércio Valença vem se impondo como um administrador de animo forte, sempre deixando transparecer em suas atividades administrativas, a preocupação de tudo fazer para dar solução imediata aos problemas diretamente ligados ao progresso e desenvolvimento da comuna. E é dêsse afan, dos constantes anseios de proporcionar aos seus municipes, os melhores frutos de um govêrno conscio das suas responsabilidades, frente às aspirações daqueles que o elegeram que, à semelhança de clarões anunciadores de um dia que será o amanhã de uma grande e proficua administração, começam a surgir no ambito da vida municipal os efeitos do seu trabalho, através de obras que evidenciam suas qualidades de administrador.

EMPREENDIMENTOS PUBLICOS

Dentro dos poucos mêses compreendidos entre 15 de novembro de 1951 aos dias atuais, vários serviços tem sido atacados pela administração municipal. Dentre êles merece destaque os seguintes:

LINHA TELEFONICA DE POÇAO

Por iniciativa do govêrno municipal não só foram substituidos os postes da rêde telefônica distrital que faz a ligação entre Pesqueira e o distrito de Poção, como reparos e providencias outras destinadas a melhoria do serviço de comunicação daquela vila com a séde do municipio.

(Conclue na 8.ª pagina)

FINANÇAS

municipio de Pesqueira, no exercicio de 1951, contribuiu com Cr$ 22.169.727,30, para os cofres publicos, excluidos deste cômputo as arrecadações dos Institutos de Previdências, do IBGE, que recebe a taxa de estatística, dos Correios e Telégrafos, SESI, SENAI e LBA.

Para a União	Cr$ 10 845.718,70
Para o Estado	7.706.953,90
Para o Municipio	3.617.054,70
Total	Cr$ 22.169.727,30

Notas históricas da diocese de Pesqueira

Desmembrada da arquidiocese de Olinda e Recife, a 5 de dezembro de 1910, foi criada a diocese com sede em Floresta. A 2 de agosto de 1918, por decreto de S. Santidade Bento XV foi transferida a séde para Pesqueira. O primeiro bispo de Floresta foi d. Augusto Alvaro da Silva, atual arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Sucedeu-lhe, como segundo bispo de Floresta e primeiro de Pesqueira, d. José de Oliveira Lopes, falecido em 1932. Dom Adalberto Sobral governou a Diocese até fevereiro de 1947 quando foi nomeado arcebispo do Maranhão. O atual bispo de Pesqueira é dom Adelmo Cavalcanti Machado, que se tem caracterizado pelo seu dinamismo e grande bemfeitor dos pobres pela sua vasta ação no campo social. Dom Adelmo C. Machado tomou posse da Diocese a 7 de setembro de 1948.

LIMITES DA DIOCESE

A léste com as dioceses de Caruarú e Nazaré; ao sul, com as de Garanhuns e Penêdo; ao oéste com as de Bomfim (Bahia) e Petrolina; ao norte, com as de Cajazeiras e Campina Grande (Paraiba).

POPULAÇAO

A população da Diocese de Pesqueira é de 543.579 habitantes.

EXTENSAO TERRITORIAL

A extensão territorial é de 36.210 kls 2.

Titular da Diocese: — São José.

Titular da Catedral: — Santa Agueda.

N.º de paróquias: — 22 de 2 curatos.

MUNICIPIOS QUE FAZEM PARTE DA DIOCESE

Pesqueira, Sanharó, Belo Jardim, Brejo da Madre de Deus, Arcoverde, Alagôinha, Pedra, Buique, Inajá, Petrolândia, Floresta, Jatinã, Serra Talhada, Manissobal, Triunfo, Flôres, Alagados da Ingazeira, Tabira, São José do Egito, Sertânia e Custodia.

SACERDOTES

23 do clero secular.
6 do clero regular.

CURIA DIOCESANA

Vigario geral, mons. João Pires; secretario, padre Francisco de Assis Neves.

CONSULTORES DIOCESANOS

Mons. João Pires, padre Augusto de Carvalho, padre Francisco de Assis Neves, padre José Cursino de Freitas, padre Noval José de Olievira e padre Olimpio Tôrres.

Diretor da Obra das Vocações e Reitor do Seminário — Padre Augusto de Carvalho.

Diretor da Obra de Propagação da Fé: — Padre Francisco de Assis Neves.

Prédio do «Colégio Santa Dorotéia» vendo-se, á direita, o «Grupo Escolar Rui Barbosa».

Pequenos anuncios

(Conclue na 4.ª pagina)

FAMILIA que se retira desta cidade, vende todos os moveis trazidos do Rio: sala de jantar maciça (10 peças), quarto de casal (11 peças) e uma geladeira GIBSON de 8 pés (2 anos de uso). Negócio urgente pela melhor oferta. RUA AFONSO CELSO n.º 10 — TAMARINEIRA. (83710)

MOVEIS — Por motivo de transferencia para o Sul, vende-se urgente uma sala e um quarto de casal completo semi-novo, a preço de ocasião. Ver e tratar na RUA DO PEIXOTO, 261 — S. JOSE'. (83740)

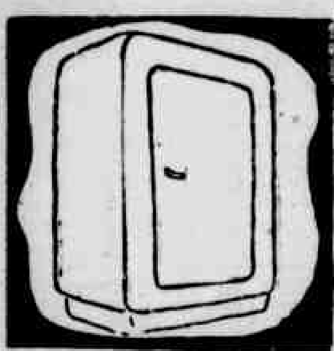
MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 66 — BOA-VIAGEM.

RADIO PIONEER — 7 VALVULAS — Fica transferida para o dia 23 de agosto proximo, a extração da rifa do radio acima. Responsavel: J. Chablaz. (83785)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO nº 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4090.

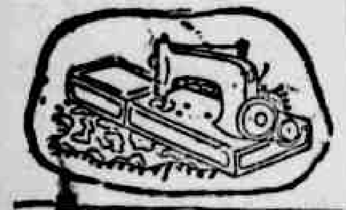
VENDEM-SE, por preço de ocasião, um dormitorio para casal, completo, em imbuia e um colchão de molas Stratus. Ver e tratar à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 902, no PINA (transversal à entrada do Aero Clube). (83618)

REFRIGERADORES



GELADEIRA importada americana automatica, em perfeito estado de conservação, poucos meses de uso pertencente a uma familia americana. Preço Cr$ 11.000,00. A tratar pelo telefone 7158, com o sr. Newton ou sr. Hull. (83647)

MAQUINAS



MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINAS TEXTEIS AOS CAPITALISTAS DO NORDESTE — OTIMO NEGOCIO — Vendem-se urgente 26 maquinas texteis para montagem completa de uma fabrica de fios e sacos, com capacidade de doze toneladas de fios mensais, para entrega imediata no Recife. A tratar com Neves, Andrade & Cia. Ltda. RUA DO BOM JESUS, 144 — 2.º andar — sala 1 — EDIF. LONDON BANK — Fones 9010 — 9671 — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

MAQUINAS DE COSTURA — Alugam-se completamente novas, tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101 — RECIFE. (83750)

PIANOS

OFICINA HELENA — Reconstrutora de pianos, serafinas etc. Afinação, limpeza de teclado serviço geral. Examine preços e trabalhos da OFICINA HELENA antes de consertar seu piano — RUA VELHA n.º 81. (83531)

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., conserto em geral automático, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanth-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 1950. (76055)

PIANO E RADIO — Vende-se ótimo piano alemão e importante radio de gabinete, ondas curtas, etc. e com relogio eletrico. Preço barato. Ver e tratar à RUA DO LIMA, 281. (83721)

VENDE-SE um lindo piano, em caixa clara de jacarandá, com cordas cruzadas, lira dupla de metal e teclado de marfim. Preço Cr$ 8.000,00. Ver e tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º 28 — atrás do Mercado da Madalena. Negócio urgente. (9670)

> Escute, na «Rádio Tamandaré» o programa «Calendário» com boas músicas e recordações historicas e literarias. Este programa é irradiado diariamente, às 7.30 hs., sob o patrocinio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA "DOM BOSCO", à RUA IMPERIAL, 897, mantem internato para criancinhas de 3 e 8 anos. Tambem semi-internato. (83776)

AULAS DE ACORDEON — Cursos intensivos e rapidos para principiantes ou alunos iniciados, metodo de ensino dos mais modernos. Aulas diurnas e noturnas a domicilio. Tratar à RUA DA PALMA, 460 (Loja), pelo telefone 7342 pela manhã, ou na residencia do Professor Marcos Bianche, à RUA JOSE' HIGINO n.º 131, na MADALENA. Atenção: durante as férias escolares, cursos intensivos para estudantes. (83825)

CURSO MILITAR — Admissão todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (83655)

ENSINA-SE Piano e teoria Musical. RUA TABIRA, 171 — ESPINHEIRO. Fone 3730. (83104)

LINGUAFONE — Conheça a civilização de todos os paises, estudando idiomas pelo método LINGUAFONE. Vendedores exclusivos: LIVRARIA DO GLOBO — RUA VISCONDE DE GOIANA — Fone 2054 — RECIFE — PERNAMBUCO. (9584)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora: CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

DIVERSOS

A fim de tratar assunto comercial, o viajante Francisco Chagas de Souza, escreva para Custodio, na posta restante deste jornal, dando endereço, dia e hora de atender. (83766)

ASSISTENCIA RADIO ELÉTRICA — Conserto de rádios em geral, peças para rádios, ferro para transformadores de todos os tamanhos, valvulas, materiais elétricos Montagens de radiolas e amplificadores. RUA VELHA, 93 — nesta cidade. (83788)

AGRICULTORES, ATENÇÃO — Disponho para pronta entrega de mudas de agave, pimenta do Rein e laranjeira. A tratar à RUA DAS AGUAS VERDES, 114 com o sr. Gaundo. (83684)

AUTOMOVEIS, CAMINHÕES, ETC — Vidro Triplex Legitimo para todas as marcas de automovel. Colocação na hora. Preços especiais a revendedores — VIDRARIA SÃO LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109. — Fone 7063.

AVISO — MARIA DA LUZ, ex empregada da casa de Mme Paiva, avisa a sua fina e distinta clientela, que se encontra trabalhando na mais luxuosa e confortavel casa de beleza o "LOS ANGELES" INSTITUTO DE BELEZA dispondo de um perfeito serviço de chá e refrigerante. RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar. Fone 3682.

AVISO IMPORTANTE — MARIINHA, ex-cabeleireira da casa Mme. Paiva, acha-se instalada à RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar. Telefone 3682, com o INSTITUTO DE BELEZA "LOS ANGELES" (recem-inaugurado) onde aguarda a visita de sua antiga clientela na mais luxuosa e confortavel casa de beleza. o "LOS ANGELES". Avisa ainda que, o "LOS ANGELES", mantem um perfeito serviço de chá e refrigerante.

BOLEIROS E PANIFICADORES — Goma de mandioca, de Santa Catarina. Encontra-se aos melhores preços. RUA DO APOLO, 153 — Fone 9532.

BOXERS de raça, com 12 semanas, vendem-se. Ver e tratar à AV. BEIRA-MAR, 1206 ou pelo fone 6819. (83845)

BICICLETA — Vende-se uma, aro 24, para menino, semi-nova, ou troca-se por outra em iguais condições, de aro 26. A tratar na EST. DE BELE'M, 45 — ENCRUZILHADA. (83831)

COMPRA-SE uma casa até Cr$ 100.000,00, na Madalena, Torre, Estrada dos Remedios, Encruzilhada, Campo Grande, Arruda e uma até Cr$ 150.000,00 na Boa-Vista. Urgente à RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (83837)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 61346, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, em 21 de junho de 1952. (83819)

CONSULTA MEDICA, CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ, 21 — 1.º andar.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

COCO ANÃO NYOR GARDENC — Tipo Gigante produção até 40 nozes. será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxerto de sapotas, abacateiros, jambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, caju' anão, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n 524, com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA.

DONAS de casa, exijam A N J I I D E A L. (8949)

ESCRITORIO — Representante comercial que se transfere para o Sul do país, vende um bem montado escritorio com certo numero de representações selecionadas. Negócio urgente. Tratar nos dias uteis, das 8 às 10 ou das 12 às 15 horas, à RUA DO PEIXOTO n.º 261 — S. JOSE'. (83833)

FERRAGENS E MATERIAIS PARA USINAS EM LIQUIDAÇÃO — Para mudança completa do ramo, oferecemos a preços de liquidação tubos de aço e cobre para caldeiras discos de cobre, tubos de alta pressão; chapas de ferro e arame farpado. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA 228-238.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — Fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO.

GRAVA TUDO EM 1 MINUTO — Gravam-se joias com rapidez perfeição. Metais — Vidros — Louças — Materia Plastica — Madeiras — Aço etc. E. C. FIALHO — Especializado em São Paulo — RUA DE HORTAS n.º 104 — RECIFE — PERNAMBUCO. (82385)

LAVADEIRA — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MOLHO BAIANO — Proprio para sopa, carne e peixe. Sabor delicioso. Procurem nas mercearias. Deposito: RUA QUARENTA E OITO n.º 781 — ESPINHEIRO. (82460)

MES DE JUNHO — Aproveitem grande desconto que a CASA DAS BLUSAS, vem concedendo a sua distinta freguezia durante este mês. AV. MANOEL BORBA 90 — Fone 4096. (83662)

OBJETOS PERDIDOS — Pequena pasta foi esquecida segunda-feira no hall do Grande Hotel. Não contendo objetos de valor, agradece-se a devolução especialmente um bilhete nominativo da Panair e uma agenda de bolso com endereços. Gratifica-se bem a entregá-la à RUA DO IMPERADOR 395. (8367)

PROJETOR MUDO 16 M/M — Vende-se um semi-novo, marca KAYSTONE, Mod. CU-26 usando lampada de 300 velas. Ver e tratar à RUA DA GLORIA, 261. (83749)

PLISSADOS — Soleil, fantasia com espaços tipo "Americano" executa-se com perfeição e rapidez. RUA S. GONÇALO n.º 78 — BOA-VISTA — Fone 2067. (83662)

SELEÇÕES — Vende-se uma coleção completa, encadernada e em ótimo estado de conservação por preço de ocasião. Tratar diariamente, à RUA DA GLORIA 261. (83749)

SAPATOS DE CRIANÇA — Compre na CASA ESPORTE — IMPERATRIZ, 282. (83642)

SAPATOS DE CRIANÇA — O maior sortimento aos melhores preços CASA ESPORTE — IMPERATRIZ 282. (83642)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios adubos etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

35 CRUZEIROS — Consulte a Medicos e Medicas Especialistas em Olhos, Ouvidos Nariz e Garganta Doenças de Senhoras e de Crianças. Vias Respiratorias e Urinarias. Reto e Anus Molestias da Pele e Sifilis. Clinica Geral a Cr$ 35,00 a consulta. Extração de dente, Cr$ 12,00. Obturação Cr$ 15,00. Exames de Sangue Fezes, Urina etc., a preços populares. "Serviço Bandeirante" RUA NOVA 145 — 1.º andar. Não há filas. Não é sociedade. (83644)

TELAS de arame galvanizado, para galinheiros, campos de basquetes, cercados, etc., em 6 malhas, a tratar com Rubens — CAMISARIA ESPECIAL. (83323)

VENDE-SE um radio bateria seu mulador, preço convidativo procurar José Melquiades Freire à RUA DO HOSPICIO n.º 455 — PENSÃO IRACEMA — das 18 a 19 horas. (83170)

VAZILHAMES — Vendemos depositos dos tipos simples e reforçados, com capacidade de 40, 60, 80, 100, 150 e 200 litros para querosene em domicilio. Fazemos entrega dos vazilhames, com querosene em caminhão proprio, bastante discar para o fone 3231 com FREITAS & IRMÃO — RUA FERNANDES VIEIRA n.º 190. (83370)

28813 — Salgadinhos, bolos doces no que há de mais fino. ARRUDA CAMARA, 1 — PRADO. (83674)

ZIMMER, moebliert, incl. Morgencafé, an einzelnen Herrn als Alleinmiether, in ruhigem Hause, Bezirk Poço, Offerten an Caixa Postal, 584, Recife. (83820)

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Somente a silagem, etc.

(Conclusão da 9.ª pagina)

um mostuario merecedor de exposição em lugar onde pudesse ser visto pelo maior numero de pessoas interessadas pela criação. Era uma porção de pés de milho verde com as respectivas espigas cortadas e ensiladas pelo dr. José de Sá. Nunca vi ração tão boa e que reunisse melhores caracteristicas. Basta dizer que muitas espigas desse milho ensilado foram assadas e comidas por algumas pessoas, inclusive o proprio dr. José de Sá para melhor prova.

Pleno exito nos metodos adotados por aquele tecnico em sua Fazenda Rincão, em Limoeiro, empregando apenas o mais rustico dos silos: silo subterraneo ou de trincheira. Coberto de sucesso mais de uma vez, seu gado, especialmente vacas para exploração leiteira vêm gosando das delicias duma ração saborosa, barata e nutriente guardada para atender nas épocas de crise de pasto verde. A silagem que vi trazida pelo referido tecnico representa no conjunto de suas qualidades um substituto dos mais ricos pastos verdes. Assim será qualquer silagem, do Agreste, do Sertão ou da Mata.

MEDIDA QUE SE IMPÕE

E' preciso o criador se convencer de que sem a conservação de milho, capins, leguminosas ou qualquer forrageira, mesmo o olho de cana jamais conseguirá livrar-se das dificuldades criadas pela pobreza de ração. Quem adotar a conservação de forragens, mesmo em silos subterraneos, estará concorrendo para o mais seguro ato de previdencia na defesa do rebanho.

A silagem na alimentação de bovinos, caprinos, equinos, suinos e tambem de aves é a medida que se impõe. E quem desejar boas vacas nutridas bezerros nascidos mesmo nas épocas mais dificeis só tem um caminho a seguir: ter em deposito, regular volume de forragem em conserva. A partir desse instante desaparecerão as incertezas e a criação tomará caminho certo, conforme o fazendeiro deseja.

No clichê estampado por gentileza do dr. Aluizio F. Costa, chefe do Serviço de Zootecnia, mostramos um tipo de silo com capacidade para armazenar 100 toneladas de forragem verde. Cada carga é suficiente para arraçoar 100 animais cerca de 3 mezes, na razão de 10 quilos diarios por cabeça, justamente quando eles estão necessitando de alimento rico em substituição a pastagem verde aí está a silagem com todos seus requisitos. E o gado tomará novo alento até chegarem as chuvas e consequentemente novas pastagens.

Esses testes foram realizados, com muita eficiencia pelos tecnicos da D. P. A. nas Estações Experimentais de: Arcoverde, Limoeiro, São Bento do Una.

Para os criadores menores o silo singelo ou subterraneo é pratico e atende, especialmente quando se faz aproveitar um milharal que não medrou a contento, ou restos de cultura. Quem conhece as vantagens dos silos tanto aereo como subterraneo, só terá motivos para animar-se e confiar no futuro do seu gado, convicto de atravessar as épocas mais dificeis do ano, quando as sêcas deixam os cercados tão limpos quanto as estradas, enquanto os animais entram em franca decadencia alimentar.

Criador, não convem esperar por novos exemplos de sucesso de colegas seus, com a adoção da silagem. Tome uma decisão e ainda neste fim de inverno, consulte o agronomo e prepare alguns silos subterraneos para que amanhã diga tambem conosco que a silagem é a maneira mais positiva e facil de nas épocas dificeis salvar o gado.

•

LEMBRE-SE DO FUTURO

Importante Companhia Americana necessita de rapazes tendo o Curso Ginasial, quites com o serviço militar, idade minima 25 anos e máxima 35 possuindo bastante prática de Vendas — Contabilidade, conhecimentos de engenharia civil ou mecanica, para altos cargos de chefia. Otimos ordenados e grande futuro. Cartas de próprio punho declarando aptidões e prática anterior, para "RADEIBAN", na posta restante deste Jornal.

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

ELEIÇÕES

O Presidente do Clube, de acordo com o § 1.º do artigo 17 dos Estatutos, convida a todos os associados em gozo dos seus direitos, para a Assembléia Geral Extraordinaria que deverá ser realizada às 18 horas do dia 26 do corrente, afim de ser escolhida a nova Diretoria e Conselho Fiscal.

RECIFE, 19 de junho de 1952.

PAULO NEVES BATISTA
Presidente do Clube

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL, NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR

ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas

(9560)

ÓTIMO EMPREGO

Firma Americana oferece oportunidade a moças que tenham bastante prática de estenografia e sabendo inglês. Ordenado inicial atraente. As interessadas devem dirigir-se por carta mencionando idade, experiência anterior e salário desejado, para COMPANHIA, neste jornal.

Notas agricolas

(Conclusão da 9.ª pagina)

ser empregados restos animais e vegetais de toda sorte.

2204 — Qualquer adubo deve ser enterrado para efeito de maior aproveitamento.

2205 — Reduza o numero de defeitos do café para que o mesmo tenha maior aceitação nos mercados estrangeiros.

2206 — Quando aparecer qualquer enfermidade ou praga no agaveal, faz-se mistér que o lavrador leve ao conhecimento da secretaria da Agricultura., afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

2207 — Convém arrancar e queimar qualquer pé de agave que se apresente com doença de carater contagioso.

Organização, etc

(Conclusão da 9.ª pagina)

vação de conduta que se impoz em tudo quanto vem realizando.

Focalizemos o papel destinado às federações como centro de aglutinação das atividades economico-sociais da vida rural para particularizar o rumo adotado pela Federação de Pernambuco, objeto principal desta apreciação.

FAREP

Figuram entre os deveres das Federações para com as Associações Rurais, o de orienta-las em suas atividades proprias, colaborando tambem diretamente na solução dos problemas atinentes à vida rural, estabelecendo planos relativos aos interesses economicos gerais. Com isto obtem-se uma eficaz defesa de classe, completada com a influencia exercida em ambito nacional, por intermedio da Confederação Rural Brasileira tendo tambem esta, uma obrigação explicita de estudar as medidas necessarias ao desenvolvimento e a prosperidade da lavoura, pecuaria e industrias rurais», alem do dever decorrente da sua propria finalidade, de «auxiliar as Federações e por intermedio destas as Associações Rurais em todos os seus empreendimentos.»

Considerando o estatuto basico decorrente da legislação referida, a Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco (FAREP) compoz o seu esquema de administração dividido essencialmente em tres departamentos confiadas as suas direções aos diretores tecnicos eleitos como partes integrantes da Diretoria segundo o expresso na lei.

Acerca do papel destes diretores especializados o estatuto dispõe explicitamente:

— «Os diretores dos departamentos tecnicos participarão dos trabalhos comuns da Diretoria nos exames dos assuntos rurais de sua especialidade.»

O esquema da FAREP foi composto tendo em vista a obrigação legal e o disposto no seu proprio Estatuto, calcado no padrão geral. Foram então criados os departamentos de Tecnica Agraria, Tecnica Sanitaria e Engenharia Rural.

O primeiro promove os meios de levar o plano de cultura racional da terra; o segundo cuida dos meios de obter a defesa sanitaria de animais e plantas, servindo por este meio, ao aperfeiçoamento dos processos de criar e de tratar das culturas. Finalmente um serviço de engenharia rural a cargo do terceiro departamento, orientará do melhor modo, a tecnica de construir e conduzir as obras pertinentes à economia rural.

O departamento de tecnica agraria ocupa-se desde logo em funcionamento, organizando um plano de mecanização capaz de abranger a lavra da terra sem distinção do poder economico do respectivo lavrador.

Depois de um exame para a escolha da lavoura a ser beneficiada com este processo de mecanização relativa, optou-se pela do algodão por ser aquela que apresentava maiores indicios de decadencia e queda de produção.

Aprovado o plano do departamento pela Diretoria em conjunto foi o mesmo sujeito a um debate em forma de mesa redonda composta de agronomos especializados na cultura algodoeira, convocados tambem os fruticultores porque o mesmo plano incluia uma parte alcançando cooperação para o aperfeiçoamento da cultura fruticola.

Passado pelo crivo desse debate entre especialistas, tiradas as conclusões relativas à sua exequibilidade, foi-se para o campo da pratica.

As associações rurais dos municipios de Timbauba e També no norte do Estado, com terras apropriadas ao cultivo das diversas variedades do algodão herbaceo, foram solicitadas a apresentar o plano aos seus socios proprietarios ou lavradores de terras para o plantio desta lavoura.

O plano foi exposto a estes interessados como se segue: — Cada proprietario que o aceitasse confiaria à Associação Rural uma area ao seu criterio, para o ensaio da lavra mecanizada com as maquinas e recursos tecnicos da Federação.

Da parte lavrada e plantada reserva-se até metade da sua area para o proprio dono da terra, se assim o entender, cedendo-se a parte restante aos «lavradores» assim designados os que vivem da pratica da lavoura em terras alheias, arrendadas em pequenos tratos e a curto prazo de uma colheita.

Todos os interessados firmam um contrato, no qual a unica penalidade explicita para a hipotese da sua inobservancia, é a da não renovação do mesmo no ano seguinte ou mais de um conforme o valor atribuido à transgressão pela A. R. com recurso para a FAREP.

Aqui terminava a assistencia da Associação Rural coadjuvada pela Federação. Era, porem, necessario atender ao complemento dessa assistencia, ao lado financeiro e comercial.

Concebeu a direção da FAREP solucionar esta face do problema promovendo a criação de uma cooperativa para os socios das associações rurais, estabelecendo nucleos em todos os municipios ou grupo de municipios, onde se tornasse necessario, para a completa realização do plano em vista.

Tomou esta cooperativa o titulo de Cooperativa das Associações Rurais de Pernambuco (CARP) e para ressalvar a duvida que tal denominação possa suscitar, declara-se explicitamente no artigo primeiro, tratar-se de uma agremiação dos socios e não das associações.

Esta cooperativa que será unica no Estado, promoverá por intermedio dos seus nucleos a colheita de toda a produção obtida pelo plano posto em pratica pela Associação Rural, calcula a media do rendimento por propriedade e indeniza nesta base e pela cotação corrente a todos os lavradores.

Na segunda fase das suas atividades o Nucleo Cooperativo em cada local promoverá o beneficiamento da produção recebida dos seus socios, negociando com os produtos e subprodutos derivados. Com o resultado comercial das operações indenizará em retorno aos socios, na base dos seus fornecimentos de materia prima.

A renda da terra é representada por uma contribuição equivalente a quinze por cento, do seu rendimento medio, atribuida ao seu proprietario, na parte que o mesmo tenha cedido para o cultivo de outrem.

As aquisições feitas de produção não inclusa no plano de mecanização e defesa, serão indenizadas por suas cotações, sem direito ao retorno do beneficiamento.

Assim completa-se o ciclo da assistencia em suas duas fases, a tecnica e a economica. Obtem-se desta sorte os dois efeitos: uma elevação do plano racional de cultura agraria e um beneficiamento dos produtos para um melhor rendimento economico.

Quando um nucleo cooperativo fôr bastante forte para abranger tambem o lado tecnico do problema, aparelhando-se convenientemente segundo a orientação da FAREP por intermedio da A. R. local, estas entidades se afastam para o desempenho de outras tarefas, deixando a cargo da CARP a missão economico-agraria do seu plano, o qual se completa com a solução de aspectos complementares como os de adubação e irrigação da lavoura. Depois disto, a distribuição, compreendendo as operações de beneficiamento e armazenagem.

O que ficou dito em relação à lavoura do algodão, torna-se extensivo à do milho, café, mandioca e mesmo da cana de assucar que apezar de bem assistida em geral pelos seus orgãos de classe comporta tambem um ensaio do tipo deste, preconizado e posto em pratica pela FAREP.

* (Conferencia realizada no dia 5 ultimo, na Associação dos Agronomos de Pernambuco).

O acôrdo, etc.

(Conclusão da 7.ª pagina)

consumo interno com um "superavit" que tende a crescer.

O UNICO INTERESSADO

A Argentina é, em verdade, o unico interessado na clausula. Porque as suas colheitas vem lhe dando possibilidades de suplantar o consumo interno a ponto de ser um imperativo cuidar o país vizinho de exportar os excessos a preços baixos, para evitar prejuizo. Uma prova disso é que concede cambio especial aos importadores do Brasil.

Portanto, do ponto de vista argentino, é logico que aquela Republica se esforce para dar escoamento aos seus estoques de extrato de tomate. Que se arruine a industria brasileira, não lhe importa. E preciso tirar do Brasil tudo que ele pode dar para o equilibrio da comprometida situação financeira portenha. Aliás, isso já vem fazendo desde muito tempo.

Um dia desses registravamos o fato de que cerca de 40 mil turistas do nosso país têm gasto por dia quase 10 milhões de cruzeiros na Argentina. Tambem temos comentado que a fruticultura nacional vem se arruinando com as elevadas importações de pêras, uvas, maçãs, figos, etc. da vizinha Republica. E convenhamos que essas frutas não têm de modo algum o valor nutritivo das nossas. São antes autenticos produtos de luxo.

Mas há ainda outros fatos: o trigo que a Argentina se obrigou a fornecer-nos não o fez totalmente, tornando grave a situação do abastecimento nacional, acarretando mesmo um grande desfalque nas nossas já escassas divisas. E as dividas portenhas com os nossos exportadores? Diz-se que se elevam a cerca de 700 milhões.

Nenhum espirito de antagonismo nos move ao apontar esses fatos. E estamos longe de considerar inconveniente o nosso intercambio com a Argentina ou quaisquer outros mercados estrangeiros. Temos necessidade deles. No caso portenho, apenas constatamos que o Itamarati não se conduz como deve na elaboração dos acordos comerciais, indo ao ponto de prejudicar a economia brasileira.

Se em 1950, de uma clausula confusa e sujeita a interpretações dubias, aproveitou-se a Argentina para vender ao Brasil cerca de 50 ou 60 mil contos de extrato de tomate prejudicando a industria nacional que produz mais do que necessita o consumo interno, o que poderá acontecer se fôr repetido o erro no novo acordo? E a pergunta que deve ser feita ao Itamarati, por que a ele somente caberá a culpa no caso de vir a aniquilar-se a economia tomateira do país.

> Ouça diariamente, às 18.05 hs., na «Rádio Tamandaré» o programa «A Voz do Interior» com comentarios e noticias dos municipios de Pernambuco e do Nordeste.

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

ANTONIO CARVALHO MALAQUIAS, proprietario do estabelecimento comercial, denominado «Bacurau do Malaquias», sito à rua do Apolo n. 140, bairro do Recife, nesta cidade, torna publico que contratou vender o referido estabelecimento ao sr. AUGUSTO SILVA e convida todos os seus credores a comparecerem ao referido estabelecimento dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar desta data, a-fim de receber seus creditos.

Recife, 21 de junho de 1952.

Antonio Carvalho Malaquias
Confirmo:
Augusto Silva
(Firma reconhecida)

Fatores, etc.

(Conclusão da 9.ª pagina)

vezes quando [illegible] eventualmente plantações inteiras, o seu surto não chega a ter efeitos catastroficos. Os pulgões, ácaros, percevejos e tripes notados ou não pelo agricultor, culminam a sua ação prejudicial intoxicando as plantas com a sua saliva e expoliando os alimentos que seriam utilizados na produção do algodão; as folhas doentes, geralmente na face voltada para o solo, apresentam substancias estranhas que são o esterco dos seus inimigos, tornam-se amarelecidas e encarquilhadas. O "podador" corta o "olho" das plantas, a "broca" perfura o "colo" do algodoeiro, uns e outros reduzindo o numero de plantas sadias credenciadas a uma boa frutificação. Os nematoides produzem diminutos nodulos nas raizes e disseminam o fungo. *Fusarium*, que ocasiona a "murcha" de plantas adultas.

Da florada até à colheita do algodão propriamente continuam os problemas fitossanitarios a mover danos à produção.

A "antracnose" e a "bacteriose" inutilizam grande quantidade de flores e tornam cheias de manchas às "maçãs"; atingem as fibras de algodão em formação e as desvalorizam, ou mesmo impedem a abertura dos "capulhos" para o devido amadurecimento; além disso suas lesões funcionam como porta aberta para organismos secundarios que destroem ou desvalorizam o algodão.

Os percevejos causam a queda das "maçãs" diminuindo o numero de frutos por planta.

As lagartas das "maçãs" a lagarta rosada, tambem destroem uma certa porção de maçãs e desvalorizam outra parte.

Os insetos [illegible] picando as "maçãs" e nelas introduzindo fungos diversos provocam o manchamento do algodão e a sua consequente desvalorização comercial.

Todos esses fatores de perda agem isoladamente em diferentes fases da vida dos algodoais ou de maneira concomitante no mesmo tempo, (ou agravando os efeitos de outros em [illegible]) to dos reais interesses da produção e do produtor, com a redução compreensiva de mais de [illegible] por cento do total das safras.

A escolha da melhor semente no campo (ou nos armazens ou fabricas de oleo) e o tratamento preventivo das sementes põem em cheque a "antracnose" e a "bacteriose".

O polvilhamento das plantações com as misturas 3-10-40 (BHC - DDT-Enxofre), 5-3-40 (BHC-DDT-Enxofre) 20-40 (Toxafeno e enxofre) atende ao controle coletivo da "ferrugem" e de todas as pragas do algodoeiro. Esse tratamento da lavoura tem de ser efetuado de 4 a 8 vezes, à proporção de 12 a 15 quilos do produto por hectare, conforme corra a estação climatica, sendo a primeira aplicação feita quando as plantas tiverem 20 centimetros de altura e a ultima quando as "maçãs" estiverem já formadas.

A defesa contra os nematoides e a fusariose será alcançada somente por intermedio de veriedades resistentes, procuradas especialmente para esse fim.

Como se deduz facilmente, o custo da produção aumentará de muito por hectares porém a resposta a esse aumento será [illegible] mente recompensada com a duplicação e triplicação das colheitas para as [illegible] nalmente alubacas tendo assim [illegible] pressão economica da mais alta consideração.

Afastada a concurrencia dos numerosos fatores de perda indicados, o rendimento agricola dos algodoais, por hectare, tornará a produção de algodão uma atividade bastante remunerativa. O aparelhamento dos serviços agricolas [illegible], com a mecanização, cumprirá o objetivo de fazer da agricultura uma tarefa [illegible] economica eliminando, dessa forma, o seu caráter de aventura, ora tão [illegible] gado entre nós em quase todo o Brasil.

A rotação, etc.

(Conclusão da 9.ª pagina)

gos, bactérias, etc., encontrem condições favoraveis ao seu desenvolvimento, modo porque se consegue mais eficazmente fazê-los desaparecer.

FATOR DE COMBATE A'S ERVAS DANINHAS

Algumas plantas têm um desenvolvimento pouco abundante e vegetam muito lentamente. As ervas más, ocupando a superficie do solo em que as plantas cultivadas se instalam, fazem com que as colheitas fiquem comprometidas, especialmente se a semeadura foi feita a lanço, impossibilitando o uso dos cultivadores.

Outras plantas cultivadas, entretanto, se desenvolvem rapidamente, impedindo a continuação do ciclo vegetativo das ervas daninhas.

Assim, ao pretender-se estabelecer uma rotação deve-se ter em vista os fatos indicados e procurar alternar as plantas que impedem o desenvolvimento das ervas indesejaveis com as que estão sujeitas à sua ação maléfica.

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

RESENHA DA PRAÇA

Teremos de importar milho

O saco desse cereal está quase ao preço do de açucar — Agave, um produto que não deve ser desprezado — Cotações da semana — Negocios fracos

Eufrasio BARBOSA

Continuam fracos os negocios da praça e é até certo ponto natural que assim esteja acontecendo, se levarmos em conta que estamos no período de inverno, quando quase todas as atividades se voltam para os campos, fazendo-se ressaltar como decorrencia disso a falta de numerario no nosso comercio.

Quando falamos em inverno, não é que estejamos sentindo os seus salutares efeitos. Apenas queremos dizer que nos encontramos presentemente na época em que realmente ele devia se fazer sentir colaborando no esforço ingente do nosso homem do interior.

Desgraçadamente, estamos em pleno mês de junho e nesta altura já esmaecem as esperanças quanto a um futuro melhor. Temos quase certeza de crise no setor dos generos alimenticios pois aqui no norte a produção é infima, desde a Bahia ao Ceará e no sul, a situação não é das melhores, pois a geada ultimamente caida no Rio Grande do Sul e Santa Catarina vem comprometendo muito as culturas agricolas. E se pensarmos que a neve estraga muito mais do que mesmo o sol, então aí é que teremos de aceitar os mais sombrios prognosticos. Passamos todo o ano comprando feijão do sul — seja do Rio Grande, Minas ou São Paulo — e agora, quando poderiamos libertar-nos desse onus, consumindo o produto local eis que o inverno falho e sem outra alternativa temos que procurar aqueles Estados produtores em busca do cereal indispensavel á mesa pernambucana e nordestina.

MILHO

Quanto ao milho, irá acontecer o mesmo, pois se o que foi plantado no dia de São José (20 de março) não vai dar para a pamonha e a canjica de São João o que não vai acontecer com as plantações subsequentes, que estão a precisar de chuvas para "engrossar" o caroço, agora em junho e julho? A situação a que chegámos em relação a produção do milho é simplesmente desoladora. Tendo se exportado em 1949-50 mais de um milhão de sacos para paises europeus agora chegámos á condição de importar o artigo. Vale um saco de milho hoje Cr$ 160,00 ou, seja, quase o mesmo valor de um saco de açucar que em qualquer tempo custou três a quatro vezes o valor daquele. Tal não poderia ocorrer levando-se em conta o alto custo industrial da lavoura da cana de açucar, em contraposição com a agricultura do milho que é subsidiaria e portanto mais barata.

CONSELHO A SEGUIR

Em face de tal estado de cousas, ocorre-nos ficar com aqueles que aconselham plantar o sisal, pois sendo o norte tão constantemente castigado pela falta de chuvas, teremos de lançar mão daquela lavoura que dá por cima de pau e pedra, quer chova ou quer faça sol. Não adianta pensar em termos sociais ou sentimentais quando o que interessa sobremodo é a suprema razão de subsistir numa região onde não podemos criticar o descaso dos homens publicos ou a pecunia dos nossos caboclos omitindo a propria flagelação da natureza tão prodiga quanto ingrata para nós.

Se o nosso Estado carreia dinheiro para o sul, para comprar feijão, milho, farinha de mandioca, café, arroz e até algodão, se plantamos e não colhemos porque não chove na época precisa e se não dispomos de recursos tecnicos e financeiros para levarmos a efeito um programa agrario racionalizado, por meio de maquinas e irrigação, e se não plantamos o agave porque este altera a paisagem dos nossos impossiveis e verdejantes milharais em flor, então que morramos patetica e filosoficamente de fome, pois se nada tiramos do campo e afastamos um produto que pode nos fornecer dinheiro para adquirir outras utilidades, enquanto chega um inverno promissor, outra de certo não será a nossa sina. Sim, porque agave não se come...

Não se come, mas nestes tempos duros, deu á Paraiba no ultimo ano mais de meio bilião de cruzeiros. E mal sabemos que aqui no norte apenas se aproveita a fibra, quando no Mexico, em Java e outros países produtores, é a fibra o que menos vale. Pois o alcool, a celulose e outros inumeros sub-produtos são que concorrem para tornar compensadora a sua plantação em alta escala.

É de supor que não se vá encher varzeas e os nossos campos araveis e bons para outras lavouras com o sisal, mas que não se abandone este quando dispomos de tantos terrenos aproveitaveis na sua cultura. O nosso mal é a pobreza generalizada. Somos um povo de poder aquisitivo nulo. Esgotamos a nossa depauperada economia comprando cousas indispensaveis á manutenção da propria existencia porque plantamos e não colhemos e se assim é, que sejamos objetivos: plantemos o sisal. Ele é dinheiro. Dinheiro que chega no tempo certo quando tudo é incerto aqui no nordeste: seja a agricultura ou a criação.

FARINHA DE MANDIOCA

A farinha de mandioca é outro produto sacrificado. A cultura da roça batida pela estiagem tem se feito sentir de maneira decisiva. Há zonas em que se perdeu até a semente da maniva e por isso deixou-se de plantar. Há outras em que se verificam verdadeiros furtos nos roçados onde chegaram a cortar a maniva para utilizar na plantação, deixando os tuberculos dentro da terra — o que é um mal, pois que "exonera" e só se prestará para a fabricação de farinha quando crescer novamente a haste.

Este detalhe serve para evidenciar a baixa produção que temos tido de farinha, cousa que de certo perdurará por algum tempo, até que venha um bom inverno.

A cebola de Cabrobó está aparecendo. São boas, muito bonitas e grandes. Dominarão a praça por algum tempo. Mas elas são como as rosas de Malherbe — duram pouco... De qualquer forma, sugerem-nos uma perseverança digna de amparo esses caboclos da ribeira do São Francisco, tratando a terra com carinho e colhendo o seu produto, para trazê-lo e entregá-lo ao consumo local e para uma exportaçãozinha aos Estados do norte. Bonito gesto de tenacidade e de amor ao trabalho o desses sertanejos.

Face a tudo isto é que temos de convir que as esperanças não irão conosco á frente, desta vez mas sim os desenganos como diria o poeta. Apelemos para o mês de julho que pode salvar ainda alguma cousa. Esperemos, pois Deus quando tarda já vem em caminho... E o matuto só precisa mesmo é de Deus, sal e saude. O resto, do geito que for, vai bem.

OS PREÇOS DA SEMANA

ALGODÃO — Tipo 3/4; 300/310,00 fibra 28-30; tipo 5, 265/270,00, mercado relativamente parado, tendo-se verificado alguns pequenos negocios dos remanescentes da safra local.

MILHO — com pequenas entradas havendo bastante procura do produto, tendo sido negociado alguns lotes a 155/160,00 por saco.

ARROZ JAPONES — Devido ser pequena a safra da região sanfranciscana e com os negocios efetuados ainda á base de compensação com o Instituto do Arroz do Rio Grande, o mercado continua firme nos preços. Valendo hoje o Japonês 275,00 e o Agulhado 285,00.

CAFÉ — 1.000/1.050,00 tipos bons e 900/920,00 tipos baixos.

MAMONA — 165/170,00.

CAROÇO DE ALGODÃO — 22,50/23,00 pelos quinze quilos.

BANHA — 960/1.000,00 a caixa.

CEBOLAS — Entrando o produto das margens do São Francisco e sendo vendido entre 1,50/2,00 o quilo.

FEIJÃO — Cavalo e Enxofre, do Rio Grande do Sul, valem hoje 210/220,00; artigo de São Paulo e Paraná 230/240,00. Feijão novo de São Paulo, 270/280,00, isto é, mulatinho. Produto local: entrada nula.

FARINHA DE TRIGO — Ainda procurada, preço oficial 238,00 aparecem ofertas até de 280/300,00 para o produto do sul.

SISAL — Nas mesmas circunstancias da semana passada, valendo entre 4,80/5,00.

XARQUE — Praça bastante abastecida.

OLEO DE LINHAÇA — 18/13,50 o quilo.

FARINHA PANIFICAVEL — Sendo bastante procurada, compram até por 170,00 o saco.

O Acôrdo Com A Argentina Poderá Aniquilar A Agro-Industria Pernambucana De Tomate

Se for novamente incluida no convenio comercial a clausula permitindo as importações de extrato pelo Brasil — Um golpe contra a zona do agreste — O nosso Estado, primeiro centro produtor de tomate do país e grande exportador de concentrados, permanece indiferente em face das negociações que ora se realizam em Buenos Aires

As demarches realizadas em Buenos Aires para a renovação do acordo comercial com a Argentina poderão ter um desfecho que ameaçará gravemente a economia tomateira de Pernambuco e de todo país. Estamos nos referindo á possibilidade de ser renovada no convenio a clausula permitindo que a Argentina exporte para o Brasil extrato de tomate.

Os produtores nacionais, lembrados do pacto anterior, assombram-se com as novas perspectivas, que poderiam levar ao aniquilamento a nossa agro-industria. No convenio firmado em 1950, o Itamaraty aprovou a inclusão, no programa das exportações portenhas, do item seguinte:

"Frutas secas desecadas y industrializadas y vegetales en conservas: Pulpa de frutas para fines industriales, pastas de frutas; jugos y extractos de frutas; frutas enlatadas, en conserva y al natural de: duraznos, pêras, manzanas, higos, umbrilos, ciruelas, etc.; frutas secas y desecadas; esparragos en conserva, *tomates al natural ou en conserva;* jugo, pasta ou salsa; legumbres y hortalizas conservadas; salsas y condimentos preparados".

Como se vê os termos desse item não era claros. Falavam simplesmente do *tomate ao natural ou em conserva*. Mas isso bastou para que a Argentina realizasse vultosas exportações de extrato de tomate ao Brasil, numa concorrencia desnecessaria e nociva ao produto nacional.

Agora São Paulo lançou o grito de alarma para que não se repita o atentado. Ao Ministerio do Exterior foram levados os pronunciamentos da Assembléia Legislativa e de numerosos orgãos das classes conservadoras bandeirantes. Fez-se ver ao Itamarati que os interesses portenhos não deviam ser atendidos ao preço da ruina de uma fonte de riqueza de varios Estados entre os quais Pernambuco, que seria o mais a sofrer com a inclusão da clausula.

Daqui do Recife nenhuma voz se ergueu sobre o assunto. O governo, a Assembléia Legislativa, a Associação Comercial e a Federação das Industrias continuam silenciosas. Parece que apenas os produtores interessados intercederam junto ao ministro João Neves. Em nota que publicamos na secção economica diaria deste jornal, manifestamos a nossa estranheza diante de tamanha indiferença. E lembramos que Pernambuco era o maior produtor de tomate do país, tendo no Estado o maior centro de produção tomateira do mundo. A massa e o extrato de tomate têm figurado entre os principais produtos de nossa exportação, muito contribuindo para o equilibrio de nossa balança comercial. Mostravamos que ainda era tempo de juntar-nos a São Paulo empregando todos os esforços para que não se consume o crime contra a agro-industria nacional.

GOLPE CONTRA A ZONA DO AGRESTE

A cultura de tomate em Pernambuco está localizada, em sua quase totalidade no agreste. Estende-se pelas cabeceiras aridas de três rios sertanejos, o Ipojuca, o Una e o Ipanema — os dois primeiros da vertente do Atlantico e o ultimo, tributario do São Francisco. Cerca de 10 mil trabalhadores são empregados pela agro-industria.

Os processos de racionalização agricola utilizados na zona produtora, facilitaram o desenvolvimento de outros recursos da região e pode-se dizer que representam a conquista economica de vasta area da "caatinga" fadada que era á exclusiva exploração de uma agricultura falha e de uma pecuaria rudimentar, cujos horizontes reduzidos pelo imperativo do clima e agravados pela devastação das escassas caatingas sertanejas tendiam a estreitar-se cada vez mais. O agreste tornou-se assim um anteparo contra o exodo dos sertanejos, uma especie de zona de estagio onde o rurícola expulso da faixa seca, pode esperar que cessem os efeitos do flagelo da estiagem para depois voltar aos campos de origem.

Três municipios pernambucanos têm no tomate a sua principal fonte de riqueza: Pesqueira, Belo Jardim e Sanharó. Outros fazem desse produto um grande esteio economico. É o caso de Vitoria, São Bento do Una, Caruarú, Garanhuns e Arcoverde. As rendas de todos eles sofreriam se viesse a desaparecer a agro-industria, em consequencia da inclusão da clausula.

PRODUÇÃO E COMERCIO

A nossa produção de tomate vem desde alguns anos ocupando o primeiro lugar no país, seguida pela de São Paulo e a de Minas. O crescimento tem sido efetivo tanto em área cultivada, quanto em volume e valor. Dos 2 531 hectares de 1945, com uma produção de 15 080 toneladas, no valor de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, passamos em 1951 a cultivar 7 230 hectares, produzindo 72 800 toneladas, na importancia de 30 milhões de cruzeiros.

Eis os dados estatisticos quanto á área cultivada: 1945 — 25[illegible] hectares; 1946 — 3787; 1947 — 5300; 1948 — 4953; 1949 — 6161; 1950 — 6532; 1951 — 7230 e 1952 — cerca de 9.000 hectares.

A produção, em toneladas foi: 1945 — 15.082; 1946 — 31.118; 1947 — 49.024; 1948 — 31.903; 1949 — 38.541; 1950 — 72.500; 1951 — 72.800 toneladas.

O valor de nossa produção tambem continua a subir nesses anos: 1945 — 1601 mil cruzeiros; 1946 — 2473 mil; 1947 — 5206 mil; 1948 — 4584 mil; 1949 — 14.214 mil; 1950 — 29 milhões e 1951 — cerca de 30 milhões de cruzeiros.

Mas convem salientar que exportamos insignificantes quantidades do fruto "in natura". A produção de tomates abastece o mercado interno e é utilizada como materia prima para o fabrico de massa e extrato. Desse produto fabricamos atualmente 10 mil toneladas (50% do total do país), no valor de 170 milhões de cruzeiros. A nossa principal unidade fabril, localizada em Pesqueira é uma das maiores do mundo custando suas instalações e açudes 180 mil contos.

Atendido o mercado interno, a preços razoaveis Pernambuco vem exportando anualmente grandes quantidades desses concentrados para o país. A contribuição financeira que os produtos trazem para o Estado é valiosa pois as vendas aumentam de ano para ano. Em 1946 somente as exportações feitas pelo porto do Recife subiram a Cr$ 89.851.500,00 passando em 1947 a Cr$ 2[illegible].290.000,00; 1948 — Cr$ 21.180.000,00; 1949 — ...... Cr$ 67.646.000,00; 1950 — ...... Cr$ 79.646.000,00. A partir de 1949, os concentrados firmaram-se entre os quatro principais produtos exportaveis.

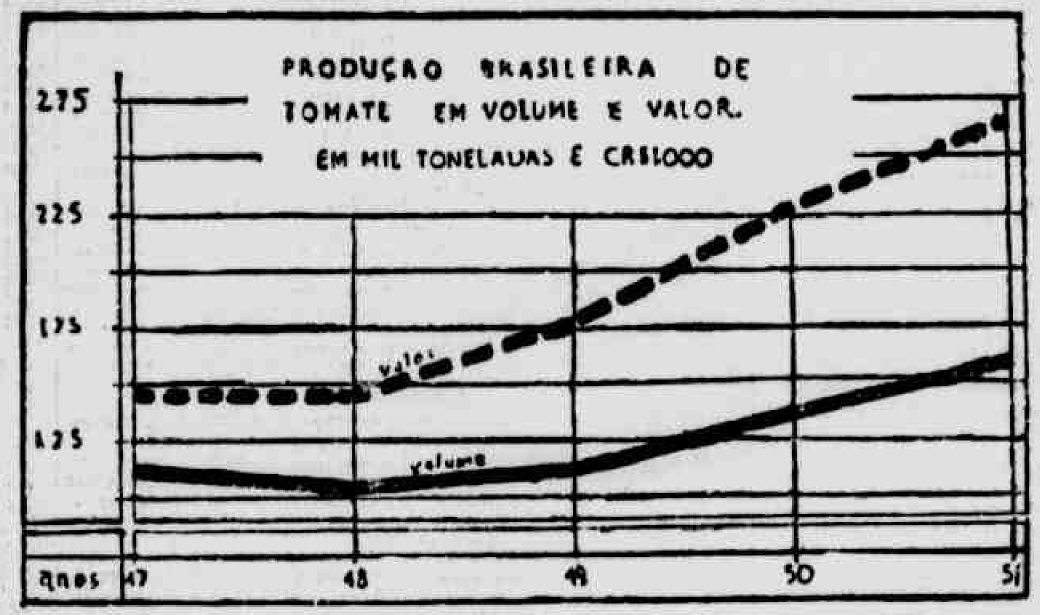
CLAUSULA QUE PREJUDICA OS INTERESSES DO BRASIL

Não seria apenas a economia pernambucana a única prejudicada com as pretendidas importações argentinas. Sobretudo, a clausula ofenderá os interesses do país, cuja agro-industria tomateira foi criada com sacrificios para dar-nos independencia economica em face do produto.

Em 1928, ano em que se começou a produzir o concentrado de tomate, o Brasil importava da Italia cerca de 20 milhões de cruzeiros do produto por ano. Daquela época em diante, a produção nacional foi se acreditando no comercio. Ampliaram-se as fabricas e as culturas de tal modo que em 1933 a importação não pesava em nossa balança comercial. E note-se que naquele ano o consumo havia subido de pelo menos 50 por cento em relação a 1928.

Hoje a industria nacional de concentrados produz cerca de 20 mil toneladas, ultrapassando o

(Conclue na 6ª página)



A produção de tomate no Brasil tem crescido bastante como se vê no grafico e, paralela tem sido a curva da industria de extrato e massa, que emprega grande numero de operarios e vultosos capitais.

Eis os numeros representativos das curvas do grafico:

	VOLUME EM TENS.	VALOR EM Cr$ 1000
1947	114.555	145.148
1948	102.595	142.397
1949	1[illegible]1.095	175.838
1950	125.645	227.109
1951	180.182	264.042

Não se pode fazer com que uma industria como a de tomates corra o risco de uma nova concorrencia estrangeira, que não se justifica sob nenhum aspecto. Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os Estados produtores e muito prejudicará a sua economia qualquer importação de extrato ou massa de procedencia argentina.

Sintoma da crise nordestina

Antonio Camelo da COSTA

Revelam noticias do sul que de janeiro até o dia 10 de março ultimo passaram pela Hospedaria de Imigrantes de São Paulo 72.517 pessoas procedentes da zona sêca do Nordeste. Desta região o mesmo Estado recebeu um total de 66.771 retirantes em 1948; 97.230, em 1949, 95.891, em 1950, e 208.154, em 1951. Se os novos indices agora revelados forem mantidos até o mês de dezembro, o ano de 1952 marcará outro "record", entrando em São Paulo mais de 350 mil nordestinos.

Essa mesma tendencia verifica-se em diversas zonas sulistas receptoras, como no Rio, Minas e Paraná. Influenciados tambem pelas informações de que um novo El-Dorado surge no Guaporé, o fluxo migratorio do Nordeste estende para ali uma de suas caudais. E dizem que os flagelados estão tornando insuportaveis as condições de vida naquele territorio, onde os preços têm subido astronomicamente, custando uma galinha 50 ou 60 cruzeiros.

E' o éxodo que aumenta de intensidade. O homem abatendo-se na sua resistencia secular e deixando a terra ingrata. O Nordeste despovoando-se e sentindo-se ameaçado de lhe faltarem braços para a lavoura e industria num futuro proximo. E' o grande sintoma da crise de uma região, que lança ao governo o maior de todos os seus desafios.

Sim, o grande sintoma. Porque o éxodo não é o problema, é a consequencia. Não é a causa, é o efeito. O homem que abandona a terra não o faz pelo espirito de aventura e sim pela necessidade de procurar em outras plagas meios de trabalho que o permitam subsistir.

Observemos mais uma vez a situação no Nordeste. Não voltemos ao ano de 1951, que todos sabem ter sido tragico para a economia regional. Falemos de agora quando o sol queima as lavouras cearenses, expulsa o homem das zonas sertanejas de Alagoas e Rio Grande do Norte prejudica as safras de toda região que se anunciavam promissoras e faz com que essa grande parte do territorio brasileiro importe do sul generos, cereais e materias primas para o seu abastecimento.

Em face do dilema de ficar laborando na incerteza ou retirar-se, de olhar para o céu e nutrir esperanças de bom inverno que amanhã não chegará, de viver sempre ameaçado de morrer de fome se não quiser procurar longe melhores condições de existencia, o rurícola nordestino escolhe hoje o mesmo caminho. Corre pela estrada Rio-São Paulo á procura de uma nova Terra Prometida, que pode estar na zona paranaense de Londrina, nos campos bandeirantes da Mogiana, Paulista, Sorocabana e Araraquara, nos campos das Gerais ou no Guaporé, que é mais perto e de onde vêm noticias mirabolantes de riqueza.

Assim, por trás dessa retirada gigantesca está sempre a tragedia fisio-economica da região. Pretender impedir o éxodo pela força ou procurar fixar o emigrante longe de seu "habitat" é um erro clamoroso. Porque se trata de resolver o problema e não somente encarar um de seus aspectos. Ou o governo parte desse principio, aplicando um planejamento em larga escala que abranja o combate ao flagelo das sêcas e a recuperação da economia do Nordeste ou estará fadado a nada fazer com as medidas parciais de emergencia que vem adotando.

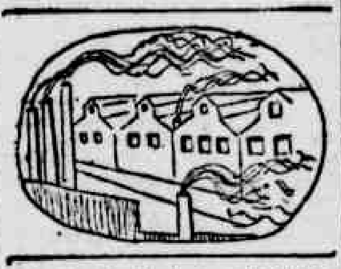
OS BANCOS DO RECIFE

Duas correntes antagonicas — Acolhida irrestrita aos papeis representativos de legitimas operações comerciais — 99 % de promissorias — O caso de Pernambuco

Anthero OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

Estamos deante de duas correntes antagonicas. Uma, apoiando o atual programa do governo no combate sem treguas á inflação; outra, nitidamente inflacionaria, atacando os bancos e seus dirigentes, deturpando os problemas monetários, confundindo escassez de numerário com retração de crédito pelos bancos, e até injuriando homens de negocios. Equiparam bancos de depósitos e empréstimos (comerciais) — os do Recife — a bancos de investimentos ou especializados para financiamento a longo prazo, num desesperado esforço em amparo á falsa tese que defendem. Para êles juro legal bancário é agiotagem, banqueiros são apenas os intrusos, os adventicios dos periodos das grandes guerras, estabelecidos nas esquinas e bancas de café.



Felizmente, por uma mera coincidência, como nos filmes americanos de ficção, tais patrocinadores são contraditados de forma impiedosa nas vizinhas colunas do orgão que os acolhe.

Já se vai tornando odioso essa mofina de retração de crédito. As últimas declarações prestadas pelo sr. Egydio Camara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, encerram de uma vez por todas essa infundada celeuma. São as seguintes as palavras de s.s.: "A atuação dêste Instituto se faz sentir apenas na seletividade dos titulos a êle apresentados. Nisso, segue a diretriz do governo, que é a de nada negar á produção e de acolhida irrestrita aos papeis representativos de legitimas operações comerciais. Os dados referentes á Carteira de Redescontos abrangendo os cinco últimos meses provam que é crescente e não decrescente o número e o valor dos titulos redescontados. Do nosso contacto com banqueiros do sul, do Norte e do Centro, especialmente dos do Estado de São Paulo, adveio uma maior compreensão, com beneficios já visiveis para os produtores e o comércio em geral. E o que dizemos não são apenas palavras. Vejamos os fatos: o algodão e a lã atendidos pelo Banco do Brasil, financiamento do cacau por intermedio dos bancos baianos, e finalmente, financiamento ao comércio cafeeiro. Aliás dada a margem disponivel na Carteira de Redescontos, os bancos que já conhecem o ponto de vista do sr. Presidente da República, através do ministro da Fazenda, de atender aos reclamos da produção, podem cooperar mais intensamente no sentido de financiamento das necessidades do momento.

Quanto á afirmativa de que a Carteira de Redescontos não vem acolhendo promissorias, podemos garantir que não é verídica, de vez que aceitamos todas as promissorias realmente representativas do bom comércio.

Nenhum melhor argumento poderíamos apresentar senão o que registra o movimento da Carteira na própria praça do Rio de Janeiro onde 99% (noventa e nove por cento) dos titulos apresentados são promissorias e não duplicatas".

Prestariamos melhores serviços á economia bancária do país, apontando com animo construtivo as falhas ainda existentes no regime bancário brasileiro.

Em Pernambuco, por exemplo, qual de nós contestará o prejuizo ao aumento de capitais e criação de novos bancos no periodo de 1940-1950, em consequencia de medidas experimentais entrevistas e ante-projetos desaconselhaveis, numa permanente ameaça aos bancos. Foi um periodo de constante intranquilidade afugentando os capitais que teriam sido encaminhados para a atividade bancaria, e cuja falta — só amenizada pela integração dos bancos locais á industria e comercio do Estado — hoje todos sentem.

Devemos negar êsse sensacionalismo inábil em assuntos monetários.

Quantos meses não perdeu o país no atual grandioso programa de investimentos através do financiamento por capitais estrangeiros, com o escandalo dos falsos nacionalistas no caso do retorno de capitais.

Os últimos telegramas vindos da capital do país noticiam a possivel emissão de 6 a 7 bilhões de cruzeiros para financiamento da produção.

Somos dos que vêem com reservas tais emissões. Achamos que caberá ao sr. ministro da Fazenda, desdobrar-se em vigilancia na aplicação dêsse dinheiro, evitando o seu desvio em novas obras suntuarias, criação de serviços dispensaveis e aumento de despesas publicas como infelizmente tem ocorrido.

Que o rotulo de amparo á produção não se transforme mais uma vez num fracasso da politica administrativa de inflexivel combate á inflação.

Que venha a emissão de um dinheiro impresso em côr e caracteres diferentes, policiavel pelos bons brasileiros, na rigida destinação de fomento e amparo á produtividade brasileira.

Os abutres da inflação ainda são bem numerosos em nosso país e não têm escrupulos.

Rápido escoamento das produções de alcool e açucar de Pernambuco

A marcha da safra e a posição dos estoques — Dados estatísticos

Vem tendo rapido escoamento as produções de açucar e alcool do Estado da safra de ... 1951/52. Conforme divulgamos á semana passada, nesta pagina, dos 7.858 377 sacos de açucar, produzidos até 31 de maio, apenas restavam em estoque nas usinas 307.046. Na capital havia 1.025.986 sacos.

Abaixo publicados dados que nos foram fornecidos pelo Serviço de Estatistica e de Arrecadação da Delegacia Regional do I. A. A. referentes á produção alcooleira até o ultimo dia do mês passado. Por eles verifica-se que de 47.229.924 litros produzidos (28.412.026 de anidro e 18.817.898 de hidratado), havia somente 5.993.928 litros em estoque naquela data.

Esses elementos estatisticos são os seguintes:

PRODUÇÃO DO ALCOOL

Usinas Aliança, 1.336.390 litros; Barão Suassuna, 562.445; Barra, 108.000; Bulhões, 61.500; Cachoeira Lisa, 263.811; Capibaribe, 46.120; Catende, ... 4.310.575; Caxangá, 558.700; Cent. Barreiros, 3.811.400; Cent. Olho d'Agua, 230.000; Cruangi, 722.000; Cucaú, ... 1.614.607; Estreliana, 380.680; Frei Caneca, 69.900; Ipojuca, .. 605.000; Jaboatão, 194.600; Maria das Mercês, 400.700; Massauassu', 768.400; Matari, ... 127.603; N. S. do Carmo, ... 390.900; N. S. das Maravilhas, 495.780; Pumaty, 1.929.820; Rio Una, 1.140.118; Roçadinho, ... 633.210; Salgado, 1.078.900; Santa Tereza, 39..408; Santa Terezinha, 4.272.420; Santo André, 398.892; São José, 431.940; Serro Azul, 385.000; Timbó-Assu', 451.951; Tiúma, 640.890; Trapiche, 1.603.123; Treze de Maio, 817.000; União Industria, ... 1.194.610; D. C. P., 14.126.534. Total geral: 47.229.924.

ESTOQUES

Usinas Aliança, 58.980 litros; Barão de Suassuna, 33.940; Barra, 1.000; Bulhões, 20.400; Cachoeira Lisa, 10.611; Capibaribe, 1.120; Catende, 136.143; Caxangá, 13.700; Central Barreiros, 2.034.041; Cent. Olho d'Agua, 31.800; Cruangi, 19.100; Cucaú, 212.096; Frei Caneca, 152.220; Jaboatão, 3.200; Maria das Mercês, 43.275; Massauassu', ... 159.800; Matari, 121.800; N. S. do Carmo, 75.570; N. S. das Maravilhas, 204.730; Pumaty, 134.520; Rio Una, 620.718; Roçadinho, 27.782; Salgado, ... 62.731; Santa Tereza, 94.008; Santa Terezinha, 661.870; Santo André, 290.645; São José, .. 29.440; Serro Azul, 48.600; Timbó-Assu', 52.901; Tiúma, 43.128; Trapiche, 134.218; Treze de Maio, 159.398; União Industria, 246.420; D. C. P., 44.223. Total geral: 5.993.928.

Mesas redondas sobre o consumo da energia elétrica de Paulo Afonso

Serão promovidas pela CHESF — O coronel Berenhauser Junior entregará hoje aos governadores nordestinos o temario dessas conferencias

Encontra-se desde ante-ontem em Paulo Afonso o coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da Companhia Hidro Eletrica do São Francisco.

A sua vinda ao Nordeste não se liga apenas a questões de rotina administrativa, mas está relacionada tambem com uma serie de mesas redondas que a CHESF planejou realizar na zona de sua concessão, entre os seus representantes, as classes produtoras regionais e os poderes publicos com o objetivo de debater os problemas imediatos da industria, no que respeita á produção e distribuição de energia eletrica.

É certo que as necessidades locais de energia são do conhecimento da Hidro-eletrica, que procedeu a um estudo minucioso do mercado nordestino, antes de dar inicio aos trabalhos de montagem em Paulo Afonso. Entretanto, como a data de conclusão da primeira etapa de produção se aproxima — a linha-tronco Paulo Afonso-Recife deverá estar pronta em junho de 1953, — tornou-se preciso escutar mais diretamente os circulos interessados a fim de, não somente, atender o mais amplamente possivel a todos, como assegurar á empresa consumo certo e o maximo aproveitamento de sua produção.

A Companhia Hidro-eletrica tem grande empenho, naturalmente, no maior desenvolvimento da economia nordestina, pois que somente nessa base ser-lhe-á possivel desenvolver-se ela propria, utilizando todos os recursos da concessão que lhe foi dada. As mesas-redondas programadas visam, fundamentalmente, estudar com os maiores conhecedores das condições locais o processo de levar adiante essa evolução dos meios de produção regionais mediante aproveitamento dos recursos naturais ainda inexplorados e a ampliação do parque industrial existente.

Nesse sentido, a Companhia elaborou um temario detalhado, que deverá nortear os trabalhos das futuras mesas-redondas, e que se refere, especialmente, aos problemas de cada Estado interessado, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

O coronel Berenhauser deverá fazer entrega desses temarios hoje aos governadores de cada uma das referidas Unidades Federadas aproveitando para isso o encontro do presidente Getulio Vargas com os chefes de governo regionais em Paulo Afonso.

Aos governos estaduais caberá a coordenação das mesas-redondas, nas respectivas circunscrições administrativas.

DE SOTO CAMINHÕES
5/6 TONELADAS
Distribuidores:
A. QUÉRETTE & CIA. LTD.
Rua Passo da Pátria, 345
PRONTA ENTREGA
(9391)

Ceará

(Conclusão da 3.ª pagina)

ção da secção cearense da Associação Brasileira de Escritores inclusive o de presidente, posto esse em que a morte veio surpreendê-lo, justamente quando ele intentava a realização de um congresso nordestino de escritores.

Aí está, resumida, a existencia desse escritor cearense cujo desaparecimento deixa uma lacuna impreenchivel no meio literario de nossa terra. Se a admiração e a saudade devem ficar perenes no espirito de uma geração, tais sentimentos Joaquim Alves bem merece, agora da nossa parte, porque ele foi o tipo perfeito do homem amante da sua terra e da sua gente.

PROIBIDA A SAIDA DO FEIJÃO, DO MILHO E DO GADO VACUM

Atendendo a duas consultas que lhe foram dirigidas, o sr. Benjamin Soares Cabeno, presidente da COFAP radiografou ao sr. Humberto Albano Teofilo autorizando a proibição de exportação do feijão e do milho cearense e a venda de gado destinado à matança para fora do Estado. A primeira medida já vinha sendo esperada em virtude da situação dificil que atravessa o Ceará em consequencia da falta de chuvas nos ultimos dias de Maio, anormalidade que prejudicou profundamente a plantação de cereais, existindo certas regiões do interior cearense em que as mesmas se perderam de maneira quase total.

Deste modo, o sr. Humberto Albano Teofilo, presidente da COAP baixou uma portaria proibindo, até ulterior deliberação a exportação de feijão e milho da atual safra para fora do territorio cearense.

Essa portaria está redigida da seguinte maneira:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, usando das atribuições que lhe confere a Lei n. 1522 de 26 de dezembro de 1951,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica proibido até ulterior deliberação a exportação de Feijão e Milho do territorio cearense.

Art. 2.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Quanto à saida dos rebanhos de bovinos o sr. Humberto Albano Teofilo informou-nos que amanhã mesmo tomará posição a respeito do assunto, adotando providencias para o fechamento imediato das fronteiras cearenses por onde não poderão mais transitar boiadas vendidas para fora do Estado.

FORÇA DA C.H.E.S.F. PARA O CEARA'

Até que afinal, depois de muita luta e muita dialética, a vinda de energia hidro-elétrica de Paulo Afonso até o Cariri será dentro em breve uma realidade maravilhosa a impulsionar de maneira extraordinaria o progresso economico da região sul do Estado.

O dr. Colombo de Souza, grande entusiasta da importante campanha declarou:

— "A noticia é verdadeiramente alvissareira para o Ceará, sobretudo porque ela foi comunicada aos membros de nossa bancada pelo próprio presidente Getulio Vargas, que a qualificou de bôa, no momento em que, integrando a comissão do Poligono das Sêcas, ali reclamavam liberação de verbas".

E acrescentou o representante da CAN no Ceará:

— "Ultrapassada a fase de esclarecimeno, provada a nossa capacidade de consumo e demonstrado não haver nenhum obstaculo técnico, com a extraordinaria bôa vontade que a diretoria da Companhia Hidro Elétrica de S. Francisco olha a nossa reivindicação, um único problema se nos apresenta — o do dinheiro.

Sempre considerei êste problema um aspecto de somenos importancia. O dinheiro nós o conseguiriamos".

— "Dois caminhos foram tentados. O primeiro, através de um empréstimo de cento e sessenta milhões de cruzeiros a ser feito à C.H.E.S.F., pela União, por conta do Fundo das Sêcas para que o deputado Armando Falcão apresentou um projeto, ainda na Camara dos Deputados.

O segundo, por intermedio de um financiamento do Banco Internacional ou por conta do Ponto IV.

Para um e outro caso, era ne-

Paraíba

(Conclusão da 3.ª pagina)

estabelecida a gratuidade do ensino superior universitario — Atenciosas saudações. — Severino Montenegro — diretor da Faculdade de Direito."

FUNDAÇÃO NAPOLEAO LAUREANO

Em reunião da Comissão Central da "Fundação Laureano" realizada na Capital Federal foi apresentado o esbôço do projeto de construção do Hospital para Cancerosos, com capacidade de 50 leitos, a ser erigido em João Pessôa.

Para as despêsas com a edificação do prédio dispõe a Comissão Central da importancia de Cr$ 8.500.000,00 inclusive Cr$ 350.000,00 angariados neste Estado.

Os trabalhos de construção serão orientados pelo sr. Felix Lamela consultor técnico em organização e administração hospitalar da O. N. U., o qual presente à reunião, teve palavras elogiosas ao trabalho dos engenheiros patricios pelo modernismo das linhas arquitetônicas e pela comodidade como foram dispostas as diversas dependencias do Hospital.

O Nosocômio, em aprêço, será construido no bairro de Jaguaribe em terreno doado pelo govêrno do Estado.

cessaria a aprovação da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, a qual deve ser ratificada pelo presidente da Republica.

Temos agora a certeza das duas cousas".

— "Passamos um periodo de silencio construtivo. Vencemos mais uma etapa. Temos agora garantido o financiamento da extensão da energia de Paulo Afonso, para o Ceará, abrangendo 25 municipios do Sul cearense. E como por antecipação a terceira unidade de 60.000KW que vai nos fornecer energia já está sendo construida há vários mêses, nas oficinas da Westinghouse, teremos energia abundante constante e barata em toda a zona do Cariri, dentro de breve tempo operando, aí, a maior revolução economica de nossa historia.

"Foi uma vitoria do Ceará — conclue o sr. Colombo de Souza, — devida, nesta fase primeiro a compreensão do grande presidente Getulio Vargas e depois ao apoio decidido, entusiastico, silencioso porém construtivo desse valioso amigo do Ceará que é o general Ciro do Espirito Santo Cardoso.

Ontem, mesmo recebi da C.H.E.S.F. um pedido de informações complementares e que vou remeter com a maior urgencia para que não haja o minimo atraso".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA INTERNACIONAL

Encerrou-se a "Exposição de Pintura Internacional", instalada na "Autopel", à rua Barão do Rio Branco, 321.

Grande numero de pessoas, de todas as classes sociais, visitou a mostra de artes plasticas, que recebeu o patrocinio da SCAP.

Reunindo algumas das figuras exponenciais da pintura europea contemporanea, o casal Spala, que organizou a exposição, deu-nos a oportunidade de conhecer artistas do valor de Briant, Cannone, Caulag Jozsef Fontein, Iljas Ince Béla, D'Marten, Luisson, Marutti, Rispolie, Maresca, Venturi, Zorád Ermo e P. Salla devendo ser destacada ainda a notavel contribuição da sra. Maria G. Spala, que ora nos visita com o seu esposo.

Administração, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

POSTO AGRO-PECUARIO DE PESQUEIRA

Já se encontrando com os seus serviços de construção bem adiantados, êsse empreendimento recebeu do govêrno municipal o apôio necessário à sua objetivação. Para isso empenhou-se fortemente a edilidade, conseguindo o terreno onde desde logo começaram os trabalhos de instalação do Posto, cujos fins muito irá trazer de beneficios àqueles que lidam com a criação e cultivo do solo no municipio.

CAMPO DE SEMENTEIRA

Ainda dentro do mesmo plano de Assistencia à Agricultura e à Pecuaria Municipais, a Prefeitura doou à União um terreno localizado no Sitio Pedra d'Agua, do Patrimônio Municipal, a fim de ser instalado nessa propriedade um Campo de Sementeira, sob a orientação técnica do Fomento Agricola Federal, nêste Estado. Esse Campo, que é parte complementar do Posto Agro-pecuario de Pesqueira, destinar-se-á à manutenção e cultura de produtos de interêsse para as finalidades do Posto Agro-pecuário.

RESTAURAÇÃO DE UMA OUTRA MAQUINA PARA O SERVIÇO DE LUZ

Vindo de há muito se ressentindo a cidade de falta de luz de energia eletrica suficiente para sua iluminação publica e particular, o prefeito do municipio tomou a ômbros o conserto de um motor que vinha há vários anos paralizado. Destarte, não só fez substituição de novas peças, como sejam — pistões e camisas de cilindros, — como ainda providenciou a construção de uma nova base, toda construida em concreto.

REFORMA DE UM LOGRADOURO NO BAIRRO DO PRADO

Nesta artéria logradouro situado num dos bairros onde a perspectiva de progresso é das mais acentuadas, a Prefeitura construiu um Boeiro que trará para aquela rua grandes melhoras. Alí, até então, não passava automovel dado o acidentado do terreno. Hoje, porém, depois de haver sido concluido totalmente o atêrro e serviço de terraplanagem, poderão transitar carros e caminhões, dando mais vida a êsse trecho da cidade, de aspecto atualmente tão transformado.

ESTRADA PESQUEIRA-MONTEIRO

Eis uma das maiores aspirações alimentadas por pesqueirenses e habitantes do vizinho municipio. A ligação entre Pesqueira e Monteiro sempre constituiu ambição alimentada pelos habitantes dessas duas sedes municipais. Esse ideal, o empreendimento pelo qual já de muito vêm se batendo não só pesqueirenses como monteirenses, irá ter no govêrno do prefeito Laércio Valença sua concretização. Haja visto o iniciado nos trabalhos rodoviários da estrada que se destina a libertar Pesqueira das dificuldades de contacto com o povo amigo da Paraiba, por caminho mais curto e atingindo centros de civilização mais adiantados. Muito embora contando, presentemente, apenas com as quotas do D. E. R., êsse empreendimento começa a ser executado constituindo isso um avantajado passo para sua conclusão.

CALÇAMENTO DA RUA CARDEAL ARCOVERDE

Foram iniciados êste mês os serviços de pavimentação da Rua Cardeal Arcoverde, a fim de concluir sua pavimentação no trêcho onde a mesma se encontra com a Praça Comendador José Didier.

Depois de completado o calçamento deste logradouro, outros irão receber êsse melhoramento, já havendo para êsse fim grande reserva de paralelepipedos adquirida pela municipalidade.

Rio G. do Norte

(Conclusão da 3.ª pagina)

dores dos Estados vizinhos, interessados no problema.

DRAGAGEM DO PORTO DE NATAL

Estão sendo esperadas, em Natal, duas dragas que trarão embarcações pequenas e o material indispensavel ao inicio dos trabalhos de dragagem deste porto. Essas obras, adjudicadas em concorrência à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, serão iniciadas no segundo semestre.

A importancia dos serviços a serem executados pode ser assinalada pelo fato alarmante de que a situação do porto é tal que os navios da Costeira já não podem tocar em Natal, em suas viagens para o sul do país, só o fazendo nas viagens de regresso. Os passageiros destinados ao norte têm assim que viajar até o Recife, a fim de embarcarem naquela cidade.

Historia, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

estrangeiros, excetuada a do português.

ORGANIZAÇAO MUNICIPAL E SUA ORIGEM

A vida politica do municipio começou com a elevação da antiga sede (Cimbres) a vila, em 1762. Em virtude da Lei de organização municipal n.º 52, de 3 de agosto de 1892, o antigo municipio de Cimbres, com séde em Pesqueira, constituiu-se autônomo a 4 de março de 1893. O termo de Cimbres foi criado aos 3 de abril de 1762, instalando-o o ouvidor geral da Comarca das Alagôas, dr. Manuel Gouveia Alvares. Na instalação da vila de Cimbres era governador da capitania de Pernambuco, Luiz Diogo Lôbo da Silva, quando da instituição do municipio autônomo, 1893, governava o Estado, o dr. Alexandre José Barbosa Lima. Por alvará do capitão-general Caitano Pinto de Miranda Montenegro, de 1810, foi confirmada a criação da vila de Cimbres, constituida a séde da Comarca do Sertão de Pernambuco, ereta na mesma data, abrangendo todo o sertão pernambucano inclusive os julgados de Barra do S. Francisco e Carinhanha, êste nos limites com Minas Gerais.

O municipio de Pesqueira, até 1912, denominado de Cimbres, não teve linha historica ascendente, estabelecido quando a capitania de Pernambuco, com exclusão do territorio de Alagôas, compreendia uma unica comarca tendo Olinda por sede. Na linha descendente sairam de Pesqueira, conforme os antigos limites do termo de Cimbres, os territorios dos atuais municipios de Brejo da Madre de Deus, Taquaritinga, Vertentes, Belo Jardim, São Caitano, Sertânia, Pedra, Buique, Arcoverde, Sanharó, Alagôinha e partes de diversos outros circunjacentes.

Conforme a circunscrição do termo da Comarca de Pernambuco (ainda nos recorremos ao escritor pesqueirense sr. José de Almeida Maciel) instalado em 1762, sendo seu primeiro juiz ordinario Francisco Alvares de Mendonça. Em 1810, por alvará de D. João VI, datado de 15 de janeiro, foi criada a Comarca do Sertão de Pernambuco, compreendendo-se da vila de Cimbres, julgados de Garanhuns, Pajeú de Flôres Tacaratú Cabrobó, Vila de S. Francisco das Chagas (Barra do Rio Grande), povoações de Pilão Arcado, Campo-Largo e Carinhanha, tendo como primeiro ouvidor-corregedor, o desembargador José Marques da Costa.

OUTRAS NOTAS

— O primeiro prefeito do municipio foi o tenente-coronel André Bezerra do Rêgo Barros, empossado aos 4 de março de 1893.

— A cidade de Pesqueira está situada na fralda meridional da serra do Ororubá, em terreno entre plano e ladeiroso, parte central a 666 metros de altitude, o bairro do Prado a 716 e o bairro da Pitanga a 635. Teve Pesqueira a categoria de vila e séde, transferida de Cimbres, em virtude da Lei n.º 20, de 13 de maio de 1836, e o predicamento de cidade pela Lei n.º 1.484 de 1880. A cidade de Pesqueira, possui cêrca de 3.600 prédios, distribuidos por diversas ruas, e sua população ascende a 14.000 habitantes. O aumento demografico verificado no ultimo decênio (1940-1950), conforme nos atesta o Recenseamento realizado recentemente, consigna uma percentagem de 57%, pertinente ao aumento da população da séde.

— A superficie do municipio atualmente é de 1.392 kls.2. e a sua população é de 32.000 habitantes. A cidade dista da capital 228 klms. pela estrada de ferro e 230 klms. pela rodovia Central.

RIQUEZAS NATURAIS

Consta que no Rischinho (Cimbres) há u'a mina de prata, reconhecida pelos jesuitas ao tempo da catequese dos indios sendo por êles entulhada quando expulsos do Brasil em 1759. No riacho Saquinho dizem tambem existir u'a mina de ouro, bem assim outra na fazenda Floresta, nas proximidades da cidade. No local das ruinas da antiga cadeia de Cimbres há u'a mina de salitre. Encontram-se em abundancia cristais de rocha, mica e malacheta.

PESQUEIRENSES ILUSTRES

— Dom Joaquim Arcoverde, nascido na fazenda Fundão do 7.º distrito, arcebispo do Rio de Janeiro e cardeal, o primeiro da America do Sul.

— Conselheiro Francisco Xavier Pais Barrêto, nascido na fazenda Patos, do 3.º distrito, o qual foi magistrado, presidente da provincia, ministro de Estado, senador e politico eminente, tendo fundado em Pernambuco o Partido Progressista, faleceu a 28 de março de 1864.

— Barão de Vila Bela (Dr. Domingos de Sousa Leão), nascido na fazenda Jenipapo, do 6.º distrito, politico distinto, chefe do Partido Liberal na Provincia, presidente de Pernambuco em 1864, Ministro dos Estrangeiros no Gabinete de 5 de janeiro de 1878, faleceu a 18 de outubro de 1879.

— Dr. Antônio Epaminondas de Melo, filho do historiografo Antônio Joaquim de Melo, nascido na vila de Cimbres, jurisconsulto abalizado, publicista, orador e politico proeminente, chefe do Partido Democrata, deputado provincial e geral, patriota, honrado e cheio das maiores abnegações; apesar de lhe ter sobrado recurso de ganhar bastante dinheiro, morreu pobre como vivera, no Rio de Janeiro, a 5 de abril de 1885.

— Dr. Olimpio Marques da Silva, nascido na fazenda Pão de Açucar (hoje povoado do 4º distrito), politico, deputado provincial, tendo militado nas fileiras do Partido Conservador.

— Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, nascido na fazenda Lagôa dos Meninos, do 1.º distrito, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Melo, nascido na cidade de Pesqueira, advogado e jornalista, faleceu no Rio de Janeiro (já falecido).

— Dr. Carlos Artur da Silva Leitão, nascido em Pesqueira, formado em Direito, deputado federal pela Bahia (já falecido).

— Anisio Galvão, nascido a 4 de novembro de 1889, na fazenda Cacimbão, filho do renomado escritor Zeferino Galvão, grande jornalista, poeta e orador de eloquência invulgar. Deputado estadual, soube, com elevado tino politico e honradez excepcionais, desempenhar o cargo para o qual foi eleito. Faleceu a 18 de novembro de 1928, existindo na séde municipal uma Praça que tem o seu nome.

Salvos da degola, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

Sobre o assunto, tive diversos entendimentos na Contadoria Geral da Republica e no Gabinete do sr. ministro da Fazenda, onde se verificou, afinal, que a omissão ocorrera efetivamente e que a conta em aprêço foi iniciada com a dotação de 1949, no valor de Cr$ 117.000.000,00, transferida da Carteira Agricola do Banco do Brasil para o Fundo das Secas, tendo em vista o despacho do sr. ministro da Fazenda no processo S.C. n. 205.311|49. As dotações dos dois anos anteriores, como afirmei de inicio, por um lapso imperdoavel deixaram de ser escrituradas em restos a pagar e, dessa maneira, somente poderão ser recuperadas através de um credito especial.

Esse credito — concluiu o representante cearense — pela sua importancia, é daqueles que devem correr por conta do saldo de «Receitas e «Despesas» a que se refere o projeto que ora se pretende emendar. Mas como ainda não foi dada em lei a autorização para a respectiva abertura, [illegible] vê-lo no projeto em aprêço, com reparação indispensavel ao prejuizo que se causou ao Nordeste.

Pela sua justificação, pode-se muito bem aprovar a emenda do sr. Paulo Sarasate, que vem salvar, como ficou esclarecido, cerca de 180 milhões e 200 mil cruzeiros devido à região assolada pelas secas.

A Reportagem, etc.

(Continuação da 1.ª página)

vinte e sete do I.A.P.C., seis do I.A.P.T.E.C.; dois da Cap. da Rêde Ferroviaria do Nordeste; um da Cap. dos Serviços Publicos do Distrito Federal (!); um do I.P.A.S.E.; dois da Cap. dos Serviços Públicos por Concessão.

A bem da verdade, devemos informar que os mesmos Institutos e Caixas têm segurados internados com a categoria de contribuintes.

Se todos os internados são contribuintes dos referidos Institutos e Caixas, por que não são eles internados como contribuintes dos mesmos hospitais?

Onde andará a comunidade de serviços medicos para o combate à tuberculose e outras molestias sociais?

O I.A.P.T.E.C., por exemplo não consegue internar um só contribuinte, por falta de credito nos hospitais.

Os Institutos e Caixas de Aposentadoria não se articulam com a Divisão de Tuberculose porque os seus médicos dizem que se choca a legislação federal com a estadual.

E não querem, por um orgulho tôlo, entregar os seus doentes aos medicos dos hospitais do Estado. E como o ditado diz que o páu sempre quebra nas costas do mais fraco, os contribuintes tuberculosos vão morrendo, pois não podem esperar a decisão de camarote...

O grosso dos afetados pertence ao I.A.P.C., por sinal, o que vem prestando melhor assistencia aos seus contribuintes.

Reina, assim, completa desarticulação entre Institutos e Caixas e entre estes e a Divisão de Tuberculose.

Daí a deficiencia em tudo por tudo.

E ninguem pode esperar de camarote pelas decisões dos doutores...

Quem sou eu

(Conclusão da 3.ª pagina)

E por fim:

— Querem que me cale? Não adiantam ameaças. Primeiro porque não as temo. Segundo, porque Alagoas vive um clima de liberdade, muito diferente daquele defendido antes por Viana e Lopes. Querem mesmo que me cale? Então sejam os defensores dos interêsses do povo, porque terão até os meus aplausos.

Em caso contrario, poderei bradar, roncar, rugir, mugir, uivar, grunhir, rouquejar, bravejar, ganir, vociferar, bramir, ulular — que aqui continua eu como uma voz do povo, zurzindo lhes os erros.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Carteira Imobiliaria

AVISO

A Carteira Imobiliaria da Caixa Economica Federal de Pernambuco convida os senhores:

Lourival de Oliveira Lima
Antonio Augusto F. de Souza
Jaime Cesar de Figueiredo
Adalgisa Cesar Figueiredo
Francisco da Fonseca Figueiredo
Antonio de Carvalho S. Gueiros
Moacir de Almeida Carneiro Leão
Aguinaldo de Araujo Lins
Milton Campelo de Barros Melo
New de Melo Dias
Nadir Rodrigues de Souza
Daury da Silveira Santos
Bartolomeu Carrazoni da Silva

para dentro do prazo de quinze (15) dias, dar prosseguimento ao seu processo de emprestimo sob pena de arquivamento definitivo dos mesmos, de acôrdo com a decisão do Conselho Administrativo desta Caixa.

Carteira Imobiliaria da Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 18 de junho de 1952.

Henrique Portella
Diretor

(9698)

BANCO DO POVO S.A.

AVISO DE CHAMADA PARA INTEGRALIZAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria do BANCO DO POVO S A., convida aos senhores acionistas a efetuarem na sede social, a rua do Imperador Pedro II, n.º 494, desta cidade ou nas sucursais em Salvador (Bahia), Maceió (Alagoas), Campina Grande e João Pessoa (Paraiba) e Natal (Rio Grande do Norte) o pagamento da ultima quota de vinte e cinco por cento (25%) sobre o valor nominal de suas ações ordinarias subscritas para o aumento votado do capital social, de vinte milhões para cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000,00), dentro do prazo de trinta dias, a contar do dia 1.º de julho proximo vindouro.

RECIFE, 16 de junho de 1952.

Affonso de Albuquerque — Presidente
Com. Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente
Antonio Martins do Eirado — 1.º Secretario
Dr. Luiz Inacio Pessoa de Melo — 2.º Secretario

Alagôas

(Conclusão da 3.ª pagina)

armadas; dr. Igor Tenorio, pela imprensa; sr. João Ataide Filho, pela industria; sr. Manoel Messina de Guarião, da lavoura e pecuaria; sr. João Gama, do comercio; sr. José Lima, da Cooperativa dos Servidores do Estado e Samuel Bulhões Vieira da Silva, economista.

Reformatorio para menores delinquentes

Foram encaminhados para estudos os planos para a construção de um reformatorio de menores delinquentes. Ninguem desconhece, hoje em dia, a importancia dessas entidades que se propõem a encaminhar e proteger a criança desamparada. Os problemas ligados à criança são os que exigem dos poderes publicos soluções mais urgentes.

O diretor do Fomento Agricola de Alagoas apresentou um programa de ação, que inclue a entrega do reformatorio a religiosos, bem como a construção de um abrigo, com todo o conforto.

Campanha contra a mendicancia

O "Jornal de Alagoas" lançou a campanha contra a mendicancia, na cidade e nos bairros de Maceió, com o objetivo de acabar com o triste espetaculo de dezenas de pedintes espalhados pelas ruas, bares e hoteis.

A iniciativa do "associado" local teve larga repercussão, e pessoas da sociedade alagoana já emprestaram o seu apoio, inclusive autoridades.

Autonomia de Maceió

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou a reforma da Constituição, concedendo autonomia a cidade de Maceió. O fato causou profunda repercussão no seio de todas as classes sociais porque representava uma velha aspiração do maceioense.

Está, desse modo, cumprida uma promessa do governador Arnon de Melo, quando candidato ao governo do Estado. A autonomia do municipio de Maceió constava do seu programa, que foi lido no comicio de 13 de setembro de 1950 na praça da Independencia.

— Por motivo da aprovação da emenda que concedeu autonomia ao municipio de Maceió os vereadores municipais, incorporados, fizeram uma visita de cordialidade à Assembléia Legislativa do Estado. Os vereadores tomaram assento no plenario da Assembléia, e foram saudados pelo presidente da casa, deputado Olavo Omena. Em nome dos vereadores falou o sr. Pedro Moura.

Financiamento do algodão

O Dr. Ricardo Jafet presidente do Banco do Brasil, comunicou ao governador do Estado que foram dadas instruções às agencias do Banco do Brasil, determinando a elevação das bases para o financiamento do algodão.

Representante alagoana na Comissão Inter Americana de Mulheres

Está reunida no Rio de Janeiro a oitava Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, entidade que congrega representantes de vinte e um países [illegible]. [illegible] o ministro João Neves da Fontoura endereçado um oficio ao governador do Estado [illegible] solicitando que Alagoas [illegible] uma delegada, aquele conclave [illegible] seguiu para o Rio de Janeiro, a sra. Rosinha Coelho Pereira do Carmo, devidamente credenciada pelo chefe do Executivo alagoano.

Noticias diversas

A Associação de Cultura Franco-Brasileira, dando inicio as suas atividades recreativas, promoveu no salão de projeção do Instituto de Educação a sua primeira festa cinematografica, apresentando o filme falado em francês "La Belle et la Bête", realização do consagrado escritor Jean Cocteau.

— Apoiando a criação da Liga Suburbana de Desportos, o governador do Estado [illegible] a solicitar à Assembléia um credito especial de Cr$ 50.000,00 para ajudar a construção do Estadio Suburbano.

— O Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Alagoas fará realizar no dia 21 deste mês, às 21 horas, nos salões da União Beneficente Portuguesa, o seu tradicional Baile Caipira.

— No seu "boletim" do mês passado, a Associação Comercial de Maceió [illegible] de mercadorias importadas durante o mês de abril [illegible] de Cr$ 15.566 [illegible]

RUA NOVA

(Conclusão da 10.ª página)

radores da linha, que atribuiam ao açude as muriçocas comuns a todas as zonas do Recife, continuaram a ter muriçocas dentro de casa.

Finalmente, veio a água para o açude. Está mais bonito do que nunca e, à superficie de suas águas, correm barcos a vela, enfeitando a perspectiva verde do cenário com suas silhuetas brancas.

O Clube da Imprensa

O Clube da Imprensa não é uma associação. A imprensa já tem a sua Associação. Tãopouco é um órgão de classe. Já existe o Sindicato. E' apenas um clube.

Errado é pensar que deve absorver (para que finalmente?) o que é privativo da Associação e do Sindicato. Não tem programa cultural, dizem aqueles confrades muito cheios de sua erudição. Não tem, nem quer ter. O programa cultural está muito bem planejado pela A. I. P. com conferencias, cinema, biblioteca, exposições, etc. Está a A. I. P. no seu papel de manter um programa cultural ao lado do assistencial. O Sindicato é um órgão de defesa e de vigilancia dos interesses da classe. Não é cultural. Pelo menos essa assistencia cultural não é compulsória.

O Clube da Imprensa não é nem uma cousa nem outra. Nem presta assistencia aos socios, nem patrocinará conferencias, exibições, etc.

Por que o Clube da Imprensa há de alterar os objetivos de todo clube somente porque aquele confrade é avêsso a regabofes? Em tempo: o que pretende é complementar com festas, com almoços, com **cocktails**, com jantares, com excursões, com esportes o que falta ao programa da Associação e do Sindicato. Apenas isso.

O Clube não custeará enterros de associados, não lhe pagará diárias de hospital, nem lhe emprestará dinheiro nas suas aperturas. O que mais lhe promete é festa. Deseja, em sintese, ter uma sede como todos os clubes, com departamento com secções esportivas e um programa coreografico ao lado dos comes-e-bebes e das excursões. O clube, senhores, não oferece estações de repouso a quem quer que seja, nem é um trampolim para os sodalicios acadêmicos.

Para celebrar o inicio do mês de aniversario de
A TABA SE DIVERTE
- Com a volta de ALMEIDA CASTRO ao comando do seu programa

SEBASTIÃO LOPES
E
SUA GENTE
Apresentando
"Côco Furado"
"Côco de Roda"
Com PEDRO E PAULO
os "maiorais"

Na
grande
FESTA
JOANINA
De
AMANHÃ, no
AUDITORIO
TAMANDARÉ

Onde tambem estarão a turma
alegre do "Forró de Mané Vito"
BUMBA, MEU BOI
e os
CABOCLINHOS
DA FLORESTA

Na monumental
FESTA
JOANINA
de
A TABA
SE
DIVERTE

Ingressos: Cr$ 6,00 De 20.00 ás 22.30 HORAS

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165
SÉCULO XXI
PLANO «I»
SERIE «ESP.»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO — CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO — CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO — CR$ 1.000,00

A permuta dos recortes pelos "Boletins" já esta sendo feita.

Somente a silagem é capaz de salvar o gado nas épocas difíceis

Para resolver o problema da escassez de pastos e numerosas outras dificuldades dos criadores — Senso de economia prejudicial — Os silos e a conservacão das forragens

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Em face da escassez de pastos, torna-se uma penuria a criação em determinadas zonas, onde longos meses de sêca forçam o criador a tomar medidas, muitas vezes extremas, com inversão de elevadas somas. Se ele pretende salvar seus animais, recorre a produtos: farelo, tortas, caroço de algodão, tudo isso adquirido por uma cotação francamente proibitiva. Noutros casos o proprietario vê-se na contingencia de anexar terra á primeira fazenda, pagando, dada a sua necessidade, até os caprichos do vendedor. E isso não resolve porque a pecuaria não se desenvolve somente em face da extensão da propriedade.

E' um eterno perder de tempo e dinheiro sem as vantagens ambicionadas.

Ser criador sem silo, equivale a ser criador sem casa, disse um criador americano a um grupo de pecuaristas, ao referir as vantagens do silo.

Havia vinte anos ele adotava a conservação de forragem para seu gado, apezar de seus vizinhos condenarem suas ideias.

Seu gado gozou sempre de excelentes condições alimentares mesmo na época de escassez de pastagem. Enquanto isso, os criadores da redondeza levavam uma vida atribulada, verdadeiro inferno; já não dormiam, nem tinham calma ante a calamitosa situação alimentar da criação. E' que esses criadores seguiam os velhos sistemas, quer no criatorio extensivo, quer no intensivo. Os metodos eram invariaveis, rotineiros, por isso o gado passava fome mais da metade da vida. Dominava a fome secreta a provocar enormes dificuldades no manejo do rebanho.

AUSENCIA DA TECNICA

Neste setor do Estado destacamos ainda hoje o dominio de uma ação anti-racional na maioria das fazendas de criar. O que ha de mais simples oferecido pela tecnica, simples no feitio e na adoção o criador olha e admira, porem não adota.

Dessa indiferença nasce uma avalanche de danos no meio criatorio, daí seus mais relevantes insucessos. Entretanto, se o criador acompanhasse os mandos da tecnica, aplicando-os em favor de sua atividade, teria muito breve, soluções plenamente satisfatorias, as quais nunca abandonaria, dada a sua importancia.

A industria pastoril realizada sem metodos modernos haverá de ruir por falta de consistencia. E' o fenomeno evidenciado em diversos setores. Quando o criador, cansado de tanta penuria, volta-se para os conceitos tecnicos, muito cedo passa a viver menos atribulado, visto que seus animais estão á mercê de condições, antes desconhecidas, porem absolutamente favoraveis.

Entre nós, o fazendeiro inverte somas enormes na aquisição de novas terras com o fito de ampliar pastagens, porem acontece que isto na maioria das vezes não resolve, porquanto as sêcas determinam o sacrificio dos pastos. No Agreste e no Sertão pratica-se a cultura da palma com resultados paliativos posto que o coeficiente alimentar deste cactus está muito aquem das necessidades do animal.

Noutros casos o emprego de farelos, tortas e caroço de algodão ocasiona tamanha despesa que o dono da vacaria, o criador de gado de corte ou feitor de criação mixta desanima, porque os lucros são minimos e no final a pecuaria marcha em passo muito lento, com serios males contra a economia agraria.

O «X» DO PROBLEMA

E' preciso o criador convencer-se, duma vez por todas, da impossibilidade de sucesso compativel com seus esforços, numa atividade sujeita a todo esse rosario de inconveniencias registradas todos os anos. A falta de pastos é o «x» da equação. E para resolver tão complicado problema justifica-se adotar meios modernos, que noutras parte do paiz e no exterior vêm favorecendo a alimentação dos rebanhos. Entre muitas zonas de criação, figura a conservação da forragem em silos, tal como vem sendo divulgado com insistencia desde muito, pela Diretoria da Produção Animal, através de seus Departamentos.

Em Arcoverde, especialmente, a D.P.A. realizou notaveis experiencias relativas á ensilagem, obtendo as melhores respostas. E para maior conhecimento, tudo isso foi assistido por inumeros criadores daquela região, os quais achavam muito bom. Apezar disso parece que nenhum executou aquilo que observara. Porventura não acreditaram nas vantagens da ensilagem? Acreditaram porque viram a verdade, mas a indiferença ao lado dum excessivo senso de economia dominou aquela gente.

UMA PROVA

Essa nota não veiu a esmo; teve uma razão de ser. Durante uma visita que fiz áquela Diretoria, lá encontrei, na Seção de Zootecnia

(Conclue na 6ª. página)

Silo com capacidade para 100 toneladas de forragem verde, na Fazenda Experimental de Criação Barão do Rio Branco, em Arcoverde, pertencente á Diretoria da Produção Animal

Fatores de perda na produção algodoeira

A. Chaves BATISTA

O estabelecimento da lavoura algodoeira nas condições usuais em que é feita constitui empresa deficitaria. Não é possivel ao lavrador obter lucro colhendo safras de algodão de 300 quilos ou menos por hectare. Daí o desinteresse pela produção algodoeira, o insucesso das recomendações oficiais para o incremento do cultivo, a queda do volume das colheitas, a fuga dos campos, que o reclamo de credito facil e preço minimo para o algodão jamais representarão a necessaria solução para o problema.

A questão capital repousa na adoção de providencias para a racionalização da cultura algodoeira com elevação imediata dos rendimentos por hectare a um nivel duas ou três vezes superior ao que hoje em dia se conhece em Pernambuco.

Tais providencias consistirão na seleção de variedades, plantio com espaçamento adequado, adubação equilibrada, assistencia cultural continuada e observancia de um rigoroso programa de defesa fitossanitaria.

Deixando á margem outros comentarios, focalizemos como fatores de perda as doenças e as pragas que, da semeadura á colheita do algodão, interferem com a produção em 50 por cento ou mais, embora não exista entre nós uma só enfermidade ou inseto nocivo capaz de ser considerado como limitante das safras, por si só. O conjunto das doenças e pragas, a ação cumulativa de suas consequencias, essa sim é que significa tudo: o seu controle em globo, permitirá então ás plantas de algodão normal desenvolvimento e toda a frutificação que suas qualidades geneticas lhes asseguram.

A semeadura está sujeita á destruição de sementes antes, durante e depois da germinação das sementes. Nos dois primeiros casos nascem as plantas com falhas em grande ou pequena proporção; no ultimo, as plantas morrem desde muito jovens até uns 20 centimetros de altura, dando a impressão de que foram vitimas de uma doença que as atacam quando já bem crescidas. Na realidade interpretam-se as "falhas" do cultivo como efeito direto da falta de agua no solo e novas semeaduras se repetem para completar as "falhas" ou substituir as plantinhas mortas, operação essa que em alguns casos chega a se executar por cinco ou seis vezes.

Esse problema das semeaduras é importante fator de encarecimento da produção e advem do emprego de sementes doentes ou infestadas que aparentemente não revelam achar-se enfermas: tais sementes em geral são as distribuidas ao agricultor, da mais variada procedencia, inclusive as importadas de São Paulo.

São causas dessa destruição de sementes no solo a "*antracnose*", a "*fusariose*", a "*bacteriose*", fungos *Rhizopus* e outros.

Essas perdas podem ser anuladas com o tratamento previo das sementes por fungicidas organo-metalicos bastando que as sementes sejam ligeiramente polvilhadas com o produto desinfetante; isso é simples e custa quase nada — um ou dois centavos por quilo de sementes e completamente a seleção rigorosa no campo, de sementes para plantio, em plantas livres de doença.

Na fase de crescimento do algodoeiro até á floração os prejuizos são multiplos, causados ainda pelas doenças "antracnose", "fusariose" e "bacteriose", pela "ferrugem" que é comunissima em nossos algodoais, pelo parasitismo de nematoides, e pelo ataque das pragas "*curuquerê*" (lagarta das folhas), pulgões, "broca", "podador", ácaros, percevejos, tripes e insetos manchadores. A intensidade dos danos é variavel mas sempre de alta significação economica. O "curuquerê" come as folhas do algodoeiro uma, duas, três e mais

(Conclue na 6ª. página)

A rotação de culturas é uma prática indispensavel

Permite melhor utilização das disponibilidades do sólo, dá melhor rendimento e auxilia o agricultor no combate ás pragas

Humberto CARNEIRO

Existem na agricultura, como em todas as outras atividades humanas, bôas e más práticas. A rotação de culturas situa-se entre as primeiras, pois até hoje todas as observações em torno dela só levam os agricultores a adotá-la sem restrições.

Os vegetais, para completarem o seu desenvolvimento, necessitam achar no solo elementos nutritivos em quantidade suficiente ás suas necessidades. Cada planta, porém, possue uma faculdade especial de eleição que lhe permite escolher entre esses principios alimenticios os que lhe agradam mais e em seguida absorvê-los em maior ou menor proporção. Há culturas que são bastantes exigentes, é o caso do milho, da batatinha e do fumo, para citar alguns exemplos, não se devendo semeá-las com muita frequência em um mesmo solo. Deve-se evitar a prática de semear anos seguidos uma mesma planta até que o rendimento já não pague as despesas. E' preciso explorar racionalmente todos os elementos fertilizantes que a terra pode fornecer, mas não explorá-los desigualmente, porque isso conduzirá apenas á intertilização, ao cansaço da terra.

O AGRICULTOR EXPERIENTE E' COMO SE POSSUISSE MAIS DE UMA FAZENDA

E' sabido que os sistemas radiculares das plantas são quase tão variaveis quanto suas partes aéreas e essa afirmação é absolutamente verdadeira quanto ao desenvolvimento dessas partes vegetais.

Existem plantas que possuem raizes profundas, pivotantes; mas também há as que têm um sistema radicular de desenvolvimento superficial.

As primeiras exploram a terra a uma profundidade bastante grande, beneficiando-se até dos elementos nutritivos existentes no sub-solo. As outras consomem somente as reservas alimenticias que se acham nas primeiras camadas do solo.

Entre as que exploram as camadas mais profundas e as mais superficiais existem toda uma gradação de sistemas radiculares, em função das espécies vegetais e do desenvolvimento vegetativo. Assim, fazendo suceder a uma cultura uma outra de sistema radicular diferente está se explorando outra camada de terra, um nivel que esteve em repouso, pelo menos durante a estação cultural anterior. E' como se o agricultor tivesse duas fazendas, cultivando sempre a que deixou em descanso no ano anterior.

O CANSAÇO DAS TERRAS

A experimentação agricola tem posto de manifesto que certas classes de culturas não podem ser estabelecidas imediatamente depois de determinadas outras. Tem-se pretendido explicar este fenômeno, supondo que no solo cada cultura deixa certas secreções a que se atribuem ações tóxicas para outras plantas que lhe sucedam no mesmo local.

Apoiando-se nessas hipóteses, citam-se as leguminosas, as quais não podem dar-se em um mesmo solo, senão com largos intervalos, atribuindo-se este fenômeno á existência dos bacteriófagos, como se tem constatado na adubação verde.

Do mesmo modo se poderia explicar esta repugnancia, recordado o principio de eleição que possuem os vegetais para buscar os seus alimentos, já que a absorção excessiva de certos principios nutritivos dificultaria o estabelecimento de outros cultivos que exigisse a mesma classe de elementos para o seu desenvolvimento.

A ROTAÇÃO DE CULTURA AUXILIA O COMBATE AS PRAGAS E MOLESTIAS

As plantas cultivadas estão expostas aos ataques de diferentes insetos e também sujeitas ás ações de inumeras moléstias. Tanto os patógenos como as pragas têm suas preferências com relação aos vegetais cultivados, daí o grande perigo de, prosseguindo anos seguidos com uma mesma cultura, no mesmo campo, se facilitar a propagação destes inimigos dos vegetais, por propiciar aos mesmos alimento abundantes e refugios seguros.

A rotação de culturas bem praticada evita que insetos, fun-

(Conclue na 6ª. página)

Organização Da Vida Rural *

Lauro BORBA

(Presidente da FAREP)

— I —

Designa-se como «Organização da Vida Rural» o movimento iniciado por um decreto-lei de abril de 1945.

Este movimento procura reunir em cada municipio, as pessoas dedicadas por oficio a atividades rurais em qualquer de suas formas, agricola, pastoril, extrativa, industrial ou tecnica, seja qual fôr a categoria, como proprietarios ou não. Formaram-se assim as Associações Rurais nos municipios.

Em busca de maior coordenação um novo decreto em outubro do mesmo ano, criou as Federações das Associações Rurais. Alem das associações já regulamentadas por lei especial a estas aplicaveis, foram atraidas para a federalização outras sociedades rurais especializadas já existentes, algumas das quais bastante antigas.

Faltava a cupula do sistema, formada a seguir por uma confederação nacional, para imprimir unidade de ação ás federações do ambito estadual.

Esta orientação nova veiu trazer ás classes rurais, consideravel responsabilidade quanto ao seu progresso futuro, o fortalecimento dos seus recursos de defesa coletiva e a repercussão do seu valor social.

No seio destas classes são selecionados os elementos de direção para os diferentes orgãos executivos do plano geral de organisação da vida rural. Para zelar pela equidade na escolha, cada Estado conta por intermedio da sua Federação com o mesmo poder eletivo o corpo dirigente da Confederação. Cada qual conta por igual com dois votos na eleição. Assim não ha fortes nem fracos, são todos equivalentes.

Ensaiam-se desta forma os primeiros passos de uma verdadeira organisação de classes, como até então não se havia experimentado nos meios rurais.

ASSOCIAÇÕES RURAIS

O ponto de partida desta nova forma de organisar, foi a Associação Rural, uma para cada municipio podendo desdobrar-se em nucleos para os distritos.

Procura-se fortalecer o espirito associativo, articulando-se as classes para promover a sua defesa e progresso.

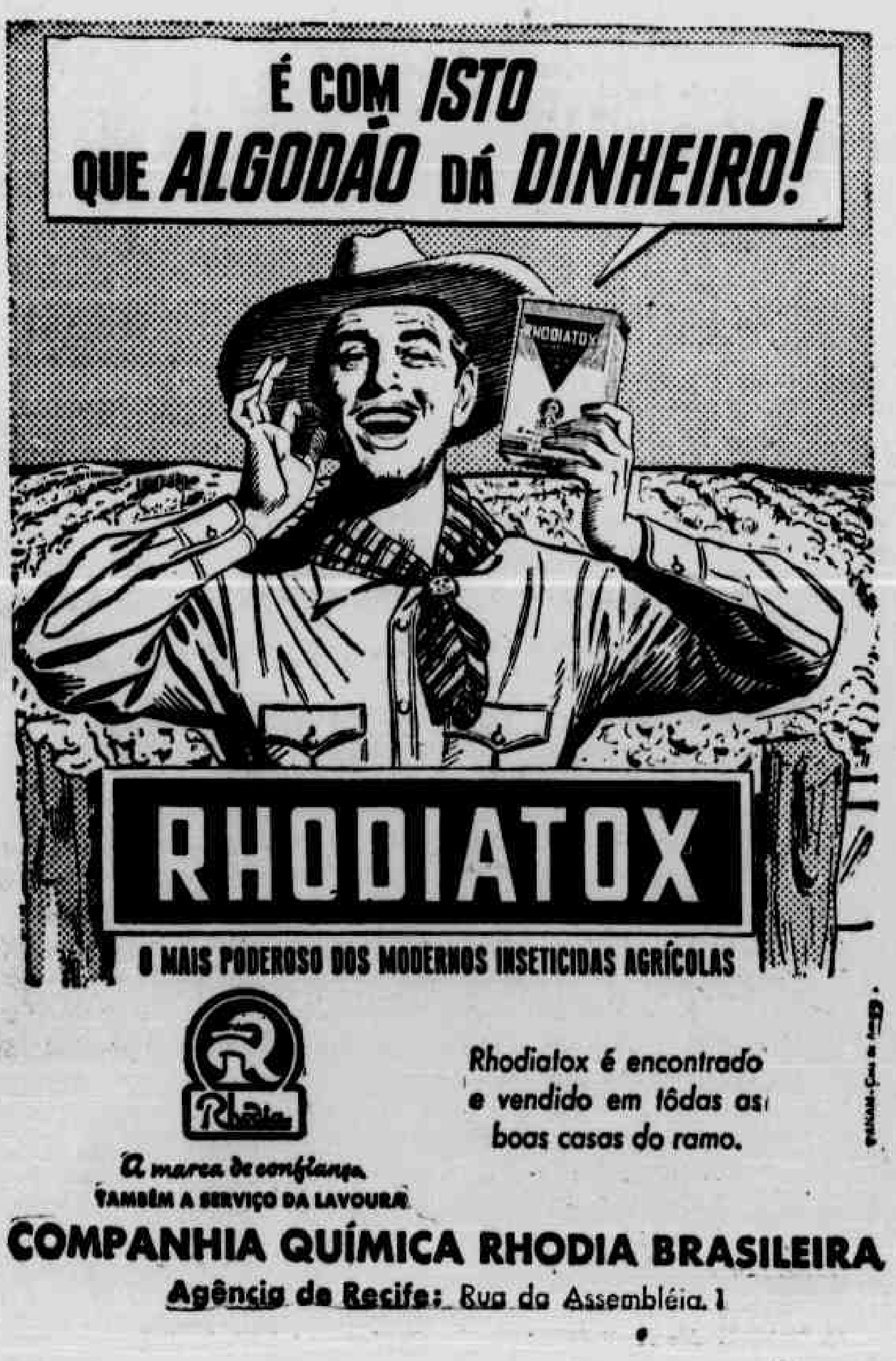
Por este meio é possivel alcançar para estas classes uma assistencia tecnica, economica e social mais eficiente, difundir conhecimentos uteis para a vida do campo, elevando o nivel de cultura em proveito de todos e da Sociedade.

Já tardavam tanto as iniciativas deste genero, que o impulso inicial foi consideravel e tambem a resistencia oposta ás tentativas de deformações por interesses de outra ordem.

Assim é que, a maioria das associações funciona no verdadeiro sentido dos seus objetivos e as federações por sua vez, vão correspondendo bem, á expectativa das sociedades federadas.

E' de justiça pôr em relevo, que a Confederação Rural Brasileira, apezar de tão recente já demonstra a seriedade do seu papel na vida rural de todo o paiz e a ele-

(Conclue na 6ª. página)


É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência de Recife: Rua da Assembléia, 1

NOTAS AGRICOLAS

2193 — Enxadas, enxadecos, machados, foices, perdem muito de sua resistencia quando expostos horas consecutivas ao calor solar intenso.

2194 — Reunir e enterrar em covas fundas as folhas atacadas dos cafeeiros, para eliminar ovos e larvas da praga.

2195 — Nunca varrer a casa, especialmente a cozinha e copa, por ocasião de qualquer refeição, para evitar poeiras sobre os pratos e a comida.

2196 — Examinar sempre a ferradura mormente os grampos se estão justos, pois a ferradura frouxa ou um grampo solto, acarreta dificuldades no trabalho do animal.

2197 — Conservar bananas e outras frutas bem maduras, cobertas com tela fina afim de ser facilitada a circulação de ar, e evitar a ocorrencia de "mosquitos" e moscas.

2198 — A "castanhola" é apreciada pelos porcos e carneiro; não pode deixar de ser nutritiva quando se trata de semente.

2199 — Nos terrenos argilosos e altos o cajueiro cresce com dificuldades depois de roubar ao cafeeiro muitos dos alimentos do mesmo.

2200 — O sombreamento impede a erosão, conserva a umidade do sólo, fornece elevada porção de material organico e regula as safras.

2201 — Pelo sombreamento retarda-se a queda da cereja e melhora-se a qualidade do café.

2202 — O sombreamento reduz os efeitos das sêcas, e o numero de limpesas anuais, enfim, oferece uma serie de condições otimas ao cafeeiro.

2203 — Na preparação dos cafezais permanentes podem

(Conclue na 6ª. página)

CONSULTORIO

Manoel Feitosa — Assembléia — Alagoas — A fenação é um dos processos de conservar, sem perda do paladar e poder nutritivo, as plantas forrageiras distribuidas ao rebanho, de acôrdo com as necessidades.

O feno é utilizado em maior escala no inverno, época em que as pastagens se tornam quase imprestáveis pela sêca e o frio.

As plantas forrageiras utilizadas para a fenação podem ser divididas em duas grandes familias: as gramineas e as leguminosas. As primeiras são ricas em carboidratos e as outras em proteinas e cálcio, diferindo por conseguinte em composição química e valor nutritivo.

Em igualdade de condições, o feno de leguminosas possui maior valor nutritivo do que o de gramineas, sendo maior também o custo de produção do primeiro.

As gramineas mais utilizadas para a fenação são: capim de rhodes sempre-verde, colonião, capim jaraguá e pampuam. Nos lugares produtores de arroz, utiliza-se com grande resultado prático e econômico a palha de arroz.

Entre as leguminosas, pode-se citar a alfafa, a marmelada de cavalo, a soja "cowpea" e o grandú.

As operações de fenação podem ser divididas em três partes: corte, dessecação e armazenamento.

A execução perfeita e esmerada de cada uma destas partes influirá decisivamente na qualidade do feno produzido.

Nessa operação deve-se considerar a época e a maneira de procedê-la.

A forrageira é geralmente cortada na época da floração, periodo em que atinge o máximo do seu desenvolvimento vegetativo, produzindo maior rendimento, ou seja, maior massa de feno e maior riqueza em elementos nutritivos. O corte não deve ser feito após a floração quando os elementos nutritivos emigram para as sementes, deixando as hastes e fôlhas do vegetal mais colonião, sempre-verde, elefante e jaraguá, devem ser cortadas antes da floração, a fim de evitar que emitam uma haste fibrosa. A soja deve ser cortada na época em que as vagens se encontrarem bem formadas e a marmelada de cavalo ao atingir 50-60 centimetros: caso contrário, obter-se-á um feno muito fibroso e de má qualidade. O corte pode ser feito mecânicamente, utilizando-se máquinas segadeiras que permitem rendimento maior. Sua utilização está porém, condicionada á topografia e ausencia de tocos no terreno.

Fora dessas condições o corte pode ser feito manualmente com foices alfanges.

Para qualquer outra consulta, continuaremos ás suas ordens.

CANOS de AÇO

SOLDADOS EM ESPIRAL
LEVES

- ● Para encanamentos de agua
- ● Para instalações portáteis de irrigação
- ● Para fins industriais
- ● Diâmetros de 2 - 3 - 4 e 6 polegadas

Fabricados por
INDUSTRIA DE TUBOS DE AÇO
"SENOTUBO" LTDA
Distribuidos por
RHEEM
METALÚRGICA S. A.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Caixa Postal 4696 - Tel. 22-7006
Rio de Janeiro

EXPLOSIVOS
DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

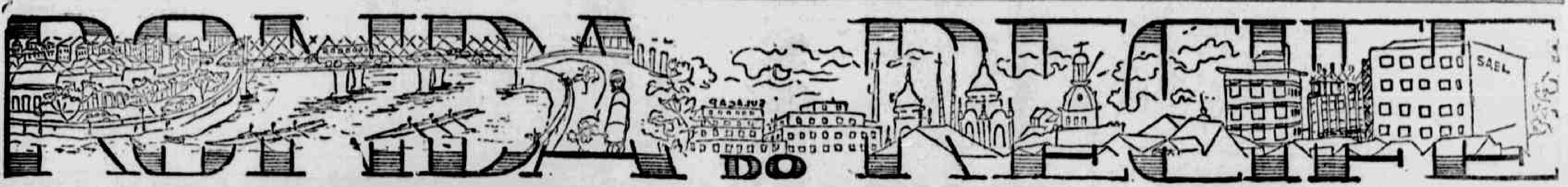
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua da Palma, 167 - Caixa Postal, 718 - RECIFE

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS

- ● contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- ● anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- ● contra a pneumo-enterite dos bezerros
- ● contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA - C. P. 1490 - RIO DE JANEIRO



Recanto de praia pernambucana (Gaibú)

JANGADEIROS E PESCADORES

Gilberto FREYRE

Mas, para os jangadeiros, o mar continua cheio de monstros. Mãe dágua. Monstros. Peixes cabeludos. O turista não deixe de ver de perto, na praia do **Pina**, na de **Boa Viagem**, na de **Olinda**, uma jangada de pescador pernambucano. E' de uma simplicidade tal que só sendo de povo primitivo — dos povos que os antropologistas chamam primitivos.

Os pescadores são arrojados. Nessas jangadas com uma vela no meio, eles vão ás vezes até Fernando de Noronha. Passam noites inteiras longe de terra sem ver os coqueiros das praias nem as torres das igrejas do Recife. Dizem que ás vezes salta por perto deles um peixe monstruoso com uma serra capaz de cortar a jangada pelo meio. Acendem uma luzinha que é para os vapores não irem em cima da jangada. Guiam-se pelas estrelas, pelas torres de igreja, pelos coqueiros. Muitos pescadores, como também remadores, estivadores, ociosos da beira do cáis trazem o corpo tatuado. Signo salomão. Cruzes. Nomes de namoradas. São homens calados mas têm dentro deles um mundo de crença.

O céu estrelado está para eles cheio de sinais. A lua — adoram a lua. Não como romanticos; como crentes mesmo. Não serram madeira para jangada nem caibros para o mucambo noite de lua cheia que a madeira apodrece. Não apontam para a lua que o dedo cria verruga. Quando nasce um menino apresentam-no á lua.

Acreditam em Iemanjá, a santa do Mar. Não há, no Recife, traços de sacrifícios religiosos ao mar — que na Bahia dizem que foram até gente — mulecas que nos negros ofereciam vivas á Mãe dágua. Mas não falta á nossa população mestiça o culto do mar, ao lado do culto da água e dos astros; e de outros, vários outros, em que se notam sobrevivências africanas e indígenas.

No **Fundão** havia mesmo uma seita de **Adoradores da água e dos astros.** Quem vai a Beberibe pela estrada de automóvel passa por uma casinha toda branca, cheia de uns enfeites cabalísticos. Era aí que se reuniam os **adoradores.** Vestiam-se de branco. Não tocavam em alcool nem em remédio; só em água. A's vezes saía um bando deles de madrugada, contentes e cantando hinos; iam adorar a água numa cachoeira ou num braço do rio. Ainda hoje deve haver restos de **adoradores dágua** no Recife. Nada mais natural que o fato de no Recife haver gente que adore a água. A cidade pode-se dizer que saiu de dentro dágua como uma Iara. O rio está ligado da maneira mais intima á história da cidade. O rio, o mar e os mangues. Assassinatos, cheias, revoluções, fugas de escravos, assaltos de bandidos ás pontes fazem da história do Capibaribe a história do Recife. Muito lugar onde hoje é asfalto, há menos de cem anos era quase lagôa, por onde se andava de bote. O largo da **Faculdade de Direito**, por exemplo. A **Camboa do Carmo. A Rua das Aguas Verdes.** Raras cidades como Recife com tanta água. Dois rios, um deles vindo dos sertões, aqui se encontram; dividem a cidade em ilhas; e a maré vem quase dentro das casas, nos quintais, nos fundos de cozinha, por-se franciscanamente no serviço dos pobres, deixar que as mulheres lavem a roupa e as panelas, que os mulequinhos brinquem, e tomem banho. Irmã água. Não água parada, mas água viva. Já JOAQUIM NABUCO notava que as águas do Recife não eram como as de Veneza, doentias, porém claras e saudáveis. E o recifense foi sempre um grande camarada dágua. Dos banhos de rio e hoje dos de mar. Dos passeios de bote e de canoa. Aliás, o serviço dágua no Recife é ótimo. O turista, podendo, dê seu passeio ás represas de Gurjaú, donde vem a água que o recifense consome com grande liberalidade. O vice-almirante inglês SIR CYRIL FELLIER que aqui esteve em 1929, ficou encantado com as instalações de Gurjaú. Trabalho de **Saturnino de Brito**, sanitarista brasileiro.

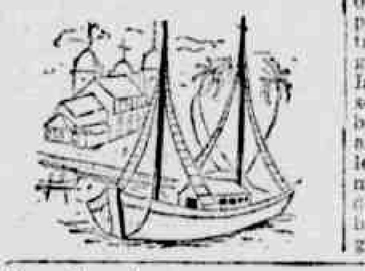
O bote ou a canoa foi uma instituição caracteristicamente recifense. Muitos dos nossos avós, que moravam na **Madalena**, ou passavam a festa em **Monteiro**, no **Poço**, em **Caxangá**, em **Apipucos**, quando vinham á cidade era de bote, chapeu de sol aberto, os negros, nús da cintura para cima, remando. Quando mudavam de casa — mudar de casa é coisa ainda muito comum no Recife — lá vinha um bote grande para levar os jacarandás. De tarde era de bote ou de canoa que se passeava pelas águas da **Madalena**, as sinhàzinhas muito engangentas de seus vestidos de renda côr de creme, os homens de cartola, um ou outro mais a fresca, de escandaloso chapeu do Chile e paletó de alpaca.

E os casarões da **Madalena** davam todos a frente para o Rio. Ainda hoje, subindo-se o Capibaribe de lancha — passeio que o turista se empenhe com seus amigos para fazer, de preferência de manhã cêdo, ou no fim da tarde — vêem-se dessas velhas casas, amigas do rio. O rio, porém, não tem o prestigio de outrora. Já não se vêem ás suas margens os banheiros de palha da gente lorde; da gente que ia passar a festa no **Poço**, cujas águas chegaram a ser consideradas quase milagrosas, dando orgem á devoção de **N. S. do Poço da Panela.** Só muleques tomam banho e lavam cavalos. Só as ioles com os rapazes do **Náutico** e do **Barroso** ou uma outra lancha alegram o rio de encarnados e azuis esportivos.

O grande poeta MANOEL BANDEIRA, que nasceu e criou-se no Recife, ainda pegou o tempo das moças tomarem banho de rio em **Caxangá**. Um dia, BANDEIRA, ainda menino, viu uma «moça nuinha no banho». Foi o seu «primeiro alumbramento». Mas isso foi bom no tempo de **Tollenare.** Principio do século XIX. O viajante francês subia uma vez de bote o Capibaribe quando viu nuinhas, no banho, não uma, mas várias moças, todas alegres e nadando como umas naiades. Também ficou alumbrado.

Hoje o chic é o banho de mar. **Boa Viagem, Olinda.** São as duas praias elegantes. **Boa Viagem** cheia de palàcetes novos, nem todos se recomendando pelo bom gôsto. O turista seja indulgente, lembre-se dos horrores de Capocabana.

Para ver um banho de mar popular, vá ao **Pina.** O europeu achará curiosissimo, num banho como o do **Pina**, a variedade de côr da gente recifense. Domina um moreno avermelhado, mas vêem-se de todas aquelas côres de frutos, que LAFCADIO HEARN achou tão bonito nas mestiças de **Martinica.** Desde um amarelo côr de casca de banana ao negro lustroso, azulado, quase africano. A mulatinha do Recife, esta é um encanto, e o seu **quindim** tem admiradores ilustres, tanto entre recifenses antigos como entre forasteiros.



Pelo rio ainda descem pirogas quase iguais ás dos indígenas de 1500. Também barcaças, umas gordas, enormes, que vêm dos engenhos cheias de açucar, de madeira, de abacaxis ou das olarias, cheias de tijolos. Umas têm nomes sentimentais: **Tua Maria, Jaci, Iara**; outras se chamam **Estou aqui**, Minha vó, **Vou-me embora.** Descarregam no **Cáis do Apolo**, no **Cáis do Ramos**, no **Cáis da Aurora**, na cabeça de negros, mulatos quadradões; cabras nús da cintura pra cima; quase todos mestiços de sangue africano — dos tais que certos arianistas e muitos indianófilos querem fazer passar por incapazes e molengos.

Em principios do século XIX, TOLLENARE e KOSTER e em 1852, MANSFIELD, se impressionaram com a robustez desses homens de côr que se viam por tôda parte do Recife — carregando pêsos, fazendo os trabalhos brutos, os grandes carretos de outrora, antes das carroças puxadas a boi, depois de substituídas pelos caminhões; antes da água encanada, dos esgotos, da eletricidade. «Em geral são esplendidos padrões do desenvolvimento muscular», MANSFIELD escreveu dos trabalhadores negros que viu no Recife. Trabalhando, mas sem perderem nunca a «dignidade» e o «olhar independente»; sem perderem a «jovialidade». Cantando carregavam os negros os grandes pianos de cauda das Iaiás — costume que veio quase aos nossos dias; e o açucar bruto dos Ioiôs; e os fardos de algodão. Cantando traziam pelo rio as grandes barcaças. Remavam distancias enormes. E de noite, tempo de festa, sambavam ou dansavam nos xangôs suas dansas religiosas.

NEM SEMPRE O COTIDIANO E' VULGAR

O TRANSEUNTE APRESSADO PERDEU A SENSIBILIDADE VISUAL, E JÁ NÃO SENTE A PAISAGEM — OS «SADUCEUS» E O GESTO GRATUITO

Reportagem de Newton FARIA

O hábito de percorrer, todos os dias, os mesmos trechos... Finda-se achando vulgar a paisagem. Em Garanhuns, só os forasteiros se enlevam com o grande parque que van der Linden plantou na cidade, e de que sucessivas administrações municipais tão pouco caso têm feito.

Assim, também, o mosteiro dos Beneditinos. Está situado num pequeno oiteiro, dominando a cidade. Um edifício de linhas puras e sóbrias, sem nenhum enfeite. Nem rococó, nem espaventoso, nem gongorico. Austero, nobre — e acolhedor também. Pois o nativo passa por ali como se nada existisse, sem se aperceber de que o mosteiro é, em matéria de arquitetura, o que de mais belo existe por aqueles mundos. «Nada ali é falsificado. Sente-se em tudo um sinal de autenticidade», disse-me, certa vez, Lurdes Morais, passeando nos arredores. Pois dificilmente se diria melhor.

Assim, também, o Recife. Acostumado a ver, todos os dias, os mesmos trechos, o transeunte apressado quase perde a sensibilidade visual. E mal se dá conta do que há em tôrno. Tudo lhe parece cinzento, amarfanhado. Uma curva languida de rio, um pedaço de cáis fluvial desconjuntado, as pedras de calçamento, gastas e irregulares, do pátio de São Pedro dos Clérigos — nada disso encontra ressonancia. Nem receptividade. O recifense apressado nem sequer desdenha a sua cidade, o que seria um ato positivo. Desconhece-a, omite-se de vê-la, de senti-la.

Aqui, bem perto de nós, está a fortaleza do Buraco. Nem é de dificil acesso. Ir até lá pelo istmo de Olinda exigirá uma longa caminhada. Mas pode-se, simplesmente, contornar o obstáculo. Pequenos botes, postados ali na estrada de Olinda, vencem a maré e o mangue, e nos deixam, em cinco minutos, do outro lado. Por um niquel. Pois bem: aqui em Pernambuco as professoras primárias não têm suficiente imaginação (talvez não tenham recursos) para promover uma excursão escolar, que redundaria num deslumbramento e numa descoberta para quanto pimpolho vivo exista por aí, maçado com livros de texto.

O velho forte do tempo dos holandeses permanece virgem á curiosidade recifense de todas as idades. Seus grossos paredões cobertos de musgo, o pequeno canhão de bronze que ainda se encontrava lá há dois anos — ninguém os visita, ninguém dá nada por eles.

Por sinal que a Fortaleza vai desaparecer. Ainda no século XVI os piratas franceses (recordava outro dia Fernando Mota numa palestra de café) acostavam os seus barcos ali na baía de Tamandaré, para demandar a costa. O local sempre foi tido como de primeira para a instalação de uma base naval, já que modernamente é contraindicado construir instalações dessa ordem e desse vulto junto aos grandes aglomerados urbanos.

A Base vai fincar-se entre o Recife e Olinda; e o velho forte do século XVII (e é isso o que interessa aqui) não vai ser poupado. Ao contrário: vai desaparecer por completo, ficando, quando muito, um paredão.

E é melancólico que assim aconteça. Que mais um pedaço do passado se arranque deste Recife tão desfalcado e vilipendiado.

Tão cheio, também, de fariseus, de saduceus, de publicanos. A velha linguagem biblica tem o condão de adquirir significados novos, nuances insuspeitadas, surpreendentes mutações, á medida que o tempo passa.

Há bem dois mil anos o lirico e ingênuo São Mateus reconstituiu para todos nós aquelas palavras firmes do Cristo contra os fariseus. Modernamente, o combate aos filisteus se tem intensificado — o filisteu significando não precisamente o «snob» e o «sofisticado», mas o burguês de vulgar e estreito espírito, como o registra Aurelio Buarque em seu dicionário. Um general com suas tintas de literatura já deu combate á casta, num discurso memoravel, e o nosso critico de artes pláticas, Bernardo Ludemir, lhe moveu uma áspera campanha.

Com o saduceu, nada disso tem acontecido. Eles estão aí á espreita. Ao tempo do Cristo cobravam impostos — num sistema fiscal que não devia primar pela justeza. Parece que dividiam com os publicanos os proventos, ou usavam a estes (aristocratas que eram aqueles) para a tarefa mais terra a terra de arrecadar dinheiro.

Os saduceus de hoje fazem o mesmo, mas de modo figurado e simbólico. Já não nos cobram impostos, o que seria toleravel. Pior: cobram-nos os motivos dos gestos gratuitos, dos atos imotivados. Apareça um de nós numa manhã nublada, de plumbeo céu, na esquina do «Lafaiete», ás 11 horas, calção de banho de mar ao braço. O saduceu investe com incontida fúria. Nunca lhe passará pela cachola que qualquer um de nós prefira um mergulho em Olinda, Rio Doce, Ponta de Pedras, um banho de mar em pleno outono, a uma desenxabida matinée no «Trianon». Sentir-se-á pessoalmente insultado.

O saduceu usa a lógica formal, e essa é a sua perda. Banhos de mar (pensa êle) só no verão. «Whiskey», só «and soda». Saia qualquer um desse estreito esquema, desse padrão primário, e o saduceu bem-pensante armará um escarcéu. Ele está atolado no vulgar até a undecima geração.

Deve ser pelo excesso de «lógicas». O saduceu nem sequer leu Maurois. Embotada a emoção, incapaz se torna de sentir o lado «mágico» da vida. Para êle só existe a planicie, chã e chata. Porisso, nunca foi ao pátio de São Pedro dos Clerigos, nem embocou pelo beco do Sirigado. Pior ainda: nunca flauteou despreocupadamente pelos suburbios distantes do Recife.

Tal como fez Eustaquio Duarte outrora á teoria «pebologica» (hoje tão desvirtuada e descaracterizada, com cismaticos e heréticos, como Hilo Bastos e J. M. Pessoa de Melo) será preciso dar corpo a um amplo, intenso, ciclópico movimento anti-saduceista, a caminho de cristalizar-se. Mesmo que seja «pour épater le bourgeois»...

Igreja de São Pedro dos Clerigos. (Foto Berzin)

RUA NOVA

CLUBE NAUTICO NOS APIPUCOS

Paulo do Couto MALTA

Os vespertinos falaram esta semana, com entusiasmo, da fundação de um clube náutico nos Apipucos. Justo esse entusiasmo.

A zona dos Apipucos é uma das mais pitorescas do Recife, das poucas que resistiram á sofisticação residencial por motivo de pavimentação.

Com a paisagem fluvial, as curvas voluptuosas do rio e o açude, Apipucos é matéria prima para o ôlho das cameras e para o pincel dos pintores.

A' margem da estrada, circundando o rio e marinhando pelas elevações do terreno, cresce uma grama eternamente fresca e verde, entre bambús e canafístulas.

Para além vislumbra-se uma torre de igreja e uma mataria fechada que se extende até o Zoo-Botanico, no fim da linha.

O clube que agora se funda ao pé do açude destina-se a explorar os recursos fluviais da zona, com aproveitamento dos esportes aquáticos, da pesca á natação.

A' finalidade do esporte, espera o novo clube reunir o da recreação dos passeios em botes pelo açude e pelo rio. Nada mais sugestivo do que isso, se considerarmos que a nossa civilização tropical se formou á margem do rio.

Aqui temos o rio á porta de casa e, no-entanto, quem nele se banha, quem o navega? Ninguem. Quem atravessa o rio a bote é para encurtar distancia, quem nele se atola é para pescar siri, quem nele se banha o faz por não ter água em casa. Do rio a aproveitar apenas o lado utilitario, nunca o recreativo.

O açude arrombou varias vezes. Da ultima secou. A erva daninha tomou conta do seu bojo, as lavadeiras ficaram sem água. A falta dágua desfigurou a paisagem encantadoramente fluvial dos Apipucos. Os mo-

(Conclue na 8.ª pagina)

Livros de sorte no Recife

Mauro MOTA

Encontra-se desaparecida uma das mais pitorescas tradições nordestinas de São João: a tradição do livro de sorte. No Recife, principalmente, era verdadeiro encanto das noites não apenas sanjoanescas: tambem das de Santo Antônio e São Pedro. Interessava a meninos e meninas, moças e rapazes, solteiros e casados, velhos e velhas, pois todos estavam contemplados nas sugestições feitas em versos de sete silabas e a todos dedicados em páginas especiais. Doze quadros numerados, contendo as mais diferentes respostas ás mais diferentes perguntas: Qual será a minha profissão? Meu casamento está proximo? Viajarei? Terei filhos? Farei fortuna? Minha vida será longa? Tenho amigos fieis? O que me acontecerá êste ano?

Reuniam-se os grupos, os da familia e os vizinhos, em torno da mesa de jantar ou na sala de visitas, depois da ceia na base de milho verde. Escolhiam os temas, e era como se um oráculo de poesia popular indicasse o destino dos consulentes, através da pessoa aclamada para recitar as profecias das trovas correspondentes a cada numero anunciado. Gente havia capaz de ir para a cama impressionada com o que lhe fôra revelado. E sonhar até com o futuro marido ou com o navio de luxo no qual deveria fazer a volta do mundo.

Em geral, apareciam nêsses livros uns poetas espertos. Não queriam desapontar ninguem e só rimavam boas profecias. Na parte da riqueza, por exemplo, não nos deixavam espiando a maré: reuniam bilhetes de loteria premiados, negócios fabulosos, casamentos dos chamados bom partido, heranças e tudo distribuiam com engenho e arte, mais a uns, menos a outros, mas a uns e outros contemplando.

Matando os leitores somente na extrema velhice, não deixando nenhum dêles pobre de Jó, alinhando dúzias de noivas e noivos, prontos a seguir para a igreja, os livros de sorte tiveram grande prestigio.

Parece-me que o mais importante dêles existiu no Recife e chamava-se «Estrelas de Junho», editado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, ainda nos tempos de Carlos de Lira Filho e Jader de Andrade. Esse não era apenas de sorte: era uma espécie de almanaque circulando no meio do ano. E tambem de revista literária. Trazia informações sobre muita coisa de interesse geral. Nêle brilhavam estrelas não apenas de Junho; os beletristas provincianos mais influentes, com os seus contos, os seus sonetos, as suas narrativas sobre a cabeça do Batista e a dansa de Salome.

Antologia poetica do Recife

O CAO SEM PLUMAS

(TRECHO)

João Cabral de Melo Neto

A cidade é passada pelo rio
como uma rua
é passada por um cachorro;
uma fruta por uma espada.

O rio ora lembrava a lingua
[mansa de um cão,
ora o ventre triste de um cão,
ora o outro rio
de escuro pano sujo
dos olhos de um cão.

Aquele rio
era como um cão sem plumas.
Nada sabia da chuva azul,
da fonte côr de rosa,
da água do copo de água,
da água de cântaro,
dos peixes de água,
da brisa na água.

Sabia dos caranguejos
de lodo e ferrugem.
Sabia da lama
como de uma mucosa.
Devia saber dos polvos.
Sabia seguramente
da mulher febril que habita as
[ostras

Aquele rio
jamais se abre aos peixes,
ao brilho,
á inquietação de facas
que há nos peixes.
Jamais se abre em peixes.

Abre-se em flores
pobres e negras
como negros.
Abre-se numa flora
suja e mais mendiga
como são os mendigos negros.
Abre-se em mangues
de folhas duras, e crespos,
como um negro.

Liso como o ventre
de uma cadela fecunda,
o rio cresce
sem nunca explodir.
Tem, o rio,
um parto fluente e invertebrado
como uma cadela.

E jamais o vi ferver
(como ferve
o pão que fermenta).

Em silêncio,
o rio carrega sua fecundidade
[pobre,
grávido de terra negra.

Em silêncio se dá;
em geleias de terra negra,
em botinas ou luvas de terra
[negra
para o pé ou a mão
que mergulha.

Como ás vezes
passa com os cães,
parecia o rio estagnar-se.
Suas águas fluiam então
mais densas e mornas;
densas e mornas
de uma cobra.

Ele tinha algo, então,
da estagnação de um louco.
Algo da estagnação
do hospital, da penitenciária
[dos asilos,
da vida suja e abafada
(roupa suja e abafada)
por onde se veio arrastando.

Mais pontes, mais praças e jardins

Anibal FERNANDES

Não somente é preciso dar mais pontes ao Recife, como precisamos de mais praças e mais jardins. Essa mesma pracinha do DIARIO está demandando as vistas da Prefeitura, para uma remodelação geral. O ideal seria demolir todo o casario que defronta o predio do DIARIO até encontrar a rua do Rosario; mas disso [illegible] tamanho é o desproposito das demolições.

Certas administrações não fizeram outra coisa, senão criar problemas para a Prefeitura. Haja vista o que se está fazendo no largo da Boa Viagem e o que se fez na rua dos Navegantes e em outras ruas da cidade. Administradores pouco zelosos do bem publico, andaram distribuindo, daqui e dali, os seus favores; mas o prejudicado é a cidade.

Voltando às pontes: queremos tambem insistir na necessidade de remover o trambolho da ponte da Boa Vista. Ha trinta anos atraz, houve oportunidade de construir-se ponte nova. A titulo de economia, fez-se apenas um reforço. Resultado: a velha ponte ali continua, causando as maiores dificuldades ao transito e afeiando a cidade, num dos seus pontos mais centrais.

Para uma cidade como esta, impõem-se a energia e a bravura de um Passos e de um Frontin. Afinal, o Recife já tem uma renda superior a de varios Estados do Norte, tomados isoladamente. Porque não se traça um plano de melhoramentos para ser executado num certo e determinado espaço de tempo?

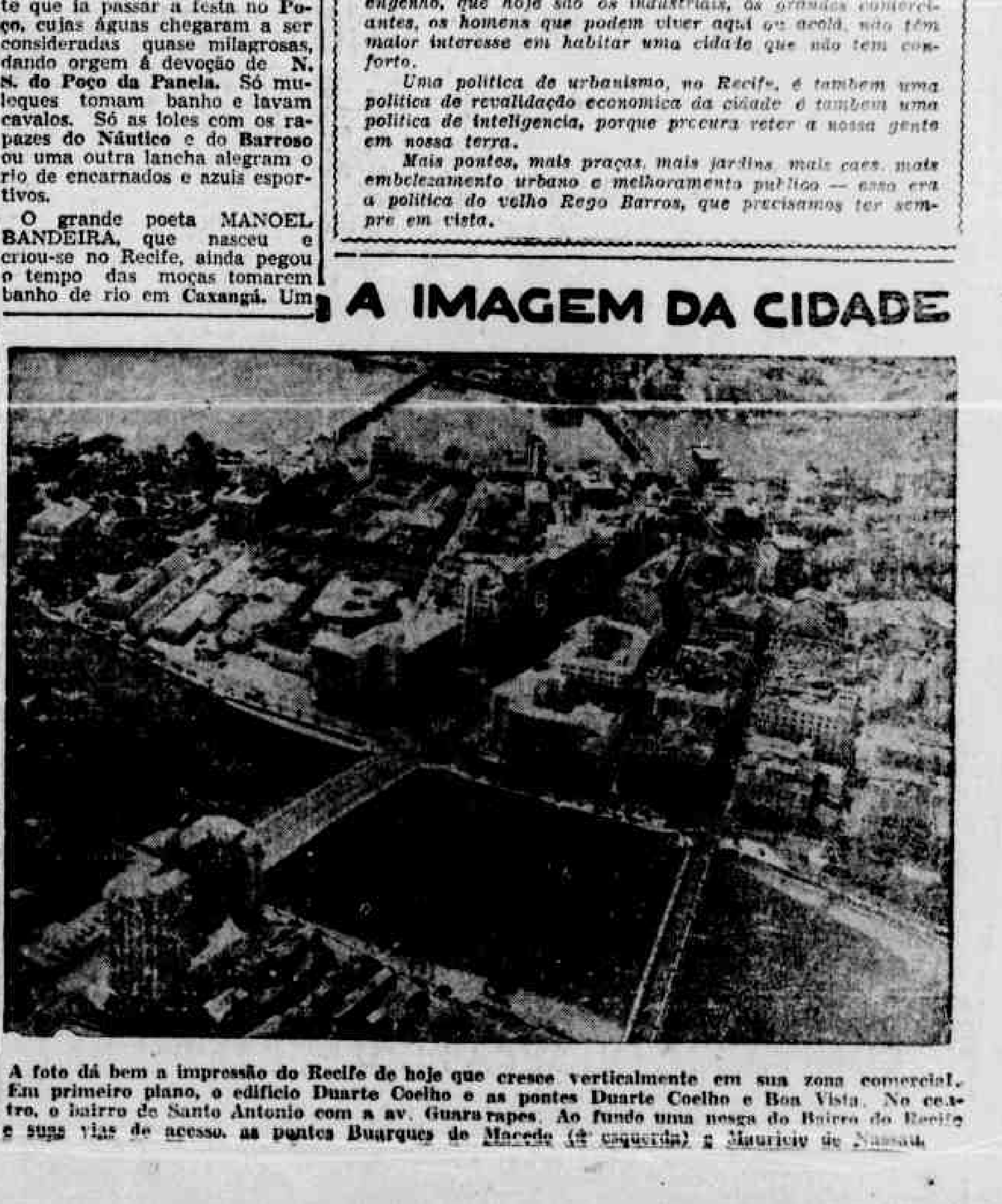
De pontes e cais está precisando o Recife, assim como de praças e jardins. Se não levarmos em conta a necessidade de urbanizar o Recife, de tornarmos a cidade agradavel e bonita, as grandes cidades, como o Rio e São Paulo, continuarão a atrair os pernambucanos.

Porque sai o recifense, mais ou menos abonado, do Recife? Porque vê que a rua em que mora e onde construiu uma boa casa não tem calçamento e não tem arborização. Porque aos domingos não tem onde levar a familia. Porque os filhos não têm onde brincar e divertir-se. Muita gente tem saido daqui por isso. E era contra tal conjuntura que se levantava a politica urbanistica do conde da Boa Vista. O antigo presidente da Provincia, educado em França, costumava dizer que era preciso tornar o Recife uma cidade atraente, porque do contrario os senhores de engenho se mudariam para a Côrte. Na realidade, os senhores de engenho, que hoje são os industriais, os grandes comerciantes, os homens que podem viver aqui ou acolá, não têm maior interesse em habitar uma cidade que não tem conforto.

Uma politica de urbanismo, no Recife, é tambem uma politica de revalidação economica da cidade é tambem uma politica de inteligencia, porque procura reter a nossa gente em nossa terra.

Mais pontes, mais praças, mais jardins, mais caes, mais embelezamento urbano e melhoramento publico — esse era a politica do velho Rego Barros, que precisamos ter sempre em vista.

A IMAGEM DA CIDADE



A foto dá bem a impressão do Recife de hoje que cresce verticalmente em sua zona comercial. Em primeiro plano, o edifício Duarte Coelho [illegible] Duarte Coelho e Boa Vista. No centro, o bairro de Santo Antonio com a av. Guararapes. [illegible] do Bairro do Recife e suas vias de acesso, as pontes Buarque de Macedo (à esquerda) e Mauricio de Nassau.